

Manual do Proprietário
COROLLA



Manual completo



TOYOTA

Pensando mais longe

Todas as especificações fornecidas neste manual são atuais na época da publicação. Entretanto, devido à política da Toyota de melhoria contínua do produto, nos reservamos o direito de fazer alterações a qualquer momento sem notificação.

Este manual se aplica a todos os modelos e contém explicações sobre todos os equipamentos, inclusive opcionais. Portanto, você poderá encontrar algumas explicações para equipamentos não instalados no seu veículo.

Conforme as especificações, o veículo detalhado na ilustração poderá ser diferente do seu veículo em termos de cores e equipamentos.

Seja bem vindo à Toyota!

Agradecemos pela sua confiança e preferência!

**MANUAL DO PROPRIETÁRIO
COROLLA**

1	Introdução	Informações sobre este manual
2	Índice ilustrado	Busca através das ilustrações
3	Para segurança e proteção	Certifique-se de ler esta seção inteira
4	Informações de condição do veículo e indicadores	Leitura das informações relacionadas à condução
5	Antes de dirigir	Abrir e fechar as portas e vidros, ajuste antes de dirigir
6	Dirigir	Operações e alertas necessários à condução do veículo
7	Dispositivos internos	Uso de dispositivos internos
8	Sistema multimídia	Operação do sistema multimídia
9	Revisão periódica e garantia	Cuidados e procedimentos de manutenção para seu veículo
10	Quando houver problemas	O que fazer em caso de falha e emergência
11	Especificações do veículo	Especificações do veículo

1 Introdução

1-1. Introdução

Lendo este manual	10
Como pesquisar	12
Para sua informação.....	13

2 Índice ilustrado

2-1. Índice ilustrado

Parte externa	20
Painel de instrumentos.....	22
Interruptores	24
Parte interna	27
Teto.....	28

3 Para segurança e proteção

3-1. Para uso seguro

Antes de dirigir.....	30
Para dirigir com segurança.....	32
Cintos de segurança	34
Airbags.....	39
Precauções com gases de escapamento	49

3-2. Segurança de crianças

Transportando crianças	50
Dispositivos de retenção para criança.....	51
Sistema de desabilitação do airbag do passageiro	67

3-3. Sistema híbrido

Características do sistema híbrido	70
Precauções quanto ao sistema híbrido.....	74

3-4. Sistema antifurto

Sistema do imobilizador do motor	80
Alarme	81

4 Informações de condição do veículo e indicadores

4-1. Painel de instrumentos

Indicadores de advertência .	88
Instrumentos e medidores (tela de 4,2 polegadas)	93
Instrumentos e medidores (tela de 7 polegadas)	98
Computador de bordo colorido	105
Informações sobre o consumo de combustível.....	116
Monitor de energia/tela de consumo	118

5 Antes de dirigir

5-1. Informações sobre a chave

Chaves	124
--------------	-----

5-2. Abrir, fechar e travar as portas

Portas.....	129
Porta-malas.....	136
Sistema Smart Entry & Start	140

5-3. Ajuste dos bancos

Bancos dianteiros	146
Bancos traseiros.....	148
Apoios de cabeça.....	150

5-4. Ajuste do volante de direção e dos espelhos

Volante de direção.....	152
Espelho retrovisor interno.....	154
Espelhos retrovisores externos.....	156

5-5. Abertura, fechamento dos vidros e do teto solar

Vidros elétricos	158
Teto solar.....	162

6 Dirigir**6-1. Antes de dirigir**

Dirigir o veículo	168
Carga e bagagem.....	176
Rebocamento de trailer	177

6-2. Procedimentos para dirigir

Interruptor de ignição (veículos sem Sistema Smart Entry & Start).....	184
Botão de partida (veículos Flex com Sistema Smart Entry & Start).....	187
Botão de partida (veículos Híbridos com Sistema Smart Entry & Start).....	193
Modo de condução EV	199
Transmissão híbrida	202
Transmissão CVT	206
Alavanca do sinalizador de direção.....	212
Freio de estacionamento	213

6-3. Operação das luzes e dos limpadores

Interruptor do farol.....	214
Farol Alto Automático (AHB)	217
Interruptor da luz de neblina	220
Limpadores e lavador do para-brisa.....	222

6-4. Reabastecimento

Abrir a tampa do tanque de combustível.....	227
--	-----

6-5. Utilizar os sistemas de suporte à condução

Toyota Safety Sense (TSS) .	230
Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)	235
Alerta de Desvio de Faixa (LDA).....	244
Controle de Velocidade (CC)	253
Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)	257
Limitador de velocidade	268
Interruptor de seleção do modo de condução (veículos Híbridos).....	272
Interruptor de seleção do modo de condução (veículos Flex).....	273
Sistemas de suporte à condução	274

6-6. Dicas para dirigir

Dicas para condução de veículos híbridos	281
---	-----

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

7 Dispositivos internos

- 7-1. Uso do sistema de ar condicionado e do desembaçador**
 Sistema de ar condicionado manual286
 Sistema de ar condicionado automático291
- 7-2. Usar as luzes internas**
 Lista das luzes internas300
- 7-3. Usar os compartimentos de armazenamento**
 Lista dos compartimentos de armazenamento.....303
 Recursos do porta-malas308
- 7-4. Usar outros dispositivos internos**
 Outros dispositivos internos.310

8 Sistema multimídia

- 8-1. Operação básica**
 Sistema multimídia 316
 Comandos acionados pelo painel de controle..... 318
 Controles de áudio no volante 319
- 8-2. Rádio FM e AM**
 Selecionar uma estação de rádio 320
 Memorizar uma estação de rádio 321
- 8-3. Dispositivos de memória USB**
 Extensões compatíveis 322
 Reproduzir áudio 323
- 8-4. Bluetooth®**
 Pareamento de dispositivo .. 324
 Reproduzir arquivo de áudio Bluetooth® 328
 Ligação telefônica via Bluetooth® 329
- 8-5. Conectividade de dispositivo**
 Miracast® 332
 Toyota SDL..... 335
 Android Auto™ 338
 Apple CarPlay™ 350

Revisão periódica e garantia

9-1. Limpeza

Limpeza e proteção externa do veículo	366
Limpeza e proteção interna do veículo	370

9-2. Revisão periódica

Revisão periódica	374
Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.....	382

9-3. Garantia

Introdução	383
Garantia dos veículos Toyota.....	384
Garantia de peças genuínas de reposição Toyota	390
Garantia de acessórios genuínos Toyota	391
Blindagem de veículos.....	392
Informações importantes ...	393

9-4. Manutenção que você mesmo pode fazer

Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer	394
Capô	396
Posicionamento do macaco mecânico.....	398
Compartimento do motor ..	400
Pneus	410
Pressão de inflagem dos pneus	413
Rodas	415
Filtro do ar condicionado...	417
Limpar a entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração) e o filtro	419
Bateria da smartkey / controle remoto	424
Inspeção e troca de fusíveis	428
Lâmpadas	432

Quando houver problemas

10-1. Informações essenciais

- Sinalizadores de emergência 440
- Se for necessário parar o veículo em uma emergência 441
- Se o veículo ficar preso em enchente 443

10-2. Medidas a serem tomadas em caso de emergência

- Se for necessário rebocar o veículo 444
- Se você achar que algo está errado 449
- Sistema de desligamento da bomba de combustível 450
- Se um indicador de advertência acender ou se um alarme de advertência soar 451
- Se uma mensagem de advertência for exibida 461
- Se um pneu furar 466
- Se não for possível acionar o sistema híbrido 477
- Se não houver partida do motor 479
- Se você perder as chaves . 481
- Se a smartkey não funcionar corretamente 482
- Se a bateria de 12 volts do veículo estiver descarregada 485
- Se o veículo superaquecer 490
- Se o veículo atolar 495

10-3. Diagnóstico de falhas

- O que fazer se...
(Diagnóstico de falhas)..... 497

10-4. Assistência 24 horas

- Assistência 24 horas 501
- Como acionar 502
- Condições gerais 503
- Serviços 504
- Exclusões 509

Especificações do veículo

11-1. Dados gerais

- Identificação do veículo 512
- Identificação do modelo 515

11-2. Dados técnicos

- Dados de manutenção 516
 - Dimensões 516
 - Peso e volume 516
 - Motor 517
 - Transmissão 520
 - Freio 520
 - Elétrica 520
 - Ar condicionado 522
 - Alinhamento 522
 - Pneus e rodas 523

11-3. Regulamentações

- Regulamentações 524
 - Emissão de ondas 524
 - Emissão de ruído e fumaça 524
 - Consumo de combustível 525
- Dicas de segurança no trânsito 528
- Meio ambiente 621

11-4. Preenchimento

- Registro de revisão periódica 625
- Registro de garantia 627
- Registro de códigos 628

Introdução

1

1-1. Introdução

Lendo este manual 10



Como pesquisar 12

Para sua informação..... 13



Lendo este manual

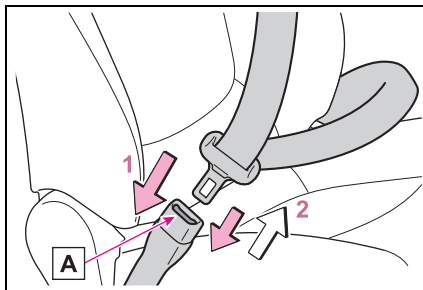
Explicação sobre símbolos utilizados nesse manual



Símbolos deste manual

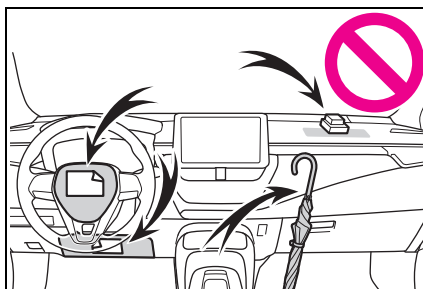
Símbolos	Significados
	ATENÇÃO: Explica algo que, se não for obedecido, pode causar ferimentos graves ou fatais às pessoas.
	NOTA: Este manual explica algo que, se não for obedecido, pode causar danos ou alguma falha no veículo, ou em seus equipamentos.
1 2 3...	Indica procedimentos de operação ou de funcionamento. Siga as etapas em ordem numérica.

Símbolos nas ilustrações

Símbolos	Significados
	Indica a ação (pressionar, girar, etc.) utilizada para acionar interruptores e outros dispositivos.
	Indica o resultado de uma operação (p. ex. uma tampa abre).



Símbolos	Significados
	Indica o componente ou posição explicada.
	Significa Não, Não faça isso, ou Não deixe que isso aconteça.



Símbolos encontrados nas etiquetas do veículo



Ação mandatória - Leia o manual de serviços



Ação mandatória - Leia o manual de proprietário



Ação mandatória - Use óculos de proteção



Perigo



Perigo - Substância corrosiva



Perigo - Esmagamento do corpo



Perigo - Esmagamento das mãos



Perigo - Cilindro sobre pressão



Perigo - Material explosivo



Perigo - Choque elétrico



Proibido - Não ligar o veículo (indicador ready deve estar apagado)



Perigo - Baixa temperatura



Proibido - Mantenha distância



Perigo - Orientação ao corpo de bombeiros



Perigo - Não exponha a chamas



Proibido - Não apoiar sobre o airbag lateral

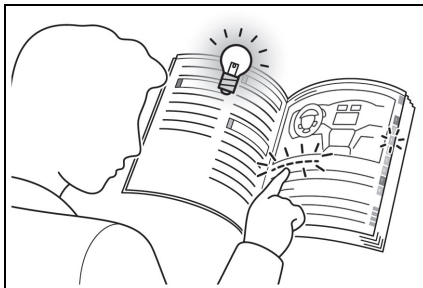


Proibido - Mantenha crianças distantes

Como pesquisar

■ Busca por posição de instalação

- Índice ilustrado: →P.20



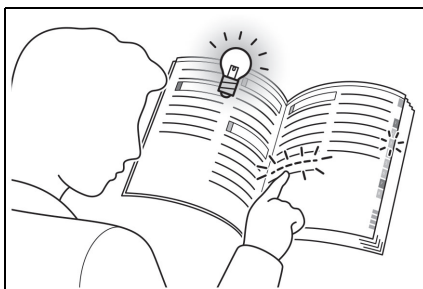
■ Busca por som ou sintoma

- O que fazer se... (Diagnóstico de falhas) →P.497



■ Busca por título

- Índice: →P.4



Para sua informação

Manual do Proprietário

Este manual se aplica a todos os modelos e contém explicações sobre todos os equipamentos, inclusive opcionais. Portanto, você poderá encontrar algumas explicações para equipamentos não instalados no seu veículo.

Todas as especificações fornecidas neste manual são atuais na época da publicação. Entretanto, devido à política da Toyota de melhoria contínua do produto, nós reservamos o direito de fazer alterações a qualquer momento, sem notificação.

Conforme as especificações, o veículo detalhado na ilustração poderá ser diferente do seu veículo em termos de equipamentos.

Acessórios, peças de reposição e modificação do seu Toyota

Atualmente o mercado disponibiliza uma ampla variedade de peças de reposição e acessórios não genuínos para veículos Toyota. O uso destas peças de reposição e acessórios não genuínos Toyota poderá afetar adversamente a segurança do seu veículo, embora tais produtos possam ser aprovados por determinadas autoridades. A Toyota, portanto, não será responsável pela qualidade ou garantia de peças de reposição e acessórios que não sejam produtos genuínos Toyota, nem qualquer substituição ou instalação relacionada a tais peças.

Este veículo não deverá ser modificado com produtos não genuínos Toyota. A modificação com produtos não genuínos Toyota poderá afetar o desempenho, segurança ou durabilidade do veículo, e poderá ainda violar a legislação oficial. Além disso, os danos ou problemas referentes a desempenho resultantes da modificação poderão não ser cobertos pela garantia.

Instalação de um sistema de transmissor de radiofrequência

A instalação de um sistema de transmissor de radiofrequência no seu veículo poderá afetar sistemas eletrônicos como:

- Sistema de injeção de combustível multiponto/sistema de injeção de combustível multiponto sequencial
- Toyota Safety Sense (TSS)
- Sistema de Controle de Velocidade (CC)
- Sistema de Freio Antitravamento (ABS)
- Sistema de airbag
- Sistema pré-tensionador do cinto de segurança

Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota sobre medidas preventivas ou instruções especiais relacionadas à instalação de um sistema de transmissor de radiofrequência.

Mais informações sobre as faixas de frequência, níveis de potência, posições da antena e provisões para instalação de transmissores de radiofrequência, estão disponíveis mediante solicitação na Concessionária Autorizada Toyota.

Componentes e cabos de alta tensão nos veículos de sistema híbrido emitem, aproximadamente, a mesma quantidade de ondas eletromagnéticas que os veículos convencionais a gasolina ou os aparelhos eletrônicos domésticos, apesar da sua proteção eletromagnética.

Ruídos indesejáveis podem ocorrer na recepção do transmissor de frequência de rádio (Transmissor de radiofrequência).

Gravação de dados do veículo

O veículo está equipado com computadores sofisticados que gravam dados específicos do veículo, tais como:

- Velocidade do motor/Velocidade do motor elétrico (velocidade do motor de tração)
- Posição do acelerador
- Posição dos freios
- Velocidade do veículo
- Condição da operação dos sistemas de suporte à condução, tais como Sistema de Freio Antitravamento (ABS) e Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)

Os dados gravados variam de acordo com nível de sofisticação do veículo e opcionais equipados no veículo.

Estes computadores não gravam conversas ou sons, e somente gravam imagens de fora do veículo em certas situações.

● Utilização dos dados

A Toyota poderá usar os dados gravados neste computador para diagnosticar falhas no funcionamento, realizar pesquisas e desenvolvimento e, além disso, melhorar a qualidade.

A Toyota não divulgará os dados gravados a terceiros, exceto:

- Com o consentimento do proprietário do veículo ou com o consentimento do locatário no caso de veículo alugado
- Em resposta a um requerimento oficial emitido pela polícia, tribunal de justiça ou órgão governamental
- Para uso da Toyota em uma ação judicial
- Para fins de pesquisa, onde os dados não estão vinculados a um determinado veículo ou o proprietário do veículo

Gravador de dados de eventos

Este veículo está equipado com um gravador de dados de eventos (EDR). O principal objetivo do EDR é gravar, em situações de colisão ou de quase colisão, como por exemplo, a deflagração de um airbag ou colisão com um obstáculo na pista, dados que ajudarão a compreender como os sistemas do veículo agiram. O EDR foi projetado para gravar dados relacionados aos sistemas dinâmico e de segurança do veículo durante um curto período, geralmente 30 segundos ou menos. No entanto, os dados podem não ser gravados, dependendo da gravidade e do tipo do impacto.

O EDR neste veículo é projetado para gravar dados, tais como:

- Como os vários sistemas de seu veículo estavam funcionando;
- A intensidade com que (se totalmente) o motorista estava pressionando os pedais do acelerador e/ou freio; e,
- A velocidade em que o veículo estava sendo conduzido.

Estes dados podem ajudar a fornecer uma melhor compreensão das circunstâncias nas quais as colisões e os ferimentos ocorreram.

NOTA: Os dados do EDR são gravados pelo seu veículo apenas se uma situação de colisão incomum ocorrer; o EDR não irá gravar nenhum dado sob condições normais de condução, bem como nenhum dado pessoal (por exemplo, nome, sexo, idade e local da colisão). Entretanto, outras partes, como por exemplo, órgãos de segurança pública, poderiam confrontar os dados do EDR com os tipos de dados de identificação pessoal que são rotineiramente obtidos durante uma investigação de colisão.

Para fazer a leitura dos dados gravados pelo EDR, é necessário um equipamento especial, bem como o acesso ao veículo ou ao EDR. Além disso, o fabricante do veículo, outras partes, como por exemplo, órgãos de segurança pública, que possuem o equipamento especial, poderão fazer a leitura das informações, caso tenham acesso ao veículo ou ao EDR.

● Divulgação dos dados do EDR

A Toyota não divulgará os dados gravados no EDR a terceiros, exceto quando:

- For obtido um acordo com o proprietário do veículo (ou com a locadora, caso o veículo seja alugado)
- Em resposta a um requerimento oficial emitido pela polícia, tribunal de justiça ou órgão governamental
- Para uso da Toyota em uma ação judicial

Contudo, se necessário, a Toyota poderá:

- Utilizar os dados para pesquisa quanto ao desempenho de segurança do veículo
- Divulgar os dados a terceiros para fins de pesquisa, sem contudo divulgar informações sobre um veículo específico ou proprietário do veículo

Sucateamento do seu Toyota

Os dispositivos dos sistemas de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança no seu Toyota contêm produtos químicos explosivos. Se o veículo for descartado com os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança em perfeitas condições, poderá ocasionar um acidente, como um incêndio, por exemplo. Providencie a remoção e inutilização dos sistemas de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança em uma Concessionária Autorizada Toyota, antes de descartar seu veículo.



ATENÇÃO

■ Precauções gerais ao dirigir

Dirigir sob o efeito de álcool ou medicamentos: Nunca dirija o veículo sob o efeito de bebidas alcoólicas ou medicamentos que possam prejudicar sua capacidade de conduzir o veículo. O álcool e determinados medicamentos retardam o tempo de reação, impedem o raciocínio e reduzem a coordenação, o que poderá resultar em acidente com ferimentos graves ou fatais para você, para os ocupantes do veículo ou para outros.

Direção defensiva: Sempre dirija defensivamente. Antecipe os erros que outros motoristas ou pedestres possam cometer e esteja sempre pronto para evitar acidentes.

Distrações do motorista: Mantenha sempre o máximo de atenção ao dirigir. Qualquer distração para o motorista, como ajuste de controles, conversa ao telefone celular ou leitura poderá resultar em uma colisão fatal ou ferimentos graves, aos ocupantes do seu veículo ou a outros.

■ Precauções gerais sobre a segurança de crianças

Jamais deixe crianças desacompanhadas no veículo, e jamais permita que crianças segurem ou usem a chave.

Crianças desacompanhadas poderão acionar o veículo ou posicionar a transmissão em neutro. As crianças também estão sujeitas a ferimentos resultantes da ativação dos vidros, teto solar ou outros dispositivos do veículo. Além disso, o aquecimento ou as temperaturas extremamente baixas no interior do veículo poderão ser fatais para crianças.

Índice ilustrado

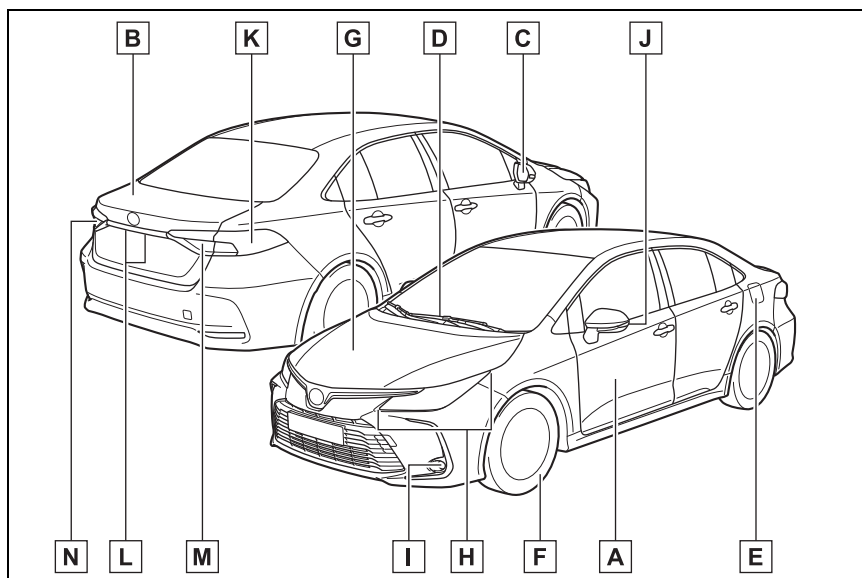
2

2-1. Índice ilustrado

Parte externa	20
Painel de instrumentos.....	22
Interruptores	24
Parte interna	27
Teto.....	28

Índice ilustrado

■ Parte Externa



A	Portas	P.129
	Travar/destravar	P.129
	Abrir/fechar os vidros elétricos	P.158
	Abrir/fechar utilizando a chave mecânica *1	P.482
	Indicadores de advertência/Mensagens de advertência	P.89
B	Porta-malas	P.136
	Abertura pela parte interna do veículo	P.138
	Abertura pela parte externa do veículo	P.138
	Indicadores de advertência/Mensagens de advertência	P.89
C	Espelhos retrovisores externos	P.156
	Ajuste do ângulo do espelho	P.156
	Rebater os espelhos	P.157

D	Limpadores do para-brisa	P.222
	Precauções para a lavagem do veículo.....	P.366
E	Tampa do tanque de combustível	P.227
	Método de reabastecimento	P.229
	Tipo de combustível/capacidade do tanque de combustível	P.518
F	Pneus	P.410
	Pressão de inflagem/tamanho do pneu	P.523
	Inspeção/rodízio.....	P.410
	Lidando com pneus furados.....	P.466
G	Capô	P.396
	Abertura	P.396
	Óleo do motor	P.518
	Lidando com o superaquecimento.....	P.490

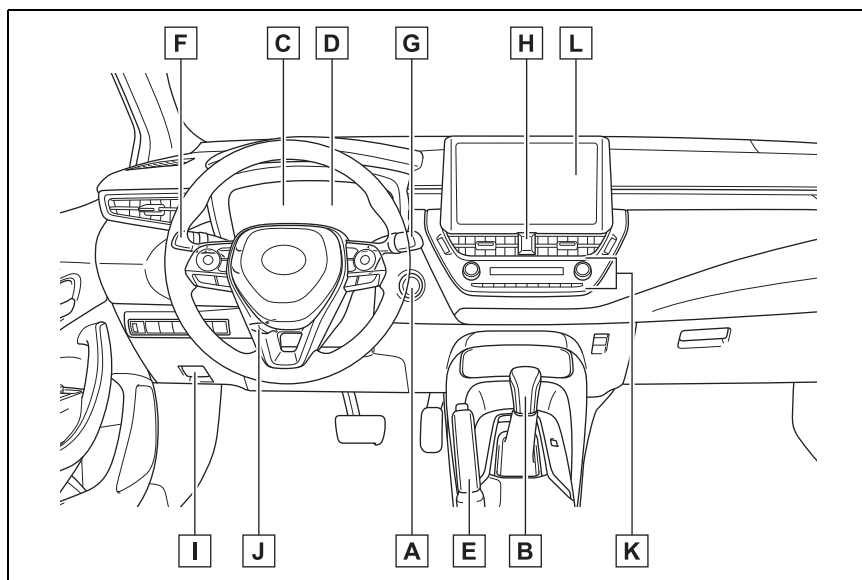
Lâmpadas

(Método de substituição: P.432, Potência: P.521)

H	Farol/luz de posição dianteira/luz diurna (DLR)/ sinalizadores de direção	P.212, 214
I	Luz de neblina dianteira	P.220
J	Sinalizadores de direção	P.212
K	Luz de freio/lanterna/sinalizadores de direção	P.212, 214
L	Luz da placa de licença	P.214
M	Lanterna	P.214
	Luz de ré	
	Mudar a alavanca de mudança de marchas para a posição R.....	P.202, 206
N	Lanterna	P.214
	Luz de neblina traseira	P.220

*1: Veículos com Sistema Smart Entry & Start

■ Painel de instrumentos



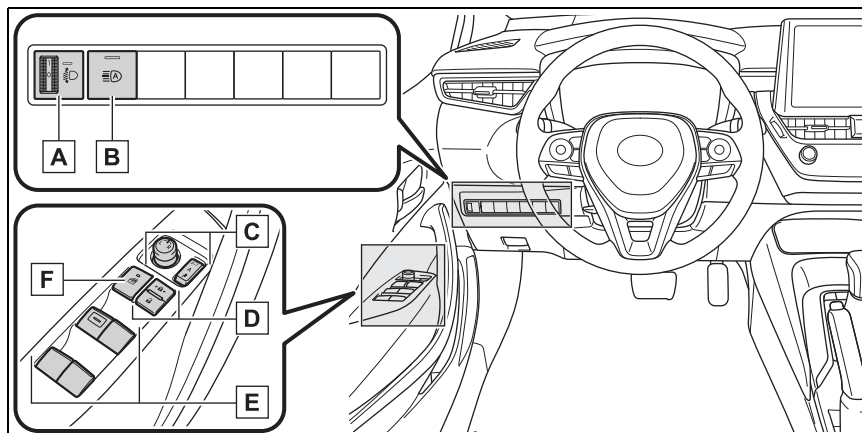
- A** **Interruptor de ignição/Botão de partida**P.184, 187, 193
- Dar partida no motor/alterar as posições^{*1}P.184
 - Dar partida no motor/alterar os modos^{*2} P.187, 193
 - Parada de emergência do motorP.441
 - Quando não há partida no motorP.479
 - Mensagens de advertência.....P.461
- B** **Alavanca de mudança de marchas** **P.202, 206**
- Mudando a posição da alavanca de mudança de marchas P.202, 206
 - Precauções para o reboque.....P.444
 - Quando a alavanca de mudança de marchas não se move....P.204, 208
- C** **Medidores** **P.88, 93, 98**
- Ler os medidores/ajustar a luz do medidorP.93, 98
 - Indicadores de advertência.....P.88
 - Quando o indicador de advertência acenderP.451

D	Computador de bordo colorido	P.105
	Visor	P.105
	Monitor de energia	P.118
	Se uma mensagem de advertência for exibida	P.461
E	Freio de estacionamento	P.213
	Aplicar/liberar	P.213
	Indicador/mensagem de advertência	P.213, 451
F	Alavanca dos sinalizadores de direção	P.212
	Interruptor do farol	P.214
	Farol/luz de posição dianteira/lanterna/luz da placa de licença/ luz diurna (DLR)	P.214
	Luz de neblina dianteira ^{*1} /luz de neblina traseira	P.220
G	Interruptor dos limpadores e lavador do para-brisa	P.222
	Uso	P.222
	Adicionando fluido do limpador do para-brisa	P.409
H	Interruptor do sinalizador de emergência	P.440
I	Alavanca de destravamento do capô	P.396
J	Alavanca de liberação da trava do volante de direção telescópico e inclinável	P.152
K	Sistema do ar condicionado	P.286, 291
	Uso	P.286, P.291
	Desembaçador do vidro traseiro	P.287, P.294
L	Sistema multimídia	P.316

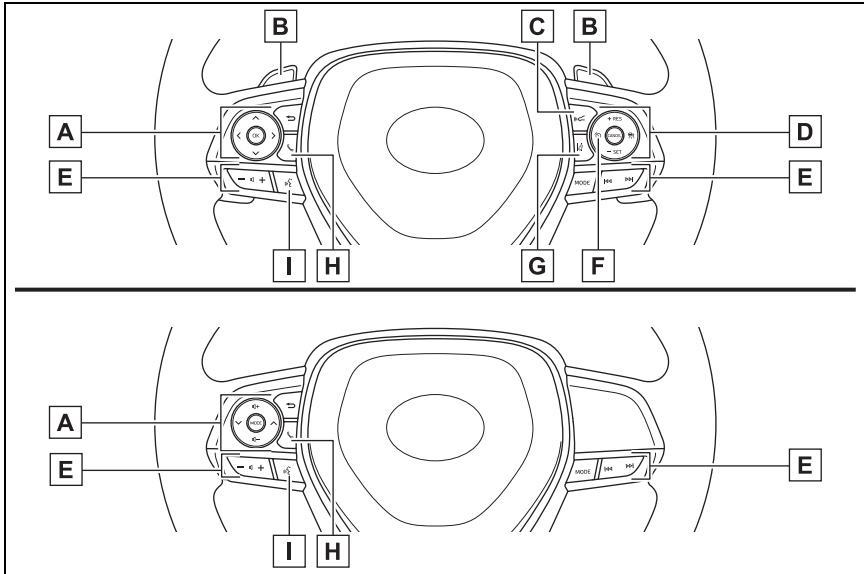
*1: Veículos sem Sistema Smart Entry & Start

*2: Veículos com Sistema Smart Entry & Start

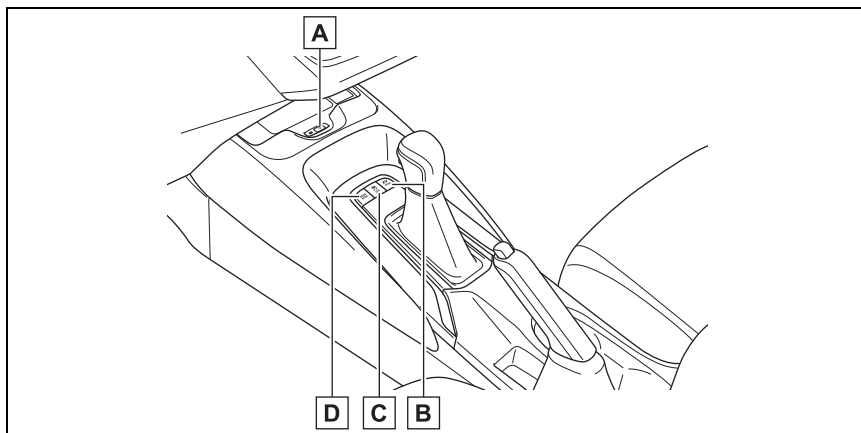
■ Interruptores



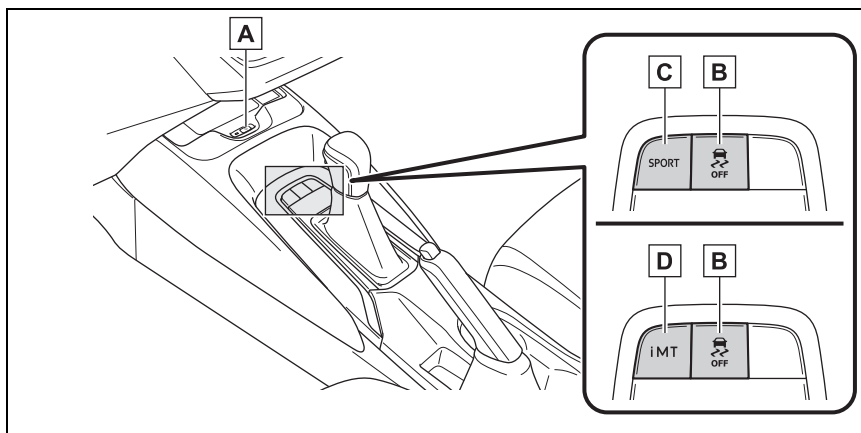
- A** Interruptor de nivelamento do farolP.219
- B** Interruptor do Farol Alto Automático.....P.217
- C** Interruptores dos espelhos retrovisores externos.....P.156
- D** Interruptores de travamento das portas.....P.133
- E** Interruptores dos vidros elétricos.....P.158
- F** Interruptor de travamento dos vidros.....P.161



- A** Interruptores de controle do computador de bordo colorido ...P.107
- B** Interruptores de mudança de marcha no volante de direção....P.207
- C** Interruptor de distância de veículo-a-veículoP.263
- D** Interruptor de controle de velocidade
 - Controle de Velocidade (CC)P.253
 - Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)P.257
- E** Interruptores da função de controle remoto de áudioP.319
- F** Interruptor principal do limitador de velocidadeP.268
- G** Interruptor de Alerta de Desvio da Faixa (LDA)P.244
- H** Interruptor do telefoneP.319
- I** Interruptor do comando de voz.....P.319

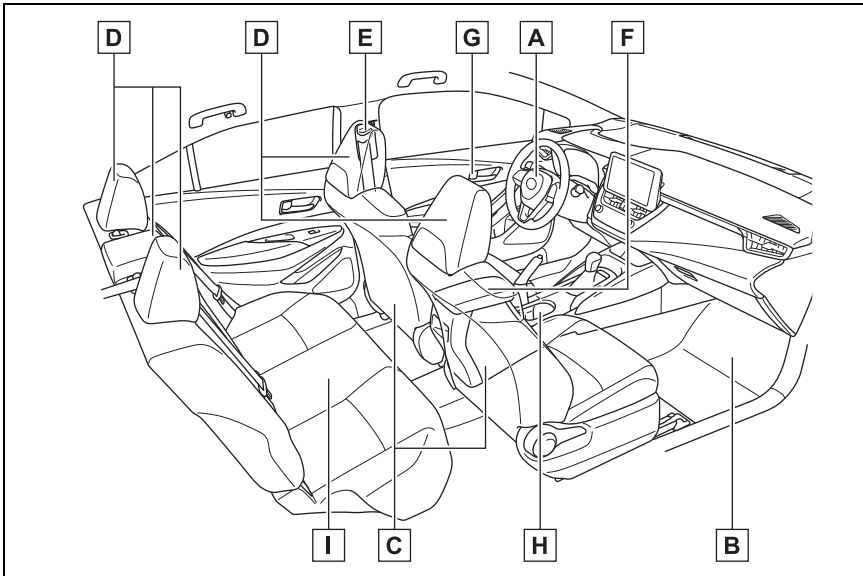


- A** Interruptor do carregador sem fio*¹
- B** Interruptor do modo de condução EVP.199
- C** Interruptor VSC OFFP.276
- D** Interruptor de seleção do modo de condução.....P.272



- A** Interruptor do carregador sem fio*¹
- B** Interruptor VSC OFFP.276
- C** Interruptor de seleção do modo de condução.....P.273
- D** Interruptor “iMT” (Transmissão Manual Inteligente)*

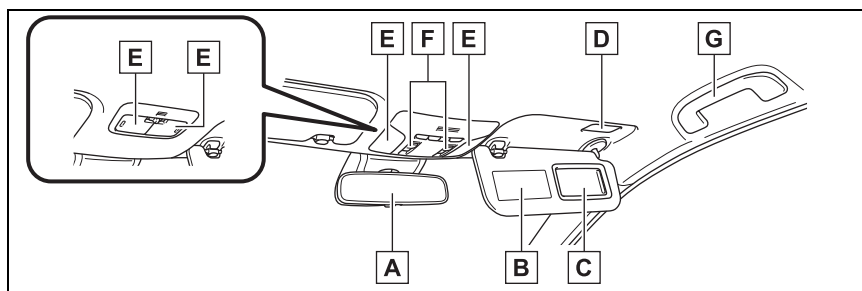
■ Parte Interna



A	Airbags	P.39
B	Tapetes do assoalho	P.30
C	Bancos dianteiros	P.146
D	Apoios de cabeça	P.150
E	Cintos de segurança	P.34
F	Console central	P.306
G	Interruptores de travamento interno	P.134
H	Porta-copos	P.304
I	Bancos traseiros	P.148

*1: Não disponível

■ Teto



- A** Espelho retrovisor internoP.154
- B** Para-sóis*¹P.312
- C** Espelhos de cortesiaP.312
- D** Luz de cortesia.....P.312
- E** Luz individual/Luz interna dianteira.....P.300
- F** Interruptores do teto-solarP.162
- G** AlçasP.313

*1: JAMAIS instale um dispositivo de retenção para criança em frente a um banco protegido por um AIRBAG ATIVO, pois pode ocorrer FERIMENTOS GRAVES ou FATAIS na CRIANÇA. (→P.51)



Para segurança e proteção

3

- 3-1. Para uso seguro**
 - Antes de dirigir.....30
 - Para dirigir com segurança.....32
 - Cintos de segurança.....34
 - Airbags.....39
 - Precauções com gases de escapamento49
- 3-2. Segurança de crianças**
 - Transportando crianças50
 - Dispositivos de retenção para criança51
 - Sistema de desabilitação do airbag do passageiro67
- 3-3. Sistema híbrido**
 - Características do sistema híbrido.....70
 - Precauções quanto ao sistema híbrido74
- 3-4. Sistema antifurto**
 - Sistema do imobilizador do motor80
 - Alarme81

Antes de dirigir

Observe o seguinte antes de dar a partida no veículo para garantir uma condução segura.

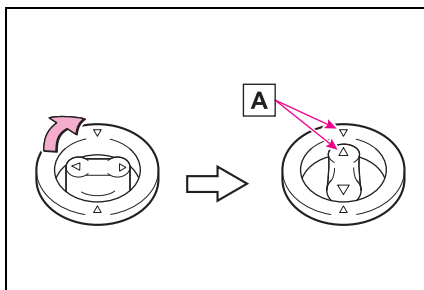
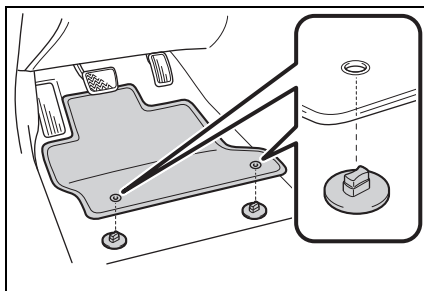
Tapete do assoalho

Use somente tapetes projetados especificamente para veículos do mesmo modelo e ano-modelo de seu veículo. Fixe-os firmemente na posição sobre o carpete.

- 1 Introduza as presilhas de fixação nos olhais do tapete do assoalho.
- 2 Gire a trava superior de cada presilha de fixação para fixar os tapetes na posição.

Sempre alinhe as marcas \triangle e **A**.

O formato dos ganchos de fixação (presilha) pode ser diferente do indicado na ilustração.



⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.

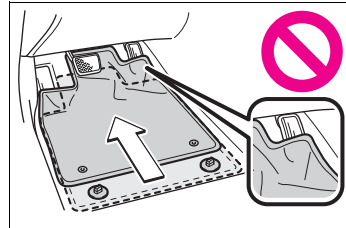
A negligência pode fazer com que o tapete do lado do motorista deslize, possivelmente interferindo no uso dos pedais durante a condução. Isso poderá resultar em uma velocidade inesperadamente alta ou dificultar a parada o veículo. Isso pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Ao instalar o tapete do motorista

- Não use tapetes projetados para outros modelos ou veículos com ano-modelo diferente, mesmo que sejam tapetes genuínos Toyota.
- Use somente os tapetes projetados para o lado do motorista.
- Sempre instale o tapete firmemente, usando as presilhas de fixação existentes.
- Não utilize dois ou mais tapetes sobrepostos.
- Não coloque o tapete de cabeça para baixo ou com as extremidades invertidas.

■ Antes de dirigir

- Verifique se o tapete está firmemente fixado na posição correta com todos os ganchos de fixação (presilhas) fornecidos. Seja especialmente cuidadoso ao efetuar esta verificação após a limpeza do assoalho.



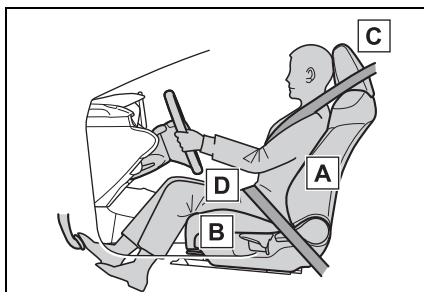
- Com o motor desligado e a alavanca de mudança de marchas na posição P, pressione completamente cada pedal até o final do curso para certificar-se de que não haja interferências com o tapete.

Para dirigir com segurança

Para direção segura, ajuste o banco e o espelho na posição adequada antes de iniciar a condução.

Postura correta de condução

- A** Ajuste o ângulo do encosto do banco, para que você possa sentar-se corretamente e não tenha que se curvar para acionar o volante de direção. (→P.146)
- B** Ajuste o banco para que seja possível pressionar os pedais completamente e para que seus braços curvem-se levemente no cotovelo, ao segurar o volante de direção. (→P.146)
- C** Trave o apoio de cabeça de modo que o centro do apoio de cabeça esteja próximo da parte mais alta das suas orelhas. (→P.150)
- D** Use o cinto de segurança corretamente. (→P.34)



 **ATENÇÃO****■ Para dirigir com segurança**

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Não ajuste a posição do banco do motorista enquanto estiver dirigindo. Isto poderá fazer com que o motorista perca o controle do veículo.
- Não coloque uma almofada entre o motorista ou passageiro e o encosto do banco.
Uma almofada pode atrapalhar a obtenção da postura correta e reduzir a eficácia do cinto de segurança e do apoio de cabeça.
- Não coloque nenhum objeto sob os bancos dianteiros.
Objetos posicionados sob os bancos dianteiros poderão obstruir os trilhos do banco e impedir o travamento do banco. Isso pode levar a acidentes, e também pode danificar o mecanismo de ajuste.
- Sempre observe o limite de velocidade legal ao dirigir em vias públicas.
- Ao dirigir por longas distâncias, faça pausas regulares antes que comece a sentir-se cansado.
No entanto, se você se sentir cansado ou sonolento enquanto dirige, não faça esforço para dirigir e faça uma pausa imediatamente.
- Esteja atento ao ajustar a posição do banco para garantir que os demais passageiros não serão feridos pelo movimento do banco.
- Não coloque as mãos sob o banco ou próximo de componentes móveis ao ajustar a posição do banco, assim evitando ferimentos. Os dedos ou mãos poderão ser presos no mecanismo do banco.

■ Uso correto dos cintos de segurança

Certifique-se de que todos os ocupantes usem os cintos de segurança antes de dirigir o veículo. (→P.34)

Use um dispositivo de retenção para criança apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo. (→P.51)

■ Ajustar os espelhos

Certifique-se de que você pode visualizar a traseira do veículo claramente ao ajustar os espelhos retrovisores internos e externos adequadamente. (→P.154, 156)

Cintos de segurança

Certifique-se de que todos os ocupantes usem os cintos de segurança antes de dirigir o veículo.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo para reduzir o risco de ferimentos em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Usar o cinto de segurança

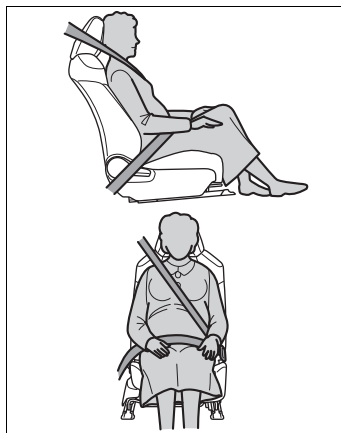
- Certifique-se de que todos os passageiros usem o cinto de segurança.
- Sempre use um cinto de segurança corretamente.
- Cada cinto deverá ser usado apenas por um ocupante. Não use um cinto em duas ou mais pessoas, mesmo que sejam crianças.
- A Toyota recomenda que as crianças ocupem o banco traseiro e sempre usem um cinto de segurança e/ou dispositivo de retenção para criança apropriado.
- Não recline o banco além do necessário para obter a posição correta ao sentar-se. O cinto de segurança será mais efetivo quando os ocupantes estiverem eretos e sentados o mais para trás possível nos bancos.
- Não use a parte superior do cinto sob o braço.
- Sempre use o cinto de segurança em posição baixa e rente aos quadris.

■ Gestantes

Procure orientação médica e use o cinto de forma correta. (→P.33)

Gestantes devem posicionar a parte inferior do cinto o mais baixo possível, sobre os quadris, como os outros passageiros, estendendo o cinto completamente sobre os ombros evitando contato com a barriga.

Se o cinto não for usado corretamente, não apenas a gestante, mas também o feto estará sujeito a ferimentos graves ou fatais como resultado de frenagem súbita ou colisão.



■ Enfermos

Procure orientação médica e use o cinto de forma correta. (→P.33)

⚠️ ATENÇÃO

■ Se houver crianças no veículo

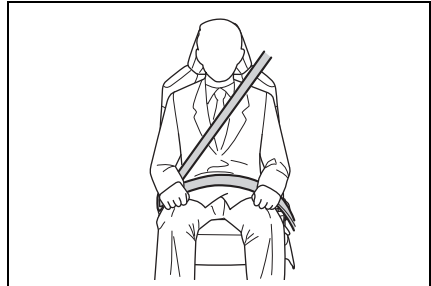
→P.61

■ Danos e desgaste do cinto de segurança

- Não danifique os cintos de segurança permitindo que o cinto ou fivela sejam presos na porta.
- Inspeccione o sistema do cinto de segurança periodicamente. Verifique quanto a cortes, partes desfiadas e soltas. Não use um cinto de segurança danificado. Os cintos de segurança danificados não poderão proteger os ocupantes contra ferimentos graves ou fatais.
- Certifique-se de que o cinto e a lingueta estejam travados e que o cinto não esteja torcido.
Se o cinto não funcionar corretamente, contate imediatamente sua Concessionária Autorizada Toyota.
- Substitua o conjunto do cinto, inclusive os cintos, se o veículo for envolvido em acidente grave, mesmo que não haja danos evidentes.
- Não tente instalar, remover, modificar, desmontar ou inutilizar os cintos de segurança. Procure uma Concessionária Autorizada Toyota para realizar quaisquer reparos necessários. O manuseio incorreto do pré-tensionador poderá impedi-lo de funcionar corretamente.

Uso correto dos cintos de segurança

- Distenda a parte superior do cinto de modo que esteja totalmente sobre o ombro, mas não faça contato no pescoço ou deslize sobre o ombro.
- Posicione a parte inferior do cinto o mais baixo possível sobre os quadris.
- Ajuste a posição do encosto do banco. Sente-se em posição ereta e o mais para trás possível no banco.
- Não torça o cinto de segurança.



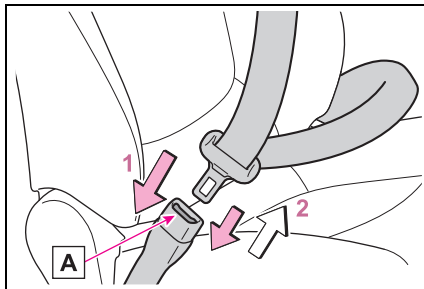
■ Usar o cinto de segurança em crianças

Os cintos de segurança do seu veículo foram projetados em princípio para adultos.

- Use um dispositivo de retenção para criança apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo. (→P.51)
- Quando a estatura da criança for suficiente para usar o cinto de segurança do veículo, observe as instruções sobre o uso do cinto de segurança. (→P.34)

Travamento e destravamento do cinto de segurança

- 1 Para travar o cinto, pressione a lingueta na fivela até ouvir um "clique".
- 2 Para destravar o cinto de segurança, pressione o interruptor de destravamento **A**.

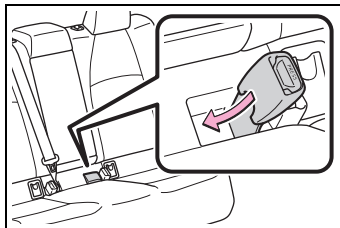


■ Retrator de travamento de emergência (ELR)

O retrator irá travar o cinto durante uma frenagem súbita ou impacto. Também poderá travar se o usuário inclinar-se para frente muito rapidamente. Um movimento lento e leve permitirá distender o cinto, permitindo o seu movimento total.

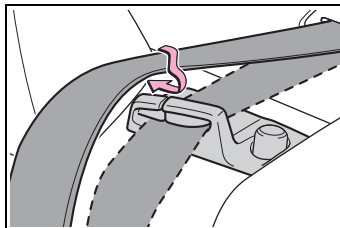
■ Depois de utilizar o cinto de segurança do banco traseiro central

Acondicione o fecho do cinto de segurança dentro do bolso.



■ Cinto de segurança do banco traseiro

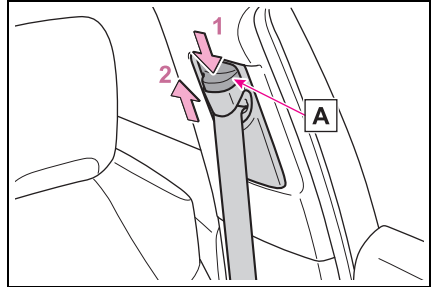
Utilize o cinto de segurança após passá-lo pela guia.



Ajuste da altura do suporte superior do cinto de segurança (bancos dianteiros)

- 1 Empurre o suporte superior do cinto de segurança para baixo enquanto pressiona o interruptor de destravamento **A**.
- 2 Empurre o suporte superior do cinto de segurança para cima.

Mova o dispositivo de ajuste de altura para cima e para baixo conforme necessário até que seja possível ouvir um clique.



ATENÇÃO

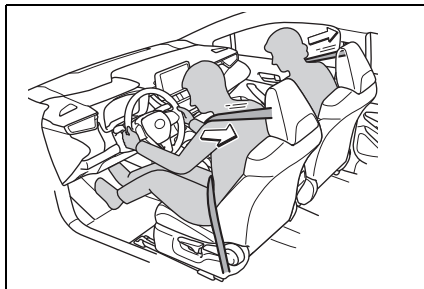
■ Suporte superior do cinto de segurança

Sempre certifique-se de que o suporte superior do cinto de segurança esteja posicionado ao centro de seu ombro. O cinto de segurança deve ser mantido longe de seu pescoço, contudo, não deve sair do seu ombro. A negligência poderá reduzir a capacidade de proteção do cinto em caso de acidente e resultar em ferimentos graves ou fatais, em situações de parada súbita, derrapagem ou acidente.

Pré-tensionadores do cinto de segurança (bancos dianteiros)

Os pré-tensionadores possibilitam uma maior proteção dos ocupantes ao retrain rapidamente o cinto de segurança quando o veículo é submetido a determinados tipos de colisão frontal ou lateral graves.

Os pré-tensionadores poderão não ser ativados em caso de impacto frontal leve, impacto lateral leve, impacto traseiro ou capotamento.



Substituição do cinto após a ativação do pré-tensionador

Se o veículo for envolvido em diversas colisões, o pré-tensionador será ativado na primeira colisão, mas não será ativado na segunda ou nas colisões seguintes, devendo ser substituído após a primeira colisão, em uma Concessionária Autorizada Toyota.

ATENÇÃO

Pré-tensionadores do cinto de segurança

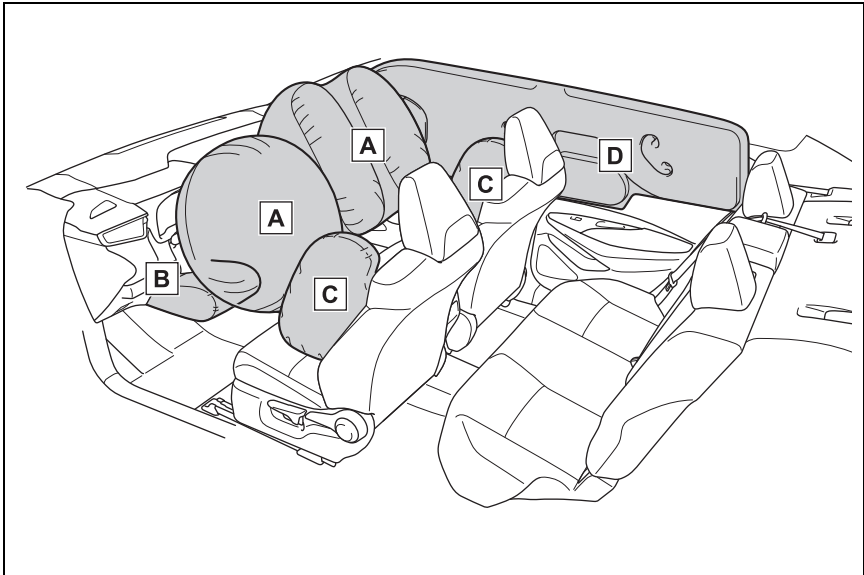
Se o pré-tensionador for ativado, o indicador de advertência do sistema de airbag irá acender. Neste caso, o cinto de segurança não pode ser usado novamente e deverá ser substituído em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Airbags

Os airbags irão deflagrar quando o veículo for submetido a certos tipos de impactos severos que poderão causar ferimentos significativos aos ocupantes. Eles funcionam com os cintos de segurança para ajudar a reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.

Sistema de airbag

■ Localização dos airbags



► Airbags dianteiros

A Airbag do motorista/airbag do passageiro dianteiro

Podem ajudar a proteger a cabeça e tórax do motorista e do passageiro dianteiro contra o impacto aos componentes internos.

B Airbag de joelho

Pode ajudar a proteger o motorista

► Airbags laterais e de cortina

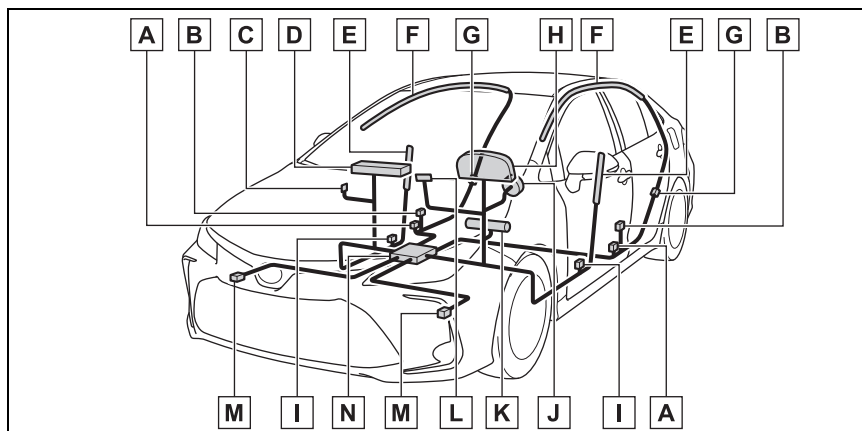
C Airbags dianteiros laterais

Podem ajudar a proteger o tronco dos ocupantes dos bancos dianteiros.

D Airbags de cortina

Podem ajudar a proteger principalmente a cabeça dos ocupantes dos bancos externos.

■ Componentes do sistema de airbag



- A** Pré-tensionadores do cinto de segurança e limitadores de força
- B** Sensores de impacto lateral (dianteiro)
- C** Interruptor de desabilitação do airbag do passageiro
- D** Airbag do passageiro dianteiro
- E** Airbags laterais
- F** Airbags de cortina
- G** Sensores de impacto lateral (traseiro)
- H** Indicador de advertência do sistema de airbag
- I** Sensores de impacto lateral (porta dianteira)
- J** Airbag do motorista
- K** Airbags de joelho
- L** Indicadores “AIRBAG ON” e “AIRBAG OFF”
- M** Sensores de impacto dianteiro
- N** Módulo de controle do airbag

Os principais componentes do sistema de airbag estão indicados acima. O sistema de airbag é controlado pelo módulo de controle do airbag. Quando os airbags deflagrarem, uma reação química nos infladores fará deflagrar rapidamente os airbags com gás atóxico para ajudar a limitar o movimento dos ocupantes.

■ Se os airbags deflagrarem

- Devido à velocidade extremamente alta de deflagração do sistema de airbag, podem ocorrer feridas, queimaduras e escoriações leves, em virtude dos gases quentes.
- Será ouvido um ruído alto e ocorrerá a emissão de pó branco.
- Os componentes do módulo do airbag (cubo do volante de direção, tampa e deflagrador do sistema de airbag), bem como os bancos dianteiros, componentes das colunas dianteira e traseira e trilhos laterais do teto, poderão estar quentes durante vários minutos. O próprio airbag também poderá estar quente.
- O para-brisa pode trincar.
- O fornecimento de combustível ao motor será interrompido. (→P.450)
- Todas as portas serão destravadas. (→P.131)
- Os freios e as luzes de freio serão controlados automaticamente. (→P.275)
- As luzes internas acenderão automaticamente. (→P.302)
- Os sinalizadores de emergência acenderão automaticamente. (→P.440)

■ Condições de deflagração do airbag (Airbags dianteiros)

- Os airbags dianteiros deflagrarão se a gravidade do impacto exceder o limite (nível de força comparável a uma colisão frontal de aproximadamente 20 - 30 km/h contra uma barreira fixa que não se deforma ou movimenta).

Entretanto, esta velocidade limite será consideravelmente maior nas situações abaixo:

- Se o veículo atingir um objeto, como por exemplo, um veículo estacionado ou um poste, que possa mover ou deformar-se com o impacto
- Se o veículo envolver-se em uma colisão em que a frente do veículo seja "esmagada", como um acidente em que o veículo entra sob a plataforma/carroçaria de um caminhão, etc.
- Conforme o tipo de colisão, é possível que somente os pré-tensionadores dos cintos de segurança sejam ativados.

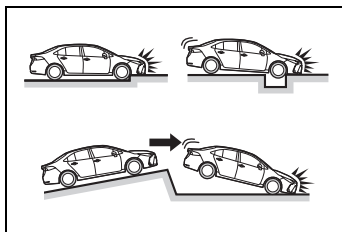
■ Condições de acionamento do sistema de airbag (airbags lateral e de cortina)

- Os airbags laterais e de cortina podem deflagrar se a severidade do impacto exceder o limite de projeto (nível de força correspondente à força de impacto produzida por aproximadamente 1500 kg de um veículo colidindo com a cabine do veículo, a partir do sentido perpendicular à orientação do veículo a uma velocidade aproximada de 20 - 30 km/h).
- Ambos os airbags de cortina também podem deflagrar no caso de uma colisão frontal severa.

■ Condições nas quais o sistema de airbags pode deflagrar (inflar), que não sejam uma colisão

Os airbags dianteiros, airbags laterais e airbags de cortina também podem ser deflagrados caso ocorra um impacto grave na extremidade inferior do veículo. Alguns exemplos estão indicados na ilustração.

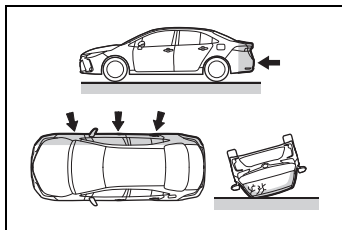
- Impacto na guia, borda do asfalto ou superfície rígida
- Queda ou salto em buracos profundos
- Salto de uma rampa ou queda



■ Tipos de colisões que podem não deflagrar os airbags (airbags dianteiros)

Os airbags dianteiros, em geral, não deflagram se o veículo for envolvido em uma colisão lateral ou traseira, se capotar, ou ainda em caso de colisão frontal em baixa velocidade. Porém, sempre que uma colisão de qualquer tipo causar desaceleração frontal suficiente do veículo, isto pode ocasionar a deflagração dos airbags dianteiros.

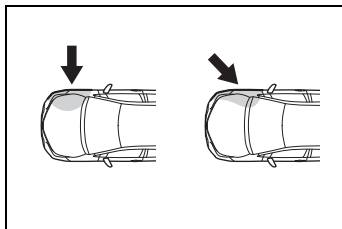
- Colisão lateral
- Colisão traseira
- Capotamento



■ Tipos de colisões que podem não deflagrar os airbags (Airbags dianteiros e airbags de cortina)

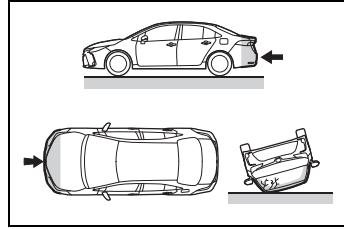
Os sistemas de airbag laterais e de cortina podem não ser ativados se o veículo for submetido a uma colisão lateral em determinados ângulos, ou uma colisão na lateral da carroçaria do veículo, exceto no compartimento de passageiros.

- Colisão na lateral da carroçaria do veículo exceto no compartimento de passageiros
- Colisão lateral em ângulo



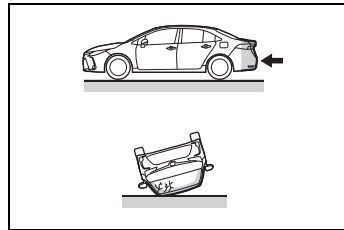
Os airbags laterais, em geral, não deflagram se o veículo for envolvido em uma colisão frontal ou traseira, se capotar, ou ainda em caso de colisão frontal em baixa velocidade.

- Colisão frontal
- Colisão traseira
- Capotamento



Os airbags de cortina, em geral, não deflagram se o veículo for envolvido em uma colisão frontal ou traseira, se capotar, ou ainda em caso de colisão frontal e/ou lateral em baixa velocidade.

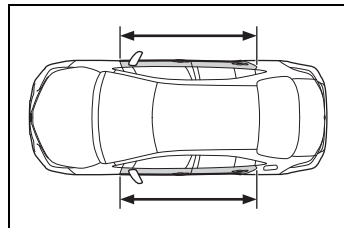
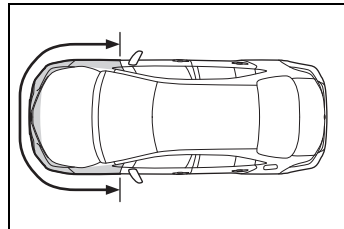
- Colisão traseira
- Capotamento



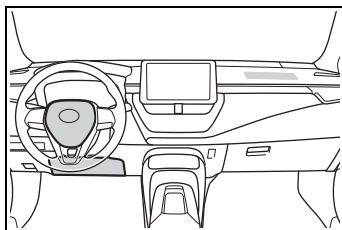
■ Quando contatar uma Concessionária Autorizada Toyota

Nos casos abaixo, o veículo necessitará de inspeção e/ou reparação. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

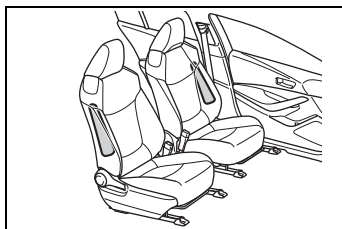
- Após a deflagração de quaisquer airbags.
- Danos ou deformação da extremidade dianteira do veículo, ou envolvimento em acidente não suficientemente severo para causar deflagração dos airbags dianteiros.
- Danos, deformação parcial ou furo na porta ou nas áreas adjacentes, ou envolvimento do veículo em acidente não suficientemente grave para causar a deflagração dos airbags laterais e de cortina.



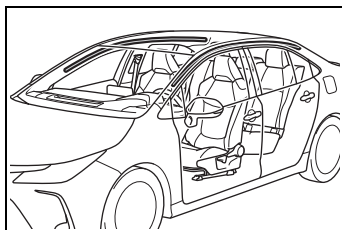
- Riscos, trincas ou outros danos na almofada do volante de direção, painel de instrumentos próximo do airbag do passageiro dianteiro ou parte inferior do painel de instrumentos.



- Riscos, trincas ou outros danos na superfície dos bancos com airbag lateral.



- Riscos, trincas ou outros danos parciais nas colunas dianteiras, colunas traseiras ou guarnições dos trilhos laterais do teto, onde há airbags de cortina.



 **ATENÇÃO****■ Precauções quanto aos airbags**

Observe as precauções abaixo sobre os airbags.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- O motorista e todos os passageiros do veículo deverão usar os cintos de segurança corretamente.

Os airbags são dispositivos complementares para serem usados com os cintos de segurança.

- O airbag do motorista irá deflagrar com força considerável e causar ferimentos graves ou fatais, especialmente se o motorista estiver muito próximo do airbag.

Uma vez que a área de risco do airbag do motorista são os primeiros 50 - 75 mm da deflagração, posicionar-se a 250 mm distante do airbag do motorista fornece uma margem de segurança suficiente. Esta distância é medida desde o centro do volante de direção até o osso esterno. Se estiver a menos de 250 mm, você poderá alterar a sua postura para dirigir conforme segue:

- Mova o seu banco para trás o máximo possível, de modo que ainda lhe seja possível alcançar os pedais confortavelmente.
- Recline levemente o encosto do banco.

Embora os projetos de veículos variem, muitos motoristas podem alcançar a distância de 250 mm mesmo que o banco do motorista esteja puxado totalmente para frente, bastando reclinar um pouco o encosto do banco. Se reclinar o encosto do banco dificultar a visibilidade da pista, eleve-se usando uma almofada firme e não escorregadia, ou levante o banco se o veículo for equipado com este dispositivo.

- Se o volante de direção for ajustável, incline-o para baixo. Isto fará o airbag apontar para o seu tórax e não para sua cabeça ou pescoço.

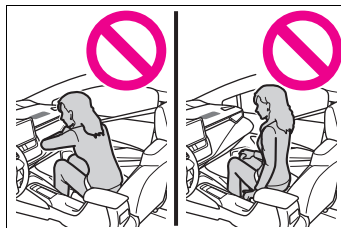
O banco deverá ser ajustado conforme recomendado acima, e ao mesmo tempo permitindo o controle dos pedais, volante de direção e a visualização dos controles do painel de instrumentos.

- O airbag do passageiro dianteiro irá deflagrar com força considerável e causar ferimentos graves ou fatais especialmente se o passageiro dianteiro estiver muito próximo do airbag. O banco do passageiro dianteiro deverá estar o mais distante possível do airbag, com o encosto do banco ajustado, de modo que o passageiro dianteiro esteja sentado ereto.

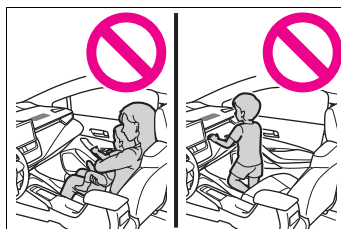
- Bebês ou crianças inadequadamente acomodados e/ou desprotegidos podem sofrer ferimentos graves ou fatais pela força de acionamento do airbag. Bebês ou crianças muito pequenas para usar o cinto de segurança devem ser adequadamente protegidos com um dispositivo de retenção para criança. A Toyota recomenda que eles sejam colocados no banco traseiro devidamente protegidos. O banco traseiro é mais seguro para bebês e crianças. (→P.51)

⚠ ATENÇÃO**■ Precauções quanto aos airbags**

- Não se sente na extremidade do banco nem se apoie no painel.

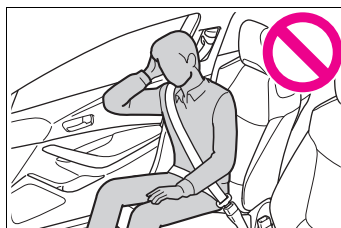


- Não permita que as crianças fiquem em pé na frente da unidade do airbag do passageiro dianteiro ou sentem-se no colo do passageiro dianteiro.

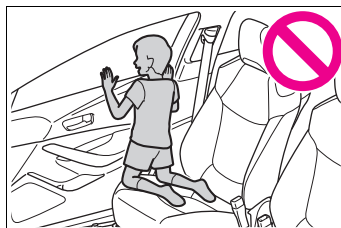


- Não permita que os ocupantes do banco dianteiro mantenham objetos em seu colo.

- Não se incline contra a porta, trilhos laterais do teto ou colunas dianteiras, laterais e traseiras.



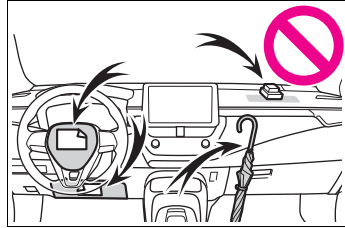
- Não permita que ninguém se ajoelhe no banco do passageiro, direcionado para a porta, ou coloque a cabeça ou as mãos para fora do veículo.



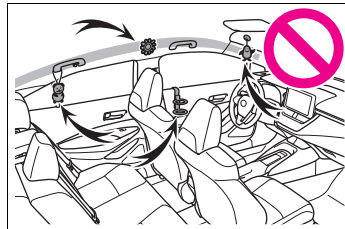
⚠️ ATENÇÃO

■ Precauções quanto aos airbags

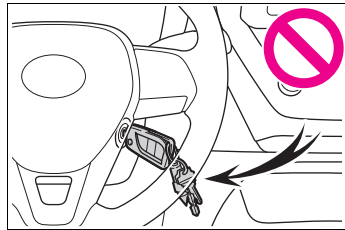
- Não fixe objeto algum ou apoie objetos sobre áreas como o painel de instrumentos, almofada do volante de direção e na parte inferior do painel de instrumentos. Estes itens podem tornar-se projéteis durante a deflagração dos sistemas de airbag do motorista, do passageiro dianteiro e de joelho.




- Não fixe objeto algum em áreas como as portas, para-brisa, vidros, colunas dianteira ou traseira, alça e trilho lateral do teto.



- Veículos sem Sistema Smart Entry & Start: Não prenda acessórios pesados, duros e pontiagudos na chave do veículo. Esses objetos podem restringir a deflagração do airbag de joelhos ou ser arremessados na área do banco do motorista devido à força de deflagração e, desta forma, podem ser perigosos.



- Não pendure cabides de roupas ou outros objetos rígidos nos ganchos para roupas. Todos estes itens poderão tornar-se projéteis e causar ferimentos graves ou fatais se o airbag de cortina deflagrar.
- Se houver capa plástica na área de deflagração do airbag da posição do joelho, certifique-se de removê-la.
- Não use acessórios que possam obstruir a área de deflagração do sistema de airbags laterais, uma vez que os mesmos poderão interferir no curso de deflagração dos airbags. Tais acessórios poderão evitar a ativação correta dos airbags laterais, desativar o sistema ou causar a deflagração acidental dos airbags laterais, resultando em ferimentos graves ou fatais.

 **ATENÇÃO****■ Precauções quanto aos airbags**

- Não bata nem aplique qualquer esforço à área dos componentes do sistema de airbag, nem nas portas dianteiras. Isto poderá resultar em uma falha no sistema de airbag.
- Não toque em componente algum dos airbags imediatamente após a deflagração, uma vez que poderão estar quentes.
- Se houver dificuldade para respirar após a deflagração dos airbags, abra uma porta ou vidro para permitir a entrada de ar fresco, ou saia do veículo se houver segurança. Para evitar irritações na pele, lave todos os resíduos assim que possível.
- Se as áreas do acondicionamento do sistema de airbag, como a almofada do volante de direção e as guarnições da coluna dianteira e traseira estiverem danificadas ou trincadas, providencie a substituição em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Modificação e inutilização de componentes do sistema de airbag

Não se desfaça do veículo ou faça qualquer das modificações descritas abaixo antes de consultar uma Concessionária Autorizada Toyota. Os airbags poderão apresentar uma falha ou deflagrar acidentalmente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Instalação, remoção, desmontagem e reparo dos airbags.
- Reparos, modificações, remoção ou substituição do volante de direção, painel de instrumentos, painel, bancos ou estofamento, colunas dianteiras, laterais e traseiras, painéis, acabamentos ou alto-falantes da porta dianteira.
- Modificações para o painel da porta dianteira (por exemplo, fazer um furo).
- Reparos ou modificações no para-lama dianteiro, para-choque dianteiro ou lateral do compartimento de passageiros.
- Instalação de proteção na grade dianteira (protetores de para-choque), ou guinchos.
- Modificações no sistema da suspensão do veículo.
- Instalação de dispositivos eletrônicos como rádios de comunicação móvel de 2 vias (transmissores de radiofrequência) ou dispositivos de reprodução de CD.

Precauções com gases de escapamento

Os gases de escapamento contêm substâncias nocivas ao corpo humano, se inaladas.

ATENÇÃO

Os gases do escapamento incluem o monóxido de carbono (CO) que é nocivo, incolor e inodoro. Observe as precauções abaixo.

A falha em obedecer a essas precauções pode permitir a entrada dos gases de escapamento no veículo, o que pode causar acidentes devido à tontura; pode causar danos graves à saúde ou fatais.

■ Aspectos importantes relacionados à direção

- Mantenha o porta-malas fechado.
- Se você sentir o cheiro de gases de escapamento no interior do veículo, mesmo com a tampa do porta-malas fechada, abra as janelas e leve o seu veículo para inspeção na Concessionária Autorizada Toyota.

■ Ao estacionar

- Se o veículo não estiver bem ventilado ou em uma área fechada, como uma garagem, desligue o motor.
- Não deixe o veículo com o motor ligado durante um longo período.
Se isto não puder ser evitado, estacione o veículo em uma área aberta e certifique-se de que os gases do escapamento não entrem no veículo.

■ Escapamento

O sistema de escapamento deve ser verificado periodicamente. Se houver algum furo ou trinca resultante de corrosão, danos em alguma emenda ou ruídos anormais no escapamento, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Transportando crianças

Siga as precauções abaixo, quando existirem crianças dentro do veículo.

Use um dispositivo de retenção para criança apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo.

- Recomenda-se que as crianças se sentem nos bancos traseiros para evitar contato acidental com a alavanca de mudança de marchas, interruptor do limpador, etc.
- Use a trava de proteção para crianças na porta ou o interruptor de travamento dos vidros para evitar que as crianças abram as portas durante a condução do veículo ou que acionem o vidro elétrico acidentalmente. (→P.134, 161)
- Não deixe crianças acionarem equipamentos que possam prender ou pinçar partes do corpo, tais como vidro elétrico, capô, porta-malas, bancos, etc.



ATENÇÃO

■ Se houver crianças no veículo

Jamais deixe crianças desacompanhadas no veículo, e jamais permita que crianças segurem ou usem a chave.

Crianças desacompanhadas poderão acionar o veículo ou posicionar a transmissão em neutro. As crianças também estão sujeitas a ferimentos resultantes da ativação dos vidros, teto solar ou outros dispositivos do veículo. Além disso, o aquecimento ou as temperaturas extremamente baixas no interior do veículo poderão ser fatais para crianças.

Dispositivos de retenção para criança

Atualmente uma das principais causas de acidentes fatais com crianças é o trânsito.

Crianças e veículos

Crianças possuem corpos em desenvolvimento físico e motor, estes fatores as tornam mais vulneráveis à acidentes de trânsito.

Grande parte dos veículos são projetados para ocupantes maiores que 1,45 m e com mais de 36kg, sendo assim, a forma com que a criança é transportada dentro do veículo é primordial para segurança.

Dinâmica de um acidente

De uma maneira genérica, durante um acidente, os ocupantes do veículo sofrem lesões em 3 etapas:

- ① Lesões contra o veículo: os ocupantes do veículo colidem contra as partes e peças internas do veículo.
- ② Lesões entre ocupantes: os ocupantes colidem entre si.
- ③ Lesões de órgãos internos: a desaceleração e/ou impacto severo causa deslocamento dos órgãos que colidem e podem causar ferimentos graves ou fatais.

Tipos de dispositivos de retenção para criança disponíveis no mercado

Os dispositivos de retenção para crianças atuam na colisão justamente suprimindo os 3 principais tipos de lesões, através da retenção, diminuição do espaço para movimentação e distribuição da energia do impacto por uma área maior do corpo da criança.

Segundo o Insurance Institute for Highway Safety, dispositivos de Retenção para Crianças podem evitar até 71% dos casos fatais e 69% de hospitalizações.

Estes dispositivos são divididos em 3 grupos e deve ser selecionados conforme o peso (a altura da criança também é importante no momento da escolha, de forma a evitar que partes do corpo da criança fiquem fora do dispositivo).

■ Bebê Conforto (0 até 13 kg)

O bebê conforto foi projetado para transportar crianças desde o nascimento, tem formato de concha e deve ser instalado sempre de costas para a parte frontal do veículo.

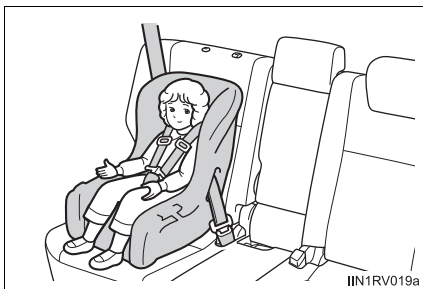
Ele possui um ângulo de inclinação superior a 45°, isso para distribuir o peso, uma vez que o bebê ainda está em formação e a coluna e os ligamentos do pescoço não suportariam o peso total de um impacto na posição vertical.



■ Cadeira de Segurança (9 até 18 kg)

Dependendo do tamanho da criança, a partir dos 9kg já é possível transportar a criança em uma cadeira de segurança voltada para a parte frontal do veículo.

Em geral são projetadas com diversas proteções laterais para o tronco e cabeça, reforçando a proteção das partes mais sensíveis da criança.



■ Assento de Elevação (15 até 36 kg)

Projetados para crianças maiores, o assento de elevação deve ser utilizado para posicionar a criança corretamente ao ponto de passagem do cinto de segurança.

Estes assentos podem ser com ou sem encosto, variando conforme o grau de proteção desejado.



■ Selo de aprovação do INMETRO

Além de estarem adequados ao peso e altura da criança, todos os dispositivos devem obrigatoriamente possuir o selo de aprovação do INMETRO.



⚠️ NOTA

A Toyota possui em sua linha de acessórios genuínos dispositivos de segurança para crianças, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para maiores informações.

Tipos de fixações disponíveis no mercado

Os dispositivos de retenção para criança disponíveis no mercado possuem diversas formas de fixação no veículo.

Dentre as principais estão:

■ Fixação por cinto de segurança

Foi a primeira forma de fixação para dispositivos de retenção para crianças desenvolvida, atua fixando o dispositivo pelo cinto de segurança travado na fivela. Concede ao dispositivo uma fixação firme e adequada.



■ Fixação por ISOFIX

É uma forma de fixação desenvolvida após o cinto de segurança, na qual o dispositivo é preso a uma estrutura fixa na parte inferior do banco. Diminui o grau de liberdade e confere mais segurança ao dispositivo. Um diferencial dessa fixação é a facilidade de instalação e desinstalação.



■ Fixação por TOP-TETHER

A fixação por TOP-TETHER é uma forma de fixação complementar, pode ser utilizada em conjunto com o cinto de segurança e ISOFIX. Nela uma cinta superior do dispositivo de retenção.

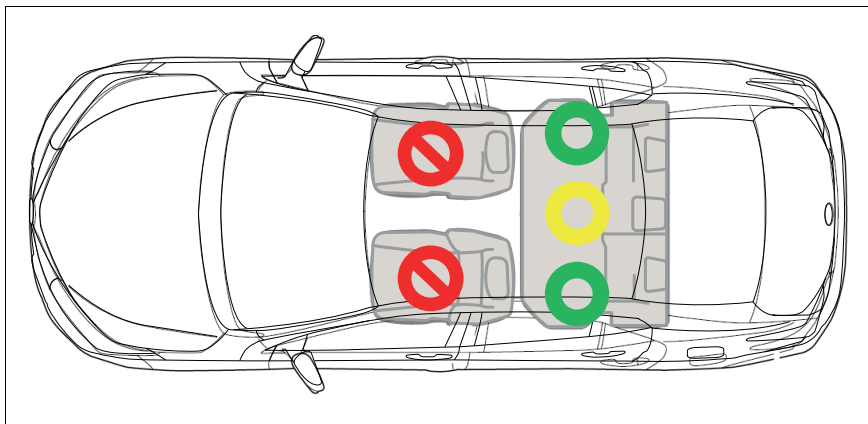









■ Fixação por i-Size

Atualmente é a forma mais moderna disponível no mercado, pode ser utilizada no mesmo local de fixação do ISOFIX e possui maior proteção, principalmente para pescoço, cabeça e impactos laterais. Assim como no caso do ISOFIX, um diferencial dessa fixação é a facilidade de instalação e desinstalação.



Tipos de fixações disponíveis no mercado



	Proibido*	
	Permitido	
	Permitido	   


*: É proibido transportar crianças com idade inferior a 10 anos de idade no banco do passageiro dianteiro (conforme legislação vigente).

*: Etiquetas de reforço para não instalação de dispositivos de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro.



 NOTA

A Toyota recomenda que o condutor transporte crianças até a idade máxima possível com o dispositivo de retenção instalado sempre de costas para a parte frontal do veículo.


 ATENÇÃO

■ Ao transportar uma criança

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Para a proteção efetiva em acidentes automotivos e frenagens repentinas, a criança deverá ser protegida corretamente, usando um cinto de segurança ou dispositivo de retenção para criança que estejam instalados corretamente. Para detalhes sobre a instalação, consulte o manual de operações que acompanha o dispositivo de retenção para criança. As instruções gerais de instalação são fornecidas neste manual.
- A Toyota recomenda enfaticamente o uso de um dispositivo de retenção para criança que esteja em conformidade com o peso e a estatura da criança, instalado no banco traseiro.
- Conforme as estatísticas de acidentes, a criança estará mais segura quando estiver devidamente protegida no banco traseiro, em comparação com o banco dianteiro.
- Levar uma criança nos braços ou nos braços de outra pessoa não substituirá o dispositivo de retenção para criança. Em um acidente, a criança pode ser arremessada contra o para-brisa ou entre você e a parte interna do veículo.

 **ATENÇÃO****■ Manuseio dos dispositivos de retenção para criança**

Se o dispositivo de retenção para criança não estiver fixado corretamente, a criança ou outros passageiros estarão sujeitos a ferimentos graves ou fatais em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.

- Se o veículo recebesse um forte impacto de um acidente, é possível que o dispositivo de retenção para criança tenha danos que não sejam prontamente visíveis. Em tais casos, não reutilize o dispositivo de retenção para criança.
- Dependendo do dispositivo de retenção para criança, a instalação poderá ser difícil ou impossível. Em tais casos, verifique se o dispositivo de retenção para criança é adequado para instalação no veículo. Certifique-se de instalar e observar as regras de uso após ler atentamente o método de instalação do dispositivo de retenção para criança, bem como o manual de operações que acompanha o dispositivo de retenção para criança.
- Mantenha o sistema fixado no banco mesmo que não esteja sendo utilizado. Não mantenha o sistema solto no compartimento de passageiros.
- Se for necessário soltar o dispositivo de retenção para criança, remova-o do veículo ou armazene-o com segurança no porta-malas.

⚠️ ATENÇÃO

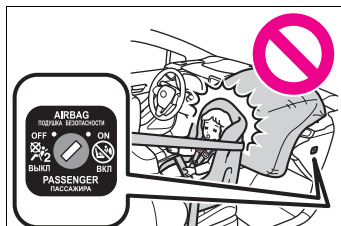
■ Ao usar um dispositivo de retenção para criança

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

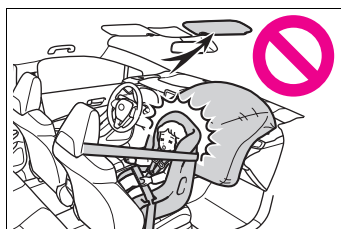
- Jamais instale um dispositivo de retenção para criança no banco do passageiro dianteiro quando o interruptor de desabilitação do airbag do passageiro estiver ligado.

(→P.67) Em caso de acidente, a força de deflagração rápida do sistema de airbag do passageiro dianteiro poderá causar ferimentos graves ou fatais à criança.



- Há uma etiqueta no para-sol do lado do passageiro, indicando que é proibido fixar um dispositivo de retenção para criança no banco do passageiro dianteiro.

Detalhes da etiqueta estão descritos na ilustração abaixo.



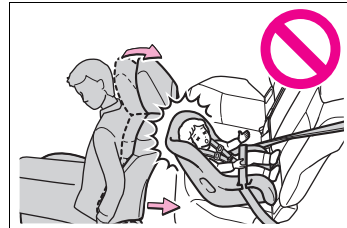
⚠ ATENÇÃO

- Não permita que a criança incline a cabeça ou qualquer outra parte do corpo contra a porta ou a área do banco, colunas dianteira ou traseira ou trilhos laterais do teto onde pode haver deflagração dos sistemas de airbags laterais ou airbags de cortina, mesmo que a criança esteja sentada em um dispositivo de retenção para criança. Existe o risco de que os sistemas de airbags laterais e airbags de cortina deflagrem, e o impacto pode causar ferimentos graves ou fatais à criança.



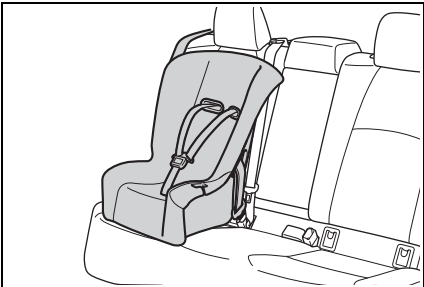
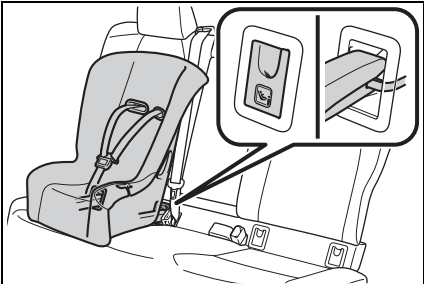
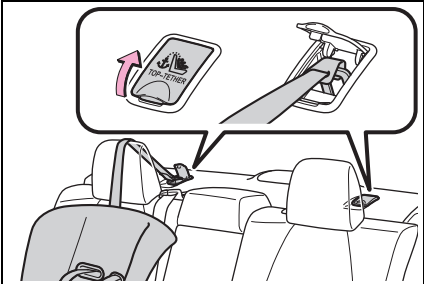
- Quando um assento de elevação for instalado, sempre se certifique de que a parte superior do cinto esteja posicionada no centro do ombro da criança. O cinto deve ser mantido distante do pescoço da criança, mas posicionado de modo que não saia do ombro da criança.
- Use o dispositivo de retenção para criança adequado à idade e ao tamanho da criança e instale-o no banco traseiro.

- Se o banco do motorista interferir no dispositivo de retenção para criança e impedir a fixação correta, instale o dispositivo de retenção para criança no lado direito do banco traseiro.
- Ajuste o banco do passageiro dianteiro de modo que não interfira no dispositivo de retenção para criança.



Procedimentos gerais de instalação

Confirme no manual de operações que acompanha o dispositivo de retenção para criança sobre a instalação do sistema.

	Método de instalação	Página
Fixação por cinto de segurança		P.61
Fixação por ISOFIX		P.63
Fixação por TOP TETHER		P.65

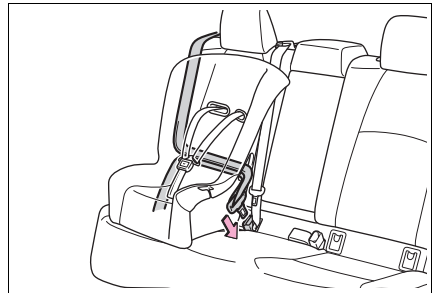
Dispositivo de retenção para criança fixado com um cinto de segurança

■ Instalação

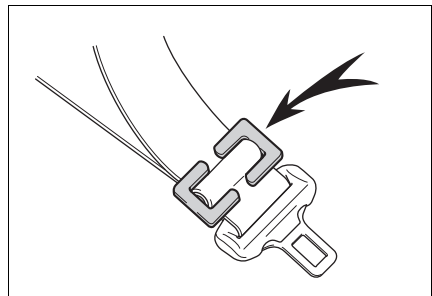
Instale o dispositivo de retenção para criança de acordo com o manual de operações que acompanha o dispositivo de retenção para criança. Se o dispositivo de retenção para criança disponível não estiver conforme a categoria “universal” (ou se as informações necessárias não estiverem na tabela), consulte a “Lista do Veículo” fornecida pelo fabricante do dispositivo de retenção para criança com a diversidade de possíveis posições para a instalação, ou verifique a compatibilidade com o revendedor da cadeira para crianças.

- 1 Se o apoio de cabeça interferir na instalação do seu dispositivo de retenção para criança e for passível de remoção, remova-o.
Do contrário, coloque o apoio de cabeça na posição mais alta possível. (→P.150)

- 2 Passe o cinto de segurança no sistema e introduza a lingueta do cinto na fivela. Certifique-se de que o cinto não esteja torcido. Fixe firmemente o cinto de segurança ao dispositivo de retenção para criança de acordo com as instruções incluídas no dispositivo de retenção para criança.



- 3 Se o dispositivo de retenção para criança não estiver equipado com uma trava (dispositivo de travamento do cinto de segurança), fixe o dispositivo de retenção para criança, utilizando uma presilha de travamento.



- 4 Após a instalação do dispositivo de retenção para criança, mova-o para trás e para frente para certificar-se de que foi instalado firmemente. (→P.62)

■ Remoção dos dispositivos de retenção para criança

Pressione o interruptor de destravamento da lingueta e retraia completamente o cinto de segurança.

Ao soltar a lingueta, o dispositivo de retenção para criança pode saltar para cima devido ao ricochete da almofada do banco. Solte a lingueta enquanto pressiona o dispositivo de retenção para criança para baixo.

Como o cinto de segurança é recolhido automaticamente, retorne-o lentamente para a posição de acondicionamento.

■ Ao instalar o dispositivo de retenção para criança

Você poderá precisar de uma presilha para instalar o dispositivo de retenção para criança. Observe as instruções do fabricante do sistema. Se o seu sistema não fornecer a presilha, adquira o componente abaixo na Concessionária Autorizada Toyota. Presilha de travamento para dispositivo de retenção para criança. (Peça Nº 73119-22010)



ATENÇÃO

■ Ao instalar o dispositivo de retenção para criança

Observe as precauções abaixo.

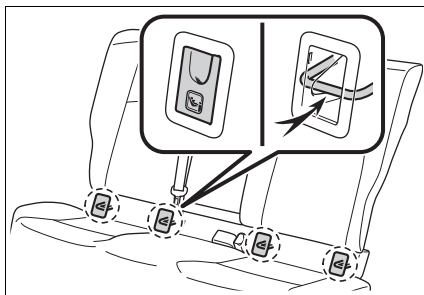
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Não permita que as crianças brinquem com o cinto de segurança. Caso o cinto fique torcido ao redor do pescoço da criança, isto poderá causar estrangulamento ou outros ferimentos graves que podem ser fatais. Caso isto ocorra e o cinto não possa ser destravado, corte-o com uma tesoura.
- Certifique-se de que o cinto e a lingueta estejam firmemente travados, e que o cinto de segurança não esteja torcido.
- Puxe e empurre o dispositivo de retenção para criança em diferentes direções para certificar-se de que esteja fixado firmemente.
- Após fixar o dispositivo de retenção para criança, jamais deslize ou recline o banco.
- Quando um assento de elevação for instalado, sempre se certifique de que a parte superior do cinto esteja posicionada no centro do ombro da criança. O cinto deve ser mantido distante do pescoço da criança, mas posicionado de modo que não saia do ombro da criança.
- Observe as instruções de instalação do fabricante do dispositivo de retenção para criança.

Dispositivo de retenção para criança fixado com um ponto de fixação ISOFIX

■ Ponto de fixação ISOFIX

Os pontos de fixação ISOFIX estão presentes nos bancos traseiros externos. (Marcas apresentando a localização dos pontos de fixação ISOFIX estão fixadas nos bancos).



■ Instalação

Instale o dispositivo de retenção para criança de acordo com o manual de operações que acompanha o dispositivo de retenção para criança.

Se o dispositivo de retenção para criança disponível não estiver conforme a categoria “universal” (ou se as informações necessárias não estiverem na tabela), consulte a “Lista do Veículo” fornecida pelo fabricante do dispositivo de retenção para criança com a diversidade de possíveis posições para a instalação, ou verifique a compatibilidade com o revendedor da cadeira para crianças.

- 1 Remova as coberturas dos pontos de fixação e instale o dispositivo de retenção para criança no banco.

As barras estão instaladas atrás das coberturas dos pontos de fixação.

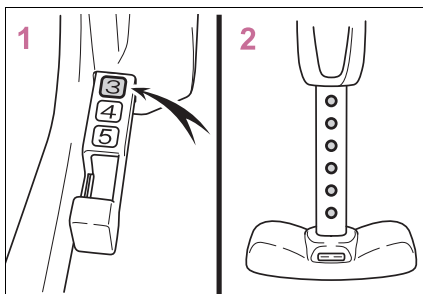
- 2 Após a instalação do dispositivo de retenção para criança, mova-o para trás e para frente para certificar-se de que foi instalado firmemente. (→P.62)



■ Ao utilizar um “MIDI 2”

Ajuste o apoio para as pernas e os conectores ISOFIX conforme o descrito abaixo:

- 1 Prenda os conectores ISOFIX onde o número 3 possa ser visto.
- 2 Prenda o suporte para as pernas onde 6 orifícios possam ser vistos.

**⚠ ATENÇÃO****■ Ao instalar o dispositivo de retenção para criança**

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Após fixar o dispositivo de retenção para criança, jamais deslize ou recline o banco.
- Quando usar os pontos de fixação ISOFIX, certifique-se de que não existam objetos estranhos ao redor dos pontos de fixação e de que o cinto de segurança não fique preso atrás do dispositivo de retenção para criança.
- Observe as instruções de instalação do fabricante do dispositivo de retenção para criança.

Utilização do ponto de fixação TOP TETHER

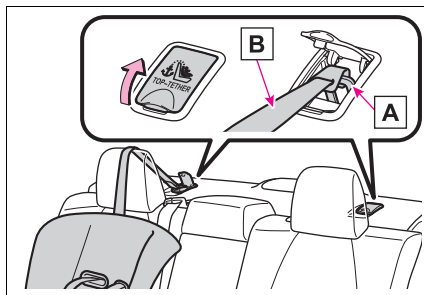
■ Ponto de fixação TOP TETHER

Pontos de fixação TOP TETHER estão presentes nos bancos traseiros externos.

Use pontos de fixação TOP TETHER para fixar a cinta de retenção superior.

A Pontos de fixação TOP TETHER

B Cinta de retenção superior



■ Fixação

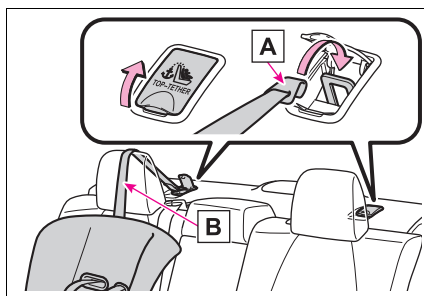
Instale o dispositivo de retenção para criança de acordo com o manual de operações que acompanha o dispositivo de retenção para criança.


Encaixe o gancho no ponto de fixação TOP TETHER e aperte a cinta de retenção superior.

Certifique-se de que a cinta de retenção superior esteja presa firmemente. (→P.62, 66)

A Gancho

B Cinta de retenção superior



 **ATENÇÃO****■ Ao instalar o dispositivo de retenção para criança**

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Prenda a cinta de retenção superior e certifique-se de que o cinto de segurança não está torcido.
- Não fixe a cinta de retenção superior em quaisquer outros locais que não sejam os pontos de fixação TOP TETHER.
- Após fixar o dispositivo de retenção para criança, jamais deslize ou recline o banco.
- Observe as instruções de instalação do fabricante do dispositivo de retenção para criança.
- Ao instalar o dispositivo de retenção para criança com o apoio de cabeça levantado, depois que o apoio de cabeça estiver levantado e o ponto de fixação superior estiver fixado, não abaixe o apoio de cabeça.

 **NOTA****■ Pontos de fixação TOP TETHER**

Quando não estiver em uso, certifique-se de fechar a tampa. Se permanecer aberta, a tampa pode ser danificada.

Sistema de desabilitação do airbag do passageiro

Este sistema desativa o airbag do passageiro dianteiro.

⚠ ATENÇÃO

A Toyota não recomenda a desabilitação do airbag do passageiro em nenhuma ocasião, este conteúdo é somente para ciência desta função no veículo.

- É proibido transportar crianças com idade inferior a 10 anos de idade no banco do passageiro dianteiro (conforme legislação vigente).
- Etiquetas de reforço para não instalação de dispositivos de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro.



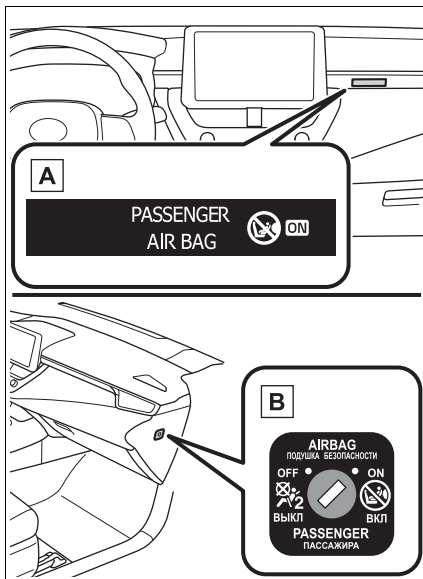
IT117118a

Componentes do sistema

A] Indicador “PASSENGER AIRBAG”

Os indicadores “PASSENGER AIRBAG” e “ON” acendem quando o sistema de airbag está ligado, e após cerca de 60 segundos eles apagam. (Apenas quando o interruptor de ignição ou botão de partida estiver posicionado no modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA))

B] Interruptor de desabilitação do airbag do passageiro



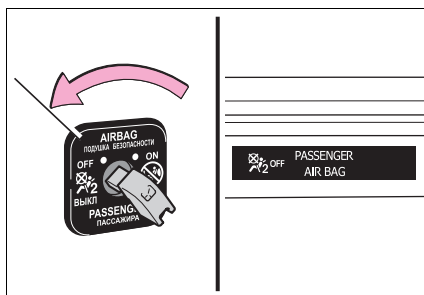
Desativação do airbag do passageiro dianteiro

Veículos sem Sistema Smart Entry & Start: Introduza a chave no cilindro e gire-a para a posição “OFF” (DESLIGADO).

O indicador “OFF” (DESLIGADO) acende (somente quando o interruptor de ignição estiver na posição “ON” (LIGADO)).

Veículos com Sistema Smart Entry & Start: Introduza a chave mecânica no cilindro e gire para a posição “OFF” (DESLIGADO).

O indicador “OFF” (DESLIGADO) acende (somente quando o botão de partida estiver posicionado no modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA)).



■ Informações do indicador “PASSENGER AIRBAG”

Se houver algum dos problemas abaixo, é possível que exista uma falha no sistema. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

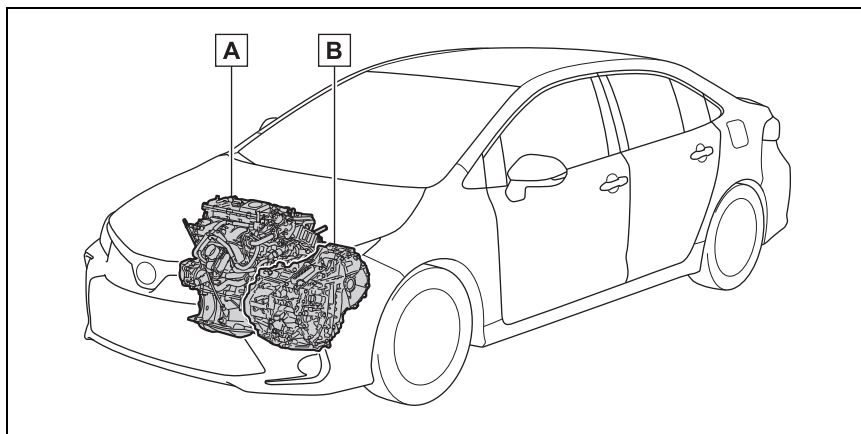
- O indicador “OFF” (DESLIGADO) não acende quando o interruptor de desabilitação do airbag do passageiro for ajustado para o modo “OFF” (DESLIGADO).
- O indicador não muda quando o interruptor de desabilitação do airbag do passageiro é posicionado em “ON” (LIGADO) ou “OFF” (DESLIGADO).

Características do sistema híbrido

O seu veículo é um híbrido. Por isso, ele possui características diferentes dos veículos convencionais. Certifique-se de que você está bem familiarizado com tais características do seu veículo e opere-o com cuidado.

O sistema híbrido combina o uso de um motor a combustão e um motor elétrico (motor de tração) de acordo com as condições de condução, melhorando a economia de combustível e reduzindo as emissões poluentes.

Componentes do sistema



A Motor a combustão

B Motor elétrico (motor de tração)

■ Ao parar/dar a partida

O motor a combustão para* quando o veículo é desligado. Durante a partida, o motor elétrico (motor de tração) traciona o veículo. Em baixas velocidades ou ao conduzir em uma descida não muito inclinada, o motor a combustão é desligado* e o motor elétrico (motor de tração) é utilizado.

Quando a alavanca de mudança de marchas estiver na posição N, a bateria híbrida (bateria de tração) não será carregada.

*: Quando a bateria híbrida (bateria de tração) requerer o carregamento ou o aquecimento do motor, o motor a combustão não irá parar automaticamente. (→P.72)

■ Durante a condução normal.

O motor a combustão é predominantemente utilizado. O motor elétrico (motor de tração) carrega a bateria híbrida (bateria de tração), conforme necessário.

■ Ao acelerar intensamente

Quando o pedal do acelerador for pressionado com força, a potência da bateria híbrida (bateria de tração) será combinada com a potência do motor a combustão pelo motor elétrico (motor de tração).

■ Ao frear (frenagem regenerativa)

As rodas acionam o motor elétrico (motor de tração) como um gerador de potência e a bateria híbrida (bateria de tração) é, por sua vez, recarregada.

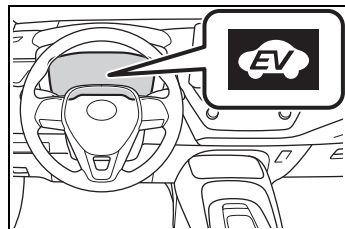
■ Frenagem regenerativa

Nas seguintes situações, a energia cinética será convertida em energia elétrica e a força de desaceleração poderá ser obtida em conjunto com a recarga da bateria híbrida (bateria de tração).

- O pedal do acelerador é liberado enquanto o veículo é conduzido com a alavanca de mudança de marchas na posição D ou B.
- O pedal de freio é pressionado durante a condução com a alavanca de mudança de marchas em D ou B.

■ Indicador EV

O indicador EV acende quando o veículo é conduzido utilizando apenas o motor elétrico (motor de tração) ou quando o motor a combustão está parado.



■ Condições nas quais o motor a combustão pode não parar

O motor a combustão começa a funcionar e para automaticamente. Contudo, ele pode não parar automaticamente nas seguintes condições:

- Durante o aquecimento do motor a combustão
- Durante o carregamento da bateria híbrida (bateria de tração)
- Quando a temperatura da bateria híbrida (bateria de tração) estiver alta ou baixa
- Quando o aquecedor estiver ligado.

Dependendo das circunstâncias, o motor a combustão poderá não parar automaticamente e outras situações.

■ Carregar a bateria híbrida (bateria de tração)

Como o motor a combustão carrega a bateria híbrida (bateria de tração), a bateria não precisa ser carregada por uma fonte externa. Contudo, se o veículo permanecer estacionado por um longo período, o sistema híbrido (bateria de tração) descarregará lentamente. Por isso, certifique-se de dirigir o veículo ao menos uma vez durante alguns meses durante, no mínimo, 30 minutos ou 16 km. Se a bateria híbrida (bateria de tração) descarregar totalmente e não for possível acionar o sistema híbrido, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Recarregar a bateria de 12 volts

→P.485

■ Se houver descarga da bateria de 12 volts ou a remoção e instalação do terminal durante a troca, etc.

O motor a combustão pode não parar caso o veículo esteja sendo tracionado pela bateria híbrida (bateria de tração). Se o sintoma persistir por alguns dias, entre em contato com a sua Concessionária Autorizada Toyota.

■ Sons e vibrações específicos de um veículo híbrido

Pode não haver ruídos do motor ou vibração, mesmo se o veículo for capaz de se mover com o indicador "READY" aceso. Por segurança, aplique o freio de estacionamento e certifique-se de colocar a alavanca de mudança de marchas na posição P ao estacionar o veículo.

Os sons ou vibrações a seguir podem ocorrer quando o sistema híbrido estiver em funcionamento, e não são sinais de falha:

- Os sons do motor podem ser ouvidos do compartimento do motor.
- Os sons podem ser ouvidos da bateria híbrida (bateria de tração) embaixo dos bancos traseiros quando o sistema híbrido for acionado ou parar.
- Os sons de operação dos relés são como estalos ou tinidos leves, que serão emitidos pela bateria híbrida (bateria de tração) embaixo dos bancos traseiros quando o sistema híbrido for acionado ou parar.
- Os sons do sistema híbrido podem ser ouvidos quando a tampa do porta-malas estiver aberta.
- Os sons podem ser ouvidos pela transmissão quando o motor a combustão começar a funcionar ou parar em baixas velocidades, ou em marcha lenta.
- O som do motor pode ser ouvido ao acelerar intensamente.
- Os sons podem ser ouvidos devido ao acionamento da frenagem regenerativa quando o pedal de freio for pressionado ou quando o pedal do acelerador for liberado.

- É possível sentir vibrações quando o motor a combustão der a partida ou parar.
- É possível ouvir sons do ventilador a partir da entrada de ar na lateral da parte inferior do banco traseiro direito.
- Os sons do motor poderão ser ouvidos quando o motor a combustão estiver em processo de aquecimento.

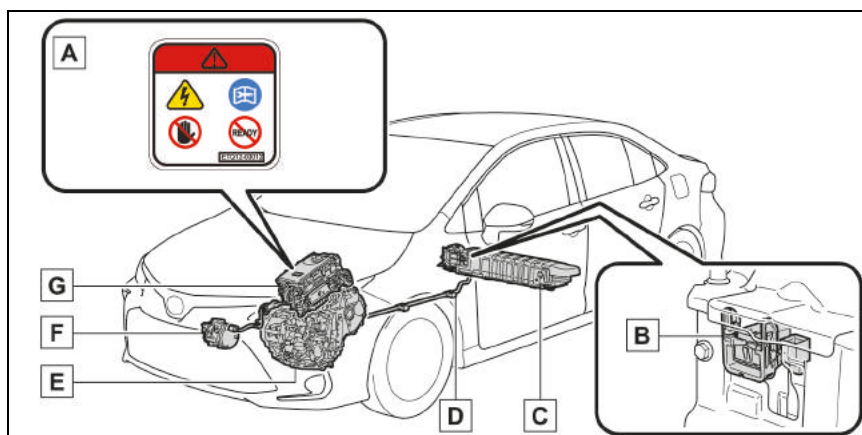
■ **Manutenção, reparo, reciclagem e sucateamento**

Entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota para mais informações relacionadas à manutenção, reparos, reciclagem e sucateamento. Não sucateie o veículo sozinho.

Precauções quanto ao sistema híbrido

Tome cuidado ao lidar com um sistema híbrido, pois ele é um sistema de alta tensão (de aproximadamente 600 V), o sistema e seus componentes podem ficar extremamente quentes quando o sistema híbrido está em funcionamento. Obedeça as etiquetas de segurança afixadas no veículo.

Componentes do sistema



- A** Etiqueta de segurança
- B** Plugue de serviço
- C** Bateria Híbrida (bateria de tração)
- D** Cabos de alta tensão (laranja)
- E** Motor elétrico (motor de tração)
- F** Compressor do ar condicionado
- G** Unidade de controle de potência

■ Esgotamento de combustível

Quando o combustível do veículo acabar e o sistema híbrido não puder ser acionado, reabasteça o veículo com combustível suficiente para fazer com que o indicador de advertência de nível de combustível baixo (→P.456) apague. Se houver apenas uma pequena quantidade de combustível, o sistema híbrido pode não estar apto a ser acionado. (A quantidade padrão de combustível é aproximadamente 6,4 L quando o veículo está sobre uma superfície nivelada. Esse valor pode variar se o veículo parar em um declive. Adicione combustível extra quando o veículo estiver inclinado.)

■ Ondas eletromagnéticas

- Componentes e cabos de alta tensão nos veículos de sistema híbrido incorporam proteção eletromagnética e, portanto, emitem, aproximadamente, a mesma quantidade de ondas eletromagnéticas que os veículos convencionais a combustão ou os aparelhos eletrônicos domésticos.
- Seu veículo pode causar interferência no som de alguns componentes de rádio produzidos por terceiros.

■ Bateria Híbrida (bateria de tração)

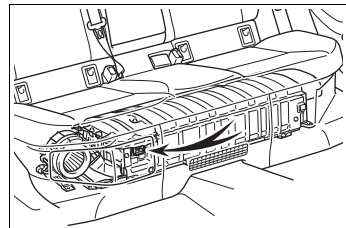
A bateria híbrida (bateria de tração) tem duração limitada. A durabilidade da bateria híbrida (bateria de tração) pode mudar de acordo com o estilo e as condições de condução.


⚠ ATENÇÃO

■ Precauções com alta tensão

Este veículo possui sistemas de corrente alternada (AC) e de corrente contínua (DC) de alta tensão, e um sistema de 12 volts. A alta tensão AC e DC é muito perigosa e pode causar queimaduras graves e choque elétrico, que podem resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Nunca toque, desmonte, remova ou substitua suas peças, cabos ou conectores de alta tensão.
- O sistema híbrido se tornará aquecido após ser acionado, pois ele utiliza alta tensão. Seja cauteloso quanto a alta tensão e a alta temperatura, e sempre obedeça as etiquetas de advertência fixadas no veículo.
- Nunca tente abrir o orifício de acesso para serviço localizado sob o lado direito do banco traseiro. Esta tomada de serviço é utilizada apenas quando o veículo está em manutenção e sujeito à alta tensão.



 **ATENÇÃO****■ Cuidados quanto aos acidentes de estrada**

Observe as precauções abaixo para reduzir a possibilidade de ferimentos graves ou fatais:

- Retire o seu veículo da estrada, aplique o freio de estacionamento, coloque a alavanca de mudança de marchas em P e desligue o sistema híbrido.
- Não toque as peças de alta tensão, os cabos e os conectores.
- Se os cabos elétricos forem expostos dentro ou fora do veículo, um choque elétrico pode ocorrer. Nunca toque cabos elétricos expostos.
- Se um vazamento de fluido ocorrer, não toque no fluido, pois ele contém um eletrólito alcalino muito forte que pode vazar da bateria híbrida (bateria de tração). Se ele entrar em contato com a pele ou os olhos, lave imediatamente com bastante água ou, se possível, uma solução de ácido bórico. Procure por atendimento médico imediatamente.
- Se um incêndio ocorrer no veículo híbrido, saia dele o mais rápido possível. Nunca utilize um extintor de incêndio que não seja específico para chicote elétrico. O uso de água, mesmo em quantidade pequena, pode ser perigoso.
- Se for necessário rebocar o veículo, faça-o com as rodas dianteiras levantadas. Se as rodas conectadas ao motor elétrico (motor de tração) estiverem no chão durante o rebocamento, o motor pode continuar a gerar eletricidade. Isso pode causar um incêndio. (→P.444)
- Cuidadosamente, inspecione a pista sob o veículo. Se você perceber que houve vazamento de líquido no chão, o sistema de combustível pode ter sido danificado. Deixe o veículo o mais rápido possível.

 ATENÇÃO**■ Bateria Híbrida (bateria de tração)**

- Nunca revenda, transfira ou modifique a bateria híbrida. Para evitar acidentes, as baterias híbridas que foram removidas do veículo descartado são coletadas pela Concessionária Autorizada Toyota. Não descarte a bateria.

A menos que a bateria seja coletada de modo apropriado, o seguinte pode ocorrer, resultando em ferimentos graves ou fatais:

- A bateria híbrida pode ser ilegalmente descartada ou despejada; e isso é perigoso para o meio ambiente ou alguém pode tocar uma peça de alta tensão, o que resultará em choque elétrico.
- A bateria híbrida foi projetada para ser utilizada exclusivamente em veículos híbridos. Se o sistema híbrido for utilizado fora do veículo ou modificado de alguma forma, acidentes como choque elétrico, aquecimento, fumaça, explosão e vazamento de eletrólito podem ocorrer.

Ao revender ou transferir seu veículo, a possibilidade de um acidente é extremamente alta porque a pessoa que o recebe pode não estar ciente desses perigos.

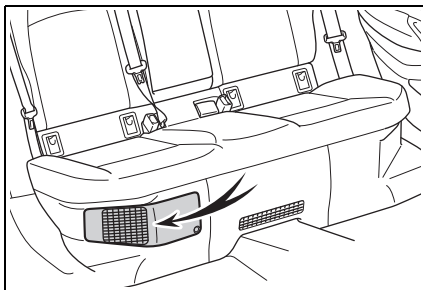
- Se o seu veículo for descartado sem a bateria híbrida ter sido removida, há perigo de choque elétrico grave se suas peças, seus cabos e os seus conectores de alta tensão forem tocados. Se o seu veículo precisar ser descartado, a bateria híbrida deve ser descartada por uma Concessionária Autorizada Toyota. Se a bateria híbrida não for descartada de modo apropriado, isso pode causar choque elétrico que resultará em ferimentos graves ou fatais.

 NOTA**■ Entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração)**

Não carregue grandes quantidades de água como garrafas de água no veículo. Se a água molhar a bateria híbrida (bateria de tração), a bateria pode ser danificada. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Difusor da entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração)

Há um difusor de entrada de ar sob o lado direito do banco traseiro com o objetivo de resfriar a bateria híbrida (bateria de tração). Se a entrada de ar ficar obstruída, a bateria híbrida poderá superaquecer o que poderá limitar o carregamento/descarregamento da bateria híbrida (bateria de tração).



⚠ NOTA

■ Difusor da entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração)

- Certifique-se de que o difusor da entrada de ar não seja obstruído por objetos como com uma capa de banco, cobertura plástica, ou bagagem. Se o difusor estiver obstruído, o carregamento/descarregamento da bateria híbrida (bateria de tração) poderá ser limitado e, possivelmente, levar a uma falha.
- Limpe a entrada de ar regularmente para evitar que a bateria híbrida (bateria de tração) superaqueça.
- Não deixe que líquido ou material estranho entre nas entradas de ar, pois isso pode causar um curto-circuito e danificar a bateria híbrida (bateria de tração).
- Um filtro é instalado no difusor da entrada de ar. Se um filtro permanecer sujo mesmo após a limpeza do difusor da entrada de ar, recomenda-se a limpeza ou a substituição do filtro.

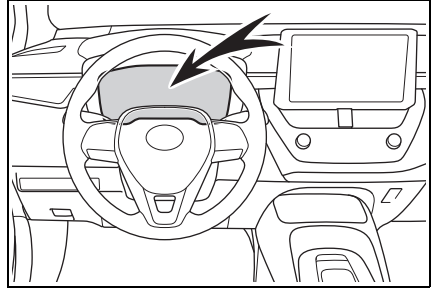
Sistema de desligamento de emergência

Quando um determinado nível de impacto for detectado pelo sensor de impacto, o sistema de desligamento de emergência bloqueia a corrente de alta tensão e interrompe a bomba de combustível para minimizar o risco de eletrocussão e o vazamento de combustível. Se o sistema de desligamento de emergência for acionado, a partida do veículo não será possível. Para acionar o sistema híbrido novamente, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

Mensagem de advertência do sistema

A mensagem é automaticamente exibida quando uma falha ocorre no sistema híbrido ou há uma tentativa de realizar uma operação inapropriada.

Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções.



■ **Se o indicador de advertência acender, uma mensagem de advertência for exibida, ou a bateria de 12 volts for desconectada.**

O sistema híbrido poderá não ser acionado. Nesse caso, tente iniciar o sistema novamente. Se o indicador "READY" não acender, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

Sistema do imobilizador do motor

As chaves do veículo possuem um chip transponder integrado, que impede a partida do motor se a chave não for registrada anteriormente no computador de bordo do veículo.

Ao sair do veículo, jamais deixe as chaves na parte interna do veículo.

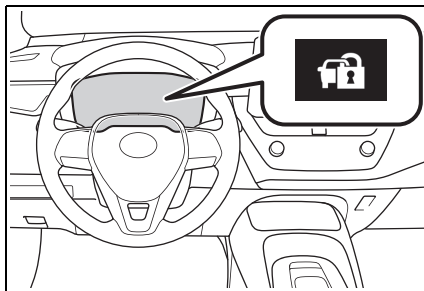
Este sistema foi projetado para ajudar a prevenir o furto do veículo, mas não garante a segurança absoluta contra todas tentativas de furto do veículo.

Operar o sistema

▶ Veículos sem Sistema Smart Entry & Start

O indicador começa a piscar depois da chave ser retirada da ignição para indicar que o sistema está em funcionamento.

O indicador irá parar de piscar quando a chave registrada for inserida na ignição para indicar que o sistema foi cancelado.



▶ Veículos com Sistema Smart Entry & Start

O indicador pisca após o desligamento do botão de partida para indicar que o sistema está funcionando.

O indicador para de piscar após o botão de partida ser posicionado em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), para indicar que o sistema foi cancelado.

■ Manutenção do sistema

O veículo possui um sistema imobilizador do motor livre de manutenção.

■ Condições que poderão causar falha no sistema

- Se a chave estiver em contato com objeto metálico.
- Se a chave estiver próxima, ou tocando uma chave do sistema de segurança (chave com chip transponder integrado) de outro veículo.

Alarme

O alarme utiliza luz e sons para alertar quando uma presença for detectada.

O alarme irá disparar nas seguintes situações:

- Se uma porta ou porta-malas for destravado ou aberto de qualquer outro modo que não utilize a função Smart Entry, função de controle remoto ou a chave mecânica. (As portas irão travar automaticamente novamente).
- O capô for aberto.
- Se o sensor de presença detectar algum movimento na parte interna do veículo.

Configurar/desativar/parar o sistema de alarme

■ Itens a serem inspecionados antes do travamento do veículo

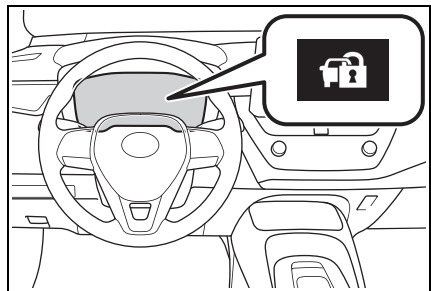
Para evitar o disparo acidental do alarme e o furto do veículo, certifique-se de que:

- Não haja ocupantes no veículo.
- Os vidros e o teto solar estejam fechados antes da ativação do alarme.
- Não haja objetos de valor ou objetos pessoais deixados no veículo.

■ Configurações

Feche as portas, o porta-malas e o capô e trave todas as portas. O sistema será ativado automaticamente após 30 segundos.

O indicador de advertência que está aceso começará a piscar quando o sistema estiver ativado.



■ Desativar ou parar

Execute uma das etapas abaixo para desativar ou parar o alarme:

- Destrave as portas.
- Coloque o interruptor de ignição em "ACC" (ACESSÓRIOS) ou "ON" (LIGADO) ou dê a partida no motor. (O alarme será desativado ou interrompido após alguns segundos).

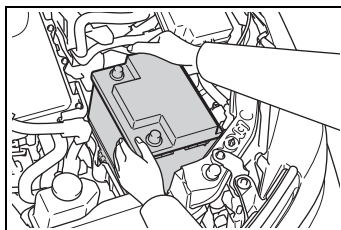
■ Manutenção do sistema

O veículo possui um sistema de alarme livre de manutenção.

■ Disparo do alarme

O alarme poderá disparar nas situações abaixo:
(Desligar o alarme irá desativar o sistema).

- Uma pessoa dentro do veículo abre a porta, o porta-malas ou o capô, ou destrava o veículo.
- A bateria de 12 volts for recarregada ou substituída quando o veículo estiver travado. (→P.488)



■ Alarme de travamento da porta

Neste caso, dependendo da situação, a porta poderá se travar automaticamente para impedir a entrada indevida no veículo.

- Uma pessoa que permaneceu no veículo destrava a porta e o alarme é ativado.
- Enquanto o alarme é ativado, uma pessoa que permaneceu no veículo destrava a porta.
- Ao recarregar ou substituir a bateria de 12 volts



■ Para assegurar que o sistema funcione corretamente

Não modifique ou remova o sistema. A remoção ou modificações não autorizadas podem não garantir a operação correta do sistema.

Detecção do sensor de presença

■ Detecção do sensor de presença

O sensor de presença detecta um intruso, ou movimento no veículo.

Este sistema foi projetado para dissuadir e impedir o furto do veículo, mas não garante a segurança absoluta contra todas as intrusões.

■ Configuração do sensor de presença

O sensor de presença é reativado automaticamente quando o alarme é ativado. (→P.81)

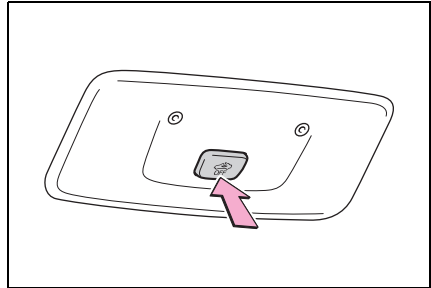
■ Cancelamento do sensor de presença

Se você deixar animais de estimação ou outras coisas que se movem dentro do veículo, certifique-se de desativar o sensor de presença antes de configurar o alarme, pois o alarme responderá ao movimento dentro do veículo.

- 1 Desligue o botão de partida.
- 2 Pressione o interruptor de cancelamento do sensor de presença.

Pressione o interruptor novamente para reativar o sensor de presença.

A cada vez que o sensor de presença for desativado/ativado, uma mensagem será apresentada no computador de bordo colorido.



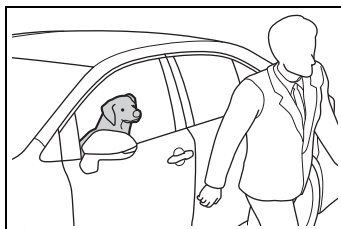
■ Cancelamento e reativação automática do sensor de presença

- O alarme ainda estará armado mesmo quando o sensor de presença for cancelado.
- Depois que o sensor de presença é cancelado, pressionar o botão de partida ou destravar as portas usando a função Smart Entry ou a função de controle remoto reativará o sensor de presença.
- O sensor de presença será reativado automaticamente quando o sistema de alarme for ativado.

■ Considerações sobre a detecção do sensor de presença

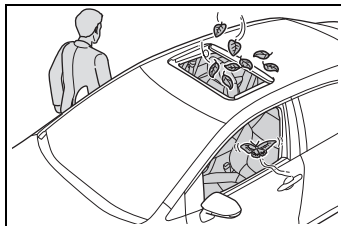
O sensor poderá disparar o alarme nas situações abaixo:

- Se houver pessoas ou animais dentro do veículo.
- Um vidro ou o teto solar for aberto.

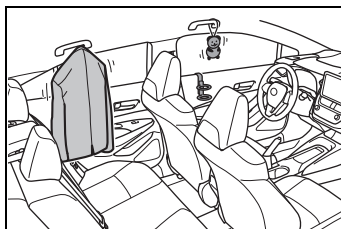


Neste caso, o sensor poderá detectar conforme abaixo:

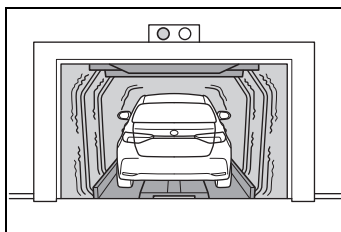
- Vento ou o movimento de objetos, tais como folhas e insetos dentro do veículo
- Ondas ultrassônicas emitidas a partir de dispositivos como sensores de presença de outros veículos
- O movimento de pessoas do lado de fora do veículo.



- Pequenos insetos, como mariposas ou moscas, que estão no veículo.
- Se houver itens instáveis no veículo, como acessórios soltos ou roupas penduradas nos ganchos para roupas.



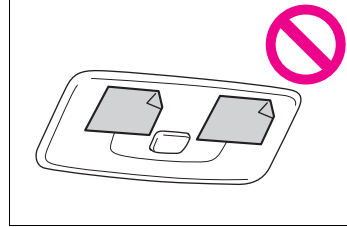
- Se o veículo estiver estacionado em um local onde ocorrem vibrações extremas ou ruído, como em uma garagem de estacionamento.



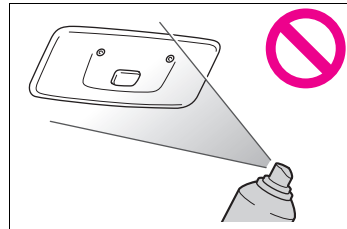
- O veículo estiver em um lavador automático ou de alta pressão.
- Se o veículo for submetido a impactos, tais como chuva de pedras, raios e outros tipos de impactos ou vibrações repetidas.

 NOTA**■ Para garantir que a função do sensor de presença funcione corretamente**

- Para garantir o funcionamento correto dos sensores, não toque nem cubra-os.



- Não pulverize aromatizadores de ar ou outros produtos diretamente nos orifícios dos sensores.



- Instalar acessórios que não sejam acessórios genuínos Toyota, ou deixar objetos entre o banco do motorista e o banco do passageiro dianteiro, pode reduzir o desempenho de detecção.

Informações de condição do veículo e indicadores

4

4-1. Painel de instrumentos

Indicadores de advertência..	88
Instrumentos e medidores (tela de 4,2 polegadas).....	93
Instrumentos e medidores (tela de 7 polegadas).....	98
Computador de bordo colorido	105
Informações sobre o consumo de combustível	116
Monitor de energia/tela de consumo	118

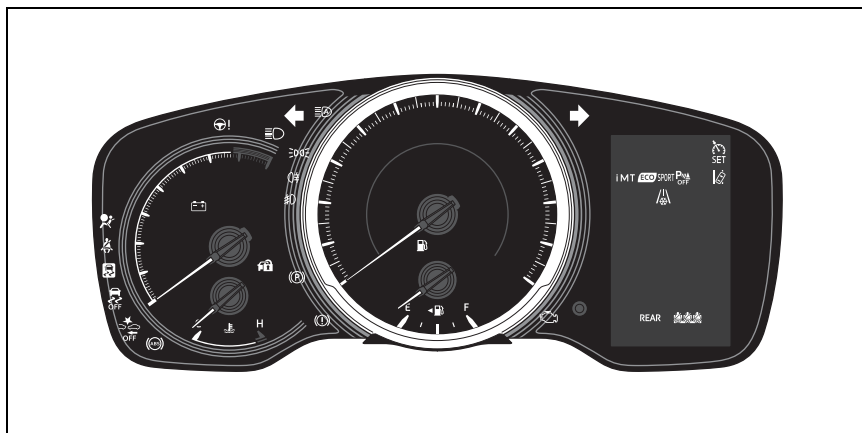
Indicadores de advertência

Os indicadores de advertência localizados no painel de instrumentos e painéis centrais e espelhos retrovisores externos informam ao motorista sobre a condição dos diversos sistemas do veículo.

Indicadores de advertência exibidos no painel de instrumentos

Para efeitos de explicação, as ilustrações a seguir exibem todos os indicadores de advertência acesos.

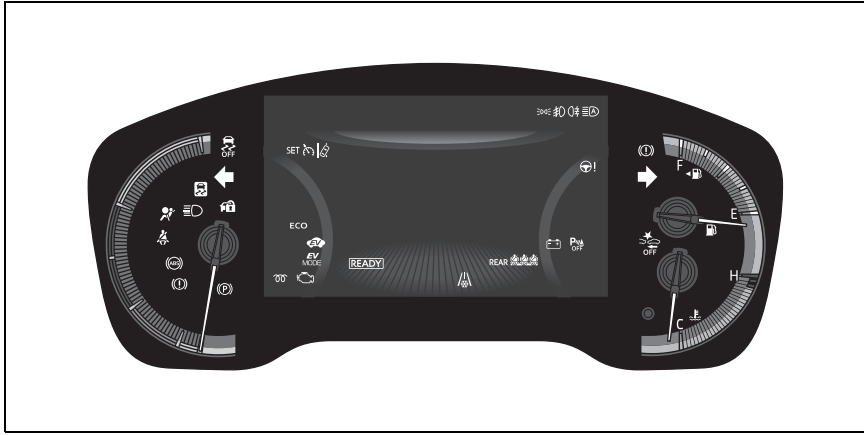
- Computador de bordo colorido (tela de 4,2 polegadas)



- Computador de bordo colorido (tela de 7 polegadas [quando o velocímetro analógico for exibido])



- ▶ Computador de bordo colorido (tela de 7 polegadas [quando o velocímetro digital for exibido])



Indicadores de advertência

Os indicadores de advertência alertam o motorista sobre falhas nos sistemas do veículo.



(Vermelho)

Indicador de advertência do sistema de freio*¹ (→P.451)



(Amarelo)

Indicador de advertência do sistema de freio*¹(→P.451)



(Pisca ou acende)

Indicador de advertência de alta temperatura do fluido de arrefecimento*² (→P.452)



Indicador de advertência de superaquecimento do sistema híbrido*² (→P.452)



Indicador de advertência de nível baixo da bateria de tração*² (→P.453)



Indicador de advertência do sistema de carregamento*¹ (→P.453)



Indicador de advertência de baixa pressão do óleo do motor*² (→P.453)



Indicador de falha*¹ (→P.454)



Indicador de advertência dos airbags*¹ (→P.454)



Indicador de advertência do Sistema de Freio Antitravamento (ABS)*¹ (→P.454)



Indicador de advertência do Sistema de Sobreposição do Freio/Indicador de advertência do Controle de Tração*² (→P.455)



(Vermelho/amarelo)

Indicador de advertência do sistema de direção eletroassistida*¹ (→P.455)



(Laranja)

Indicador de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) (→P.457)



Indicador de advertência da porta aberta (→P.456)



(Pisca ou acende)

Indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)^{*1} (→P.458)



REAR

Indicadores de advertência do cinto de segurança dos passageiros traseiros (→P.457)



Indicador de advertência para realização de serviços^{*1} (→P.454)



Indicador de advertência de nível de combustível baixo (→P.456)



Indicador de advertência do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro (→P.456)



(Pisca)

Indicador do freio de estacionamento (→P.459)



Indicador de patinamento^{*1} (→P.458)



Indicador de advertência de baixo nível de óleo^{*1} (→P.453)

^{*1}: Estes indicadores irão acender quando o botão de partida for ligado, com o objetivo de indicar que a inspeção do sistema está sendo executada. Os indicadores irão apagar após a partida do motor ou após alguns segundos. Pode haver uma falha no sistema se os indicadores não acenderem ou não apagarem. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

^{*2}: Devido ao fato desses indicadores serem apresentados no computador de bordo colorido, eles não acenderão quando uma inspeção no sistema, conforme descrito em ^{*1} acima, estiver sendo realizada.



ATENÇÃO

■ Se um indicador de advertência do sistema de segurança não acender

Se um indicador do sistema de segurança, como os indicadores de advertência do Sistema de Freio Antitravamento (ABS) e sistema de airbag não acenderem após a partida do motor, é possível que estes sistemas não estejam disponíveis para ajudar a proteger você em caso de acidente, podendo resultar em ferimentos graves ou fatais. Neste caso, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

Indicadores

Os indicadores informam o motorista sobre o estado de funcionamento dos diversos sistemas do veículo.



Indicador do sinalizador de direção (→P.212)



Indicador do farol baixo (→P.214)



Indicador do Farol Alto (→P.215)



Indicador do Farol Alto Automático (AHB) (→P.217)



Indicador da luz de neblina dianteira (→P.220)



Indicador da luz de neblina traseira (→P.220)



Indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)^{*1, 2} (→P.238)



Indicador do Controle de Velocidade (CC) (→P.253)



Indicador do Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) (→P.257)



Indicador de controle de velocidade "SET" (→P.253, 257)



Indicador de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) (→P.249)



Indicador do modo SPORT (→P.273)



Indicador "PASSENGER AIRBAG" (AIRBAG DO PASSEIRO)^{*1, 6} (→P.68)



"Indicador "TRC OFF"^{*1, 2} (→P.275)



Indicador de preaquecimento do motor (→P.193)



Indicador VSC OFF^{*1, 2} (→P.275)



Indicador do Sistema Smart Entry & Start^{*4} (→P.187)



Indicador "READY" (→P.193)



Interruptor do modo condução EV (→P.199)



Indicador do freio de estacionamento (→P.213)



Indicador EV (→P.71)



Indicador de baixa temperatura externa^{*5} (→P.93, 98)



Indicador de segurança (→P.80, 81)



Indicador do modo ECO (→P.272)



Indicador do modo PWR (→P.272)



Indicador do limitador de velocidade (→P.268)



Indicador de patinamento^{*1} (→P.275)



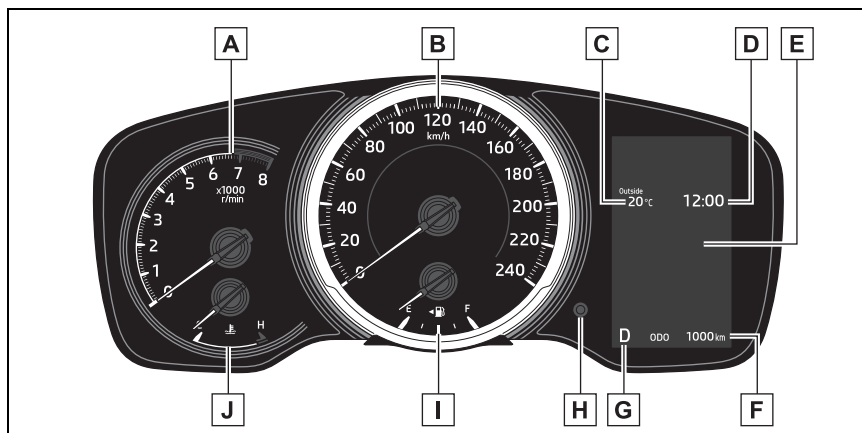
Indicador do modo ECO^{*1} (→P.109)

- *1: Estes indicadores irão acender quando o botão de partida for ligado, com o objetivo de indicar que a inspeção do sistema está sendo executada. Os indicadores irão apagar após a partida do motor, ou após alguns segundos. Pode haver uma falha no sistema se os indicadores não acenderem ou não apagarem. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- *2: O indicador acende quando o sistema é desativado.
- *3: Dependendo das condições de operação, a cor e o estado aceso/piscando do indicador mudam.
- *4: Esse indicador acende no computador de bordo colorido.
- *5: Quando a temperatura externa for de aproximadamente 3°C ou menos, o indicador piscará por aproximadamente 10 segundos e permanecerá aceso em seguida.
- *6: Esse indicador acende no painel central.

Instrumentos e medidores (tela de 4,2 polegadas)

Tela dos medidores

■ Localizações dos instrumentos e dos medidores



A Tacômetro

Apresenta a velocidade do motor em rotações por minuto

B Velocímetro

C Temperatura externa

Exibe a temperatura externa na faixa de -40°C a 50°C

D Relógio (→P.96)

E Computador de bordo colorido

Apresenta ao motorista diversos dados do veículo (→P.105)

Exibe mensagens de advertência se uma falha ocorrer (→P.461)

F Visor do hodômetro parcial e do hodômetro (→P.102)

G Indicador de posição da alavanca de mudança de marchas (→P.202, 206)

H Interruptor de mudança de tela (→P.95)

I Medidor de combustível

Apresenta a quantidade de combustível restante no reservatório

J Medidor de temperatura do fluido de arrefecimento do motor

Apresenta a temperatura do fluido de arrefecimento do motor

■ Visor de temperatura externa

- Nas situações abaixo, a temperatura externa correta poderá não ser apresentada ou a exibição poderá demorar mais que o normal para ser alterada:
- Ao parar ou conduzir em baixas velocidades (abaixo de 25 km/h)
- Quando a temperatura externa for alterada repentinamente (na entrada/saída de garagem, túnel, etc.)
- Quando "--" ou "E" for exibido, pode haver uma falha no sistema. Leve o veículo à Concessionária Autorizada Toyota.

■ Tela de cristal líquido

→P.106

ATENÇÃO

■ Computador de bordo colorido em baixas temperaturas

Deixe a parte interna do veículo aquecer antes de utilizar a tela de informações de cristal líquido. Em temperaturas extremamente baixas, a tela de informações poderá responder lentamente, e as alterações do mostrador podem apresentar atraso.

Por exemplo, há um atraso entre a mudança de posição e o número da marcha selecionada apresentada no visor. Este atraso pode fazer com que o motorista reduza novamente a marcha, causando frenagem do motor rápida ou excessiva, o que pode ocasionar um acidente, resultando ferimentos graves ou fatais.

NOTA

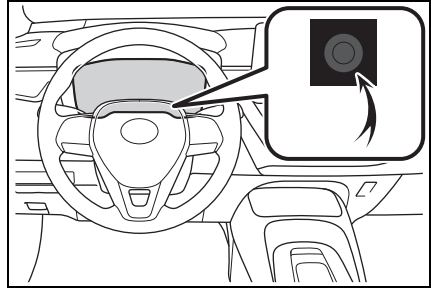
■ Para evitar danos ao motor e a seus componentes

- Não permita que o ponteiro do tacômetro entre na área vermelha, que indica rotação máxima do motor.
- O motor pode superaquecer se o medidor de temperatura de fluido de arrefecimento do motor estiver na área vermelha (H). Neste caso, pare imediatamente o veículo em um local seguro e verifique o motor quando ele estiver totalmente frio. (→P. 490)

Tela do hodômetro e do hodômetro parcial

■ Alterar a tela

Pressione o interruptor de mudança de tela até que o item desejado seja apresentado.



■ Itens apresentados

● Hodômetro

Apresenta a distância total percorrida pelo veículo.

● Hodômetro parcial A/Hodômetro parcial B

Apresenta a distância percorrida pelo veículo desde a última reinicialização. Os hodômetros parciais “A” e “B” podem ser usados para registrar e exibir distâncias diferentes separadamente

Para reinicializar, exiba o hodômetro parcial desejado e pressione e segure o interruptor de mudança de tela.

● Controle de iluminação dos medidores

Apresenta a tela de controle de iluminação dos medidores.

- O brilho dos medidores pode ser ajustado separadamente para o momento em que as lanternas forem ligadas e desligadas.
- Apresente o controle de iluminação dos medidores e pressione e segure o interruptor de mudança de tela para ajustar o brilho da tela.

Ajustar o relógio

■ Ajuste do relógio

Os relógios a seguir podem ser ajustados na tela do sistema multimídia.

- Computador de bordo colorido
- Tela do sistema multimídia

■ Configurar o relógio para ser ajustado automaticamente pelo GPS

- 1 Pressione o interruptor "MENU".
- 2 Selecione "Configuração" na tela "Menu".
- 3 Selecione "Geral" na tela "Configuração".
- 4 Selecione "Relógio".
- 5 Selecione "Ajuste automático do GPS" para definir como ligado.

■ Ajustar o relógio manualmente.

- 1 Pressione o interruptor "MENU".
 - 2 Selecione "Configuração" na tela "Menu".
 - 3 Selecione "Geral" na tela "Configuração".
 - 4 Selecione "Relógio".
 - 5 Selecione "Ajuste automático do GPS" para definir como desligado.
 - 6 Ajuste o horário apresentado.
- Hora: Selecione "-" ou "+" em "Horas" para ajustar o valor de hora.
 - Minuto: Selecione "-" ou "+" em "Minutos" para ajustar o valor de minutos.
 - ":00": Selecione para ajustar o relógio para iniciar na hora mais próxima.

■ Como configurar o fuso horário

- 1 Pressione o interruptor "MENU".
- 2 Selecione "Configuração" na tela "Menu".
- 3 Selecione "Geral" na tela "Configuração".
- 4 Selecione "Relógio".
- 5 Selecione "Fuso horário".

Selecione o fuso horário desejado.

■ Configurar o horário de verão

- 1 Pressione o interruptor "MENU".
- 2 Selecione "Configuração" na tela "Menu".
- 3 Selecione "Geral" na tela "Configuração".
- 4 Selecione "Relógio".
- 5 Selecione "Horário de verão" e, em seguida, ligado/desligado.

■ Alternar o relógio entre os formatos de exibição de 12 horas/24 horas.

- 1 Pressione o interruptor "MENU".
- 2 Selecione "Configuração" na tela "Menu".
- 3 Selecione "Geral" na tela "Configuração".
- 4 Selecione "Relógio".
- 5 Selecione "Formato de horário de 24 horas" e, em seguida, ligado/desligado.

Ao definir como desligado, o relógio é exibido no formato de horário 12 horas.

■ Tela de configurações do relógio

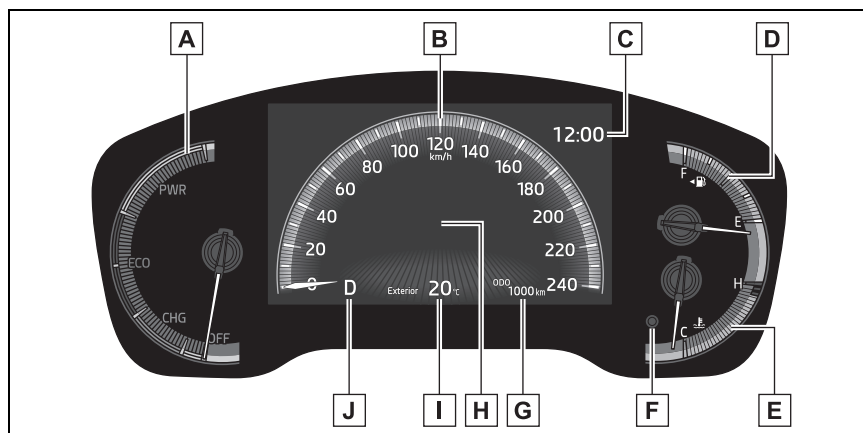
Se "Relógio: 00" for apresentado quando  estiver selecionado no computador de bordo colorido, o sistema pode estar falhando. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Instrumentos e medidores (tela de 7 polegadas)

Tela dos medidores

■ Localizações dos instrumentos e dos medidores

► Velocímetro analógico



A Indicador do Sistema Híbrido

Apresenta a potência ou o nível de regeneração do sistema híbrido (→P.100)

B Velocímetro

C Relógio (→P.96)

D Medidor de combustível

Apresenta a quantidade de combustível restante no reservatório

E Medidor de temperatura do fluido de arrefecimento do motor

Apresenta a temperatura do fluido de arrefecimento do motor

F Interruptor de mudança de tela (→P.95)

G Visor do hodômetro parcial e do hodômetro (→P.102)

H Computador de bordo colorido

Apresenta ao motorista diversos dados do veículo (→P.105)

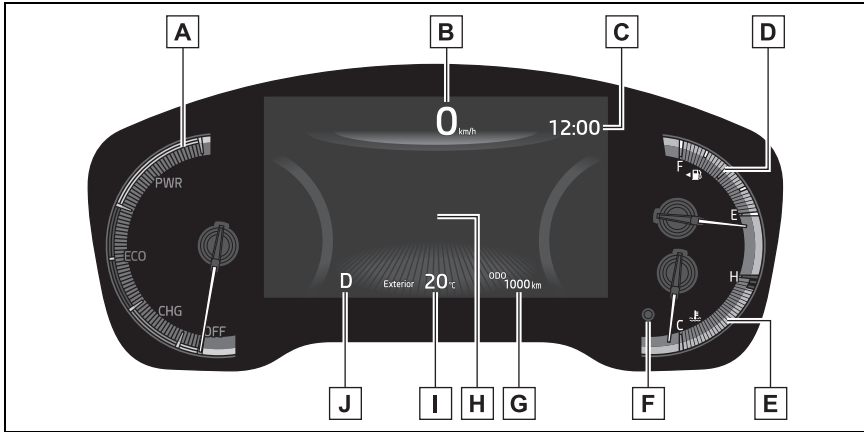
Exibe mensagens de advertência se uma falha ocorrer (→P.461)

I Temperatura externa

Exibe a temperatura externa na faixa de -40°C a 50°C

J Indicador de posição da alavanca de mudança de marchas (→P.202, 206)

► Velocímetro digital

**A** Indicador do Sistema Híbrido

Apresenta a potência ou o nível de regeneração do sistema híbrido (→P.100)

B Velocímetro**C** Relógio (→P.96)**D** Medidor de combustível

Apresenta a quantidade de combustível restante no reservatório

E Medidor de temperatura do fluido de arrefecimento do motor

Apresenta a temperatura do fluido de arrefecimento do motor

F Interruptor de mudança de tela (→P.95)**G** Visor do hodômetro parcial e do hodômetro (→P.102)**H** Computador de bordo colorido

Apresenta ao motorista diversos dados do veículo (→P.105)

Exibe mensagens de advertência se uma falha ocorrer (→P.461)

I Temperatura externa

Exibe a temperatura externa na faixa de -40°C a 50°C

J Indicador de posição da alavanca de mudança de marchas (→P.202, 206)

■ Indicador do Sistema Híbrido

A Área READY OFF

Mostra que o sistema híbrido não está funcionando.

B Área CHG

Exibe a condição de regeneração.

A energia regenerada será utilizada para carregar a bateria híbrida (bateria de tração).

C Área Híbrida ECO

Mostra que a potência do motor a combustão não está sendo usada com frequência.

O motor a combustão vai parar automaticamente e reiniciará sob diversas condições.

D Área ECO

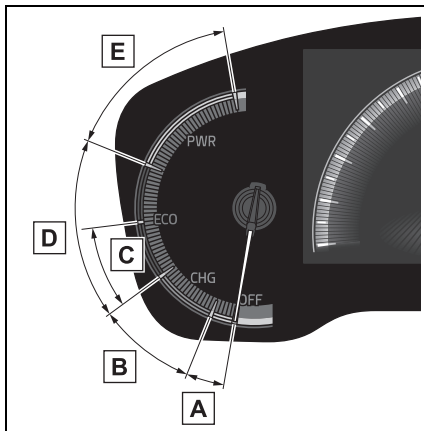
Mostra que o veículo está sendo dirigido no modo ECO.

O modo ECO pode ser selecionado ao manter a exibição da barra dentro da área ECO.

E Área PWR

Mostra que a autonomia ECO está sendo excedida (durante a condução de plena potência)

*: Quando utilizada nesse manual, a regeneração refere-se à conversão de energia criada pelo movimento do veículo em energia elétrica.



■ Rotação do motor

Nos veículos híbridos, a rotação do motor é controlada precisamente para ajudar a melhorar a eficiência de combustível e reduzir as emissões pelo escapamento. A velocidade exibida do motor pode diferir mesmo quando as condições de operação e de condução do veículo forem as mesmas.

■ O Indicador do Sistema Híbrido irá funcionar quando

O Indicador do Sistema Híbrido irá funcionar nas situações a seguir:

- O indicador "READY" estiver aceso.
- A alavanca de mudança de marchas estiver na posição D ou B.


■ Visor de temperatura externa

- Nas situações abaixo, a temperatura externa correta poderá não ser apresentada ou a exibição poderá demorar mais que o normal para ser alterada:
 - Ao parar ou conduzir em baixas velocidades (abaixo de 25 km/h)
 - Quando a temperatura externa for alterada repentinamente (na entrada/saída de garagem, túnel, etc.)
- Quando "--" ou "E" for exibido, pode haver uma falha no sistema. Leve o veículo à Concessionária Autorizada Toyota.

■ Tela de cristal líquido

→P.106

■ Personalização

Os medidores e instrumentos podem ser personalizados em  do computador de bordo colorido. (→P.113)

ATENÇÃO

■ Computador de bordo colorido em baixas temperaturas

Deixe a parte interna do veículo aquecer antes de utilizar a tela de informações de cristal líquido. Em temperaturas extremamente baixas, a tela de informações poderá responder lentamente, e as alterações do mostrador podem apresentar atraso.

Por exemplo, há um atraso entre a mudança de posição e o número da marcha selecionada apresentada no visor. Este atraso pode fazer com que o motorista reduza novamente a marcha, causando frenagem do motor rápida ou excessiva, o que pode ocasionar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

NOTA

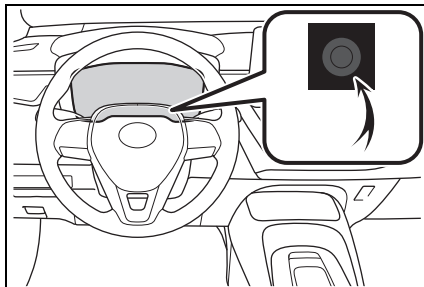
■ Para evitar danos ao motor e a seus componentes

- Não permita que o ponteiro do tacômetro entre na área vermelha, que indica rotação máxima do motor.
- O motor pode superaquecer se o medidor de temperatura de fluido de arrefecimento do motor estiver na área vermelha (H). Neste caso, pare imediatamente o veículo em um local seguro e verifique o motor quando ele estiver totalmente frio. (→P. 490)

Tela do hodômetro e do hodômetro parcial

■ Alterar a tela

Pressione o interruptor de mudança de tela até que o item desejado seja apresentado.



■ Itens apresentados

● Hodômetro

Apresenta a distância total percorrida pelo veículo.

● Hodômetro parcial A/Hodômetro parcial B

Apresenta a distância percorrida pelo veículo desde a última reinicialização. Os hodômetros parciais “A” e “B” podem ser usados para registrar e exibir distâncias diferentes separadamente

Para reinicializar, exiba o hodômetro parcial desejado e pressione e segure o interruptor de mudança de tela.

● Controle de iluminação dos medidores

Apresenta a tela de controle de iluminação dos medidores.

- O brilho dos medidores pode ser ajustado separadamente para o momento em que as lanternas forem ligadas e desligadas.
- Apresente o controle de iluminação dos medidores e pressione e segure o interruptor de mudança de tela para ajustar o brilho da tela.

Ajustar o relógio

■ Ajuste do relógio

Os relógios a seguir podem ser ajustados na tela do sistema multimídia.

- Computador de bordo colorido
- Tela do sistema multimídia

■ Configurar o relógio para ser ajustado automaticamente pelo GPS

- 1 Pressione o interruptor "MENU".
- 2 Selecione "Configuração" na tela "Menu".
- 3 Selecione "Geral" na tela "Configuração".
- 4 Selecione "Relógio".
- 5 Selecione "Ajuste automático do GPS" para definir como ligado.

■ Ajustar o relógio manualmente

- 1 Pressione o interruptor "MENU".
 - 2 Selecione "Configuração" na tela "Menu".
 - 3 Selecione "Geral" na tela "Configuração".
 - 4 Selecione "Relógio".
 - 5 Selecione "Ajuste automático do GPS" para definir como desligado.
 - 6 Ajuste o horário apresentado.
- Hora: Selecione "-" ou "+" em "Horas" para ajustar o valor de hora.
 - Minuto: Selecione "-" ou "+" em "Minutos" para ajustar o valor de minutos.
 - ":00": Selecione para ajustar o relógio para iniciar na hora mais próxima.

■ Como configurar o fuso horário

- 1 Pressione o interruptor "MENU".
- 2 Selecione "Configuração" na tela "Menu".
- 3 Selecione "Geral" na tela "Configuração".
- 4 Selecione "Relógio".
- 5 Selecione "Fuso horário".

Selecione o fuso horário desejado.

■ Configurar o horário de verão

- 1 Pressione o interruptor "MENU".
- 2 Selecione "Configuração" na tela "Menu".
- 3 Selecione "Geral" na tela "Configuração".
- 4 Selecione "Relógio".
- 5 Selecione "Horário de verão" e, em seguida, ligado/desligado.

■ Alternar o relógio entre os formatos de exibição de 12 horas/24 horas.

- 1 Pressione o interruptor "MENU".
- 2 Selecione "Configuração" na tela "Menu".
- 3 Selecione "Geral" na tela "Configuração".
- 4 Selecione "Relógio".
- 5 Selecione "Formato de horário de 24 horas" e, em seguida, ligado/desligado.

Ao definir como desligado, o relógio é exibido no formato de horário 12 horas.

■ Tela de configurações do relógio

Se "Relógio: 00" for apresentado quando  estiver selecionado no computador de bordo colorido, o sistema pode estar falhando. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.


Computador de bordo colorido

Ícones da tela e do menu

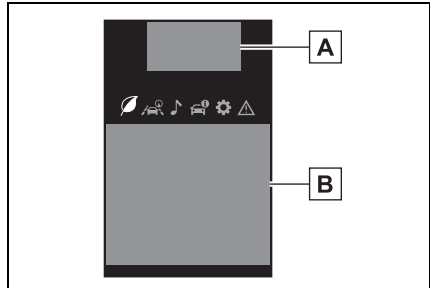
■ Visor

► Tela de 4,2 polegadas

A Área de exibição da condição do sistema de suporte de condução

Exibe uma imagem quando os sistemas a seguir estiverem funcionando e um ícone de menu diferente de  for selecionado.

- Alerta de Desvio de Faixa (LDA)
- Controle de Velocidade (CC)
- Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)




B Área de exibição do conteúdo

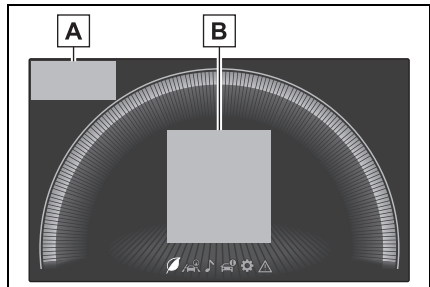
Ao selecionar os ícones do menu no computador de bordo colorido, uma variedade de informações relacionadas à condução pode ser exibida. O computador de bordo colorido também pode ser utilizado para alterar as configurações de exibição e do veículo. Telas instantâneas de advertência também estão disponíveis em situações específicas.

► Tela de 7 polegadas

A Área de exibição da condição do sistema de suporte de condução

Exibe uma imagem quando os sistemas a seguir estiverem funcionando e um ícone de menu diferente de  for selecionado:

- Alerta de Desvio de Faixa (LDA)
- Controle de Velocidade (CC)
- Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)



B Área de exibição do conteúdo

Ao selecionar os ícones do menu no computador de bordo colorido, uma variedade de informações relacionadas à condução pode ser exibida. O computador de bordo colorido também pode ser utilizado para alterar as configurações de exibição e do veículo. Telas instantâneas de advertência também estão disponíveis em situações específicas.

■ Ícones do menu

Os ícones do menu serão disponibilizados ao pressionar < ou > do interruptor de controle do computador de bordo colorido.



Exibição das informações de condução (→P.107)



Exibição das informações do veículo (→P.112)



Exibição das informações do sistema de suporte à condução (→P.112)



Exibição das configurações (→P.113)



Exibição vinculada ao sistema multimídia (→P.112)



Exibição de mensagem de advertência (→P.461)

■ Tela de cristal líquido

Pequenas manchas ou manchas de luz podem aparecer na tela. Este fenômeno é característico em telas de cristal líquido, e não há problemas em continuar o uso da tela.



ATENÇÃO

■ Cuidados com o uso durante a condução

- Ao operar o computador de bordo colorido enquanto dirige, preste muita atenção à segurança e às áreas adjacentes ao veículo.
- Não olhe continuamente para o computador de bordo colorido enquanto dirige, pois você pode falhar em ver pedestres, objetos na estrada, à frente do veículo.

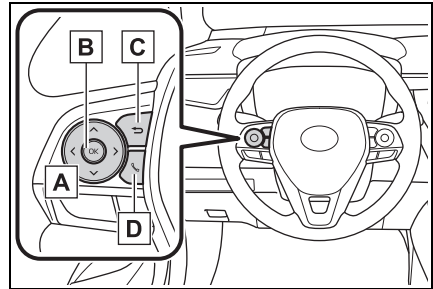
■ Computador de bordo colorido em baixas temperaturas

→P.93, 98

Alteração da tela dos medidores

O computador de bordo colorido é acionado usando os interruptores de controle do computador de bordo colorido.

- A** < / > : Seleciona os ícones do menu
 ^ / v : Altera o conteúdo exibido, desliza a tela para cima e para baixo e move o cursor para cima e para baixo
- B** Pressionar: Inserir/Configurar
 Pressionar e manter pressionado: Reinicializar/Exibir itens que podem ser personalizados



- C** Volta para a tela anterior
- D** Tela do histórico e de chamadas feitas/recebidas

Vinculado ao sistema viva-voz, as chamadas feitas ou recebidas são exibidas.

Conteúdo das informações de condução

■ Itens apresentados

- Tela do velocímetro/ Faixa de condução (tela de 4,2 polegadas)
- Economia de combustível
- Indicador de Condução ECO/Faixa de condução
- Orientação de Aceleração ECO/“Classificação de Economia”

■ Tela do velocímetro/ Faixa de condução (tela de 4,2 polegadas)

- Visor do velocímetro
- Autonomia

Apresenta a autonomia com o combustível restante. Utilize os valores exibidos apenas como referência.

Esta distância é calculada conforme o consumo médio de combustível. Como resultado, a autonomia real poderá ser diferente do valor apresentado.

Quando somente uma pequena quantidade de combustível for adicionada ao reservatório, a tela pode não ser atualizada.

Ao reabastecer, desligue o botão de partida. Caso o veículo seja reabastecido sem desligar o botão de partida, a tela pode não ser atualizada.

■ Economia de combustível

Utilize os valores exibidos apenas como referência.

A Consumo médio de combustível (após reinicializar)

Para reinicializar a tela de consumo médio de combustível, pressione e segure o OK interruptor de controle do controle do computador de bordo colorido OK .



B Consumo de combustível atual

Exibe o consumo atual de combustível instantaneamente.


C Autonomia

Apresenta a autonomia com o combustível restante.

Esta distância é calculada conforme o consumo médio de combustível. Como resultado, a autonomia real poderá ser diferente do valor apresentado.

Quando somente uma pequena quantidade de combustível for adicionada ao reservatório, a tela pode não ser atualizada.

Ao reabastecer, desligue o botão de partida. Caso o veículo seja reabastecido sem desligar o botão de partida, a tela pode não ser atualizada.

A tela de consumo médio de combustível pode ser alterada em .

(→P.113)

● Consumo médio de combustível (após a partida)

Exibe o consumo médio de combustível desde a partida do motor.

● Consumo médio de combustível (depois do reabastecimento)

Exibe o consumo médio de combustível desde que o veículo foi reabastecido.

■ Indicador de Condução ECO/Faixa de condução

● Indicador de Condução ECO

A) Indicador de Condução ECO

Durante a aceleração ECO (condução ecológica), o Indicador de Condução ECO acenderá. Quando a aceleração exceder a Zona de Condução ECO, ou quando o veículo estiver parado, o indicador apagará.

B) Exibição da Zona do Indicador de Condução ECO

Indica a Zona de Condução ECO com a razão de condução ecológica atual, com base na aceleração.

C) Razão de condução ECO com base na aceleração

Se a aceleração exceder a Zona de condução ECO, o lado direito da Tela da Zona de Indicação de Condução ECO acenderá.

Neste momento, o Indicador de Condução ECO apagará.

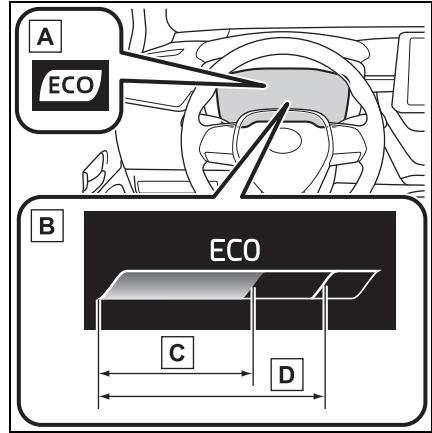
D) Zona de Condução ECO

● Autonomia

Apresenta a autonomia com o combustível restante. Utilize os valores exibidos apenas como referência.

Esta distância é calculada conforme o consumo médio de combustível. Como resultado, a autonomia real poderá ser diferente do valor apresentado. Quando somente uma pequena quantidade de combustível for adicionada ao reservatório, a tela pode não ser atualizada.

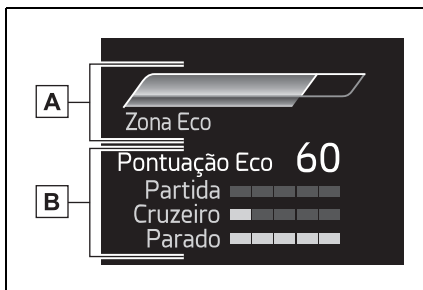
Ao reabastecer, desligue o botão de partida. Caso o veículo seja reabastecido sem desligar o botão de partida, o visor pode não ser atualizado.



■ Orientação de Aceleração ECO/“Classificação de Economia”

A Orientação de Aceleração ECO

B Classificação ECO



● Orientação de Aceleração ECO

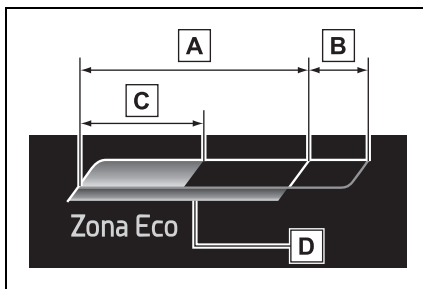
A Área ECO

Indica que o veículo está sendo dirigido no modo ECO.

B Área de potência

Indica que a autonomia ECO foi excedida (durante a condução de potência total, etc.)

C Operação atual do pedal do acelerador



Apresentada como barra verde quando estiver dentro da área ECO.

A aceleração ECO pode ser atingida ao manter a apresentação de operação do pedal do acelerador dentro da faixa indicada pela barra azul. (→P.169)

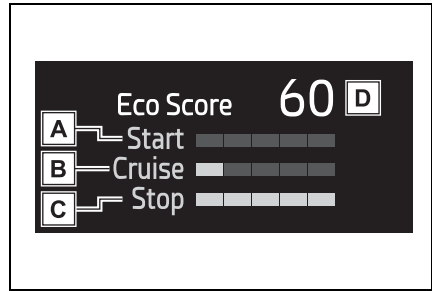
D Zona de Aceleração ECO

Apresentado como uma barra azul, representa uma faixa de operação do pedal do acelerador estimada e adequada para as condições de condução presentes, como ao sair com o veículo ou ao conduzir dentro do controle de velocidade.

● Classificação ECO

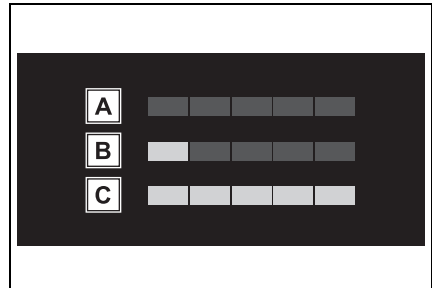
Os 3 métodos de condução ECO são avaliados em 5 níveis: Aceleração suave de partida, condução sem aceleração súbita e parada suave. Quando o veículo estiver parado, uma classificação de economia de 100 pontos será apresentada.

- A** Condição de partida ECO
- B** Condição de condução ECO
- C** Condição de parada ECO
- D** Resultado da classificação



Como ler o gráfico de barras

- A** Ainda não foi avaliado
- B** Baixa
- C** Alta



- Depois do acionamento do motor, a classificação de economia não será apresentada até que a velocidade do veículo seja de aproximadamente 20 km/h.
- A classificação de economia será reinicializada a cada vez em que o motor for acionado.
- Quando o motor estiver desligado, a classificação total da viagem atual será apresentada.

■ Indicador de Condução ECO

O Indicador de Condução ECO não funcionará sob as condições descritas a seguir:

- Se a alavanca de mudança de marchas estiver em qualquer posição, exceto D.
- O modo de condução estiver definido como modo SPORT.
- A velocidade do veículo for de aproximadamente 130 km/h ou mais.

■ A Orientação de Aceleração ECO/Classificação de Economia não funcionará quando

A Orientação de Aceleração ECO/Classificação de Economia não funcionará nas seguintes situações:

- O Indicador do Sistema Híbrido não estiver funcionando.
- O veículo estiver sendo conduzido com o Controle de Velocidade (CC) ou Controle de Velocidade Adaptativo (ACC).

Exibição das informações do sistema de suporte à condução

■ Informações do sistema de suporte à condução

Selecione para exibir a condição operacional dos seguintes sistemas:

- Alerta de Desvio de Faixa (LDA) (→P.244)
- Controle de Velocidade (CC) (→P.253)
- Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) (→P.257)

Exibição vinculada ao sistema multimídia

Selecione para permitir a seleção de uma fonte de áudio ou trilha nos medidores, usando os interruptores de controle do computador de bordo colorido.

O ícone do menu pode ser definido como apresentado/não apresentado .

Exibição das informações do veículo

■ Itens apresentados


- Informações de condução
- Monitor de energia (→118)

■ Informações de condução

Apresenta as informações de condução como as descritas a seguir:

A Tipo de Informações sobre condução

B Itens de Informações sobre condução

Apresenta o descrito a seguir dependendo de qual tipo de informações sobre condução e itens de informações sobre condução estavam selecionados em . (→P.113)

Selecione para exibir a condição operacional dos seguintes sistemas:

● Após a partida

- Distância: Apresenta a distância percorrida desde a partida do motor
- Tempo decorrido: Apresenta o tempo decorrido desde a partida do motor
- Velocidade média do veículo: Apresenta a velocidade média do veículo desde a partida do motor



● Após reinicializar

- Distância: Exibe a distância percorrida após a reinicialização do visor*
- Tempo decorrido: Exibe o tempo decorrido após a reinicialização do visor*
- Velocidade média do veículo: Exibe a velocidade média do veículo após a reinicialização do visor*

*: Para reinicializar, apresente o item desejado e pressione e segure OK do interruptor de controle do computador de bordo colorido.

Tela de configurações

■ Configurações de exibição do medidor que podem ser alteradas

● Configurações do relógio

→P.96, 103

● Idioma

Selecione para alterar o idioma exibido.

● Unidades

Selecione para alterar as unidades de medida exibidas.

● Tela do velocímetro/Autonomia (tela de 7 polegadas)

Selecione para definir a apresentação do velocímetro como digital/analógica.

● Indicador EV

Selecione para habilitar/desabilitar o indicador EV.

● Indicador de Condução ECO

Selecione para habilitar/desabilitar o Indicador de Condução ECO.



Selecione para alterar o conteúdo apresentado dos itens descritos a seguir:

- Indicador do sistema híbrido

Selecione para apresentar/ocultar a zona de Aceleração ECO da Orientação de Aceleração ECO. (→P.110)

- Tela de economia de combustível

Selecione para alterar a tela de consumo médio de combustível depois da partida/ depois reinicialização. (→P.108)



Selecione para apresentar/não apresentar a tela vinculada ao sistema multimídia.



Selecione para alternar o conteúdo apresentado dos itens descritos a seguir:

- Conteúdo de apresentação

Selecione para apresentar/não apresentar o monitor de energia. (→P.118)

- Tipo de Informações sobre condução

Selecione para alternar a tela de consumo médio de combustível entre depois da partida/depois da reinicialização.

- Itens de Informações sobre condução

Selecione para definir o primeiro e o segundo item da tela de informações de condução para um dos itens a seguir: velocidade média do veículo/distância/tempo decorrido.

● Apresentação de resultado da viagem atual

Selecione para alterar as informações apresentadas sobre a viagem atual registradas a partir do momento em que o motor foi acionado até o momento em que ele para, entre as informações sobre condução/classificação de economia. (As informações serão apresentadas temporariamente quando o motor for desligado.)





● Pop-up

Selecione para habilitar/desabilitar telas instantâneas para cada sistema relevante.

● Computador de bordo colorido desligado

Selecione para desligar o computador de bordo colorido.

Para ligar o computador de bordo colorido novamente, pressione qualquer um dos

interruptores de controle do computador de bordo colorido  /  /  /  / OK /



● Configurações de fábrica

Selecione para reinicializar a configuração de tela do computador de bordo colorido para a configuração padrão.

■ Suspensão da tela de configurações

- Algumas configurações não podem ser alteradas enquanto dirige. Ao alterar as configurações, estacione o veículo em um local seguro.
- Se uma mensagem de advertência for exibida, a operação da tela de configurações será suspensa.

 ATENÇÃO**■ Cuidados durante a configuração dos visores**

Se o motor estiver em funcionamento ao alterar as configurações do item apresentado na tela, certifique-se de que o veículo esteja estacionado em um local com ventilação adequada. Em um local fechado, como em uma garagem, pode haver acúmulo e entrada de gases no veículo, incluindo o monóxido de carbono (CO), que é nocivo. Isto poderá resultar em riscos graves à saúde ou fatais.

 NOTA**■ Durante a configuração da tela**

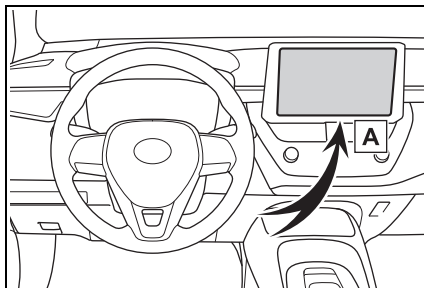
Para evitar a descarga da bateria, certifique-se de que o motor esteja funcionando durante a configuração dos dispositivos da tela.

Informações sobre o consumo de combustível

Informações sobre o consumo de combustível podem ser exibidas na tela do sistema multimídia.

Componentes do sistema

A Tela do sistema multimídia



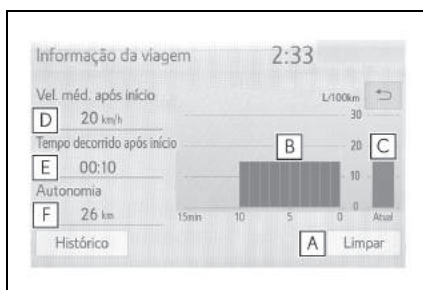
Consumo

■ Informações sobre viagem

- 1 Pressione o interruptor "MENU".
- 2 Selecione "Info".

Se uma tela diferente de "Info. sobre viagem" for exibida, selecione "Info. sobre viagem".

- A** Redefinir os dados de consumo
- B** Consumo de combustível nos últimos 15 minutos
- C** Consumo de combustível atual
- D** Velocidade média do veículo desde a última partida do motor.
- E** Tempo decorrido desde a última partida do motor.
- F** Autonomia



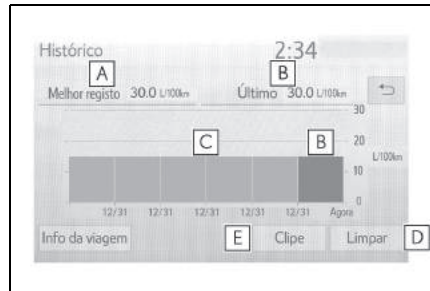
O consumo médio de combustível pelos últimos 15 minutos anteriores é dividido por cor em médias anteriores e médias obtidas desde a última vez em que o botão de partida foi ligado. Utilize o consumo médio de combustível apresentado como referência.

■ Histórico

- 1 Pressione o interruptor "MENU".
- 2 Selecione "Info" na tela "Menu".

Se uma tela diferente de "Histórico" for exibida, selecione "Histórico".

- A** Melhor consumo de combustível registrado
- B** Consumo de combustível mais recente
- C** Registro anterior do consumo de combustível
- D** Redefinir os dados do histórico



- E** Atualizar os dados mais recentes do consumo de combustível

O histórico do consumo médio de combustível é dividido por cor em médias anteriores e o consumo médio de combustível desde a última atualização. Utilize o consumo médio de combustível apresentado como referência.

A imagem é apenas um exemplo e pode variar ligeiramente das condições reais.

■ Atualizar os dados do histórico

Atualize o consumo de combustível mais recente ao selecionar "Clipe" para medir o consumo de combustível atual novamente.

■ Redefinir os dados

Os dados de consumo de combustível podem ser apagados ao selecionar a opção "Limpar".

■ Autonomia

Exibe a distância máxima estimada que pode ser percorrida com a quantidade de combustível restante.

Esta distância é calculada conforme o consumo médio de combustível.

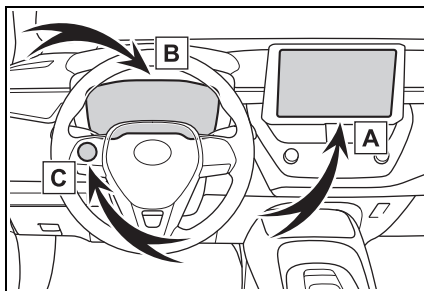
Como resultado, a autonomia real poderá ser diferente do valor apresentado.

Monitor de energia/tela de consumo

Pode-se verificar as condições do seu sistema híbrido no computador de bordo colorido e na tela do sistema multimídia.

Componentes do sistema

- A** Tela do sistema multimídia
- B** Computador de bordo colorido
- C** Interruptores de controle do computador de bordo colorido



Monitor de energia

■ Tela do sistema multimídia

- 1 Pressione o interruptor "MENU".
- 2 Selecione "Info", na tela "Menu".

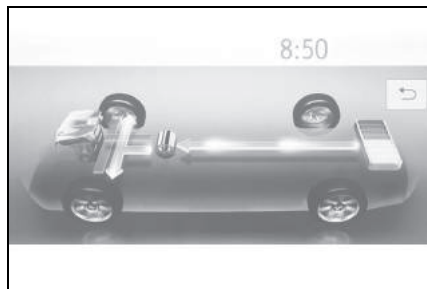
Se uma tela diferente de "Monitor de energia" for exibida, selecione "Energia".

■ Computador de bordo colorido

Pressione os interruptores de controle do computador de bordo colorido no volante de direção várias vezes até selecionar a tela do monitor de energia.

Quando o veículo for movido pelo motor elétrico (motor de tração)

Tela do sistema multimídia

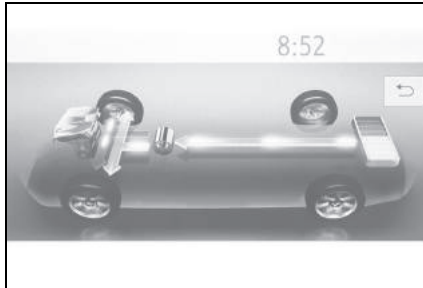


Computador de bordo colorido



Quando o veículo for movido pelo motor elétrico e a combustão (motor de tração)

Tela do sistema multimídia

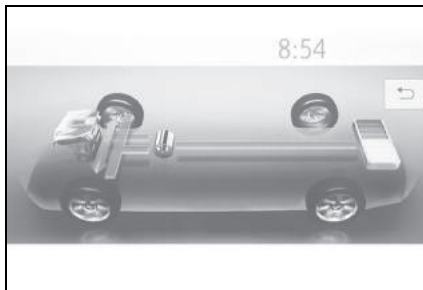


Computador de bordo colorido



Quando o veículo for movido pelo motor a combustão

Tela do sistema multimídia

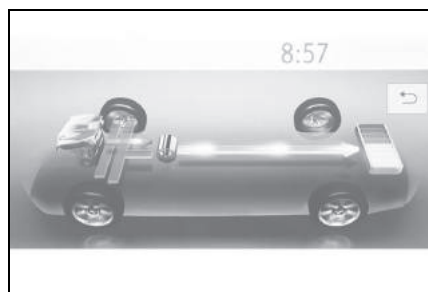
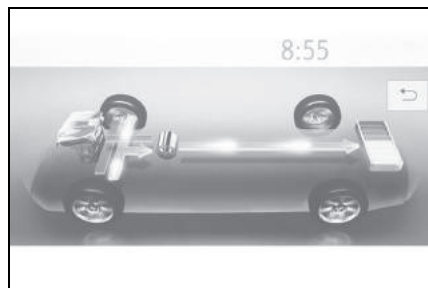


Computador de bordo colorido



Quando o veículo estiver carregando a bateria híbrida (bateria de tração)

Tela do sistema multimídia

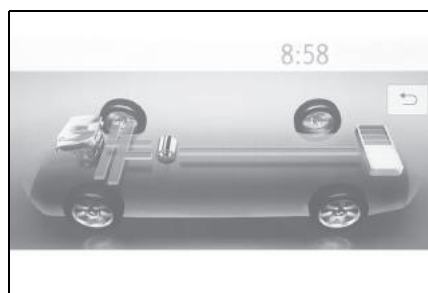


Computador de bordo colorido



Quando não houver fluxo de energia

Tela do sistema multimídia



Computador de bordo colorido

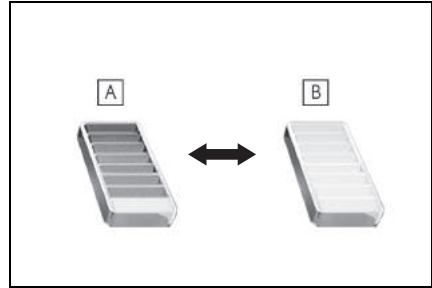


■ Condição da bateria híbrida (bateria de tração)

► Tela do sistema multimídia

A Baixa

B Alta

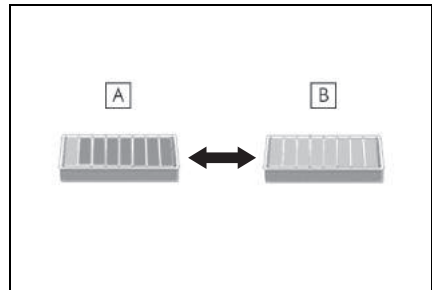


► Computador de bordo colorido

A Baixa

B Alta

Estas imagens são apenas exemplos, e podem variar ligeiramente das condições reais.



Consumo

■ Informações sobre viagem

1 Pressione o interruptor "MENU".

2 Selecione "Info".

Se uma tela diferente de "Informação da viagem" for exibida, selecione "Informação de viagem".

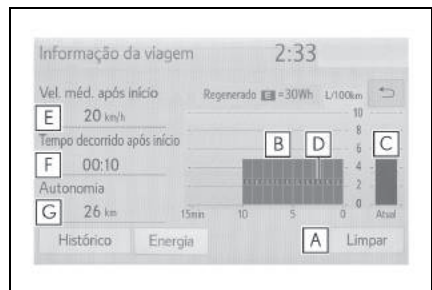
A Zerar os dados de consumo

B Consumo de combustível nos últimos 15 minutos

C Consumo de combustível atual

D Energia regenerada nos últimos 15 minutos

Um símbolo indica 30 Wh. São exibidos até 5 símbolos.



E Velocidade média do veículo desde que o sistema híbrido foi acionado.

F Tempo decorrido desde que o sistema híbrido foi acionado.

G Autonomia

O consumo médio de combustível relativo aos 15 minutos anteriores é dividido por cor em médias anteriores e médias obtidas desde a última vez em que o botão de partida foi ligado. Utilize o consumo médio de combustível apresentado apenas como referência.

■ Histórico

1 Pressione o interruptor "MENU".

2 Selecione "Info", na tela "Menu".

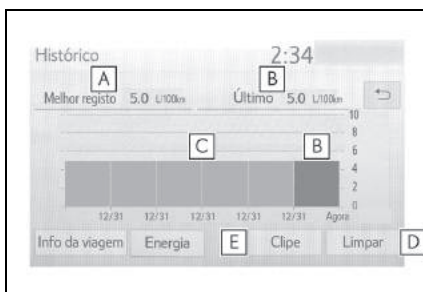
Se uma tela diferente de "Histórico" for exibida, selecione "Histórico".

A Melhor consumo de combustível registrado

B Consumo de combustível mais recente

C Registro anterior do consumo de combustível

D Zerar os dados de consumo



E Atualizar os dados mais recentes do consumo de combustível

O histórico do consumo médio de combustível é dividido por cor em médias anteriores e o consumo médio de combustível desde a última atualização. Utilize o consumo médio de combustível apresentado apenas como referência.

A imagem é apenas um exemplo e pode variar ligeiramente das condições reais.

■ Atualizar os dados do histórico

Atualize o consumo de combustível mais recente selecionando "Clipe" para medir novamente o consumo de combustível atual.

■ Reinicializar os dados

Os dados de consumo de combustível podem ser excluídos selecionando "Limpar".

■ Autonomia

Exibe a distância máxima estimada que pode ser percorrida com a quantidade de combustível restante.

Esta distância é calculada conforme o consumo médio de combustível.

Como resultado, a autonomia real poderá ser diferente do valor apresentado.

Antes de dirigir**5**

- 5-1. Informações sobre a chave**
 - Chaves..... 124
- 5-2. Abrir, fechar e travar as portas**
 - Portas 129
 - Porta-malas 136
 - Sistema Smart Entry & Start. 140
- 5-3. Ajuste dos bancos**
 - Bancos dianteiros 146
 - Bancos traseiros..... 148
 - Apoios de cabeça..... 150
- 5-4. Ajuste do volante de direção e dos espelhos**
 - Volante de direção 152
 - Espelho retrovisor interno..... 154
 - Espelhos retrovisores externos 156
- 5-5. Abertura, fechamento dos vidros e do teto solar**
 - Vidros elétricos 158
 - Teto solar 162

Chaves

As chaves

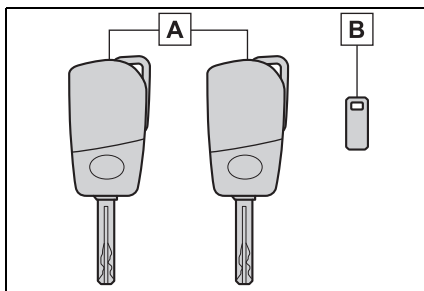
As chaves a seguir são fornecidas com o veículo.

► Veículos sem smartkey

A Chaves

Operar a função de controle remoto
(→P.127)

B Placa de número da chave



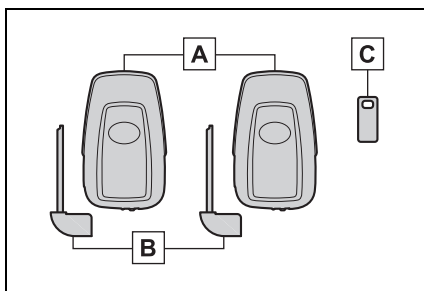
► Veículos com smartkey

A Smartkeys

- Operar a smartkey (→P.140)
- Operar a função de controle remoto
(→P.127)

B Chaves mecânicas

C Placa de número da chave



■ Quando estiver em uma aeronave

Quando a smartkey ou chave com função de controle remoto for levada para dentro de uma aeronave, certifique-se de não pressionar qualquer dos interruptores da smartkey ou chave com função de controle remoto enquanto estiver na cabine da aeronave. Se a smartkey ou chave com função de controle remoto estiver na sua bolsa, certifique-se de que os interruptores também não sejam pressionados acidentalmente. Se um interruptor for pressionado, a smartkey ou chave com função de controle remoto emitirá ondas de rádio que poderão causar interferência na operação da aeronave.

■ Bateria da chave ou smartkey descarregada

► Veículos sem smartkey

- A vida útil da bateria é de 1 a 2 anos.
- A bateria descarregará mesmo se a chave não estiver sendo utilizada. Os sintomas a seguir indicam que a bateria da chave pode estar descarregada. Substitua a bateria quando necessário. (→P.424)

● O controle remoto não funciona.

● A área de detecção diminui.

► Veículos com smartkey

● A vida útil da bateria é de 1 a 2 anos.

● Se a bateria estiver com pouca carga, um alarme soará na cabine e uma mensagem será exibida no computador de bordo colorido quando o motor parar.

● Para reduzir o descarregamento da bateria da chave quando a smartkey não for utilizada por longos períodos, ajuste a smartkey no modo de economia da bateria. (→P.142)

● Como a smartkey sempre recebe ondas de rádio, a bateria descarregará mesmo se a smartkey não estiver sendo utilizada. Os sintomas abaixo indicam que a bateria da smartkey pode estar descarregada. Substitua a bateria quando necessário. (→P.424)

- A smartkey ou a função de controle remoto não funciona.
- A área de detecção torna-se menor.
- O indicador de LED na superfície da chave não acende.

● Para evitar deterioração grave, não mantenha a smartkey dentro de uma área de 1 m dos seguintes aparelhos elétricos, que produzem um campo magnético:

- TVs
- Computadores
- Telefones celulares, telefones sem fio e carregadores de bateria
- Carregadores de telefones celulares ou telefones sem fio
- Luminárias de mesa
- Fogão por indução

● Se a smartkey estiver próxima do veículo por mais tempo do que o necessário, mesmo se a smartkey não estiver em operação, a bateria da chave poderá descarregar mais rápido do que o normal.

■ **Substituição da bateria**

→P.424

■ **Se a mensagem “A New Key has been Registered Contact Your Dealer for Details” (Uma Chave Nova Foi Registrada. Entre em Contato com a Concessionária Autorizada Toyota para mais Detalhes) for apresentada no computador de bordo colorido**

Essa mensagem será exibida cada vez que a porta do motorista for aberta, quando as portas forem destravadas por fora, por aproximadamente 10 dias após uma nova smartkey ter sido registrada.

Se essa mensagem foi apresentada, mas você não possui uma smartkey nova registrada, solicite a sua Concessionária Autorizada Toyota para verificar se uma smartkey desconhecida (diferente daquelas que você possui) foi registrada.

■ **Se uma chave incorreta for utilizada**

O cilindro da chave irá girar livremente, separado do mecanismo interno.



NOTA

■ Para evitar danos à chave

- Não deixe cair as chaves, não as submeta a impactos fortes ou as dobre.
- Não exponha as chaves a temperaturas altas durante longos períodos.
- Não molhe ou lave as chaves em lavador ultrassônico.
- Veículos com smartkey: Não fixe materiais metálicos ou imantados às chaves nem as posicione próximas destes materiais.
- Não desmonte as chaves.
- Não cole adesivos ou qualquer outro material na superfície da smartkey.
- Veículos com smartkey: Não posicione as chaves próximo a objetos que gerem campos magnéticos, como TVs, sistemas multimídia, fogões elétricos, ou equipamentos médicos elétricos, como equipamento de terapia de baixa frequência.

■ Levar a smartkey com você (veículos com smartkey)

Ao transportar a smartkey, mantenha-na a 100 mm ou mais de distância de aparelhos elétricos ou que estejam ligados. As ondas de rádio emitidas por aparelhos elétricos no raio de 100 mm da smartkey podem interferir com a chave, fazendo com que ela não funcione corretamente.

■ Em caso de falha no Sistema Smart Entry & Start ou outros problemas relacionados à chave (veículos com Sistema Smart Entry & Start)

→P. 482

■ Ao perder a smartkey do veículo (veículos com Sistema Smart Entry & Start)

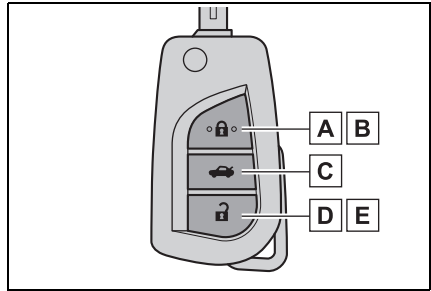
→P. 481

Função de controle remoto

As chaves são equipadas com a seguinte função de controle remoto:

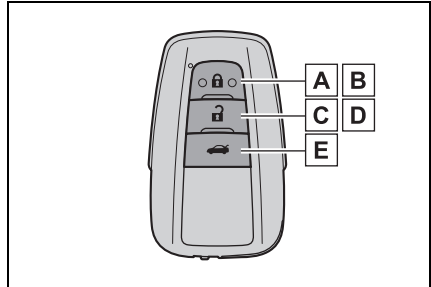
► Veículos sem smartkey

- A** Trava as portas (→P.129)
- B** Fecha os vidros*¹ e o teto solar*¹ (→P.129)
- C** Abre o porta-malas (→P.138)
- D** Destrava as portas (→P.129)
- E** Abre os vidros*¹ e o teto solar*¹ (→P.129)



► Veículos com smartkey

- A** Trava as portas (→P.129)
- B** Fecha os vidros*¹ e o teto solar*¹ (→P.129)
- C** Destrava as portas (→P.129)
- D** Abre os vidros*¹ e o teto solar*¹ (→P.129)
- E** Abre o porta-malas (→P.138)



*1: Esta configuração deve ser personalizada na sua Concessionária Autorizada Toyota

■ Condições que afetam a operação da smartkey ou a função de controle remoto

► Veículos sem smartkey

A função de controle remoto pode não funcionar normalmente nas seguintes situações:

- Quando a bateria da chave por controle remoto estiver descarregada
- Proximidade de uma torre de TV, subestação de energia elétrica, posto de gasolina, estação de rádio, painéis eletrônicos de mídia grandes, aeroporto ou outra instalação que gere fortes ondas de rádio ou ruídos elétricos
- Ao carregar um rádio portátil, telefone celular ou outros dispositivos de comunicação sem fio
- Quando a chave por controle remoto estiver em contato com, ou coberta por objetos metálicos
- Quando outra chave por controle remoto (que emita ondas de rádio) estiver sendo utilizada nas proximidades

- Se houver película para vidro com conteúdo metálico ou objetos metálicos fixados no vidro traseiro
- ▶ Veículos com smartkey
- P.142

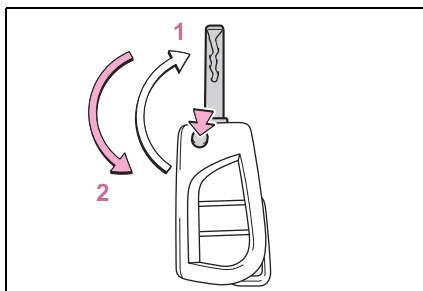
Uso da chave mecânica (veículos sem smartkey)

1 Soltar

Para soltar a chave, pressione o interruptor.

2 Dobrar

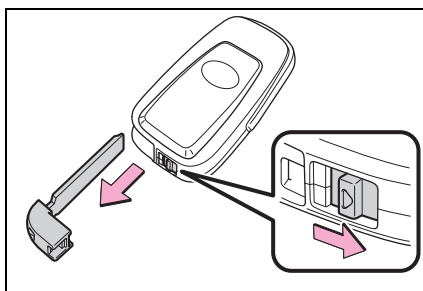
Para acondicionar a chave, pressione o interruptor e dobre a chave.



Uso da chave mecânica (veículos com smartkey)

Para retirar a chave mecânica, deslize o interruptor de liberação e retire a chave.

A chave mecânica só pode ser inserida em uma direção, pois só tem ranhuras em um de seus lados. Se não for possível introduzir a chave no cilindro de travamento, vire-a e tente introduzi-la novamente.



Após usar a chave mecânica, acondicione-a na smartkey. Mantenha a chave mecânica junto com a smartkey. Se a bateria da smartkey descarregar ou a função Smart Entry não funcionar corretamente, você precisará da chave mecânica. (→P.482)

■ Se você perder as chaves mecânicas

→P.481

■ Se uma chave incorreta for utilizada

O cilindro da chave irá girar livremente, separado do mecanismo interno.

Portas

Destruar e travar todas as portas pelo lado de fora

Smartkey

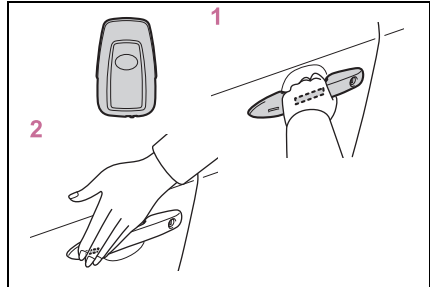
Leve a smartkey com você para ativar essa função.

- 1 Segure a maçaneta da porta dianteira para destravar as portas.*

Certifique-se de tocar no sensor localizado atrás da maçaneta.

As portas não poderão ser destravadas durante 3 segundos após serem travadas.

*: As configurações de destravamento podem ser alteradas. (→P.131)



- 2 Toque o sensor de trava (o ressalto na parte interna da maçaneta da porta dianteira) para travar todas as portas.

Verifique se a porta está firmemente travada.

Função de controle remoto

▶ Veículos sem smartkey

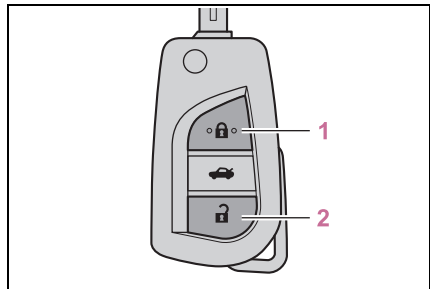
- 1 Trava todas as portas

Verifique se a porta está firmemente travada.

Pressione e segure para fechar os vidros*¹ e o teto solar*¹.

- 2 Destrava todas as portas

Pressione e segure para fechar os vidros*¹ e o teto solar*¹.



► Veículos com smartkey

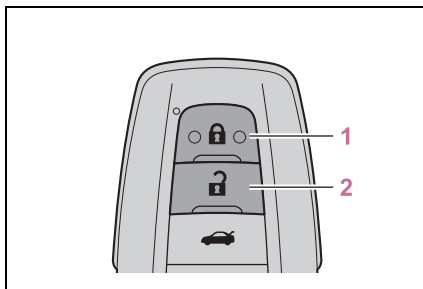
1 Trava todas as portas

Verifique se a porta está firmemente travada.

Pressione e segure para fechar os vidros*1 e o teto solar*1.

2 Destrava todas as portas

Pressione e segure para abrir os vidros*1 e o teto solar*1.



*1: Esta configuração deve ser personalizada na sua Concessionária Autorizada Toyota

■ Chave

Girar a chave aciona as portas da seguinte maneira:

► Veículos sem smartkey

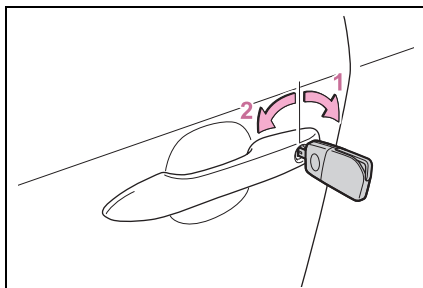
1 Destrava todas as portas

Gire e segure para abrir os vidros*1 e o teto solar*1.

2 Trava todas as portas

Gire e segure para fechar os vidros*1 e o teto solar*1.

*1: Esta configuração deve ser personalizada na sua Concessionária Autorizada Toyota






► Veículos com smartkey




As portas também poderão ser travadas e destravadas usando a chave mecânica. (→P.482)


■ Alterar a função de destravamento da porta (veículos com Sistema Smart Entry & Start)

É possível definir quais das portas a função de abertura remota irá abrir utilizando o controle remoto.

- 1 Desligue o botão de partida.
- 2 Cancele o sensor de presença do sistema de alarme para evitar o disparo não intencional do alarme durante a mudança das configurações. (→P.82)
- 3 Quando o indicador na superfície da chave não estiver aceso, pressione e segure  ou  por aproximadamente 5 segundos, enquanto pressiona e segura .

A configuração muda a cada vez que esta operação é realizada, como está descrito abaixo. (Ao mudar a configuração continuamente, solte os interruptores, aguarde no mínimo 5 segundos e repita a etapa 2).

Computador de bordo colorido/ Som do bipe	Função de destravamento
 Parte Externa: Emite o bipe 3 vezes Parte Interna: Soa uma vez	Segurar a maçaneta da porta do motorista destrava somente a porta do motorista.
 Parte Externa: Emite o bipe duas vezes Parte Interna: Soa uma vez	Segurar a maçaneta da porta do passageiro destrava todas as portas.
 Parte Externa: Emite o bipe duas vezes Parte Interna: Soa uma vez	Segurar a maçaneta da porta do motorista destrava todas as portas.

Para evitar o acionamento não intencional do alarme, destrave as portas utilizando o controle remoto, abra e feche as portas uma vez depois que as configurações forem alteradas. (Se uma porta não for aberta dentro de 30 segundos depois que o  for pressionado, as portas irão ser travadas novamente e o alarme é acionado automaticamente.)

Se o alarme for acionado, pare-o imediatamente. (→P.81)

■ Sistema de destravamento da porta após detecção de impacto

Se o veículo for submetido a forte impacto, todas as portas serão destravadas.

Entretanto, conforme a força do impacto ou o tipo de acidente, o sistema poderá não funcionar.

■ Sinais de operação

Um alarme soar e os sinalizadores de emergência piscarão para indicar que as portas foram travadas/destravadas usando a função Smart Entry ou a função de controle remoto. (Travadas: Uma vez; Destravadas: Duas vezes)

Um alarme soa para indicar que os vidros e o teto solar estão em funcionamento.

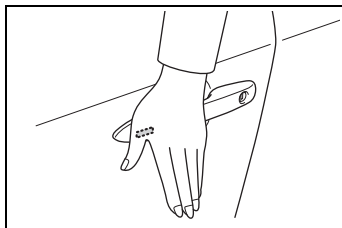
■ Dispositivo de segurança

Se uma porta não for aberta no período de aproximadamente 30 segundos após o destravamento do veículo, usando a função Smart Entry ou a função de controle remoto, o dispositivo de segurança irá travar o veículo novamente automaticamente.

■ Quando a porta não puder ser travada pelo sensor de travamento na superfície da maçaneta da porta dianteira (veículos com Sistema Smart Entry & Start)

Se as portas não puderem ser travadas ao tocar o sensor de travamento com um dedo, toque no sensor de travamento com a palma de sua mão.

Remova-os com o uso de luvas.



■ Alarme de travamento da porta

Se houver uma tentativa de travamento das portas usando a função Smart Entry ou a função de controle remoto quando uma porta não estiver completamente fechada, um alarme soará continuamente por 5 segundos. Feche totalmente a porta para cessar o alarme e trave as portas novamente.

■ Alarme

Ao travar as portas o sistema de alarme será ativado. (→P.81)

■ Condições que afetam a operação da smartkey ou a função de controle remoto

▶ Veículos sem smartkey

→P.127

▶ Veículos com smartkey

→P.142

■ Se a smartkey ou a função de controle remoto não funcionar corretamente

▶ Veículos sem smartkey

Substitua a bateria da chave por uma nova se ela estiver descarregada. (→P.424)

▶ Veículos com smartkey

Utilize uma chave mecânica para travar e destravar as portas; (→P.482)

Substitua a bateria da chave por uma nova se ela estiver descarregada. (→P.424)

■ Se a bateria de 12 volts estiver descarregada (veículos com smartkey)

As portas não podem ser travadas e destravadas usando a função Smart Entry ou a função de controle remoto. Trave/destrave as portas utilizando a chave mecânica. (→P.482)

⚠️ ATENÇÃO

■ Para evitar um acidente

Observe as precauções abaixo durante a condução do veículo.

A negligência poderá resultar em abertura da porta, o que pode fazer com que o ocupante seja arremessado para fora, causando ferimentos graves ou fatais.

- Certifique-se de que todas as portas estejam devidamente fechadas e trancadas.
- Não puxe a maçaneta interna durante a condução.
Seja especialmente cuidadoso com a porta do motorista, visto que ela poderá ser aberta mesmo que o interruptor de travamento interno esteja na posição de travamento.
- Ative as travas de proteção para criança nas portas traseiras quando houver crianças sentadas nos bancos traseiros.

■ Ao abrir ou fechar uma porta

Verifique os arredores do veículo para averiguar coisas como: se o veículo está em uma via inclinada, se há espaço suficiente para abrir uma porta ou se está ventando fortemente. Ao abrir ou fechar a porta, segure firmemente a maçaneta para se preparar para qualquer movimento imprevisto.

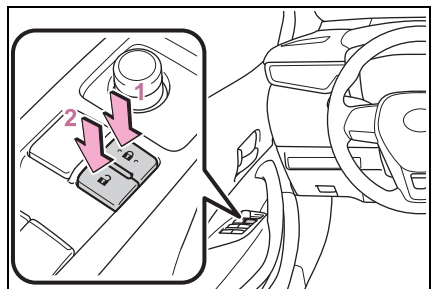
■ Quando usar a função de controle remoto ou a chave e acionar os vidros elétricos ou o teto solar

Acione os vidros elétricos ou o teto solar após certificar-se de que não há possibilidade alguma de que as partes do corpo de qualquer passageiro fiquem presas nos vidros ou no teto solar. Além disso, não permita que crianças acionem a função de controle remoto ou a chave. É possível que crianças e outros passageiros fiquem presos nos vidros elétricos ou no teto solar.

Destruvar e travar as portas pelo lado de dentro

■ Interruptores de travamento da porta (para travar/destruvar)

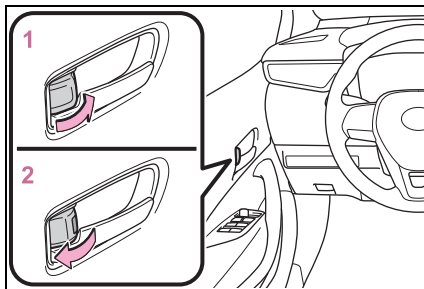
- 1 Trava todas as portas
- 2 Destruva todas as portas



■ Botões de travamento interno

- 1 Trava a porta
- 2 Destrava a porta

A porta do motorista pode ser aberta puxando-se a maçaneta interna mesmo que o interruptor de travamento estiver na posição de travamento.



■ Travamento das portas dianteiras pelo lado de fora sem uma chave

- 1 Mova o interruptor de travamento interno para a posição travada.
- 2 Feche a porta puxando a maçaneta da porta.

► Veículos sem smartkey

As portas não podem ser travadas se a chave estiver no interruptor de ignição.

► Veículos com smartkey

A porta não poderá ser travada se o botão de partida estiver em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), ou se a smartkey estiver na parte interna do veículo.

A chave poderá não ser detectada corretamente e a porta poderá ser travada.

■ Alarme de advertência de porta aberta

Se uma porta ou o porta-malas não estiver totalmente fechado a), um alarme soará quando a velocidade do veículo atingir 5km/h.

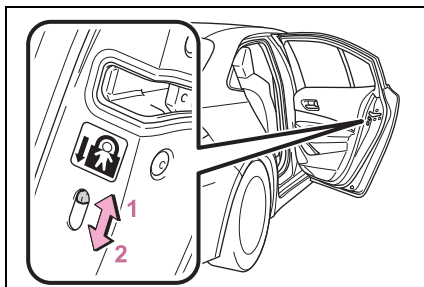
A(s) porta(s) aberta(s) ou o porta-malas é(são) exibido(s) no computador de bordo colorido.

Trava de proteção para crianças nas portas traseiras

A porta não poderá ser aberta por dentro do veículo quando a trava estiver ativada.

- 1 Destruar
- 2 Travar

Estas travas poderão ser ativadas para impedir que as crianças abram as portas traseiras. Pressione cada interruptor da porta traseira para travar ambas as portas traseiras.



Sistemas de travamento e destravamento automático da porta

As funções a seguir podem ser utilizadas ou canceladas:

Função	Operação
Função de travamento da porta vinculada à posição da alavanca de mudança de marchas	Todas as portas são travadas automaticamente ao retirar a alavanca de mudança de marchas da posição P.
Função de destravamento da porta vinculada à posição da alavanca de mudança de marchas	Todas as portas são destravadas automaticamente quando a alavanca de mudança de marchas estiver na posição P.
Função de travamento da porta vinculada à velocidade	Todas as portas são travadas automaticamente quando a velocidade do veículo atinge, aproximadamente, 20 km/h ou mais.
Função de destravamento da porta vinculada à porta do motorista	Todas as portas são destravadas automaticamente ao abrir a porta do motorista.

Porta-malas

O porta-malas pode ser aberto utilizando o dispositivo de abertura do porta-malas, função Smart Entry ou a função de controle remoto.

ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Antes de dirigir

- Certifique-se de que a tampa do porta-malas esteja completamente fechada. Caso contrário, a tampa do porta-malas pode abrir-se inesperadamente enquanto o veículo estiver sendo conduzido, podendo atingir objetos próximos, derrubar a bagagem que está dentro do porta-malas e causar um acidente.
- Não permita que crianças entrem no porta-malas.
- Caso uma criança fique presa acidentalmente no porta-malas, a mesma pode sofrer exaustão térmica, asfixia ou outro tipo de ferimento.
- Não permita que uma criança abra ou feche a tampa do porta-malas. Tal negligência poderá abrir a tampa do porta-malas inesperadamente, ou prender as mãos, cabeça ou pescoço durante o fechamento da tampa do porta-malas.

■ Aspectos importantes relacionados à direção

Nunca deixe pessoas se sentarem no porta-malas. No caso de uma frenagem súbita ou colisão, os passageiros estarão mais susceptíveis a ferimentos graves ou fatais.

⚠️ ATENÇÃO

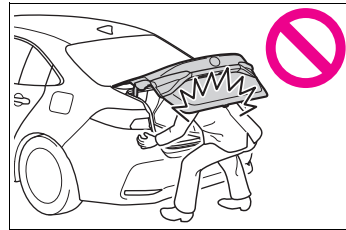
■ Usar o porta-malas

Observe as precauções abaixo.

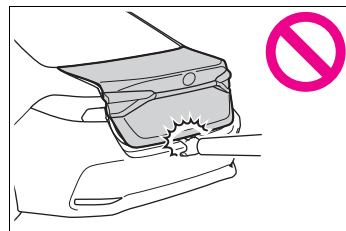
A negligência em fazê-lo poderá fazer com que partes do corpo fiquem presas, resultando em ferimentos graves.

- Remova quaisquer cargas pesadas sobre a tampa do porta-malas, antes de abri-la. A negligência em fazê-lo poderá fazer com que a tampa do porta-malas feche repentinamente depois de aberta.
- Ao abrir e fechar a tampa do porta-malas, verifique minuciosamente para ter certeza de que as áreas adjacentes estão seguras.
- Se houver alguém nas proximidades, certifique-se de mantê-los em segurança e avisar que o porta-malas será aberto automaticamente.
- Seja cauteloso ao abrir e fechar a tampa do porta-malas em lugares com muito vento, pois ela pode se mover abruptamente em decorrência dos ventos fortes.

- A tampa do porta-malas pode fechar repentinamente se não estiver totalmente aberta. É mais difícil abrir ou fechar a tampa do porta-malas em um terreno íngreme do que em uma superfície plana, portanto, cuidado com a abertura ou fechamento inesperado da tampa do porta-malas. Certifique-se de que a tampa do porta-malas esteja totalmente aberta e fixa, antes de utilizar o porta-malas.



- Ao fechar a tampa do porta-malas, tome um cuidado especial para evitar que seus dedos fiquem presos.

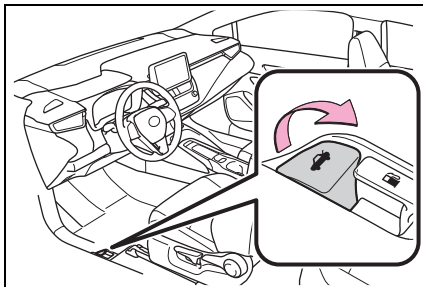


- Ao fechar a tampa do porta-malas, certifique-se de pressioná-la levemente contra o veículo. Se a maçaneta do porta-malas for utilizada para fechar totalmente a tampa do porta-malas, ela pode prender as mãos ou os braços.
- Não fixe nenhum acessório além de peças genuínas Toyota na tampa do porta-malas. Peso extra na tampa do porta-malas pode fazer com que ela feche novamente por acidente após ser aberta.

Abrir/fechar o porta-malas

■ Dispositivo de abertura do porta-malas

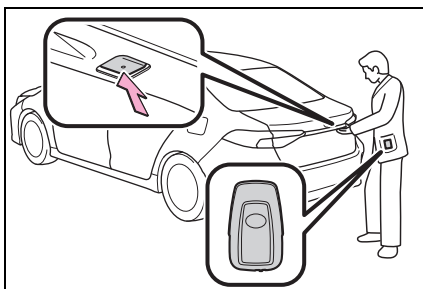
Puxe a alavanca para cima para destravar a tampa do porta-malas.



■ Botão de abertura do porta-malas (veículos com smartkey)

Ao carregar a smartkey, pressione o interruptor na tampa do porta-malas. Quando todas as portas forem destravadas utilizando um dos métodos a seguir, o porta-malas pode ser aberto sem a smartkey:

- Função Smart Entry
- Função de controle remoto
- Interruptores de travamento das portas
- Chave mecânica

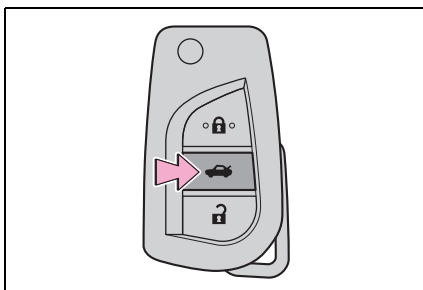


■ Função de controle remoto

- ▶ Veículos sem smartkey

Pressione e segure o interruptor.

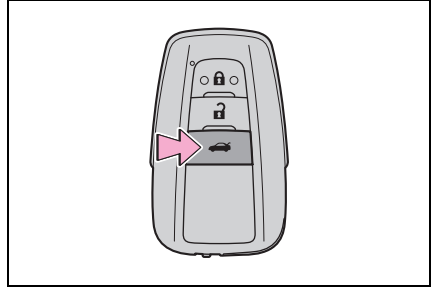
Um alarme soará.



► Veículos com smartkey

Pressione e segure o interruptor.

Um alarme soará.



■ Luz do porta-malas

- A luz do porta-malas acende quando o porta-malas é aberto.
- Se a luz do porta-malas permanecer acesa quando o botão de partida for desligado, as luzes apagarão automaticamente após 20 minutos.

■ Função para evitar que o porta-malas seja travado com a smartkey dentro (veículos com smartkey)

- Quando todas as portas forem travadas, um alarme será emitido se a tampa do porta-malas for fechada com a smartkey dentro dele. Nesse caso, a tampa do porta-malas pode ser aberta ao pressionar o interruptor de destravamento do porta-malas localizado em sua tampa.
- Se a smartkey reserva for colocada no porta-malas com todas as portas travadas, a função de prevenção contra confinamento da chave é acionada e o porta-malas pode ser aberto. Para evitar furtos, leve todas as smartkeys ao sair do veículo.
- Se a smartkey for colocada no porta-malas com todas as portas travadas, a chave pode não ser detectada dependendo da sua localização e das condições das ondas de rádio da área em volta. Nesse caso, a função de prevenção contra confinamento da chave não pode ser acionada, causando o travamento das portas quando o porta-malas for fechado. Certifique-se de verificar onde a chave está antes de fechar o porta-malas.
- A função para evitar o confinamento da chave não pode ser ativada se alguma das portas estiver destravada. Nesse caso, abra o porta-malas usando o dispositivo de abertura do porta-malas.

■ Se a smartkey ou a função de controle remoto não funcionar corretamente

Substitua a bateria da chave por uma nova se ela estiver descarregada. (→P.424)

■ Alarme de advertência de porta aberta

→P.134

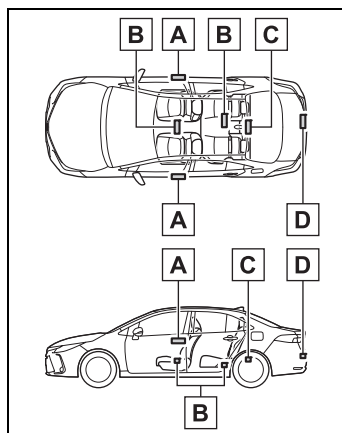
Sistema Smart Entry & Start

As operações abaixo podem ser executadas apenas mantendo a smartkey com você, por exemplo, em seu bolso. O motorista deve manter a smartkey sempre consigo.

- Trava e destrava as portas (→P.129)
- Abre o porta-malas (→P.138)
- Aciona o motor (→P.184, 187, 193)

Localização da antena

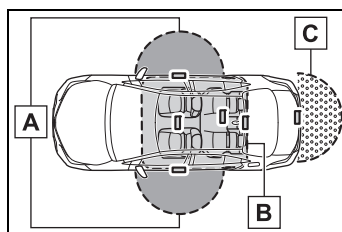
- A** Antenas externas da cabine
- B** Antenas internas da cabine
- C** Antena interna do porta-malas
- D** Antena externa do porta-malas



Faixa de alcance efetivo (áreas em que a smartkey é detectada)

- A** Ao travar e destravar as portas

O sistema pode ser acionado quando a smartkey está aproximadamente 0,7 m distante de cada maçaneta externa das portas dianteiras. (Poderão ser acionadas somente as portas que estiverem na área de detecção da chave).



- B** Ao acionar o motor ou alterar os modos do interruptor elétrico

O sistema poderá ser acionado quando a smartkey estiver na parte interna do veículo.

C Ao abrir o porta-malas

O sistema pode ser operado quando a smartkey estiver a uma distância de aproximadamente 0,7 m do interruptor de abertura do porta-malas.

■ Alarmes e mensagens de advertência

Uma combinação de alarmes sonoros externos e internos, bem como mensagens de advertência apresentadas no computador de bordo colorido são usadas para impedir o furto do veículo e acidentes inesperados resultantes de operação incorreta. Tome as medidas apropriadas baseado na mensagem apresentada.

Quando apenas o alarme soar, as circunstâncias e procedimentos de correção estão descritos na tabela abaixo.

- O alarme externo soa uma vez por 5 segundos

Situação	Procedimento de correção
Tentativa de travamento do veículo enquanto uma porta estava aberta.	Feche todas as portas e trave-as novamente.
A tampa do porta-malas foi fechada enquanto a smartkey ainda estava dentro do porta-malas e todas as portas estavam fechadas.	Retire a smartkey de dentro do porta-malas e feche a tampa.

- O alarme interno soa continuamente

Situação	Procedimento de correção
O botão de partida foi posicionado em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) com a porta do motorista aberta (ou a porta do motorista foi aberta quando o botão de partida estava em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS)).	Desligue o botão de partida e feche a porta do motorista.
O botão de partida foi desligado enquanto a porta do motorista estava aberta.	Feche a porta do motorista.



■ Função de economia da bateria

A função de economia da bateria será ativada para impedir que a bateria da smartkey e a bateria de 12 volts do veículo sejam descarregadas enquanto o veículo não for operado por um longo período.

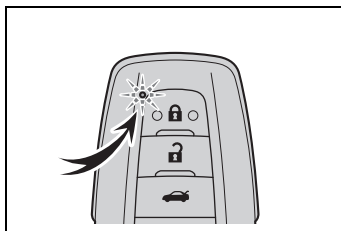
- Nas situações a seguir, a smartkey poderá levar algum tempo para destravar as portas.
- A smartkey foi deixada em uma área de aproximadamente 3,5 m do exterior do veículo por 2 minutos ou mais.
- A smartkey não foi usada por 5 dias ou mais.
- Se a smartkey não tiver sido usada por 14 dias ou mais, as portas não poderão ser destravadas a partir de qualquer outra porta que não seja a do motorista. Neste caso, segure a maçaneta da porta do motorista, ou use o controle remoto ou a chave mecânica para destravar as portas.

■ Função de economia da bateria da smartkey

Quando o modo de economia da bateria é ativado, o desgaste da bateria é minimizado devido à parada de emissão das ondas de rádio para a smartkey.

Pressione  duas vezes, enquanto pressiona e segura . Confirme se o indicador da smartkey pisca 4 vezes.

Enquanto o modo de economia de bateria estiver ativo, a smartkey não pode ser utilizada. Para cancelar a função, pressione qualquer um dos interruptores da smartkey.



■ Condições que afetam a operação

O Sistema Smart Entry & Start utiliza ondas de rádio de baixa frequência. Nas situações abaixo, a comunicação entre a smartkey e o veículo poderá ser afetada, impedindo que o Sistema Smart Entry & Start, a função de controle remoto e o sistema do imobilizador funcionem corretamente:

- Quando a bateria da smartkey estiver descarregada
- Proximidade de uma torre de TV, subestação de energia elétrica, posto de gasolina, estação de rádio, painéis eletrônicos de mídia grandes, aeroporto ou outra instalação que gere fortes ondas de rádio ou ruídos elétricos.
- Proximidade de rádio portátil, telefone celular, telefone sem fio ou outros dispositivos de comunicação sem fio
- Quando a smartkey estiver em contato ou coberta por objetos metálicos como:
 - Cartões com aplicações metálicas
 - Pastas ou sacolas metálicas
 - Moedas
 - Mídia como CDs e DVDs
- Quando usar outras chaves de acionamento remoto (que emitam ondas de rádio) nas proximidades

- Ao transportar a smartkey com os dispositivos descritos abaixo, que emitam ondas de rádio:
 - Smartkey de outro veículo ou uma chave de acionamento remoto que emita ondas de rádio
 - Computadores
 - Sistemas multimídia digitais
 - Sistemas portáteis de jogos
- Película para vidro com conteúdo metálico ou objetos metálicos fixados no vidro traseiro
- Quando a smartkey estiver próxima a um carregador de bateria ou aparelhos eletrônicos
- Quando o veículo estiver estacionado em um estacionamento privado onde são emitidas ondas de rádio

Se as portas não puderem ser travadas/destravadas utilizando a smartkey, trave/destrave as portas ao realizar uma das ações a seguir (veículos com função Smart Entry):

- Levar a smartkey para perto de uma das maçanetas das portas dianteiras e operar a função Smart Entry.
- Operar a função de controle remoto.

Se as portas não puderem ser travadas/destravadas utilizando os métodos acima, utilize a chave mecânica. (→P. 482)

Se o motor não puder ser acionado usando o Sistema Smart Entry & Start, consulte P.483.

■ Nota sobre a função Smart Entry

- Mesmo que a smartkey esteja na faixa de alcance efetivo (áreas de detecção), o sistema pode não funcionar corretamente nos casos abaixo:
 - Se a smartkey estiver muito próxima do vidro ou da maçaneta externa da porta, próxima do solo, ou em local alto quando as portas forem travadas ou destravadas.
 - Se a smartkey estiver próxima ao chão ou em um local alto, ou muito próxima ao centro do para-choque quando o porta-malas está aberto.
 - Se a smartkey estiver no painel de instrumentos, na bandeja traseira ou no assoalho, ou nos porta-objetos das portas ou no porta-luvas quando o motor é acionado ou os modos do botão de partida são alterados.
- Não deixe a smartkey em cima do painel de instrumentos ou próximo aos porta-objetos das portas ao sair do veículo. Conforme as condições de recepção das ondas de rádio, as ondas poderão ser detectadas pela antena fora da cabine e a porta será travada por fora, possivelmente trancando a smartkey dentro do veículo.
- Se a smartkey estiver dentro da faixa de alcance efetivo, as portas poderão ser travadas ou destravadas por qualquer pessoa. Contudo, apenas as portas que detectam a smartkey podem ser utilizadas para destravar o veículo.
- Mesmo se a smartkey não estiver dentro do veículo, pode ser possível acionar o motor se a smartkey estiver próxima à janela.
- As portas podem travar ou destravar se uma grande quantidade de água bater na maçaneta da porta, situações como chuva ou em um lavador automático, quando a smartkey estiver dentro da faixa de alcance efetivo. (As portas serão travadas automaticamente após, aproximadamente, 30 segundos, se não forem abertas e fechadas.)

- Se a função de controle remoto for usada para travar as portas quando a smartkey estiver próxima do veículo, há a possibilidade de que a porta não seja travada devido à função Smart Entry. (Use a função de controle remoto para destravar as portas).
- Tocar o sensor de travamento ou destravamento da porta enquanto estiver utilizando luvas poderá impedir a operação de travamento ou destravamento.
- Quando a operação de travamento for realizada usando o sensor de travamento, os sinais de reconhecimento serão apresentados duas vezes consecutivamente. Depois disso, nenhum sinal de reconhecimento será apresentado.
- Se a maçaneta da porta ficar úmida enquanto a smartkey estiver dentro da faixa de alcance efetivo, a porta poderá travar e destravar repetidamente. Nesse caso, siga os procedimentos de correção abaixo para lavar o veículo:
 - Coloque a smartkey em um local que esteja 2 m ou mais afastado do veículo.
 - Ajuste a smartkey no modo de economia de bateria para desativar o Sistema Smart Entry & Start. (→P.142)
- Se a smartkey estiver dentro do veículo e uma maçaneta da porta ficar úmida durante uma lavagem do veículo, uma mensagem poderá ser mostrada no computador de bordo colorido e um alarme soará fora do veículo. Para desligar o alarme, trave todas as portas.
- O sensor de travamento poderá não funcionar adequadamente no caso de contato com lama. Limpe o sensor de travamento e tente acioná-lo novamente.
- Uma operação súbita da maçaneta ou a operação da maçaneta imediatamente após a chave entrar na faixa de alcance efetivo pode impedir o travamento das portas. Toque no sensor de destravamento da porta e verifique se as portas estão destravadas antes de puxar a maçaneta da porta novamente.
- Se outra smartkey estiver na área de detecção, poderá levar mais tempo para destravar as portas depois de segurar a maçaneta.

■ Quando o veículo não for dirigido durante longos períodos

- Para evitar o furto do veículo, não deixe a smartkey no limite de 2 m de distância do veículo.
- Ajustar a smartkey para o modo de economia da bateria ajuda a evitar que a bateria seja descarregada. (→P.142)

■ Para acionar o sistema corretamente

- Segure a smartkey para acionar o sistema. Não posicione a smartkey muito próxima do veículo para acionar o sistema por fora.

Conforme a posição e a condição em que for mantida, a smartkey poderá não ser detectada apropriadamente e o sistema poderá não funcionar corretamente. (O alarme poderá disparar acidentalmente, ou a inibição de travamento da porta poderá não funcionar).

- Não deixe a smartkey no porta-malas.

■ Se a smartkey não funcionar adequadamente

- Travamento e destravamento das portas: →P.482
- Dar a partida no motor: →P.483

■ Se o Sistema Smart Entry & Start for desativado em uma configuração personalizada

- Travamento e destravamento das portas: Utilize a função de controle remoto ou a chave mecânica. (→P.129, 482)
- Dar a partida no motor e alterar os modos do botão de partida: →P.483
- Desligar o motor: →P.189

▲ ATENÇÃO**■ Cuidados sobre a interferência com dispositivos eletrônicos**

- Pessoas com marcapasso, ressincronizador cardíaco ou desfibriladores cardíacos implantados devem manter uma distância razoável das antenas do Sistema Smart Entry & Start. (→P.441)
- As ondas de rádio podem afetar a operação destes dispositivos. Se necessário, a função Smart Entry pode ser desativada. Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para detalhes como a frequência das ondas de rádio e o tempo das ondas de rádio emitidas. A seguir, consulte seu médico sobre a conveniência em desabilitar a função Smart Entry.
- Antes de utilizar quaisquer dispositivos médicos elétricos que não sejam marcapassos, ressincronizadores cardíacos ou desfibriladores cardíacos implantados, recomenda-se consultar o fabricante do dispositivo para obter informações sobre sua operação sob a influência de ondas de rádio.
- As ondas de rádio poderão exercer efeitos inesperados na operação de tais dispositivos médicos.

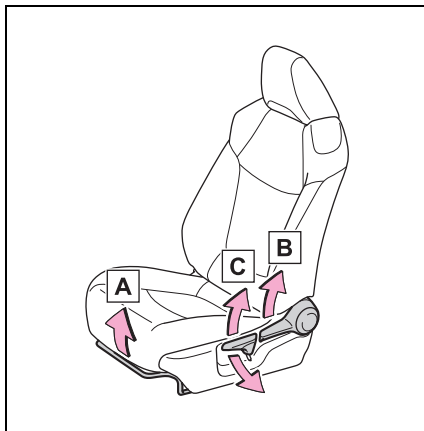
Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para desabilitação da função Smart Entry.

Bancos dianteiros

Procedimento de ajuste

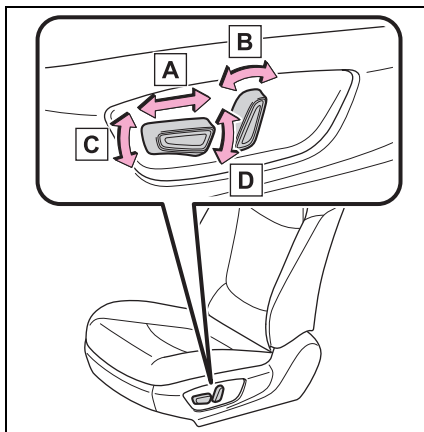
► Banco manual

- A** Alavanca de ajuste da posição do banco
- B** Alavanca de ajuste do ângulo do encosto do banco
- C** Alavanca de ajuste de altura vertical (somente lado do motorista)



► Banco elétrico

- A** Interruptor de ajuste da posição do banco
- B** Interruptor de ajuste do ângulo do encosto do banco
- C** Interruptor de ajuste de ângulo do assento do banco (dianteiro)
- D** Interruptor de ajuste da altura vertical



 **ATENÇÃO****■ Ao ajustar a posição do banco**

- Esteja atento ao ajustar a posição do banco para garantir que os demais passageiros não serão feridos pelo movimento do banco.
- Para evitar ferimentos, não coloque as mãos sob o banco ou próximo de componentes móveis.
- Os dedos ou mãos poderão ser presos no mecanismo do banco.
- Certifique-se de deixar espaço o bastante ao redor dos pés de modo que eles não fiquem presos.

■ Ajuste do banco

- Esteja atento para que o banco não acerte os passageiros ou a bagagem.
- Não recline o banco além do necessário quando o veículo estiver em movimento, a fim de reduzir o risco de deslizamento sob o cinto de segurança durante uma colisão.
- Se o banco estiver reclinado excessivamente, a parte inferior do cinto poderá deslizar além do quadril e aplicar forças diretamente sobre o abdômen, ou poderá haver contato do pescoço com a parte superior do cinto, aumentando o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.
- Os ajustes não devem ser feitos enquanto o veículo estiver em movimento, pois o banco poderá se mover inesperadamente e o motorista poderá perder o controle do veículo.
- Apenas banco manual: Depois de ajustar o banco, confirme que o banco está travado na posição.

 **NOTA****■ Ao ajustar um banco dianteiro**

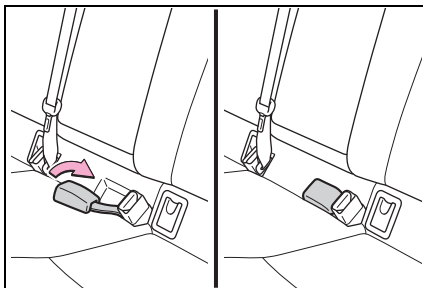
Ao ajustar um banco dianteiro, certifique-se de que o apoio de cabeça não entre em contato com o forro do teto. Caso contrário, o apoio de cabeça e o forro do teto podem ser danificados.

Bancos traseiros

Os encostos dos bancos traseiros podem ser rebatidos.

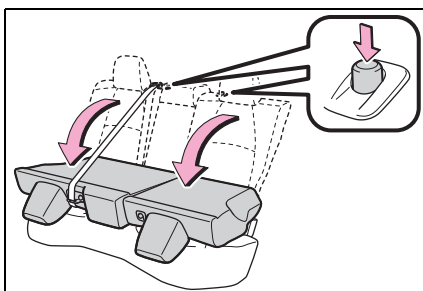
Rebatimento dos encostos do banco traseiro

- 1 Mova os bancos dianteiros para frente. (→P.146)
- 2 Acondicione o descanso-braço traseiro. (→P.313)
- 3 Acondicione o fecho do cinto de segurança central traseiro.



- 4 Dobre o encosto para baixo enquanto empurra o interruptor de liberação da trava do encosto do banco.

Cada encosto do banco poderá ser rebatido separadamente.



⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

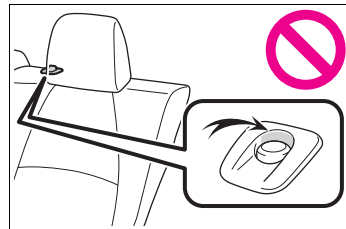
■ Ao rebater os encostos dos bancos traseiros

- Não rebata os bancos enquanto o veículo estiver em movimento.
- Pare o veículo em uma superfície nivelada, aplique o freio de estacionamento e posicione a alavanca de mudança de marchas em P.
- Não permita que ninguém sente no encosto do banco dobrado ou no porta-malas durante a condução.
- Não permita que as crianças entrem no porta-malas.
- Cuidado para não prender as mãos ao rebater os encostos dos bancos traseiros.
- Ajuste a posição dos bancos dianteiros antes de rebater os encostos do banco traseiro, de modo que os bancos dianteiros não interfiram no rebatimento dos encostos dos bancos traseiros.

■ Após retornar o encosto do banco traseiro para a posição ereta

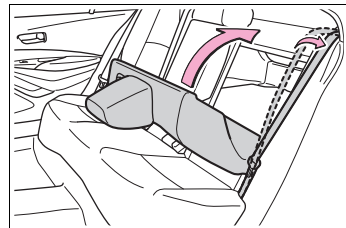
- Confirme que o encosto do banco está firmemente travado na posição, puxando-o levemente para frente e para trás.

Se o encosto não estiver firmemente travado, a marca vermelha ficará visível sobre o interruptor de liberação da trava do encosto do banco. Certifique-se de que a marca vermelha não esteja visível.



- Confirme que os cintos de segurança não estejam torcidos ou presos no encosto do banco.

Se o cinto de segurança ficar preso entre o gancho de fixação do encosto do banco e o encaixe, o cinto de segurança poderá ser danificado.



⚠ NOTA

■ Quando o encosto do banco traseiro direito for rebatido

Certifique-se de que a bagagem carregada no porta-malas ampliado não danificará o cinto de segurança central traseiro.

Apoios de cabeça

Apoios de cabeça são instalados em todos os bancos.

⚠ ATENÇÃO

■ Precauções quanto ao apoio de cabeça

Observe as precauções abaixo sobre os apoios de cabeça. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Use os apoios de cabeça designados para cada banco.
- Sempre ajuste os apoios de cabeça na posição correta.
- Após ajustar os apoios de cabeça, pressione-os e certifique-se de que estejam travados na posição.
- Não dirija com os apoios de cabeça removidos.

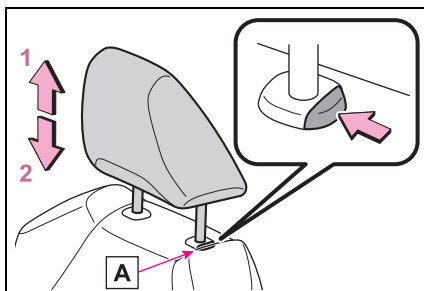
■ Ajustar o apoio de cabeça (bancos dianteiros)

1 Para cima

Puxe o apoio de cabeça para cima.

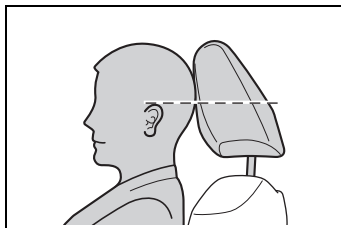
2 Para baixo

Empurre o apoio de cabeça para baixo enquanto pressiona o interruptor de liberação da trava **A**.



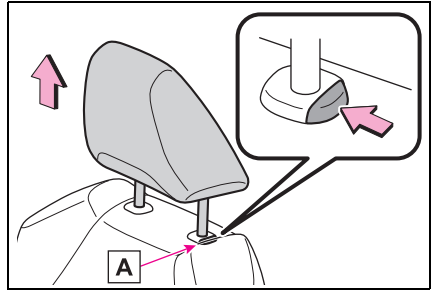
■ Ajuste da altura dos apoios de cabeça (bancos dianteiros)

Certifique-se de ajustar os apoios de cabeça de modo que o centro do apoio de cabeça esteja o mais próximo possível da parte superior de suas orelhas.



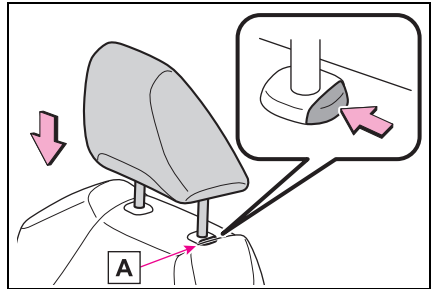
Remover os apoios de cabeça (bancos dianteiros)

Puxe o apoio de cabeça para cima enquanto pressiona o interruptor de liberação da trava **A**.

**Instalar os apoios de cabeça (bancos dianteiros)**

Alinhe o apoio de cabeça com os furos de instalação e empurre-o para baixo na posição de travamento.

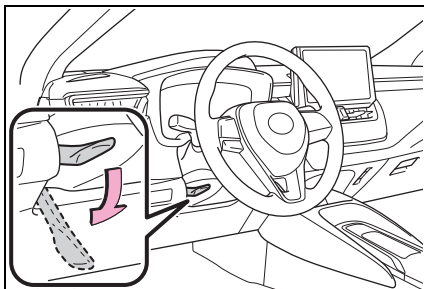
Pressione e segure o interruptor de liberação da trava **A** ao abaixar o apoio de cabeça.



Volante de direção

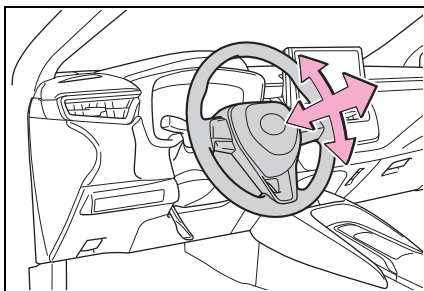
Procedimento de ajuste

- 1 Segure o volante de direção e empurre a alavanca para baixo.



- 2 Ajuste na posição ideal, movendo o volante de direção no sentido horizontal e vertical.

Após o ajuste, puxe a alavanca para cima até fixar o volante de direção.



⚠ ATENÇÃO

■ Cuidados durante a condução

Não ajuste o volante de direção enquanto estiver dirigindo.


O motorista poderá perder o controle do veículo e provocar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

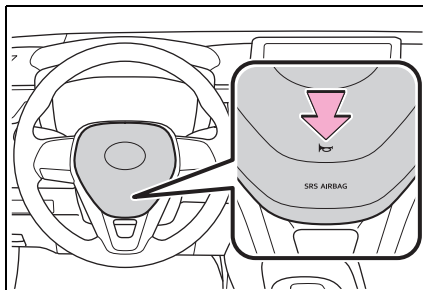
■ Após ajustar o volante de direção

Certifique-se de que o volante de direção esteja firmemente travado.

Caso contrário, o volante de direção poderá se mover bruscamente, possivelmente causando um acidente e resultando em ferimentos graves ou fatais. Além disso, a buzina pode não soar se o volante de direção não estiver firmemente travado.

Buzina

Para acionar a buzina, pressione a
marca ou próximo da marca  .



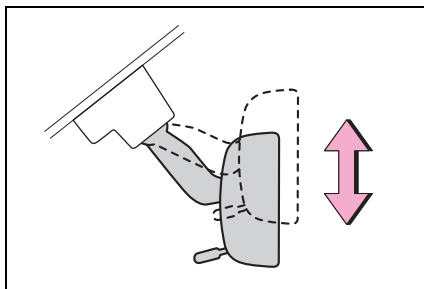
Espelho retrovisor interno

A posição do espelho retrovisor interno pode ser ajustada para permitir confirmação suficiente da visão traseira.

Ajuste da altura do espelho retrovisor

A altura do espelho retrovisor pode ser ajustada para a sua posição de condução.

Ajuste a altura do espelho retrovisor movendo-o para cima e para baixo.



⚠️ ATENÇÃO

■ Cuidados durante a condução

Não ajuste a posição do espelho enquanto estiver dirigindo.

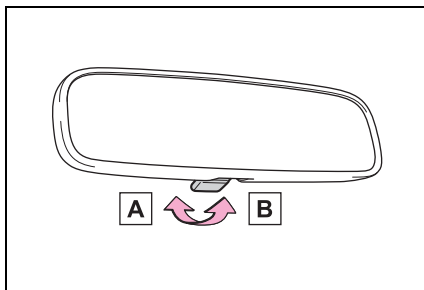
A negligência poderá resultar na perda de controle do veículo e acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Função antiofuscante

► Espelho retrovisor interno antiofuscante manual

A luz refletida dos faróis dos veículos atrás pode ser reduzida ao operar a alavanca.

- A Posição normal
- B Posição antiofuscante



► Espelho retrovisor interno antiofuscante automático

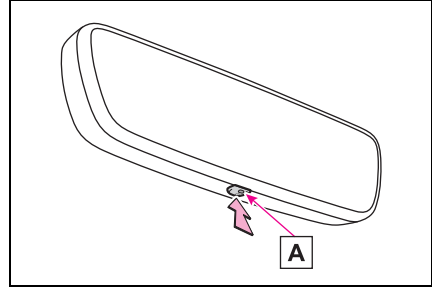
A luz refletida é reduzida automaticamente, respondendo ao nível de luminosidade dos faróis dos veículos que trafegam atrás do seu veículo.

Alterar o modo automático da função antiofuscante

Ligar/desligar

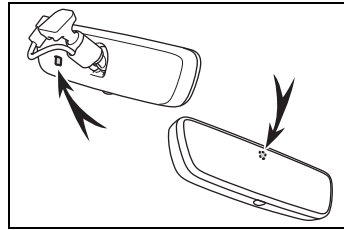
Quando a função automática antiofuscante estiver no modo “ON” (LIGADO), o indicador **A** acenderá. A função será ajustada no modo “ON” (LIGADO) sempre que o botão de partida estiver ligado.

Ao pressionar o botão, a função entrará no modo “OFF” (DESLIGADO). (O indicador **A** também apagará).



■ Para evitar erro do sensor

Para garantir o funcionamento correto dos sensores, não os toque nem cubra-os.



Espelhos retrovisores externos

A posição dos espelhos retrovisores externos pode ser ajustada para permitir confirmação suficiente da visão traseira.

⚠ ATENÇÃO

■ Aspectos importantes relacionados à direção

Observe as precauções abaixo durante a condução do veículo.

A negligência poderá ocasionar a perda de controle do veículo e acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

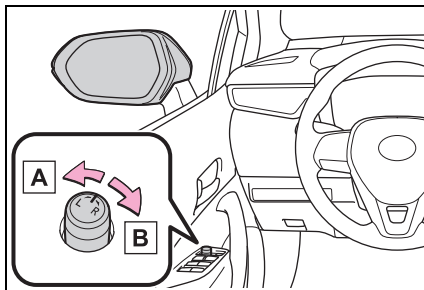
- Não ajuste os espelhos durante a condução.
- Não dirija com os espelhos rebatidos.

Procedimento de ajuste

1 Para seleccionar o espelho que deseja ajustar, gire o interruptor.

A Esquerdo

B Direito



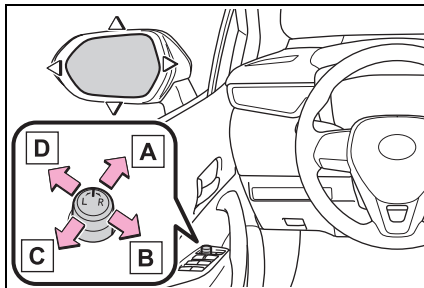
2 Para ajustar o espelho, opere o interruptor.

A Para cima

B Direito

C Para baixo

D Esquerdo

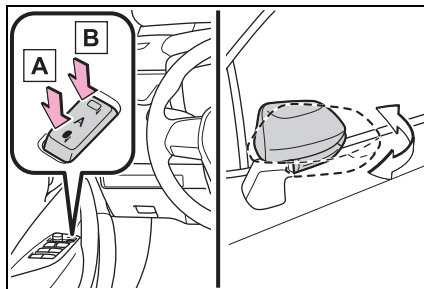


■ O ângulo do espelho poderá ser ajustado quando

O interruptor de ignição estiver em "ACC" (ACESSÓRIOS) ou "ON" (LIGADO).

Estender e rebater os espelhos

- A** Rebate os espelhos
- B** Estende os espelhos



Veículos com modo automático:

Colocar o interruptor de rebatimento do espelho externo na posição neutra ajusta os espelhos no modo automático.

O modo automático permite rebater e estender os espelhos para que sejam interligados ao travamento/destravamento das portas.

⚠ ATENÇÃO**■ Quando um espelho estiver se movendo**

Para evitar ferimentos pessoais e falhas no espelho, seja cauteloso para que sua mão não fique presa pelo espelho em movimento.

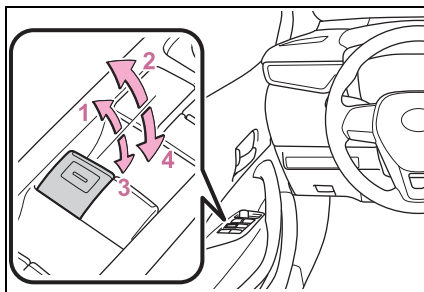
Vidros elétricos

Abertura e fechamento dos vidros elétricos

Os vidros elétricos podem ser abertos e fechados usando os interruptores. Ao operar o interruptor, os vidros se movem conforme segue:

- 1 Fechar
- 2 Fechar com um toque *
- 3 Abrir
- 4 Abrir com um toque *

*: Para interromper o movimento do vidro, acione o interruptor do vidro no sentido oposto.



■ Os vidros elétricos poderão ser acionados quando

O interruptor de ignição estiver em "ON" (LIGADO).

■ Operar os vidros elétricos após desligar o motor

Os vidros elétricos poderão ser acionados durante aproximadamente 45 segundos após o interruptor de ignição ser colocado em "ACC" (ACESSÓRIOS) ou "OFF" (DESLIGADO).

Entretanto, os vidros não poderão ser acionados se qualquer porta dianteira for aberta.

■ Função de proteção antiesmagamento

Se um objeto ficar preso entre o vidro e a sua estrutura enquanto a janela estiver fechando, o movimento do vidro será interrompido e o vidro se abrirá um pouco.

Se um objeto ficar preso entre a porta e o vidro enquanto o vidro estiver abrindo, o movimento dele será interrompido.

■ Quando o vidro não puder ser aberto ou fechado

Quando a função de proteção antiesmagamento funcionar de forma anormal e o vidro da porta não puder ser aberto ou fechado, execute as operações a seguir com o interruptor do vidro elétrico da porta correspondente.

- Pare o veículo. Com o interruptor de ignição em "ON" (LIGADO), dentro de 4 segundos após a ativação da função de proteção antiesmagamento, opere o interruptor do vidro elétrico continuamente na direção de fechamento ou abertura com um toque, de modo que o vidro da porta possa ser aberto e fechado.
- Se o vidro da porta não puder ser aberto e fechado, mesmo após a realização dos procedimentos acima, realize o procedimento a seguir para inicialização da função.
 - 1 Ligue o interruptor de ignição.
 - 2 Puxe e segure o interruptor do vidro elétrico na direção de fechamento com um toque e feche completamente o vidro da porta.

- 3 Solte o interruptor do vidro elétrico por um momento, volte a apertar o interruptor de fechamento com um toque, e segure-o por aproximadamente 6 segundos ou mais.
- 4 Pressione e segure o interruptor do vidro elétrico com um toque na direção de abertura. Quando o vidro elétrico estiver completamente aberto, segure o interruptor por 1 segundo adicional ou mais.
- 5 Solte o interruptor do vidro elétrico por um momento, volte a apertar o interruptor de abertura com um toque e segure-o por aproximadamente 4 segundos ou mais.
- 6 Pressione e segure o interruptor do vidro elétrico com um toque na direção de fechamento novamente. Quando o vidro da porta estiver completamente fechado, continue segurando o interruptor por 1 segundo adicional ou mais.

Se o interruptor for liberado enquanto o vidro estiver em movimento, inicie novamente o procedimento desde o começo.

Se o vidro funcionar em sentido reverso e não puder ser totalmente fechado ou aberto, leve o seu veículo para inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Operação do vidro vinculada ao travamento da porta

- Veículos sem smartkey: Os vidros elétricos podem ser abertos e fechados usando a chave.* (→P.130)
Veículos com smartkey: Os vidros elétricos podem ser abertos e fechados usando a chave mecânica.* (→P.482)
- Os vidros elétricos podem ser abertos e fechados usando a função de controle remoto.* (→P.129)

*: Essas configurações devem ser personalizadas na Concessionária Autorizada Toyota.

■ Alarme de advertência de abertura dos vidros elétricos

Um alarme soa e uma mensagem é apresentada no computador de bordo colorido do grupo de instrumentos quando o interruptor de ignição estiver desligado e a porta do motorista estiver aberta com o vidro elétrico também aberto.

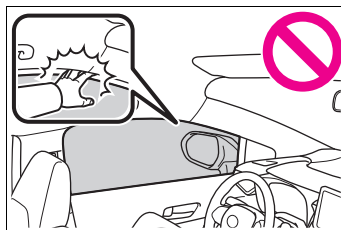
⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Fechar os vidros

- O motorista é responsável por todas as operações dos vidros elétricos, incluindo os vidros dos passageiros. Para evitar o acionamento acidental, principalmente por uma criança, não deixe uma criança acionar os vidros elétricos. É possível que partes do corpo de crianças e de outros passageiros fiquem presas no vidro elétrico. Além disso, ao conduzir com uma criança no veículo, recomenda-se usar o interruptor de travamento dos vidros. (→P.161)
- Certifique-se de que todos os passageiros não mantenham parte alguma do corpo em posição que possa ser atingida quando o vidro estiver em movimento.



- Ao usar a função de controle remoto, chave ou a chave mecânica e operar os vidros elétricos, opere o vidro elétrico após certificar-se de que não há possibilidade de que qualquer parte do corpo de algum passageiro fique presa no vidro. Além disso, não permita que uma criança acione o vidro com a função de controle remoto, chave ou a chave mecânica. É possível que uma criança ou outros passageiros fiquem presos no vidro elétrico.
- Ao sair do veículo, desligue o botão de partida/interruptor de ignição, leve a chave e saia do veículo com as crianças. Poderá ocorrer o acionamento acidental devido a travessuras, que podem, possivelmente, levar a um acidente.

■ Função de proteção antiesmagamento

- Nunca tente prender parte alguma do seu corpo para ativar intencionalmente a função de proteção antiesmagamento.
- A função de proteção antiesmagamento no fechamento poderá não funcionar se houver alguma obstrução próxima ao fechamento total do vidro. Cuidado para não prender partes do seu corpo no vidro.
- A função de proteção antiesmagamento poderá não funcionar se houver alguma obstrução próxima à abertura total do vidro. Cuidado para não prender uma parte de seu corpo ou roupas no vidro.

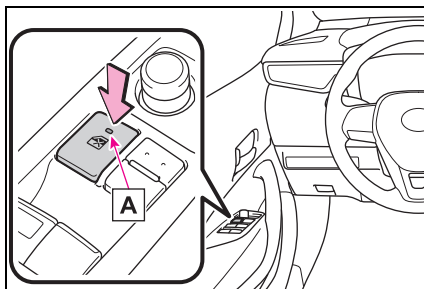
Evitar a operação acidental (interruptor de travamento dos vidros)

Esta função é projetada para impedir que as crianças abram ou fechem acidentalmente o vidro do passageiro.

Pressione o interruptor.

O indicador **A** acenderá e os vidros do passageiro serão travados.

Os vidros do passageiro ainda podem ser abertos e fechados usando o interruptor do motorista, mesmo se o interruptor de travamento estiver ligado.

**Os vidros elétricos poderão ser acionados quando**

O interruptor de ignição estiver em "ON" (LIGADO).

Quando a bateria de 12 volts for desconectada

O interruptor de travamento dos vidros será desabilitado. Se necessário, pressione o interruptor de travamento dos vidros após reconectar a bateria de 12 volts.

Teto solar

Use os interruptores dispostos no teto do veículo para abrir, fechar e inclinar o teto solar para cima e para baixo.

Operação do teto solar

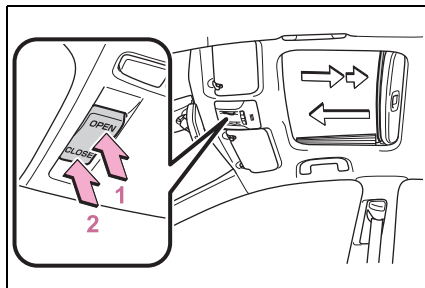
■ Abertura e fechamento

1 Abrir o teto solar*

O teto solar para levemente antes de abrir totalmente para reduzir o ruído de atrito com o ar. Pressione o interruptor novamente para abrir o teto solar totalmente

2 Fechar o teto solar*

*: Pressione levemente um dos lados do interruptor do teto solar para interromper parcialmente a movimentação do teto solar durante seu funcionamento.

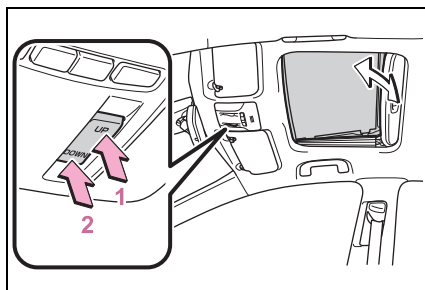


■ Inclinado para cima e para baixo

1 Inclinado o teto solar para cima*

2 Inclina o teto solar para baixo*

*: Pressione levemente um dos lados do interruptor do teto solar para interromper parcialmente a movimentação do teto solar durante seu funcionamento.



■ O teto solar poderá ser acionado quando

O interruptor de ignição estiver em "ON" (LIGADO).

■ Operação do teto solar após desligar o motor

O teto solar poder ser acionado durante aproximadamente 45 segundos após o interruptor de ignição ser posicionado em "ACC" (ACESSÓRIOS) ou "OFF" (DESLIGADO).

Entretanto, o teto não poderá ser acionado se qualquer porta dianteira for aberta.

■ Função de proteção antiesmagamento

Se um objeto for detectado entre o teto solar e o quadro durante o fechamento ou inclinação para baixo do teto solar, o curso será interrompido e o teto solar irá abrir levemente.

■ Persiana

A persiana poderá ser aberta e fechada manualmente. Entretanto, a persiana irá abrir automaticamente quando o teto solar for aberto.

■ Operação do teto solar vinculada ao travamento da porta

- Veículos sem smartkey: O teto solar pode ser aberto e fechado usando a chave.* (→P.130)
- Veículos com smartkey: O teto solar pode ser aberto e fechado usando a chave mecânica.* (→P.482)
- O teto solar pode ser aberto e fechado usando o controle remoto.(→P.129)

*: Essas configurações devem ser personalizadas na Concessionária Autorizada Toyota.

■ Quando o teto solar não fechar normalmente

Execute o procedimento abaixo:

- Se o teto solar for fechado, mas reabrir um pouco em seguida

- 1 Pare o veículo.
- 2 Pressione e segure o interruptor "CLOSE" (FECHAR).^{*1}

O teto solar fechará, reabrirá e fará uma pausa de aproximadamente 10 segundos.^{*2} Em seguida, fechará novamente, inclinará para cima e irá parar por aproximadamente 1 segundo. Por fim, ele se inclinará para baixo, abrirá e fechará.

- 3 Verifique para certificar-se de que o teto solar fecha completamente e, em seguida, solte o interruptor.
- Se o teto solar inclinar para baixo, mas inclinar para cima em seguida
 - 1 Pare o veículo.
 - 2 Pressione e segure o interruptor "UP" (SUBIR)^{*1} até que o teto solar se incline para cima e pare.
 - 3 Solte o interruptor "UP" (SUBIR) uma vez e, depois disso, pressione e segure o interruptor "UP" (SUBIR) novamente^{*1}

O teto solar irá fazer uma pausa de aproximadamente 10 segundos na posição de inclinação para cima.^{*2} Em seguida, ele se ajustará por aproximadamente 1 segundo. Por fim, ele se inclinará para baixo, abrirá e fechará.

- 4 Verifique para certificar-se de que o teto solar fecha completamente e, em seguida, solte o interruptor.
- *1: Se o interruptor for liberado em um intervalo incorreto, o procedimento deverá ser executado novamente desde o início.
- *2: Se o interruptor for liberado após a pausa de 10 segundos mencionada acima, a operação automática será desabilitada. Neste caso, pressione e segure o interruptor “CLOSE” (FECHAR) ou “UP” (SUBIR), e o teto solar se inclinará para cima e irá parar por aproximadamente 1 segundo. Em seguida, inclinará para baixo, abrirá e fechará. Verifique para certificar-se de que o teto solar fecha completamente e, em seguida, solte o interruptor.

Se o teto solar não fechar totalmente, mesmo após o procedimento acima ser executado corretamente, o veículo deverá ser inspecionado em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Alarme de abertura do teto solar

Um alarme soa e uma mensagem é apresentada no computador de bordo colorido do grupo de instrumentos quando o interruptor de ignição estiver desligado e a porta do motorista estiver aberta com o teto solar aberto.

ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Abrir o teto solar

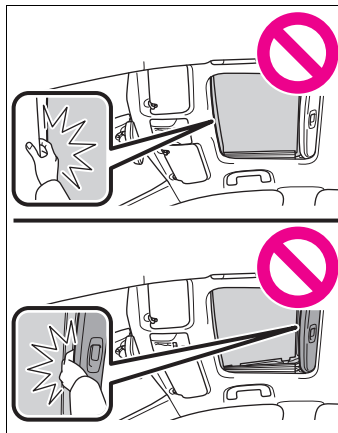
- Não permita que passageiros mantenham as mãos ou cabeça fora do veículo em movimento.
- Não se sente no teto solar.

■ Abrir e fechar o teto solar

- O motorista é responsável pelas operações de abertura e fechamento do teto solar.
- Para evitar o acionamento acidental, principalmente por uma criança, não deixe uma criança acionar o teto solar. É possível que partes do corpo de crianças e de outros passageiros fiquem presas no teto solar.

⚠ ATENÇÃO**■ Abrir e fechar o teto solar**

- Certifique-se de que todos os passageiros não mantenham parte alguma do corpo em posição que possa ser atingida quando o teto solar estiver em movimento.



- Ao usar a função de controle remoto, chave ou a chave mecânica e acionar o teto solar, acione o teto solar após confirmar que não há possibilidade alguma de que as partes do corpo do passageiro fiquem presas no teto solar. Além disso, não permita que uma criança acione o teto solar com a função de controle remoto, a chave ou a chave mecânica. É possível que uma criança ou outros passageiros fiquem presos no teto solar.
- Ao sair do veículo, desligue o interruptor de ignição ou botão de partida, leve a chave e saia do veículo junto com a criança. Poderá ocorrer o acionamento acidental devido a travessuras, que podem, possivelmente, levar a um acidente.

■ Função de proteção antiesmagamento

- Nunca tente prender parte alguma do seu corpo para ativar intencionalmente a função de proteção antiesmagamento.
- A função de proteção antiesmagamento poderá não funcionar se houver alguma obstrução próxima ao fechamento total do teto solar. Além disso, a função de proteção antiesmagamento não é projetada para funcionar enquanto o interruptor do teto do solar estiver sendo pressionado. Tenha cuidado para que seus dedos não fiquem presos.

Dirigir

6

6-1. Antes de dirigir

Dirigir o veículo	168
Carga e bagagem	176
Rebocamento de trailer	177

6-2. Procedimentos para dirigir

Interruptor de ignição (veículos sem Sistema Smart Entry & Start).....	184
Botão de partida (veículos Flex com Sistema Smart Entry & Start).....	187
Botão de partida (veículos Híbridos com Sistema Smart Entry & Start).....	193
Modo de condução EV	199
Transmissão híbrida	202
Transmissão CVT	206
Alavanca do sinalizador de direção.....	212
Freio de estacionamento ...	213

6-3. Operação das luzes e dos limpadores

Interruptor do farol	214
Farol Alto Automático (AHB) 217	
Interruptor da luz de neblina	220
Limpadores e lavador do para-brisa	222

6-4. Reabastecimento

Abrir a tampa do tanque de combustível	227
---	-----

6-5. Utilizar os sistemas de suporte à condução

Toyota Safety Sense (TSS)..	230
Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS).....	235
Alerta de Desvio de Faixa (LDA)	244
Controle de Velocidade (CC)	253
Controle de Velocidade Adaptativo (ACC).....	257
Limitador de velocidade.....	268
Interruptor de seleção do modo de condução (veículos Híbridos).....	272
Interruptor de seleção do modo de condução (veículos Flex)	273
Sistemas de suporte à condução	274

6-6. Dicas para dirigir

Dicas para condução de veículos híbridos.....	281
--	-----

Dirigir o veículo

Os procedimentos abaixo devem ser observados para garantir a condução segura.

Procedimentos para a condução do veículo

■ Dar a partida no motor

→P.184, 187

■ Dirigir

- 1 Com o pedal de freio pressionado, coloque a alavanca de mudança de marchas na posição D. (→P.206)
- 2 Libere o freio de estacionamento. (→P.213)
- 3 Libere gradualmente o pedal de freio e pressione levemente o pedal do acelerador para acelerar o veículo.

■ Parar o veículo

- 1 Com a alavanca de mudança de marchas na posição D, pressione o pedal de freio.
- 2 Se necessário, aplique o freio de estacionamento.

Se o veículo permanecer estacionado por um período prolongado, coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P. (→P.206)

■ Estacionar o veículo

- 1 Com a alavanca de mudança de marchas na posição D, pressione o pedal de freio para parar o veículo completamente.
- 2 Aplique o freio de estacionamento (→P.213) e coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P. (→P.206)

Verifique se o indicador do freio de estacionamento está aceso.

- 3 Veículos sem smartkey: Gire o interruptor de ignição para a posição "OFF" (DESLIGADO) para parar o motor.
Veículos com smartkey: Pressione o botão de partida para desligar o motor.
- 4 Solte o pedal de freio lentamente.
- 5 Trave a porta, certificando-se de que você está com a chave.

Ao estacionar em um acive, calce as rodas se necessário.

■ Partida em acive acentuado

- 1 Certifique-se de que o freio de estacionamento esteja aplicado e de que a alavanca de mudança de marchas esteja em D.

A Assistência de Partida em Aclives (HAC) será acionada. (→P.275)

- 2 Pressione levemente o pedal do acelerador.
- 3 Libere o freio de estacionamento.

■ Para condução de uso eficiente de combustível

Lembre-se de que os veículos híbridos são similares aos veículos convencionais, e é necessário evitar situações como aceleração repentina. (→P.275)

■ Dirigir na chuva

- Dirija cuidadosamente quando estiver chovendo, pois devido a isso, a visibilidade ficará reduzida, os vidros poderão embaçar e a estrada ficará escorregadia.
- Evite dirigir em altas velocidades em uma rodovia quando estiver chovendo, pois poderá haver uma camada de água entre os pneus e a superfície da pista, impedindo a operação correta da direção e dos freios.

■ Rotação do motor durante a condução

Nas condições abaixo, a rotação do motor poderá tornar-se alta durante a condução. Isto acontece devido à implementação do controle de mudança automática ascendente e descendente para atender às condições de condução. Isso não indica uma aceleração repentina.

- Quando for avaliado que o veículo está sendo conduzido em aclives ou declives
- Quando o pedal do acelerador for liberado
- Quando o pedal de freio for pressionado enquanto o modo SPORT estiver selecionado
- Quando o pedal de freio for pressionado subitamente e a velocidade do veículo for muito reduzida

■ Restringir a potência do motor (Sistema de Sobreposição do Freio)

- Ao pressionar simultaneamente os pedais do acelerador e do freio, a potência do motor poderá ser restringida.
- Uma mensagem de advertência é exibida no computador de bordo colorido enquanto o sistema estiver operando.

■ Orientação de Aceleração ECO (→P.110)

É possível atingir uma condução mais econômica e ecológica com mais facilidade ao se manter dentro da zona de aceleração ECO. Além disso, manter-se dentro da zona de aceleração ECO facilitará a obtenção de uma boa classificação ecológica.

- Ao dar a partida:

Pressione o pedal do acelerador gradualmente para se manter dentro da zona de aceleração ECO, acelere até a velocidade desejada. Ao evitar a aceleração excessiva, será possível obter uma boa classificação ecológica.

- Ao dirigir:

Depois de atingir a velocidade desejada, solte o pedal do acelerador em uma velocidade estável enquanto se mantém dentro da zona de aceleração ECO. Ao manter-se dentro da zona de aceleração ECO, uma boa classificação de modo ECO será obtida.

- Ao parar:

Ao começar a soltar o pedal do acelerador cedo, antes de desacelerar, será possível obter uma boa classificação de parada ECO.

■ Restringir a partida súbita (controle de tração)

- Quando a operação incomum a seguir for realizada, a potência do motor poderá ser restringida.

- Ao mudar a alavanca de mudança de marchas de R para D, D para R, N para R, P para D*, ou P para R* (D inclui B e M) com o pedal do acelerador pressionado, uma mensagem de advertência será exibida no computador de bordo colorido. Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções.
- Quando o pedal do acelerador for muito pressionado enquanto o veículo estiver em marcha à ré.

*: Dependendo da situação, a posição da alavanca de mudança de marchas não pode ser alterada.

- Enquanto o controle de tração estiver sendo ativado, o veículo poderá ter dificuldades para sair da lama. Nesse caso, desative o Controle de Tração (TRC) (→P.275) para cancelar o controle de tração, de forma que o veículo possa conseguir sair da lama.

■ Amaciamento do seu Toyota novo

Para aumentar a vida útil do veículo, observe as precauções recomendadas abaixo:


- Pelos primeiros 300 km:

Evite frenagens bruscas.

- Durante os primeiros 1000 km:

- Não dirija em velocidades excessivamente altas.
- Evite acelerações repentinas.
- Não dirija continuamente em marchas baixas.
- Não dirija em velocidade constante durante longos períodos.

- Durante os primeiros 800 km: Não reboque um trailer.

 **ATENÇÃO**

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Ao dar a partida no veículo

Sempre mantenha o pé no pedal de freio se o veículo estiver parado enquanto o motor estiver funcionando. Isto evitará a movimentação do veículo.

■ Ao dirigir o veículo

● Não dirija se não estiver familiarizado com a posição dos pedais de freio e do acelerador, para evitar pressionar o pedal incorreto.

- Pressionar acidentalmente o pedal do acelerador ao invés do pedal de freio irá causar aceleração repentina, o que poderá resultar em acidente.
- Ao dar marcha à ré, você pode girar o corpo, o que dificulta o controle dos pedais. Esteja atento ao usar os pedais corretamente.
- Mantenha a postura correta de condução, mesmo que seja apenas para mover levemente o veículo. Isto permitirá acionar os pedais de freio e do acelerador corretamente.
- Pressione o pedal de freio com o pé direito. Pressioná-lo com o pé esquerdo poderá retardar a resposta em caso de emergência, resultando em acidentes graves ou fatais.

● O motorista deve prestar mais atenção aos pedestres quando o veículo for alimentado somente pelo motor elétrico (motor de tração). Como não há ruído do motor, os pedestres podem julgar mal o movimento do veículo.

● Não dirija o veículo sobre ou próximo a materiais inflamáveis.

O sistema de escapamento e os gases do escapamento poderão estar extremamente quentes. Isto poderá resultar em incêndio se houver materiais inflamáveis nas proximidades.

● Não desligue o motor durante a condução. Desligar o motor durante a condução não causará a perda dos controles de frenagem e da direção, porém a assistência elétrica para estes sistemas será perdida. Isto tornará mais difícil frear e esterçar, portanto, desacelere e pare o veículo assim que possível.

Entretanto, em caso de emergência, como por exemplo, se for impossível parar o veículo da maneira convencional: →P.441

● Use o freio-motor (redução de marcha) para manter a velocidade segura durante a condução em um declive íngreme.

Usar os freios continuamente poderá resultar em superaquecimento dos freios e perda da efetividade. (→P.202, 206)

● Não ajuste a posição do volante de direção, banco, ou espelhos retrovisores interno e externos durante a condução.

Isto poderá resultar em danos e perda de controle do veículo.


● Sempre verifique se os braços, cabeça ou outras partes do corpo dos passageiros não estão fora do veículo.

■ Dirigir em superfícies escorregadias

● A frenagem, aceleração e esterçamento súbitos poderão causar derrapagem e reduzir a sua capacidade para controlar o veículo.

● Aceleração súbita, uso do freio-motor devido à mudança de marcha, ou alterações de rotação do motor podem causar o patinamento do veículo.

● Após dirigir em poças de água, pressione levemente o pedal de freio para certificar-se de que os freios estejam funcionando corretamente. As pastilhas de freio úmidas poderão impedir a operação correta dos freios. Se os freios em um dos lados do veículo estiverem úmidos e não funcionarem corretamente, o controle da direção poderá ser afetado.

 **ATENÇÃO****■ Posicionamento da alavanca de mudança de marchas**

- Não deixe o veículo se mover para trás enquanto a alavanca de mudança de marchas estiver na posição de condução, nem se mover para frente enquanto a alavanca estiver posicionada em R.
Isto poderá resultar no desligamento do motor ou desempenho insatisfatório dos freios ou da direção, resultando em acidentes graves ou fatais, ou ainda danos ao veículo.
- Não coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P enquanto o veículo estiver em movimento.
Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e em perda de controle do veículo.
- Não coloque a alavanca de mudança de marchas na posição R enquanto o veículo estiver se movendo para frente.
Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e em perda de controle do veículo.
- Não coloque a alavanca de mudança de marchas em uma posição de condução à frente enquanto o veículo estiver se movendo para trás.
Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e em perda de controle do veículo.
- Mover a alavanca de mudança de marchas para N enquanto o veículo estiver em movimento irá desengatar o motor da transmissão.
O freio-motor não será habilitado quando N estiver selecionado.
- Esteja atento para não mudar a posição da alavanca de mudança de marchas com o pedal do acelerador pressionado. Mudar a alavanca de mudança de marchas para quaisquer posições diferentes de P ou N pode levar a uma aceleração rápida e inesperada do veículo, o que poderá causar um acidente e resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Se ouvir um ruído de rangido ou raspagem (indicadores de desgaste da pastilha do freio)

Providencie a inspeção e troca das pastilhas de freio em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Se as pastilhas não forem substituídas quando necessário, isso poderá resultar em danos ao disco.

É perigoso dirigir o veículo quando os limites de desgaste das pastilhas de freio e/ou discos de freio forem excedidos.

 **ATENÇÃO****■ Quando o veículo estiver parado**


- Não acelere o motor.

Se o veículo estiver em uma marcha diferente de P, o veículo poderá acelerar inesperada e repentinamente, podendo resultar em acidentes.

- Para evitar acidentes causados pela movimentação do veículo, sempre mantenha o pedal de freio pressionado enquanto o motor estiver funcionando, e aplique o freio de estacionamento se necessário.
- Se o veículo estiver parado em um auge/declive, para evitar acidentes causados pela movimentação do veículo para frente ou para trás, sempre pressione o pedal de freio e aplique firmemente o freio de estacionamento se necessário.
- Evite acelerações ou rotações excessivas ao motor.
Ao acelerar o motor em altas rotações enquanto o veículo estiver parado, poderá causar superaquecimento no sistema de escapamento, resultando em incêndio se houver materiais inflamáveis nas proximidades.

■ Quando o veículo estiver estacionado

- Não deixe óculos, isqueiros, latas de spray ou latas de refrigerante no veículo expostos ao sol.
A negligência poderá resultar em:
 - Os gases podem vaziar do isqueiro ou das latas e provocar um incêndio.
 - A temperatura interna do veículo pode causar deformação ou trincas em lentes e materiais de plástico dos óculos.
 - As latas de bebidas poderão romper, derramando seu conteúdo na parte interna do veículo, o que pode resultar curto-circuito dos componentes elétricos do veículo.
- Não deixe isqueiros no veículo. Se um isqueiro estiver num local como o porta-luvas ou no assoalho, poderá acender acidentalmente quando a bagagem for carregada ou o banco for ajustado, causando um incêndio.
- Não cole adesivos nos vidros ou para-brisa. Não coloque recipientes, como aromatizadores de ar no painel de instrumentos ou painel. Os adesivos ou recipientes podem atuar como lentes, causando um incêndio no veículo.
- Não deixe uma porta ou vidro aberto se os vidros forem revestidos com uma película metalizada, como por exemplo, prateada. A luz solar refletida pode fazer o vidro atuar como uma lente, causando um incêndio.

 **ATENÇÃO**

- Sempre aplique o freio de estacionamento, coloque a alavanca de mudança de marchas em P, pare o motor e trave o veículo.
Não deixe o veículo desacompanhado enquanto o motor estiver funcionando. Se o veículo estiver estacionado com a alavanca de mudança de marchas na posição P, mas o freio de estacionamento não estiver aplicado, o veículo pode começar a se mover, possivelmente levando a um acidente.
Não deixe o veículo desacompanhado enquanto o motor estiver funcionando.
- Não toque nos tubos de escapamento enquanto o motor estiver funcionando ou imediatamente após desligar o motor.
Isto poderá resultar em queimaduras.

■ Para descansar dentro do veículo

Sempre desligue o motor. Caso contrário, você poderá mover acidentalmente a alavanca de mudança de marchas ou pressionar o pedal do acelerador, o que poderá resultar em acidentes ou incêndio devido ao superaquecimento do motor. Além disso, se o veículo estiver estacionado em um local pouco ventilado, os gases do escapamento poderão acumular e entrar no veículo resultando em riscos graves à saúde ou fatais.

■ Ao frear

- Dirija com mais cautela quando os freios estiverem úmidos.
A distância necessária para frenagem será maior quando os freios estiverem úmidos, e em um lado a frenagem do veículo poderá ser diferente da frenagem no outro lado. Além disso, o freio de estacionamento poderá não ser suficiente para parar o veículo seguramente.
- Se o servofreio não funcionar, não dirija muito próximo de outros veículos, e evite declives ou curvas acentuadas que exijam a frenagem.
Neste caso, a frenagem ainda será possível, mas exigirá maior esforço no pedal do que o normal.
A distância de frenagem também poderá aumentar. Providencie o reparo dos freios imediatamente.
- Não bombeie o pedal de freio se o motor parar subitamente.
- Cada pressionada no pedal de freio utiliza pressão reserva do sistema de assistência de freio.
- O sistema de freio consiste de 2 sistemas hidráulicos individuais; se um dos sistemas apresentar uma falha, o outro ainda funcionará. Neste caso, o pedal de freio deverá ser pressionado mais firmemente do que o usual e a distância de frenagem será maior. Providencie o reparo dos freios imediatamente.

■ Se o veículo ficar atolado

Não gire as rodas excessivamente quando algum dos pneus estiver no ar ou atolado na lama, areia, etc. Isto poderá danificar os componentes do sistema de tração ou mover o veículo para frente ou para trás, causando um acidente.

 NOTA**■ Ao dirigir o veículo**

- Não pressione os pedais do acelerador e do freio simultaneamente durante a condução, uma vez que isto poderá restringir a potência de saída do motor.
- Não utilize o pedal do acelerador ou pressione os pedais do acelerador e do freio simultaneamente para segurar o veículo em um active.

■ Quando estacionar o veículo

Sempre aplique o freio de estacionamento e deixe a alavanca de mudança de marchas em P. A negligência em seguir o procedimento fará com que o veículo se movimente ou acelere subitamente se o pedal do acelerador for pressionado acidentalmente.

■ Para evitar danos aos componentes do veículo

- Não esterça o volante de direção totalmente em qualquer sentido e mantenha-o nesta posição durante um longo período. Isto poderá danificar o motor da direção elétrica.
- Ao passar sobre obstáculos na pista, dirija o mais lentamente possível, a fim de evitar danos às rodas, extremidade inferior do veículo, etc.

 NOTA**■ Se um pneu furar durante a condução**

Um pneu furado ou danificado poderá exigir as situações abaixo. Segure o volante de direção firmemente e pressione o pedal de freio gradualmente para reduzir a velocidade do veículo.

- Poderá ser difícil controlar o seu veículo.
- O veículo produzirá ruídos ou vibrações anormais.
- O veículo se inclinará anormalmente.

Informações sobre o que fazer se um pneu furar (→P.466)

■ Dirigir em superfícies alagadas

Não dirija em pista alagada após chuva forte. Isto poderá resultar em danos graves ao veículo, como:

- Desligamento do motor
- Curto-circuito em componentes elétricos
- Danos ao motor causados pela entrada de água

Se estiver dirigindo sobre uma pista alagada e o veículo for inundado, atolar na lama ou na areia, providencie a inspeção abaixo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Funcionamento dos freios
- Alterações na quantidade e na qualidade do óleo e do fluido utilizados para o motor, transmissão híbrido, etc.
- Condição de lubrificação dos rolamentos e juntas da suspensão (quando possível), e funcionamento de todas as juntas, rolamentos, etc.

Carga e bagagem

Observe as informações abaixo sobre precauções quanto à disposição de objetos, capacidade de bagagem e carga.

ATENÇÃO

■ **Objetos que não podem ser transportados no porta-malas**

Os objetos a seguir podem causar incêndios se carregados no porta-malas:

- Recipientes contendo gasolina
- Latas de aerosol

■ **Precauções quanto a acomodação de cargas e bagagens**

Observe as precauções descritas abaixo.

A falha em segui-las pode impedir que os pedais sejam pressionados adequadamente, o que pode bloquear a visão do motorista ou passageiro possivelmente resultando em acidentes.

- Coloque a bagagem e carga no porta-malas sempre que possível.
- Para evitar que a carga e a bagagem deslizem para frente durante a frenagem, não armazene nada no porta-malas alongado. Mantenha a carga e a bagagem o mais rente ao assoalho possível.
- Não guarde carga ou bagagem em ou sobre as seguintes partes.
 - Pés do motorista
 - Nos bancos do passageiro dianteiro ou traseiro (ao empilhar objetos)
 - No porta-objetos
 - No painel de instrumentos
 - No painel de instrumentos
- Certifique-se de que todos os objetos no compartimento do ocupante estejam seguros.
- Ao dobrar os bancos traseiros, não coloque itens longos diretamente atrás dos bancos dianteiros.
- Nunca transporte pessoas no porta-malas. Não foi desenvolvido para passageiros. Os passageiros devem ser levados no veículo com os cintos de segurança devidamente apertados.

■ **Carga e distribuição**

- Não sobrecarregue o veículo.
- Não disponha a carga desigualmente.

O carregamento inadequado poderá causar deterioração do sistema de direção ou do controle de frenagem que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

Rebocamento do trailer

O seu veículo foi projetado principalmente como um veículo de transporte de passageiros. O reboque de um trailer terá um efeito adverso na manobrabilidade, desempenho, frenagem, durabilidade e consumo de combustível. Sua segurança e satisfação dependem do uso adequado do equipamento correto e precauções ao dirigir. Para sua segurança e a segurança de terceiros, não sobrecarregue o veículo ou o trailer.

Para rebocar um trailer com segurança, tenha extremo cuidado e dirija o veículo de acordo com as características do trailer e as condições de operação.

As garantias oferecidas pela Toyota não se aplicam a danos ou falhas no funcionamento causados ao rebocar uma carga para fins comerciais.

Entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota para mais informações sobre solicitações adicionais, como kits de reboque, etc.

Limite de peso

Verifique a capacidade de reboque admissível. (→P.516)

Suporte/engate de reboque

A Toyota recomenda o uso do suporte/engate genuíno Toyota em seu veículo. Outros produtos de natureza adequada e qualidade comparável também podem ser utilizados.

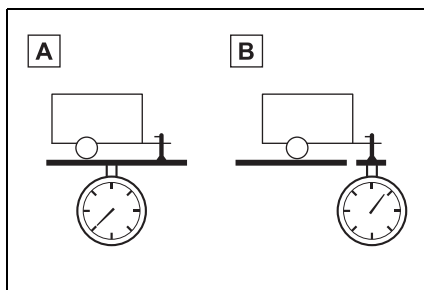
Pontos importantes sobre cargas de reboque

■ Peso total da carga e carga máxima para o suporte/engate de reboque

A] Peso total do trailer

O peso da própria carga mais o peso do reboque deverá estar dentro da capacidade máxima de reboque. Exceder esse peso é perigoso. (→P.516)

Ao rebocar uma carga, use um acoplador de fricção ou estabilizador de fricção (dispositivo de controle de oscilação).



B] Carga máxima para o suporte/engate de rebocamento

Acomode a carga do reboque de modo que a carga para o suporte/engate de rebocamento seja maior do que 25 kg ou 4% da capacidade de reboque. Não deixe a carga da barra de tração exceda o peso indicado. (→P.516)

■ Capacidade máxima admissível do eixo traseiro

O peso suportado pelo eixo traseiro não deverá exceder a capacidade máxima admissível do eixo traseiro em 15% ou mais. Exceder esse peso é perigoso. Os valores de capacidade de reboque foram obtidos em testes conduzidos ao nível do mar. Observe que a potência do motor e a capacidade de reboque serão reduzidas em grandes altitudes.

⚠ ATENÇÃO

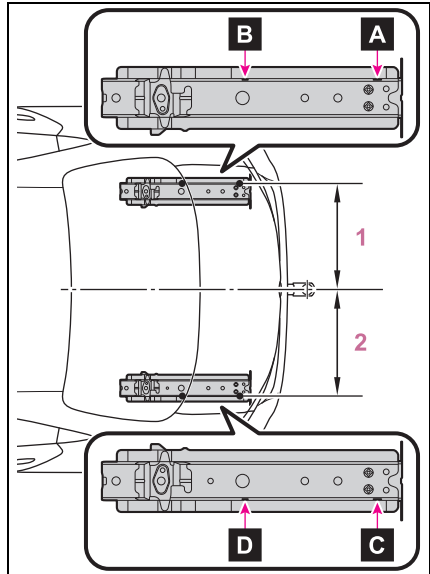
■ Quando a massa bruta máxima do veículo ou a capacidade máxima permissível do eixo for excedida

Não exceda o limite de velocidade estabelecido para o transporte de reboque em áreas urbanizadas ou os 100 km/h, o que for menor.

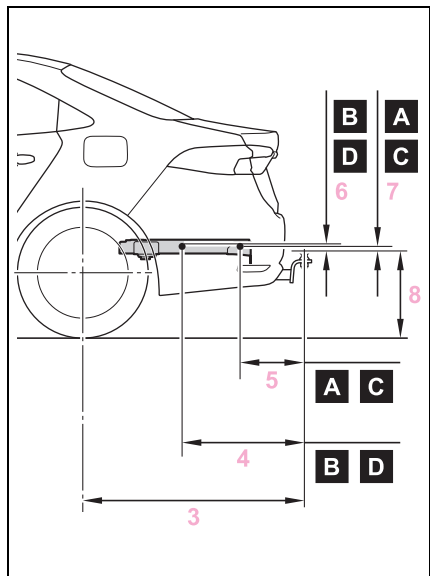
A negligência em observar esta precaução pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Posições de instalação do suporte/engate de reboque e da esfera de engate

- 1 516 mm
- 2 516 mm



- 3 1091 mm
- 4 596 mm
- 5 313 mm
- 6 19 mm
- 7 17 mm
- 8 399 mm



■ Informações sobre os pneus

Aumente a pressão de ar dos pneus da carga de acordo com o peso total da carga e os valores recomendados pelo fabricante da mesma.

■ Luzes da carga

Consulte a Concessionária Autorizada Toyota ao instalar as luzes do trailer, pois a instalação incorreta pode causar danos às luzes do veículo. Esteja atento para cumprir a legislação do estado ao instalar luzes do trailer.

■ Programa de amaciamento

A Toyota recomenda que os veículos equipados com componentes do conjunto de tração não sejam usados para reboque de carga nos primeiros 800 km.

■ Verificações de segurança antes de rebocar

- Verifique se o limite de carga máxima para o suporte/engate de rebocamento e a esfera do engate não foram excedidos. Lembre-se de que o peso do acoplamento da carga será adicionado à carga exercida sobre o veículo. Certifique-se também de que a carga total exercida sobre o veículo esteja dentro da faixa dos limites de peso. (→P.177)
- Garanta que a carga do trailer está segura.
- Espelhos externos suplementares devem ser adicionados ao veículo se o tráfego atrás dele não puder ser claramente visto com os espelhos padrão. Ajuste os braços de extensão desses espelhos nos dois lados do veículo, de forma que eles sempre forneçam máxima visibilidade de trás da estrada.

■ Manutenção

- Ao usar o veículo para reboque, deve-se fazer a manutenção com mais frequência devido ao maior peso colocado no veículo em comparação com a condução normal.
- Reaperte todos os parafusos que fixam a esfera do engate e o suporte após rebocar aproximadamente 1.000 km.



NOTA

■ Quando o material de reforço do para-choque traseiro for alumínio

Assegure que a peça de aço do suporte não entre em contato direto com essa área.

Quando o aço e o alumínio entram em contato, há uma reação similar a corrosão que enfraquecerá a seção envolvida e pode danificar as peças. Aplique uma camada de agente antioxidante às peças que entrarão em contato ao instalar o suporte de aço.

Orientação

O veículo terá um comportamento diferente ao rebocar uma carga. Para evitar acidente, ferimentos graves ou fatais, tenha em mente o seguinte ao rebocar:

■ Verificar as conexões entre a carga e as luzes

Pare o veículo e verifique a operação da conexão entre a carga e as luzes após conduzir por um breve período, assim como antes de colocar o veículo em movimento.

■ Praticar a condução com uma carga acoplada

- Conheça a sensação de virar, parar e dirigir em ré com a carga acoplada, praticando em uma área sem trânsito ou com trânsito leve.
- Ao dirigir em ré com uma carga acoplada, segure a seção do volante de direção mais perto de você e gire no sentido horário para virar a carga para a esquerda, ou no sentido anti-horário para virá-la para a direita. Sempre gire um pouco por vez para evitar erro de direção. Peça para alguém orientá-lo ao dirigir em ré para diminuir o risco de um acidente.

■ Aumentar a distância de veículo-a-veículo

A uma velocidade de 10 km/h, a distância até o veículo que trafega à frente do seu deverá ser equivalente ou maior que o comprimento combinado do seu veículo e o trailer. Evite frenagens bruscas que podem causar patinamento. Caso contrário, o veículo pode girar fora de controle. Isso é especialmente válido ao dirigir em superfícies úmidas ou escorregadias da estrada.

■ Aceleração/manobra brusca da direção/curvas

Fazer curvas fechadas ao rebocar pode resultar na colisão do trailer com o seu veículo. Desacelere bem antes ao se aproximar de curvas e faça-as lenta e cuidadosamente para evitar frenagens súbitas.

■ Pontos importantes sobre curvas

As rodas da carga percorrerão mais próximo ao interior da curva do que as rodas do veículo. Para permitir isso, faça as curvas mais largas do que faria normalmente.

■ Pontos importantes sobre a estabilidade

O movimento do veículo resultante das estradas de superfícies irregulares e de ventos fortes cruzados afetará a manobrabilidade. O veículo também pode oscilar ao ultrapassar um ônibus ou caminhões grandes. Verifique a parte de trás com frequência ao se deslocar ao longo desses veículos. Logo que esses movimentos do veículo ocorrerem, comece a desacelerar imediatamente, de forma suave, aplicando os freios lentamente. Sempre manobre o veículo em linha reta durante a frenagem.

■ Ultrapassar outros veículos

Considere o peso total combinado do veículo e do trailer e certifique-se de que a distância de veículo-a-veículo seja suficiente antes de mudar de pista.

■ Informações sobre a transmissão


Para manter a eficiência do freio-motor e o desempenho do sistema de carregamento, ao usar o freio motor, não use a transmissão em D, ela deve estar em M. E selecione a faixa de marcha 6 ou inferior. (→P.206)

■ Se o motor superaquecer

Rebocar um trailer em uma inclinação longa e íngreme, em temperaturas superiores a 30°C pode resultar em superaquecimento do motor. Se o medidor de temperatura do fluido de arrefecimento indicar que o motor está superaquecendo, desligue o ar condicionado imediatamente, saia da estrada e pare o veículo em um local seguro. (→P.490)

■ Quando estacionar o veículo

Sempre coloque calços sob as rodas do veículo e da carga. Aplique o freio de estacionamento firmemente e a coloque a alavanca de mudança de marchas em P.

 **ATENÇÃO**

Siga todas as instruções descritas nessa seção. A negligência poderá causar acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Precauções ao rebocar um trailer

Ao rebocar um trailer, certifique-se de que nenhum dos limites de peso seja excedido. (→P.177)

■ Velocidade do veículo durante o rebocamento

Observe as velocidades máximas legais para o rebocamento de carga.

■ Antes de descer por um declive ou longas inclinações

Reduza a velocidade e reduza a marcha. No entanto, nunca reduza a marcha subitamente durante uma descida íngreme ou declives longos.

■ Operação do pedal de freio

Não mantenha o pedal de freio pressionado com frequência ou por longos períodos. A negligência poderá resultar no superaquecimento do freio ou reduzir os efeitos de frenagem.

■ Para evitar acidente ou ferimentos

- Não reboque um trailer quando o pneu reserva estiver instalado no seu veículo.
- Não use os sistemas abaixo quando estiver rebocando um trailer.
 - Controle de Velocidade (CC)
 - Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)

 **NOTA****■ Não emende diretamente as luzes do trailer**

Emendar diretamente as luzes do trailer pode danificar o sistema elétrico do veículo e causar uma falha no funcionamento.

Interruptor de ignição (veículos sem Sistema Smart Entry & Start)

Dar a partida no motor

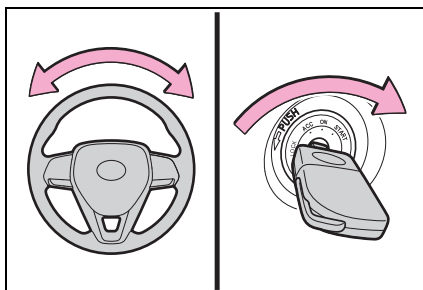
- 1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado. (→P.213)
- 2 Coloque a alavanca de mudança de marchas em P.
- 3 Pressione firmemente o pedal de freio.
- 4 Gire o interruptor de ignição para “START” (PARTIDA) para acionar a partida do motor.

■ Se não houver partida do motor

O sistema imobilizador do motor poderá não ter sido desativado. (→P.80) Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Quando o volante de direção não puder ser destravado

Ao acionar a partida do motor, o interruptor de ignição poderá parecer emperrado em “OFF” (DESLIGADO). Para liberá-lo, vire a chave enquanto move o volante de direção levemente para esquerda e direita.



⚠ ATENÇÃO

■ Ao dar a partida do motor

Sempre acione a partida enquanto estiver sentado no banco do motorista. Em circunstância alguma pressione o pedal do acelerador durante a partida do motor. A negligência poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

 NOTA

■ **Ao dar a partida do motor**

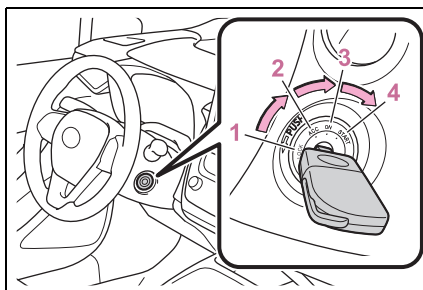
- Não acione a partida por mais de 30 segundos por vez. Isso pode superaquecer o motor de partida e o chicote elétrico do sistema.
- Não acelere um motor frio.
- Se a partida do motor for difícil, ou se o motor parar subitamente frequentemente, providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Alterar as posições do interruptor de ignição

- 1 "OFF" (posição "LOCK" (TRAVAMENTO))

O volante de direção é travado e a chave não pode ser removida. (A chave poderá ser removida somente se a posição da alavanca de mudança de marchas estiver em P.)

- 2 "ACC" (posição "ACC" (ACESSÓRIOS))



Alguns componentes elétricos, como o sistema multimídia podem ser usados.

- 3 "ON" (posição "ON" (LIGADO))

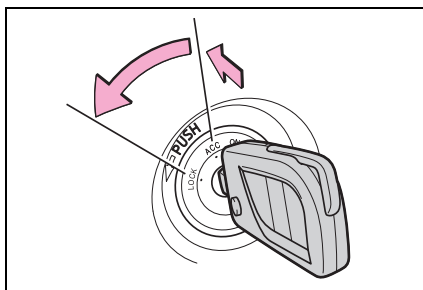
Todos os componentes elétricos podem ser usados.

- 4 "START" (posição "START" (PARTIDA))

Para acionar a partida do motor


■ **Mudar o interruptor de ignição de "ACC" (ACESSÓRIOS) para "OFF" (DESLIGADO)**

- 1 Coloque a alavanca de mudança de marchas em P.
- 2 Empurre a chave e gire-a para "OFF" (DESLIGADO).



■ **Função de advertência da chave**

Um alarme soa se a porta do motorista estiver aberta enquanto o interruptor de ignição está nas posições "OFF" (DESLIGADO) ou "ACC" (ACESSÓRIOS) para lembrá-lo de remover a chave.

 **ATENÇÃO****■ Cuidados durante a condução**

Não gire o interruptor de ignição para a posição "OFF" (DESLIGADO) enquanto dirige. Em situações de emergência, deve-se desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento e colocar o interruptor de ignição em "ACC" (ACESSÓRIOS) apenas para parar o veículo. Se o motor for parado durante a condução, isso pode resultar em um acidente.

 **NOTA****■ Para evitar a descarga da bateria**

Não deixe o interruptor de ignição em "ACC" (ACESSÓRIOS) ou "ON" (LIGADO) por períodos prolongados sem acionar o motor.

Botão de partida (veículos Flex com Sistema Smart Entry & Start)

Ao executar as operações abaixo com a smartkey em seu poder, aciona a partida ou comuta os modos do botão de partida

Dar a partida no motor

- 1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado. (→P.213)
- 2 Coloque a alavanca de mudança de marchas em P.
- 3 Pressione firmemente o pedal de freio.



e uma mensagem será apresentada no computador de bordo colorido. Se a mensagem não for exibida, é impossível dar a partida no motor.

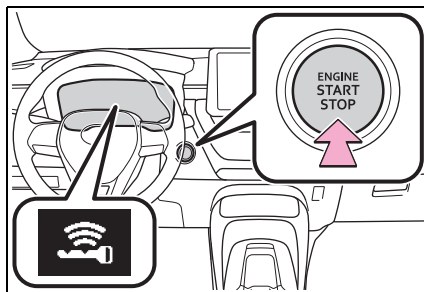
- 4 Pressione o botão de partida curta e firmemente.

Ao acionar o botão de partida, aperta-lo firme e rapidamente é o bastante. Não é necessário pressionar e segurar o interruptor.

O motor irá girar até que a partida seja acionada ou em até 30 segundos, o que ocorrer primeiro.

Continue a pressionar o pedal de freio até que o motor esteja funcionando completamente.

A partida poderá ser acionada através de qualquer modo do botão de partida.



■ Se não houver partida do motor

- O sistema imobilizador do motor poderá não ter sido desativado. (→P.80) Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Se uma mensagem relacionada à partida for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções.

■ Se a bateria do veículo estiver descarregada

O motor não pode ser acionado usando a smartkey. Consulte a P.485 para dar a partida no motor novamente.

■ Descarregamento da bateria da smartkey

→P.124

■ Condições que afetam a operação

→P.142

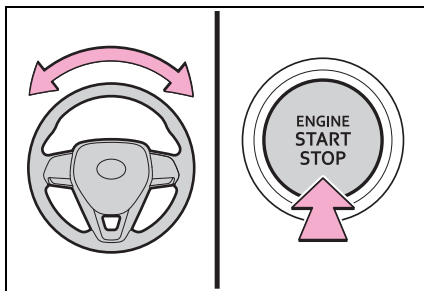
■ Notas sobre a função Smart Entry

→P.143

■ Função de travamento da direção

● Após desligar o botão de partida, abrir e fechar as portas, o volante de direção será travado devido à função de travamento da direção. Ao acionar o interruptor de motor novamente, o travamento da direção será cancelado automaticamente.

● Quando a função de travamento da direção não puder ser liberada, a mensagem “Push Engine Switch While Turning Steering Wheel in Either Direction” (Pressione o Botão de Partida Enquanto Esterça o Volante em Qualquer Direção) será exibida no computador de bordo colorido. Pressione o botão de partida de forma curta e firme enquanto esterça o volante de direção para a esquerda e para a direita.



● Para evitar o superaquecimento do motor de travamento da direção, a operação do motor pode ser suspensa caso ele seja ligado e desligado repetidamente durante um curto período de tempo. Nesse caso, evite acionar o botão de partida. Após aproximadamente 10 segundos, o motor de travamento da direção irá retomar o funcionamento.

■ Bateria da smartkey

→P.424

■ Acionamento do botão de partida

- Se o botão não for pressionado curta e firmemente, o modo do botão de partida poderá não mudar ou a partida do motor poderá não ser acionada.
- Se uma tentativa for feita para religar o motor imediatamente após desligar o botão de partida, o motor poderá dar partida em alguns casos. Após desligar o botão de partida, aguarde alguns minutos antes de ligar o motor novamente.

▲ ATENÇÃO

■ Ao dar a partida do motor

Sempre acione a partida enquanto estiver sentado no banco do motorista. Em circunstância alguma pressione o pedal do acelerador durante a partida do motor.

A negligência poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Cuidados durante a condução

Se o motor falhar enquanto o veículo está em movimento, não trave ou abra as portas até que o veículo esteja completamente parado e de maneira segura. A ativação da função de travamento da direção nesta circunstância poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

**NOTA****■ Ao dar a partida do motor**

Não deixe o botão de partida em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) por períodos prolongados sem acionar o motor.

- Não acelere um motor frio.
- Se a partida do motor for difícil, ou se o motor parar subitamente frequentemente, providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Sintomas que indicam um defeito no botão de partida

Caso o botão de partida esteja funcionando de forma anormal, como por exemplo, se o interruptor emperrar ligeiramente isso é um sinal de uma possível falha do interruptor. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

Desligar o motor

- 1 Pare o veículo completamente.
- 2 Aplique o freio de estacionamento (→P.213) e deixe a alavanca de mudança de marchas em P.

Verifique se o indicador do freio de estacionamento está aceso.

- 3 Pressione o botão de partida.

O motor irá parar e o grupo de instrumentos apagará.

- 4 Libere o pedal do freio e verifique se a mensagem "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) não é exibida no computador de bordo colorido.

⚠️ ATENÇÃO

■ Desligar o motor em caso de emergência

- Se desejar desligar o motor em uma emergência durante a condução do veículo, pressione o botão de partida por mais de 2 segundos, ou pressione-o brevemente 3 vezes ou mais sucessivamente. (→P.441)
Entretanto, não toque no botão de partida durante a condução, exceto em caso de emergência. Desligar o motor durante a condução não causará a perda dos controles de frenagem e da direção, porém a assistência elétrica para estes sistemas será perdida. Isto tornará mais difícil frear e esterçar portanto, desacelere e pare o veículo assim que possível.
- Se o botão de partida for operado enquanto o veículo estiver em funcionamento, uma mensagem de advertência será mostrada no computador de bordo colorido e um alarme soará.
- Para dar a partida novamente depois de realizar o desligamento de emergência, coloque a alavanca de mudança de marchas em N e pressione o o botão de partida.

Alterar os modos do botão de partida

Os modos podem ser alterados pressionando o botão de partida com pedal de freio liberado. (O modo será alterado sempre que o interruptor for pressionado).

1 "OFF" (DESLIGADO)*

Os sinalizadores de emergência podem ser utilizados.

2 "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS)

Alguns componentes elétricos, como o sistema multimídia podem ser usados. "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) será exibido no computador de bordo colorido.

3 "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA)

Todos os componentes elétricos podem ser usados.

"IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) será exibido no computador de bordo colorido.



*: Se a alavanca de mudança de marchas estiver em qualquer posição diferente P quando o motor for desligado, o botão de partida passará ao modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) para não ser desligado.

■ Função de desligamento automático

Se o veículo for deixado em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) por mais de 20 minutos ou em "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) (o motor não está funcionando) por mais de uma hora com a alavanca de mudança de marchas em P, o botão de partida será desligado automaticamente. Contudo, esta função não pode evitar totalmente o descarregamento da bateria. Não deixe o veículo com o botão de partida em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) por períodos prolongados quando o motor não está funcionando.



NOTA

■ Para evitar a descarga da bateria

- Não deixe o botão de partida em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) por períodos prolongados sem acionar o motor.
- Se a mensagem "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) estiver sendo exibida no computador de bordo colorido, o botão de partida não está desligado. Saia do veículo após desligar o botão de partida.

Ao desligar o motor com a alavanca de mudança de marchas em qualquer posição exceto P

Se o motor for desligado com a alavanca de mudança de marchas em uma posição diferente de P, o botão de partida não será desligado, em vez disso, será colocado em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS). Realize o procedimento a seguir para desligar o botão:

- 1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado.
- 2 Altere a posição da alavanca de mudança de marchas para P.
- 3 Verifique se a mensagem "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) é apresentada no computador de bordo colorido e pressione o botão de partida uma vez breve e firmemente.
- 4 Verifique se a mensagem "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) no computador de bordo colorido estão apagadas.



NOTA

■ Para evitar a descarga da bateria


Não desligue o motor quando a alavanca de mudança de marchas estiver em uma posição diferente de P. Se o motor for parado com a alavanca em uma posição de marcha diferente, o botão de partida não será desligado mas, ao invés disso, será colocado no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS). Se o veículo for deixado em “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS), a bateria poderá descarregar.

Botão de partida (veículos Híbridos com Sistema Smart Entry & Start)

Executar as operações abaixo com a smartkey em seu poder aciona o motor ou comuta os modos do botão de partida.

Acionar o motor

- 1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado. (→P.213)
- 2 Verifique se a alavanca de mudança de marchas está em P.
- 3 Pressione firmemente o pedal de freio.



 e uma mensagem será apresentada no computador de bordo colorido. Se a mensagem não for exibida, é impossível acionar o motor.

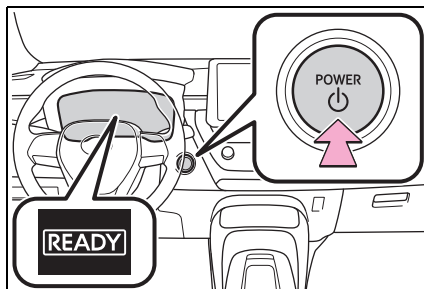
- 4 Pressione o botão de partida breve e firmemente.

Ao acionar o botão de partida, uma apertada curta e firme é o suficiente. Não é necessário pressionar e segurar o interruptor.

Se o indicador "READY" acender, o motor irá funcionar normalmente.

Continue pressionando o pedal de freio até que o indicador "READY" esteja aceso.

O indicador  pode acender. O motor começa a funcionar depois que o indicador  apagar.




O motor poderá ser acionado através de qualquer modo do botão de partida.

- 5 Verifique se o indicador "READY" está aceso.

O veículo não poderá ser conduzido quando o indicador "READY" estiver desligado.

indicador

Quando o indicador  acender, ela indica que o sistema de assistência de partida a frio está em funcionamento. Aguarde até que o indicador apague e, depois disso, acione o motor.

Este indicador pode não acender dependendo da temperatura ambiente e da concentração de etanol do combustível no tanque de combustível.

■ Se não for possível acionar o motor

- O sistema do imobilizador poderá não ter sido desativado. (→P.80) Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Se uma mensagem relacionada à partida for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções.

■ Quando a temperatura ambiente está baixa, como durante as condições de condução em inverno rigoroso

Ao acionar o motor, o tempo de intermitência do indicador "READY" pode ser longo. Deixe o veículo do jeito que está até que o indicador "READY" permaneça ligado, se o indicador permanecer ligado, isto significa que o veículo pode se mover.

■ Sons e vibrações específicos de um veículo híbrido

→P.72

■ Se a bateria de 12 volts estiver descarregada

O motor não pode ser acionado usando a smartkey. Consulte a P.485 para reiniciar o motor.

■ Bateria da smartkey descarregada

→P.124

■ Condições que afetam a operação

→P.142

■ Notas sobre a função Smart Entry

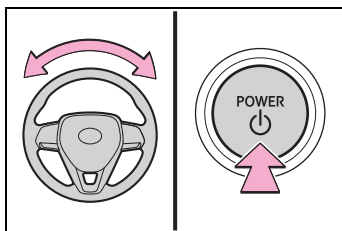
→P.143

■ Função de travamento da direção

- Após desligar o botão de partida e abrir e fechar as portas, o volante de direção será travado devido à função de travamento da direção. Ao acionar o botão de partida novamente, o travamento da direção será cancelado automaticamente.

- Quando a função de travamento da direção não puder ser liberada, a mensagem "Push Power Switch While Turning Steering Wheel in Either Direction" (Pressione o Botão de Partida Enquanto Esterça o Volante em Qualquer Direção) será exibida no computador de bordo colorido.

Pressione o botão de partida ao mesmo tempo em que esterça o volante de direção firmemente para a esquerda e para a direita.



- Para evitar o superaquecimento do motor de travamento da direção, o funcionamento do motor poderá cessar caso o motor seja ligado e desligado repetidamente durante um curto período. Neste caso, evite acionar o botão de partida. Após aproximadamente 10 segundos, o motor de travamento da direção irá retomar o funcionamento.

■ Se o indicador "READY" não acender

Se o indicador "READY" não acender mesmo depois de realizar todas etapas de partida do veículo corretamente, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

■ Se o motor apresentar falhas no funcionamento

→P.79

■ Bateria da smartkey

→P.424

■ Operação do botão de partida

- Se o interruptor não for pressionado breve e firmemente, o modo do botão de partida pode não ser alterado ou o motor poderá não funcionar.
- Se uma tentativa for feita para religar o motor imediatamente após desligar o botão de partida, o motor poderá ser acionado em alguns casos. Após desligar o botão de partida, aguarde alguns minutos antes de acionar o motor novamente.

ATENÇÃO

■ Ao acionar o motor

Sempre acione o motor enquanto estiver sentado no banco do motorista. Em circunstância alguma pressione o pedal do acelerador durante o acionamento do motor.

A negligência poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Cuidados durante a condução

Se o motor falhar enquanto o veículo estiver em movimento, não trave ou abra as portas até que o veículo esteja completamente parado e de maneira segura. A ativação da função de travamento da direção nesta circunstância poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

NOTA

■ Ao acionar o motor

Se for difícil acionar o motor, leve o veículo para inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

■ Sintomas que indicam uma falha no botão de partida

Caso o botão de partida esteja funcionando de forma anormal, como, por exemplo, se o interruptor emperrar ligeiramente, pode haver uma falha. Entre em contato com sua Concessionária Autorizada Toyota.

Interrupção do motor

- 1 Pare o veículo completamente.
- 2 Aplique o freio de estacionamento (→P.213) e deixe a alavanca de mudança de marchas em P.

Verifique se o indicador do freio de estacionamento está aceso.

- 3 Pressione o botão de partida.

O motor será desligado e o grupo de instrumentos apagarão.

- 4 Libere o pedal do freio e verifique se a mensagem “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) não é exibida no computador de bordo colorido.

ATENÇÃO

■ Desligar o motor em caso de emergência

- Se desejar desligar o motor em uma emergência durante a condução do veículo, pressione o botão de partida por mais de 2 segundos, ou pressione-o brevemente 3 vezes ou mais, sucessivamente. (→P.441)
Entretanto, não toque no botão de partida durante a condução, exceto em caso de emergência. Desligar o motor durante a condução não causará a perda dos controles de frenagem e da direção, porém a assistência elétrica para estes sistemas será perdida. Isto tornará mais o esterçamento mais difícil, portanto, desacelere e pare o veículo assim que possível.
- Se o botão de partida for acionado enquanto o veículo estiver em funcionamento, uma mensagem de advertência será mostrada no computador de bordo colorido e um alarme soará.
- Para acionar o motor novamente após realizar um desligamento de emergência, coloque a alavanca de mudança de marchas em N e aperte o botão de partida.

Alterar os modos do botão de partida

Os modos podem ser alterados pressionando o botão de partida com o pedal de freio liberado. (O modo será alterado sempre que o interruptor for pressionado).

1 "OFF" (DESLIGADO)*

Os sinalizadores de emergência podem ser utilizados.

2 "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS)

Alguns componentes elétricos, como o sistema multimídia podem ser usados.

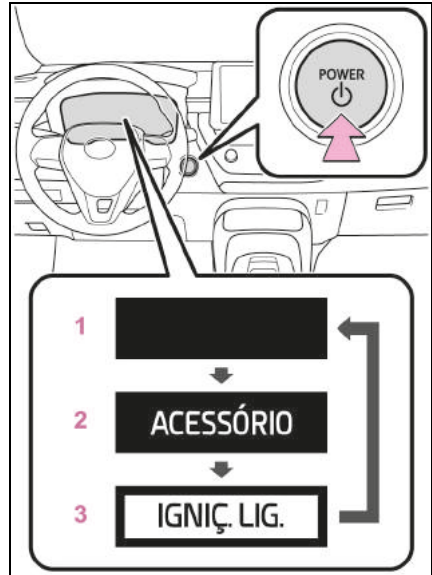
"ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) será exibido no computador de bordo colorido.

3 "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA)

Todos os componentes elétricos podem ser usados.

"IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) será exibido no computador de bordo colorido.

*: Se a alavanca de mudança de marchas estiver em uma posição diferente de P ao desligar o motor, o botão de partida será colocado em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS), e não desligado.



Função de desligamento automático

Se o veículo for deixado em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) por mais de 20 minutos, ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) (quando o motor não estiver funcionando) por mais de uma hora com a alavanca de mudança de marchas na posição P, o botão de partida desligará automaticamente. No entanto, esta função não pode evitar totalmente a descarga da bateria de 12 volts. Não saia do veículo com o botão de partida em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) por longos períodos sem que o motor esteja funcionando.

 NOTA**■ Para evitar a descarga da bateria de 12 volts**

- Não deixe o botão de partida em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) durante longos períodos sem que o motor esteja funcionando.
- Se a mensagem "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) estiver sendo exibida no computador de bordo colorido, o botão de partida não está desligado. Saia do veículo após desligar o botão de partida.

Ao desligar o motor com a alavanca de mudança de marchas em uma posição diferente de P

Se o motor for desligado com a alavanca de mudança de marchas em uma posição diferente de P, o botão de partida será desligado, em vez de colocado em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS). Realize o procedimento a seguir para desligar o botão:

- 1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado.
- 2 Altere a posição da alavanca de mudança de marchas para P.
- 3 Verifique se a mensagem "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) é exibida no computador de bordo colorido e pressione o botão de partida uma vez breve e firmemente.
- 4 Verifique se a mensagem "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) no computador de bordo colorido estão apagadas.

 NOTA**■ Para evitar a descarga da bateria de 12 volts**

Não desligue o motor quando a alavanca de mudança de marchas estiver em uma posição diferente de P. Se o motor for desligado com a alavanca de mudança de marchas em outra posição, o botão de partida não será desligado, mas, em vez disso, será girado para o modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS). Se o veículo for deixado em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS), a bateria de 12 volts poderá descarregar.

Modo de condução EV

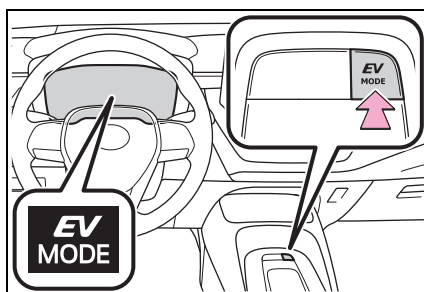
No modo de condução EV, a energia elétrica é alimentada pela bateria híbrida (bateria de tração) e apenas o motor elétrico (motor de tração) é utilizado para conduzir o veículo.

Esse modo permite que você dirija em áreas residenciais durante a noite, ou em estacionamentos fechados, sem se preocupar com ruídos e emissão de gases.

Instruções de acionamento

Ativa/desativa o modo de condução EV

Quando o modo de condução EV estiver ligado, o indicador de modo de condução EV acenderá. Pressionar o interruptor quando o modo de condução EV estiver ativo reativará o modo de condução normal do veículo (utilizando o motor a combustão e o motor elétrico [motor de tração]).



■ Situações nas quais o modo de condução EV não poderá ser acionado

Pode ser impossível ativar o modo de condução EV nas situações descritas a seguir. Se o modo não puder ser ativado, um alarme sonoro e uma mensagem serão apresentados no computador de bordo colorido.

- Se a temperatura do motor estiver alta.
Se o veículo ficou sob o sol, foi conduzido em um active, conduzido em altas velocidades, etc.
- Se a temperatura do motor estiver baixa.
Se o veículo ficar exposto a temperaturas menores do que, aproximadamente, 0°C por um longo período de tempo.
- Se o motor a combustão estiver em aquecimento.
- Se a bateria híbrida (bateria de tração) estiver fraca.
Se o nível de bateria restante indicado na tela de "Monitoramento de Energia" estiver baixo. (→P.121)
- Se a velocidade do veículo estiver alta.
- Se o pedal do acelerador for pressionado vigorosamente ou se o veículo estiver em um active, etc.
- Se o desembaçador do para-brisa estiver em uso.

■ **Mude para o modo de condução EV quando o motor a combustão estiver frio**

Se o motor for acionado enquanto o motor a combustão estiver frio, o motor a combustão passará a funcionar automaticamente após um curto período de tempo para aquecer. Neste caso, pode ser impossível mudar para o modo de condução EV.

Após o acionamento do motor e o indicador "READY" estar aceso, pressione o interruptor de modo de condução EV antes que o motor a combustão mude para o modo de condução EV.

■ **Cancelamento automático do modo de condução EV**

Ao dirigir no modo de condução EV, o motor a combustão poderá dar a partida automaticamente e o veículo poderá ser conduzido pelo motor a combustão e o motor elétrico (motor de tração) nas situações descritas a seguir. Quando o modo de condução EV é cancelado, um alarme soará, o indicador do modo de condução EV piscará e a mensagem será apresentada no computador de bordo colorido.

- Se a bateria híbrida (bateria de tração) ficar fraca.
Se o nível de bateria restante indicado na tela de "Monitoramento de Energia" estiver baixo. (→P.121)
- Se a velocidade do veículo estiver alta.
- Se o pedal do acelerador for pressionado vigorosamente ou se o veículo estiver em um acive, etc.

■ **Distância de condução possível ao conduzir no modo de condução EV**

As distâncias de condução possíveis no modo de condução EV variam de poucas centenas de metros até aproximadamente 1 km. Contudo, dependendo das condições do veículo, há situações nas quais o modo de condução EV não pode ser utilizado.

(A distância que é possível pode variar, dependendo do nível da bateria híbrida [bateria de tração] e das condições de condução).

■ **Economia de combustível**

O motor foi desenvolvido para obter a melhor economia de combustível possível durante a condução normal (utilizando o motor a combustão e o motor elétrico [motor de tração]). Dirigir no modo de condução EV mais do que o necessário pode reduzir a economia de combustível.

■ **Se a mensagem "EV Mode Unavailable" (Modo EV Indisponível) for apresentada no computador de bordo colorido**

Indica que o modo de condução EV não está disponível. A razão pela qual o modo de condução EV não está disponível (o veículo está em marcha lenta, a carga da bateria está baixa, a velocidade é maior do que a faixa de velocidade operacional do modo de condução EV ou pedal do acelerador está muito pressionado) pode ser exibida na tela. Utiliza o modo de condução EV quando está disponível.

■ **Se a mensagem "EV Mode Deactivated" (Modo EV Desativado) for apresentada no computador de bordo colorido**

Indica que o modo de condução EV foi cancelado automaticamente. A razão pela qual o modo de condução EV não está disponível (a carga da bateria está baixa, a velocidade do veículo é maior do que a faixa de velocidade operacional do modo de condução EV ou o pedal do acelerador está muito pressionado) pode ser exibida. Dirija o veículo por um tempo antes de ligar o modo de condução EV novamente.

**ATENÇÃO****■ Cuidados durante a condução**

- Ao conduzir no modo EV, preste atenção às áreas adjacentes ao veículo. Devido ao fato do motor não emitir ruídos, pedestres, ciclistas ou outras pessoas e veículos na área podem não estar cientes do funcionamento do veículo ou de sua aproximação, portanto, tome um cuidado especial ao dirigir nesse modo.

Transmissão híbrida

Coloque a posição da alavanca de mudança de marchas de acordo com a sua intenção e condição.

Funções e objetivo da posição da alavanca de mudanças

Posição da alavanca de mudança de marchas	Objetivo ou função
P	Estacionamento do veículo/ acionamento do motor
R	Ré
N	Neutro (Condição na qual a potência não é transmitida)
D	Condução normal*
B	Aplique força de freio-motor moderada ao conduzir em declives

*: Para melhorar a eficiência de combustível e reduzir o ruído, coloque a alavanca de mudança de marchas em D para uma condução normal.

■ Restrição da partida súbita (controle de tração)

→P.170

ATENÇÃO

■ Dirigir em superfícies escorregadias

Não acelere ou mude de marcha repentinamente.

Mudanças repentinas podem acionar o freio-motor, o que pode fazer o veículo girar ou derrapar, e resultar em um acidente.

NOTA

■ Condição de carga da bateria híbrida (bateria de tração)

Se a alavanca de mudança de marchas estiver na posição N, a bateria híbrida (bateria de tração) não será carregada, mesmo quando o motor estiver funcionando. Portanto, se o veículo for deixado com a alavanca de mudança de marchas em N por um longo período, a bateria híbrida (bateria de tração) descarregará, e isso pode fazer com que o veículo não dê a partida.

Posicionamento da alavanca de mudança de marchas

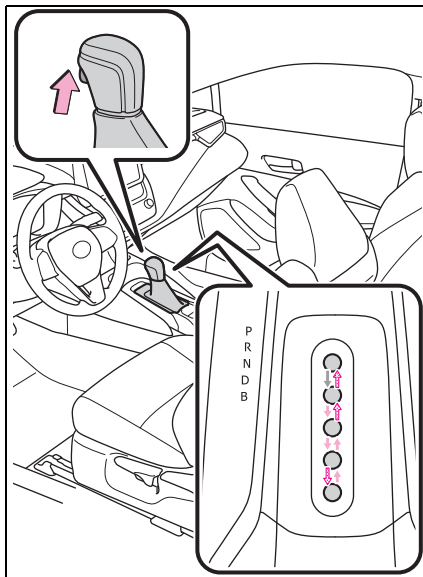
← : Enquanto o botão de partida está em “ON” (LIGADO) e o pedal de freio pressionado*, mude a posição da alavanca de mudança de marchas enquanto pressiona o botão de liberação das marchas no interruptor de mudança de marcha.

← : Mude a posição da alavanca de mudança de marchas enquanto pressiona o interruptor de liberação da alavanca no interruptor de mudança de marcha.

← : Mova a alavanca de mudança de marchas normalmente.

Ao posicionar a alavanca de mudança de marchas entre P e D, certifique-se de que o veículo esteja completamente parado.

*: Para ser possível mudar a alavanca de mudança de marchas da posição P, o pedal de freio deve ser pressionado antes de pressionar o interruptor de destravamento da alavanca. Se o interruptor de liberação da alavanca for pressionado primeiro, a trava da alavanca não será liberada.



■ Controle livre de falhas da transmissão híbrida

O mecanismo livre de falhas é ativado para restringir o funcionamento da transmissão, quando o motor falhar. Neste tipo de situação, as mensagens a seguir são apresentadas no computador de bordo colorido e/ou o indicador de falha acende.

- “Hybrid System Malfunction” (Falha no Sistema Híbrido)
- “Check Engine” (Verifique o Motor)
- “Hybrid Battery System Malfunction” (Falha no Sistema da Bateria Híbrida)

■ Sistema de travamento da alavanca de mudança de marchas

O sistema de travamento da alavanca de mudança de marchas é um sistema para evitar a operação acidental da alavanca de mudança de marchas durante a partida. A alavanca de mudança de marchas só pode ser mudada de P quando o botão de partida estiver posicionado em “ON” (LIGADO), o pedal de freio estiver pressionado e o interruptor de liberação da alavanca estiver sendo pressionado.

■ Se não for possível tirar a alavanca de mudança de marchas da posição P

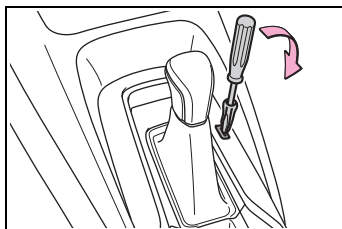
Primeiro, verifique se o pedal de freio está sendo pressionado.

Se não for possível mover a alavanca de mudança de marchas com o seu pé pressionando o pedal de freio, poderá haver um problema no sistema de bloqueio de mudança de marcha. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

As etapas abaixo poderão ser usadas como medida de emergência para garantir o movimento da alavanca de mudança de marchas.

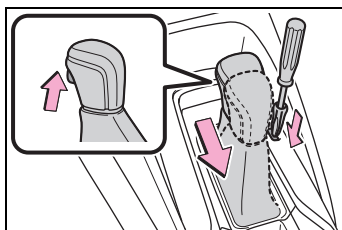
Liberação do bloqueio de mudança de marchas:

- 1 Aplique o freio de estacionamento.
- 2 Desligue o botão de partida.
- 3 Pressione o pedal de freio.
- 4 Levante a tampa com uma chave de fenda ou uma ferramenta equivalente. Para evitar danos à tampa, cubra a ponta da chave de fenda de lâmina chata com uma fita.



- 5 Pressione e segure o interruptor de destravamento da alavanca de mudança de marchas e, em seguida, pressione o interruptor de mudança de marcha.

A alavanca de mudança de marchas pode ser movida enquanto ambos os interruptores forem pressionados.

**■ Sobre o freio-motor**

Quando a posição da alavanca de mudança de marchas B for selecionada, o ato de soltar o pedal do acelerador aplicará o freio-motor.

- Quando o veículo for conduzido em altas velocidades, comparado aos veículos movidos a combustíveis comuns, a desaceleração do freio-motor é sentida com menos intensidade do que em veículos comuns.
- O veículo pode ser acelerado mesmo quando a posição da alavanca de mudança de marchas B for selecionada.

Se o veículo for dirigido continuamente na posição B, a eficiência no uso de combustível será prejudicada. Geralmente, selecione a posição D.

 **ATENÇÃO****■ Para evitar um acidente ao liberar a trava de mudança de marcha**

Antes de pressionar o interruptor de destravamento da alavanca de mudança de marchas, certifique-se de aplicar o freio de estacionamento e pressionar o pedal de freio.

Se o pedal do acelerador for pressionado acidentalmente em vez do pedal de freio quando o interruptor de destravamento da alavanca de mudança de marchas for pressionado e a alavanca de mudança de marchas for retirada P, o veículo pode dar a partida subitamente, levando a um possível acidente e resultando em ferimentos graves ou fatais.

Seleção do modo de direção

→P.272

Transmissão CVT

Coloque a posição da alavanca de mudança de marchas de acordo com a sua intenção e condição.

Funções e objetivo da posição da alavanca de mudança de marchas

Posição da alavanca de mudança de marchas	Objetivo ou função
P	Estacionamento do veículo ou partida do motor
R	Ré
N	Neutro (Condição na qual a potência não é transmitida)
D	Condução normal* ¹
M	Condução no modo shiftmatic sequencial esportivo de 10 velocidades

*¹: Para melhorar a eficiência de combustível e reduzir o ruído, coloque a alavanca de mudança de marchas em D para uma condução normal.

■ Para proteger a transmissão CVT

Se a temperatura do fluido da transmissão estiver alta, a mensagem “Transmission Oil Temp. High Stop in a Safe Place and See Owner’s Manual” (Temperatura do Óleo da Transmissão Alta. Pare o Veículo em um Local Seguro e Consulte o Manual do Proprietário) será apresentada enquanto dirige, certifique-se de deixar a marcha na posição D ao dirigir* e reduza a velocidade ao soltar gradualmente o pedal do acelerador. Pare o veículo em um local seguro, coloque a alavanca de mudança de marchas em P e deixe o motor em marcha-lenta até que a mensagem de advertência desapareça da tela.

*: (veículos com interruptores de mudança de marcha no volante): Se alguma faixa de marcha em D for selecionada (→P.209), certifique-se de retornar a alavanca para a posição D de condução normal.

Quando as mensagens de advertência apagarem, o veículo poderá ser conduzido novamente.

Se a mensagem de advertência não apagar depois do tempo de espera, leve o seu veículo para inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Ao dirigir com o Controle de Velocidade (CC) ou Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) ativado

Mesmo ao mudar do modo de condução normal para o esportivo com a intenção de habilitar o freio-motor, este não será ativado porque o controle de velocidade ou o controle de velocidade adaptativo não será cancelado. (→P.273)

■ Restrição da partida súbita (controle de tração)

→P.170

■ Sistema G AI-SHIFT

O sistema G AI-SHIFT seleciona automaticamente a marcha adequada para uma condução mais esportiva de acordo com a entrada de dados do motorista e condições de condução. O G AI-SHIFT é acionado automaticamente quando a alavanca de mudança de marchas está em D e o modo SPORT for selecionado como modo de condução. (Selecionar um modo diferente do modo SPORT ou mudar a posicionamento da alavanca de mudança de marchas para a posição M cancela essa função.)

⚠ ATENÇÃO

■ Dirigir em superfícies escorregadias

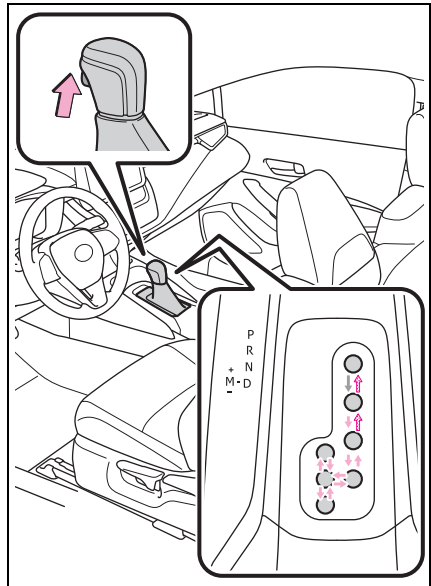
Não acelere ou mude as marchas repentinamente. Mudanças repentinas podem acionar o freio-motor, o que pode fazer o veículo girar ou derrapar, e resultar em um acidente.

Posicionamento da alavanca de mudança de marchas

← : Enquanto o botão de partida está em "ON" (LIGADO) e o pedal de freio pressionado*, mude a posição da alavanca de mudança de marchas enquanto pressiona o botão de liberação das marchas no interruptor de mudança de marcha.

↔ : Mude a posição da alavanca de mudança de marchas enquanto pressiona o interruptor de liberação da alavanca no interruptor de mudança de marcha.

← : Mova a alavanca de mudança de marchas normalmente.



Ao mudar a posição da alavanca de mudança de marchas entre P e D, certifique-se de que o veículo esteja completamente parado, e o pedal de freio esteja pressionado.

*: Para ser possível mudar a alavanca de mudança de marchas da posição P, o pedal de freio deve ser pressionado antes de pressionar o interruptor de destravamento da alavanca. Se o interruptor de liberação da alavanca for pressionado primeiro, a trava da alavanca não será liberada.

■ Controle livre de falhas da transmissão CVT

O sistema apresenta os componentes alvo que apresentam falhas (todos os solenoides que fazem a mudança de marchas) através do sistema OBD e aciona os mecanismos de prevenção de falhas, como a restrição de mudança de marchas ou o controle de razão de transmissão. Neste caso, o indicador de falha acende.

■ Sistema de travamento da alavanca de mudança de marchas

O sistema de travamento da alavanca de mudança de marchas é um sistema para evitar a operação acidental da alavanca de mudança de marchas durante a partida. A alavanca de mudança de marchas só pode ser retirada de P quando o botão de partida estiver ligado, o pedal de freio estiver pressionado e o interruptor de liberação da alavanca estiver sendo pressionado.

■ Se não for possível tirar a alavanca de mudança de marchas da posição P

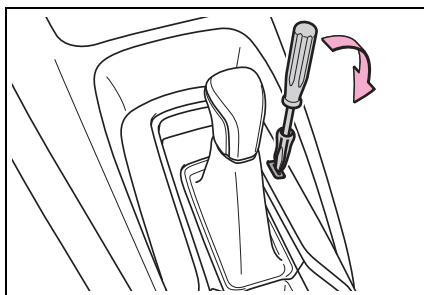
Primeiro, verifique se o pedal de freio está sendo pressionado.

Se não for possível mover a alavanca de mudança de marchas com o seu pé pressionando o pedal de freio, poderá haver um problema no sistema de bloqueio de mudança de marcha. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

As etapas abaixo poderão ser usadas como medida de emergência para garantir o movimento da alavanca de mudança de marchas.

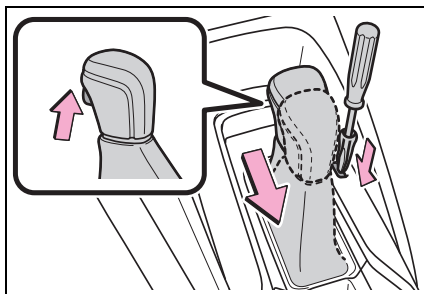
Liberação do bloqueio de mudança de marchas:

- 1 Aplique o freio de estacionamento.
- 2 Desligue o botão de partida.
- 3 Pressione o pedal de freio.
- 4 Levante a tampa com uma chave de fenda ou uma ferramenta equivalente. Para evitar danos à tampa, cubra a ponta da chave de fenda de lâmina chata com uma fita.



- 5 Pressione e segure o interruptor de destravamento da alavanca de mudança de marchas e, em seguida, pressione o interruptor de mudança de marcha.

A alavanca de mudança de marchas pode ser movida enquanto ambos os interruptores forem pressionados.



⚠ ATENÇÃO

■ Para evitar um acidente ao liberar a trava de mudança de marcha

Antes de pressionar o interruptor de destravamento da alavanca de mudança de marchas, certifique-se de aplicar o freio de estacionamento e pressionar o pedal de freio.

Se o pedal do acelerador for pressionado acidentalmente em vez do pedal de freio quando o interruptor de destravamento da alavanca de mudança de marchas for pressionado e a alavanca de mudança de marchas for retirada P, o veículo pode dar a partida subitamente, levando a um possível acidente e resultando em ferimentos graves ou fatais.

Seleção do modo de condução

→P.273

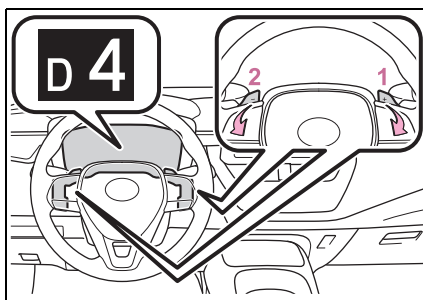
Modo de seleção das passagens de marcha temporariamente engatadas na posição D (veículos com interruptores de mudança de marcha no volante de direção)

Para dirigir no modo de seleção das passagens de marcha, opere os interruptores “-” e “+” de mudança de marcha no volante de direção. As passagens de marcha podem ser selecionadas através dos interruptores “-” e “+” de mudança de marcha no volante de direção. Selecionando a passagem de marcha usando os interruptores de mudança de marcha no volante de direção, é possível controlar as forças de freio motor.

- 1 Aumento de marcha
- 2 Redução de marcha

A faixa de marcha selecionada, de D1 a D10, será exibida no computador de bordo colorido.

Para retornar à posição D de condução normal, o interruptor de mudança de marcha “+” no volante de direção deve ser mantido pressionado por um determinado tempo.



■ Funções da passagem de marcha

- Você pode definir 10 níveis de força do freio-motor.
- Uma passagem de marcha mais baixa resultará em maior força de freio motor do que uma passagem de marcha mais alta, e a rotação do motor aumentará.

■ Desativação do modo sequencial esportivo de 10 velocidades

Nas situações a seguir, o modo shiftmatic sequencial esportivo de 10 velocidades será desativado:

- Quando o veículo estiver parado
- Se o pedal do acelerador for pressionado continuamente por mais do que uma certa quantidade de tempo enquanto está na faixa de uma marcha
- Quando a alavanca de mudança de marchas for colocada em uma posição diferente de D
- Quando o interruptor de mudança de marchas no volante “+” for operado continuamente por uma certa quantidade de tempo

Mudar as marchas na posição M

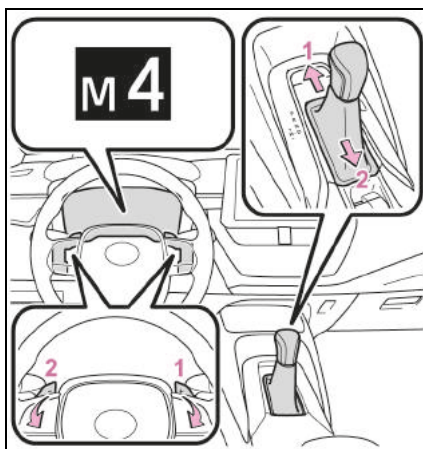
Para entrar no modo shiftmatic sequencial esportivo de 10 velocidades, coloque a alavanca de mudança de marchas na posição M. As faixas de marcha podem ser selecionadas ao operar a alavanca de mudança de marchas ou o interruptores de mudança de marcha no volante de direção, permitindo que dirija na faixa de marcha de sua preferência.

- 1 Aumento de marcha
- 2 Redução de marcha

As marchas podem ser trocadas toda vez que a alavanca de mudança de marchas ou o interruptor de mudança de marchas no volante de direção for acionado.

A faixa de marcha selecionada, de M1 a M10, será apresentada no computador de bordo colorido.

Contudo, mesmo quando na posição M, as passagens de marcha são alteradas automaticamente se a rotação do motor for excessivamente alta, ou excessivamente baixa.



■ Funções da passagem de marcha

- Você pode definir 10 níveis de força do freio-motor.
- Uma passagem de marcha mais baixa resultará em maior força de freio motor do que uma passagem de marcha mais alta, e a rotação do motor aumentará.

■ Quando o veículo parar com a alavanca de mudança de marchas na posição M

- A transmissão irá reduzir a marcha para M1 assim que o veículo parar.
- Depois da parada, a partida do veículo será dada em M1.

■ Alarme de advertência de restrição de redução de marcha

Para garantir a segurança e desempenho de condução, o funcionamento da redução de marcha poderá as vezes, ser restringido. Em algumas circunstâncias, poderá não ser possível reduzir a marcha mesmo quando a alavanca de mudança de marchas ou o interruptor de mudança de marcha no volante for acionado. (O alarme irá soar duas vezes).

■ Se o modo sequencial shiftmatic não se ativar mesmo depois de se posicionar a alavanca de mudança de marchas em M

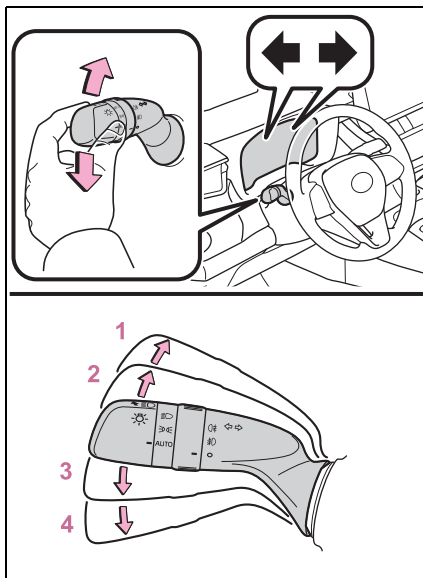
Isso pode indicar uma falha no sistema da transmissão CVT. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

(Nessa situação, a transmissão operará da mesma maneira como quando a alavanca de mudança de marchas está em D.)

Alavanca do sinalizador de direção

Instruções de acionamento

- 1 Curva à direita
- 2 Mudança para a faixa da direita (mova a alavanca parcialmente para cima e solte-a)
A seta para a direita piscará 3 vezes.
- 3 Mudança para a faixa da esquerda (mova a alavanca parcialmente para baixo e solte-a)
A seta para a esquerda piscará 3 vezes.
- 4 Curva à esquerda



■ Os sinalizadores de direção poderão ser acionados quando

O interruptor de ignição estiver em “ON” (LIGADO).

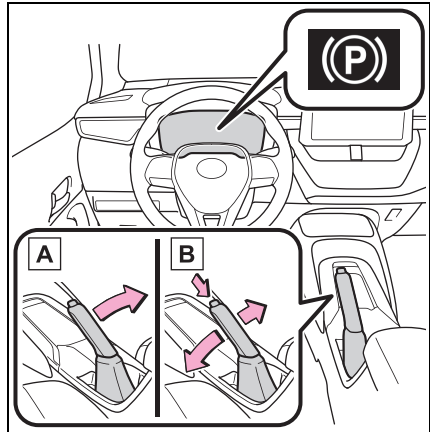
■ Se o indicador piscar mais rapidamente do que o normal

Verifique se as lâmpadas dos sinalizadores de direção dianteiros ou traseiros não estão queimadas.

Freio de estacionamento

Instruções de acionamento

- A** Para aplicar o freio de estacionamento, puxe a alavanca do freio de estacionamento enquanto pressiona o pedal de freio.
- B** Para soltar o freio de estacionamento, levante a alavanca levemente e abaixe-a completamente enquanto pressiona o interruptor.



■ Estacionar o veículo

→P.168

■ Alarme de advertência do freio de estacionamento aplicado

Se o veículo for conduzido a uma velocidade de aproximadamente 5km/h ou mais com o freio de estacionamento aplicado, um alarme soará.

A mensagem “Release Parking Brake” (Libere o Freio de Estacionamento) será apresentada no computador de bordo colorido.

 NOTA

■ Antes de dirigir




Libere o freio de estacionamento completamente. Dirigir o veículo com o freio de estacionamento aplicado resultará em superaquecimento dos componentes do freio, o que poderá afetar o desempenho dos freios e aumentar o desgaste dos mesmos.

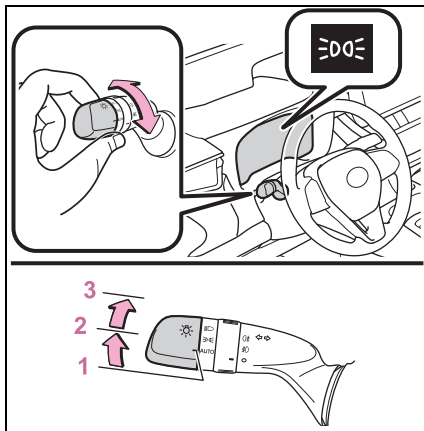
Interruptor do farol

Os faróis podem ser acionados manual ou automaticamente.

Instruções de acionamento

Operar o interruptor  acende as luzes, conforme a seguir:

- 1  Os faróis, as luzes diurnas (DLR) (→P.214) e todas as luzes listadas abaixo acendem e apagam automaticamente.
- 2  As luzes de posição dianteiras, as lanternas traseiras, a luz da placa de licença e as luzes do painel de instrumentos acendem.
- 3  Os faróis baixos e todas as luzes listadas acima acendem.



■ O modo automático pode ser usado quando

O interruptor de ignição estiver em “ON” (LIGADO).

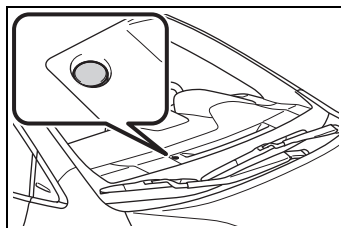
■ Luzes diurna (DLR)

Para tornar o seu veículo mais visível para os outros motoristas durante o dia, as luzes diurnas (DLR) acendem automaticamente sempre que a partida for acionada e o freio de estacionamento for liberado com o interruptor dos faróis na posição **AUTO**.

(Iluminação mais brilhante do que as luzes de posição dianteiras.) As luzes diurnas (DLR) não foram projetadas para uso a noite.




■ Sensor de controle dos faróis

O sensor poderá não funcionar corretamente se um objeto for posicionado sobre o sensor, ou se algum objeto for fixado no para-brisa causando obstrução do sensor. Isto irá interferir na capacidade do sensor em detectar o nível da luz ambiente e poderá resultar em falha do sistema automático dos faróis.



■ Sistema de desligamento automático de luzes

Se você abrir a porta do motorista com o interruptor de ignição em "ACC" (ACESSÓRIOS) ou "OFF" (DESLIGADO), todas as luzes apagam.

Para acender as luzes novamente, gire o interruptor de ignição para "ON" (LIGADO), ou gire o interruptor das luzes para a posição  uma vez e, em seguida, coloque-o de volta na posição  ou .

■ Alarme de advertência das luzes

Um alarme soará quando o interruptor de ignição for colocado em "OFF" (DESLIGADO) ou "ACC" (ACESSÓRIOS) e a porta do motorista for aberta enquanto as luzes estiverem acesas.

■ Função de economia da bateria de 12 volts

Para evitar a descarga da bateria do veículo, se os faróis e/ou as lanternas estiverem ligados quando o interruptor de ignição for desligado, a função de economia da bateria funcionará e desligará automaticamente as luzes após aproximadamente 20 minutos. Quando o interruptor de ignição for posicionado em "ON" (LIGADO), a função de economia da bateria será desativada.

Quando qualquer um dos procedimentos a seguir for realizado, a função de economia da bateria será cancelada uma vez e reativada em seguida. Todas as luzes serão desligadas automaticamente 20 minutos após a reativação da função de economia da bateria:

- Quando o interruptor dos faróis for acionado
- Se as portas ou porta-malas estiverem abertos(as) ou fechados(as).



■ Para evitar a descarga da bateria de 12 volts

Não deixe as luzes acesas durante um período além do necessário quando o motor estiver desligado.

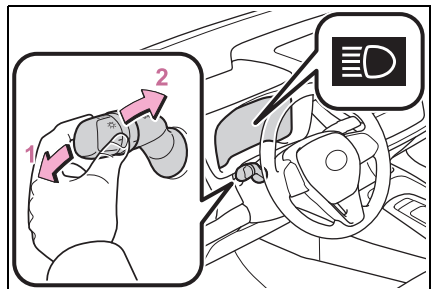
Ligar os faróis altos

- 1 Com os faróis ligados, pressione para frente a alavanca para ligar os faróis altos.

Retorne a alavanca à posição central para desligar o farol alto.

- 2 Puxe a alavanca em sua direção e solte-a para piscar os faróis altos uma vez.

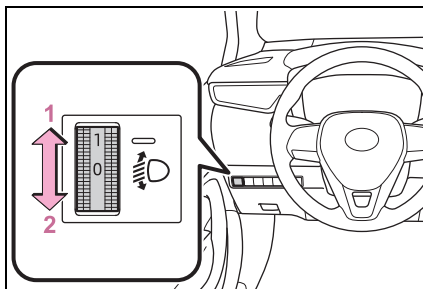
Você poderá piscar os faróis altos com os faróis ligados ou desligados.



Interruptor de nivelamento manual dos faróis

A altura dos faróis pode ser ajustada de acordo com o número de passageiros e a condição de carga do veículo.

- 1 Levanta os faróis
- 2 Abaixa os faróis



■ Guia de ajustes do interruptor de nivelamento

Condição dos ocupantes e carga		Posição do interruptor
Ocupantes	Carga do compartimento de bagagem	
1	0	0
2	0	0
5	0	1,5
5	Carga total	2
1	Carga total	3,5

Farol Alto Automático (AHB)

O Sistema de Farol Alto Automático (AHB) utiliza o sensor da câmera localizado atrás da parte superior do para-brisa para avaliar a luminosidade dos veículos à frente, iluminação pública, etc., e liga ou desliga automaticamente os faróis altos conforme o necessário.

⚠ ATENÇÃO

■ Limitações do Farol Alto Automático (AHB)

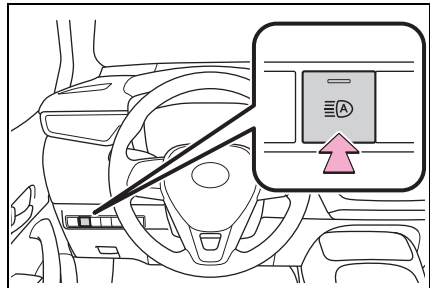
Não confie excessivamente no sistema de Farol Alto Automático (AHB). Sempre dirija com segurança, sendo cauteloso ao observar as proximidades, desligando e ligando os faróis altos manualmente quando for necessário.

■ Para evitar a operação incorreta do sistema de Farol Alto Automático (AHB)

Não sobrecarregue o veículo.

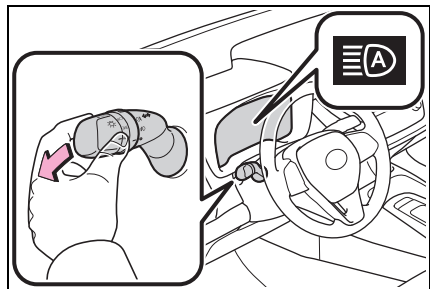
Ativar o Farol Alto Automático (AHB)

- 1 Pressione o interruptor do Farol Alto Automático (AHB).



- 2 Empurre a alavanca para longe do seu corpo com o interruptor dos faróis na posição ou AUTO.

O indicador do Farol Alto Automático (AHB) acenderá quando o sistema estiver operando.



■ Condições para ligar/desligar os faróis altos automaticamente

- Quando todas as condições a seguir forem atendidas, os faróis altos serão ligados automaticamente (após aproximadamente 1 segundo):
 - A velocidade do veículo é de aproximadamente 30 km/h ou mais.
 - Se a área na frente do veículo estiver escura.
 - Se não houver veículos à frente com os faróis ou lanternas ligados.
 - Houver poucas luzes na estrada à frente.
- Se alguma das condições a seguir for atendida, os faróis altos serão desligados automaticamente:
 - A velocidade real do veículo está abaixo de 25 km/h aproximadamente.
 - Se a área na frente do veículo não estiver escura.
 - Se os veículos à frente estiverem com os seus faróis ou lanternas ligados.
 - Se houver muitas luzes na estrada à frente.

■ De acordo com as informações de detectadas pelo sensor da câmera

- O farol alto pode não ser desligado automaticamente nas seguintes situações:
 - Quando um veículo aparecer repentinamente em sua direção, vindo de uma curva
 - Se o seu veículo for ultrapassado por outro veículo
 - Quando os veículos à frente não puderem ser detectados devido a uma sequência de curvas, divisões entre as pistas ou árvores nas laterais da pista
 - Quando os veículos à frente surgirem na faixa mais distante em uma estrada larga
 - Quando as luzes dos veículos à frente não estiverem acesas
- Os faróis altos podem ser desligados se for detectado um veículo à frente usando a luz de neblina sem ligar os faróis.
- Luzes domiciliares, iluminação das vias, placas de trânsito e painéis ou placas iluminados e outros objetos refletivos podem ativar os faróis baixos, ou mantê-los ligados.
- Os fatores a seguir podem afetar a quantidade de tempo necessário para o acionamento ou desligamento dos faróis altos:
 - A intensidade do brilho dos faróis, luz de neblina e lanternas dos veículos à frente
 - O movimento e direção do veículo à frente
 - Quando um veículo à frente possuir luzes funcionando em apenas um dos lados
 - Quando o veículo à frente for um veículo de duas rodas
 - A condição da estrada (gradiente, curva, condição da superfície da estrada, etc.)
 - O número de passageiros e a quantidade de bagagem no veículo
- Os faróis altos podem ligar ou desligar inesperadamente.
- Bicicletas ou veículos similares podem não ser detectados.
- Nas situações descritas abaixo, o sistema pode ser incapaz de detectar com precisão o nível de luminosidade das áreas adjacentes ao veículo. Isso pode fazer com que os faróis baixos permaneçam acionados e os faróis altos pisquem ou ofusquem pedestres ou veículos à frente. Nesse caso, é necessário alterar manualmente entre os faróis baixos e altos.
 - Durante intempéries (chuva forte, neblina, tempestades de areia, etc.)
 - Quando o para-brisa é obscurecido por neblina, névoa, sujeira, etc.
 - Quando o para-brisa estiver rachado ou danificado
 - O sensor da câmera está deformado ou sujo
 - Quando a temperatura do sensor da câmera estiver extremamente alta
 - Quando o nível de luminosidade das áreas adjacentes for igual ao dos faróis, das lanternas ou da luz de neblina.

- Quando os faróis ou as lanternas dos veículos à frente estiverem desligados, sujos, mudando de cor, ou não nivelados adequadamente
- Quando o veículo for atingido por água ou poeira, vindos de um veículo à frente
- Quando o veículo for conduzido em uma área onde haja troca intermitente entre luminosidade e escuridão
- Quando o veículo for frequente e repetidamente conduzido em pistas onde haja muitos aclives e declives ou em estradas acidentadas, com superfícies irregulares (como estradas não pavimentadas, vias de cascalho, etc.)
- Ao fazer curvas frequente e repetidamente ou dirigir em vias com muito vento.
- Quando houver um objeto altamente refletivo a frente do veículo, como uma placa ou espelho
- Quando a parte traseira do veículo à frente for altamente refletiva, como um contêiner ou caminhão
- Quando os faróis do veículo estiverem danificados ou sujos, ou não forem nivelados adequadamente
- Quando o veículo estiver rebaixado ou inclinado, devido a um pneu furado, um rebocamento de trailer, etc.
- Quando os faróis são alternados entre faróis altos e faróis baixos repetidamente, de maneira anormal
- Quando o motorista acredita que os faróis altos podem piscar, ofuscando pedestres e outros veículos

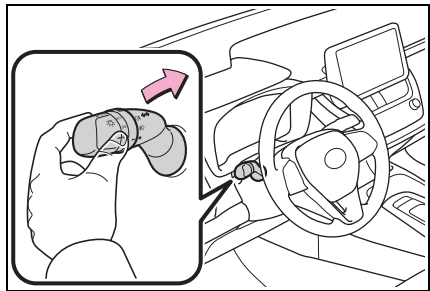
Ligar/desligar os faróis altos manualmente

■ Alternar para faróis baixos

Puxe a alavanca para a posição original.

O indicador do Farol Alto Automático (AHB) apagará.

Empurre a alavanca em direção oposta ao seu corpo para ativar o sistema de Farol Alto Automático (AHB) novamente.

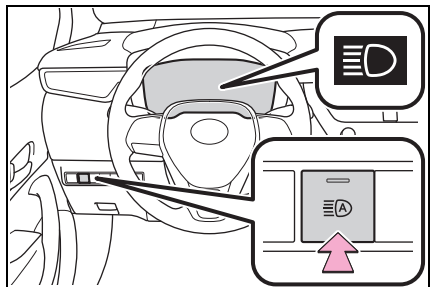


■ Alternar para faróis altos

Pressione o interruptor do Farol Alto Automático (AHB).

O indicador do Farol Alto Automático (AHB) apagará e o indicador de farol alto acenderá.

Pressione o interruptor para ativar o sistema de Farol Alto Automático (AHB) novamente.



Interruptor da luz de neblina

A luz de neblina garante excelente visibilidade em condições difíceis de condução, por exemplo, sob chuva ou neblina.

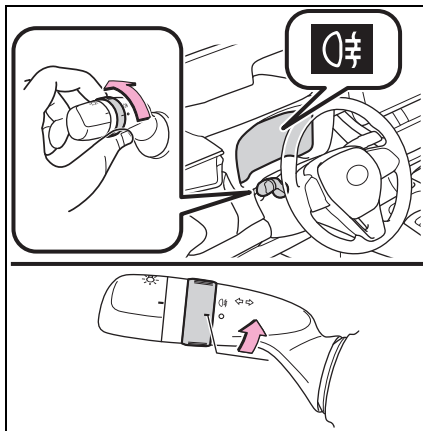
Instruções de acionamento

► Interruptor da luz de neblina traseira

☉ Acende a luz de neblina traseira

Soltar o anel do interruptor fará retornar à posição ○ .

Acionar o anel do interruptor novamente apaga a luz de neblina traseira.



► Interruptor das luzes de neblina dianteira e traseira

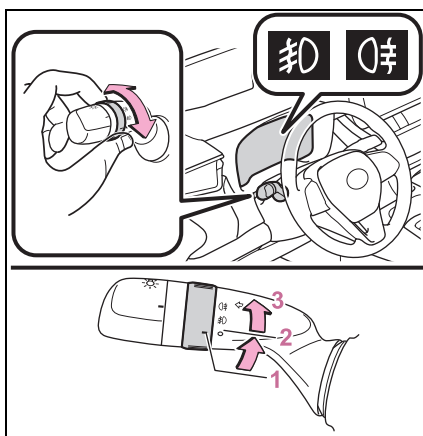
1 ○ Apaga as luzes de neblina dianteira e traseira

2 ☉ Acende a luz de neblina dianteira

3 ☉ Acende as luzes de neblina dianteira e traseira

Soltar o anel do interruptor fará retornar à posição ☉ .

Acionar o anel do interruptor novamente apaga somente a luz de neblina traseira.



■ **A luz de neblina poderá ser usada quando**

- ▶ Veículos com interruptor da luz de neblina traseira

Os faróis estiverem ligados.

- ▶ Os veículos com interruptor das luzes de neblina dianteira e traseira

Luz de neblina dianteira: Os faróis ou as luzes de posição dianteiras estiverem ligados.

Luz de neblina traseira: Os faróis ou a luz de neblina dianteira estiverem ligados.

Limpadores e lavador do para-brisa


Operar a alavanca para poder utilizar os limpadores do para-brisa ou o lavador.

 NOTA


■ **Quando o para-brisa estiver seco**

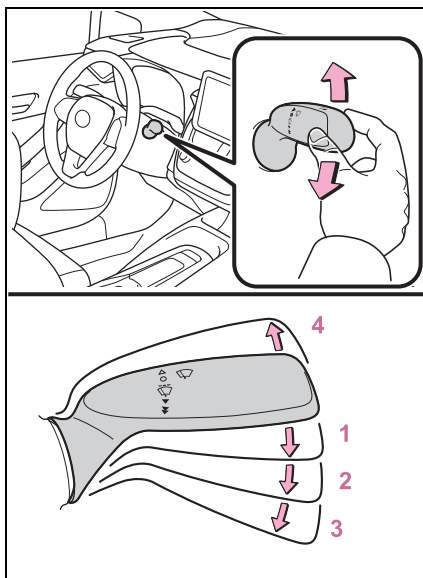
Não use os limpadores, uma vez que poderão danificar o para-brisa.

Acionar as alavancas do limpador do para-brisa

Operar a alavanca  aciona os limpadores ou o lavador conforme a seguir.

► Limpadores do para-brisa sem sensor de chuva

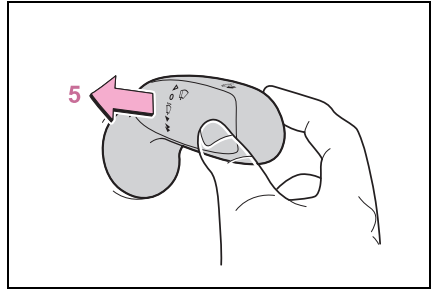
- 1  Operação intermitente do limpador do para-brisa
- 2 ▼ Operação do limpador do para-brisa em velocidade baixa
- 3 ▼ Operação do limpador do para-brisa em velocidade alta
- 4 ▲ Operação temporária



5 Operação dupla do lavador/limpador

Puxar a alavanca opera os limpadores e o lavador.

Os limpadores serão acionados automaticamente algumas vezes após o jato do lavador.



► Limpador do para-brisa intermitente com temporizador

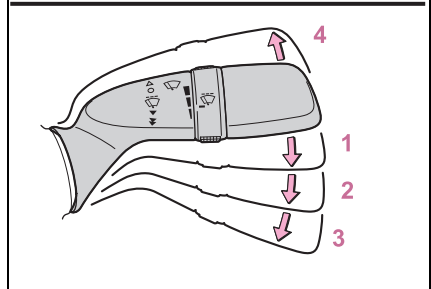
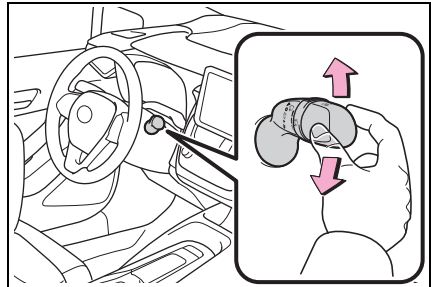
1 Operação intermitente do limpador do para-brisa

2 ▼ Operação do limpador do para-brisa em velocidade baixa

3 ▼ Operação do limpador do para-brisa em velocidade alta

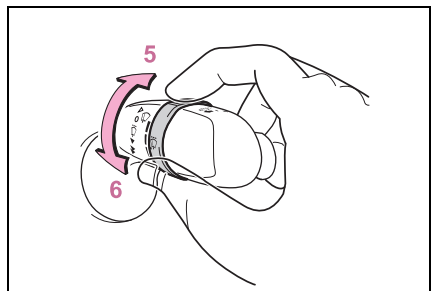
4 ▲ Operação temporária

Os intervalos do limpador podem ser ajustados quando a operação intermitente é selecionada.



5 Aumenta a frequência do limpador do para-brisa sem sensor de chuva

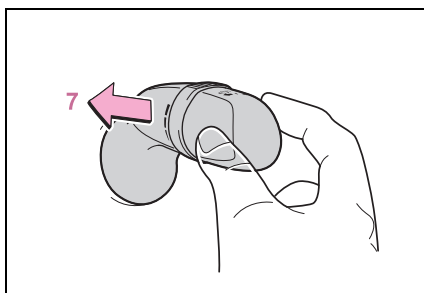
6 Diminui a frequência do limpador do para-brisa sem sensor de chuva




7 Operação dupla do lavador/limpador


Puxar a alavanca opera os limpadores e o lavador.


Os limpadores serão acionados automaticamente algumas vezes após o jato do lavador.



► Limpadores com sensor de chuva

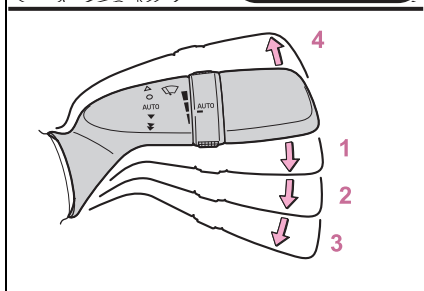
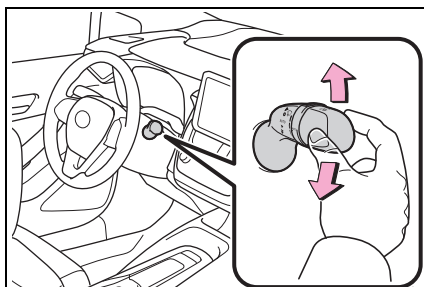
1  Operação do limpador com sensor de chuva

2  Operação do limpador do para-brisa em velocidade baixa

3  Operação do limpador do para-brisa em velocidade alta

4  Operação temporária

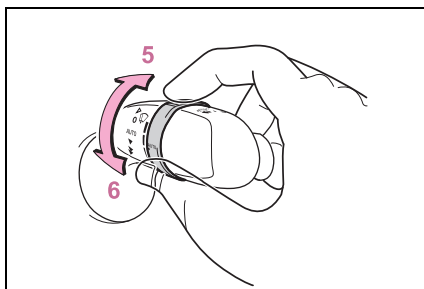
Ao selecionar "AUTO", os limpadores funcionarão automaticamente quando os sensores detectarem a precipitação de chuva. O sistema irá ajustar automaticamente o período de intermitência dos limpadores de acordo com o volume da chuva e a velocidade do veículo.



Se o modo "AUTO" for selecionado, a sensibilidade do sensor poderá ser ajustada acionando-se o interruptor circular como o descrito abaixo:

5 Aumenta a sensibilidade do sensor de chuva do para-brisas

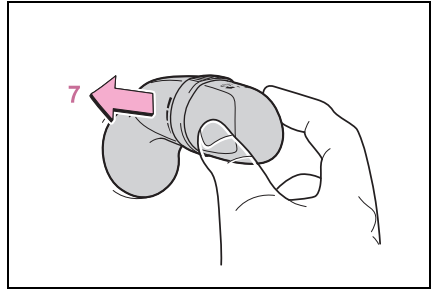
6 Diminui a sensibilidade do sensor de chuva do para-brisas



7 Operação dupla do lavador/limpador

Puxar a alavanca opera os limpadores e o lavador.

Os limpadores serão acionados automaticamente algumas vezes após o jato do lavador.



■ O limpador e lavador do para-brisa poderão ser usados quando

O interruptor de ignição estiver em "ON" (LIGADO).

■ Efeitos da velocidade do veículo na operação do limpador (veículos com sensor de chuva)

A velocidade do veículo afeta o intervalo intermitente do limpador.

■ Sensor de chuva (veículos com sensor de chuva)

● O sensor interpreta o volume de chuva. Um sensor ótico foi adotado. O sensor poderá não funcionar adequadamente quando a luz do nascente ou poente atingir intermitentemente o para-brisa, ou se houver insetos no para-brisa.

● Se o limpador for posicionado no modo AUTO enquanto o interruptor de ignição estiver em "ON" (LIGADO), os limpadores funcionarão uma vez, indicando que o modo AUTO está ativado.

● Se a temperatura do sensor de chuva for de 85°C ou mais, ou de -15°C ou menos, o funcionamento automático poderá não ocorrer. Nesse caso, acione os limpadores em qualquer modo, exceto o modo AUTO.

■ Se não houver pulverização de fluido do limpador do para-brisa

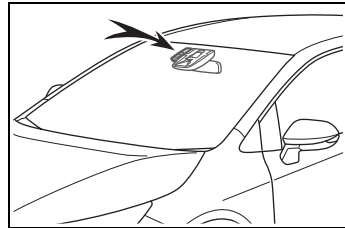
Verifique se os bocais do lavador não estão obstruídos e se há fluido no reservatório do lavador do para-brisa.


■ Função de parada do limpador do para-brisa vinculada à abertura da porta dianteira (veículos com sensor de chuva)

Quando o modo AUTO for selecionado e o limpadores do para-brisa estiver operando, se uma porta dianteira for aberta enquanto o veículo estiver parado e a posição de marcha P estiver selecionada, a operação dos limpadores do para-brisa será interrompida para impedir que os limpadores joguem água em qualquer um próximo dos limpadores do para-brisa do veículo. Quando a porta dianteira for fechada, a operação do limpador será retomada.

■ Ao parar o motor em caso de emergência durante a condução

Se os limpadores do para-brisa estiverem funcionando quando o motor estiver parado, os limpadores do para-brisa funcionarão em alta velocidade. Depois do veículo ser parado, a operação voltará ao normal quando o interruptor de ignição for ligado.



 **ATENÇÃO****■ Precauções sobre o uso dos limpadores do para-brisa no modo AUTO (veículos com sensor de chuva)**

Os limpadores do para-brisa poderão ser acionados inesperadamente se o sensor for tocado ou se o para-brisa for submetido a vibrações no modo AUTO. Seja cauteloso para evitar que seus dedos ou outras partes, etc. fiquem presos nos limpadores do para-brisa.

 **NOTA****■ Se não houver fluido no pulverizador do lavador**

Se a alavanca for pressionada na sua direção e mantida continuamente pressionada a bomba de fluido do limpador de para-brisas poderá ser danificada.

■ Quando o bocal do lavador estiver obstruído

Neste caso, consulte a sua Concessionária Autorizada Toyota.

Não tente limpá-lo usando alfinete ou outro objeto. O bocal poderá ser danificado.

Abrir a tampa do tanque de combustível

Execute as seguintes etapas para abrir a tampa do tanque de combustível:

Antes de reabastecer o veículo

- Desligue o interruptor de ignição e assegure-se de que todas as portas e vidros estão fechados.
- Confirme o tipo de combustível.


■ Tipo de combustível

→P.518

■ Reabastecimento

Observe as precauções a seguir ao trocar de combustível, para manter um bom desempenho de partida e condução.

- Não troque de combustível quando o nível de combustível for de 1/4 ou menos.
- Sempre abasteça com, pelo menos, 10 L de combustível.
- Depois de abastecer com combustível, aqueça o motor ou conduza o veículo por, pelo menos, 5 minutos ou 10 km/h.
- Não acelere rapidamente imediatamente após o reabastecimento.

 **ATENÇÃO****■ Reabastecimento do veículo**

Observe as precauções abaixo durante o reabastecimento do veículo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Após sair do veículo e antes de abrir a tampa de abastecimento de combustível, toque uma superfície metálica sem pintura para descarregar toda eletricidade estática. É importante descarregar toda eletricidade estática antes do reabastecimento, pois as faíscas resultantes da eletricidade estática poderão causar a ignição dos vapores de combustível.
- Sempre segure as laterais da tampa do tanque de combustível e gire-a lentamente para removê-la.
Um assobio poderá ser ouvido quando a tampa soltar. Aguarde até que o ruído cesse antes de remover a tampa. Em altas temperaturas, o combustível pressurizado poderá jorrar para fora do tanque de combustível e causar ferimentos.
- Não permita a ninguém que não tenha descarregado a eletricidade estática do corpo que se aproxime do tanque de combustível aberto.
- Não inale o combustível vaporizado.
O combustível contém substâncias perigosas se for inalado.
- Não fume durante o reabastecimento do combustível.
Isto poderá causar a ignição do combustível e resultar em incêndio.
- Não retorne ao veículo ou toque em qualquer pessoa ou objeto que esteja carregado estaticamente.
Isto poderá causar formação de eletricidade estática, resultando em possível risco de combustão espontânea.

■ Ao reabastecer

Observe as precauções abaixo para evitar transbordamento de combustível do reservatório:

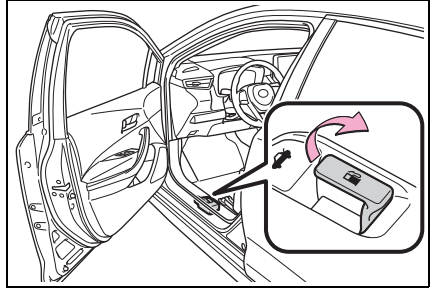
- Fixe firmemente o bocal de abastecimento do tanque de combustível.
- Interrompa o abastecimento do reservatório após ouvir um “clique” do bocal de combustível.
- Não abasteça até o limite superior do tanque de combustível.

 **NOTA****■ Reabastecimento**

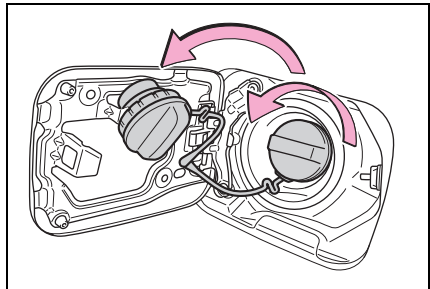
- Não derrame combustível durante o reabastecimento.
- Fazer isso poderá danificar o veículo, causando funcionamento anormal dos sistemas de escapamento ou danos aos componentes do sistema de combustível ou às superfícies pintadas do veículo.
- Complete o tanque de combustível a cada 10000 km. A negligência em seguir as orientações poderá causar a deterioração do desempenho do motor, da dirigibilidade ou do desempenho de emissões, além de outras falhas.

Abrir a tampa do tanque de combustível

- 1 Puxe o dispositivo de abertura para abrir a tampa do tanque de combustível.

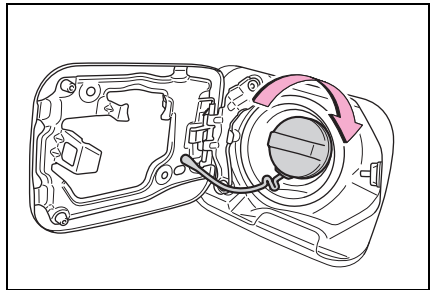


- 2 Gire lentamente a tampa do tanque de combustível e remova-a, em seguida, pendure-a na parte de trás da tampa do tanque de combustível.



Fechar a tampa do tanque de combustível

Após o reabastecimento, gire a tampa do tanque de combustível até ouvir um “clique”. Após soltar, a tampa irá girar levemente no sentido oposto.



ATENÇÃO

■ Ao substituir a tampa do tanque de combustível

Use somente a tampa do tanque de combustível genuína Toyota projetada para o seu veículo. A negligência poderá resultar em incêndio ou outro incidente que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

Toyota Safety Sense (TSS)

O Toyota Safety Sense (TSS) é composto pelos sistemas de suporte à condução descritos a seguir e contribui para uma experiência de direção segura e confortável:

Sistemas de suporte à condução

■ Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)

→P.235

■ Alerta de Desvio de Faixa (LDA)

→P.244

■ Farol Alto Automático (AHB)

→P.217

■ Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)

→P.257



ATENÇÃO

■ Toyota Safety Sense (TSS)

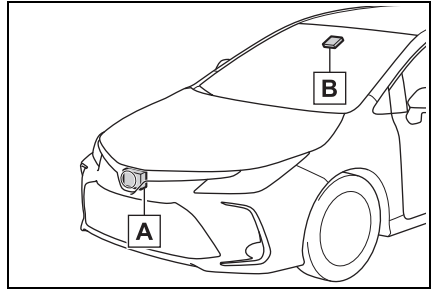
O Toyota Safety Sense (TSS) foi desenvolvido para operar presumindo que o motorista vá dirigir de modo seguro e para ajudar a reduzir o impacto aos ocupantes e ao veículo em caso de colisão, ou auxiliar o motorista em condições de condução normal.

Como não há um nível de limitação de precisão de reconhecimento e de controle de desempenho do veículo, não confie demais neste sistema. O motorista deve ser sempre responsável e prestar atenção nos veículos próximos, além de dirigir de modo seguro.

Sensores

Há dois tipos de sensores, localizados atrás da grade dianteira e para-brisa, que detectam as informações necessárias para operar os sistemas de suporte à condução.

- A** Sensor de radar
- B** Câmera dianteira



⚠️ ATENÇÃO

■ Para evitar falhas no sensor de radar

Observe as precauções abaixo.

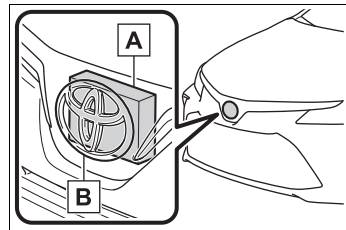
Do contrário, o sensor de radar pode não funcionar devidamente e, possivelmente, causar um acidente que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Mantenha o sensor de radar e a tampa da grade dianteira sempre limpos.

- A** Sensor de radar
- B** Tampa da grade

Se a parte dianteira do sensor de radar ou as partes dianteira e traseira da tampa da grade estiverem sujas ou cobertas com gotículas de água, etc., limpe-as.

Limpe o sensor de radar e a tampa da grade com um pano macio para evitar danificá-los.



- Não fixe acessórios, adesivos (incluindo adesivos transparentes) ou outros itens no sensor de radar, na tampa da grade ou na área ao redor.
- Não submeta o sensor de radar ou a área ao redor dele a impactos fortes. Se o sensor do radar, grade dianteira, ou para-choque dianteiro forem submetidos a um impacto forte, providencie a inspeção de seu veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Não desmonte o sensor de radar.

⚠ ATENÇÃO

■ Para evitar falhas no sensor de radar

- Não modifique ou pinte o sensor de radar ou a tampa da grade.
- Se o sensor por radar, grade dianteira ou para-choque dianteiro tiver de ser removido, instalado ou substituído, entre em contato com a sua Concessionária Autorizada Toyota.

■ Para evitar falhas na câmera dianteira

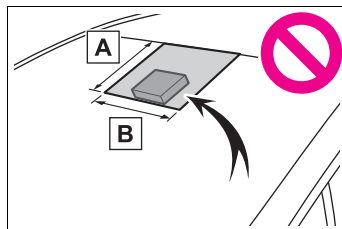
Observe as precauções abaixo.

Caso contrário, a câmera dianteira pode não funcionar corretamente, possivelmente levando a um acidente que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.


- Sempre mantenha o para-brisa limpo.
 - Se o para-brisa estiver sujo ou coberto com uma película de óleo, gotículas de água, etc., limpe o para-brisa.
 - Se uma camada de agente impermeável for aplicada ao para-brisa, ainda assim será necessário utilizar os limpadores do para-brisa para remover gotículas de água, dá área do para-brisa na frente da câmera dianteira.
 - Se a parte interna do para-brisa, onde a câmera dianteira está instalada, estiver suja, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Não fixe objetos como adesivos, adesivos transparentes, etc., no lado externo do para-brisa, na frente da câmera dianteira (área sombreada na ilustração).

A Pela parte superior do para-brisa até aproximadamente 10 mm abaixo da parte inferior da câmara dianteira

B Aproximadamente 200 mm (aproximadamente 100 mm para a direita e para a esquerda a partir do centro da câmera dianteira)



- Se a parte do para-brisa na frente da câmera dianteira ficar embaçada ou coberta por condensação, utilize o desembaçador do para-brisa para remover a névoa ou condensação. (→P.287, 294)
- Se as gotículas de água não forem removidas corretamente da área do para-brisa na frente da câmera dianteira pelos limpadores, substitua a borracha ou a palheta do limpador. Se houver necessidade de substituir as borrachas ou as palhetas dos limpadores, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.
- Não fixe uma película para vidro no para-brisa.

 **ATENÇÃO****■ Para evitar falhas na câmera dianteira**

- Substitua o para-brisa se ele estiver danificado ou rachado.
Se houver necessidade de substituir o para-brisa, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.
- Não permita que líquidos entrem em contato com a câmera dianteira.
- Não permita que luzes intensas incidam sobre a câmera dianteira.
- Não suje ou danifique a câmera dianteira.
Ao limpar a parte interna do para-brisa, não permita que nenhuma solução de limpeza de vidro entre em contato com a lente da câmera dianteira. Não toque nas lentes.
Se a lente estiver suja ou danificada, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.
- Não submeta a câmera dianteira a impactos fortes.
- Não mude a posição ou a direção de instalação da câmera dianteira, nem remova-a.
- Não desmonte a câmera dianteira.
- Não modifique quaisquer componentes do veículo próximos da câmera dianteira (espelho retrovisor interno, etc.) ou do teto.
- Não fixe quaisquer acessórios no capô, na grade dianteira ou no para-choque dianteiro que possam obstruir a câmera dianteira. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.
- Se uma prancha de surf ou outro objeto longo for colocado sobre o teto, certifique-se de que tal objeto não irá obstruir a câmera dianteira.
- Não modifique os faróis ou as outras luzes.

■ Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido

O sistema pode estar temporariamente indisponível ou pode haver uma falha no sistema.

- Nas situações a seguir, realize as ações especificadas na tabela. Quando as condições de operação normais forem detectadas, a mensagem desaparecerá e o sistema se tornará operacional.

Se a mensagem não desaparecer, entre em contato com a sua Concessionária Autorizada Toyota.

Situação	Ações
Quando a área ao redor do sensor estiver coberta com sujeira, umidade (embaçada, coberta com condensação, etc.), ou outro material estranho	Para limpar a parte do para-brisa na frente da câmera dianteira, use os limpadores do para-brisa ou o desembaçador do para-brisa do sistema de ar condicionado (→P.287, 294).
Quando a temperatura ao redor da câmera dianteira estiver fora da faixa operacional, como quando o veículo estiver sob o sol	Se a câmera dianteira estiver quente, como após o veículo ser estacionado sob o sol, use o sistema de ar condicionado para diminuir a temperatura ao redor da câmera dianteira. Se uma persiana foi utilizada quando o veículo estava estacionado, dependendo do tipo dela, a luz do sol refletida da superfície da persiana pode fazer com que a temperatura da câmera dianteira fique excessivamente alta.
A área na frente da câmera dianteira estiver obstruída, como quando o capô estiver aberto ou uma etiqueta for fixada na parte do para-brisa na frente da câmera dianteira.	Feche o capô, remova a etiqueta, para resolver a obstrução.

- Nas situações a seguir, se a situação for alterada (ou o veículo for dirigido por algum tempo) e as condições de operação normais forem detectadas, a mensagem desaparecerá e o sistema se tornará operacional.

Se a mensagem não desaparecer, entre em contato com a sua Concessionária Autorizada Toyota.

- Quando a temperatura ao redor do sensor de radar estiver fora da faixa operacional, como quando o veículo estiver sob o sol
- Quando a câmera dianteira não puder detectar objetos na frente do veículo, como ao dirigir no escuro ou sob neblina, ou quando o brilho das luzes estiver incidindo sobre a câmera dianteira

Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)

O sistema de segurança pré-colisão utiliza um sensor de radar e uma câmera dianteira para detectar veículos (→P.235) na frente do seu veículo. Quando o sistema determinar que a possibilidade de uma colisão frontal com um veículo é alta, um aviso será acionado para impulsionar o motorista a tomar uma ação evasiva e para que a pressão potencial do freio seja aumentada, a fim de ajudar o motorista a evitar a colisão. Se o sistema determinar que a possibilidade de uma colisão frontal com um veículo é extremamente alta, os freios serão aplicados automaticamente para evitar a colisão ou ajudar a reduzir o impacto dela.

O sistema pré-colisão pode ser habilitado/desabilitado e o período da advertência pode ser alterado. (→P.238)

Objetos detectáveis

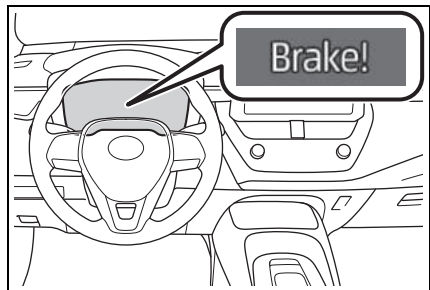
→P.239

Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.

Funções do sistema

■ Advertência de pré-colisão

Quando o sistema determinar que há uma alta possibilidade de colisão frontal, um alarme soará e uma mensagem será exibida no computador de bordo colorido para fazer com que o motorista faça uma ação evasiva.



■ Assistência do freio de pré-colisão

Quando o sistema determinar que há uma alta possibilidade de uma colisão frontal, o sistema aplicará maior força de frenagem em relação à força aplicada no pedal de freio.

■ Frenagem de pré-colisão

Se o sistema determinar que a possibilidade de uma colisão frontal é extremamente alta, os freios são aplicados automaticamente para ajudar a evitar a colisão ou a reduzir o impacto da colisão.



ATENÇÃO

■ Limitações do sistema de segurança pré-colisão

- O motorista é o único responsável pela direção segura. Sempre dirija com cuidado, tomando cuidado com as adjacências de seu veículo.
Não utilize o sistema de segurança pré-colisão em detrimento da operação do sistema de frenagem comum sob nenhuma circunstância. Esse sistema não irá evitar colisões ou reduzir os danos decorrentes de colisões ou ferimentos em todas as situações. Não confie demais nesse sistema. A negligência poderá levar a acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.
 - Apesar do sistema ser desenvolvido para auxiliar a evitar ou ajudar a reduzir o impacto da colisão, sua eficácia pode ser alterada de acordo com várias condições, portanto, o sistema pode nem sempre ser capaz de atingir o mesmo nível de desempenho.
Leia as condições a seguir com cuidado. Não confie demais no sistema e sempre dirija com cuidado.
 - Condições sob as quais o sistema pode funcionar mesmo se não houver possibilidade de uma colisão: →P.240
 - Condições sob as quais o sistema pode não funcionar corretamente: →P.241
 - Não tente testar a operação do sistema de segurança pré-colisão.
 - Dependendo dos objetos usados para teste (manequins, objetos de papelão imitando objetos detectáveis), o sistema pode não funcionar corretamente, levando a um possível acidente.
- #### ■ Frenagem de pré-colisão
- Quando a função de frenagem pré-colisão estiver operando, uma grande quantidade de força de frenagem será aplicada.
 - Se o veículo for parado pela operação da função de frenagem de pré-colisão, a função de frenagem pré-colisão será cancelada depois de aproximadamente 2 segundos. Pressione o pedal de freio conforme necessário.

 **ATENÇÃO****■ Frenagem de pré-colisão**

- A função de frenagem pré-colisão pode não funcionar se determinadas operações forem executadas pelo motorista. Se o pedal do acelerador estiver sendo pressionado com força ou o volante de direção estiver sendo esterçado, o sistema pode determinar que o motorista está tomando uma ação evasiva e possivelmente evitando que a função de frenagem de pré-colisão funcione.
- Em algumas situações, enquanto a função de frenagem de pré-colisão estiver operando, a operação da função pode ser cancelada se o pedal do acelerador for pressionado com força ou o volante de direção for esterçado e o sistema determinar que o motorista está tomando uma ação evasiva.
- Se o pedal do freio estiver sendo pressionado, o sistema pode determinar que o motorista está tomando uma ação evasiva e possivelmente atrasando a operação da função de frenagem de pré-colisão.

■ Ao desabilitar o sistema pré-colisão

Nas seguintes situações, desabilite o sistema, já que ele pode não funcionar corretamente, possivelmente levando a um acidente e resultando em ferimentos graves ou fatais:

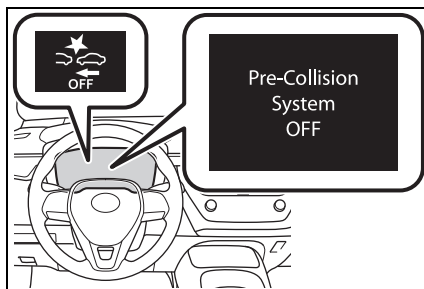
- Quando o veículo estiver sendo rebocado
- Quando o seu veículo está sendo usado para rebocar outro veículo
- Ao transportar o veículo através de um caminhão, barco, comboio ou meios de transporte similares
- Quando o veículo for levantado num elevador com o motor funcionando e os pneus puderem girar livremente
- Ao inspecionar o veículo utilizando um dispositivo de teste como um dinamômetro de chassi ou dispositivo de teste do velocímetro, ou ao utilizar um balanceador de rodas
- Quando um forte impacto é aplicado ao para-choque dianteiro ou à grade dianteira, devido a um acidente ou por outros motivos
- Se o veículo não puder ser conduzido de modo estável, como quando o veículo se envolve em um acidente ou apresenta falhas
- Quando o veículo é conduzido no modo SPORT ou fora da estrada
- Quando os pneus não estão devidamente calibrados
- Quando os pneus estão muito desgastados
- Quando os pneus de um tamanho diferente do especificado estão instalados
- Se um equipamento que possa obstruir o sensor de radar ou a câmera dianteira for instalado temporariamente no veículo

Alterar as configurações do sistema de segurança pré-colisão (PCS)

■ Habilitar/desabilitar o sistema de segurança pré-colisão

O sistema é ativado automaticamente toda vez que o botão de partida é ligado.

Se o sistema estiver desabilitado, o indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) acenderá e a mensagem será exibida no computador de bordo colorido.



■ Alterar o temporizador da advertência pré-colisão

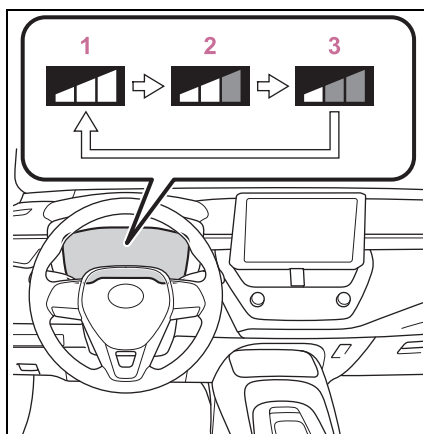
A configuração do temporizador de advertência será mantida quando o botão de partida for desligado. Contudo, se o sistema de segurança pré-colisão for desativado e reativado, o tempo de operação voltará para a configuração padrão (médio).

1 Antecipado

2 Médio

Esta é a configuração padrão.

3 Tardio



■ Condições de operação

O sistema pré-colisão é habilitado e o sistema determina que a possibilidade de uma colisão frontal com um veículo é alta.

Cada função é operacional às seguintes velocidades:

- Advertência de pré-colisão e frenagem de pré-colisão

Objetos detectáveis	Velocidade do veículo	Velocidade relativa entre seu veículo e o objeto
Veículos	Aproximadamente 10 a 180 km/h	Aproximadamente 10 a 180 km/h

● **Assistência do freio de pré-colisão**

Objetos detectáveis	Velocidade do veículo	Velocidade relativa entre seu veículo e o objeto
Veículos	Aproximadamente 30 a 180 km/h	Aproximadamente 30 a 180 km/h

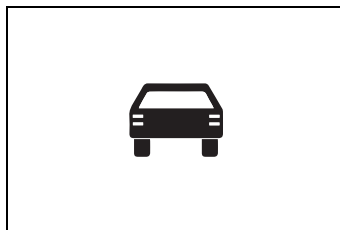
O sistema pode não funcionar nas situações abaixo:

- Se o terminal da bateria de 12 volts for desconectado e reconectado e, em seguida, o veículo não for dirigido por um certo período de tempo
- Se a alavanca de mudança de marchas estiver na posição R
- Quando o indicador de VSC OFF estiver aceso (apenas a função de advertência de pré-colisão será operacional)

■ **Função de detecção de veículo**

O sistema detecta veículos com base em seu tamanho, perfil, movimento, etc. Contudo, um objeto pode não ser detectado, dependendo da luminosidade da área adjacente a ele, do seu movimento, postura e ângulo do veículo detectado, impedindo que o sistema funcione corretamente. (→P.241)

A ilustração mostra uma imagem de objetos detectáveis.



■ **Cancelamento de frenagem pré-colisão**

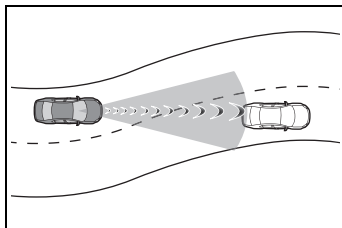
Se uma das duas situações abaixo ocorrer enquanto a função de frenagem pré-condição estiver operando, ela será cancelada:

- O pedal do acelerador for pressionado com força.
- O volante de direção for esterçado acentuada ou abruptamente.

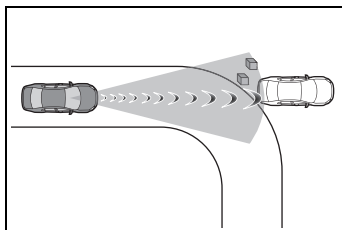
■ Condições nas quais o sistema pode operar mesmo se não houver possibilidade de colisão

- Em algumas situações, como as descritas a seguir, o sistema pode determinar que há uma alta possibilidade de colisão e operar.

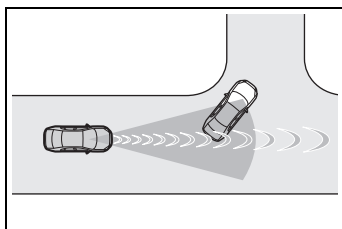
- Ao passar por um veículo ou outro objeto
- Ao mudar de faixa enquanto ultrapassa um veículo à frente
- Ao se aproximar de um veículo em uma faixa adjacente ou na beira da estrada, como ao fazer uma curva ou dirigir em uma estrada sinuosa



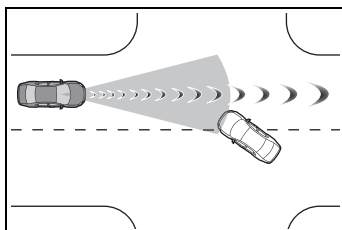
- Ao se aproximar rapidamente de um veículo à frente
- Ao se aproximar de um veículo ou objeto na lateral da estrada, como guardrails, poste, árvore ou parede
- Quando houver um veículo ou objeto nas beiras da estrada ao entrar em uma curva



- Quando houver padrões ou pinturas na frente do seu veículo que possam ser confundidos com um veículo
- Quando a frente do seu veículo for atingida por água, poeira, etc.
- Ao ultrapassar um veículo à frente que esteja mudando de faixa ou fazendo uma curva à direita/à esquerda

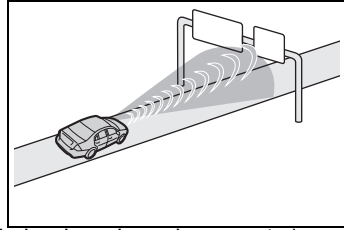


- Ao passar por um veículo em fluxo contrário que está parado para entrar à direita/à esquerda

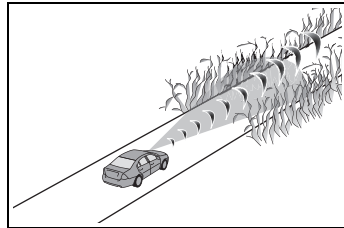


- Quando um veículo à frente ficar muito próximo e, em seguida, parar antes de entrar no trajeto do seu veículo

- Se a parte dianteira do veículo estiver levantada ou abaixada, como em uma estrada de superfície desnivelada ou ondulada
- Ao dirigir em uma estrada cercada por uma estrutura, como um túnel ou uma ponte de ferro



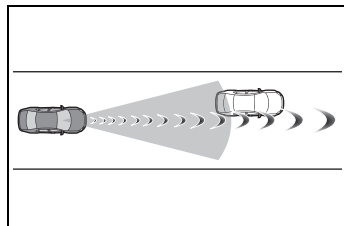
- Quando houver um objeto de metal (tampa de bueiro, placa de aço, etc.), degraus, ou uma protusão na frente do seu veículo
- Ao passar sob um objeto (sinalização, outdoor, etc.)
- Ao se aproximar de uma cancela eletrônica de cabine de pedágio, cancela de estacionamento, ou quaisquer outros tipos de "barreiras" que abrem e fecham
- Ao usar lavadores automáticos
- Ao dirigir através ou sob objetos que possam entrar em contato com o veículo, como grama alta, galhos de árvore ou banners



- Ao dirigir através de vapor ou fumaça
- Ao dirigir próximo de objetos que reflitam ondas de rádio, como um caminhão grande ou guardrail
- Ao dirigir próximo de torres de TV, estações de transmissão, usinas elétricas, ou quaisquer outros lugares onde haja ondas de rádio fortes ou ruído elétrico.

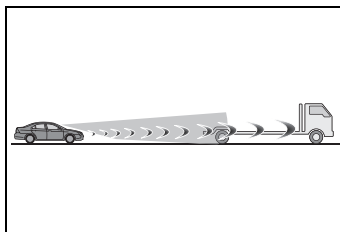
■ Situações em que o sistema pode não funcionar adequadamente

- Em algumas situações, como as descritas a seguir, um veículo pode não ser detectado pelo sensor do radar e pela câmera dianteira, impedindo que o sistema funcione corretamente:
 - Quando um veículo em fluxo contrário se aproximar do seu veículo
 - Quando seu veículo ou um veículo à frente estiver balançando
 - Se o veículo à frente fizer uma manobra abrupta (como uma curva, aceleração ou desaceleração repentina)
 - Quando seu veículo se aproximar de um veículo à frente rapidamente
 - Quando o veículo à frente não estiver diretamente na frente do seu veículo

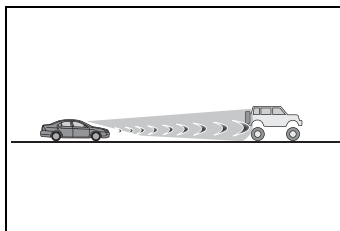


- Quando um veículo à frente estiver próximo de uma parede, cerca, guardrail, tampa de bueiro, placa de aço na estrada, outro veículo, etc.

- Quando um veículo à frente estiver sob uma estrutura
- Quando parte de um veículo à frente está ocultado por um objeto
- Quando vários veículos à frente estiverem próximos uns dos outros
- Se o sol ou outra luz incidir diretamente no veículo à frente
- Quando um veículo à frente de uma tonalidade da cor branca e parecer extremamente claro
- Quando um veículo à frente parecer ser da mesma cor ou com a mesma intensidade de luz das áreas ao redor
- Se um veículo cruzar a pista e ficar na sua frente ou surgir repentinamente na frente do seu veículo
- Quando a frente do seu veículo for atingida por água, poeira, etc.
- Quando uma luz muito intensa à frente, como a luz do sol ou a luz dos faróis de veículos em sentido contrário, atingirem diretamente a câmera dianteira
- Ao se aproximar da lateral ou da parte dianteira de um veículo à frente
- Se o veículo à frente for uma motocicleta ou bicicleta
- Se o veículo à frente for estreito, como um veículo de mobilidade pessoal
- Se o veículo à frente possuir uma extremidade traseira pequena, como um caminhão descarregado
- Se o veículo à frente possuir uma extremidade traseira baixa, como um caminhão com plataforma

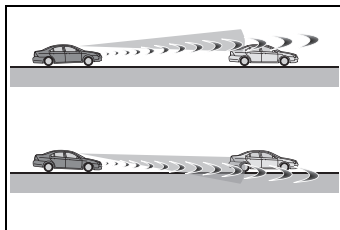


- Se o veículo à frente possuir uma distância muito grande do solo (for muito alto)



- Se o veículo à frente estiver carregando uma carga projetada para fora do para-choque traseiro
- Se o veículo à frente possuir formas irregulares, como um trator ou uma motocicleta com carro lateral
- Ao dirigir em condições climáticas rigorosas, tais como chuva forte, neblina, tempestades de areia
- Ao dirigir através de vapor ou fumaça
- Quando a área ao redor estiver escura, como durante os períodos de nascer e pôr do sol, ou ao dirigir à noite ou em um túnel, fazendo um veículo à frente parecer ser da mesma cor que a área ao redor dele.
- Ao dirigir em um local no qual a iluminação externa mude subitamente, como na entrada e saída de um túnel
- Após o acionamento do motor, o veículo não pode ser conduzido por um certo período de tempo
- Enquanto faz uma curva à esquerda/direita, e por alguns segundos após fazer uma curva à esquerda/direita

- Ao dirigir em uma curva e, segundos depois, dirigir em outra curva
- Se o seu veículo estiver patinando
- Se a parte dianteira do veículo for levantada ou abaixada



- Se as rodas estiverem desalinhadas
- Se a palheta do limpador estiver obstruindo a câmera dianteira
- Se o veículo estiver sendo conduzido em velocidade extremamente alta
- Ao dirigir em uma inclinação
- Se o sensor de radar ou a câmera dianteira estiver desalinhado
- Em algumas situações, como as descritas a seguir, a força de frenagem pode não ser o bastante, evitando que o sistema funcione corretamente:
 - Se as funções de frenagem não funcionarem com o desempenho máximo, como quando as peças do freio estiverem extremamente frias, quentes ou molhadas
 - Se o veículo não passar pelas manutenções corretamente (freios ou pneus excessivamente desgastados, pressão de inflagem dos pneus incorreta, etc.)
 - Quando o veículo for conduzido sobre estrada de cascalho ou outras superfícies escorregadias

■ Se o Controle de Estabilidade (VSC) estiver desativado

- Se o Controle de Estabilidade (VSC) estiver desativado (→P.276), as funções do freio de pré-colisão e de assistência do freio de pré-colisão também serão desativadas.
- O indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) acenderá e a mensagem "VSC Turned Off Pre-Collision Brake System Unavailable" (Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) Desligado. Sistema de Frenagem Pré-colisão) será exibida no computador de bordo colorido.

Alerta de Desvio de Faixa (LDA)

Ao dirigir em vias expressas e autoestradas com linhas de faixa brancas (ou amarelas), essa função alerta o motorista quando o veículo estiver mudando de faixa ou de curso.

O sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) reconhece as linhas de faixa brancas (ou amarelas) ou o curso* usando a câmera dianteira. Além disso, ele detecta os veículos à frente usando o radar e a câmera dianteira.

ATENÇÃO

■ Antes de utilizar o sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA)

- Não confie unicamente no sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA). O sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) não controla o veículo automaticamente ou reduz a quantidade de atenção que deve ser prestada pelo motorista na área à frente do veículo. O motorista deve sempre assumir responsabilidade por dirigir com segurança, prestar muita atenção nas condições das áreas adjacentes ao veículo e operar o volante de direção para corrigir a direção do veículo. Além disso, o motorista sempre deve descansar adequadamente quando se sentir muito cansado, como em situações em que seja necessário dirigir por um longo período de tempo.
- A negligência em realizar as operações de condução do veículo adequadamente pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- Quando não estiver utilizando o sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA), use o interruptor do Alerta de Desvio de Faixa (LDA) para desligá-lo.

 **ATENÇÃO****■ Situações inadequadas para o uso do sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA)**

Nas situações a seguir, use o interruptor de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) para desligar o sistema. A negligência poderá levar a acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Se o veículo for conduzido em uma estrada com a superfície escorregadia devido ao clima chuvoso, etc.
- Se as linhas brancas (ou amarelas) forem visualizadas com dificuldade devido à chuva, neblina, poeira etc.
- O pneu reserva temporário estiver sendo utilizado.
- Quando os pneus estiverem excessivamente desgastados, ou quando a pressão dos pneus for baixa.
- Quando pneus de um tamanho diferente do especificado forem instalados.
- Se o veículo for conduzido em faixas de tráfego que não sejam vias expressas ou autoestradas.
- Quando o seu veículo estiver rebocando um trailer ou durante o rebocamento de emergência

■ Para evitar falhas no sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) e operações realizadas por engano

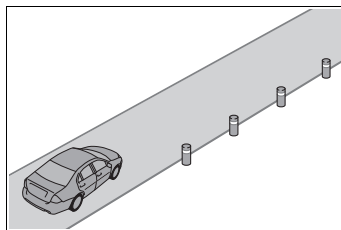
- Não modifique os faróis ou coloque adesivos, na superfície das luzes.
- Não modifique a suspensão. Se a suspensão precisar de ser substituída, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.
- Não instale ou posicione nada sobre o capô ou grade. Além disso, não instale uma grade dianteira (protetores de para-choque, etc.).
- Se houver a necessidade de reparos no para-brisa, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

⚠ ATENÇÃO**■ Condições nas quais as funções podem não funcionar corretamente**

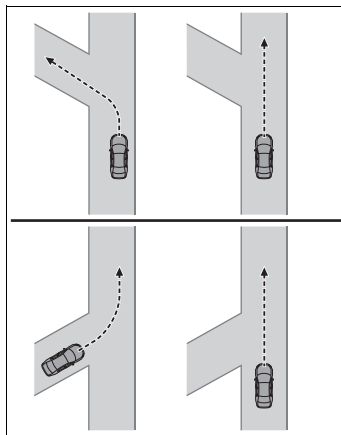
Nas situações a seguir, as funções podem não funcionar corretamente, e o veículo pode sair da faixa. Dirija com segurança, sempre prestando atenção nas áreas ao redor e manuseando o volante de direção para corrigir o caminho do veículo sem confiar unicamente nas funções.

- Se o veículo estiver sendo conduzido em uma curva fechada.

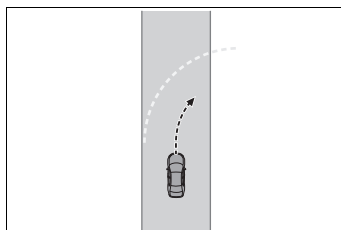
- Os objetos ou padrões que possam ser confundidos com as linhas brancas (ou amarelas) presentes nas laterais da estrada (guardrails, postes refletivos, etc.).



- Se o veículo for conduzido em vias com bifurcações, junções, etc.



- Se houver marcas de reparo no asfalto, marcas de linhas brancas (ou amarelas), devido aos reparos na estrada.



- Se as sombras na estrada estiverem paralelas com, ou cobrirem, as linhas brancas (ou amarelas).

 **ATENÇÃO****■ Condições nas quais as funções podem não funcionar corretamente**

- Se o veículo for conduzido em uma área sem linhas brancas (ou amarelas), como a frente de uma cabine de pedágio ou posto de verificação, em um cruzamento, etc.
- Se as linhas brancas (ou amarelas) estiverem falhadas, ou se houver “tachões refletivos” ou pedras presentes.
- As linhas brancas (ou amarelas) não puderem ser vistas ou sua visão ser dificultada devido à presença de areia, etc.
- Se o veículo for conduzido em uma pista com a superfície molhada devido à chuva, água parada, etc.
- As linhas de tráfego forem amarelas (o que pode ser mais difícil de identificar do que linhas que sejam brancas).
- As linhas brancas (ou amarelas) passarem por um meio-fio, etc.
- Se o veículo estiver sendo conduzido em uma superfície clara, como concreto.
- Se a beira da estrada não for clara ou reta.
- Se o veículo for conduzido em uma superfície molhada devido à reflexo de luz, etc.
- Se o veículo for conduzido em uma área onde a iluminação mude subitamente, como nas entradas e saídas de túneis, etc.
- As luzes dos faróis de veículos no fluxo de trânsito contrário, o sol, etc., entram na câmera.
- Se o veículo for conduzido em um aclive.
- Se o veículo for conduzido em uma estrada na qual haja curvas para a esquerda ou para a direita, ou em uma estrada sinuosa.
- Se o veículo for conduzido em vias acidentadas ou não pavimentadas.
- Se as linhas de trânsito forem estreitas ou largas.
- Se o veículo estiver extremamente inclinado devido ao peso da carga ou por possuir pressão inadequada nos pneus.
- A distância até o veículo à frente é extremamente curta.
- Se o veículo se mover para cima ou para baixo demais devido às condições da estrada durante a condução (estradas ruins ou estradas remendadas).
- Ao dirigir em um túnel ou durante à noite com os faróis desligados, ou quando um farol está escuro, devido a ele estar desalinhado, ou à lente dele estar suja.
- Se o veículo estiver preso devido à intensidade dos ventos.
- Se o veículo acabou de mudar de faixas ou cruzou uma intersecção.
- Se os pneus com estruturas, fabricantes, marcas ou padrões de banda diferentes forem utilizados.

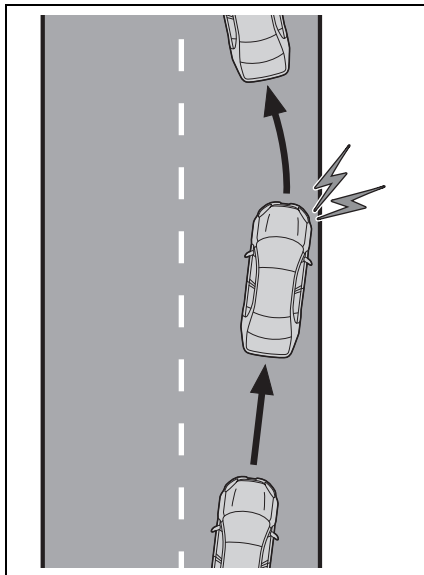
Funções incluídas no sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA)

■ Função de alerta de desvio de faixa

Quando o sistema determina que o veículo pode sair de sua faixa ou curso*, uma mensagem de advertência é exibida no computador de bordo colorido e o alarme de advertência soa para avisar ao motorista.

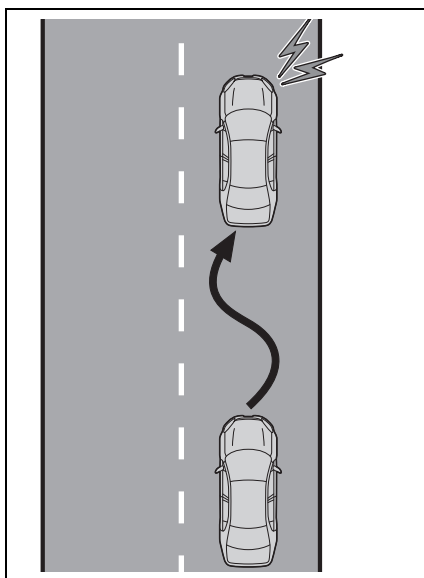
Quando o alarme de advertência soar, verifique a área ao redor do seu veículo e opere o volante de direção cuidadosamente para mover o veículo de volta para o centro da faixa.

*: O limite entre o asfalto e a beira da estrada, como a grama, a terra ou o meio-fio



■ Função de advertência de oscilação do veículo

Quando o veículo estiver oscilando na pista, o alarme de advertência soará e uma mensagem será exibida no computador de bordo colorido para alertar o motorista.

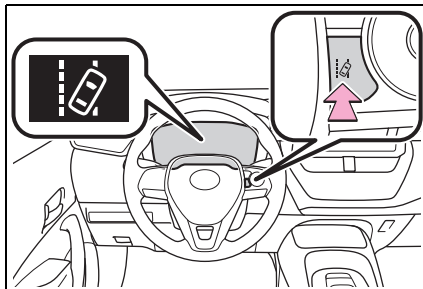


Ao ligar o sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA)

Pressione o interruptor de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) para ligar o sistema.

O indicador de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) acende e uma mensagem é exibida no computador de bordo colorido.

Pressione o interruptor de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) novamente para desligar o sistema.



Indicações no computador de bordo colorido

A Indicador de Alerta de Desvio de Faixa (LDA)

As condições de iluminação do indicador informam ao motorista sobre as condições de funcionamento do sistema.

Iluminação branca: O Alerta de Desvio de Faixa (LDA) está operando.

Iluminação verde: A assistência ao volante de direção da função de assistência à direção está operando.

Piscando em laranja: A função de alerta de desvio de faixa está operando.

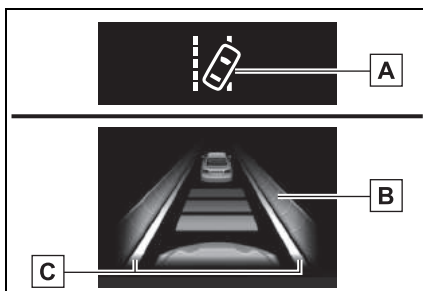
B Tela de operação do suporte de funcionamento do volante de direção

Exibido quando a tela do computador de bordo colorido é comutada para tela de informação do sistema de suporte à condução.

Indica que a assistência ao volante de direção da função de assistência à direção está operando.

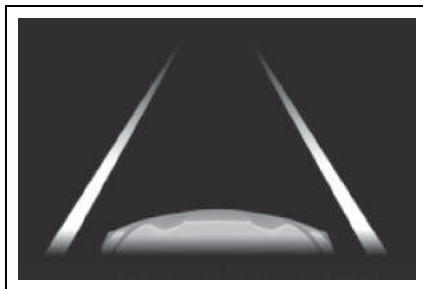
C Tela de função de alerta do desvio de faixa

Exibido quando a tela do computador de bordo colorido é comutada para tela de informação do sistema de suporte à condução.



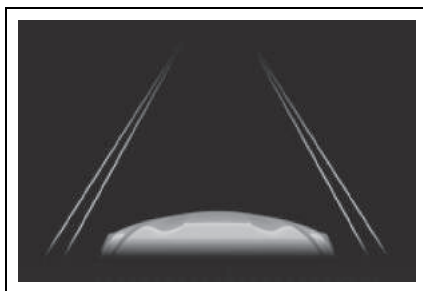
► A parte interna das linhas exibidas é branca

Indica que o sistema está reconhecendo as linhas brancas (ou amarelas) ou o curso. Quando o veículo sai de sua faixa, a linha branca exibida no lado para o qual o veículo está indo começa a piscar em laranja.



► A parte interna das linhas exibidas é preta

Indica que o sistema não é capaz de reconhecer as linhas brancas (ou amarelas) ou o curso, ou que seu funcionamento foi cancelado temporariamente.



■ Condições de operação de cada função

● Função de alerta de desvio de faixa

Esta função é ativada quando todas as condições a seguir forem atendidas.

- O Alerta de Desvio de Faixa (LDA) estiver ligado.
- A velocidade do veículo é de, aproximadamente, 50 km/h ou mais.
- O sistema reconhecer as linhas de faixa brancas (ou amarelas) ou o percurso. (Quando uma linha branca [amarela] ou curso for reconhecido(a) em apenas um lado, o sistema funcionará apenas para o lado reconhecido.)
- A largura da faixa de trânsito é de, aproximadamente, 3 m ou mais.
- A alavanca dos indicadores de direção não for acionada.
- O veículo não estiver sendo conduzido em uma curva fechada.
- Não forem detectadas falhas no sistema. (→P.252)

● Função de advertência de oscilação do veículo

Esta função é ativada quando todas as condições a seguir forem atendidas.

- A velocidade do veículo é de, aproximadamente, 50 km/h ou mais.
- A largura da faixa de trânsito é de, aproximadamente, 3 m ou mais.
- Não forem detectadas falhas no sistema. (→P.252)

■ Cancelamento temporário das funções

Quando as condições de operação não forem mais atendidas, a função poderá ser desativada temporariamente. Contudo, quando as condições de operação forem atendidas, o funcionamento do sistema será restaurado automaticamente. (→P.251)

■ Função de assistência à direção

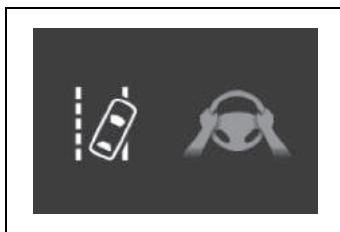
- Dependendo da velocidade do veículo, situação de saída da faixa, condições da estrada, é possível que o motorista não identifique a operação das funções, ou que as funções realmente possam não operar.
- O controle de direção da função foi anulado pela operação do volante de direção por parte do motorista.
- Não tente testar a operação da função de assistência à direção.

■ Função de alerta de desvio de faixa

- O alarme de advertência pode ser difícil de se ouvir devido a ruídos externos, reprodução de áudio, etc.
- Se a borda do curso não for clara ou reta, a função de alerta de desvio de faixa pode não funcionar.
- Não tente testar a operação da função de alerta de desvio de faixa.

■ Advertência de mãos fora do volante de direção

Nas situações a seguir, uma mensagem de advertência alertando o motorista para segurar o volante de direção, e o símbolo mostrado na ilustração, são exibidos no computador de bordo colorido para advertir o motorista. Mantenha suas mãos sempre no volante de direção ao utilizar este sistema, independente das advertências.



- Quando o sistema determinar que o motorista está dirigindo sem segurar o volante de direção, enquanto o sistema estiver operando

Se o motorista mantiver as mãos fora do volante de direção, o alarme soará, o motorista será advertido e a função será temporariamente cancelada. Esta advertência também funcionará da mesma maneira quando o motorista operar o volante de direção apenas em pequenas quantidades continuamente.

- Quando o sistema determinar que o veículo pode não virar e, em vez disso, sair da faixa ao dirigir em uma curva

Dependendo das condições do veículo e da estrada, a advertência pode não funcionar. Além disso, se o sistema determinar que o veículo está fazendo uma curva, as advertências ocorrerão antes do que ocorreriam durante uma condução em linha reta.

■ Função de advertência de oscilação do veículo

Quando o sistema determinar que o veículo está oscilando enquanto a função de advertência de oscilação do veículo estiver operando, um alarme soará e uma mensagem de advertência alertando o motorista para descansar, e o símbolo mostrado na ilustração, serão exibidos simultaneamente no computador de bordo colorido.



Dependendo das condições do veículo e da estrada, a advertência pode não funcionar.

■ Mensagem de advertência

Se a mensagem de advertência a seguir for exibida no computador de bordo colorido e o indicador de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) acender na cor laranja, o procedimento de diagnóstico de falhas apropriado é o seguinte. Além disso, se uma mensagem de advertência diferente for exibida, siga as instruções exibidas na tela.

- “LTD Malfunction Visit Your Dealer” (Falha no LDA. Visite uma Concessionária Autorizada Toyota)

O sistema pode não estar funcionando corretamente. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- “LDA Unavailable” (LDA Indisponível)

O sistema tem o seu funcionamento cancelado temporariamente devido a uma falha em outro sensor que não seja o da câmera dianteira. Desligue o sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA), aguarde um instante e, em seguida, ligue o Alerta de Desvio de Faixa (LDA) novamente.

- “LDA Unavailable at Current Speed” (LDA Indisponível na Velocidade Atual)

A função não pode ser utilizada, pois a velocidade do veículo excede a faixa de operação de Alerta de Desvio de Faixa (LDA). Reduza a velocidade.

- “LDA Unavailable Below Approx. 50Km/h” (LDA Indisponível em Velocidade Abaixo de Aprox. 50 km/h)

O sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) não pode ser utilizado quando a velocidade do veículo estiver abaixo de 50 km/h aproximadamente. Dirija o veículo a, aproximadamente, 50 km/h ou mais.

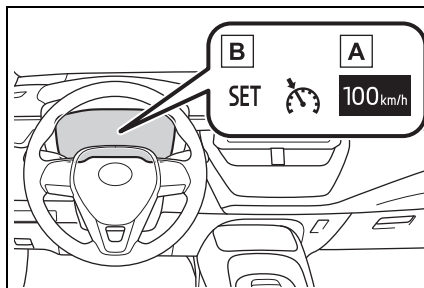
Controle de Velocidade (CC)

Use o Controle de Velocidade (CC) para manter a velocidade ajustada sem usar o pedal do acelerador.

Componentes do sistema

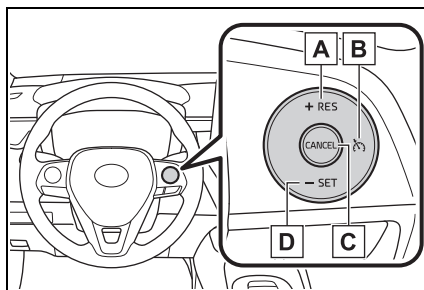
■ Mostrador dos medidores

- A Definir velocidade
- B Indicadores



■ Interruptores de operação

- A Interruptor “+RES”
- B Interruptor principal do Controle de Velocidade (CC)
- C Interruptor de cancelamento
- D Interruptor “-SET”

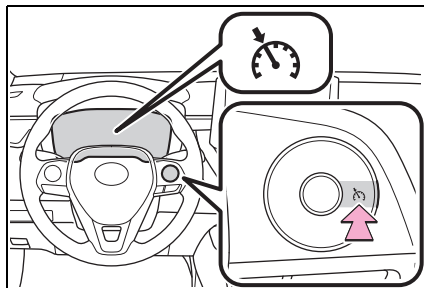


Seleção da velocidade especificada

Pressione o interruptor novamente para desativar o Controle de Velocidade (CC).

- 1 Pressione o interruptor principal de Controle de Velocidade (CC) para ativar o controle de velocidade.

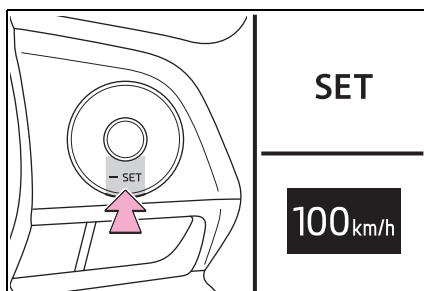
O indicador do controle de velocidade irá acender.



- 2 Acelere ou desacelere para a velocidade desejada, e pressione o interruptor “- SET” para definir a velocidade.

O indicador de controle de velocidade “SET” e a velocidade definida serão apresentados no computador de bordo colorido.

A velocidade do veículo no momento em que o interruptor for liberado será a velocidade definida.



Ajuste da velocidade selecionada

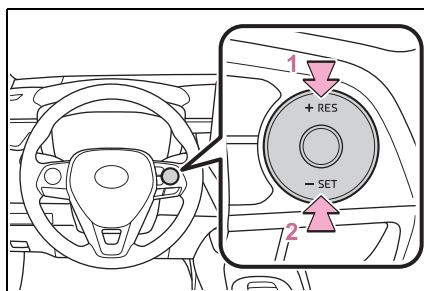
Para alterar a velocidade definida, opere o interruptor “+ RES” ou “- SET” até que a velocidade desejada seja obtida.

- 1 Aumentar a velocidade
- 2 Reduzir a velocidade

Ajuste fino: Pressione o interruptor.

Ajuste amplo: Pressione e segure o interruptor.

A velocidade ajustada será aumentada ou reduzida conforme segue:



Ajuste fino: Cada toque no interruptor altera a velocidade em aproximadamente 1 km/h

Ajuste amplo: A velocidade ajustada pode ser aumentada ou reduzida continuamente até que o interruptor seja liberado.

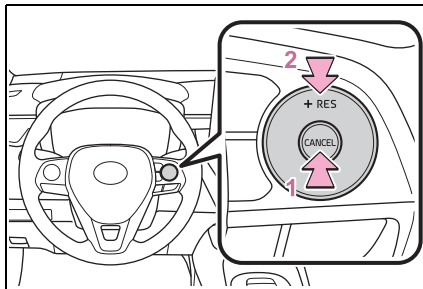
Cancelamento e retomada do controle de velocidade

- 1 Pressionar o interruptor de cancelamento anula o controle de velocidade constante.

O ajuste de velocidade também é cancelado ao pressionar o pedal de freio.

- 2 Pressionar o interruptor “+ RES” retomará o controle de velocidade constante.

A retomada estará disponível quando a velocidade do veículo estiver acima de 30km/h aproximadamente.



■ O Controle de Velocidade (CC) poderá ser ajustado quando

- A alavanca de mudança de marchas estiver na posição D.
- A velocidade do veículo estiver aproximadamente acima de 30 km/h.

■ Aceleração após o ajuste da velocidade do veículo

- O veículo poderá ser acelerado normalmente. Após a aceleração, a velocidade ajustada será retomada.
- Mesmo sem o cancelamento do Controle de Velocidade (CC), a velocidade ajustada pode ser aumentada acelerando o veículo até a velocidade desejada e, em seguida, pressionando o interruptor “- SET” para definir a nova velocidade.


■ Cancelamento automático do controle de velocidade

O Controle de Velocidade (CC) é cancelado em qualquer uma das situações abaixo:

- A velocidade real do veículo for reduzida mais de 16 km/h abaixo da velocidade predefinida.
Neste momento, a velocidade memorizada não será mantida.
- A velocidade real do veículo estiver abaixo de 30 km/h.
- O Controle de Estabilidade (VSC) estiver ativado.
- Se o Controle de Tração (TRC) estiver ativado por um período de tempo.
- Quando o sistema Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) ou Controle de Tração (TRC) for desligado ao pressionar o interruptor Controle de Estabilidade do Veículo (VSC).

■ Se uma mensagem de advertência for apresentada para o Controle de Velocidade (CC) no computador de bordo colorido

Pressione o interruptor principal do controle de velocidade uma vez para desativar o sistema e, em seguida, pressione o interruptor novamente para reativar o sistema. Se a velocidade do Controle de Velocidade (CC) não puder ser ajustada ou o sistema for cancelado imediatamente após ser ativado, poderá haver falha no Controle de Velocidade (CC). Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

 **ATENÇÃO****■ Para evitar a ativação acidental do Controle de Velocidade (CC)**

Desligue o Controle de Velocidade (CC) com o interruptor principal do controle de velocidade quando não estiver em uso.

■ Situações inadequadas para o Controle de Velocidade (CC)

Não use o Controle de Velocidade (CC) em qualquer das situações abaixo. A negligência poderá resultar em perda do controle do veículo, podendo ocasionar acidentes graves ou fatais.

- Trânsito pesado
- Pistas com curvas fechadas
- Pistas muito sinuosas
- Em estradas escorregadias, como quando molhadas pela chuva
- Aclives íngremes
- A velocidade do veículo pode ultrapassar a velocidade ajustada ao conduzir em declives íngremes.
- Quando o seu veículo estiver rebocando um trailer ou durante o rebocamento de emergência

Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)

No modo de controle de distância de veículo-a-veículo, o veículo acelera e desacelera automaticamente para equiparar com a velocidade do veículo à frente, mesmo quando o pedal do acelerador não é pressionado. No modo de controle de velocidade constante, o veículo se desloca a uma velocidade fixa.

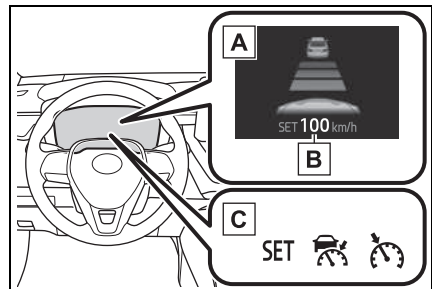
Use o Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) em vias expressas e autoestrada de trânsito livre.

- Modo de controle de distância de veículo-a-veículo (→P.260)
- Modo de Controle de Velocidade Constante (→P.264)

Componentes do sistema

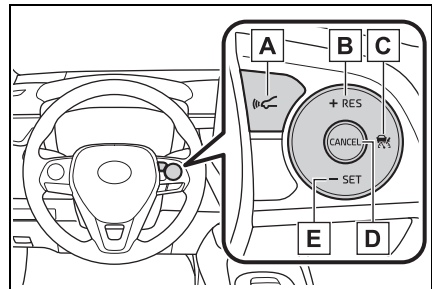
■ Mostrador dos medidores


- A** Computador de bordo colorido
- B** Definir velocidade
- C** Indicadores



■ Interruptores de operação

- A** Interruptor de distância de veículo-a-veículo
- B** Interruptor "+RES"
- C** Interruptor principal do Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)
- D** Interruptor de cancelamento
- E** Interruptor "-SET"



 **ATENÇÃO****■ Antes de usar o Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)**

- Dirigir com segurança é a única responsabilidade do motorista. Não confie unicamente no sistema, dirija com segurança, sempre prestando muita atenção nas áreas adjacentes.
- O Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) fornece suporte à condução para reduzir o esforço exercido pelo motorista. Contudo, há limitações na assistência fornecida.

Leia as condições a seguir com cuidado. Não confie demais no sistema e sempre dirija com cuidado.

- Quando o sensor não puder detectar corretamente o veículo à frente: →P.266
- Condições sob as quais o modo de controle de distância de veículo-a-veículo pode não funcionar corretamente: →P.267
- Ajuste a velocidade apropriadamente de acordo com o limite de velocidade, fluxo de tráfego, condições da estrada, condições climáticas, etc. O motorista é responsável por verificar a velocidade ajustada.
- Mesmo quando o sistema estiver funcionando normalmente, as condições do veículo à frente identificadas pelo sistema podem ser diferentes das condições observadas pelo motorista. Por isso, o motorista deve sempre manter-se alerta, avaliar o perigo de cada situação e dirigir com segurança. Confiar apenas nesse sistema ou presumir que o sistema garante a segurança durante a condução pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- Desligue o Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) com o interruptor principal do controle de velocidade quando não estiver em uso.


■ Cuidados sobre os sistemas de suporte à condução

Observe as precauções a seguir, pois há limitações na assistência oferecida pelo sistema. A negligência poderá causar acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Auxílio ao motorista para medir a distância do veículo à frente

O Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) serve apenas para ajudar o motorista a determinar a distância entre o veículo e de um determinado veículo que esteja a sua frente. Não é um mecanismo que permita uma direção descuidada ou desatenta, bem como não é um sistema que pode ajudar o motorista em condições de baixa visibilidade.

É ainda necessário que o motorista preste muita atenção às áreas próximas ao veículo.

 **ATENÇÃO****■ Cuidados sobre os sistemas de suporte à condução**

- Auxílio ao motorista para avaliar a distância correta do veículo à frente

O Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) determina se a distância entre o veículo e um determinado veículo que esteja à frente está dentro da faixa ajustada. O sistema não é capaz de fazer qualquer outro tipo de avaliação. Portanto, é absolutamente necessário que o motorista permaneça atento para determinar se há ou não a possibilidade de perigo em uma determinada situação.

- Auxílio ao motorista para acionar o veículo

O Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) não inclui funções para prevenir ou evitar colisões com os veículos que estiverem à frente. Portanto, se houver algum perigo, o motorista deverá assumir o controle imediato e direto do veículo e agir apropriadamente para assegurar a segurança de todos os envolvidos.

■ Situações inadequadas para o Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)

Não use o Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) em qualquer das situações abaixo. A negligência poderá resultar em controle incorreto de velocidade, podendo ocasionar acidentes graves ou fatais.

- Estradas onde há pedestres, ciclistas.
- Trânsito pesado
- Pistas com curvas fechadas
- Pistas muito sinuosas
- Em estradas escorregadias, como quando molhadas pela chuva
- Em declives acentuados, ou onde haja mudanças de altura, para cima ou para baixo, acentuadas

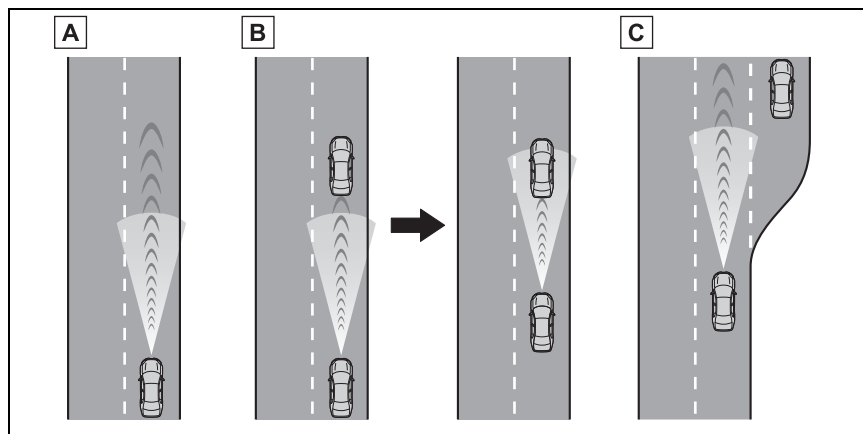
A velocidade do veículo pode ultrapassar a velocidade ajustada ao conduzir em declives íngremes.

- Nas entradas para vias expressas ou autoestradas de trânsito livre
- Quando as condições atmosféricas forem tais que impeçam o funcionamento correto dos sensores (neblina, tempestade de areia, chuva forte, etc.)
- Quando houver chuva na superfície dianteira do radar ou da câmera dianteira
- Em condições de trânsito que exijam aceleração e desaceleração frequentemente
- Quando o seu veículo estiver rebocando um trailer ou durante o rebocamento de emergência
- Quando o alarme de advertência de aproximação for ouvido frequentemente

Dirigindo no modo de controle de distância de veículo-a-veículo

Esse modo utiliza um radar para detectar a presença de veículos até, aproximadamente, 100 m à frente, determina a distância atual de veículo-a-veículo e mantém uma distância adequada do veículo à frente. A distância de veículo-a-veículo desejada também pode ser ajustada acionando-se o interruptor de distância de veículo-a-veículo.

Ao dirigir em declives, a distância de veículo-a-veículo pode ficar menor.



A Exemplo de velocidade constante ajustada

Quando não houver veículos à frente

O veículo move à velocidade ajustada pelo motorista.

B Exemplo de desaceleração em velocidade ajustada e velocidade de acompanhamento

Quando surgir um veículo trafegando adiante que está sendo conduzido em menor velocidade que a velocidade ajustada

Quando um veículo for detectado a sua frente, o sistema irá automaticamente desacelerar o veículo. Quando uma grande redução na velocidade do veículo for necessária, o sistema aplicará os freios (as luzes de freio acenderão neste momento). O sistema irá responder a mudanças na velocidade do veículo à frente para manter a distância de veículo-a-veículo definida pelo motorista. A advertência de distância irá soar se o sistema não puder desacelerar suficientemente para evitar que o seu veículo fique muito próximo do veículo à frente.

Quando a alavanca do sinalizador de direção for operada e o veículo se mover para a faixa da esquerda, durante uma condução a 80 km/h ou mais, o veículo será acelerado rapidamente para ajudar a ultrapassar o veículo ao lado.

C Exemplo de aceleração

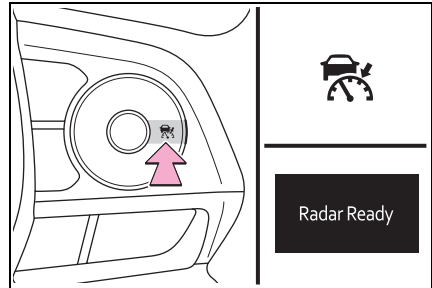
Quando não houver veículos trafegando adiante em velocidade mais baixa do que a velocidade ajustada

O sistema irá acelerar o veículo até que a velocidade ajustada seja atingida. A seguir, o sistema irá retornar à velocidade constante ajustada.

Ajuste da velocidade do veículo (modo de controle de distância veículo-a-veículo)

- 1 Pressione o interruptor principal de Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) para ativar o controle de velocidade.

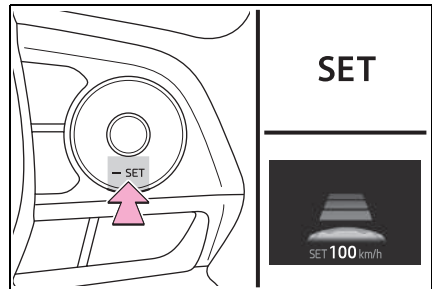
O indicador do Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) acenderá e uma mensagem será exibida no computador de bordo colorido. Pressione o interruptor novamente para desativar o Controle de Velocidade Adaptativo (ACC).



Se o interruptor principal de Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) for mantido pressionado por 1,5 segundo ou mais, o sistema ligará no modo de controle de velocidade constante. (→P.264)

- 2 Acelere ou desacelere, acionando o pedal do acelerador, até a velocidade desejada do veículo (aproximadamente 30 km/h ou mais) e pressione o interruptor “-SET” para definir a velocidade.

O controle de velocidade “SET” acenderá. A velocidade do veículo no momento em que o interruptor for liberado será a velocidade definida.



Ajuste da velocidade selecionada

Para alterar a velocidade definida, pressione o interruptor “+RES” ou “-SET” até que a velocidade desejada seja exibida.

- 1 Aumentar a velocidade
- 2 Reduzir a velocidade

Ajuste fino: Pressione o interruptor.

Ajuste amplo: Pressione e segure o interruptor para mudar a velocidade, e solte quando a velocidade desejada for atingida.

No modo de controle de distância veículo-a-veículo, a velocidade ajustada será aumentada ou reduzida conforme segue:

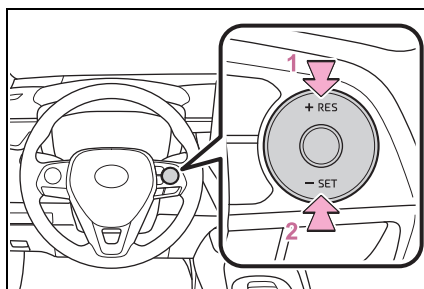
Ajuste fino: Cada toque no interruptor altera a velocidade em aproximadamente 1 km/h

Ajuste amplo: Aumenta ou diminui em 5 km/h a velocidade enquanto o interruptor for segurado

No modo de controle de velocidade constante (→P.264), a velocidade ajustada será aumentada ou reduzida conforme o descrito abaixo:

Ajuste fino: Cada toque no interruptor altera a velocidade em aproximadamente 1 km/h

Ajuste amplo: A velocidade continuará a mudar enquanto o interruptor for segurado.



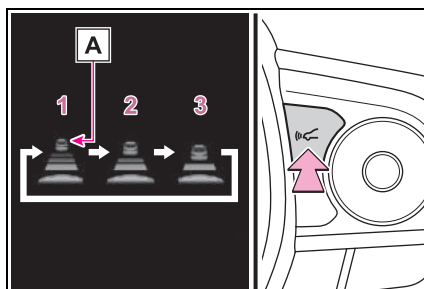
Mudar a distância de veículo-a-veículo (modo de controle de distância de veículo-a-veículo)

Pressionar o interruptor muda a distância de veículo-a-veículo da seguinte maneira:

- 1 Longa
- 2 Média
- 3 Curta

A distância de veículo-a-veículo será ajustada automaticamente para o modo longa quando o botão de partida for ligado.

Se houver um veículo na sua frente, a marca **A** de veículo à frente também será exibida.



Configurações de distância de veículo-a-veículo (modo de controle de distância de veículo-a-veículo)

Selecione uma distância a partir da tabela abaixo. Observe que as distâncias apresentadas correspondem à velocidade do veículo de 80 km/h. A distância veículo-a-veículo aumenta/diminui conforme a velocidade do veículo.

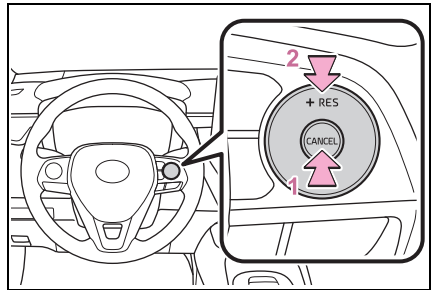
Opções de distância	Distância de veículo-a-veículo
Longa	Aproximadamente 50 m
Médio	Aproximadamente 40 m
Curta	Aproximadamente 30 m

Cancelamento e retomada do controle de velocidade

- 1 Pressionar o interruptor de cancelamento anula o controle de velocidade.

O controle de velocidade também é cancelado ao pressionar o pedal de freio.

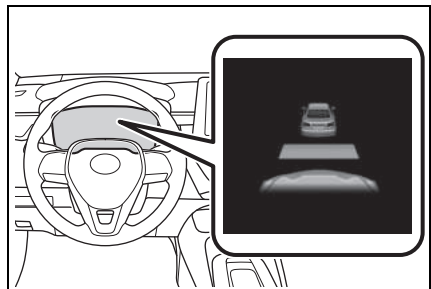
- 2 Pressionar o interruptor “+ RES” retomará o controle de velocidade e retornará a velocidade do veículo à velocidade ajustada.



Contudo, o Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) não volta a funcionar enquanto a velocidade do veículo estiver a, aproximadamente, 25 km/h ou menos.

Advertência de aproximação (modo de controle de distância veículo-a-veículo)

Quando o seu veículo estiver muito próximo de um veículo à frente, e não for possível uma desaceleração automática suficiente através do Controle de Velocidade Adaptativo (ACC), o mostrador irá piscar e o alarme irá soar para alertar o motorista. Um exemplo desta situação seria outro motorista cortar a sua frente enquanto você estiver seguindo um veículo. Pressione o pedal de freio para garantir uma distância de veículo-a-veículo adequada.



■ Advertências poderão não ocorrer quando

Nas situações descritas a seguir, as advertências podem não ser apresentadas mesmo quando a distância de veículo-a-veículo for pequena.

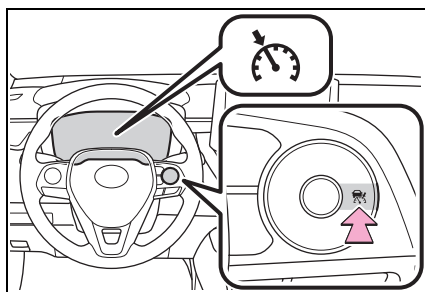
- Quando a velocidade do veículo à frente coincidir ou exceder a velocidade do seu veículo
- Quando o veículo à frente estiver se deslocando a uma velocidade extremamente lenta
- Imediatamente após o sistema de Controle de Velocidade (CC) ser ajustado
- Ao pressionar o pedal do acelerador

Selecionar o modo de controle de velocidade constante

Quando o modo controle de velocidade constante for acionado, o veículo manterá uma velocidade ajustada sem controlar a distância veículo-a-veículo. Selecione esse modo apenas quando o modo de controle de distância de veículo-a-veículo não funcionar corretamente, devido à sujeira sobre o do radar, etc.

- 1 Com o Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) desligado, pressione e segure o interruptor principal do controle de velocidade por 1,5 segundo ou mais.

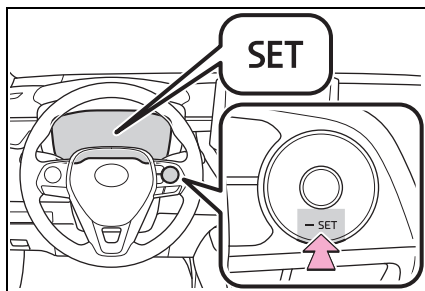
Imediatamente após o interruptor ser pressionado, o indicador de Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) acenderá. Depois disso, ele muda para o indicador de Controle de Velocidade (CC).



Mudar para o modo de controle de velocidade constante só é possível ao operar o interruptor com o Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) desligado.

- 2 Acelere ou desacelere, acionando o pedal do acelerador, até a velocidade desejada do veículo (aproximadamente 30 km/h ou mais) e pressione o interruptor “-SET” para definir a velocidade.

O controle de velocidade “SET” acenderá. A velocidade do veículo no momento em que o interruptor for liberado será a velocidade definida.



Ajustar a configuração de velocidade: →P.261

Cancelar e retomar a configuração de velocidade: →P.263

■ O Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) poderá ser ajustado quando

- A alavanca de mudança de marchas estiver na posição D.
- Dependendo do modo de controle, este item pode ser ajustado com aproximadamente 30 km/h ou mais.

■ Aceleração após o ajuste da velocidade do veículo

O veículo pode ser acelerado acionando o pedal do acelerador. Após acelerar, a velocidade definida é retomada. No entanto, durante o modo de controle de distância de veículo-a-veículo, a velocidade do veículo poderá ficar abaixo da velocidade ajustada para manter a distância do veículo à frente.

■ Cancelamento automático do modo de controle de distância de veículo-a-veículo

O modo de controle de distância de veículo-a-veículo é cancelado automaticamente nas seguintes situações.

- A velocidade real do veículo for reduzida a abaixo de 25 km/h aproximadamente.
- O Controle de Estabilidade (VSC) estiver ativado.
- Se o Controle de Tração (TRC) estiver ativado por um período de tempo.
- Quando o Controle de Estabilidade (VSC) ou o Controle de Tração (TRC) for desligado.
- O sensor não pode detectar corretamente, pois está coberto de alguma forma.
- Se a frenagem pré-colisão estiver ativada.

Se o modo de controle de distância de veículo-a-veículo for cancelado automaticamente por qualquer outro motivo, além dos citados acima, pode haver uma falha no sistema. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Cancelamento automático do modo de controle de velocidade constante

O modo de controle de velocidade constante é cancelado automaticamente nas seguintes situações:

- A velocidade real do veículo ficar mais de 16 km/h abaixo da velocidade de veículo ajustada.
- A velocidade real do veículo for reduzida a abaixo de 30 km/h aproximadamente.
- O Controle de Estabilidade (VSC) estiver ativado.
- Se o Controle de Tração (TRC) estiver ativado por um período de tempo.
- Quando o Controle de Estabilidade (VSC) ou o Controle de Tração (TRC) for desligado.
- Se a frenagem pré-colisão estiver ativada.

Se o modo de controle de velocidade constante for cancelado automaticamente por qualquer outro motivo, além dos citados acima, pode haver uma falha no sistema. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Operação do freio

Um som de operação do freio pode ser ouvido e a resposta do pedal de freio pode mudar, mas não significa que haja falhas.

■ Mensagens e alarmes de advertência do Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)

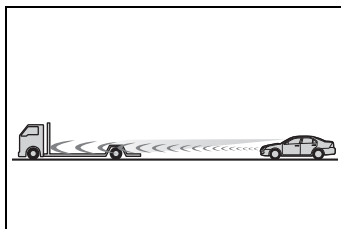
Os indicadores de advertência, mensagens e alarmes são usados para indicar um defeito do sistema ou para informar o motorista da necessidade de cautela durante a condução. Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções. (→P.233, 461)

■ Quando o sensor não puder detectar corretamente o veículo à frente

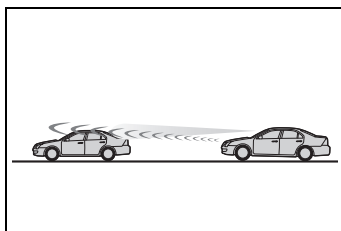
No caso a seguir e dependendo das condições, acione o pedal de freio quando a desaceleração do sistema for insuficiente, ou acione o pedal do acelerador quando a aceleração for necessária.

Como o sensor pode não ser capaz de detectar esses tipos de veículos, a advertência de aproximação (→P.263) poderá não ser ativada.

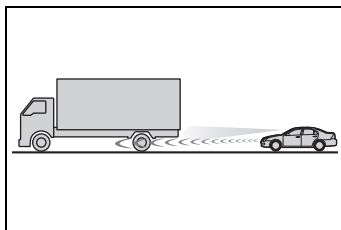
- Veículos cortando repentinamente
- Veículos trafegando em velocidades baixas
- Veículos que não estão se deslocando na mesma faixa
- Veículos com extremidades traseiras pequenas (carretas sem carga, etc.)



- Motos trafegando na mesma pista
- Quando a água arremessada pelos veículos próximos prejudicar o funcionamento do sensor
- Quando o seu veículo estiver inclinado para cima (devido à carga pesada no compartimento de bagagem, etc.)



- Se o veículo à frente ficar com seu centro a uma grande distância do solo.

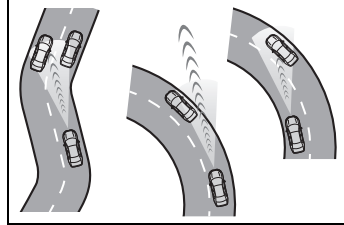


■ Condições em que o modo de controle de distância de veículo-a-veículo pode não funcionar corretamente

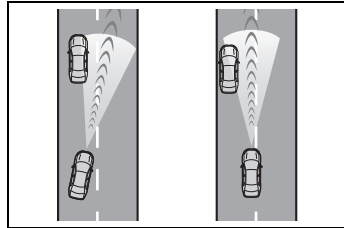
No caso das condições descritas a seguir, opere o pedal de freio (ou o pedal do acelerador, dependendo da situação) conforme necessário.

O sistema poderá não funcionar corretamente, pois o sensor poderá ser incapaz de detectar os veículos à frente.

- Quando as curvas da estrada ou as faixas forem estreitas



- Quando a operação do volante de direção ou a sua posição na pista for instável



- Quando o veículo a sua frente desacelerar repentinamente
- Ao dirigir em uma estrada cercada por uma estrutura, como um túnel ou uma ponte
- Enquanto a velocidade do veículo estiver diminuindo para a velocidade ajustada após o veículo acelerar ao pressionar o pedal do acelerador

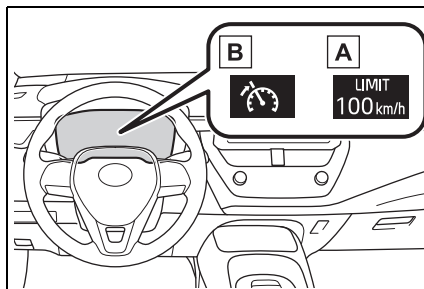
Limitador de velocidade

Uma velocidade máxima desejada pode ser configurada utilizando o interruptor do limitador de velocidade. O limitador de velocidade evita que o veículo exceda a velocidade definida.

Componentes do sistema

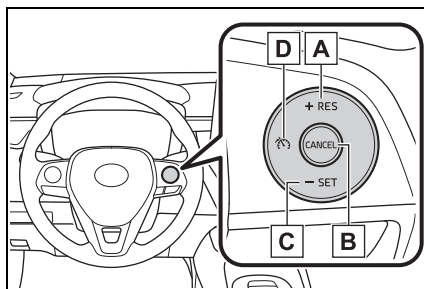
■ Mostrador dos medidores

- A Definir velocidade
- B Indicadores



■ Interruptores de operação

- A Interruptor “+RES”
- B Interruptor de cancelamento
- C Interruptor “-SET”
- D Interruptor principal do limitador de velocidade

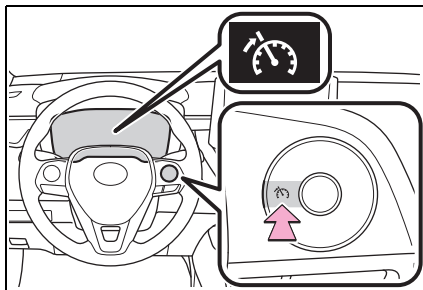


Configuração da velocidade especificada

- 1 Pressione o interruptor principal do limitador de velocidade para ativar o limitador de velocidade.

O indicador do limitador de velocidade acenderá.

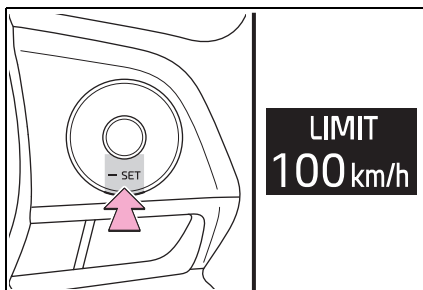
Pressione o interruptor novamente para desativar o limitador de velocidade.



- 2 Acelere ou desacelere para a velocidade desejada, pressione o interruptor “-SET” para definir a velocidade máxima desejada.

A velocidade ajustada é exibida no computador de bordo colorido.

Se o interruptor for pressionado enquanto a velocidade do veículo estiver abaixo de 30 km/h, a velocidade definida será de 30 km/h.



Ajuste da velocidade selecionada

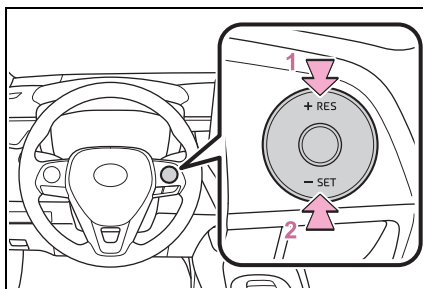
Para alterar a velocidade definida, opere o interruptor “+ RES” ou “- SET” até que a velocidade desejada seja obtida.

- 1 Aumentar a velocidade
- 2 Reduzir a velocidade

Ajuste fino: Pressione o interruptor.

Ajuste amplo: Pressione e segure o interruptor.

A velocidade ajustada será aumentada ou reduzida conforme segue:

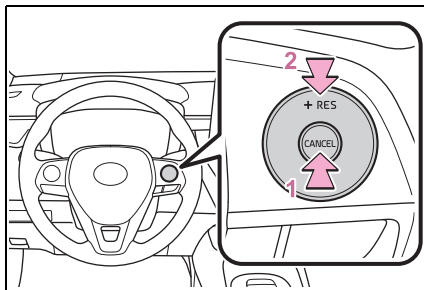


Ajuste fino: Cada toque no interruptor altera a velocidade em aproximadamente 1 km/h

Ajuste amplo: Aumenta ou diminui em 5 km/h a velocidade enquanto o interruptor for segurado

Cancelamento e retomada do controle de velocidade

- 1 Pressionar o interruptor de cancelamento anula o limitador de velocidade.
- 2 Pressionar o interruptor “+ RES” retomará o limitador de velocidade.



■ Excedendo a velocidade definida

Nas situações a seguir, a velocidade do veículo excede a velocidade definida e os caracteres apresentados piscarão:

- Ao pressionar totalmente o pedal do acelerador
- Ao descer um declive


■ Cancelamento automático do limitador de velocidade

O limitador de velocidade é cancelado automaticamente em qualquer uma das situações a seguir:

- O Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) for ativado.
- Quando o sistema Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) ou Controle de Tração (TRC) for desligado ao pressionar o interruptor Controle de Estabilidade do Veículo (VSC).

■ Se uma mensagem de advertência for apresentada para o limitador de velocidade no computador de bordo colorido

Pare o motor e dê a partida novamente em seguida. Após dar a partida no motor novamente, defina o controle de velocidade. Se o limitador de velocidade não puder ser acionado, poderá haver uma falha no limitador de velocidade. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

 **ATENÇÃO****■ Para evitar a ativação acidental do limitador de velocidade**

Desligue o limitador de velocidade com o interruptor principal do limitador de velocidade quando não estiver em uso.

■ Situações inadequadas para o uso do limitador de velocidade

Não use o limitador de velocidade em qualquer das situações abaixo. A negligência poderá resultar em perda do controle do veículo, podendo ocasionar acidentes graves ou fatais.

- Em estradas escorregadias, como quando molhadas pela chuva
- Aclives íngremes
- Quando o seu veículo estiver rebocando um trailer ou durante o rebocamento de emergência

Interruptor de seleção do modo de condução (veículos Híbridos)

Os modos de condução podem ser selecionados para adequarem-se a condição de direção.

Seleção de um modo de condução

Cada vez que o interruptor for pressionado, o sistema alternará entre o modo PWR, modo normal e o modo ECO.

1 Modo normal

Proporciona equilíbrio ideal de economia de combustível, silêncio e desempenho dinâmico. Adequado à condução normal.

2 Modo PWR

Controla o motor para proporcionar aceleração rápida e potente. Tornando-o apropriado para quando a resposta rápida de condução for desejada, como ao conduzir em estradas com muitas curvas.

Quando o modo PWR for selecionado, o indicador do modo PWR acenderá.

3 Modo ECO

Auxilia o motorista a acelerar no modo ECO e aprimora a economia de combustível através das características do acelerador moderado e do controle da operação do sistema de ar condicionado (aquecimento/resfriamento).

Quando o modo ECO for selecionado, o indicador de modo ECO acenderá.



■ Funcionamento do sistema de ar condicionado no modo ECO

Ao dirigir, modo ECO controla as operações de aquecimento/resfriamento e a velocidade do ventilador do sistema de ar condicionado para otimizar a eficiência do combustível. Para melhorar o desempenho do ar condicionado, execute as seguintes operações:

- Desligue o modo ecológico do ar condicionado (→P.291)
- Ajuste a velocidade do ventilador (→P.293)
- Desligue o modo ECO

■ Desativação automática do modo PWR

Se o botão de partida for desligado depois da condução em modo PWR, o modo de condução mudará automaticamente para o modo normal.

Interruptor de seleção do modo de condução (veículos Flex)

Os modos de condução podem ser selecionados para adequarem-se a condição de direção.

Seleção de um modo de condução

A cada vez em que o um interruptor é pressionado, o sistema alterna entre o modo SPORT e o modo normal.

1 Modo normal

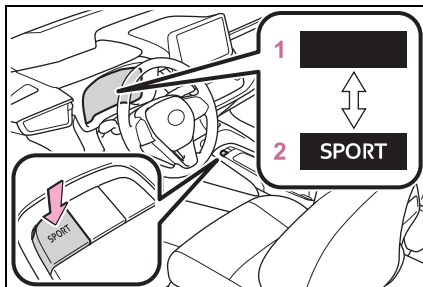
Proporciona equilíbrio ideal de economia de combustível, silêncio e desempenho dinâmico. Adequado à condução normal.

2 Modo SPORT

Controla a transmissão e o motor para fornecer uma aceleração rápida e potente.

Esse modo também altera a sensação de direção, tornando-a adequada às respostas de condução ágeis quando desejável, como ao dirigir em estradas com muitas curvas.

Quando o modo SPORT for selecionado, o indicador do modo SPORT acende.



Desativação automática do modo SPORT

Se o interruptor de ignição for desligado após a condução no modo SPORT, o modo de condução será alterado para o modo normal.

Sistemas de suporte à condução

Para manter a segurança e o desempenho na condução, os sistemas abaixo funcionam automaticamente em resposta às diversas condições de condução. Entretanto, lembre-se de que estes sistemas são complementares e portanto não dependa exclusivamente deles ao dirigir o veículo.

Resumo dos sistemas de suporte à condução

■ Sistema de Freio Controlado Eletronicamente (ECB)

O sistema controlado eletronicamente gera uma frenagem após a aplicação do pedal

■ Sistema de Freio Antitravamento (ABS)

Ajuda a evitar o bloqueio das rodas quando os freios são aplicados repentinamente ou se os freios forem aplicados durante a condução em pista escorregadia.

■ Assistência de Freio (BA)

Gera aumento no nível da força de frenagem após a aplicação do pedal de freio quando o sistema detectar uma situação de frenagem, tipo pânico.

■ Controle de Estabilidade (VSC)

Ajuda o motorista a controlar a derrapagem ao desviar repentinamente de um obstáculo ou nas curvas em superfícies escorregadias.

Fornecer controle auxiliar do Sistema de Freio Antitravamento (ABS), Controle de Tração (TRC), Controle de Estabilidade (VSC) e Direção Elétrica (EPS).

Ajuda a manter a estabilidade de direção nos desvios em superfícies escorregadias da estrada ao controlar o desempenho da direção.

■ Controle de Tração (TRC)

Mantém a força de tração e evita o patinamento das rodas de tração nas partidas ou acelerações em pistas escorregadias.

■ Assistência Ativa em Curvas (ACA)

Ajuda a evitar que o veículo desvie para fora da curva, realizando o controle do freio da parte interna da roda durante uma aceleração em uma curva.

■ Assistência de Partida em Aclives (HAC)

Ajuda a reduzir o movimento do veículo para trás ao dar a partida em um aclive

■ Direção Elétrica (EPS)

Utiliza um motor elétrico para reduzir o esforço necessário para esterçar o volante de direção.

■ Sinal de Freio de Emergência (EBS)

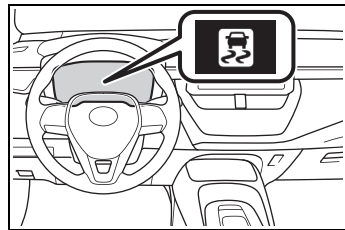
Quando os freios são aplicados subitamente, os sinalizadores de emergência piscam automaticamente para alertar o veículo que trafega atrás.

■ Freio de Colisão Secundário (SCB)


Quando o sensor de sistema de airbag detectar uma colisão e o sistema funcionar, os freios e as luzes de freio serão controlados automaticamente para reduzir a velocidade do veículo, ajudando a diminuir a possibilidade de danos devido a uma colisão secundária.


■ Quando o Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade do Veículo (VSC)/Sistema de Freio Antitravamento (ABS) estiverem em funcionamento

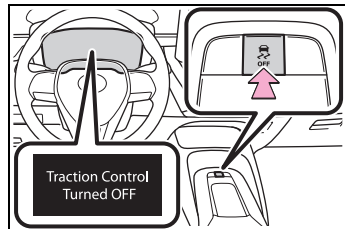
O indicador de patinamento piscará enquanto o Controle de Estabilidade do Veículo (VSC)/Controle de Tração (TRC)/ Sistema de Freio Antitravamento (ABS) estiverem operando.




■ Desativação do Controle de Tração (TRC)

Se o veículo ficar atolado na lama, no barro, o sistema de Controle de Tração (TRC) poderá reduzir a potência do motor para as rodas. Pressionar  para desligar o sistema pode facilitar para balançar o veículo e liberá-lo.


Para desligar o sistema Controle de Tração (TRC), pressione e solte rapidamente .



A mensagem "Traction Control Turned OFF" (Controle de Tração Desligado) será exibida no computador de bordo colorido.

Pressione  novamente para ligar o sistema.

■ Desligar os sistemas Controle de Tração (TRC) e Controle de Estabilidade (VSC)

Para desligar os sistemas Controle de Tração (TRC) e Controle de Estabilidade (VSC), pressione e segure  durante mais de 3 segundos com o veículo parado.

O indicador VSC OFF acende e a mensagem “Traction Control Turned Off” (Controle de Tração Desligado) é exibida no computador de bordo colorido*.

Pressione  novamente para ligar o sistema.

*: Em veículos com Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS), o Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) também será desativado (apenas a advertência de pré-colisão permanece disponível). O indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) acenderá e a mensagem será exibida no computador de bordo colorido. (→P.243)

■ Quando a mensagem for exibida no computador de bordo colorido mostrando que o Controle de Tração (TRC) foi desativado, mesmo se não tiver sido pressionado

O TRC está temporariamente desativado. Se a informação continuar a ser exibida, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Condições de operação da Assistência de Partida em Aclives (HAC)

Quando as quatro condições seguintes forem atendidas, a Assistência de Partida em Aclives (HAC) será ativada:

- A alavanca de mudança de marchas estiver em uma posição que não seja P ou N (ao dar a partida para frente/para trás em um aclive).
- O veículo está parado
- O pedal do acelerador não está pressionado
- O freio de estacionamento não está aplicado

■ Cancelamento automático do sistema de assistência de partida em aclives (HAC)

A Assistência de Partida em Aclives (HAC) será desligada em qualquer uma das seguintes condições:

- A alavanca de mudança de marchas for mudada para P ou N.
- Se o pedal do acelerador for pressionado.
- O freio de estacionamento for aplicado
- No máximo 2 segundos decorridos após liberar o pedal de freio

■ Ruídos e vibrações causadas pelo Sistema de Freio Antitravamento (ABS), Assistência de Freio (BA), Controle de Estabilidade (VSC), Controle de Tração (TRC) e Assistência de Partida em Aclives (HAC)

- Um ruído pode ser ouvido, vindo do compartimento do motor, quando o pedal de freio é acionado repetidamente, após a partida ou imediatamente após o início do movimento do veículo. Este ruído não indica falha em qualquer destes sistemas.
- Quando os sistemas acima estiverem funcionando, poderá haver alguma das condições abaixo. Nenhuma significa falha no sistema.
- Vibrações na carroçaria e sistema de direção.
- Pode haver ruído no motor após a parada do veículo.

■ Som de funcionamento do Sistema de Freio Controlado Eletronicamente (ECB)

O som de funcionamento do Sistema de Freio Controlado Eletronicamente (ECB) pode ser ouvido nos seguintes casos, mas isso não indica que uma falha tenha ocorrido.

- O som operacional pode ser ouvido do motor quando o pedal de freio é operado.
- Som do motor do sistema de freios emitido pela parte dianteira do veículo quando a porta do motorista é aberta.
- Som de operação emitido pelo motor, um ou dois minutos após o desligamento do motor.

■ Ruídos e vibrações da operação de Assistência Ativa em Curvas (ACA)

Quando a Assistência Ativa em Curvas (ACA) for operada, os ruídos e vibrações de operação podem ser gerados pelo sistema de freio, mas isso não é uma falha.

■ Ruído de operação da Direção Elétrica (EPS)

Quando o volante de direção estiver em funcionamento, poderá ser ouvido um ruído do motor (assobio). Isto não indica uma falha.

■ Reativação automática do Controle de Tração (TRC) e do Controle de Estabilidade (VSC)

Após desligar o Controle de Tração (TRC) e o Controle de Estabilidade do Veículo (VSC), os sistemas serão reativados automaticamente nas seguintes situações:

- Quando o botão de partida for desligado
- Se apenas o Controle de Tração (TRC) estiver desligado, ele será ativado quando a velocidade do veículo aumentar.

Se ambos os sistemas, o Controle de Tração (TRC) e o Controle de Estabilidade (VSC) estiverem desligados, a reativação automática não ocorrerá quando a velocidade do veículo aumentar.

■ Condições de operação da Assistência Ativa em Curvas (ACA)

O sistema opera quando o seguinte ocorrer.

- O Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) puderem operar
- O motorista está tentando acelerar enquanto realiza uma curva
- O sistema detecta que o veículo está deslizando para a parte externa
- O pedal de freio for liberado

■ Redução na efetividade do sistema da Direção Elétrica (EPS)

A efetividade do sistema da direção elétrica (EPS) será reduzida para evitar o superaquecimento do sistema quando houver comando para esterçamento frequente durante um longo período. Como resultado o volante de direção pode se tornar pesado. Caso isto ocorra, evite o esterçamento excessivo ou pare o veículo e desligue o motor. O sistema da direção elétrica (EPS) deverá retornar à condição normal em 10 minutos.

■ Condições operacionais do Sinal de Freio de Emergência (EBS)

Quando as condições abaixo forem atendidas, o sinal de freio de emergência (EBS) funcionará:

- Os sinalizadores de emergência desligarem
- A velocidade real do veículo está acima de 55 km/h
- Se o sistema avaliar, a partir da desaceleração do veículo, que a operação se trata de uma frenagem súbita

■ Cancelamento automático do sistema de Sinal de Freio de Emergência (EBS)

O sinal de freio de emergência (EBS) será cancelado em qualquer uma das situações abaixo:

- Os sinalizadores de emergência estiverem acesos
- O sistema avaliar, a partir da desaceleração do veículo, que não se trata de uma operação de frenagem brusca

■ Condições de operação do Freio de Colisão Secundário (SCB)

O sistema opera quando o sensor de airbag detecta uma colisão enquanto o veículo está em movimento.

Entretanto, o sistema não funciona em qualquer uma das situações a seguir.

- A velocidade do veículo está abaixo de 10 km/h
- Os componentes estão danificados

■ Cancelamento automático do Freio de Colisão Secundário (SCB)

O sistema é cancelado automaticamente em qualquer uma das situações a seguir.

- A velocidade do veículo cai para menos de 10 km/h aproximadamente
- Um certo tempo decorre durante a operação
- O pedal do acelerador é muito pressionado

 **ATENÇÃO****■ O Sistema de Freio Antitravamento (ABS) não irá funcionar corretamente quando**

- Os limites de aderência dos pneus forem excedidos (como pneus excessivamente desgastados).
- Há aquaplanagem durante a condução em alta velocidade em pistas molhadas ou escorregadias.

■ Distância de frenagem quando o Sistema de Freio Antitravamento (ABS) estiver funcionando em pistas úmidas ou escorregadias

O Sistema de Freio Antitravamento (ABS) não foi projetado para reduzir a distância de frenagem do veículo. Sempre mantenha uma distância segura do veículo a sua frente, especialmente nas condições abaixo:

- Dirigindo em pistas sujas, cobertas de pedriscos
- Dirigindo sobre obstáculos na pista
- Ao dirigir sobre pistas com buracos ou com superfícies irregulares

■ O Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) pode não funcionar efetivamente quando


Não for possível obter o controle direcional e a potência na condução em superfícies escorregadias, mesmo que o Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) esteja operando. Dirija o veículo cuidadosamente quando houver a possibilidade de perda da estabilidade ou de potência.

■ A Assistência Ativa em Curvas não funcionará efetivamente quando

- Não confie excessivamente na Assistência Ativa em Curvas (ACA). A Assistência Ativa em Curvas pode não funcionar efetivamente ao acelerar em declives ou dirigir em estradas com superfícies escorregadias.
- Quando a Assistência Ativa em Curvas operar frequentemente, ela pode parar de funcionar temporariamente para garantir o funcionamento correto dos freios, do Controle de Tração (TRC) e do Controle de Estabilidade (VSC).

■ A Assistência de Partida em Aclives (HAC) não funciona adequadamente quando

- Não confie exclusivamente na Assistência de Partida em Aclives (HAC). A Assistência de Partida em Aclives (HAC) pode não funcionar efetivamente em aclives íngremes.
- Ao contrário do freio de estacionamento, a Assistência de Partida em Aclives (HAC) não se destina a manter o veículo parado por um período prolongado. Não tente usar a Assistência de Partida em Aclives (HAC) para manter o veículo parado em uma inclinação, pois isso poderá levar a um acidente.

 **ATENÇÃO****■ Quando o Controle de Tração (TRC)/Sistema de Freio Antitravamento (ABS)/Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) estiver ativo**

O indicador de patinamento irá piscar. Sempre dirija cuidadosamente. A condução imprudente pode levar a acidentes. Esteja particularmente atento quando o indicador piscar.

■ Quando o Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) estiverem desligados

Seja especialmente cuidadoso e dirija à velocidade apropriada para as condições da pista. Como o objetivo destes sistemas é garantir a estabilidade do veículo e força de tração, não desligue o Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade do Veículo (VSC), a menos que seja necessário.

■ Troca de pneus

Certifique-se de que a dimensão, marca, padrão de banda de rodagem e capacidade de carga total de todos os pneus seja a mesma especificada. Além disso certifique-se de que os pneus sejam calibrados conforme o nível correto de pressão.

O Sistema de Freio Antitravamento (ABS), Controle de Tração (TRC) e Controle de Estabilidade (VSC) não funcionam corretamente quando pneus diferentes forem instalados no veículo.

Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para informações adicionais ao substituir pneus e rodas.

■ Manuseio de pneus e a suspensão

Usar pneus com algum tipo de problema ou modificar a suspensão afeta os sistemas de suporte à condução, e pode causar falhas no sistema.

■ Freio de Colisão Secundário (SCB)

Não confie totalmente no Freio de Colisão Secundário (SCB). Este sistema é projetado para ajudar a reduzir a possibilidade de danos devido a uma colisão secundária, no entanto, esse efeito muda de acordo com várias condições. Confiar excessivamente nesse sistema pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

Dicas para condução de veículos híbridos

Para a condução ecológica e econômica, atente-se aos pontos descritos a seguir:

Como utilizar o modo ECO

Ao utilizar o modo ECO, o torque correspondente à quantidade de pressão aplicada ao pedal do acelerador pode ser gerado mais facilmente do que em condições normais. Além disso, a operação do sistema de ar-condicionado (aquecimento/resfriamento) será reduzida e melhorará a economia de combustível. (→P.272)

Usar o Indicador do Sistema Híbrido

A condução ECO é possível ao manter o ponteiro do Indicador do Sistema Híbrido na área ECO. (→P.110)

Operação da alavanca de mudança de marchas

Coloque a alavanca de mudança de marchas na posição D ao parar em um semáforo, ou ao dirigir em tráfego intenso, etc. Coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P ao estacionar. Colocar a alavanca na posição N não produz um efeito positivo no consumo de combustível. Na posição N, o motor a combustão funciona, mas a energia elétrica não pode ser gerada. Além disso, ao utilizar o sistema de ar-condicionado, a energia da bateria híbrida (bateria de tração) é consumida.

Operação do pedal de freio/acelerador

- Dirija o seu veículo tranquilamente. Evite aceleração e desaceleração bruscas. A aceleração e desaceleração gradual tornarão o uso do motor elétrico (motor de tração) mais eficiente sem a necessidade de utilizar a potência do motor a combustão.
- Evite a aceleração repetida. A aceleração repetida consome a energia da bateria híbrida (bateria de tração), resultando em um consumo ruim de combustível. A alimentação da bateria pode ser recuperada ao dirigir com o pedal do acelerador levemente liberado.

Ao frear

Certifique-se de acionar os freios gentilmente e no momento certo. Uma grande quantidade de energia elétrica pode ser regenerada ao reduzir a velocidade.

Atrasos

A aceleração e desaceleração repetidas, bem como longas esperas nos semáforos, irão prejudicar a economia de combustível. Verifique os relatórios de trânsito antes de sair e evite atrasos o máximo possível. Ao dirigir em congestionamentos, libere ligeiramente o pedal de freio para que o veículo se mova para frente levemente e para evitar o uso excessivo do pedal do acelerador. Fazer isso pode ajudar a controlar o consumo excessivo de combustível.

Condução em rodovias

Controle e mantenha o veículo em velocidade constante. Antes de parar em uma cabine de pedágio ou algo similar, assegure tempo suficiente para soltar o acelerador e aplicar os freios sutilmente. Uma grande quantidade de energia elétrica pode ser regenerada ao reduzir a velocidade.

Ar condicionado

Utilize o ar-condicionado apenas quando necessário. Fazer isso pode ajudar a reduzir o consumo excessivo de combustível.

No verão: Quando a temperatura ambiente estiver alta, utilize o modo de recirculação de ar. Fazer isto ajudará a reduzir os gastos do sistema de ar condicionado e também reduzirá o consumo de combustível.

No inverno: O motor a combustão não funcionará até que ele e o veículo estejam quentes e, assim, consumirá combustível. Além disso, o consumo de combustível pode ser melhorado ao evitar o uso excessivo do aquecedor.

Verificação da pressão de inflagem dos pneus

Certifique-se de verificar a pressão de inflagem dos pneus frequentemente. A pressão de inflagem dos pneus incorreta pode aumentar o consumo de combustível.

Bagagem

Carregar bagagem pesada resultará em gastos excessivos de combustível. Evite carregar bagagem desnecessária. Instalar um rack de teto grande também irá afetar a economia de combustível negativamente.

Aquecimento antes da condução

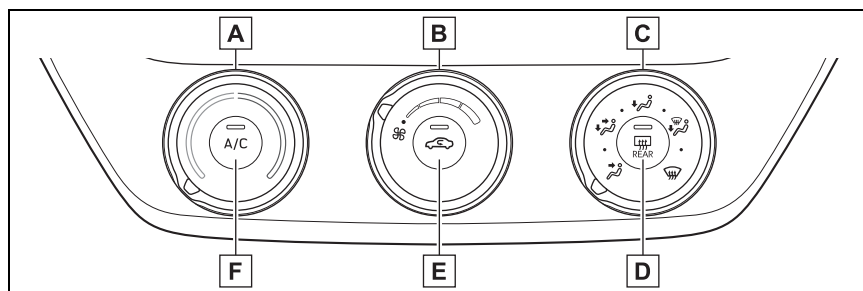
Visto que o motor a combustão dá a partida e desliga automaticamente quando está frio, o pré-aquecimento do motor a combustão é desnecessário. Ademais, a condução frequente em curtas distâncias fará com que o motor aqueça repetidamente, o que pode levar a um consumo de combustível excessivo.

Dispositivos internos**7**

- 7-1. Uso do sistema de ar condicionado e do desembaçador**
 - Sistema de ar condicionado manual286
 - Sistema de ar condicionado automático291
- 7-2. Usar as luzes internas**
 - Lista das luzes internas300
- 7-3. Usar os compartimentos de armazenamento**
 - Lista dos compartimentos de armazenamento.....303
 - Recursos do porta-malas308
- 7-4. Usar outros dispositivos internos**
 - Outros dispositivos internos.310

Sistema de ar condicionado manual

Controles do ar condicionado



- A** Interruptor de controle da temperatura
- B** Interruptor do controle de velocidade do ventilador
- C** Interruptor de controle do modo de fluxo de ar
- D** Interruptor do desembaçador do vidro traseiro
- E** Interruptor do modo de recirculação de ar
- F** Interruptor "A/C"

■ Ajustar a temperatura

Para ajustar a configuração de temperatura, gire o interruptor de controle da temperatura em sentido horário (quente) ou em sentido anti-horário (frio).

Se o interruptor "A/C" não for pressionado, o sistema irá soprar o ar na temperatura ambiente ou ar aquecido.

■ Configuração da velocidade do ventilador

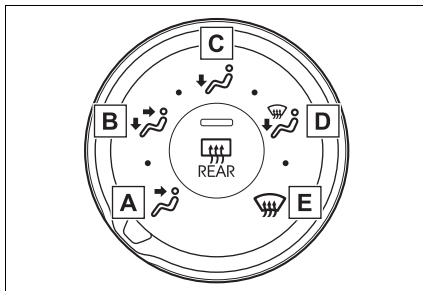
Para ajustar a velocidade do ventilador, gire o interruptor de controle do ventilador em sentido horário (aumentar) ou em sentido anti-horário (diminuir).

Quando o ventilador estiver desligado, girar o interruptor de controle de velocidade do ventilador em sentido horário o ligará.

■ Mudar o modo de fluxo de ar

Para selecionar as saídas de ar, ajuste o interruptor de controle de modo de fluxo de ar na posição desejada.

- A** Parte superior do corpo
- B** Parte superior do corpo e pés
- C** Pés
- D** Pés e desembaçador do para-brisa
- E** Desembaçador do para-brisa



■ Comutação entre os modos de ar externo e recirculação de ar

Pressione o interruptor do modo de ar externo/recirculação de ar.

O modos alternam entre recirculação de ar e ar externo sempre que o interruptor for acionado.

Quando o modo de recirculação de ar é selecionado, o indicador acende no interruptor do modo de ar externo/recirculação.

■ Seleciona a função de resfriamento e de desumidificação

Pressione o interruptor "A/C".

Quando a função estiver ligada, o indicador acenderá no interruptor "A/C".

■ Desembaçar o para-brisa

Os desembaçadores são usados para desembaçar o para-brisa e os vidros laterais dianteiros.

Coloque o interruptor de controle do modo de fluxo de ar na posição do desembaçador do para-brisa.

Mude o modo de ar para o modo de ar externo se o sistema estiver no modo de recirculação de ar. (O modo poderá mudar automaticamente.)

Para desembaçar o para-brisa e os vidros laterais rapidamente, aumente o fluxo de ar e a temperatura.

Se a função de desumidificação não estiver funcionando, pressione o interruptor do "A/C" para acionar a função de desumidificação.

■ Desembaçar o vidro traseiro

Um desembaçador é utilizado para desembaçar o vidro traseiro.

Pressione o interruptor do desembaçador do vidro traseiro.

O desembaçador irá desligar automaticamente após um período de tempo.

Quando o desembaçador do vidro traseiro está ligado, o indicador acende no interruptor do desembaçador do vidro traseiro.

■ Embaçamento dos vidros

- Os vidros serão facilmente embaçados quando a umidade estiver alta no veículo. Ligar o interruptor do “A/C” desumidificará o ar das saídas e desembaçará o para-brisa eficientemente.
- Se o interruptor do “A/C” estiver desligado, os vidros poderão embaçar mais facilmente.
- Os vidros poderão embaçar se o modo de recirculação de ar for usado

■ Ao conduzir o veículo em estradas com poeira

Feche todos os vidros. Se a poeira for levantada pelo veículo ainda entrar nele mesmo depois de fechar os vidros, é recomendável que o modo de admissão de ar esteja ajustado no modo de ar externo e a velocidade do ventilador deve estar em qualquer configuração, exceto desligado.

■ Modo de ar externo/recirculação de ar

- É recomendável deixar no modo de recirculação de ar temporariamente para impedir que o ar sujo entre no interior do veículo e para ajudar a resfriá-lo quando a temperatura externa estiver alta.
- Durante a operação de resfriamento, ajustar o modo de recirculação de ar também resfriará a parte interna do veículo de forma eficiente.

■ Ventilação e odores do ar condicionado

- Para permitir a entrada de ar externo, ajuste o sistema de ar condicionado para o modo de ar externo.
- Durante o uso, vários odores da parte interna e externa do veículo podem entrar e se acumular no sistema do ar condicionado. Isso poderá causar odores emitidos pela ventilação.
- Recomenda-se que o sistema de ar condicionado seja ajustado no modo de ar externo antes de desligar o veículo.
- Enquanto o veículo está estacionado o sistema muda automaticamente para o modo de ar externo para melhorar a circulação de ar pelo veículo, ajudando a reduzir odores que possam surgir durante a partida do veículo.

■ Filtro do ar condicionado

→P.417

▲ ATENÇÃO**■ Para evitar o embaçamento do para-brisa**

Não deixe o interruptor de controle do modo de fluxo de ar na posição do desembaçador do para-brisa durante a operação de ar frio em climas extremamente úmidos. A diferença entre a temperatura do ar externo e a temperatura do para-brisa poderá causar embaçamento da superfície do para-brisa e obstruir a sua visão.

 NOTA

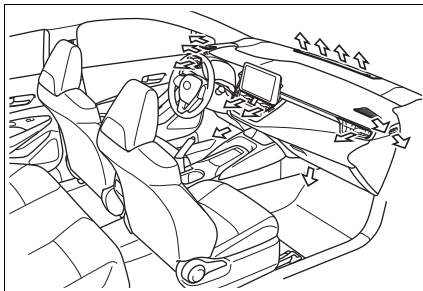
■ **Para evitar a descarga da bateria**

Não deixe o sistema do ar condicionado ligado durante um período além do necessário quando o motor estiver desligado.

Disposição e operações da saída de ar

■ Local das saídas de ar

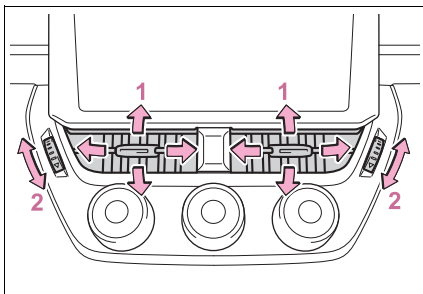
O volume e as saídas de ar mudam de acordo com o modo de fluxo de ar selecionado.



■ Ajuste de posição e abertura e fechamento das saídas de ar

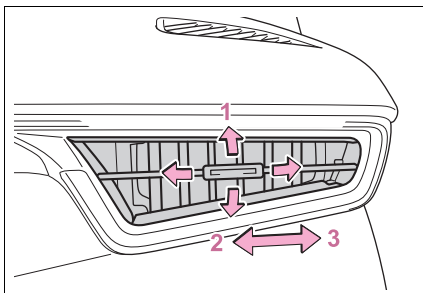
▶ Saída central dianteira

- 1 Direcione o fluxo de ar para a esquerda ou para a direita, para cima ou para baixo
- 2 Gire o interruptor para abrir ou fechar os difusores de ar



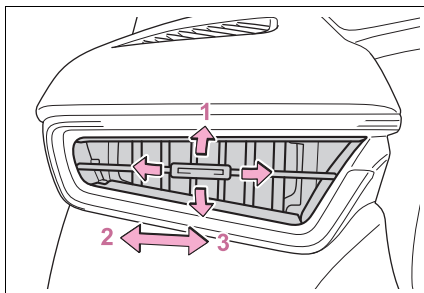
▶ Lado dianteiro direito

- 1 Direcione o fluxo de ar para a esquerda ou para a direita, para cima ou para baixo
- 2 Abre as saídas de ar
- 3 Fecha o difusor de ar



► Lado dianteiro esquerdo

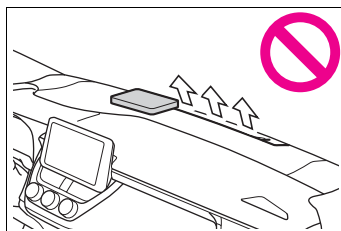
- 1 Direcione o fluxo de ar para a esquerda ou para a direita, para cima ou para baixo
- 2 Fecha o difusor de ar
- 3 Abre as saídas de ar



⚠ ATENÇÃO

■ Para evitar a operação inapropriada do desembaçador do para-brisa

Não coloque objeto algum no painel de instrumentos que possa cobrir as saídas de ar. Caso contrário, o fluxo de ar poderá ser obstruído, impedindo que o para-brisa desembaçe.

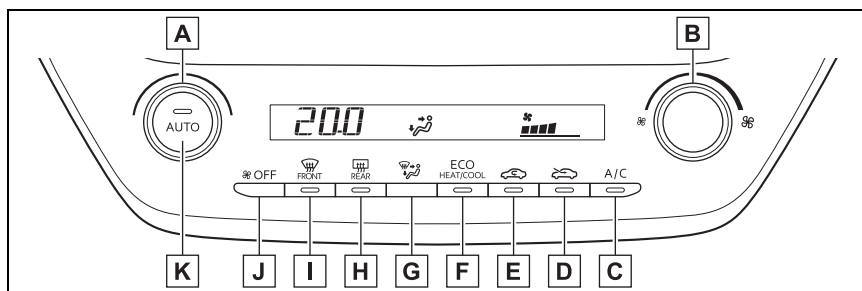


Sistema de ar condicionado automático

As saídas de ar são selecionadas automaticamente e a velocidade do ventilador é ajustada automaticamente de acordo com a configuração de temperatura escolhida.

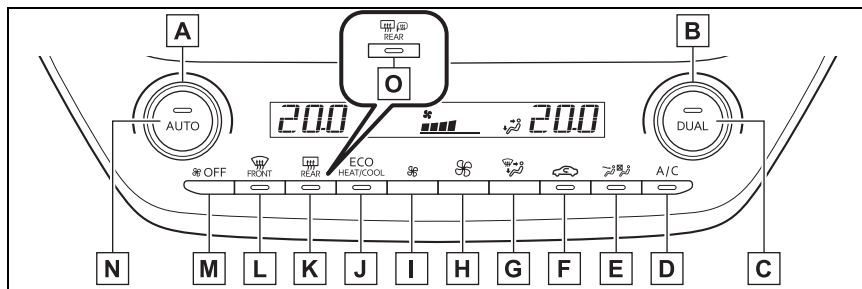
Controles do ar condicionado

- ▶ Veículos sem sistema de ar condicionado com modo “DUAL” (DUPLO)



- A** Interruptor de controle da temperatura
- B** Interruptor do controle de velocidade do ventilador
- C** Interruptor “A/C”
- D** Interruptor do modo de ar externo
- E** Interruptor do modo de recirculação de ar
- F** Interruptor de modo ecológico do ar condicionado
- G** Interruptor de controle do modo de fluxo de ar
- H** Interruptor do desembaçador do vidro traseiro
- I** Interruptor do desembaçador do para-brisa
- J** Interruptor de desligamento
- K** Interruptor do modo automático

- Veículos com sistema de ar condicionado com modo “DUAL” (DUPLO)



- A** Interruptor do controle de temperatura do lado esquerdo
- B** Interruptor do controle de temperatura do lado direito
- C** Interruptor “DUAL” (DUPLO)
- D** Interruptor “A/C”
- E** Interruptor do modo S-FLOW
- F** Interruptor do modo de ar externo/recirculação
- G** Interruptor de controle do modo de fluxo de ar
- H** Interruptor de aumento da velocidade do ventilador
- I** Interruptor de redução da velocidade do ventilador
- J** Interruptor de modo ecológico do ar condicionado
- K** Interruptor do desembaçador do vidro traseiro
- L** Interruptor do desembaçador do para-brisa
- M** Interruptor de desligamento
- N** Interruptor do modo automático
- O** Interruptor dos desembaçadores dos espelhos retrovisores externos e do vidro traseiro *

■ Ajustar a temperatura

Para ajustar a configuração de temperatura, gire o interruptor de controle da temperatura em sentido horário (quente) ou em sentido anti-horário (frio).

Se o interruptor “A/C” não for pressionado, o sistema irá soprar o ar na temperatura ambiente ou ar aquecido.

■ Ajuste a velocidade do ventilador

- ▶ Veículos sem sistema de ar condicionado com modo “DUAL” (DUPLO)

Para ajustar a velocidade do ventilador, gire o interruptor de controle do ventilador em sentido horário (aumentar) ou em sentido anti-horário (diminuir).

Pressione o interruptor “OFF” para desligar o ventilador.

- ▶ Veículos com sistema de ar condicionado com modo “DUAL” (DUPLO)

Pressione o interruptor de aumento de velocidade do ventilador para aumentá-la e o interruptor de redução de velocidade do ventilador para reduzi-la.

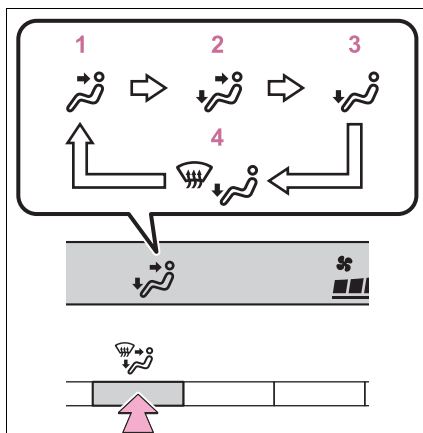
Pressione o interruptor “OFF” para desligar o ventilador.

■ Mudar o modo de fluxo de ar

Pressione o interruptor de controle do modo de fluxo de ar.

O modo do fluxo de ar será alterado sempre que o interruptor for pressionado.

- 1 Parte superior do corpo
- 2 Parte superior do corpo e os pés
- 3 Pés
- 4 Pés e desembaçador do para-brisa



■ **Comutação entre os modos de ar externo e recirculação de ar**

- Para mudar para o modo de recirculação de ar, pressione o interruptor do modo de recirculação de ar.

O indicador acende no interruptor do modo de recirculação de ar.

- Para mudar para o modo de ar externo, pressione o interruptor do modo de ar externo.

O indicador acende no interruptor do modo de ar externo.

■ **Seleciona a função de resfriamento e de desumidificação**

Pressione o interruptor "A/C".

Quando a função estiver ligada, o indicador acenderá no interruptor "A/C".

■ **Desembaçar o para-brisa**

Os desembaçadores são usados para desembaçar o para-brisa e os vidros laterais dianteiros.

Pressione o interruptor do desembaçador do para-brisa

Mude o modo de ar para o modo de ar externo se o sistema estiver no modo de ar recirculado. (O modo poderá mudar automaticamente.)

Para desembaçar o para-brisa e os vidros laterais rapidamente, aumente o fluxo de ar e a temperatura.

Para voltar para o modo anterior, pressione o interruptor do desembaçador do para-brisa novamente quando ele estiver desembaçado.

Quando o desembaçador do para-brisa está ligado, o indicador acende no interruptor do desembaçador do para-brisa.

■ **Desembaçar o vidro traseiro**

Um desembaçador é utilizado para desembaçar o vidro traseiro.

Pressione o interruptor do desembaçador do vidro traseiro.

O desembaçador irá desligar automaticamente após um período de tempo.

Quando o desembaçador do vidro traseiro está ligado, o indicador acende no interruptor do desembaçador do vidro traseiro.

■ Modo ecológico do ar condicionado

O ar condicionado é controlado com o consumo de combustível baixo priorizado, por exemplo, através da redução de velocidade do ventilador, etc.

Pressione o interruptor de modo ecológico do ar condicionado.

Quando o modo ecológico do ar condicionado é selecionado, o indicador acende no interruptor do modo ecológico do ar condicionado.

■ Modo S-FLOW

No modo S-FLOW, a prioridade do fluxo de ar é dada ao banco do motorista, reduzindo o efeito do fluxo de ar e do ar condicionado no banco do passageiro dianteiro e nos bancos traseiros.

Quando o interruptor do modo S-FLOW for pressionado, o modo S-FLOW será ativado/desativado manualmente.

Quando o modo S-FLOW está ligado, o indicador acende no interruptor do modo S-FLOW e o indicador de temperatura do lado do passageiro será desligado.

■ Embaçamento dos vidros

- Os vidros serão facilmente embaçados quando a umidade estiver alta no veículo. Ligar o “A/C” desumidificará o ar das saídas, e desembaçará o parabrisa eficientemente.
- Se você desligar o “A/C”, os vidros poderão ser embaçados mais facilmente.
- Os vidros poderão embaçar se o modo de recirculação de ar for usado

■ Ao conduzir o veículo em estradas com poeira

Feche todos os vidros. Se a poeira for levantada pelo veículo ainda entrar nele mesmo depois de fechar os vidros, é recomendável que o modo de admissão de ar esteja ajustado no modo de ar externo e a velocidade do ventilador deve estar em qualquer configuração, exceto desligado.

■ Modo de ar externo/recirculação

- É recomendável deixar no modo de recirculação de ar temporariamente para impedir que o ar sujo entre no interior do veículo e para ajudar a resfriá-lo quando a temperatura externa estiver alta.
- O modo de ar externo/recirculação de ar poderá ser alterado automaticamente, dependendo do ajuste de temperatura ou da temperatura interna.

■ Modo ecológico do ar condicionado

Quando o modo ECO for selecionado usando o interruptor de seleção do modo de condução, o modo ecológico do ar condicionado será ligado.

O modo ecológico do ar condicionado será desligado quando qualquer outro modo de condução for selecionado.

■ Funcionamento do sistema de ar condicionado no modo ECO

- No modo ECO, o sistema de ar condicionado é controlado conforme segue para priorizar a eficiência de combustível:
 - A rotação do motor e a operação do compressor são controladas para restringir a capacidade de aquecimento/resfriamento
 - A velocidade do ventilador será restringida quando o modo automático for selecionado
- Para melhorar o desempenho do ar condicionado, execute as seguintes operações:
 - Desligue o modo ecológico do ar condicionado (→P.295)
 - Ajuste a velocidade do ventilador
 - Desligue o modo ECO (→P.272)
- Mesmo quando o modo de condução estiver definido como modo ECO, o modo ecológico do ar condicionado pode ser desligado ao pressionar o interruptor de, modo ecológico do ar condicionado. (→P.295)

■ Ventilação e odores do ar condicionado

- Para permitir a entrada de ar externo, ajuste o sistema de ar condicionado para o modo de ar externo.
- Durante o uso, vários odores da parte interna e externa do veículo podem entrar e se acumular no sistema do ar condicionado. Isso poderá causar odores emitidos pela ventilação.
- Para reduzir a ocorrência de odores:
 - Recomenda-se que o sistema de ar condicionado seja ajustado no modo de ar externo antes de desligar o veículo.
 - Poderá haver um atraso no início do funcionamento do ventilador por um curto período, imediatamente após o sistema do ar condicionado ser posicionado no modo automático.
- Enquanto o veículo está estacionado o sistema muda automaticamente para o modo de ar externo para melhorar a circulação de ar pelo veículo, ajudando a reduzir odores que possam surgir durante a partida do veículo.

■ Filtro do ar condicionado

→P.417

ATENÇÃO

■ Para evitar o embaçamento do para-brisa

Não use o interruptor do desembaçador do para-brisa durante a operação de ar frio em condição climática extremamente úmida. A diferença entre a temperatura do ar externo e a temperatura do para-brisa poderá causar embaçamento da superfície do para-brisa e obstruir a sua visão.

**NOTA****■ Para evitar a descarga da bateria de 12 volts**

Não deixe o sistema do ar condicionado ligado durante um período além do necessário quando o motor estiver desligado.

Usar o modo automático

- 1 Pressione o interruptor de modo automático.
- 2 Ajustar a temperatura.
- 3 Para interromper a operação, pressione interruptor “OFF” (DESLIGADO).

Se o ajuste de velocidade do ventilador ou os modos de fluxo de ar forem acionados, o indicador do modo automático apagará. No entanto, o modo automático para as outras funções, além daquela acionada, é mantido.

■ Usar o modo automático

A velocidade do ventilador é ajustada automaticamente de acordo com o ajuste de temperatura e as condições ambientais.

Portanto, o ventilador pode deixar de funcionar durante alguns instantes até que o ar quente ou frio esteja pronto para fluir imediatamente após o interruptor de modo automático ser pressionado.

Ajustar a temperatura para os bancos do passageiro dianteiro e do motorista (veículos com ar condicionado de modo DUAL (DUPLO))

Ligue o modo DUAL (DUPLO) e realize qualquer um dos seguintes procedimentos:

- Pressione o interruptor “DUAL” (DUPLO).
- Ajuste a temperatura do lado do passageiro dianteiro.

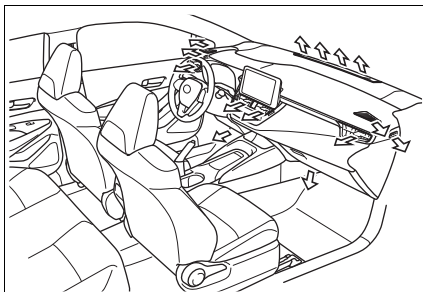
O indicador no interruptor “DUAL” (DUPLO) acende quando o modo DUAL (DUPLO) está ligado.

Pressionar o interruptor “DUAL” (DUPLO) no modo DUAL (DUPLO) desabilita o modo DUAL (DUPLO) e a configuração de temperatura do lado do passageiro dianteiro será vinculada à correspondente do lado do motorista.

Disposição e operações da saída de ar

Local das saídas de ar

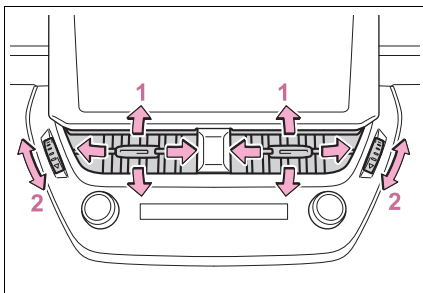
O volume e as saídas de ar mudam de acordo com o modo de fluxo de ar selecionado.



Ajuste de posição e abertura e fechamento das saídas de ar

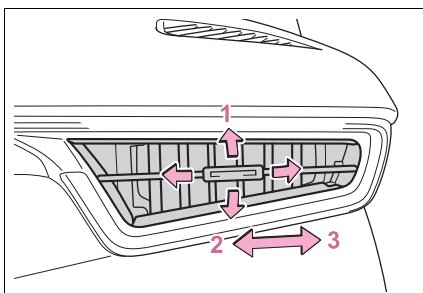
► Saída central dianteira

- 1 Direcione o fluxo de ar para a esquerda ou para a direita, para cima ou para baixo
- 2 Gire o interruptor para abrir ou fechar os difusores de ar



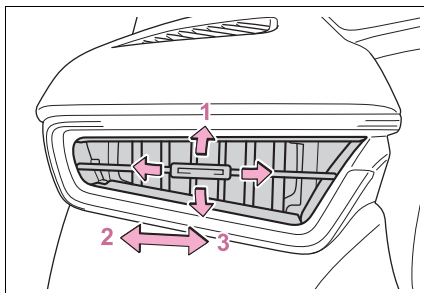
► Lado direito dianteiro

- 1 Direcione o fluxo de ar para a esquerda ou para a direita, para cima ou para baixo
- 2 Abra as saídas de ar
- 3 Fecha o difusor de ar



► Lado esquerdo dianteiro

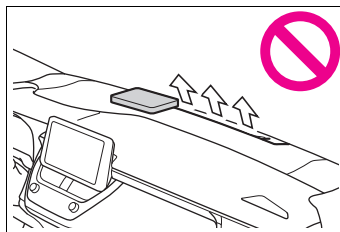
- 1 Direcione o fluxo de ar para a esquerda ou para a direita, para cima ou para baixo
- 2 Fecha o difusor de ar
- 3 Abre as saídas de ar



⚠ ATENÇÃO

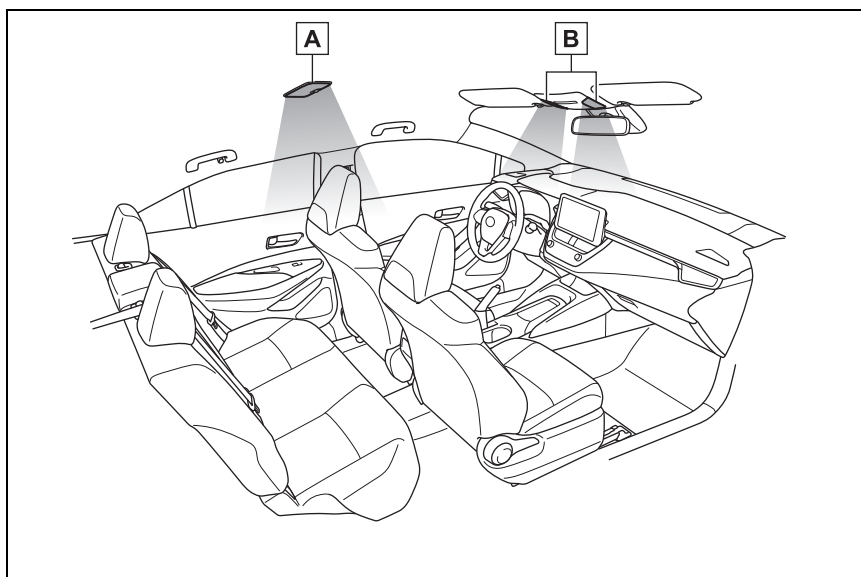
■ Para evitar a operação inapropriada do desembaçador do para-brisa

Não coloque objeto algum no painel de instrumentos que possa cobrir as saídas de ar. Caso contrário, o fluxo de ar poderá ser obstruído, impedindo que o para-brisa desembece.



Lista das luzes internas

Localização das luzes internas



A Luz interna traseira (→P.301)

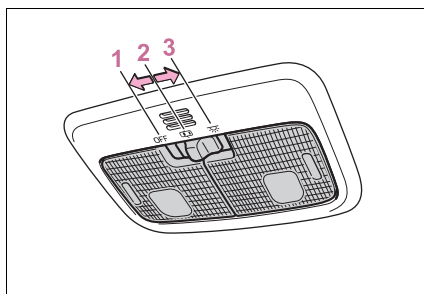
B Luzes individuais/Luzes internas dianteiras (→P.300, 301)

Usar as luzes internas

■ Dianteiro

► Veículos sem teto solar

- 1 Apaga as luzes
- 2 Ligar/desligar a posição da porta
Se a porta for aberta enquanto a posição da porta estiver ligada, as luzes acenderão.
- 3 Acende as luzes

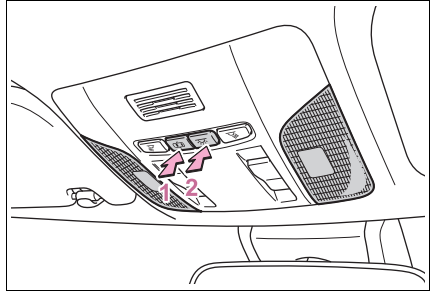


► Veículos com teto solar

1 Ligar/desligar a posição da porta

Se a porta for aberta enquanto a posição da porta estiver ligada, as luzes acenderão.

2 Acender/apagar as luzes



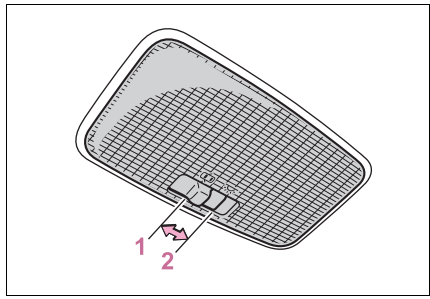
■ Compartimento traseiro

1 Acende a luz de leitura conforme a abertura das portas

A luz interna traseira acende/apaga junto das luzes internas dianteiras.

Se a porta for aberta enquanto a posição da luz interna dianteira e da luz interna traseira da porta estiver ligada, as luzes acenderão.

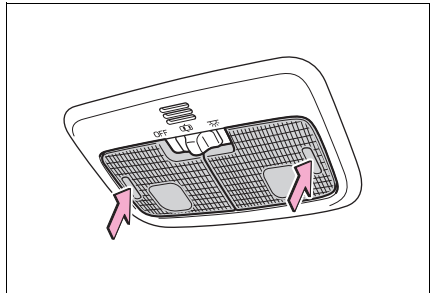
2 Acende as luzes



Operar as luzes individuais dianteiras

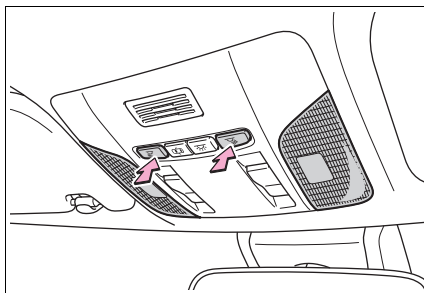
► Veículos sem teto solar

Acender/apagar as luzes



► Veículos com teto solar

Acender/apagar as luzes



■ Sistema de iluminação de entrada

As luzes acendem/apagam automaticamente de acordo com o modo do botão de partida, a presença da smartkey (veículos com Sistema Smart Entry & Start), se as portas estão travadas/destravadas e se as portas estão abertas/fechadas.

■ Para evitar descarga da bateria de 12 volts

Se as luzes internas permanecerem acesas com o botão de partida desligado, elas se apagarão automaticamente após 20 minutos.

■ As luzes internas poderão acender automaticamente quando

Se algum dos airbags deflagrar (inflar), ou se houver um forte impacto traseiro, as luzes internas acenderão automaticamente.

As luzes internas apagarão automaticamente após 20 minutos aproximadamente.

As luzes internas podem ser apagadas manualmente. Contudo, para ajudar a evitar mais colisões, recomenda-se que elas sejam deixadas acesas até que a segurança seja garantida.

(As luzes internas podem não acender automaticamente, dependendo da força do impacto e das condições da colisão.)



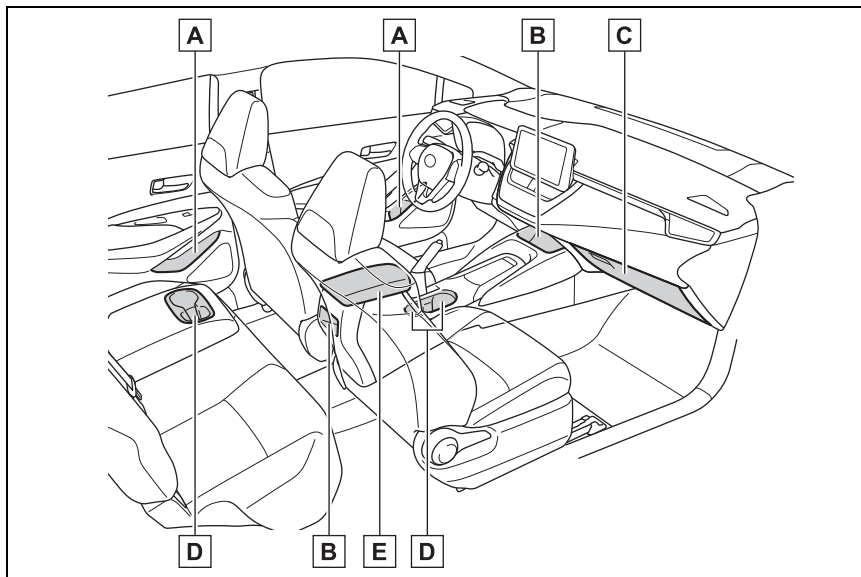
NOTA

■ Para evitar a descarga da bateria de 12 volts

Não deixe as luzes acesas durante um período além do necessário enquanto o motor estiver desligado.

Lista dos compartimentos de armazenamento

Localização dos compartimentos de armazenamento



A Bolsos das portas/porta-garrafas (→P.305)

B Bandejas abertas (→P.307)

C Porta-luvas (→P.304)

D Porta-copos (→P.304)

E Console central (→P.306)

⚠ ATENÇÃO

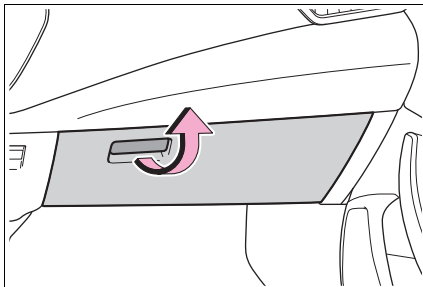
■ Objetos que não devem ser deixados nos compartimentos de estocagem

Não deixe óculos, isqueiros ou latas de spray nos compartimentos de estocagem, pois os itens abaixo podem ocorrer quando a temperatura no interior do veículo estiver alta:

- Os óculos podem deformar devido ao calor ou quebrarem, caso entrem em contato com outros itens armazenados.
- Isqueiros e latas de spray podem explodir. Caso entrem em contato com outros itens armazenados, o isqueiro poderá incendiar ou a lata de spray poderá liberar gases, causando um incêndio.

Porta-luvas

Puxe a alavanca para abrir o porta-luvas.



■ Luz do porta-luvas

A luz do porta-luvas acende quando as lanternas estão ligadas.

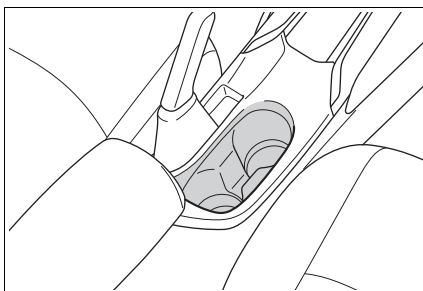
⚠ ATENÇÃO

■ Cuidados durante a condução

Mantenha o porta-luvas fechado. Em caso de frenagem súbita ou manobra repentina, um acidente poderá ocorrer caso um ocupante seja atingido pela tampa do porta-luvas aberto ou pelos itens armazenados dentro dela.

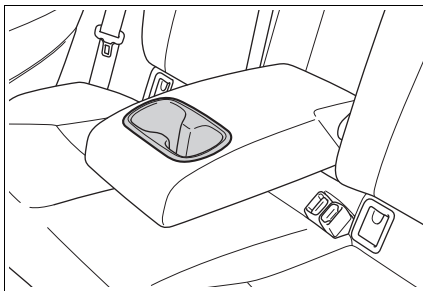
Porta-copos

► Dianteiro



▶ Traseiro

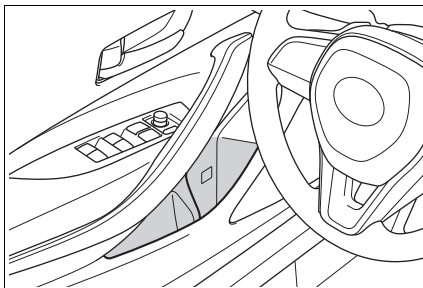
Puxe o descanso-braço para baixo.

**⚠ ATENÇÃO****■ Itens inapropriados para o porta-copos**

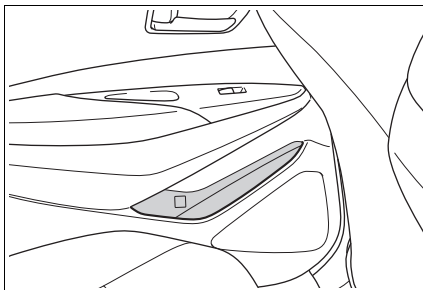
Não coloque nada além de copos ou latas de bebida nos porta-copos. Outros objetos poderão ser atirados para fora do porta-garrafas em caso de acidente ou frenagem súbita, causando ferimentos. Se possível, cubra bebidas quentes para evitar queimaduras.

Bolsos das portas/porta-garrafas

▶ Dianteiro



▶ Compartimento traseiro

**■ Porta-garrafas**

- Quando guardar uma garrafa, feche a tampa.
- Dependendo do tamanho ou da forma, poderá não ser possível armazenar a garrafa.

⚠ ATENÇÃO**■ Itens não apropriados para o porta-garrafas**

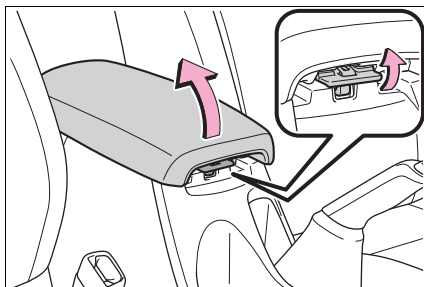
Não coloque outros objetos além de uma garrafa no porta-garrafas. Outros objetos poderão ser atirados para fora do porta-garrafas em caso de acidente ou frenagem súbita, causando ferimentos.

⚠ NOTA**■ Itens que não devem ser armazenados no porta-garrafas**

Não coloque garrafas abertas ou copos de vidro e de papel contendo líquido nos porta-garrafas. O conteúdo poderá derramar e os vidrões poderão se quebrar.

Console central

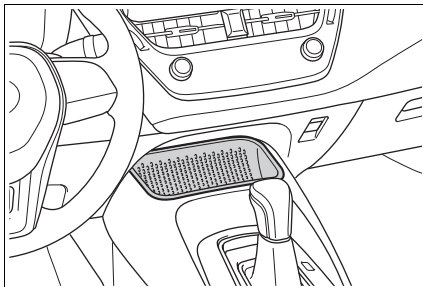
Levante a tampa enquanto puxa o interruptor.

**⚠ ATENÇÃO****■ Cuidados durante a condução**

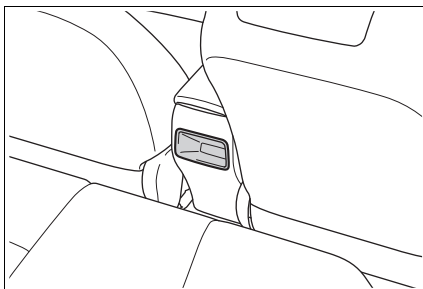
Mantenha o console central fechado. Ferimentos poderão ocorrer em caso de acidente ou frenagem súbita.

Bandejas abertas

▶ Dianteiras



▶ Compartimento traseiro



⚠ ATENÇÃO

■ Cuidados durante a condução

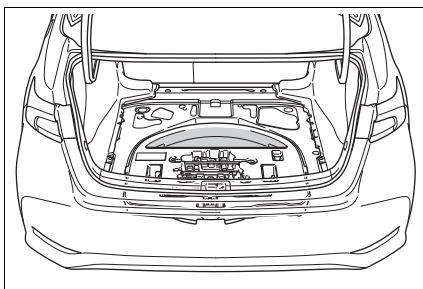
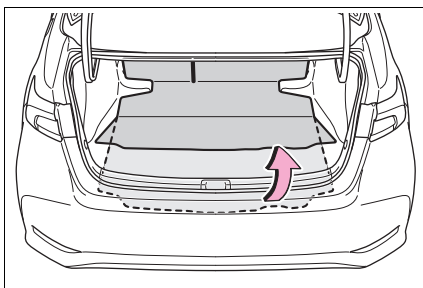
Observe as precauções a seguir ao acondicionar itens na bandeja aberta. A negligência pode fazer com que alguns itens sejam arremessados para fora da bandeja no caso de frenagem ou esterçamento súbito. Nestes casos, os itens podem interferir na operação do pedal ou causar a distração do motorista, resultando em um acidente.

- Não coloque itens na bandeja que podem se mover ou rolar facilmente para fora.
- Não empilhe itens na bandeja mais altos do que a extremidade da própria bandeja.
- Não coloque itens na bandeja que possam ultrapassar a extremidade da própria bandeja.

Recursos do porta-malas

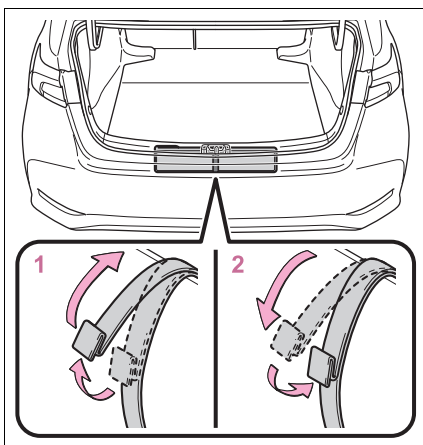
Compartimento auxiliar

Levante o carpete do assoalho.



Fita de retenção do triângulo de sinalização

- 1 Solte a cinta
- 2 Aperte a cinta



 **ATENÇÃO****■ Quando o triângulo de sinalização não estiver em uso**

Para evitar ferimentos, sempre afixe o triângulo de sinalização na posição de acondicionamento.

Outros dispositivos internos

Saída de energia USB

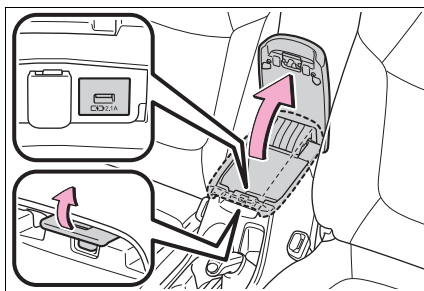
A saída de energia USB é usada para alimentar os dispositivos externos com corrente de 2,1 A e tensão em 5 V.

A saída de energia USB é apenas para carregamento. Elas não são projetadas para transferência de dados ou outros propósitos.

Dependendo do dispositivo externo, ele pode não carregar de modo apropriado. Consulte o manual incluso ao dispositivo antes de usar as saídas de energia USB.

■ Usar a saída de energia USB

Levante a tampa enquanto puxa o interruptor.



■ A saída de energia USB pode ser utilizada quando

O interruptor de ignição estiver em "ACC" (ACESSÓRIOS) ou "ON" (LIGADO).

■ Situações em que a saída de energia USB pode não funcionar corretamente

- Se um dispositivo que consome mais do que 2.1 A a 5 V estiver conectado
- Se um dispositivo projetado para se comunicar com um computador pessoal, como o dispositivo de memória USB, for conectado
- Se o dispositivo externo conectado for desligado (dependendo do dispositivo)
- Se a temperatura interna do veículo estiver alta, como após o veículo ter sido estacionado ao sol.

■ Sobre o dispositivo externo conectado

Dependendo do dispositivo externo conectado, a carga pode ser suspensa ocasionalmente e, em seguida, reiniciar. Isso não indica uma irregularidade no funcionamento.

 NOTA

■ **Para evitar danos à saída de energia USB**

- Não introduza objetos estranhos na entrada.
- Não derrame água ou outros líquidos na entrada.
- Não aplique impacto ou força excessiva à saída de energia USB.
- Não desmonte nem modifique a saída de energia USB.

■ **Para evitar danos aos dispositivos externos**

- Não deixe os dispositivos externos no veículo. A temperatura interna do veículo poderá aumentar muito, resultando em danos ao dispositivo externo.
- Não empurre para baixo nem aplique pressão desnecessária a um dispositivo externo ou a um cabo de um dispositivo externo enquanto ela estiver conectada.

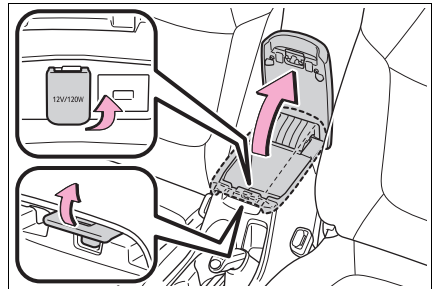
■ **Para evitar a descarga da bateria de 12 volts**

Não utiliza as saídas de energia USB por um longo período de tempo com o motor parado.

Saída de energia 12 V

A saída de energia poderá ser usada para acessórios de 12 V que demandem menos de 10 A.

Abra a tampa do console central e abra a tampa.



■ **A saída de energia pode ser utilizada quando**

O interruptor de ignição estiver em "ACC" (ACESSÓRIOS) ou "ON" (LIGADO).

■ **Ao desligar o interruptor de ignição**

Desconecte os dispositivos elétricos com função de carregamento, como carregadores portáteis para celulares. Se tais dispositivos forem deixados conectados, o interruptor de ignição pode não ser desligado normalmente.

 **NOTA****■ Para evitar a queima do fusível**

Não utilize acessórios que demandem mais de 10 A - 12 V.

■ Para evitar danos à saída de energia

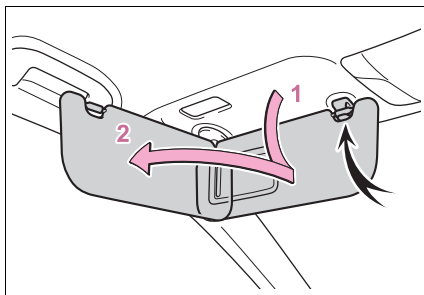
Feche a tampa da saída de energia quando ela não estiver em uso. A presença de objetos estranhos ou líquidos na saída de energia poderá resultar em curto-circuito.

■ Para evitar a descarga da bateria de 12 volts

Não use a tomada elétrica além do tempo necessário quando o motor não estiver funcionando.

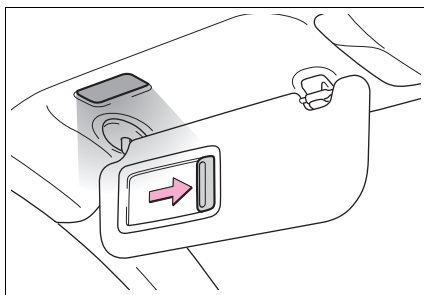
Para-sóis

- 1 Para colocar o para-sol na posição frontal, abaixe-o.
- 2 Para colocar o para-sol na posição lateral, abaixe-o, solte-o do gancho e deslize-o para o lado.

**Espelhos de cortesia**

Deslize a tampa para abrir.

A luz de cortesia acende.

**■ Para evitar a descarga da bateria de 12 volts**

Se as luzes de cortesia permanecerem acesas quando o interruptor de ignição estiver desligado, as luzes se apagarão automaticamente após 20 minutos.

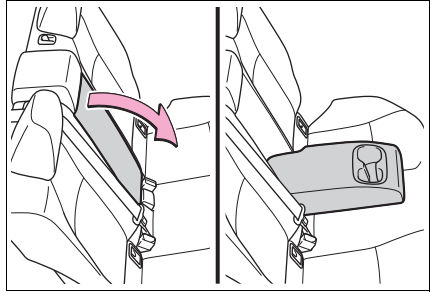
 NOTA

■ Para evitar que as bateria de 12 volts sejam descarregadas

Não deixe as luzes de cortesia acesas por períodos prolongados com o motor desligado.

Descansa-braço

Dobre o descansa-braço para utilizá-lo.



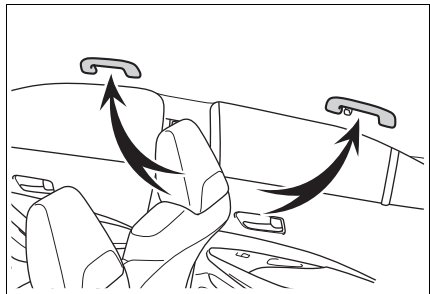
 NOTA


■ Para evitar danos ao descansa-braço

Não aplique carga excessiva no descansa-braço.

Alças

Uma alça instalada no teto pode ser utilizada para apoiar seu corpo enquanto estiver sentado no banco.



 ATENÇÃO

■ Alça

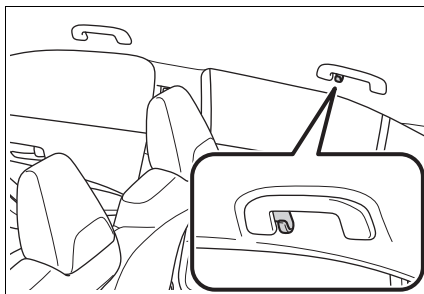
Não use a alça ao entrar ou sair do veículo ou ao se levantar do banco.

 NOTA**■ Para evitar danos às alças**

Para evitar danos à alça, não pendure objetos pesados nem coloque cargas pesadas na alça.

Ganchos para roupas

Os ganchos para roupas são fornecidos com as alças traseiras.

 ATENÇÃO**■ Itens que não podem ser pendurados no gancho**

Não pendure cabides para roupas ou outros objetos rígidos ou pontiagudos no gancho. Se os airbags de cortina forem deflagrados, esses itens poderão se tornar projéteis, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Sistema multimídia

8

8-1. Operação básica

Sistema multimídia	316
Comandos acionados pelo painel de controle	318
Controles de áudio no volante	319

8-2. Rádio FM e AM

Selecionar uma estação de rádio.....	320
Memorizar uma estação de rádio.....	321

8-3. Dispositivos de memória USB

Extensões compatíveis.....	322
Reproduzir áudio	323

8-4. Bluetooth®

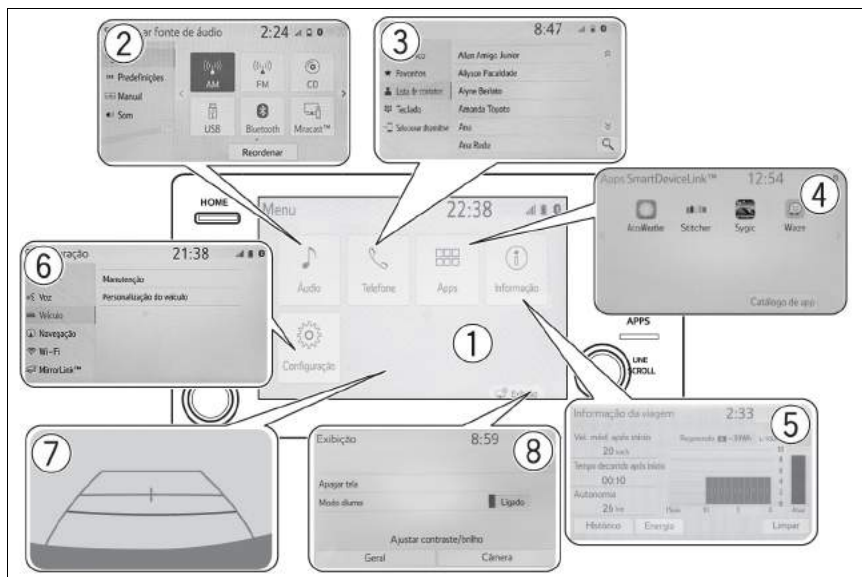
Pareamento de dispositivo ...	324
Reproduzir arquivo de áudio Bluetooth®	328
Ligação telefônica via Bluetooth®	329

8-5. Conectividade de dispositivo

Miracast®	332
Toyota SDL	335
Android Auto™	338
Apple CarPlay™	350

Sistema multimídia

O sistema multimídia é composto por um menu principal, sistemas de áudio e vídeo, telefone celular (viva-voz) e assistência a estacionamento por câmera de ré.



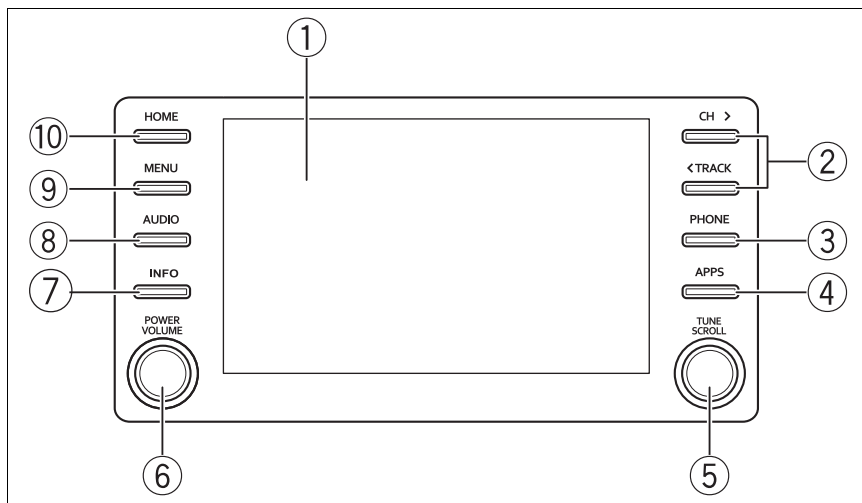
- ① **Menu principal**
Áudio, telefone, apps, informação e configuração
- ② **Áudio/Vídeo**
Rádio AM/FM, dispositivo USB/IOS e função Miracast®
- ③ **Telefone celular (viva-voz)**
Bluetooth®
- ④ **Aplicativos (Apps)**
Smart Device Link®, Android Auto e Apple Carplay
- ⑤ **Informação**
Informações de consumo de energia
- ⑥ **Configuração**
Configuração do sistema multimídia
- ⑦ **Assistência de estacionamento**
Câmera de ré
- ⑧ **Exibição**
Selecionar ajustes da tela

 ATENÇÃO

- Por motivos de segurança, o motorista não deve operar o sistema multimídia enquanto estiver dirigindo. Falta de atenção na via e no tráfego podem causar acidentes.
- Enquanto dirige, certifique-se de obedecer às leis de trânsito e de se manter ciente das condições da via.
- Por motivos de segurança, durante a condução o sistema principal não reproduz vídeos na tela principal, neste caso será reproduzido somente o áudio do vídeo.




Comandos acionados pelo painel de controle

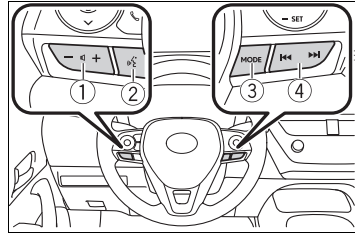
É possível operar o sistema multimídia a partir dos botões no painel de controle.



- ① **Tela touch**
Toque para selecionar um item, função, rolar uma lista ou realizar uma operação.
- ② **Botão CH > / < TRACK**
Pressione para alterar uma estação de rádio, faixas e músicas.
- ③ **Botão PHONE**
Pressione o botão para exibir o menu de telefone.
- ④ **Botão APPS**
Pressione para acessar aplicativos.
- ⑤ **Botão <TUNE-SCROLL>**
Gire para alterar uma estação de rádio, faixas e músicas.
- ⑥ **Botão PWR/VOL**
Pressione para desligar/ligar o áudio do sistema multimídia.
Pressione e mantenha pressionado para desligar/ligar o sistema multimídia.
Gire o botão para ajustar o volume.
- ⑦ **Botão INFO**
Pressione para exibir informações de viagem, economia de energia.
- ⑧ **Botão AUDIO**
Pressione o botão para exibir o menu de áudio/vídeo.
- ⑨ **Botão MENU**
Pressione o botão para exibir a tela de menu.
- ⑩ **Botão HOME**
Pressione o botão para exibir a tela inicial.

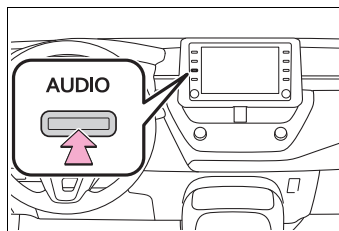
Controles de áudio no volante

- ① **Botão - ◀ +**
Pressione o botão para aumentar ou diminuir o volume.
- ② **Botão** 
Pressione o botão para fazer uma chamada através do sistema de reconhecimento de voz.
- ③ **Botão MODE**
Pressione o botão para alternar os modos de áudio.
- ④ **Botão**  ou 
Avança e retrocede estações, faixas, músicas.

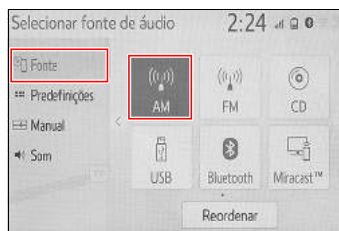


Selecionar uma estação de rádio

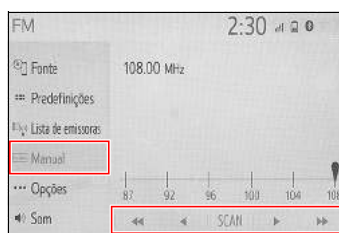
- 1 Pressione o botão **[AUDIO]** para exibir os modos de áudio.



- 2 Toque em **[Fonte]** e em seguida toque em **[AM]** ou **[FM]**.

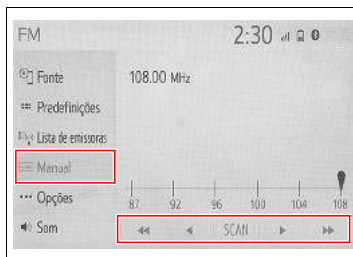


- 3 Toque em **[Manual]**.
Toque em **[◀ ou ▶]** para selecionar uma estação de rádio com melhor sintonia.
Toque em **[◀ ou ▶]** para selecionar cada estação de rádio disponível.

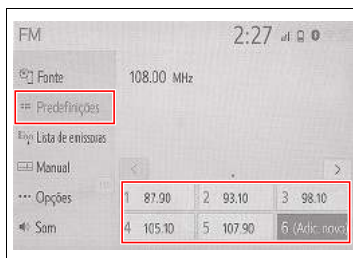


Memorizar uma estação de rádio

- 1 A partir da tela **[Manual]** selecione uma estação de rádio desejada.



- 2 Toque em **[Predefinições]**.
- 3 Toque em uma das opções de (1-12) e segure até que um bipe seja ouvido.



Extensões compatíveis

Tipos de mídia e arquivos que podem ser executados neste sistema multimídia

Este dispositivo reproduz os principais tipos de arquivos e áudios disponíveis no mercado. Os tipos e formatos estão descritos na tabela a seguir:

Áudio				
Formato	Extensão	USB ^{*1*2}	IOS (Por cabo)	Android (Por cabo)
MP3	.mp3	Sim	Sim	Não
WMA	.wma	Sim	Não	Não

Vídeo					
Formato	Extensão	Dimensão	USB ^{*1*2}	IOS (Por cabo)	Android (Por cabo)
MPEG4	.mp4	128 x 96 até 1920 x 1080	Sim	Não	Não
WMV	.wmv	128 x 96 até 1920 x 1080	Sim	Não	Não

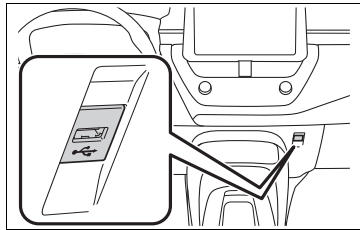
*1: O sistema multimídia pode não reconhecer dispositivos USB com formatação diferente de exFAT.

*2: O sistema multimídia pode não reconhecer dispositivos USB com capacidade superior a 64Gb.

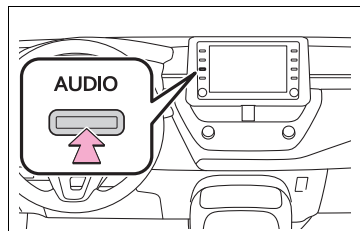
Reproduzir áudio

Para [IOS/USB]

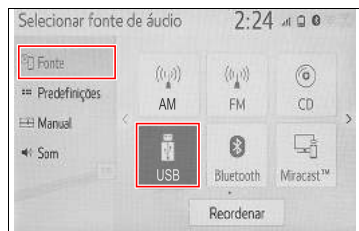
- 1 Conecte o dispositivo desejado.



- 2 Pressione o botão **AUDIO**.



- 3 Toque em **[Fonte]** e em seguida toque em **[USB]** para ativar o dispositivo.



- 4 Toque em **[Reproduzindo agora]** para exibir a tela com as informações do arquivo reproduzido.

Toque em **[▶||]** para reproduzir/pausar.

Toque em **[⏮ ou ⏭]** para mudar de faixa.

Toque em **[↺]** para repetir faixa/repetir pasta.

Toque em **[⌛]** para reprodução aleatória de uma pasta ou de todas as pastas.



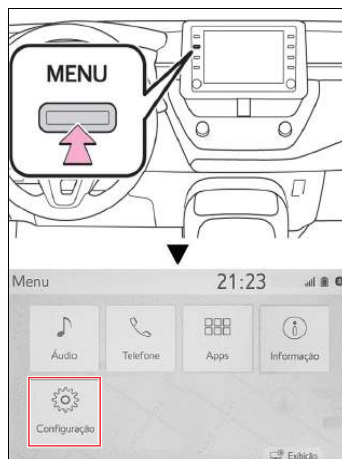
Pareamento de dispositivo

⚠ ATENÇÃO

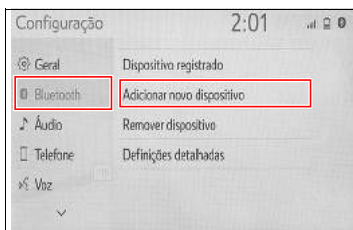
Para sua segurança, as operações e pareamento não podem ser executadas com o veículo em movimento.

Conexão via Bluetooth

- 1 Pressione o botão **MENU** e, em seguida, toque em **[Configuração]**.



- 2 Toque em **[Bluetooth]** e em seguida toque em **[Adicionar novo dispositivo]**.



- 3 No dispositivo, acesse o menu de configuração e a seguir selecione a opção Bluetooth no menu.

Para iOS



Para Android



- 4 Ative a função Bluetooth para que o dispositivo seja localizado pelo sistema multimídia do veículo.

Para iOS



Para Android



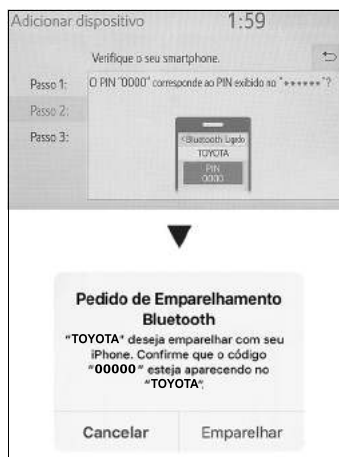
- 5 No sistema multimídia será realizado uma busca dos dispositivos encontrados e exibidos em uma lista.

Toque no dispositivo Bluetooth® que deseja adicionar.

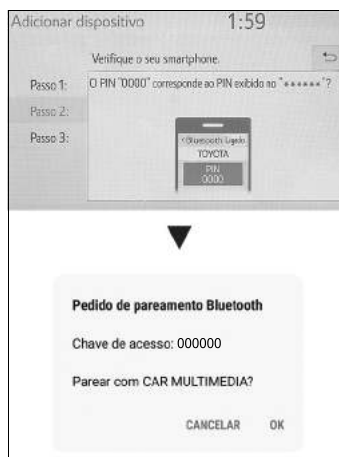


- 6 Se necessário o sistema multimídia irá fornecer um código de segurança para adicionar o dispositivo.

Para iOS



Para Android



- 7 Ao finalizar, uma mensagem de conclusão será exibida.



- 8 O sistema multimídia iniciará automaticamente a transferência dos contatos e do histórico das ligações.

Para iOS



Para Android

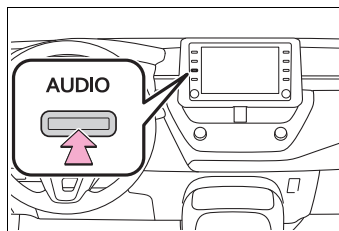


NOTA

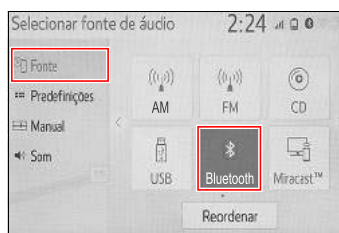
Caso ocorra algum problema durante o procedimento de pareamento do smartphone apague o registro do dispositivo Bluetooth® tanto smartphone como no sistema multimídia e refaça o processo.

Reproduzir arquivo de áudio Bluetooth®

- 1 Com um dispositivo pareado no sistema multimídia, pressione o botão **AUDIO**.



- 2 Toque em **[Fonte]** e em seguida **[Bluetooth]**.



- 3 Toque em **[Reproduzindo agora]** para exibir a tela com as informações do arquivo reproduzido.

Toque em **[▶||]** para reproduzir/pausar.

Toque em **[◀ ou ▶▶]** para mudar de faixa ou mantenha pressionado para avanço e retrocesso rápido.

Toque em **[↺]** para habilitar o modo repetir.

Toque em **[↻]** para habilitar o modo aleatório.



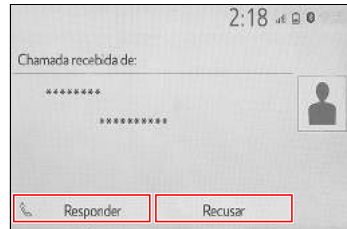
Ligação telefônica via Bluetooth®

Receber chamadas

Quando um dispositivo pareado no sistema multimídia recebe uma chamada, uma tela é exibida.

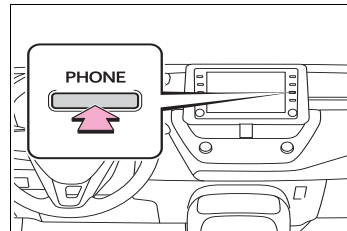
Para aceitar a chamada toque em **[Responder]**.

Para recusar toque em **[Recusar]**.



Realizar chamadas

Com o dispositivo pareado no sistema multimídia, pressione o botão **PHONE**.



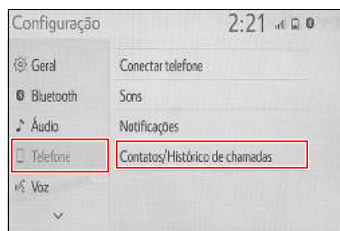
■ Utilizando o comando de voz

■ Cadastrar uma etiqueta de voz

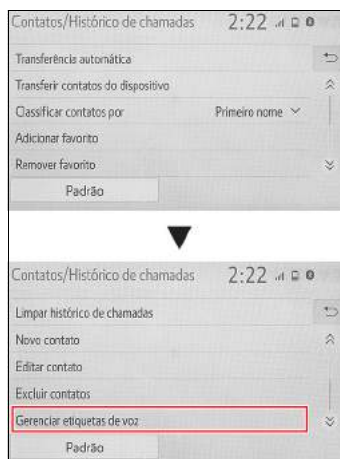
- 1 Pressione o botão **MENU** e em seguida toque em **[Configuração]**



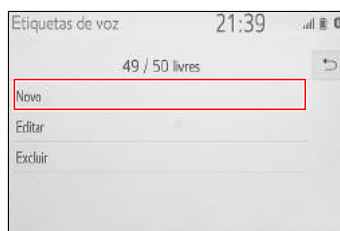
- 2 Toque em **[Telefone]** e em seguida **[Contatos/Histórico de chamadas]** para exibir a tela de ajuste.



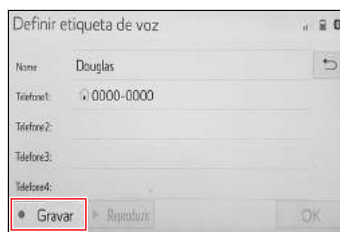
- 3 Toque em **[Gerenciar etiquetas de voz]**.



- 4 Toque em **[Novo]** para gravar uma etiqueta de voz e em seguida seleccione o contato desejado na lista de contatos.

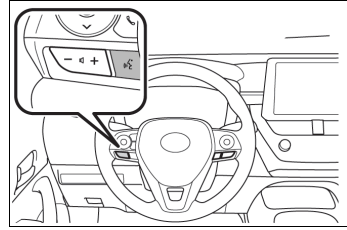


- 5 Toque em **[Gravar]** e proceda de acordo com a orientação do comando de voz.



■ Realizar chamada através do comando de voz

- 1 Pressione o botão [📞] no volante de direção.
- 2 Pronuncie o nome do contato cadastrado para o qual deseja realizar a chamada. Siga as instruções do sistema de áudio para iniciar a chamada de voz.



Miracast®

⚠ ATENÇÃO

Por motivos de segurança, durante a condução ou com freio de estacionamento desacionado, esta função não reproduz nenhum tipo de imagem na tela principal, neste caso será reproduzido somente o áudio.

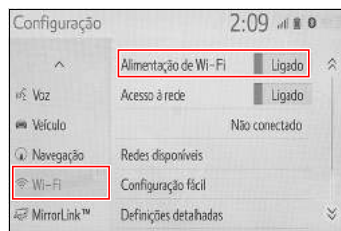
Miracast é uma conexão desenvolvida pela empresa de tecnologia Wi-Fi Alliance para conectar smartphones com sistema operacional Android ao sistema multimídia do veículo.

O diferencial do Miracast é que não é preciso ter uma conexão via cabo USB. A conexão é realizada utilizando um sinal WiFi Direct do smartphone com o sistema multimídia.

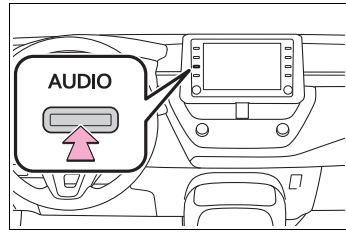
- 1 Pressione o botão **MENU** e, em seguida, toque em **[Configuração]**



- 2 Toque em **[Wi-Fi]** e, em seguida, toque em **[Alimentação de Wi-Fi]** e ligue a função.



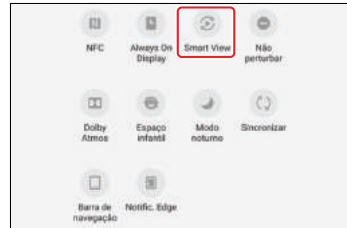
- 3 Pressione o botão **AUDIO**.



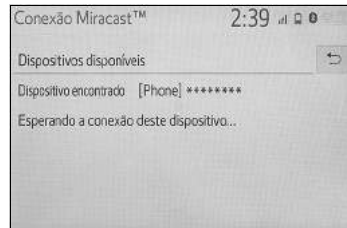
- 4 Toque em **[Fonte]** e, em seguida, toque em **[Miracast®]**.



- 5 No dispositivo, habilite a ferramenta Smart View.



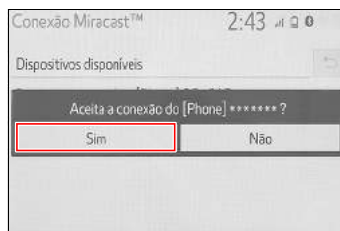
- 6 Ao finalizar a busca a tela de conexão exibe o dispositivo encontrado.



- 7 Seleccione o dispositivo encontrado no smartphone.



- 8 Toque em **[Sim]**.



 **NOTA**

- A função Miracast[®] não é compatível com dispositivos IOS.
- O sistema multimídia pode não reconhecer a função Miracast[®] em dispositivos que não contenham a ferramenta Smart View.

Toyota SDL

O Toyota SDL é uma interface desenvolvida pela Toyota em parceria com outras montadoras para conectar smartphones com sistema operacional Android ou IOS ao sistema multimídia do veículo.

Com uma interface simples, intuitiva e ações com comandos de voz através dos Assistentes Pessoais “Google Assistente” e “Apple Siri”, a interface foi projetada para minimizar as distrações e manter o condutor focado ao dirigir.

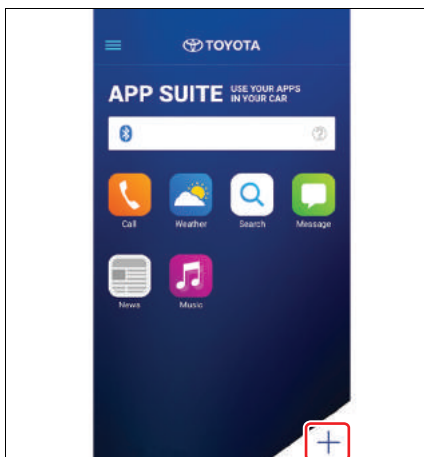
Para utilizar a função SDL, é necessário ter um iPhone 5 ou superior ou um smartphone Android com a versão 5.0 (Lollipop) ou superior com o aplicativo Toyota Smart Device Link instalado.

Download do aplicativo

- 1 Realize o download do aplicativo TOYOTA Smart Device Link no Google Play ou Apple Store.

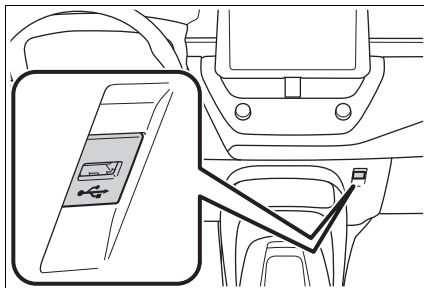


- 2 Para visualizar os aplicativos compatíveis com o SDL, em seu smartphone abra o aplicativo TOYOTA Smart Device Link e, em seguida, toque em [+].

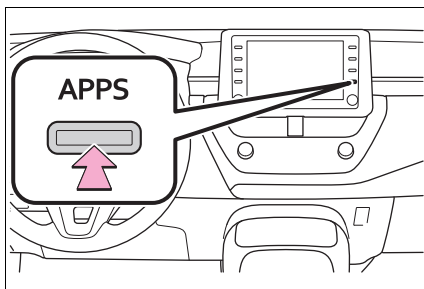


Conexão com o Toyota SDL

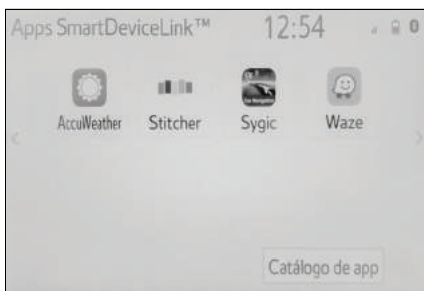
- 1 Conecte o dispositivo na entrada USB utilizando o cabo. Realize o procedimento de pareamento Bluetooth (→P. 323).



- 2 Toque em **[APPS]**.



- 3 A conexão será iniciada automaticamente e os aplicativos compatíveis com o sistema SDL serão exibidos na tela.



 NOTA

- Para realizar a conexão Toyota SDL com o smartphone, sempre será necessário utilizar o cabo USB.
- Para conexão nunca utilize cabos quebrados ou danificados, utilize um cabo USB que seja apto a transmitir dados e energia, o cabo original do aparelho é sempre o mais indicado (outros cabos podem não funcionar).
- O Toyota SDL pode resultar no consumo do plano de dados.
- Recomenda-se a utilização dos sistemas operacionais mais atualizados em todos os aparelhos, sendo que versões de teste ou beta podem apresentar erros de funcionalidade.
- Os aplicativos exibidos, qualidade de reprodução, funcionalidades, bem como layout de tela, podem variar conforme atualização do sistema operacional, versão dos aplicativos e modelo do smartphone, não possuindo relação com o sistema multimídia do veículo.
- Para utilizar diversas funções é necessário possuir um pacote de internet ativo e estar em uma área de cobertura da operadora de telefonia, a indisponibilidade ou variação no sinal de internet pode ocasionar falhas de operação.

Android Auto™

O Android Auto™ é uma interface desenvolvida pela Google para conectar smartphones com sistema operacional Android ao sistema multimídia do veículo.

Com uma interface simples, intuitiva e ações com comandos de voz através do Assistente Pessoal “Google Assistente”, a interface foi projetada para minimizar as distrações e manter o condutor focado ao dirigir.

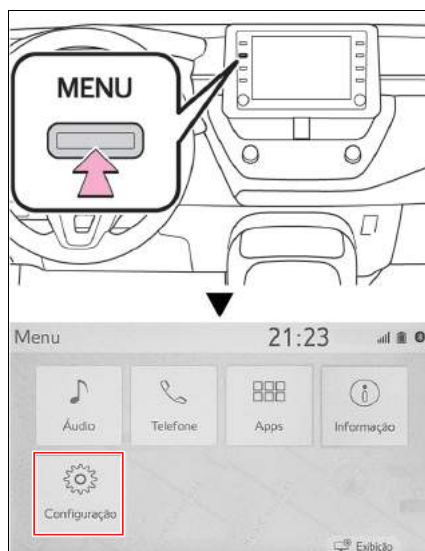
A interface exibe apenas aplicativos de navegação (Waze 🗺️ e Google Maps 📍), telefone e música (Apple Music 🎵, Deezer 🎧, Google Play Music 🎵, Spotify 🎧 e Youtube Music 🎵).

Para utilizar o Android Auto™, é necessário ter um smartphone Android com a versão 5.0 (Lollipop) ou superior.

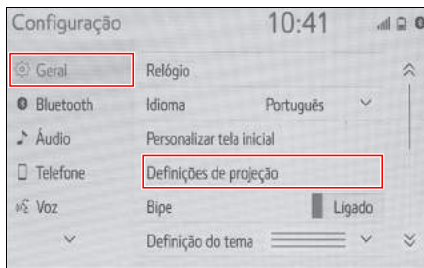
Verifique se o seu smartphone possui o aplicativo Android Auto™, caso negativo, realize o download na Google Play.

Habilitar a função Android Auto™

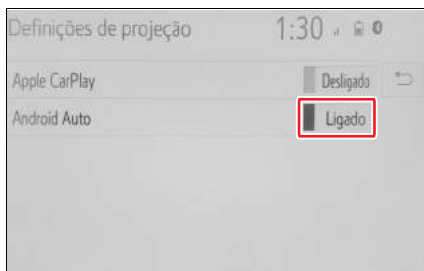
- 1 Pressione o botão **MENU** e em seguida toque em **[Configuração]**.



- 2 Toque em **[Geral]** e, em seguida, **[Definições de projeção]**.

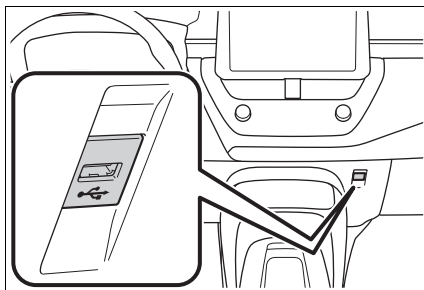


- 3 Habilite a função Android Auto.



Conexão com o Android Auto™

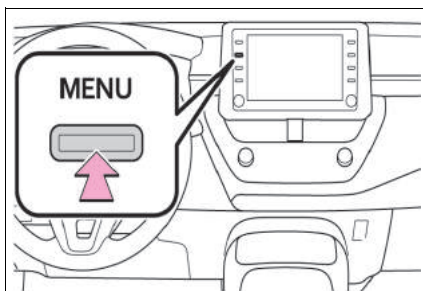
- 1 Conecte o dispositivo na entrada USB utilizando o cabo.



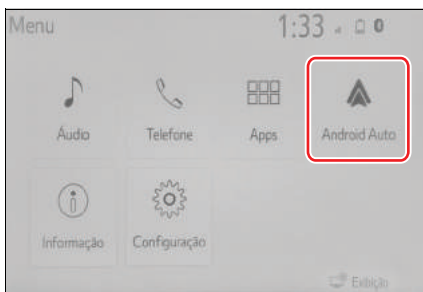
 NOTA

- Para realizar a conexão entre o Android Auto™ com o smartphone sempre será necessário utilizar o cabo USB.
- Para conexão nunca utilize cabos quebrados ou danificados, utilize um cabo USB que seja apto a transmitir dados e energia, o cabo original do aparelho é sempre o mais indicado (outros cabos podem não funcionar).
- O Android Auto™ pode resultar no consumo do plano de dados.
- Os aplicativos exibidos, qualidade de reprodução, funcionalidades, bem como layout de tela, podem variar conforme atualização do sistema operacional, versão dos aplicativos e modelo do smartphone, não possuindo relação com o sistema multimídia do veículo.
- Para utilizar diversas funções é necessário possuir um pacote de internet ativo e estar em uma área de cobertura da operadora de telefonia, a indisponibilidade ou variação no sinal de internet pode ocasionar falhas de operação.

2 Pressione o botão **MENU**.



3 Toque em **[Android Auto]**.



- 4 Siga as instruções do aplicativo no smartphone e, em seguida, o Android Auto™ será exibido na tela do Sistema Multimídia.

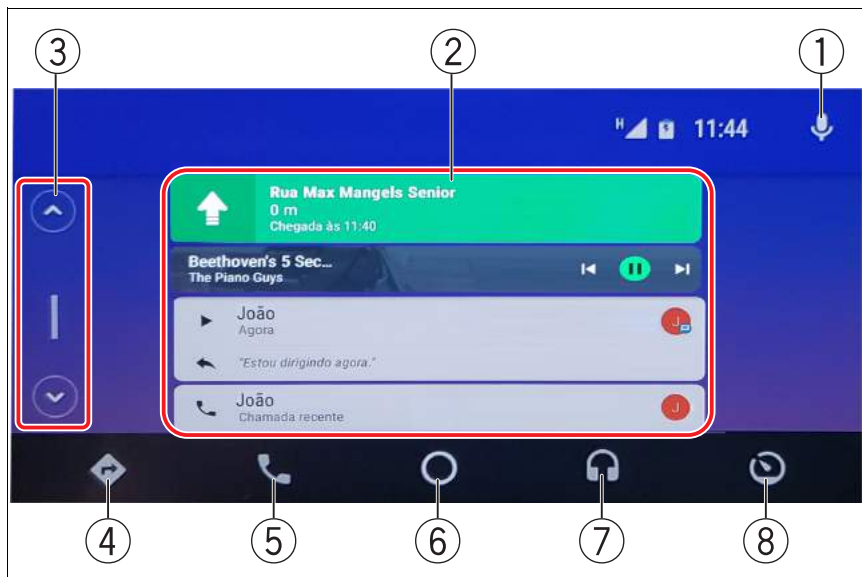


 NOTA

- O smartphone deverá estar desbloqueado no momento da conexão.
- A partir do momento da conexão, a tela do smartphone será bloqueada e a operação deverá ser realizada apenas no sistema multimídia.

Principais funções do Android Auto™

Esta seção descreve a operação básica do Android Auto™ com o sistema multimídia.




- ① Assistente pessoal*¹
- ② Notificações*²
- ③ Barra de rolagem
- ④ Navegação
- ⑤ Telefone
- ⑥ Home
- ⑦ Música
- ⑧ Sair do Android Auto™

*1: Aciona o “Google Assistente”

*2: O Android Auto™ traz automaticamente informações úteis e as organiza em notificações que aparecem apenas quando necessário.

Assistente Pessoal “Google Assistente”

O Assistente Pessoal “Google Assistente” pode ser acionado das seguintes formas:

- ① Diga “OK Google”;
- ② Toque em .




Utilize o “Google Assistente” para realizar chamadas telefônicas, reproduzir mensagens de texto, utilizar recursos de navegação e recursos de música.

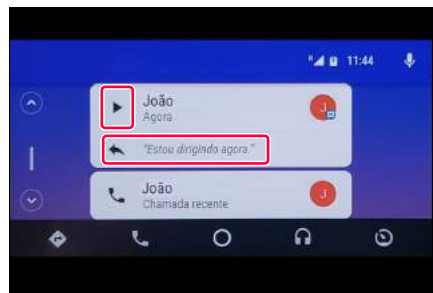
NOTA

Certifique-se de que a função do Assistente Pessoal esteja habilitada no smartphone.

Notificações

Na tela inicial são exibidas notificações de alguns aplicativos que estão sendo utilizados, como música, navegação, clima, mensagem de texto*¹ e chamadas recentes. Elas aparecem apenas quando necessário e podem variar de acordo com o modelo do smartphone.

- ① Toque em  para reproduzir a mensagem recebida.
- ② Toque em [**“Estou dirigindo agora”**] para enviar a mensagem automática.



*1. As mensagens recebidas não poderão ser exibidas, somente reproduzidas pelo “Google Assistente” em forma de áudio.

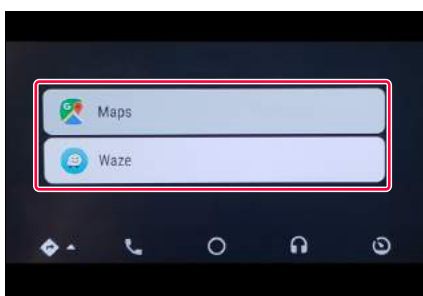
Navegação

Navegue até o destino desejado através do Android Auto™.

A partir da tela inicial, toque em [📍].



Na tela de navegação poderão ser exibidos os seguintes aplicativos: Google Maps 📍 e Waze 🗺️. Escolha o aplicativo desejado e siga conforme as orientações básicas de utilização a seguir:

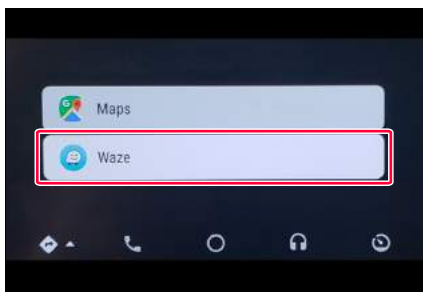


⚠️ NOTA

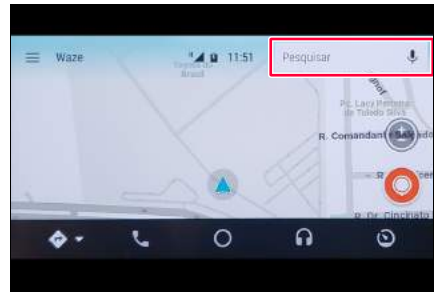
Os aplicativos Google Maps 📍 e Waze 🗺️ devem estar instalados no smartphone.

■ Waze 🗺️

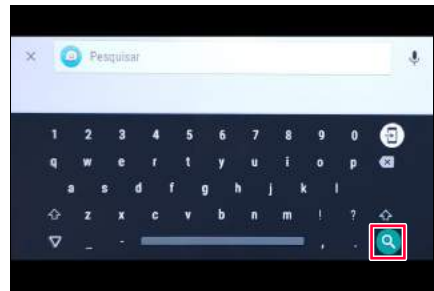
1 Toque em [Waze].



2 Toque em **[Pesquisar]**.



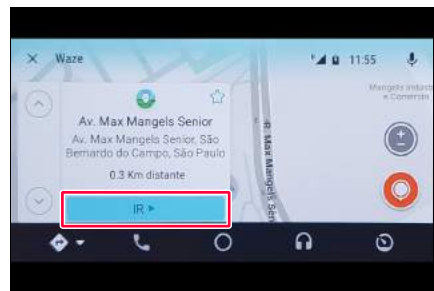
3 Digite o endereço ou local desejado e toque em **[Q]**.



4 Escolha o endereço desejado na lista de endereços sugeridos.



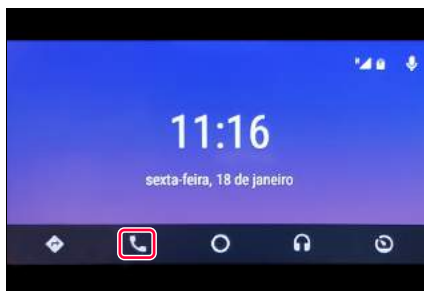
5 Toque em **[Ir]** para iniciar a navegação ao destino definido.



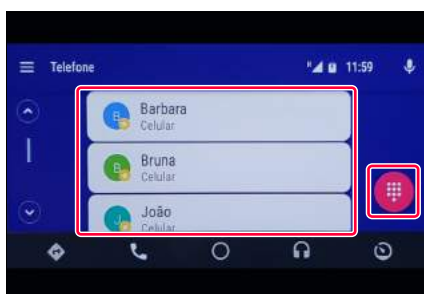
Telefone

Realize e receba chamadas telefônicas através do Android Auto™.

A partir da tela inicial toque em [📞].

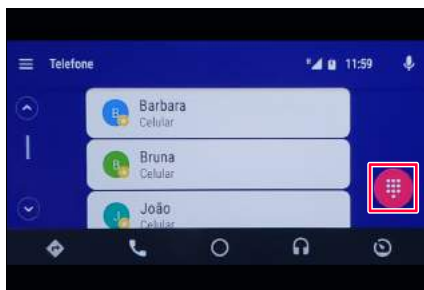


Na tela “Telefone” será exibida uma lista das chamadas frequentes ou favoritos e um atalho para digitar o número do telefone [☰].

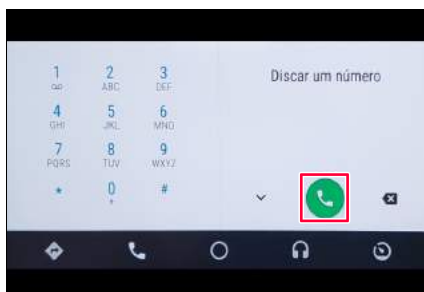


■ Realizar chamada através da digitação do número do telefone

- 1 A partir da tela “Telefone”, toque em [☰].



- 2 Digite o número do telefone e toque em [📞].



■ Durante uma chamada

Durante a realização de uma chamada é possível realizar as seguintes funções:



Deixa a chamada em modo de espera.



Exibe e habilita a função de teclado.



Encerra a chamada.



Altera as saídas de áudio entre [**Bluetooth**], [**Viva-voz**] e [**Aparelho**].



Silencia a chamada.

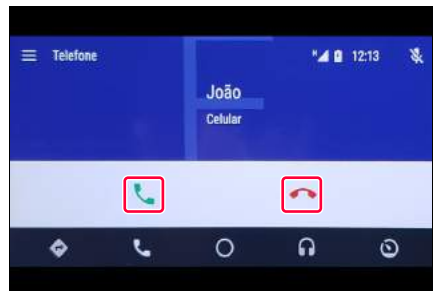


■ Atender ou recusar uma chamada

O Android Auto™ informa que está recebendo uma chamada mostrando uma mensagem e produzindo um som de toque.

Toque em [] para atender a chamada.

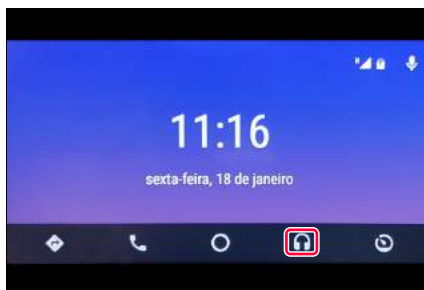
Toque em [] para recusar ou encerrar a chamada.



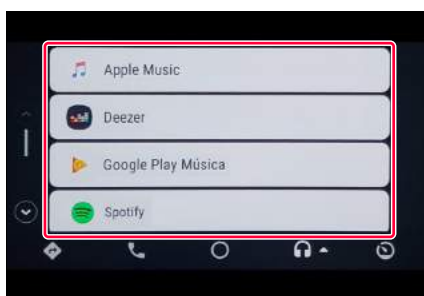
Música

Ouçã música com aplicativos compatíveis com o Android Auto™.

A partir da tela inicial, toque em [📶].



Na tela “Música” poderão ser exibidos os seguintes aplicativos de música: Apple Music 🎵, Deezer 📻, Google Play Música 📺, Spotify 🟢 e Youtube Music 📺. Escolha o aplicativo desejado e siga conforme as orientações básicas de utilização:

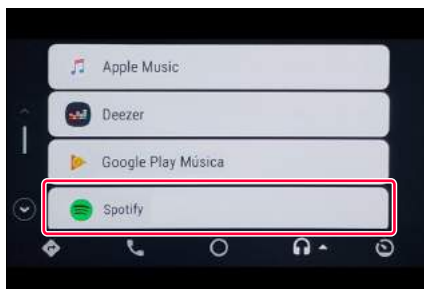


⚠️ NOTA

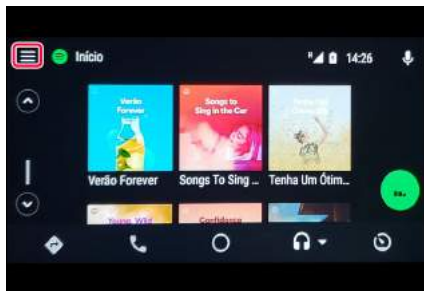
- Somente serão exibidos aplicativos instalados no smartphone e homologados pela Google para Android Auto™.
- Alguns recursos dos aplicativos de música podem não ser exibidos em contas básicas (gratuitas).

■ Spotify 🟢

1 Toque em [Spotify].



- 2 Toque em [☰] e selecione a música desejada a partir do menu do aplicativo.

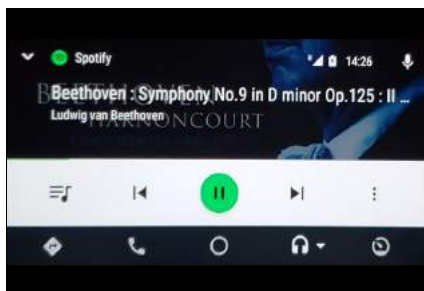


- 3 Toque em [🎵] para exibir a lista de músicas.

Toque em [⏮] ou [⏭] para reproduzir a próxima faixa ou faixa anterior.

Toque em [⏸] para reproduzir / pausar. Quando a reprodução for retomada, ela iniciará do ponto onde parou.

Toque em [⋮] para exibir opções adicionais.











 NOTA

Recomenda-se a utilização dos sistemas operacionais mais atualizados em todos os aparelhos, sendo que versões de teste ou beta podem apresentar erros de funcionalidade.

Apple CarPlay™

O sistema Apple CarPlay™ é uma interface desenvolvida pela Apple para conectar smartphones com sistema operacional IOS ao sistema multimídia do veículo.

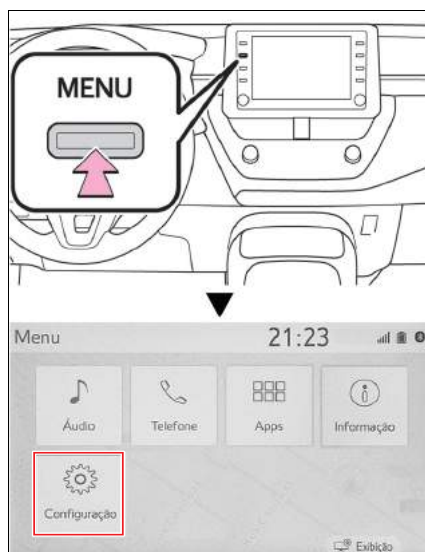
Com uma interface simples, intuitiva e ações com comandos de voz através da Assistente Pessoal “Siri”, a interface foi projetada para minimizar as distrações e manter o condutor focado ao dirigir.

A interface exibe apenas aplicativos de mensagens (Mensagens  e WhatsApp ) , navegação (Waze  e Google Maps ) , telefone e música (Apple Music ) , Deezer ) , Google Play Music  e Spotify ).

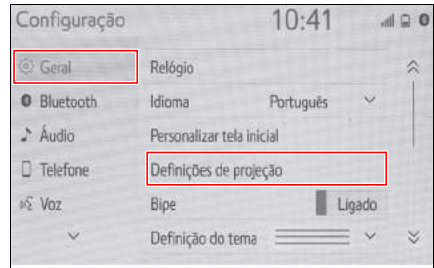
Para utilizar o Apple CarPlay™, é necessário ter um iPhone 5 ou superior.

Habilitar a função Apple CarPlay™

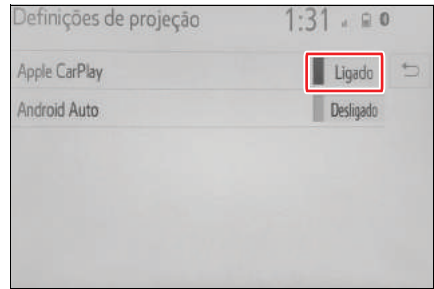
- 1 Pressione o botão **MENU** e em seguida toque em **[Configuração]**.



- 2 Toque em **[Geral]** e, em seguida, **[Definições de projeção]**.

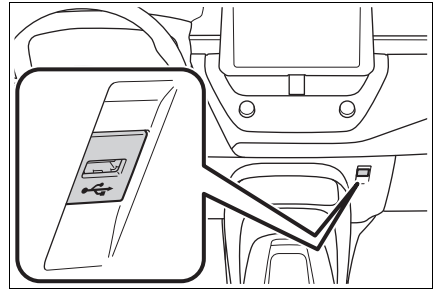


- 3 Habilite a função Apple CarPlay.



Conexão com o Apple CarPlay™

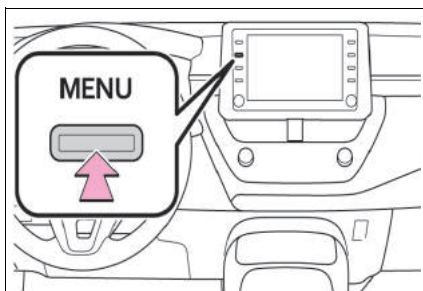
- 1 Conecte o dispositivo na entrada USB utilizando o cabo.



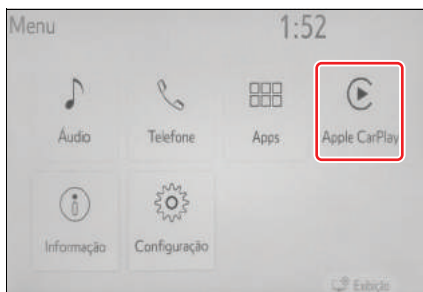
 NOTA

- Para realizar a conexão entre o Apple CarPlay™ com o smartphone sempre será necessário utilizar o cabo USB.
- Para conexão nunca utilize cabos quebrados ou danificados, utilize um cabo USB que seja apto a transmitir dados e energia, o cabo original do aparelho é sempre o mais indicado (outros cabos podem não funcionar).
- O Apple CarPlay™ pode resultar no consumo do plano de dados.
- Os aplicativos exibidos, qualidade de reprodução, funcionalidades, bem como layout de tela, podem variar conforme atualização do sistema operacional, versão dos aplicativos e modelo do smartphone, não possuindo relação com o sistema multimídia do veículo.
- Para utilizar diversas funções é necessário possuir um pacote de internet ativo e estar em uma área de cobertura da operadora de telefonia, a indisponibilidade ou variação no sinal de internet pode ocasionar falhas de operação.

- 2 Pressione o botão **MENU**.



- 3 Toque em **[Apple CarPlay]**.



- 5 O Apple CarPlay™ iniciará automaticamente no smartphone e será exibido na tela do sistema multimídia.

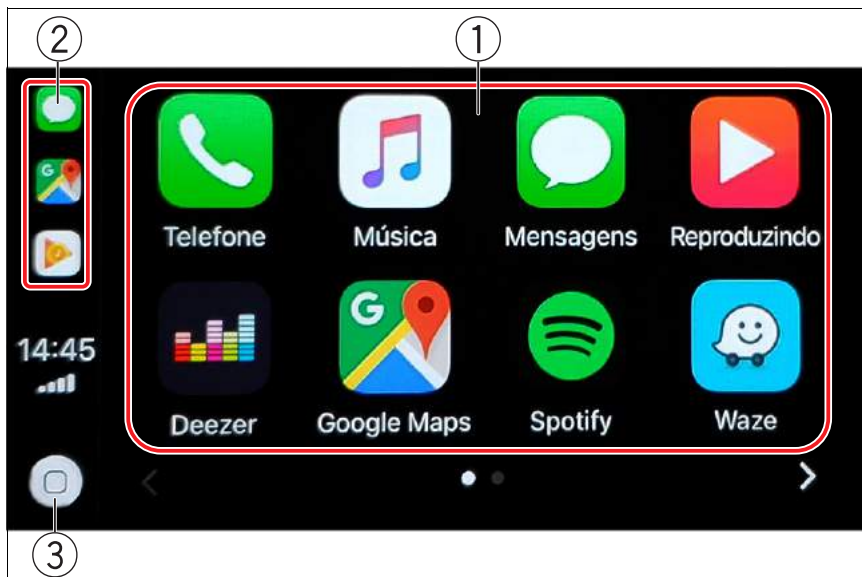


 NOTA

- O smartphone deverá estar desbloqueado no momento da conexão.
- A partir do momento da conexão, a tela do smartphone será bloqueada e a operação deverá ser realizada apenas no sistema multimídia.

Principais funções do Apple CarPlay™

Esta seção descreve a operação básica do Apple CarPlay™ com o sistema multimídia.



- ① Aplicativos compatíveis
- ② Aplicativos utilizados recentemente*¹
- ③ Botão home

*1: Aba lateral mostrando os três últimos aplicativos utilizados

Assistente Pessoal “Siri”

A Assistente Pessoal “Siri” pode ser acionada das seguintes formas:

- ① Diga “E aí, Siri”;
- ② Toque em [🔊] e mantenha pressionado.

Utilize a “Siri” para realizar chamadas telefônicas, enviar ou reproduzir mensagens de texto, utilizar recursos de navegação e recursos de música.



⚠️ NOTA



Certifique-se de que a função do Assistente Pessoal esteja habilitada no smartphone.

Mensagens

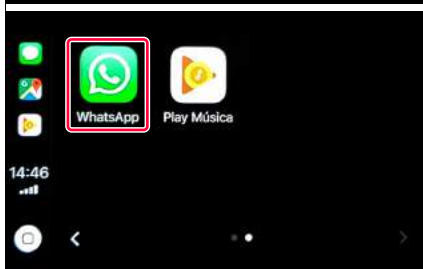
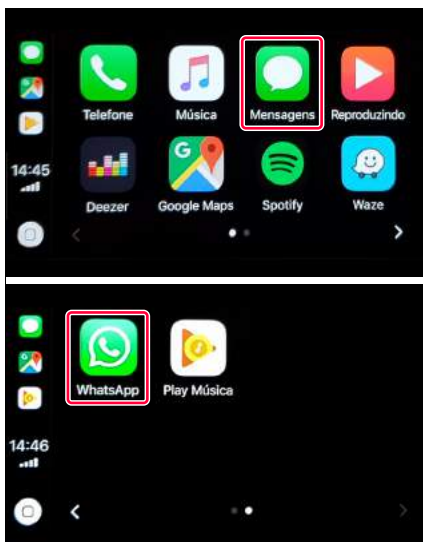
Ouçã e envie novas mensagens através do Apple CarPlay™.

⚠️ NOTA

Para evitar distração do condutor, não será possível ler ou digitar textos durante essa função.

A partir da tela inicial, poderão ser exibidos os seguintes aplicativos de mensagens: Mensagens  e WhatsApp .

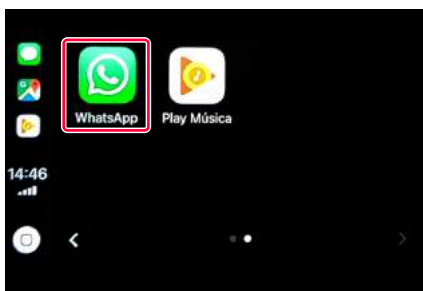
Escolha o aplicativo desejado e siga conforme as orientações básicas de utilização a seguir:



■ WhatsApp

► Enviar uma mensagem

- 1 A partir da tela inicial, toque em **[WhatsApp]**.

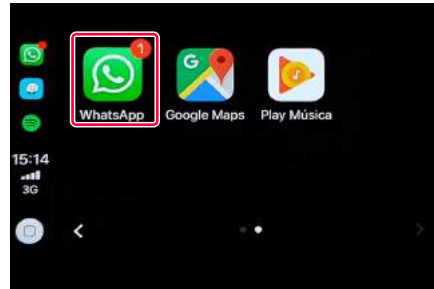


- 2 A “Siri” será acionada.
- 3 Siga a orientação da assistente pessoal para enviar mensagem.



► Ouvir uma nova mensagem

- 1 A partir da tela inicial, toque em **[WhatsApp]**.





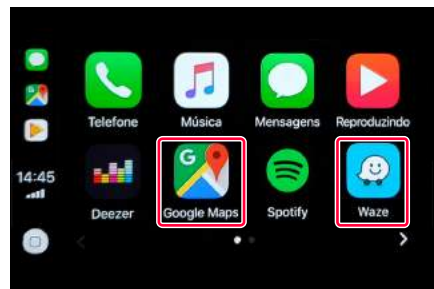
- 2 Toque em **[Mensagens Não Lidas]** para que a “Siri” possa reproduzir a mensagem.





Navegação

Navegue até o destino desejado através do Apple CarPlay™.

Na tela inicial poderão ser exibidos os seguintes aplicativos de navegação: Google Maps  e Waze . Escolha o aplicativo desejado e siga conforme as orientações básicas de utilização a seguir:

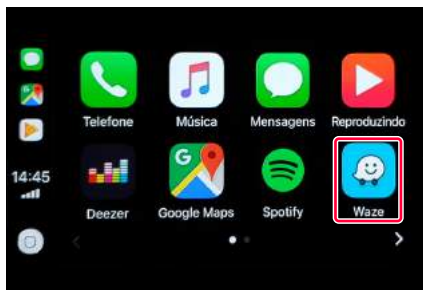


 NOTA

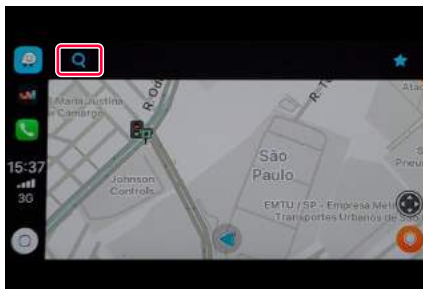
Os aplicativos Google Maps  e Waze  devem estar instalados no smartphone.

■ **Waze** 

- 1 A partir da tela inicial toque em **[Waze]**.



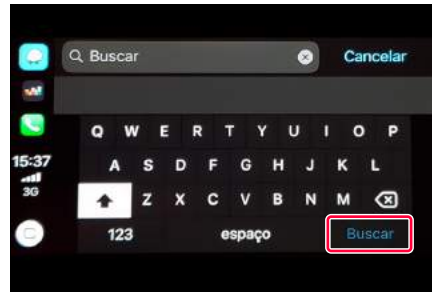
- 2 Toque em **[Q]**.



- 3 Toque em **[Pesquisa]**.



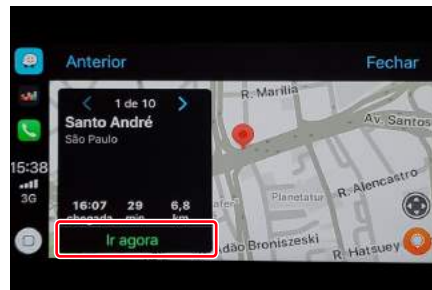
- 4 Digite o endereço ou local desejado e toque em **[Buscar]**.



- 5 Escolha o endereço desejado entre as sugestões.



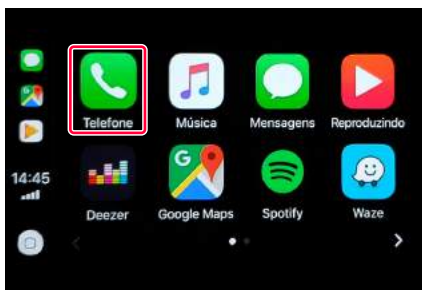
- 5 Toque em **[Ir agora]** para iniciar a navegação ao destino definido.



Telefone

Realize e receba chamadas telefônicas através do Apple CarPlay™.

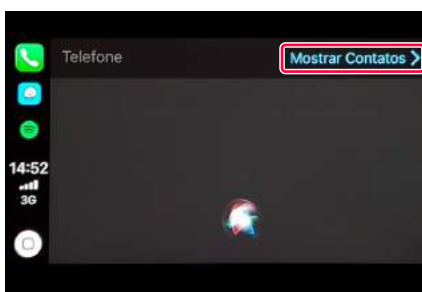
A partir da tela inicial, toque em **[Telefone]**.



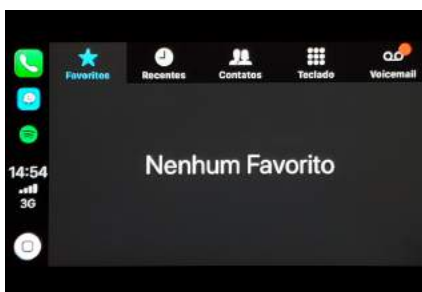
A Assistente Pessoal “Siri” será acionada.

É possível utilizar a Assistente para realizar uma chamada através do comando de voz. (P. 355)

Toque em **[Mostrar Contatos]** para exibir todos os recursos de chamadas.

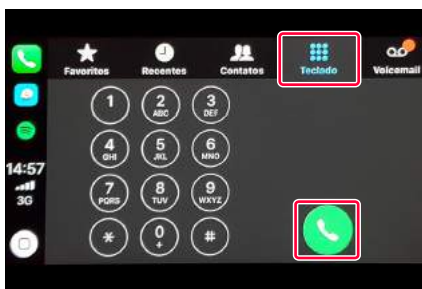


Na tela “Telefone” é possível escolher recursos como: favoritos, recentes, contatos, teclado e voicemail (caixa postal).



■ Realizar chamada através da digitação do número do telefone

- 1 A partir da tela “Telefone”, toque em **[Teclado]**.
- 2 Digite o número do telefone e toque em **[📞]**.



■ Durante uma chamada

Durante a realização de uma chamada é possível realizar as seguintes funções:

- ① **[Desligar]**
Encerra a chamada.
- ② **[Mudo]**
Silencia a chamada.
- ③ **[Teclado]**
Habilita a função de teclado.
- ④ **[Nova ligação]**
Adiciona uma nova chamada deixando a chamada atual em modo de espera.

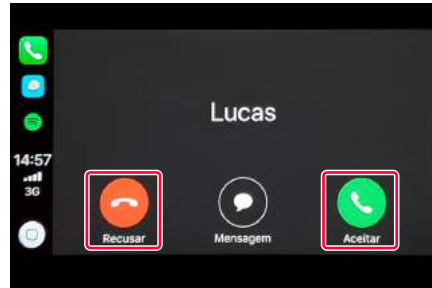


■ Atender ou recusar uma chamada

O Apple CarPlay™ informa que está recebendo uma chamada mostrando uma mensagem e produzindo um som de toque.

Toque em **[Aceitar]** para atender a chamada.

Toque em **[Recusar]** para recusar ou encerrar a chamada.

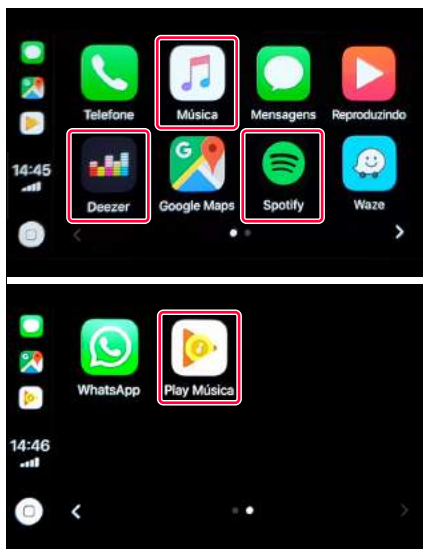


Música

Ouçá música com aplicativos compatíveis com o Apple CarPlay™.

A partir da tela inicial poderão ser exibidos os seguintes aplicativos de música: Apple Music 🎵, Deezer 🎵, Google Play Music 🎵 e Spotify 🎵.

Escolha o aplicativo desejado e siga conforme as orientações básicas de utilização:

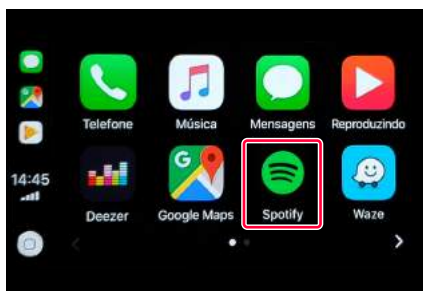


⚠️ NOTA

- Somente serão exibidos aplicativos instalados no smartphone e homologados pela Apple para Apple CarPlay™.
- Alguns recursos dos aplicativos de áudio podem não ser exibidos em contas básicas (gratuitas).

■ Spotify 🎵

- 1 Toque em **[Spotify]**.



- 2 Seleccione a música desejada a partir do menu do aplicativo.



- 3 Toque em [◀◀] ou [▶▶] para reproduzir a próxima faixa ou faixa anterior.

Toque em [▶||] para reproduzir / pausar. Quando a reprodução for retomada, ela iniciará do ponto onde parou.

Toque em [↻] para reprodução aleatória.

Toque em [↺] para selecionar um dos modos repetir todos/ repetir 1.



 NOTA

Recomenda-se a utilização dos sistemas operacionais mais atualizados em todos os aparelhos, sendo que versões de teste ou beta podem apresentar erros de funcionalidade.

Revisão periódica e garantia

9

9-1. Limpeza

Limpeza e proteção externa do veículo	366
Limpeza e proteção interna do veículo	370

9-2. Revisão periódica

Revisão periódica	374
Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.....	382

9-3. Garantia

Introdução.....	383
Garantia dos veículos Toyota	384
Garantia de peças genuínas de reposição Toyota	390
Garantia de acessórios genuínos Toyota.....	391
Blindagem de veículos	392
Informações importantes ...	393

9-4. Manutenção que você mesmo pode fazer

Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer.....	394
Capô.....	396
Posicionamento do macaco mecânico	398
Compartimento do motor ...	400
Pneus.....	410
Pressão de inflagem dos pneus.....	413
Rodas	415
Filtro do ar condicionado ...	417
Limpar a entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração) e o filtro.....	419
Bateria da smartkey/ controle remoto.....	424
Inspeção e troca de fusíveis	428
Lâmpadas	432

Limpeza e proteção externa do veículo

Execute a limpeza de forma apropriada a cada componente e seu material.

Instruções de limpeza

- Iniciando de cima para baixo, aplique uma quantidade abundante de água na carroçaria, rodas e extremidade inferior do veículo para remover toda sujeira e poeira.
- Lave a carroçaria usando esponja ou pano macio.
- Para marcas de difícil remoção, use sabão apropriado para veículos e enxágue totalmente com água.
- Remova toda água.
- Encere o veículo quando a camada à prova d'água estiver deteriorada.

■ Lavadores automáticos

- Rebata os espelhos antes de lavar o veículo. Comece a lavar pela parte dianteira do veículo. Certifique-se de estender os espelhos antes de dirigir.
- As escovas usadas em lavadores automáticos poderão riscar a superfície do veículo e danificar sua pintura.

■ Lavadores de alta pressão

Devido ao fato da água poder entrar na cabine, não leve o bico do lavador para perto dos espaços envolta das portas ou no perímetro dos vidros, ou dispare o jato d'água contra essas áreas continuamente.

■ Ao usar lavadores automáticos (veículos com Sistema Smart Entry & Start)

Se a maçaneta da porta ficar úmida enquanto a smartkey estiver dentro da faixa de alcance efetivo, a porta poderá travar e destravar repetidamente. Nesse caso, siga os procedimentos de correção abaixo para lavar o veículo:

- Durante a lavagem do veículo, coloque a chave em uma posição a 2 m ou mais de distância do veículo. (Seja cauteloso para garantir que a chave não seja furtada)
- Ajuste a smartkey no modo de economia de bateria para desativar o Sistema Smart Entry & Start. (→P.142)

■ Rodas de alumínio

- Remova toda sujeira imediatamente usando detergente neutro.
- Remova o detergente com água imediatamente após o uso.
- Para proteger a pintura de danos, certifique-se de observar as precauções a seguir.
 - Não utilize detergentes ácidos, alcalinos ou abrasivos
 - Não utilize escovas duras
 - Não utilize detergente nas rodas quando elas estiverem quentes, como após dirigir ou estacionar sobre altas temperaturas.

■ Para-choques

Não esfregue com produtos de limpeza abrasivos.

■ Partes cromadas

Se a sujeira não puder ser removida, limpe as peças como a seguir:

- Utilize um pano umedecido com uma solução de, aproximadamente, 5% de detergente neutro e água para limpar a sujeira completamente.
- Limpe a superfície utilizando um pano seco e macio para remover toda a umidade.
- Para remover acúmulos de óleo, utilize lenços umedecidos com álcool ou um produto similar.

⚠ ATENÇÃO

■ Ao lavar o veículo

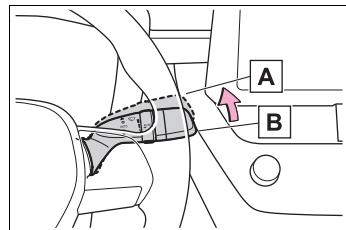
Não aplique água na parte interna do compartimento do motor. Isso poderá resultar em incêndio nos componentes elétricos.


■ Ao limpar o para-brisa (veículos com sensor de chuva)

Ajuste o interruptor do limpador para a posição desligado. Caso o interruptor do limpador esteja posicionado em "AUTO", os limpadores poderão funcionar inesperadamente nas situações abaixo, podendo prender suas mãos e causar ferimentos graves ou danos às palhetas dos limpadores.

A Desligado

B AUTO



 **ATENÇÃO**

- Quando a parte superior do para-brisa onde o sensor de chuva está localizado for tocado com as mãos
- Quando um pano úmido ou similar estiver próximo ao sensor de chuva
- Se algo colidir contra o para-brisa
- Se você tocar diretamente no corpo do sensor de chuva, ou se algo colidir com o sensor de chuva

■ Precauções relacionadas ao tubo de escapamento

Os gases do escapamento podem esquentar o tubo de escapamento excessivamente.

Ao lavar o veículo, esteja atento para não tocar nos tubos de escapamento antes que o mesmo esteja suficientemente frio, uma vez que os tubos quentes poderão causar queimaduras.

 **NOTA****■ Para evitar a deterioração da pintura e os efeitos da corrosão na carroçaria e em outros componentes (rodas de alumínio, etc.)**

- Lave o veículo imediatamente nos casos abaixo:
 - Após dirigir próximo do litoral
 - Após dirigir em pistas cobertas de sal
 - Se houver piche ou seiva de árvores na superfície da pintura
 - Se notar insetos mortos ou fezes de insetos na superfície da pintura
 - Após dirigir em uma área contaminada com fuligem, fumaça oleosa, resíduos de mineração, pó de ferro ou substâncias químicas
 - Se o veículo estiver excessivamente sujo com poeira ou lama
 - Se houver borrifamento de líquidos como benzina e gasolina na superfície da pintura
 - Se a pintura estiver esfolada ou riscada, providencie o reparo imediatamente.
 - Ao armazenar as rodas, para evitar sua corrosão, remova toda a sujeira e armazene-as em um local com baixa umidade.

■ Limpeza das luzes externas

- Lave cuidadosamente. Não utilize substâncias orgânicas ou esfregue com uma escova dura.
Isto poderá danificar as superfícies das lentes dos faróis, lanternas traseiras e sinalizadores de direção.
- Não aplique cera nas superfícies das luzes.
A cera poderá danificar as lentes.



NOTA

■ Para evitar danos às hastes dos limpadores do para-brisa

Ao levantar e afastar os braços do limpador do para-brisa, puxe primeiro a haste do limpador do lado do motorista para cima e repita para o lado do passageiro. Ao retornar as hastes do limpador para a posição original, faça-o pelo lado do passageiro primeiro.

■ Ao usar um lavador automático (veículos com sensores de chuva)

Posicione o interruptor do limpador em desligado. Se o interruptor do limpador estiver na posição “AUTO”, os limpadores poderão ser acionados e causar danos às palhetas dos limpadores.

■ Ao usar um lavador de alta pressão

- Ao lavar o veículo, não borrife a câmara ou a área ao redor dela diretamente com lavador de alta pressão. Choque devido a alta pressão da água pode acarretar uma falha no dispositivo.
- Não coloque o bico do bocal próximo aos conectores, às coifas (tampa de borracha ou de resina), ou aos seguintes componentes. Os componentes podem ser danificados, caso entrem em contato com a água em alta pressão.
 - Componentes relacionados à tração
 - Peças da direção
 - Componentes da suspensão
 - Componentes do freio
- Mantenha o bico de limpeza a pelo menos 300 mm de distância da carroçaria do veículo. Caso contrário, as partes de resina, como molduras e para-choques, podem ser deformadas e danificadas. Além disso, não segure continuamente o bico no mesmo lugar.
- Não dispare o jato d'água contra a parte inferior do para-brisa continuamente. Se a água entrar pela entrada do sistema de ar condicionado próxima da parte mais baixa do para-brisa, o sistema de ar condicionado poderá não funcionar corretamente.
- Não lave a parte inferior do veículo usando um lavador de alta pressão.

Limpeza e proteção interna do veículo

Execute a limpeza de forma apropriada a cada componente e seu material.

Proteção da parte interna do veículo

- Remova a sujeira e a poeira usando aspirador de pó. Limpe as superfícies sujas com um pano umedecido em água morna.
- Se a sujeira não puder ser removida, limpe-a com um tecido macio umedecido com uma solução neutra diluída de aproximadamente 1%. Remova o excesso de água do pano e limpe minuciosamente quaisquer vestígios de detergente e água.

■ Lavagem dos carpetes

Existem diversas espumas de limpeza disponíveis comercialmente. Use uma esponja ou escova para aplicar a espuma. Esfregue em círculos sobrepostos. Não use água. Limpe as superfícies sujas e deixe-as secar. Os melhores resultados são obtidos mantendo-se o tapete o mais seco possível.

■ Armazenar os cintos de segurança

Limpe com sabão neutro e água morna, usando um pano ou esponja. Verifique também os cintos periodicamente quanto ao desgaste excessivo, desfiamentos ou cortes.

ATENÇÃO

■ Água no veículo

- Não jogue ou derrame o líquido no veículo, por exemplo, no assoalho, nos difusores da entrada de ar bateria híbrida (bateria de tração), e no portamalas. (→P.370)
A negligência poderá causar falha na bateria híbrida, componentes elétricos, etc. ou resultar em incêndio.
- Não deixe molhar componente algum do sistema de airbag ou chicote elétrico no interior do veículo. (→P.39)
Uma falha elétrica pode causar a deflagração ou o funcionamento incorreto dos airbags, resultando em ferimentos graves ou fatais.

 **ATENÇÃO****Limpeza da parte interna (especialmente painel de instrumentos)**

Não use ceras polidoras ou produtos abrasivos para limpeza. O painel de instrumentos poderá refletir no para-brisa, obstruindo a visão do motorista e levando a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

 **NOTA****Detergentes para limpeza**

- Não use as substâncias abaixo, uma vez que poderão desbotar a parte interna do veículo ou causar estrias ou danos em superfícies pintadas:
 - Outras áreas além dos bancos e do volante de direção: Substâncias orgânicas como benzeno ou gasolina, soluções ácidas ou alcalinas, corante e alvejante
 - Bancos: Soluções ácidas ou alcalinas, como diluente, benzeno e álcool
 - Volante de direção: Substâncias orgânicas, como o diluentes, e limpadores que contenham álcool
 - Não use ceras polidoras ou produtos abrasivos para limpeza. O painel de instrumentos ou a superfície pintada de outros componentes internos poderão ser danificadas.

Prevenção de danos às superfícies em couro

Observe as precauções abaixo para evitar danos e deterioração às superfícies em couro:

- Remova imediatamente toda a poeira ou sujeira das superfícies de couro.
- Não exponha o veículo à luz solar direta durante longos períodos. Estacione o veículo à sombra, especialmente durante o verão.
- Não coloque objetos feitos de vinil, plástico ou que contenham cera sobre o estofamento, visto que poderão aderir à superfície do couro se a temperatura interna do veículo aumentar significativamente.

Água no assoalho

Não lave o assoalho do veículo com água.

Os sistemas do veículo, como o sistema multimídia, poderão ser danificados se a água entrar em contato com componentes elétricos, como o sistema multimídia, acima ou sob o assoalho do veículo. A água também poderá causar oxidação da carroçaria.

Ao limpar a parte interna do para-brisa (veículos com Toyota Safety Sense (TSS))

Não permita que produtos para limpeza de vidros entrem em contato com a lente. Não toque nas lentes. (→P.230)



NOTA

Limpeza interna do vidro traseiro

- Não use produto para limpeza de vidro para limpar o vidro traseiro, uma vez que isto poderá danificar os filamentos do aquecedor do vidro traseiro ou a antena. Use um pano úmido em água morna para limpar delicadamente o vidro. Limpe o vidro com movimentos paralelos à antena ou aos filamentos do aquecedor.
- Seja cauteloso para não riscar ou danificar a antena ou os filamentos do aquecedor.

Limpeza da áreas com tonalização metálica de acabamento acetinado

- Remova a sujeira com um pano macio umedecido com água ou com uma flanela sintética
- Limpe a superfície utilizando um pano seco e macio para remover toda a umidade.

Limpeza da áreas com tonalização metálica de acabamento acetinado

As áreas metálicas utilizam uma camada de metal autêntico para a superfície. É necessário limpá-los regularmente. Se as áreas sujas permanecerem assim por um longo período, a limpeza delas poderá ser mais difícil.

Limpeza de áreas de couro

- Remova a sujeira e a poeira usando aspirador de pó.
 - Limpe todo o excesso de sujeira e poeira com um pano macio umedecido em detergente diluído.
- Use uma solução de aproximadamente 5% de detergente neutro diluído em água.
- Remova o excesso de água do pano e limpe totalmente todo vestígio de detergente.
 - Limpe a superfície utilizando um pano seco e macio para remover toda a umidade. Deixe o couro secar em local à sombra e ventilado.

Cuidados com áreas em couro

A Toyota recomenda a limpeza interna do veículo no mínimo duas vezes ao ano para manter a qualidade da parte interna do veículo.

Limpeza de áreas em couro sintético

- Remova a sujeira e a poeira usando aspirador de pó.
- Limpe com um tecido macio umedecido com uma solução com aproximadamente 1% de detergente neutro.

Remova o excesso de água do pano e limpe minuciosamente quaisquer vestígios de detergente e água.

Revisão periódica

Você deve levar o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para serviços de revisão periódica, bem como outros tipos de inspeções e reparos.

O departamento de serviço da Concessionária Autorizada Toyota executará toda a revisão periódica no seu veículo de forma confiável e econômica.

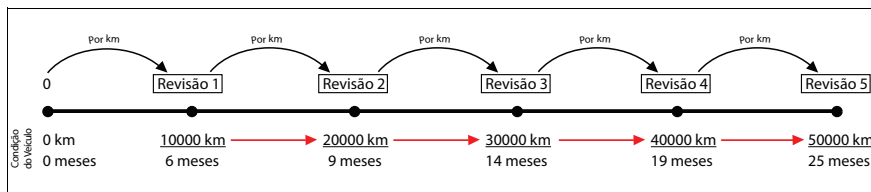
Os técnicos Toyota são especialistas bem treinados com as informações de serviço mais atualizadas através de boletins técnicos, dicas de serviço e programas de treinamento interno.

As Concessionárias Autorizadas Toyota investem muito em ferramentas especiais e equipamentos de serviço Toyota. Isto permite um trabalho mais preciso e eficiente.

O intervalo para revisão periódica é determinado conforme o valor do hodômetro ou intervalo de tempo, sendo 10.000 Km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro.

A seguir estão três exemplos para melhor entendimento:

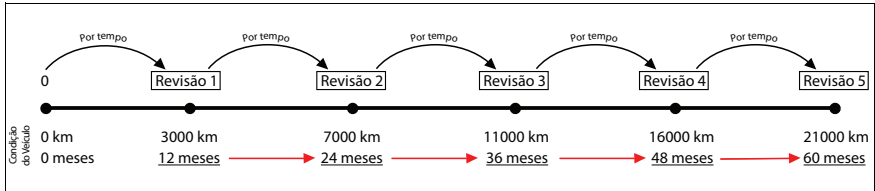
Exemplo 1 (alto uso - revisões por quilometragem)



Para proprietários que percorrem grandes distâncias em curtos períodos de tempo, a revisão periódica será realizada por quilometragem.

Isto ocorre se o veículo percorrer mais de 10.000 km após a última revisão, antes do período de 12 meses (conforme exemplo acima).

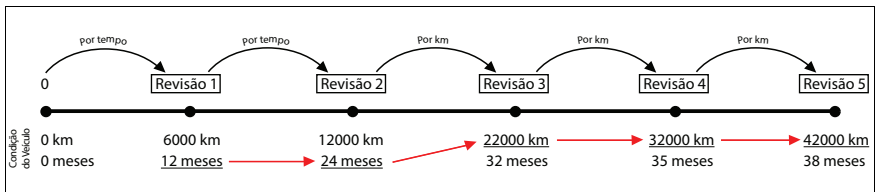
Exemplo 2 (baixo uso - revisões por tempo)



Para proprietários que percorrem curtas distâncias, a revisão periódica será realizada por tempo.

Isto ocorre se o veículo percorrer menos de 10.000 km após a última revisão, em um período de 12 meses (conforme exemplo acima).

Exemplo 3 (uso variado - revisões por quilometragem e por tempo)



Em muitos casos a rotina do proprietário sofre modificações.

Por certos períodos o veículo pode percorrer menos de 10.000 km após a última revisão em um período de 12 meses, realizando assim revisões por tempo (revisão 1 e 2).

Porém, essa rotina pode ser modificada e o veículo percorrer mais de 10.000 km após a última revisão, antes do período de 12 meses, realizando assim revisões por quilometragem (revisão 3 em diante).

Essa diversificação de condições para revisão, modificam a base de contagem, como citado no exemplo acima a revisão 2 foi realizada com 12.000 km (por tempo), porém a revisão 3 foi realizada com 22.000 km (por quilometragem).

Desta forma não devemos associar a frequência de revisão a quilômetros exatos (ex.: 10.000 km, 20.000 km) e a tempos exatos (ex.: 12 meses, 24 meses), pois dependendo da condição de uso os valores necessários para revisão podem ser modificados para atender a regra.

Tolerância para realização das revisões periódicas

1. Se o intervalo entre as revisões for alcançado pelo valor do hodômetro: 1.000 km

Exemplo: A 1ª revisão periódica deverá ser realizada entre 9.000 e 11.000 km, a 2ª revisão periódica deverá ser realizada entre 19.000 e 21.000 km e assim sucessivamente.

2. Se o intervalo entre as revisões for alcançado pelo tempo: 01 mês

Exemplo: A 1ª revisão periódica deverá ser realizada entre 11 e 13 meses a partir da data de entrega do veículo 0 km, a 2ª revisão periódica deverá ser realizada entre 11 e 13 meses a partir da data da última revisão e assim sucessivamente.

Primeira revisão periódica com mão-de-obra gratuita

Você obterá o serviço da 1ª revisão periódica com mão de obra gratuita, em qualquer Concessionária Autorizada Toyota.

Esta revisão periódica deverá ser realizada de acordo com o plano de revisão periódica descrito no Manual do Proprietário.



NOTA

- **A gratuidade refere-se somente a mão-de-obra necessária para a execução da 1ª revisão periódica. O custo de itens de revisão periódica, como: lubrificantes, líquidos e filtros serão de responsabilidade do proprietário do veículo.**
- **A gratuidade da mão-de-obra de serviços está vinculada ao cumprimento do limite informado anteriormente, ou seja, 9.000 km a 11.000 km ou 11 a 13 meses, o que ocorrer primeiro, a partir da data de entrega do veículo 0 km. Caso o veículo não se enquadre nesta condição, o custo de mão de obra, também será de responsabilidade do proprietário ou responsável pelo veículo.**
- **O custo de mão-de-obra das demais revisões periódicas constantes no plano de revisão periódica não são gratuitas.**

Tipos de planos de revisão periódica

Os planos de revisão periódica são divididos em duas categorias de uso: Normal e Severo.

Todo veículo deve seguir o plano de revisão periódica para uso normal, onde são realizadas trocas, inspeções, lubrificação e ajustes em diversos itens.

Porém, determinados veículos de acordo com o tipo de utilização são classificados em uso severo e devem seguir além do plano de manutenção para uso normal, o plano para uso severo.

O plano de manutenção severo é dividido em pequenos grupos adicionais, de acordo com as condições de estrada e condições de condução.

Certifique-se de realizar todos os itens adicionais em que seu veículo se enquadrar na tabela abaixo:

A: Condição de estradas
A-1: Operação em estradas irregulares, lamacentas ou com areia.
A-2: Operação em estradas com poeira.
B: Condição de condução
B-1: Viagens com elevada carga, trailer ou bagageiro no teto.
B-3: Uso excessivo em marcha-lenta e/ou baixas velocidades por longas distâncias, como carros de polícia, para uso profissional/particular como táxis ou serviço de entregas.
B-4: Condução contínua em alta velocidade (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) durante mais de 2 horas.

Plano de revisão periódica para uso normal

Item	Grupo	Descrição
1	Motor	Óleo e Filtro de Óleo do Motor
2		Fluido de Arrefecimento do Motor* ¹
3		Filtro de Ar do Motor
4		Velas de Ignição
5		Correia de Acionamento (exceto híbrido)
6		Bomba de Vácuo (exceto híbrido)
7		Sistema de Arrefecimento do Motor
8	Sistema híbrido	Fluido de Arrefecimento do Inversor / Conversor* ²
9		Fluido da Transmissão Híbrida
10		Filtro de Ar da Bateria Híbrida
11		Parâmetros da ECU e Bateria (com GTS)
12	Transmissão	Fluido da Transmissão CVT (exceto híbrido)
13		Eixo de Tração e Coifas
14	Freio	Pastilha e Disco de Freio
15		Fluido de Freio
16		Pedal de Freio e Freio de Estacionamento
17		Sistema de Freio
18	Suspensão	Caixa de Direção
19		Juntas Esféricas e Coifas
20		Amortecedores
21		Pneus
22		Alinhamento e Balanceamento (recomendado)* ²
23		Sistema de Suspensão
24	Elétrica	Bateria 12v
25		Luzes Externas e Internas
26		Limpadores e Lavadores dos Vidros
27	Combustível	Filtro de Combustível do Tanque
28		Filtro de Combustível da Linha
29		Sistema de Combustível
30	Emissões	Cânister
31		Sistema de Escapamento
32	Ar condicionado	Filtro de Ar Condicionado
33		Sistema do Ar Condicionado

*¹ Após a primeira substituição (16ª revisão periódica), o fluido de arrefecimento do motor deve ser substituído a cada 8 revisões periódicas.

*² Serviço apenas recomendado, não incluído no pacote de manutenção e com custo pago pelo cliente.

Revisão periódica (intervalo entre revisões periódicas de 10.000 Km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro)																				
Item	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª	19ª	20ª
1	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
2				I				I				I				S				I
3		I		S		I		S		I		S		I		S		I		S
4										S										S
5		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
6																				S
7				I				I		I		I		I		I		I		I
8				I				I				I				I				I
9				I				I				I				I				I
10	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
11	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
12				I				I				I				I				I
13		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
14	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
15	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S
16	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
17		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
18		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
19		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
20	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
21	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
22	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
23		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
24	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
25	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
26	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
27						S						S						S		
28	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
29				I				I		I		I		I		I		I		I
30				I				I				I				I				I
31		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
32	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
33	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I

Legenda:

I: Inspecionar

S: Substituir

L: Limpar

A: Apertar

U: Lubrificar

Plano de revisão periódica para uso severo

A-1: Operação em estradas irregulares, lamacentas ou com areia.	
<input type="checkbox"/> Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção dos tubos e mangueiras de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das juntas esféricas da suspensão e coifas	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das coifas do eixo de tração	A cada 10.000 km ou 12 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção do volante de direção, articulação e caixa da direção	A cada 5.000 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção da suspensão dianteira e traseira	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Aperto de parafusos e porcas no chassi e na carroçaria	A cada 10.000 km ou 6 meses
A-2: Operação em estradas com poeira.	
<input type="checkbox"/> Substituição do óleo e filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção do filtro de ar	A cada 2.500 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Substituição do filtro do ar condicionado	A cada 15.000 km

B-1: Viagens com elevada carga, trailer ou bagageiro no teto.	
<input type="checkbox"/> Substituição do óleo e filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Substituição do fluido da transmissão CVT ou transmissão híbrida	A cada 80.000 km ou 48 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção da suspensão dianteira e traseira	A cada 10.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Aperto de parafusos e porcas no chassi e na carroçaria	A cada 10.000 km ou 6 meses
B-3: Uso excessivo em marcha-lenta e/ou baixas velocidades por longas distâncias, como carros de polícia, para uso profissional/particular como táxis ou serviço de entregas.	
<input type="checkbox"/> Substituição do óleo e filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
<input type="checkbox"/> Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
<input type="checkbox"/> Substituição do fluido da transmissão CVT	A cada 80.000 km ou 48 meses
B-4: Condução contínua em alta velocidade (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) durante mais de 2 horas.	
<input type="checkbox"/> Substituição do fluido da transmissão CVT ou transmissão híbrida	A cada 80.000 km ou 48 meses

Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

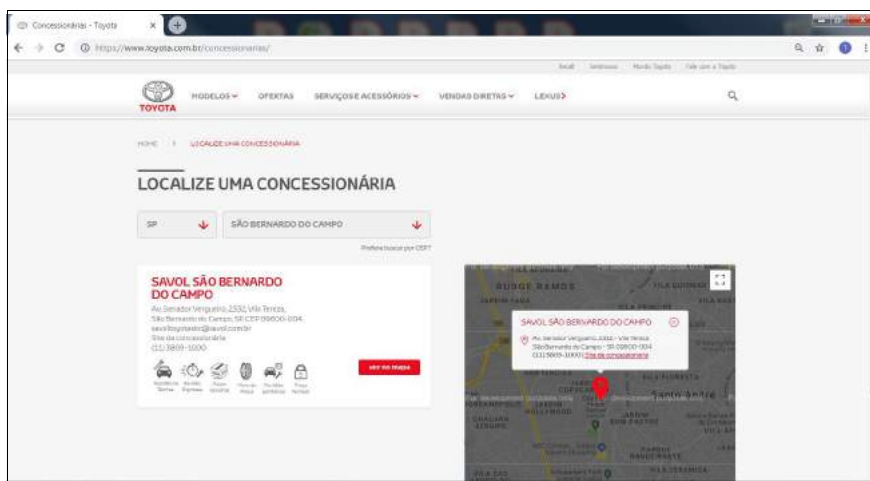
A lista completa e atualizada da rede de Concessionárias Autorizadas Toyota está disponível no site Toyota.

As Concessionárias Autorizadas Toyota são divididas em duas categorias: Postos de Serviço Autorizados Toyota (realizam somente revisão periódica e pequenos reparos) e Concessionárias Autorizadas Toyota (realizam revisão periódica, pequenos e grandes reparos, além de diagnósticos e funilaria (caso disponível)).

Para acessar diretamente o conteúdo do manual de proprietário versão completa, a Toyota recomenda:

■ **Através do endereço do site:**

Digite na barra de endereços do seu navegador www.toyota.com.br/concessionarias e selecione seu estado e cidade.



■ **Através da leitura do QR Code:**

Acesse a câmera do celular/tablet e efetue a leitura do símbolo abaixo (QR Code) que aciona o navegador diretamente para o endereço.



Introdução

As informações deste capítulo destinam-se a descrever de forma geral, a cobertura de garantia do seu novo Toyota. Caso sejam necessárias mais informações a respeito da utilização do veículo, solicitamos a leitura deste manual.

Esteja ciente de que qualquer modificação em seu veículo Toyota poderá afetar seu rendimento, segurança, dirigibilidade e, ainda, violar a legislação de trânsito vigente.

Além disso, tais modificações poderão implicar na perda da garantia contratual concedida pela Toyota do Brasil Ltda.



ATENÇÃO

No ato da compra do seu veículo Toyota 0 km, exija da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota explicações a respeito da garantia concedida pela Toyota do Brasil Ltda.

A garantia não se aplica aos veículos adquiridos através de importação direta ou importação independente, quer seja feita pelo próprio proprietário, ou pela Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.

Para que você desfrute da segurança que a garantia proporciona, solicite informações da Concessionária Autorizada Toyota ou ao responsável pela venda do veículo se o seu veículo se enquadra nas condições acima.

Garantia dos veículos Toyota

Período de cobertura básica

A Toyota do Brasil Ltda., por meio da sua Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota e desde que todas as manutenções (preventivas, corretivas e emergenciais) sejam realizadas nesta, garante seus veículos em condições normais de utilização, contra defeitos de fabricação de peças ou de montagem, por um período total de 60 (sessenta) meses, sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal prevista no Código de Defesa do Consumidor e, o período subsequente, à garantia contratual concedida por mera liberalidade da Toyota do Brasil Ltda.

O prazo de garantia é contado a partir da data de entrega do veículo 0km, tendo por destinatário o primeiro proprietário. Esta cobertura aplica-se exclusivamente aos veículos utilizados para fins particulares, cuja emissão da respectiva nota fiscal tenha como destinatário uma pessoa física.

■ Condição de garantia

A cobertura acima não será aplicada para veículos utilizados para fins comerciais (locação de veículos, compartilhamento de veículos, táxis, uso por motoristas de aplicativos e frotistas) ou cuja nota fiscal tenha como destinatário uma pessoa jurídica. Nestes casos, a garantia ficará limitada ao período de 60 (sessenta) meses ou 100.000 km (cem mil quilômetros), prevalecendo o que primeiro ocorrer.

Em todos os casos, deve ainda ser observado os limites de garantia com relação aos itens de garantia diferenciada e os itens de desgaste natural, previstos a seguir.

NOTA

O prazo de garantia de peças e componentes que tenham sido substituídos em garantia durante o período de cobertura básica, extingue-se na mesma data do término da garantia contratual concedida pela Toyota do Brasil Ltda.

ATENÇÃO

As condições de garantia acima mencionadas são válidas apenas no território nacional e para veículos distribuídos e/ou comercializados pela Toyota do Brasil Ltda., através da sua Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.

■ Acessórios

Acessórios podem ser adquiridos na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota. Mesmo que genuínos Toyota, seu prazo de garantia não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.

Portanto, exija no ato da compra do veículo, as respectivas notas fiscais dos acessórios que equipam o veículo, o que lhe permitirá usufruir a garantia destes itens.

■ Totalmente transferível

A garantia prevista neste manual é totalmente transferível aos proprietários subsequentes do veículo.

ATENÇÃO

Nos casos em que o veículo foi adquirido para fins comerciais e posteriormente revendido para fins particulares dentro do período vigente de garantia, prevalecerão as condições de garantia da primeira aquisição, sendo a garantia limitada a 60 (sessenta) meses ou a 100.000 km (cem mil quilômetros), prevalecendo o que primeiro ocorrer.

Cobertura diferenciada da garantia

■ Bateria 12V

A partir da data de entrega do veículo 0 km ao primeiro proprietário, a bateria 12 V possui 12 (doze) meses de garantia, sem limite de quilometragem para veículo de uso particular ou com limitação de 50.000 km (cinquenta mil quilômetros) para veículo de uso comercial ou cuja nota fiscal tenha sido emitida em nome de pessoa jurídica, prevalecendo o que ocorrer primeiro.

■ Conjunto da suspensão e componentes internos:

- Conjunto da suspensão
 - Barra estabilizadora
 - Mancais
 - Eixo traseiro
 - Quadro Auxiliar
 - Braço dianteiro e traseiro
 - Amortecedores
 - Molas
 - Batentes
 - Coxins

- Componentes internos
 - Rolamentos
 - Revestimento dos bancos
 - Volante de direção
 - Guarnições das portas
 - Multimídia

A partir da data de entrega do veículo 0 km ao primeiro proprietário, os itens mencionados anteriormente possuem 36 (trinta e seis) meses de garantia, sem limite de quilometragem para veículo de uso particular.

Para veículos de uso comercial ou cuja nota fiscal tenha sido emitida em nome de pessoa jurídica, aplica-se 36 (trinta e seis) meses de garantia, com limitação de 100.000 km (cem mil quilômetros), prevalecendo o que ocorrer primeiro.

■ Componentes do Sistema Híbrido

- Bateria híbrida
- Módulo de controle da bateria híbrida
- Módulo de controle de energia
- Inversor/conversor

Além do período de cobertura básica, a Toyota do Brasil Ltda. oferece a garantia estendida de 36 (trinta e seis) meses ou 200.000 km (duzentos mil quilômetros), o que ocorrer primeiro, contra defeitos de fabricação e montagem do sistema híbrido, totalizando 8 (oito) anos de garantia, desde que realizadas todas as revisões periódicas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota. A limitação de quilometragem acima citada aplica-se a todos os veículos, independente do uso ou do faturamento, mas limita-se às peças citadas neste parágrafo.

Peças de desgaste natural

A substituição de peças e componentes decorrente do uso normal do veículo e desgaste natural que toda peça e componente possui, não é coberta pela garantia, posto que não se trata de defeito de fabricação.

Segue abaixo lista exemplificativa com as peças consideradas como itens de desgaste natural:

- Aditivos
- Bateria do controle remoto da chave
- Combustível
- Elemento filtro de ar

- Filtro de ar
- Filtro de combustível (linha)
- Filtro de combustível (tanque)
- Filtro de óleo
- Filtro do ar condicionado
- Fluidos
- Fusíveis
- Gás refrigerante do ar condicionado
- Lâmpadas (exceto lâmpadas de xenon, quando originais do modelo do veículo);
- Lonas e tambores de freio
- Lubrificantes
- Óleo
- Palhetas dos limpadores do para-brisa
- Pastilhas de freio
- Velas de ignição

 NOTA

Caso seja necessária a substituição de alguma peça de desgaste natural, após o prazo de 90 (noventa) dias da aquisição do veículo, o custo será de responsabilidade exclusiva do proprietário do veículo.

Itens e serviços não cobertos em garantia

■ Fatores fora de controle da Toyota do Brasil Ltda.

- Reparos e ajustes resultantes da má utilização do veículo (por exemplo, funcionamento do motor a alta rotação, sobrecarga), negligência, modificação, alteração, utilização indevida, acidentes, ajustes e reparos impróprios, utilização do veículo em competições, utilização de peças não genuínas e qualquer uso contrário ao especificado no manual do proprietário.
- Danos de qualquer natureza causados ao veículo por ação do indivíduo, animais, danos acidentais ou naturais do meio ambiente, tais como chuva ácida, ação de substâncias químicas, seiva das árvores, salinidade, granizo, vendaval, raios, inundações, impactos de quaisquer objetos e outros atos da natureza.
- Reparos e ajustes necessários em razão de manutenção imprópria (realizadas por terceiros ou fora da Rede de Concessionárias Auto-

rizadas Toyota), da falta de uso do veículo, do uso de fluidos (e lubrificantes) não recomendados pela Toyota do Brasil Ltda.

- Reparos e ajustes resultados do uso de combustível fora das especificações estipuladas pela legislação em vigor.
- Serviços de limpeza, lavagens, regulagens, balanceamento, alinhamento e cambagens de rodas e higienização do sistema de ar condicionado.
- Eliminação de ruídos e vibrações causados pela utilização ou características do veículo.
- Descoloração, enfraquecimento, deformação ou manchas nos bancos, forrações de portas, manopla da alavanca da transmissão, volante, forro do teto, decorrentes do uso e da exposição frequente do sol.
- Danos causados pela utilização de acessórios que alterem o veículo e seu adequado funcionamento. Exemplos: Grades com menor área de ventilação do radiador, rodas e pneus fora do recomendado pela Toyota do Brasil Ltda., reboque para transportes de cargas, sistemas de áudio e vídeo que alterem o sistema elétrico e lâmpadas não genuínas ou impróprias ao modelo do veículo, assim como qualquer componente em desacordo com o recomendado no manual do proprietário.

■ **Ferrugem superficial na caçamba (veículos de carga)**

Falhas na pintura, amassamentos nas chapas e corrosão nas faces internas e externas da caçamba decorrentes de agente externo ou da sua utilização com carga não cobertos em garantia.

■ **Quebra de vidros**

Trincas e quebras de peças de vidro decorrentes de agentes externos, tais como batidas de pedras, granizo, galhos de árvore, não são cobertos em garantia.

■ **Gastos extras**

A garantia não se aplica a custos com despesa de transporte, imobilização do veículo, hospedagem, comunicação, socorro, guincho ou locação de veículo, bem como lucros cessantes.

■ Quilometragem adulterada

Qualquer fato ou evidência que caracterize a adulteração da quilometragem do veículo implica na extinção total da sua garantia.

■ Manutenção de responsabilidade do proprietário

Ajuste do motor, lubrificação, limpeza, substituição de filtros, líquido de arrefecimento do motor, peças de desgaste natural, são alguns dos itens de revisão periódica que todos os veículos necessitam. Portanto, devem ser custeados pelo proprietário do veículo.

■ Não realização da revisão periódica

A não realização da revisão periódica na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional implica na extinção imediata e total da garantia do veículo.

Responsabilidades do proprietário

■ Obtenção do serviço de garantia

É de responsabilidade do proprietário, a entrega do seu veículo para reparo em qualquer Concessionária Autorizada Toyota do território nacional para obter a garantia.

São condições fundamentais para a efetivação da garantia:

- Que a reclamação seja dirigida obrigatoriamente à Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional logo após a constatação da desconformidade apresentada;
- Que obrigatoriamente seja apresentado este manual do veículo devidamente preenchido e com a comprovação de todas as revisões periódicas executadas de acordo com o plano de revisão periódica.

■ Manutenção

É de responsabilidade do proprietário a operação e condução corretas, manutenção e cuidados com o seu veículo Toyota, de acordo com as instruções contidas neste manual.

Garantia de peças genuínas de reposição Toyota

■ Adquiridas e instaladas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional

As peças genuínas de reposição Toyota possuem uma garantia contra defeito comprovado de fabricação de 1 (um) ano sem limite de quilometragem, sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal, prevista no Código de Defesa do Consumidor e o período subsequente, a garantia contratual concedida por mera liberalidade do fabricante.

Para fazer jus ao período desta garantia (garantia legal e garantia contratual) as peças de reposição genuínas Toyota deverão ser adquiridas e instaladas obrigatoriamente na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra da peça genuína de reposição Toyota (emitida no território nacional) e a ordem de serviço da sua instalação no veículo serão solicitadas para comprovação do período de garantia.

■ Adquiridas no balcão das Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instaladas fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

As peças genuínas de reposição Toyota adquiridas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instaladas fora da rede de Concessionárias Autorizadas (peça balcão), estarão abrangidas exclusivamente pela garantia legal de 90 (noventa) dias, contra defeito comprovado de fabricação.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra da peça no balcão de uma Concessionária Autorizada Toyota (emitida no território nacional) será solicitada, para a comprovação da validade do período de garantia.



ATENÇÃO

A garantia das peças genuínas de reposição Toyota assim como a garantia do veículo, não abrangem o desgaste natural das peças, posto que não se trata de defeito de fabricação.

A Toyota concede garantia apenas as peças genuínas adquiridas na rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional.

Garantia de acessórios genuínos Toyota

■ Adquiridas e instaladas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional

Os acessórios genuínos Toyota possuem garantia contra defeito de fabricação de 1 (um) ano sem limite de quilometragem (para todos os modelos exceto Yaris) e 3 (três) anos sem limite de quilometragem (para o modelo Yaris), sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal, prevista no Código de Defesa do Consumidor e o período subsequente à garantia contratual concedida por mera liberalidade do fabricante.

Para fazer jus ao período desta garantia (garantia legal e garantia contratual) os acessórios deverão ser adquiridos e instalados em Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional. Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra do acessório genuíno Toyota (emitida no território nacional) e a ordem de serviço da sua instalação no veículo serão solicitadas para comprovação do período de garantia.

■ Adquiridos no balcão da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instalados fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

Os acessórios genuínos adquiridos em Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instalados fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota estarão abrangidos exclusivamente pela garantia legal de 90 (noventa) dias, contra defeito de fabricação.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra do acessório genuíno Toyota (emitida no território nacional) será solicitada para comprovação do período de garantia.



ATENÇÃO

- O prazo de garantia dos acessórios genuínos Toyota é exclusivo e não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.
- A garantia dos acessórios assim como a garantia do veículo, não abrangem o desgaste natural das peças, posto que não se trata de defeito de fabricação.

Blindagem de veículos

A blindagem do seu veículo Toyota poderá alterar funcionamento mecânico, dinâmico, elétrico e estrutural, ocasionando desconformidades em relação às características originais de fábrica.

Ocorrerá aumento de peso e a rigidez da carroçaria interferindo diretamente no desempenho (aumento do consumo de combustível) e durabilidade de suas peças e componentes relacionados a blindagem (a estrutura de blindagem agrega um peso adicional e exigirá mais do veículo para atuar em condições rotineiras para as quais não foi projetado).

As alterações e/ou modificações acima estão fora do controle de qualidade da Toyota que se reserva o direito de não cobrir em garantia defeitos/desconformidades decorrentes de tais alterações e/ou peças utilizadas nos serviços de blindagem.

Por tratar-se de componentes não fabricados pela Toyota tampouco comercializados e/ou utilizados na fabricação do veículo, o prazo de garantia dos serviços de blindagem bem como de suas peças e componentes não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.

Exija da empresa de blindagem responsável, no ato da realização do serviço de blindagem, o certificado de garantia.

Informações importantes

■ Acessórios, peças de reposição e modificações em seu veículo Toyota

Uma grande quantidade de peças de reposição e acessórios não genuínos para os veículos Toyota estão disponíveis no mercado. Utilizando estes acessórios, ou peças de reposição, você poderá afetar a segurança e funcionamento do seu veículo Toyota, mesmo que estes componentes sejam aprovados pelas leis vigentes. A Toyota do Brasil não se responsabiliza e não garante tais peças de reposição ou acessórios que não sejam genuínos Toyota, ou homologados pela Toyota, tampouco a substituição ou a instalação desses componentes.


O veículo não deve ser modificado com produtos não genuínos. Modificações com produtos não genuínos Toyota implicam na extinção imediata e total da garantia do veículo, além de que podem afetar o desempenho, a segurança, a durabilidade do veículo e, ainda, violar a legislação veicular.

Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer

Se você mesmo realizar a manutenção, certifique-se de observar o procedimento correto nestas seções.

Manutenção

Itens	Peças e ferramentas
Condição da bateria de 12-volts (→P.407)	<ul style="list-style-type: none"> • Chave de boca 10 mm
Nível de fluido de arrefecimento da unidade de controle de potência/fluido de arrefecimento do motor (→P.405)	<ul style="list-style-type: none"> • Fluido de arrefecimento genuíno Toyota • Funil
Nível de óleo do motor (→P.402)	<ul style="list-style-type: none"> • Óleo de motor genuíno Toyota • Pano ou toalha de papel • Funil
Fusíveis (→P.428)	<ul style="list-style-type: none"> • Fusível genuíno Toyota
Difusor da entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração) (→P.419)	<ul style="list-style-type: none"> • Aspirador de pó • Chave de fenda Phillips
Lâmpadas (→P.432)	<ul style="list-style-type: none"> • Lâmpada genuína Toyota • Chave de fenda • Chave
Radiador e condensador (→P.406)	—
Pressão de inflagem dos pneus (→P.413)	<ul style="list-style-type: none"> • Medidor de Pressão de Pneus
Fluido do limpador de para-brisa (→P.409)	<ul style="list-style-type: none"> • Fluido do limpador de para-brisa genuíno Toyota • Funil

 **ATENÇÃO**

O compartimento do motor contém muitos mecanismos e fluidos que podem mover repentinamente, tornar-se quente ou energizados eletricamente. Para evitar ferimentos graves ou fatais, observe as precauções abaixo.

■ **Durante operações no compartimento do motor**

- Certifique-se de que “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) no computador de bordo colorido e o indicador “READY” estejam ambos desligados.
- Mantenha as mãos, roupas e ferramentas afastadas do ventilador e da correia de acionamento do motor em movimento.
- Esteja atento para não tocar no motor, radiador, coletor de escapamento, imediatamente após a condução, uma vez que poderão estar quentes. O óleo e os demais fluidos também poderão estar quentes.
- Não mantenha no compartimento do motor, quaisquer materiais inflamáveis que possam queimar com facilidade, como papel ou panos.
- Não fume, gere faíscas ou exponha a chamas o combustível ou a bateria de 12 volts. Os gases da bateria de 12 volts e de combustível são inflamáveis.
- Seja extremamente cauteloso ao trabalhar próximo à bateria de 12 volts. A bateria contém ácido sulfúrico que, além de corrosivo, é venenoso.
- Esteja atento, uma vez que o fluido de freio poderá queimar as suas mãos ou olhos além de danificar as superfícies pintadas. Se houver contato de fluido de freio nas mãos ou olhos, lave a área afetada com água pura imediatamente. Se o desconforto persistir, procure um médico.

■ **Durante operações perto de ventiladores elétricos de arrefecimento ou da grade do radiador**

- Confirme que o interruptor de ignição esteja desligado. Com o interruptor de ignição posicionado em “ON” (LIGADO), o ventilador elétrico de resfriamento poderá ser acionado automaticamente se o ar condicionado estiver ligado e/ou a temperatura do fluido de arrefecimento estiver alta. (→P.406).

■ **Óculos de segurança**

Use óculos de segurança para evitar que quaisquer materiais, jatos de fluido, atinjam seus olhos.

 **NOTA**

■ **Se o filtro de ar for removido**

Dirigir com o filtro de ar removido poderá resultar em desgaste excessivo do motor devido a sujeira no ar.

■ **Se o nível do fluido estiver baixo ou alto**

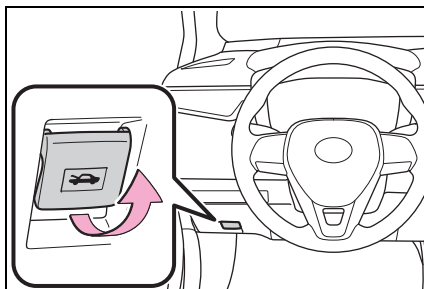
É normal que o nível do fluido de freio abaixo levemente conforme o desgaste das pastilhas de freio ou quando o nível do fluido no acumulador estiver alto. Se o reservatório exigir reabastecimento frequente, isto poderá indicar um problema grave.

Capô

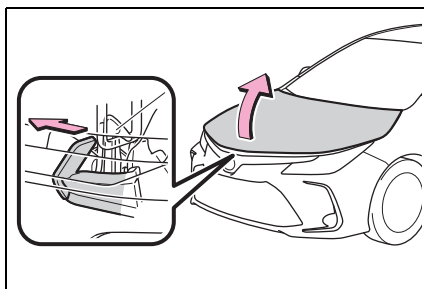
Abra o capô

- 1 Puxe a alavanca de destravamento do capô.

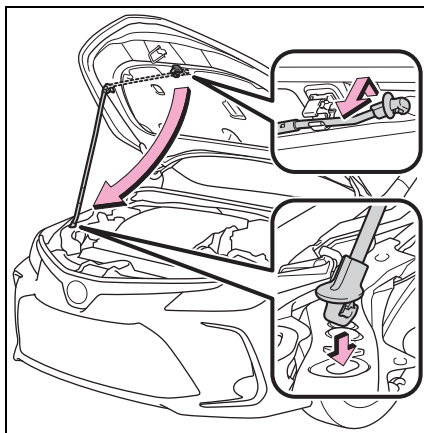
O capô irá saltar levemente.



- 2 Puxe a alavanca de engate auxiliar para esquerda e abra o capô.



- 3 Mantenha o capô aberto ao inserir a haste de suporte no local designado.



 ATENÇÃO**■ Inspeção antes de dirigir**

Verifique se o capô está totalmente fechado e travado.

Se não estiver travado corretamente, o capô poderá abrir enquanto o veículo estiver em movimento, o que poderá resultar em acidente com ferimentos graves ou fatais.

■ Depois de instalar a haste de suporte no encaixe

Certifique-se de que a haste suporta o capô com segurança, e evita que ele caia sobre a sua cabeça ou corpo.

 NOTA**■ Ao fechar o capô**

Certifique-se de colocar a haste de suporte na sua presilha para guardá-la antes de fechar o capô. Fechar o capô com a haste de suporte solta pode entortá-lo.

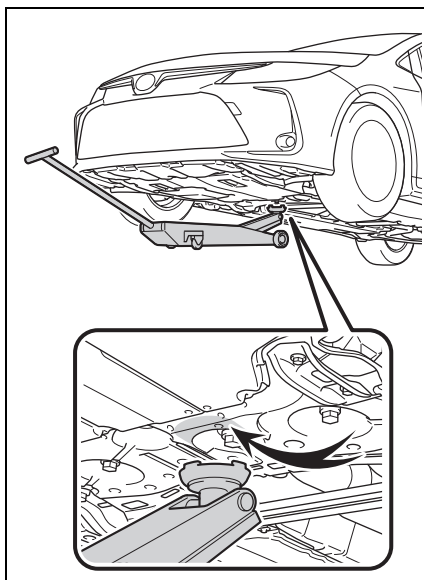
Posicionamento do macaco mecânico

Ao usar um macaco mecânico, siga as instruções contidas no manual fornecido com o macaco mecânico e execute a operação com segurança.

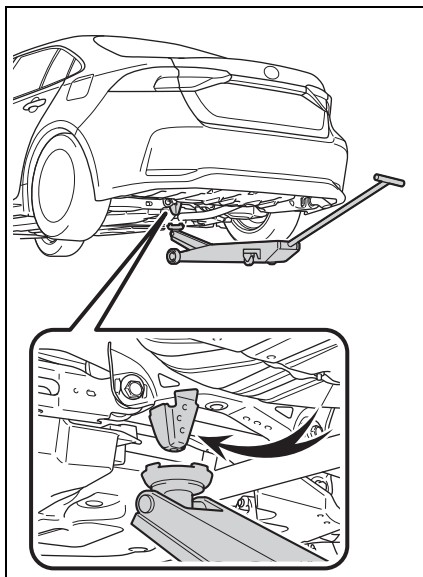
Ao levantar o veículo com o macaco mecânico, posicione-o corretamente. O posicionamento incorreto do macaco mecânico poderá danificar o veículo ou resultar em ferimentos.

Localização da aplicação do macaco mecânico

■ Dianteiro



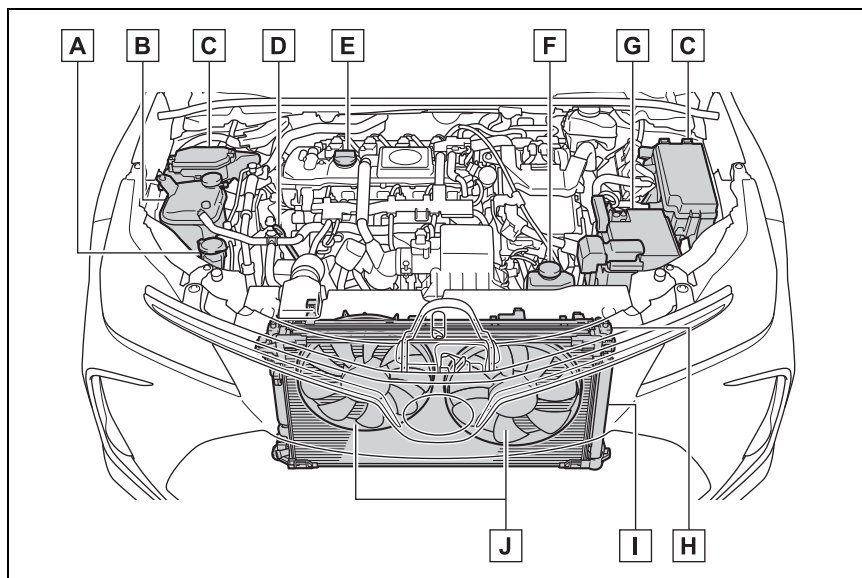
■ Compartimento traseiro



Compartimento do motor

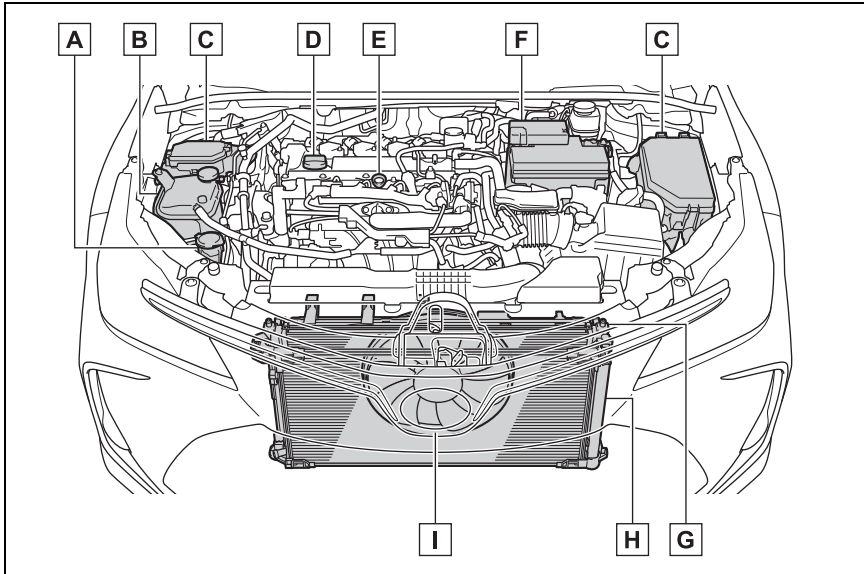
Componentes

► Para veículos híbridos



- A** Reservatório do fluido do limpador do para-brisa (→P.409)
- B** Reservatório do fluido de arrefecimento do motor (→P.405)
- C** Caixas de fusíveis (→P.428)
- D** Vareta de nível de óleo do motor (→P.402)
- E** Tampa de abastecimento de óleo do motor (→P.403)
- F** Reservatório do fluido de arrefecimento da unidade de controle de potência (→P.405)
- G** Bateria de 12 volts (→P.407)
- H** Radiador (→P.406)
- I** Condensador (→P.406)
- J** Ventiladores elétricos de arrefecimento

► Motores Flex



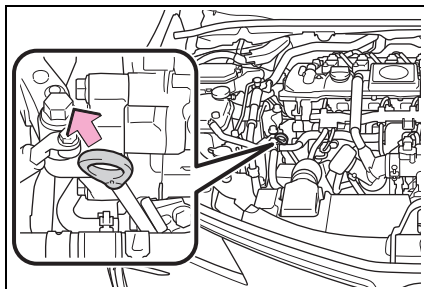
- A** Reservatório do fluido do limpador do para-brisa (→P.409)
- B** Reservatório do fluido de arrefecimento do motor(→P.405)
- C** Caixas de fusíveis(→P.428)
- D** Tampa de abastecimento de óleo do motor (→P.403)
- E** Vareta de nível de óleo do motor (→P.402)
- F** Bateria(→P.407)
- G** Radiador (→P.406)
- H** Condensador (→P.406)
- I** Ventilador elétrico

Verificação e adição do óleo do motor

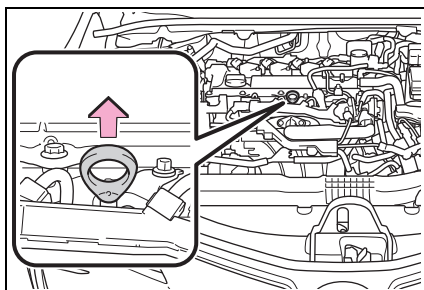
Com o motor em temperatura operacional e desligado, verifique o nível de óleo indicado na vareta.

■ Inspeção do óleo do motor

- 1 Estacione o veículo em uma superfície nivelada. Após aquecer e desligar o motor, aguarde mais de 5 minutos para que o óleo retorne ao fundo do motor.
- 2 Para motor híbrido: Segure um pedaço de pano sob a extremidade e puxe a vareta.



Para motor Flex: Segure um pedaço de pano sob a extremidade e puxe a vareta.

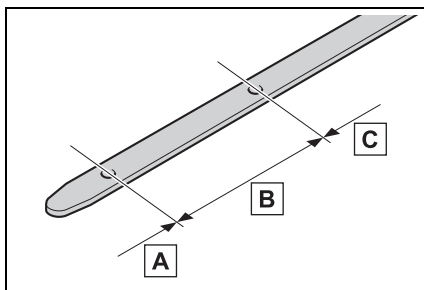


- 3 Limpe a vareta.
- 4 Reintroduza a vareta totalmente.
- 5 Segurando um pano sob a extremidade, remova a vareta e verifique o nível do óleo.

- A** Baixa
- B** Normal
- C** Excessivo

O formato da vareta pode variar dependendo do tipo de motor e/ou veículo.

- 6 Limpe a vareta e reintroduza-a totalmente.



■ Inspeção do o tipo de óleo e preparo dos itens necessários

Certifique-se de verificar o tipo de óleo e preparar os itens necessários antes de adicionar óleo.

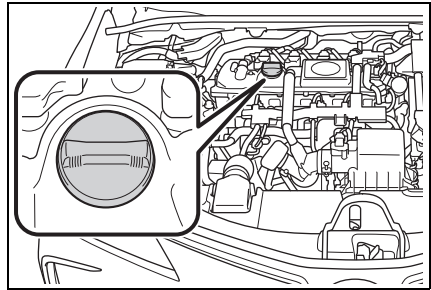
- Seleção de óleo do motor
→P.518
- Quantidade de óleo (Baixa → Cheia)
1,5 L
- Item
Funil limpo

■ Adicionar óleo do motor

Se o nível de óleo estiver abaixo ou próximo do nível baixo, adicione óleo do mesmo tipo existente no motor.

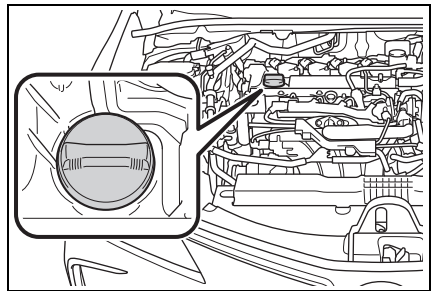
▶ Para motor híbrido

- 1 Remova a tampa de abastecimento de óleo girando-a no sentido anti-horário.
- 2 Adicione óleo lentamente, verificando a vareta medidora.
- 3 Instale a tampa de abastecimento de óleo girando-a no sentido horário.



▶ Para motor Flex

- 1 Remova a tampa de abastecimento de óleo girando-a no sentido anti-horário.
- 2 Adicione óleo lentamente, verificando a vareta medidora.
- 3 Instale a tampa de abastecimento de óleo girando-a no sentido horário.



■ Consumo do óleo do motor

Uma quantidade de óleo é consumida durante a condução. Nas situações descritas abaixo, o consumo de óleo pode aumentar e pode haver a necessidade de reabastecimento dentro de intervalos de manutenção.

- Quando o motor for novo, por exemplo, logo após a aquisição do veículo ou após a troca do motor.
- Se um óleo de baixa qualidade ou com viscosidade inadequada for utilizado para o abastecimento.
- Ao dirigir em altas rotações do motor ou com carga pesada, ao rebocar ou dirigir acelerando ou desacelerando frequentemente
- Ao deixar o motor em marcha lenta por um longo período, ou ao dirigir frequentemente em tráfego pesado



ATENÇÃO

■ Óleo retirado do motor

- O óleo usado contém contaminantes potencialmente perigosos que poderão causar distúrbios na pele como inflamação ou câncer, portanto esteja atento para evitar o contato constante e prolongado. Para remover da pele o óleo de motor, lave totalmente usando água e sabão.
- Descarte o óleo usado e os filtros somente conforme os métodos seguros e aceitáveis. Não descarte o óleo usado e os filtros como lixo doméstico comum, na rede de esgoto ou diretamente no solo.
- Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para informações sobre a reciclagem ou descarte do óleo.
- Não mantenha o óleo usado próximo ao alcance de crianças.



NOTA

■ Para evitar danos sérios ao motor

Verifique regularmente o nível do óleo do motor.

■ Ao substituir o óleo do motor

- Seja cauteloso para não borrifar óleo nos componentes do veículo.
- Evite o abastecimento excessivo uma vez que o motor poderá ser danificado.
- Verifique o nível do óleo na vareta medidora sempre que reabastecer o veículo.
- Certifique-se de que a tampa de abastecimento de óleo do motor seja reapertada corretamente.

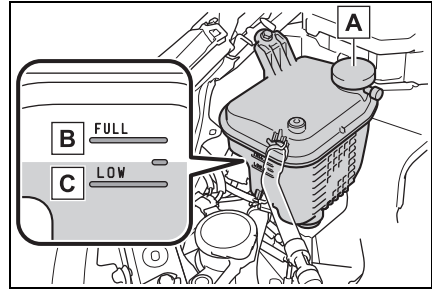
Inspecionar o fluido de arrefecimento do motor

■ Reservatório de fluido de arrefecimento do motor

O nível do fluido de arrefecimento estará satisfatório se estiver entre as linhas “FULL” e “LOW” no reservatório quando o motor estiver frio.

- A** Tampa do reservatório
- B** Linha “FULL” (CHEIO)
- C** Linha “LOW” (BAIXO)

Se o nível estiver na linha ou abaixo da linha “LOW”, adicione fluido de arrefecimento até atingir a linha “FULL”. (→P.490)

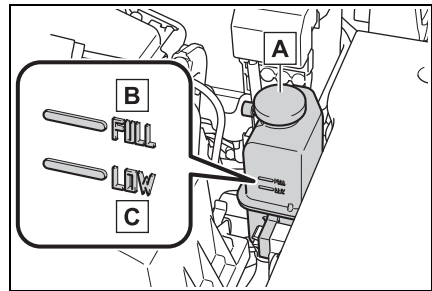


■ Reservatório do fluido de arrefecimento da unidade de controle de potência

O nível do fluido de arrefecimento estará satisfatório se estiver entre as linhas “FULL” (CHEIO) e “LOW” (BAIXO) no reservatório quando o motor estiver frio.

- A** Tampa do reservatório
- B** Linha “FULL” (CHEIO)
- C** Linha “LOW” (BAIXO)

Se o nível estiver na linha ou abaixo da linha “LOW”, adicione fluido de arrefecimento até atingir a linha “FULL”. (→P.490)



■ Se o nível do fluido de arrefecimento diminuir logo após o reabastecimento

Verifique visualmente o radiador, mangueiras, tampa do reservatório de fluido de arrefecimento do motor, registro e bomba d'água.

Se não for identificado vazamento, providencie o teste de pressão da tampa em uma Concessionária Autorizada Toyota e verifique se há vazamentos no sistema de arrefecimento.

⚠ ATENÇÃO**■ Quando o motor estiver quente**

Não remova a tampa do reservatório de fluido de arrefecimento do motor.

O sistema de arrefecimento poderá estar pressurizado e poderá haver borrfamento de fluido de arrefecimento em alta temperatura se a tampa for removida, resultando em queimaduras ou outros ferimentos.

⚠ NOTA**■ Se houver borrfamento de fluido de arrefecimento**

Lave a área atingida com água para evitar danos aos componentes ou à pintura.

Inspeção do radiador e o condensador

Verifique o radiador e o condensador e remova todos os objetos estranhos.

Se um dos componentes acima estiver excessivamente sujo ou houver dúvidas sobre a sua condição, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

⚠ ATENÇÃO**■ Quando o motor estiver quente**

Não toque no radiador ou condensador uma vez que poderão estar quentes e causar queimaduras.

Bateria de 12 volts

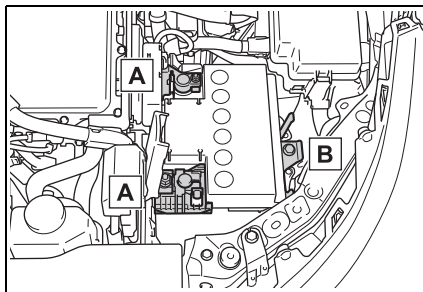
Inspecione a bateria de 12 volts da seguinte maneira:

■ Exterior da bateria de 12 volts

Verifique se os terminais da bateria de 12 volts não estão corroídos e se não há conexões soltas, trincas, ou braçadeiras soltas.

A Terminais

B Braçadeira de fixação



■ Antes de recarregar


Durante a recarga, a bateria de 12 volts produz gás hidrogênio, que é inflamável e explosivo. Portanto, observe as seguintes precauções antes de recarregar:

- Se a recarga for efetuada com a bateria de 12 volts instalada no veículo, desconecte o cabo negativo.
- Certifique-se de que o interruptor de alimentação elétrica do carregador esteja desligado ao conectar e desconectar os cabos do carregador à bateria de 12 volts.

■ Depois de recarregar/reconectar a bateria de 12 volts (veículos com Sistema Smart Entry & Start)

- Poderá não ser possível destravar as portas usando a smartkey imediatamente após reconectar a bateria de 12 volts. Se isso ocorrer, use a função de controle remoto ou a chave mecânica para travar/destravar as portas.
- Dê a partida com o botão de partida em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS). A partida do motor pode não funcionar com o botão de partida desligado. Contudo, o motor funcionará normalmente na segunda tentativa.
- O modo do botão de partida é memorizado pelo veículo. Se a bateria de 12 volts for reconectada, o veículo retornará o modo do botão de partida ao estado em que estava antes da bateria de 12 volts ser desconectada. Certifique-se de desligar o botão de partida antes de desconectar a bateria de 12 volts. Seja extremamente cauteloso ao conectar a bateria de 12 volts, caso o modo do botão de partida antes de desconectar a bateria seja desconhecido.

Se não houver partida mesmo após várias tentativas do método acima, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

 **ATENÇÃO****■ Substâncias químicas na bateria de 12 volts**

A bateria de 12 volts contém substâncias tóxicas e ácido sulfúrico corrosivo e poderá produzir hidrogênio que é inflamável e explosivo. Para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais, observe as precauções abaixo ao trabalhar na bateria de 12 volts ou próximo dela:

- Não provoque faíscas tocando os terminais da bateria de 12 volts com ferramentas.
- Não fume nem acenda fósforos nas proximidades da bateria de 12 volts.
- Evite o contato com os olhos, pele e roupas.
- Jamais inale ou permita a ingestão de eletrólito.
- Use óculos de segurança ao trabalhar próximo da bateria de 12 volts.
- Mantenha as crianças distantes da bateria de 12 volts.

■ Onde carregar a bateria de 12 volts com segurança

Sempre carregue a bateria de 12 volts em uma área aberta. Não carregue a bateria de 12 volts em uma garagem ou ambiente fechado onde não haja ventilação suficiente.

■ Medidas de emergência sobre o eletrólito

- Se houver contato de eletrólito nos olhos
Lave os olhos com água pura por um período mínimo de 15 minutos, e providencie atendimento médico imediato. Se possível, continue aplicando água com esponja ou pano durante o trajeto até a assistência médica.
- Se houver contato de eletrólito na pele
Lave bem a área afetada. Se houver a sensação de dor ou queimadura, procure assistência médica imediatamente.
- Se houver contato de eletrólito nas roupas
O eletrólito poderá passar do tecido para a sua pele. Imediatamente tire a roupa e observe o procedimento acima se necessário.
- Se houver ingestão acidental de eletrólito
Beba uma quantidade grande de água ou leite. Providencie assistência médica imediatamente.

■ Ao desconectar a bateria de 12 volts

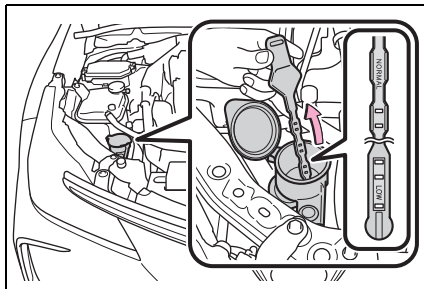
Não desconecte o terminal negativo (-) no lado da carroçaria. O terminal negativo (-) desconectado pode tocar no terminal positivo (+), o que pode causar um curto e resultar em ferimentos graves ou fatais.

 **NOTA****■ Ao recarregar a bateria de 12 volts**

Nunca recarregue a bateria de 12 volts enquanto o motor está funcionando. Além disso, certifique-se de que todos os acessórios estejam desligados.

Adicionar o fluido do limpador de para-brisa

Se o nível de fluido do limpador de para-brisa estiver em “LOW” (BAIXO), adicione fluido ao reservatório.

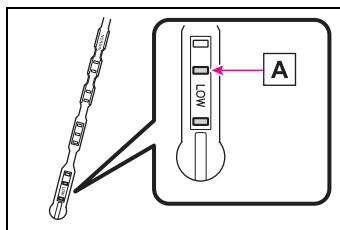


Usar o medidor

O nível de fluido do limpador de para-brisa pode ser verificado observando a posição do nível nos orifícios cobertos com fluido no medidor.

Se o nível cair abaixo do segundo orifício do interruptor (a posição "LOW"), abasteça com fluido do limpador do para-brisa novamente.

A Nível de fluido atual



⚠ ATENÇÃO

■ Ao adicionar fluido do limpador do para-brisa

Não adicione fluido do limpador do para-brisa quando o motor estiver quente ou em funcionamento, visto que o fluido contém álcool e poderá entrar em combustão, caso respingue no motor.

⚠ NOTA

■ Não use outro produto além de fluido do limpador do para-brisa

Não use água e sabão ou anticongelante para motor ao invés do fluido do limpador do para-brisa.

Fazer isso pode causar estrias nas superfícies pintadas do veículo, bem como danificar a bomba e levar a problemas de não pulverização do fluido do limpador do para-brisa.

Pneus

Substitua ou faça o rodízio dos pneus conforme a revisão periódica e o desgaste das bandas de rodagem.

Inspeção dos pneus

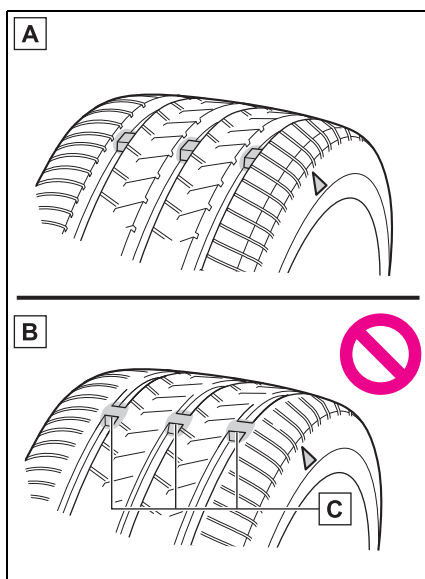
Verifique se os indicadores de desgaste da banda de rodagem estiverem expostos. Além disso, verifique os pneus quanto a desgaste irregular, tais como desgaste excessivo em um dos lados da banda de rodagem.

Verifique a condição do pneu reserva temporário e a pressão se não houver rodízio dos pneus.

- A** Banda de rodagem nova
- B** Banda de rodagem desgastada
- C** Indicador de Desgaste da Banda de Rodagem de Rodagem

A localização dos indicadores de desgaste da banda de rodagem é indicada pelas marcas “TWI” ou “ \triangle ”, moldadas na parede lateral de cada pneu.

Substitua os pneus se os indicadores de banda de rodagem estiverem aparentes em um dos pneus.



■ Ao trocar os pneus do veículo

Os pneus deverão ser substituídos se:

- Os indicadores de desgaste da banda de rodagem estão expostos.
- Houver danos como cortes, rachaduras ou trincas que exponham a lona do pneu, ou ainda dilatação que indique danos internos
- O pneu esvazia repetidamente ou não permitir o reparo adequado devido à dimensão ou localização de um corte ou outros danos

Em caso de dúvida, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Vida útil dos pneus

Qualquer pneu com mais de 6 anos deverá ser verificado por um técnico qualificado, mesmo que tenha sido raramente usado ou não haja danos evidentes.

■ Verificar as válvulas dos pneus

Ao substituir os pneus, verifique as válvulas dos pneus quanto a deformações, rachaduras e outros danos.



ATENÇÃO

■ Ao inspecionar ou trocar os pneus

Observe as precauções abaixo para evitar acidentes.

A negligência poderá resultar em danos aos componentes do conjunto de tração, bem como características perigosas de manuseio, que poderão causar acidentes com ferimentos graves ou fatais.

- Não instale pneus de fabricação, modelos ou padrão de banda de rodagem diferentes.
Além disso, não misture pneus com desgaste de banda de rodagem notavelmente diferentes.
- Use somente pneus nas dimensões recomendadas pela Toyota.
- Não use pneus que tenham sido usados em outro veículo.
Não use pneus se você não conhecer a condição de uso anterior.



NOTA

■ Se a pressão de inflagem de cada pneu ficar baixa durante a condução

Não continue a dirigir, pois os pneus e/ou as rodas poderão ser arruinados.

■ Dirigir em pistas não pavimentadas

Esteja especialmente atento ao dirigir em pistas com superfícies não pavimentadas ou com buracos.

Estas condições poderão causar perda de pressão de ar dos pneus, reduzindo a capacidade de aderência dos pneus. Além disso, dirigir em pistas não pavimentadas poderá danificar os pneus, bem como as rodas e a carroçaria do veículo.

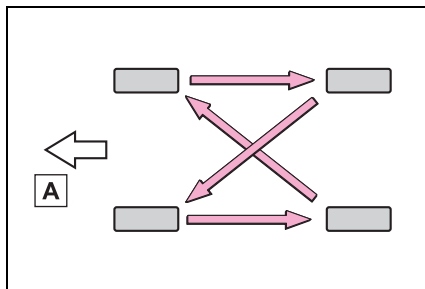
Rodízio dos pneus

Faça o rodízio dos pneus na ordem indicada.

- ▶ Veículos com pneu reserva temporário de tamanho ou tipo diferente dos pneus instalados.

A Dianteiros

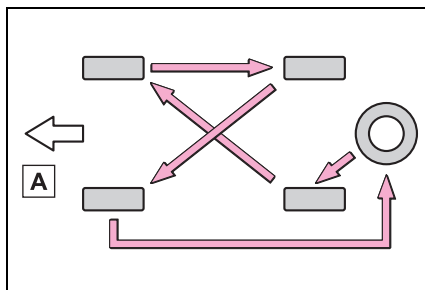
A Toyota recomenda que o rodízio dos pneus seja feito aproximadamente a cada 10.000 km para equalizar o desgaste e aumentar a vida útil dos pneus.



- ▶ Veículos com pneu reserva temporário do mesmo tamanho tipo dos pneus instalados.

A Dianteiros

A Toyota recomenda que o rodízio dos pneus seja feito aproximadamente a cada 10.000 km para equalizar o desgaste e aumentar a vida útil dos pneus.



Pressão de inflagem dos pneus

Mantenha a pressão de inflagem correta dos pneus. A pressão de inflagem dos pneus deverá ser verificada no mínimo mensalmente. Entretanto, a Toyota recomenda que a pressão seja verificada a cada 2 semanas. (→P.523)

■ Efeitos da pressão de inflagem incorreta

Dirigir com pneus inflados incorretamente poderá resultar em:


- Menor economia de combustível
- Menos conforto ao dirigir e dirigibilidade insatisfatória
- Menor vida útil do pneu devido a desgaste
- Redução na segurança
- Danos ao conjunto de tração

Se um pneu exigir inflagem frequente, providencie a inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Instruções sobre a inspeção da pressão de inflagem

Ao verificar a pressão de inflagem, observe o seguinte:

- Inspeccione somente quando os pneus estiverem frios.
Se o veículo permaneceu estacionado por no mínimo 3 horas e não foi dirigido além de 1,5 km, a pressão de inflagem correta para pneu frio será obtida.
- Sempre use um inflador de pressão de pneu.
É difícil avaliar se um pneu está inflado adequadamente apenas com base na aparência.
- É normal que a pressão de inflagem do pneu esteja maior após a condução, visto que calor é gerado nos pneus. Não reduza a pressão de inflagem do pneu após dirigir.
- O peso dos passageiros e bagagem deverá ser considerado para que o veículo seja balanceado.

 ATENÇÃO**■ A inflagem correta é essencial para aumentar o desempenho dos pneus**

Mantenha os pneus inflados corretamente.

Se os pneus não estiverem inflados corretamente, as seguintes condições poderão ocorrer, podendo levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais:

- Desgaste excessivo
- Desgaste irregular
- Dirigibilidade insatisfatória
- Possibilidade de estouros resultantes de pneus superaquecidos.
- Vazamento de ar entre o pneu e a roda
- Deformação da roda e/ou danos ao pneu
- Maior possibilidade de danos ao pneu durante a condução (devido a riscos na estrada, juntas de expansão, extremidades acentuadas na estrada)

 NOTA**■ Ao inspecionar e ajustar a pressão de inflagem dos pneus**

Reinstale as capas das válvulas.

Se a tampa da válvula não for instalada, sujeira ou umidade poderão entrar na válvula e causar um vazamento de ar, resultando em redução da pressão de inflagem do pneu.

Rodas

Substitua uma roda que esteja empenada, trincada ou excessivamente corroída. Caso contrário, o pneu poderá separar da roda ou causar perda de controle da dirigibilidade.

Seleção de roda

Ao trocar as rodas, certifique-se de que sejam equivalentes às removidas em termos de capacidade de carga, diâmetro, largura do aro e inserção*. As rodas de reposição estão disponíveis na Concessionária Autorizada Toyota.

*: Convencionalmente refere-se a desvio.

A Toyota não recomenda o uso de:

- Rodas de tipos ou dimensões diferentes
- Rodas usadas
- Rodas empenadas que foram recuperadas

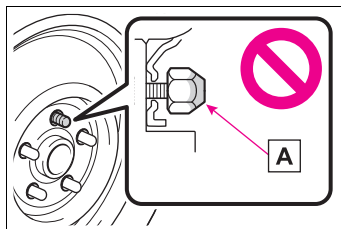
⚠ ATENÇÃO**■ Ao trocar as rodas**

- Não use rodas de tamanhos diferentes daquelas recomendadas no Manual do Proprietário, pois isso resultará em perda do controle de manuseio.
- Nunca use uma câmara de ar interna em uma roda com vazamento e projetada para pneu sem câmara. Isto poderá resultar em acidente, causando ferimentos graves ou fatais.

■ Ao instalar as porcas da roda

- Certifique-se de instalar as porcas da roda com as extremidades cônicas direcionadas para dentro. Instalar as porcas com extremidades cônicas direcionadas para fora pode quebrar a roda e, eventualmente, pode soltar as rodas enquanto o veículo está em movimento o que pode levar a um acidente resultando em ferimentos graves ou fatais.

A Parte cônica



- Nunca aplique óleo ou graxa nos parafusos ou porcas da roda. O óleo e a graxa podem fazer com que as porcas da roda sejam apertadas excessivamente, resultando em danos aos parafusos ou disco da roda. Além disso, o óleo ou graxa poderão resultar no desprendimento das porcas, e a roda poderá se soltar, causando um acidente que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais. Remova todo óleo ou graxa dos parafusos ou porcas da roda.

■ É proibido o uso de rodas defeituosas

Não use rodas trincadas ou reformadas. Isso pode causar vazamento de ar do pneu durante a condução, possivelmente resultando em acidente.

Precauções quanto às rodas de alumínio

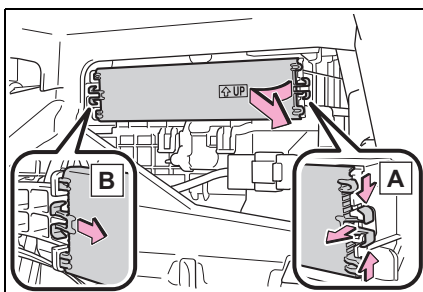
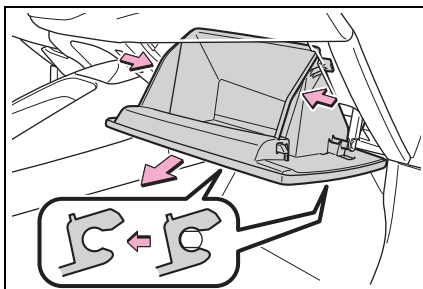
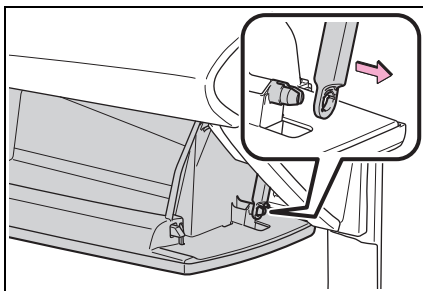
- Use somente porcas de roda e chaves de roda Toyota, projetadas para uso em rodas de alumínio.
- Ao fazer o rodízio, reparar ou trocar os pneus, verifique se as porcas das rodas continuam apertadas após dirigir 1.600 km.
- Use somente pesos de balanceamento genuínos Toyota e um martelo de plástico ou borracha ao fazer o balanceamento das rodas.

Filtro do ar condicionado

O filtro do ar condicionado deverá ser limpo ou trocado regularmente para manter a eficiência do ar condicionado.

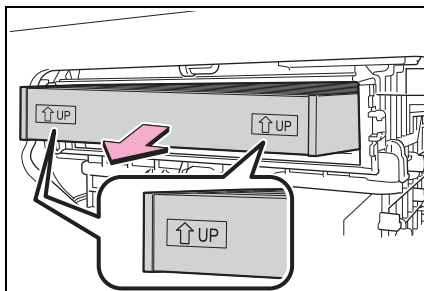
Troca do filtro do ar condicionado

- 1 Desligue o botão de partida.
- 2 Abra o porta-luvas. Deslize o amortecedor para retirá-lo.
- 3 Pressione o porta-luvas no lado externo do veículo para desconectar as garras. Em seguida, puxe o porta-luvas e desconecte as garras inferiores.
- 4 Destrave a tampa do filtro (A), puxe-a para fora das garras (B), e remova-a.



- 5 Remova o filtro do ar condicionado e substitua-o por um novo.

As marcas “↑ UP” mostradas no filtro devem estar para cima.



■ Intervalo de troca

Substitua o filtro do ar condicionado de acordo com o cronograma de manutenção. (→P.374) Em áreas com poeira ou de tráfego de fluxo pesado, poderá ser necessário um intervalo de troca antecipado.

■ Se o fluxo de ar dos difusores diminuir drasticamente

O filtro poderá estar obstruído. Verifique o filtro e substitua-o se necessário.

⚠ NOTA

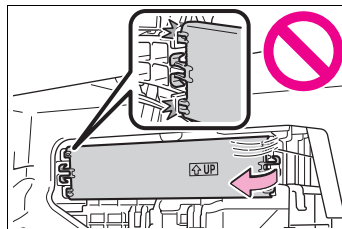
■ Ao usar o sistema de ar condicionado

Certifique-se de que o filtro esteja sempre instalado.

Usar o sistema de ar condicionado sem um filtro poderá danificar o sistema.

■ Para evitar danos à tampa do filtro

Ao mover a tampa do filtro na direção da seta para liberar o encaixe, preste atenção para não aplicar força excessiva às garras. Caso contrário, as garras serão danificadas.



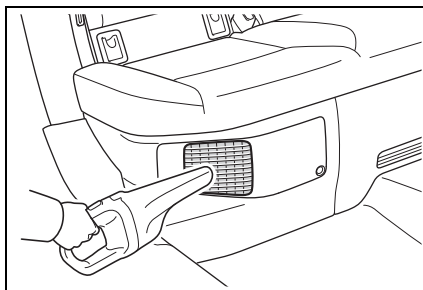
Limpar a entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração) e o filtro

Para evitar aumento no consumo de combustível, verifique visualmente se há obstruções e poeira no difusor da entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração) periodicamente. Se ele estiver obstruído ou empoeirado ou se a mensagem “Maintenance required for Traction battery cooling parts See owner’s manual” (Manutenção necessária para as peças de arrefecimento da bateria de Tração. Consulte o manual do proprietário) for apresentada no computador de bordo colorido, limpe o difusor da entrada de ar conforme os seguintes procedimentos:

Limpeza do difusor da entrada de ar

Remova poeira do difusor da entrada de ar com o uso de um aspirador de pó.

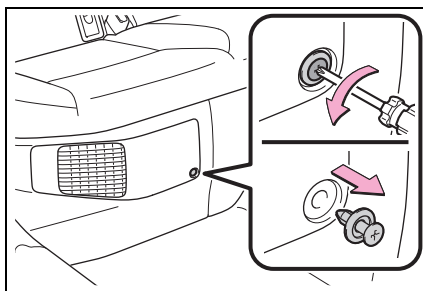
Certifique-se de usar apenas um aspirador que aspire a poeira e as obstruções. A remoção da poeira e das obstruções com uma pistola de ar pode empurrá-los para dentro do difusor da entrada de ar (→P.423)



Se a poeira e as obstruções não puderem ser completamente removidas

Se a poeira e as obstruções não forem completamente removidas com a tampa do difusor da entrada de ar instalada, remova a tampa e limpe o filtro.

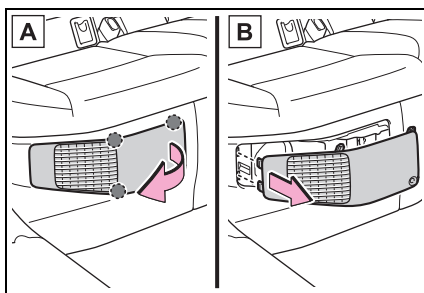
- 1 Desligue o botão de partida.
- 2 Usando uma chave de fenda Phillips, remova a presilha.



3 Remova a tampa do difusor da entrada de ar.

A Puxe a tampa conforme a ilustração para soltar as 3 garras, iniciando pela garra localizada na extremidade superior à direita.

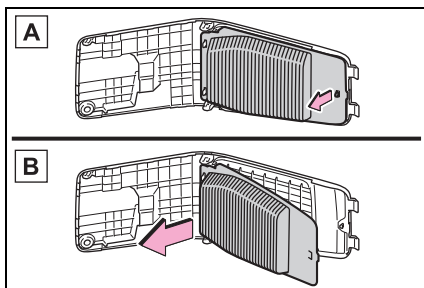
B Puxe a tampa na direção da parte dianteira do veículo para removê-la.



4 Remova o filtro do difusor da entrada de ar.

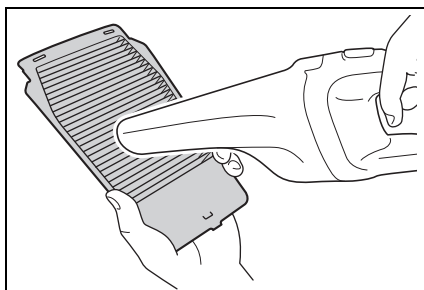
A Solte a garra conforme a exibição da ilustração.

B Remova o filtro da tampa.



5 Remova a poeira e as obstruções do filtro com o uso de um aspirador de pó.

Certifique-se de remover a poeira e as obstruções da parte interna da tampa do difusor da entrada de ar também.

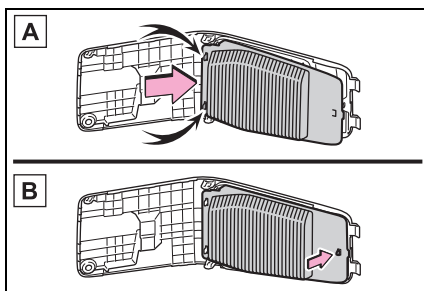


6 Reinstale o filtro na tampa.

A Encaixe o filtro das 2 garras conforme a exibição da ilustração.

B Encaixe a garra para instalar o filtro.

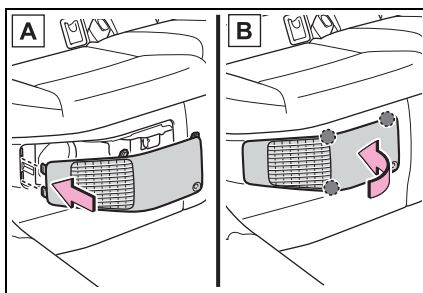
Certifique-se de que o filtro não esteja torto ou deformado ao instalá-lo.



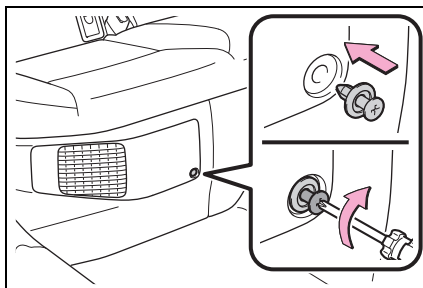
7 Instale a tampa do difusor da entrada de ar.

A Encaixe a garra da tampa conforme a exibição da ilustração.

B Empurre a tampa para encaixar as 3 garras.



8 Usando uma chave de fenda Phillips, instale a presilha.



■ Limpeza do difusor da entrada de ar

● A poeira localizada no difusor da entrada de ar pode interferir no resfriamento da bateria híbrida (bateria de tração). Se o carregamento/descarregamento da bateria híbrida (bateria de tração) for limitado, a distância pela qual o veículo pode ser dirigido usando o motor elétrico (motor de tração) pode ser reduzida e a economia de combustível pode ser reduzida.

Inspeção e limpe o difusor da entrada de ar periodicamente.

● O manuseio inadequado do filtro e da tampa do difusor da entrada de ar pode danificá-los. Caso haja alguma preocupação em relação à limpeza do filtro, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Se a mensagem “Maintenance Required for Traction Battery Cooling Parts See Owner’s Manual” (Manutenção Necessária para Peças de Resfriamento da Bateria de Tração. Consulte o Manual do Proprietário) for exibida no computador de bordo colorido
- Se esta mensagens de advertência for exibida no computador de bordo colorido, remova a tampa do difusor da entrada de ar e limpe o filtro. (→P.419)
- Após limpar o difusor da entrada de ar, acione o motor e verifique se a mensagem de advertência não é mais apresentada.
Após o motor ser acionado, pode ser necessário dirigir o veículo até aproximadamente 20 minutos antes da mensagem de advertência desaparecer. Se a mensagem de advertência não desaparecer após dirigir por aproximadamente 20 minutos, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

**ATENÇÃO****■ Ao limpar o difusor da entrada de ar**

- Não utilize água ou outros líquidos para limpar o difusor da entrada de ar. Se a água for aplicada à bateria híbrida (bateria de tração) ou a outros componentes, poderá haver incêndio e falha no funcionamento.
- Antes de limpar o difusor da entrada de ar, certifique-se de desligar o botão de partida para interromper o funcionamento do motor.

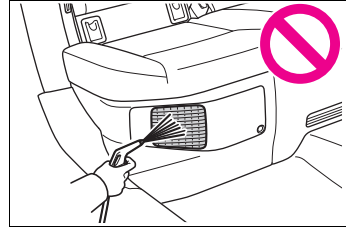
■ Ao remover a tampa do difusor da entrada de ar

Não toque no plugue de serviço localizado próximo ao difusor da entrada de ar. (→P.75)

 NOTA

■ **Ao limpar o difusor da entrada de ar**

Ao limpar o difusor da entrada de ar, certifique-se de usar apenas um aspirador que aspire a poeira e as obstruções. Se a pistola de ar comprimido for utilizada para remover a poeira e as obstruções, elas podem ser empurradas para dentro do difusor da entrada de ar, o que poderá afetar o desempenho da bateria híbrida (bateria de tração) e causar falhas.



■ **Para evitar danos aos veículos**

- Não permita que líquido ou material estranho entre no difusor da entrada de ar quando a tampa for removida.
- Manuseie cuidadosamente o filtro removido, de modo que ele não seja danificado.
Se o filtro for danificado, ele deve ser substituído por uma Concessionária Autorizada Toyota
- Certifique-se de reinstalar o filtro e a tampa em suas posições originais após a limpeza.
- Não instale nada no difusor da entrada de ar além do filtro exclusivo para este veículo, nem utilize o veículo sem o filtro instalado

■ **Se a mensagem “Maintenance Required for Traction Battery Cooling Parts See Owner’s Manual” (Manutenção Necessária para Peças de Resfriamento da Bateria de Tração. Consulte o Manual do Proprietário) for exibida no computador de bordo colorido**

Se o veículo for dirigido continuamente com a mensagem de advertência (indicando que o carregamento/descarregamento da bateria híbrida [bateria de tração] pode se tornar limitado) sendo exibida, a bateria híbrida (bateria de tração) pode falhar. Se a mensagem de advertência for exibida, limpe o difusor da entrada de ar imediatamente.

Bateria da smartkey/controlado remoto

Substitua a bateria por outra nova caso esteja descarregada. Como a chave pode ser danificada se o procedimento a seguir não for executado corretamente, é recomendável que a troca da bateria da chave seja realizada por uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Quando a bateria da smartkey estiver descarregada

Poderá haver os sintomas abaixo:

- A smartkey ou a função de controle remoto não funciona corretamente.
- O alcance operacional será reduzido.

■ Itens a serem preparados

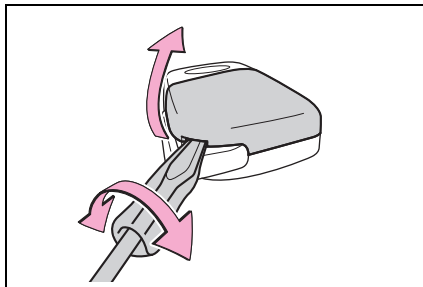
- Chave de fenda
- Bateria de lítio CR2032 genuína Toyota

Substituição da bateria

► Veículos sem smartkey

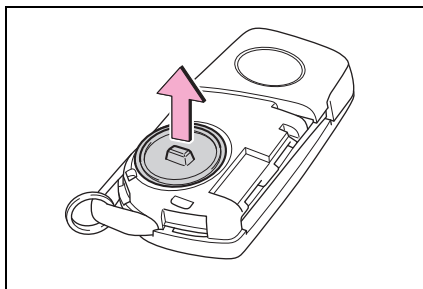
1 Remova a cobertura da chave.

Para evitar danos à chave, cubra a ponta da chave de fenda com um pano.



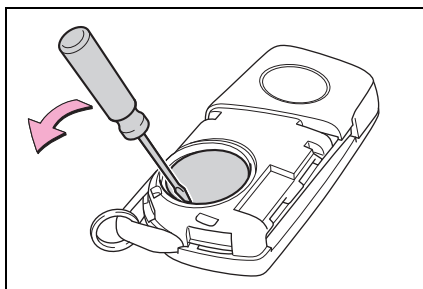
2 Remova a tampa da bateria.

Se a tampa da bateria for de difícil remoção, levante a extremidade para removê-la.



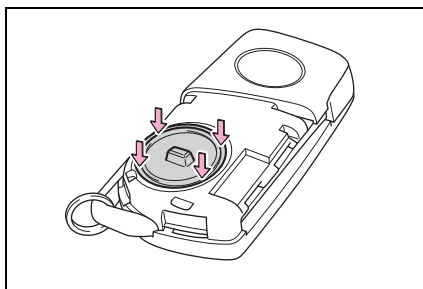
3 Remova a bateria descarregada utilizando uma chave de fenda pequena.

Introduza uma bateria nova mantendo o terminal “+” direcionado para cima.



4 Instale a tampa da bateria com a aba voltada para cima.

Pressione a extremidade da entrada da tampa da bateria na chave.



5 Instale a cobertura da chave.

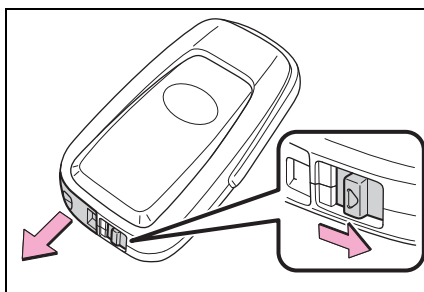
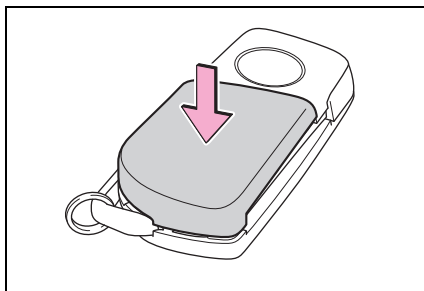
Alinhe a cobertura da chave com a chave e, em seguida, pressione-a em linha reta na chave.

Certifique-se de que a cobertura da chave esteja seguramente instalada, sem nenhum espaço entre ela e a chave.

6 Opere o interruptor or e verifique se as portas podem ser travadas/destravadas.

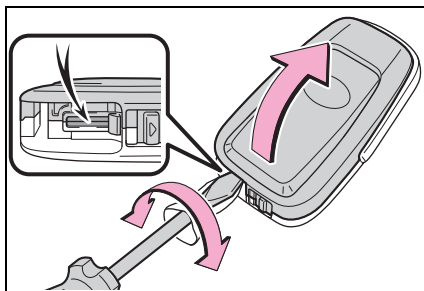
► Veículos com smartkey

1 Solte a trava e remova a chave mecânica.



2 Remova a cobertura da chave.

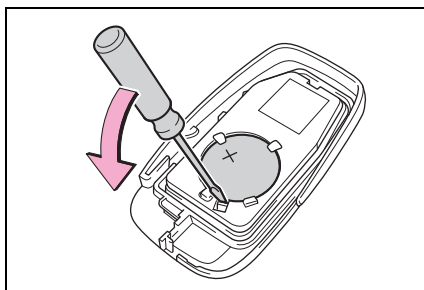
Para evitar danos à chave, cubra a ponta da chave de fenda com um pano.





3 Remova a bateria descarregada utilizando uma chave de fenda.


Ao remover a cobertura, o módulo da smartkey pode grudar na cobertura e a bateria pode não ser visível. Neste caso, remova o módulo da smartkey para remover a bateria.

Introduza uma bateria nova mantendo o terminal "+" direcionado para cima.



4 Ao instalar a cobertura da chave e a chave mecânica, instale-as conduzindo a etapa 2 e a etapa 1 com as orientações invertidas.

- 5 Opere o interruptor  ou  e verifique se as portas podem ser travadas/destravadas,

 ATENÇÃO

Baterias e outras peças removidas

Estes componentes são pequenos e se ingeridos por crianças poderão causar asfixia. Mantenha distante de crianças. A não observação poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

 NOTA

Ao substituir a bateria

Utilize uma chave de fenda de tamanho apropriado. Aplicar força excessiva pode deformar ou danificar a tampa.

Para operação normal após a substituição da bateria

Observe as precauções abaixo para evitar acidentes:

- Sempre trabalhe com as mãos secas.
A umidade poderá causar oxidação da bateria.
- Não toque nem mova outro componente dentro do controle remoto.
- Não dobre os terminais da bateria.

Ao remover a tampa da bateria (veículos sem smartkey)

Não force para remover a tampa da bateria, caso contrário, ela pode ser danificada.

Se a tampa da bateria for de difícil remoção, levante a extremidade para removê-la.

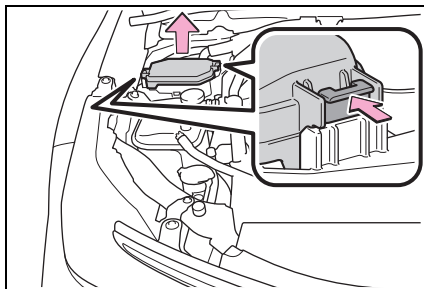
Inspeção e troca de fusíveis

Se algum componente elétrico não funcionar, poderá haver algum fusível queimado. Se isto acontecer, verifique e substitua os fusíveis conforme necessário.

Inspeção e troca de fusíveis

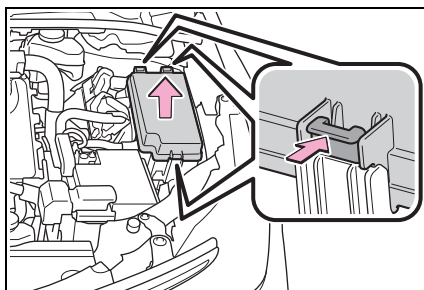
- 1 Desligue o botão de partida.
 - 2 Abra a tampa da caixa de fusíveis.
- Compartimento do motor: caixa de fusíveis tipo A

Empurre as garras e remova a tampa.



- Compartimento do motor: caixa de fusíveis tipo B

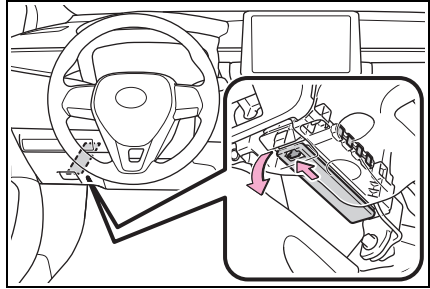
Empurre as garras e remova a tampa.



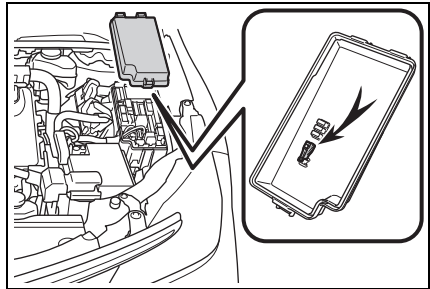
► Sob o painel de instrumentos do lado do motorista

Remova a tampa.

Certifique-se de pressionar a garra ao remover/instalar a tampa.



- 3 Remova o fusível usando a ferramenta de remoção.
Somente a caixa de fusíveis tipo B possui a ferramenta de remoção.



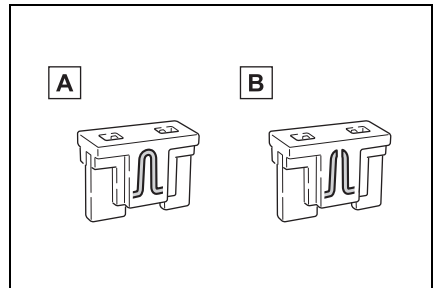
- 4 Verifique se o fusível está queimado.

Substitua o fusível queimado por um novo de potência nominal apropriada. A potência nominal poderá ser encontrada na tampa da caixa de fusíveis.

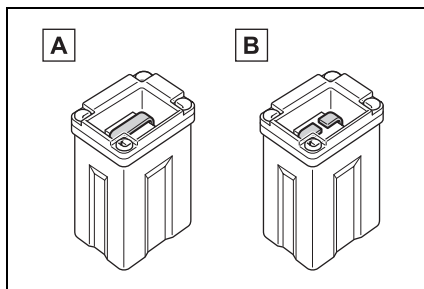
► Tipo A

A Fusível normal

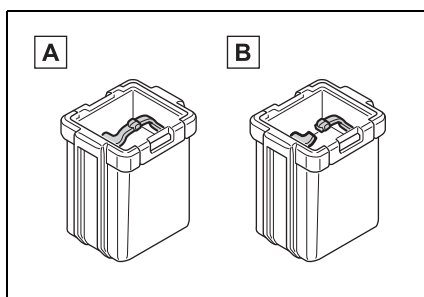
B Fusível queimado



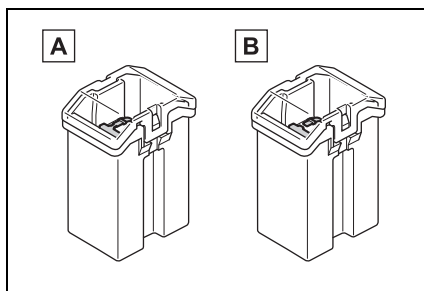
▶ Tipo B

A Fusível normal**B** Fusível queimado

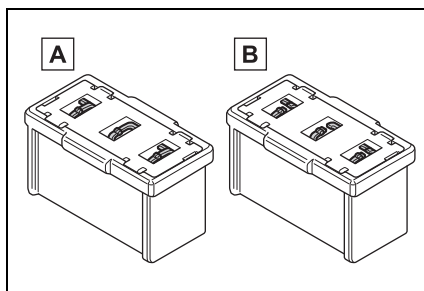
▶ Tipo C

A Fusível normal**B** Fusível queimado

▶ Tipo D

A Fusível normal**B** Fusível queimado

▶ Tipo E

A Fusível normal**B** Fusível queimado

■ Após a troca do fusível

- Após instalar a tampa, certifique-se de que a aba está firmemente instalada.
- Se as luzes não acenderem após a troca do fusível, poderá ser necessário trocar uma lâmpada. (→P.432)
- Se o fusível substituído queimar novamente, solicite a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Se houver sobrecarga em um circuito

Os fusíveis foram projetados para queimar antes que o chicote elétrico seja danificado.

■ Ao trocar as lâmpadas

A Toyota recomenda o uso de produtos Toyota genuínos desenvolvidos para este veículo.

Devido a certas lâmpadas estarem conectadas aos circuitos projetados para evitar a sobrecarga, peças não-genuínas ou peças não projetadas para este veículo podem não ser utilizáveis.

ATENÇÃO

■ Para evitar desativações de sistema e incêndio no veículo

Observe as precauções descritas abaixo.

A negligência pode causar danos ao veículo e possivelmente um incêndio ou ferimentos.

- Nunca use um fusível com potência nominal diferente da indicada, nem use qualquer outro objeto para substituir um fusível.
- Sempre use um fusível genuíno Toyota.
Jamais substitua um fusível usando cabo elétrico, mesmo que temporariamente.
- Não modifique os fusíveis ou as caixas de fusíveis.

NOTA

■ Antes de trocar os fusíveis

Solicite a identificação da causa da sobrecarga elétrica e o respectivo reparo em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Lâmpadas

Você mesmo poderá substituir as lâmpadas abaixo. O nível de dificuldade na substituição varia conforme a lâmpada. Como há perigo de danos aos componentes, recomendamos que a substituição seja realizada pela Concessionária Autorizada Toyota.

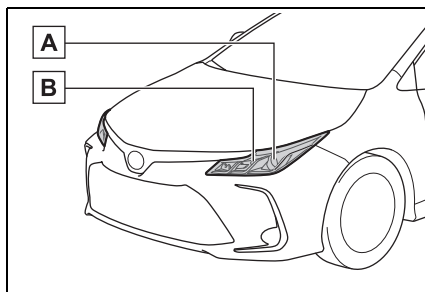
Preparando a substituição de uma lâmpada

Verifique a potência da lâmpada a ser substituída. (→P.521)

Posições das lâmpadas

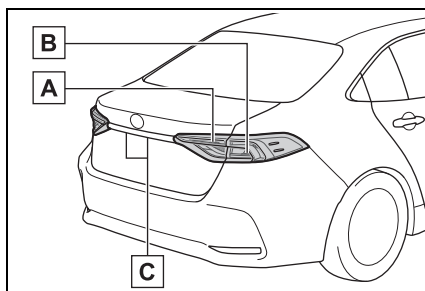
■ Dianteira

- A** Faróis (tipo lâmpada)
- B** Sinalizadores de direção dianteiros (tipo lâmpada)



■ Traseira

- A** Lanternas traseiras (tipo lâmpada)
- B** Sinalizadores de direção traseiros (tipo lâmpada)
- C** Luzes da placa de licença



■ Lâmpadas que precisam ser substituídas por uma Concessionária Autorizada Toyota

- Faróis (tipo LED)
 - Luzes diurnas (DLR)/de posição dianteiras
 - Sinalizadores de direção dianteiros (tipo LED)
 - Luz de neblina dianteira
 - Sinalizadores de direção laterais
 - Luzes de freio
 - Lanternas traseiras (tipo LED)
 - Luz de ré
 - Luz de neblina traseira
 - Luz de freio elevada
 - Sinalizadores de direção traseiros (tipo LED)
-

■ Lâmpadas de LED

As outras luzes que não sejam os faróis (tipo lâmpada), sinalizadores de direção dianteiros (tipo lâmpada), luzes traseiras (tipo lâmpada), sinalizadores de direção traseiros (tipo lâmpada) e a luz da placa de licença são compostas por vários LEDs. Se algum dos LEDs queimar, providencie a troca da lâmpada em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Condensação interna nas lentes

A formação de condensação temporária no interior das lentes dos faróis não significa que existe uma falha. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para informações adicionais sobre as condições descritas abaixo.

- Gotas grandes de água são formadas na parte interna das lentes.
- Depósito de água no interior dos faróis.

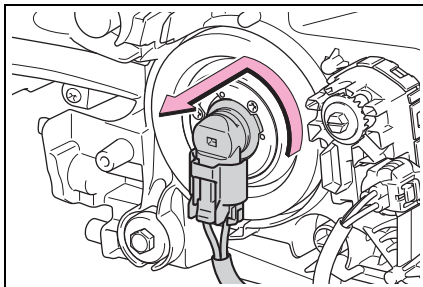
■ Ao trocar as lâmpadas

→P.431

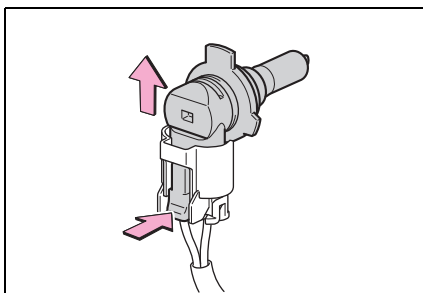
Trocar as lâmpadas

■ Faróis (tipo lâmpada)

- 1 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.

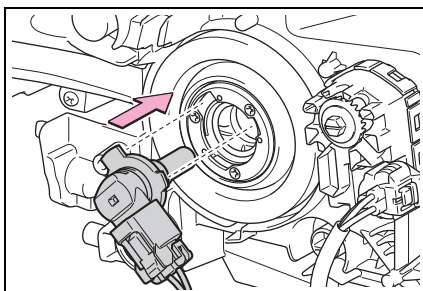


- 2 Puxe a lâmpada para fora enquanto pressiona a trava do conector.



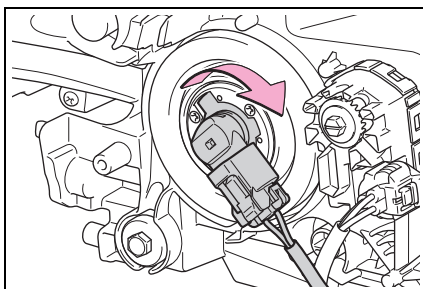
- 3 Substitua a lâmpada e instale a base da lâmpada.

Alinhe as 3 linguetas da lâmpada com os encaixes, e introduza-a.



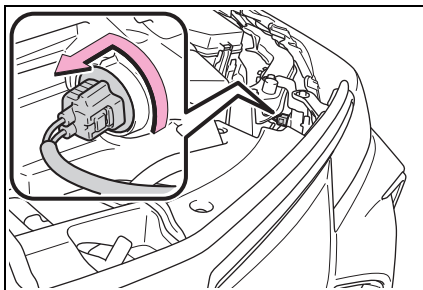
- 4 Gire e fixe a base da lâmpada.

Balance cuidadosamente a base da lâmpada para verificar se não está solta, ligue os faróis e confirme visualmente que não há dispersão de luz através da montagem.

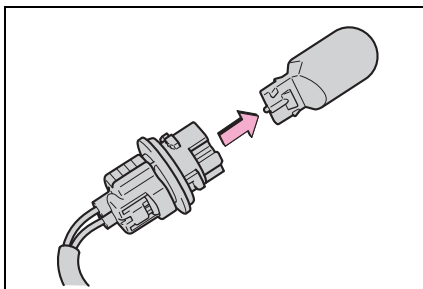


■ Sinalizadores de direção dianteiros (tipo lâmpada)

- 1 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



- 2 Remova a lâmpada.

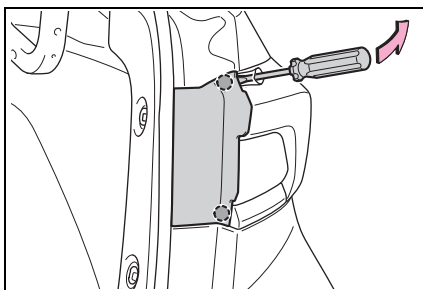


- 3 Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.

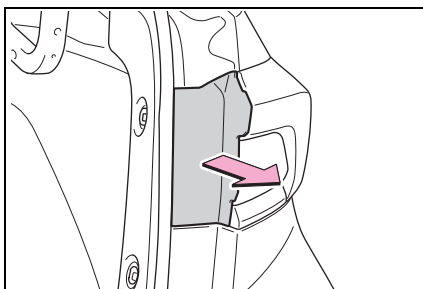
■ Sinalizadores de direção traseiros (tipo lâmpada)

- 1 Abra a tampa do porta-malas.
- 2 Insira a chave de fenda de ponta achatada entre a cobertura e a lanterna e alavanque a tampa para soltar as garras (indicado pela linha pontilhada).

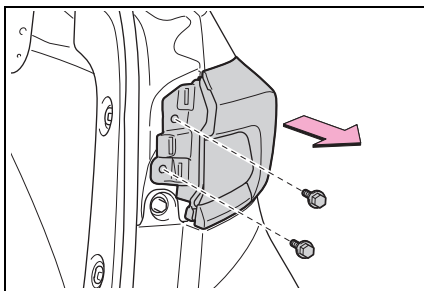
Para evitar arranhões no veículo, cubra a ponta da chave de fenda de ponta achatada com um tecido, etc.



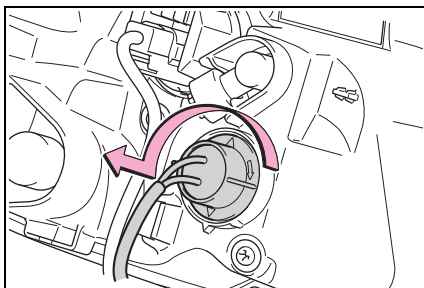
- 3 Puxe a tampa na direção da parte traseira do veículo e remova a tampa.



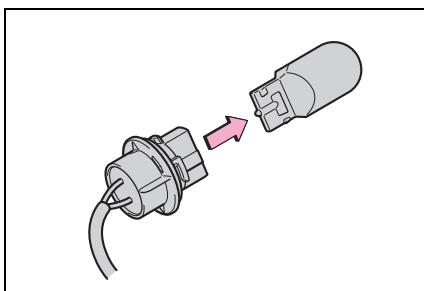
- 4 Remova os 2 parafusos e a luz ao puxar em linha reta para trás.



- 5 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



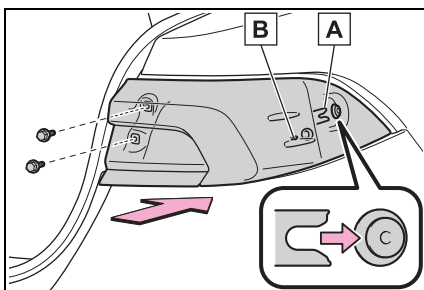
- 6 Remova a lâmpada.



- 7 Ao instalar a lâmpada, instale-a realizando as etapas 6 e 5 de modo invertido.

- 8 Instale a luz e os 2 parafusos.

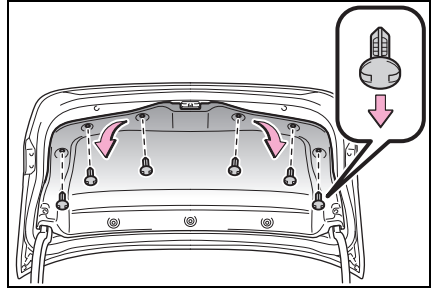
Alinhe a guia **A** e o pino **B** na luz ao montá-la durante a instalação.



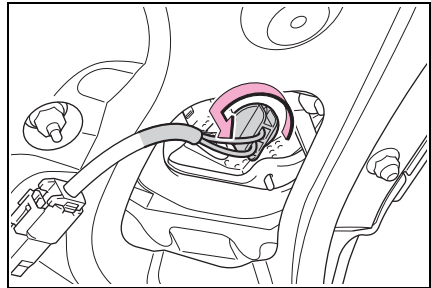
- 9 Instale a tampa.

■ Lanternas traseiras (tipo lâmpada)

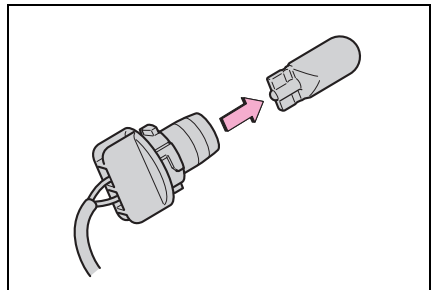
- 1 Abra a tampa do porta-malas, remova as presilhas e puxe a tampa para trás.



- 2 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário e remova-a.



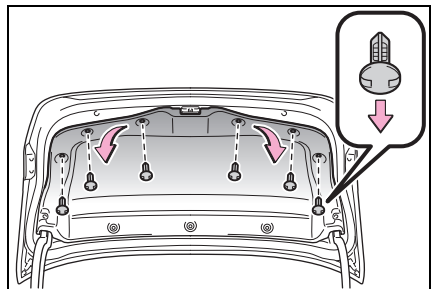
- 3 Remova a lâmpada.



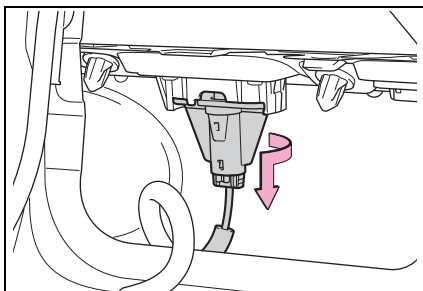
- 4 Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.

■ Luzes da placa de licença

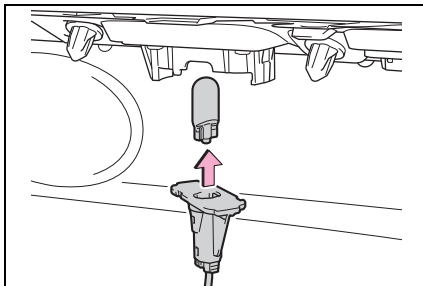
- 1 Abra a tampa do porta-malas, remova as presilhas e puxe a tampa para trás.



- 2 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



- 3 Remova a lâmpada.



- 4 Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.

⚠ ATENÇÃO

■ Trocar as lâmpadas

- Desligue as luzes. Não tente substituir a lâmpada imediatamente após desligar os faróis. As lâmpadas estarão muito quentes e poderão causar queimaduras.
- Não toque na parte do vidro da lâmpada com as mãos desprotegidas. Quando for inevitável segurar a parte de vidro da lâmpada, utilize e segure com um tecido limpo e seco para evitar que umidade e oleosidade entrem em contato com a lâmpada. Além disso, se a lâmpada estiver arranhada ou for derrubada, ela pode estourar ou rachar.
- Instale as lâmpadas e todos os componentes usados para fixá-las. A negligência pode resultar em danos como aquecimento, incêndio ou entrada de água na unidade da lâmpada. Isso pode danificar as luzes ou causar condensação na lente.

■ Para evitar danos ou incêndio

Certifique-se de que as lâmpadas estejam devidamente encaixadas e travadas.

Quando houver problemas

10

10-1. Informações essenciais

- Sinalizadores de emergência 440
- Se for necessário parar o veículo em uma emergência..... 441
- Se o veículo ficar preso em enchente..... 443

10-2. Medidas a serem tomadas em caso de emergência

- Se for necessário rebocar o veículo 444
- Se você achar que algo está errado 449
- Sistema de desligamento da bomba de combustível 450
- Se um indicador de advertência acender ou se um alarme de advertência soar 451
- Se uma mensagem de advertência for exibida 461
- Se um pneu furar 466
- Se não for possível acionar o sistema híbrido 477

- Se não houver partida do motor 479
- Se você perder as chaves . 481
- Se a smartkey não funcionar corretamente 482
- Se a bateria de 12 volts do veículo estiver descarregada..... 485
- Se o veículo superaquecer 490
- Se o veículo atolar 495

10-3. Diagnóstico de falhas

- O que fazer se...
(Diagnóstico de falhas)..... 497

10-4. Assistência 24 horas

- Assistência 24 horas..... 501
- Como acionar 502
- Condições gerais 503
- Serviços 504
- Exclusões 509

Sinalizadores de emergência

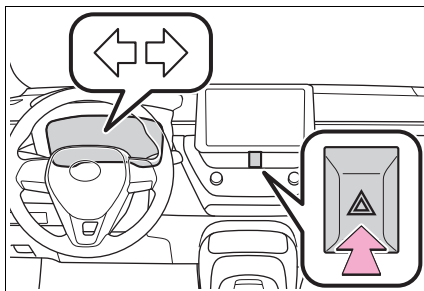
Utilize os sinalizadores de emergência para alertar os outros motoristas caso seja necessário parar o veículo na pista devido a falha, etc.

Instruções de acionamento

Pressione o interruptor.

Todos os sinalizadores de direção irão piscar.

Para desativá-las, pressione novamente o interruptor.



■ Sinalizadores de emergência

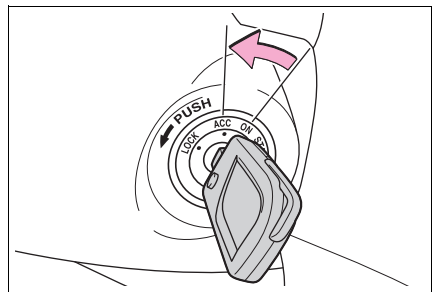
- Se os sinalizadores de emergência forem ativados durante um longo período, enquanto o motor não estiver funcionando, a bateria pode descarregar.
- Se algum dos airbags deflagrar (inflar) ou se houver um forte impacto traseiro, os sinalizadores de emergência ligarão automaticamente. Os sinalizadores de emergência desligarão automaticamente após funcionar por aproximadamente por 20 minutos. Para desligar os sinalizadores de emergência manualmente, pressione o interruptor duas vezes. (Os sinalizadores de emergência podem não ligar automaticamente dependendo da força de impacto e das condições da colisão)

Se for necessário parar o veículo em uma emergência

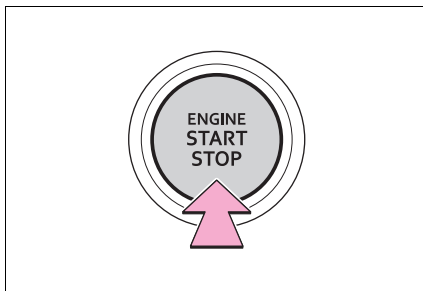
Apenas em uma emergência, como por exemplo, se for impossível parar o veículo da maneira convencional, pare o veículo de acordo com o procedimento abaixo.

Ao parar o veículo

- 1 Pressione constante e firmemente o pedal de freio com ambos os pés. Não bombeie o pedal de freio repetidamente, pois isto aumentará o esforço necessário para diminuir a velocidade do veículo.
- 2 Coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P.
 - ▶ Se a alavanca de mudança de marchas puder ser colocada na posição N
- 3 Após reduzir a velocidade, pare o veículo em um local seguro fora da pista.
- 4 Desligue o motor.
 - ▶ Se não for possível mover a alavanca de mudança de marchas para a posição N
- 3 Mantenha o pedal de freio pressionado com ambos os pés para que a velocidade do veículo seja reduzida o máximo possível.
- 4 Veículos sem Sistema Smart Entry & Start: Pare o motor ao colocar o interruptor de ignição em "ACC" (ACESSÓRIOS).



- 4 Veículos com Sistema Smart Entry & Start: Pare o motor ao pressionar o botão de partida por 2 segundos ou mais, ou pressione-o brevemente por 3 vezes ou mais consecutivamente.



- 5 Pare o veículo em um local seguro fora da estrada.

⚠ ATENÇÃO

■ Caso seja necessário desligar o motor durante a condução

- A assistência elétrica para o volante de direção não estará disponível, fazendo com que o volante de direção fique mais pesado que o normal para esterçá-lo. Desacelere o máximo possível antes de desligar o motor.
- Veículos sem Sistema Smart Entry & Start: Nunca tente remover a chave, isso pode resultar no travamento do volante de direção.

Se o veículo ficar preso em enchente

No caso do veículo ficar submerso em uma enchente, mantenha a calma e faça o seguinte.

Ao parar o veículo

- 1 Pressione constante e firmemente o pedal de freio com ambos os pés. Não bombeie o pedal de freio repetidamente, pois isto aumentará o esforço necessário para diminuir a velocidade do veículo.
- 2 Coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P.
 - Remova primeiro o cinto de segurança.
 - Se a porta puder ser aberta, abra-a e saia do veículo.
 - Se a porta não puder ser aberta, abra o vidro usando o interruptor do vidro elétrico e saia do veículo através do vidro.
 - Se o vidro não puder ser aberto usando o interruptor do vidro elétrico, mantenha a calma, aguarde até o nível da água dentro do veículo aumentar ao ponto da pressão da água ser a mesma dentro e fora do veículo e, em seguida, abra a porta e saia do veículo.

ATENÇÃO

■ Usar um martelo de emergência para uma saída de emergência

Os vidros das portas dianteiras e os vidros das portas traseiras, bem como o vidro traseiro, podem ser estilhaçar por um martelo de emergência utilizado para uma saída de emergência. Contudo, o martelo de emergência não é capaz de estilhaçar o para-brisa, pois ele é composto de vidro laminado.

■ Sair do veículo através do vidro

Há casos em que não é possível sair do veículo através do vidro devido à posição do banco, ao tipo físico do passageiro, etc.

Ao usar um martelo de emergência, considere a localização do seu banco e o tamanho da abertura do vidro para garantir que a abertura é acessível e grande o suficiente para passar por ela.

Se for necessário rebocar o veículo

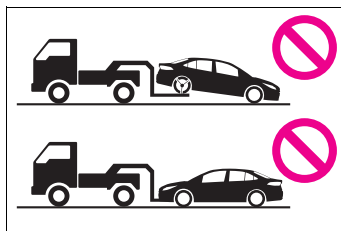
Se houver necessidade de rebocar o veículo, recomendamos que o procedimento seja feito por uma Concessionária Autorizada Toyota ou serviço de reboque especializado, usando um caminhão com plataforma.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Ao rebocar o veículo

Certifique-se de transportar o veículo com as rodas dianteiras levantadas ou com todas as quatro rodas levantadas do chão. Se veículo for rebocado com as rodas dianteiras em contato com o chão, o conjunto de tração e as peças relacionadas podem ser danificados, ou a eletricidade gerada pela operação do motor pode ocasionar um incêndio, dependendo da natureza do dano ou da falha.



■ Durante o reboque

- Ao rebocar usando cabos ou correntes, evite partidas repentinas, que aplicam força excessiva aos olhais de reboque, cabos ou correntes. Os olhais, cabos ou correntes de rebocamento podem ser danificados, fragmentos quebrados poderão atingir as pessoas e causar danos graves.
- Não desligue o botão de partida.
Há a possibilidade de travamento do volante de direção, o que impedirá a sua operação.

■ Instalação dos olhais de rebocamento no veículo

Certifique-se de que os olhais de rebocamento estejam instalados firmemente. Se não estiver instalado firmemente, o olhal de rebocamento poderá se soltar durante o rebocamento.

 NOTA**■ Para evitar danos ao veículo ao rebocar usando um caminhão com plataforma**

- Não reboque o veículo pela parte traseira quando o interruptor de ignição está desligado ou a chave foi removida. A trava do mecanismo de direção não é forte o bastante para manter as rodas dianteiras em linha reta.
- Ao levantar o veículo, mantenha a altura livre da pista adequada para o rebocamento na extremidade oposta do veículo levantado. Sem a folga adequada, o veículo poderá ser danificado durante o rebocamento.

■ Para evitar danos ao veículo durante um rebocamento de emergência

Não fixe os cabos ou correntes aos componentes da suspensão.

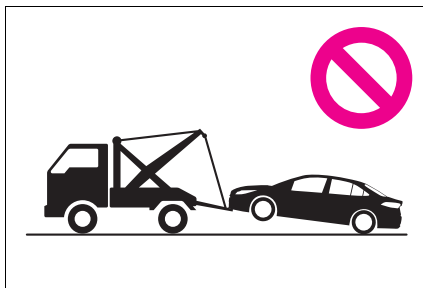
Situações nas quais será necessário entrar em contato com a Concessionária Autorizada Toyota antes de rebocar o veículo

As situações a seguir poderão evidenciar problema na transmissão. Entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota ou o serviço de reboque especializado antes do reboque de fato.

- O motor está funcionando, mas o veículo não se movimenta.
- O veículo produz ruídos anormais.

Rebocamento com um caminhão tipo guincho

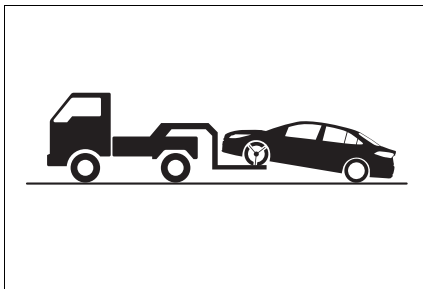
Para evitar danos à carroçaria, não faça o rebocamento com um caminhão tipo guincho.



Rebocamento com um caminhão com plataforma

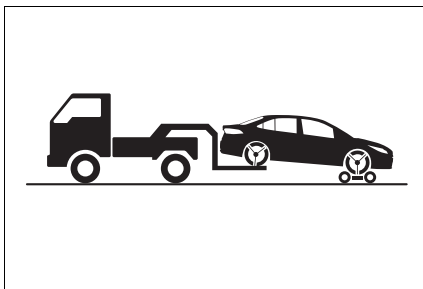
- ▶ Pela extremidade dianteira

Libere o freio de estacionamento.



- ▶ Pela extremidade traseira

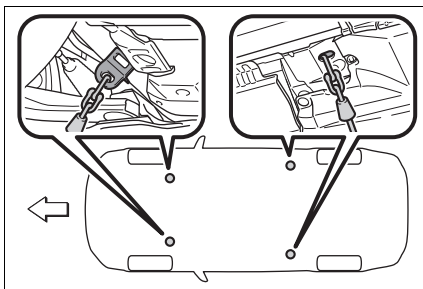
Use um carrinho de rebocação sob as rodas dianteiras.



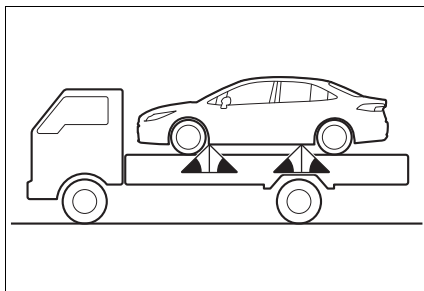
Utilizar um caminhão com plataforma

Se for transportado por um caminhão com plataforma, o seu veículo deverá ser amarrado nas posições indicadas na ilustração.

Se forem usadas correntes ou cabos para amarração do veículo, os ângulos sombreados em preto deverão estar a 45°.



Não aperte excessivamente as amarrações caso contrário o veículo poderá ser danificado.



Rebocamento de emergência

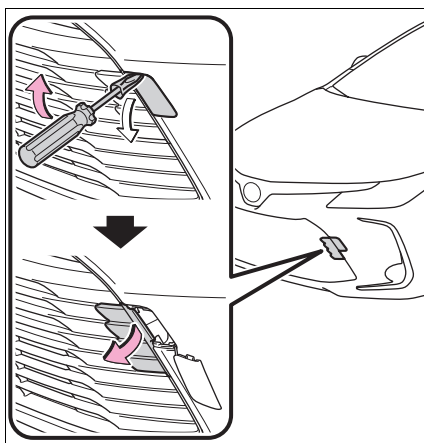
Se, em uma emergência, não houver disponibilidade de um caminhão de reboque, o veículo poderá ser rebocado temporariamente usando cabos ou correntes fixados aos olhais de rebocamento de emergência. Isso só deverá ser feito em pistas pavimentadas por percursos de 80 km em velocidades menores do que 30 km/h.

O motorista deverá estar no veículo para esterçar e acionar os freios. As rodas do veículo, conjunto de tração, eixos, direção e freios devem estar em boas condições.

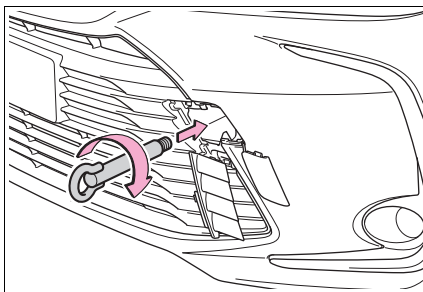
Para veículos com transmissão CVT, apenas os olhais de reboque dianteiro podem ser utilizados.

- 1 Retire o olhal de rebocamento.
(→P.467)
- 2 Remova a tampa do olhal de rebocamento com uma chave de fenda.

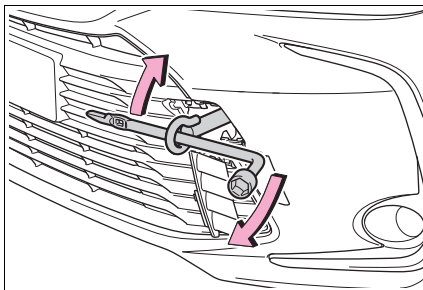
Para proteger a carroçaria, coloque um pano entre a chave de fenda e a carroçaria como mostrado na ilustração.



- 3 Introduza o olhal de rebocamento no orifício e aperte parcialmente com a mão.



- 4 Aperte firmemente o olhal de rebocamento usando uma chave de roda ou uma barra de metal rígida.
- 5 Fixe firmemente os cabos e as correntes ao olhal de reboque.



Tenha cuidado para não danificar a carroçaria do veículo.

- 6 Entre no veículo a ser rebocado e ligue o motor.

Se não houver partida do motor, gire o Interruptor de ignição para “ON” (LIGADO) ou acione o botão de partida para “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA).

- 7 Coloque a alavanca de mudança de marchas na posição N e libere o freio de estacionamento.

Quando não for possível mover a alavanca de mudança de marchas: →P.208

■ Durante o reboque

Se o motor não estiver funcionando, a assistência elétrica para os freios e a direção não irá funcionar, dificultando o esterçamento e a frenagem.

■ Chave de roda

A chave de roda está instalada no porta-malas. (→P.467)

Se você achar que algo está errado

Se identificar algum dos sintomas abaixo, seu veículo provavelmente exigirá ajustes ou reparos. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Sintomas visíveis

- Vazamentos de fluido sob o veículo.
(O gotejamento de água originado do ar condicionado após o uso é normal).
- Pneus baixos ou desgaste irregular dos pneus
- O ponteiro do medidor de temperatura do fluido de arrefecimento do motor aponta continuamente para acima do normal.

Batidas ou outros ruídos relacionados ao motor

- Alterações no ruído do escapamento
- Rangido excessivo dos pneus nas curvas
- Ruídos estranhos relacionados ao sistema da suspensão
- Batidas ou outros ruídos relacionados ao motor.

Sintomas operacionais

- Motor falhando, dando trancos ou funcionamento áspero
- Perda considerável de potência
- O veículo puxa fortemente para um lado ao aplicar os freios
- O veículo puxa fortemente para um lado ao conduzir em uma estrada nivelada
- Perda da efetividade dos freios, freios esponjosos, pedal quase toca o assoalho

Sistema de desligamento da bomba de combustível

Para reduzir o risco de vazamento de combustível quando o motor parar subitamente ou quando o airbag deflagrar após uma colisão, a bomba de combustível será desligada interrompendo a alimentação de combustível para o motor.

Acionar a partida do motor novamente

Observe o procedimento abaixo para dar a partida no motor novamente, após a ativação do sistema.

- 1 Gire o interruptor de ignição para "ACC" (ACESSÓRIOS) ou "OFF" (DESLIGADO) ou acione o botão de partida para "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS).
- 2 Dê a partida no motor novamente.



NOTA

■ Antes da partida do motor

Inspeccione a pista sob o veículo.


Se houver vazamento excessivo de combustível na pista, o sistema de combustível foi danificado e deve ser reparado. Não acione a partida do motor novamente.

Se um indicador de advertência acender ou se um alarme de advertência soar


Execute calmamente as ações abaixo se um dos indicadores de advertência acender ou piscar. Se o indicador de advertência acender ou piscar, mas a seguir se apagar, não indicará necessariamente uma falha no sistema. Entretanto, se a falha persistir, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Medidas para as luzes e os alarmes de advertência


■ Indicador de advertência do sistema de freio (alarme de advertência)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
 (Vermelho)	Indica que: <ul style="list-style-type: none"> ● O nível do fluido de freio está baixo; ou ● O sistema de freios não está funcionando adequadamente → Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota. Continuar dirigindo poderá ser perigoso.


■ Indicador de advertência do sistema de freio

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
 (Amarelo)	Indica uma falha no: <ul style="list-style-type: none"> ● Sistema de freio regenerativo; ou ● Sistema de freios controlados eletronicamente → Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Indicador de advertência do sistema de freio (alarme de advertência)


Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	<p>Indica que:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O nível do fluido de freio está baixo; ou ● O sistema de freios não está funcionando adequadamente <p>→ Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota. Continuar dirigindo poderá ser perigoso.</p>

■ Indicador de advertência de alta temperatura do fluido de arrefecimento* (alarme de advertência)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	<p>Indica que a temperatura do fluido de arrefecimento do motor está excessivamente alta</p> <p>→ Pare o veículo em um local seguro. Método de tratamento (→P.490)</p>


*: Esse indicador acende no computador de bordo colorido.

■ Indicador de advertência de superaquecimento do sistema híbrido* (alarme de advertência)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	<p>Indica que a temperatura do sistema híbrido está excessivamente alta.</p> <p>→ Para o veículo imediatamente em um local seguro. Método de tratamento (→P.490)</p>


*: Esse indicador acende no computador de bordo colorido.

■ Indicador de advertência de nível baixo da bateria de tração* (alarme de advertência)


Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	Indica que a bateria híbrida (bateria de tração) está fraca Esta mensagem pode ser exibida quando a alavanca de mudança de marchas estiver na posição N. → Siga as instruções exibidas no computador de bordo colorido (→P.461)

*: Esse indicador acende no computador de bordo colorido.

■ Indicador de advertência do sistema de carregamento


Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	Indica falha no sistema de carregamento do veículo → Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Indicador de advertência de baixa pressão do óleo do motor* (alarme de advertência)


Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	Indica que a pressão do óleo do motor está excessivamente baixa → Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

*: Esse indicador acende no computador de bordo colorido.


■ Indicador de advertência de nível baixo de óleo do motor

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	Indica que o nível de óleo do motor está baixo Este indicador de advertência poderá acender se o veículo estiver parado em um aliciente. Mova o veículo para uma superfície nivelada e verifique se a luz apaga. → Verifique o nível de óleo do motor e adicione, se necessário.


■ Indicador de falha (alarme de advertência)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	<p>Indica uma falha no:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Sistema híbrido; ● Sistema de controle eletrônico do motor; ou ● Sistema de controle eletrônico do acelerador; <p>→ Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>


■ Indicador de advertência para realização de serviços

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	<p>Indica uma falha no sistema de controle eletrônico do motor ou no sistema de controle eletrônico da válvula de aceleração.</p> <p>→ Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>


■ Indicador de advertência do sistema de airbags (alarme de advertência)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	<p>Indica uma falha no:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Sistema de airbag; ou ● Sistema do pré-tensionador do cinto de segurança <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>

■ Indicador de advertência do Sistema de Freio Antitravamento (ABS)


Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	<p>Indica uma falha no:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O Sistema de Freio Antitravamento (ABS); ou ● Sistema de Assistência de Freio (BA) <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>

■ Indicador de advertência do Sistema de Sobreposição do Freio/ Indicador de advertência do Controle de Tração* (alarme de advertência)


Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	<p>Se um alarme soar:</p> <p>Indica uma falha no:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Sistema de Sobreposição do Freio; ou ● Controle de Tração <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p> <p>Indica que a posição da alavanca de mudança de marchas foi alterada e o controle de tração estava ativo enquanto o pedal do acelerador está sendo pressionado.</p> <p>→ Solte o pedal do acelerador momentaneamente.</p> <p>Quando um alarme não soar:</p> <p>Indica que os pedais de freio e do acelerador estão sendo pressionados simultaneamente e o Sistema de Sobreposição do Freio está funcionando.</p> <p>→ Solte o pedal do acelerador e pise no pedal de freio.</p>

*: Esse indicador acende no computador de bordo colorido.

■ Indicador de advertência do sistema de direção eletroassistida (alarme de advertência)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
 <p>(Vermelho/ amarelo)</p>	<p>Indica uma falha no Sistema da Direção Elétrica (EPS)</p> <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>


■ Indicador de advertência de porta aberta (alarme de advertência)*

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	Indica que uma porta ou o porta-malas não está totalmente fechado. → Verifique se todas as portas e o porta-malas estão fechados.


*: Alarme de advertência de porta aberta:

O alarme de advertência de porta aberta soa para alertar que uma ou mais portas, ou o porta-malas, não está(ão) totalmente fechado(s) (com o veículo atingindo uma velocidade de 5 km/h).

■ Indicador de advertência de baixo nível de combustível

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	Indica que a quantidade de combustível restante no reservatório é de aproximadamente 6,4 L ou menos → Reabasteça o veículo.


■ Indicador de advertência do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro (alarme de advertência*)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	Avisa o motorista e/ou o passageiro no banco dianteiro para colocar os cintos de segurança → Trave o cinto de segurança. Se o banco dianteiro do passageiro estiver ocupado, o cinto de segurança do banco também precisará ser afivelado para que o indicador de advertência (alarme de advertência) seja apagada.

*: Alarme de advertência do cinto de segurança do motorista e do banco dianteiro do passageiro:

O alarme de advertência do cinto de segurança dos bancos dianteiros do motorista e do passageiro soará para alertar que o motorista e o passageiro não estão usando o cinto de segurança. Se o cinto de segurança estiver desafiado, o alarme soará intermitentemente por um certo período de tempo depois do veículo atingir uma certa velocidade.


■ Indicadores de advertência do cinto de segurança dos passageiros traseiros (alarme de advertência)*

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	Alerta os passageiros traseiros para colocar os cintos de segurança → Trave o cinto de segurança.


*: Alarme de advertência do cinto de segurança do passageiro dianteiro:

O alarme de advertência do cinto de segurança dos passageiros traseiros soa para alertá-los que o cinto de segurança não está travado. Se o cinto de segurança estiver desafivelado, o alarme soará intermitentemente por um certo período de tempo depois do cinto de segurança ser afivelado e desafivelado ao atingir uma certa velocidade.


■ Indicador LDA (alarme de advertência)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
 (Laranja)	Indica uma falha no sistema de Alerta de Desvio de Faixa (LDA) → Siga as instruções exibidas no computador de bordo colorido. (→P.252)


■ Indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
 <p>(Pisca ou acende)</p>	<p>Quando um alarme soar simultaneamente: Indica que uma falha ocorreu do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS). → Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p> <p>Quando um alarme não soar: O Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) está temporariamente indisponível, e uma ação corretiva pode ser necessária. → Siga as instruções exibidas no computador de bordo colorido. (→P.233)</p> <p>Se o Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) ou o Controle de Estabilidade (VSC) estiver desabilitado, o indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) acenderá. → P.243</p>

■ Indicador de patinamento

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	<p>Indica uma falha no:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O Sistema Controle de Estabilidade (VSC); ● O Sistema Controle de Tração (TRC); ou ● Sistema de Assistência de Partida em Aclives (HAC) <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>

■ Indicador do freio de estacionamento

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
 <p>(Pisca)</p>	<p>É possível que o freio de estacionamento não esteja totalmente aplicado ou liberado</p> <p>→ Aplique o freio de estacionamento mais uma vez.</p> <p>Essa luz acende quando o freio de estacionamento não está liberado. Se a luz se apagar depois que o freio de estacionamento estiver totalmente liberado, o sistema está funcionando normalmente.</p>

■ Alarme de advertência

Em alguns casos, o alarme poderá não ser ouvido devido a um local barulhento ou ao som do áudio.

■ Sensor de detecção do passageiro dianteiro, aviso de uso do cinto de segurança e alarme de advertência

- Se houver bagagem no banco do passageiro dianteiro, o sensor de detecção do passageiro dianteiro poderá fazer o indicador de advertência piscar e o alarme soar, mesmo que não haja passageiro no banco.
- Se uma almofada for colocada no banco, o sensor poderá não detectar o passageiro, e o indicador de advertência poderá não funcionar corretamente.

■ Se o indicador de falha acender durante a condução


O indicador de falha irá acender se o tanque de combustível estiver totalmente vazio. Se o tanque de combustível estiver vazio, reabasteça o veículo imediatamente.

O indicador de falha irá apagar após várias partidas/desligamentos.

Se o indicador de falha não apagar, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

■ Indicador de advertência do sistema de direção eletroassistida (alarme de advertência)

Quando a carga da bateria de 12 volts for insuficiente ou a tensão cair temporariamente, o indicador de advertência do sistema de direção eletroassistida poderá acender e o alarme de advertência poderá soar.

 **ATENÇÃO****■ Se os indicadores de advertência do sistema de freio e do Sistema de Freio Antitravamento (ABS) permanecerem acesos**

Pare imediatamente o veículo em um local seguro e entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

O veículo se tornará extremamente instável durante a frenagem e o Sistema de Freio Antitravamento (ABS) poderá falhar, o que pode causar um acidente e resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Quando o indicador de advertência do sistema de direção eletroassistida acender

Quando a luz acender na cor amarela, a assistência na direção elétrica está limitada. Quando a luz acender na cor vermelha, a assistência na direção eletroassistida foi perdida e o manuseio do volante de direção torna-se extremamente pesado.

Quando o volante de direção tornar-se mais pesado que o normal, segure-o firmemente e manuseie usando mais força que o habitual.

Se uma mensagem de advertência for exibida

O computador de bordo colorido apresenta advertências de falhas no sistema, operações realizadas de forma incorreta e mensagens que indicam a necessidade de manutenção. Quando uma mensagem for apresentada, realize a ação corretiva em conformidade com a mensagem.

Se a mensagem de advertência for exibida novamente após a execução das ações descritas abaixo, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

Além disso, se um indicador de advertência acender ou piscar no mesmo tempo que a mensagem de advertência for exibida, realize a ação corretiva de acordo com o indicador de advertência aceso. (→P.451)

■ Mensagens de advertência

As mensagens de advertência explicadas abaixo podem diferir das mensagens reais conforme as condições de operação e as especificações do veículo.

■ Alarme de advertência

Um alarme poderá soar quando uma mensagem for apresentada.

O alarme poderá não ser audível se o veículo estiver em um local barulhento ou se o volume do sistema multimídia estiver muito alto.

■ Se a mensagem “Engine Oil Level Low Add or Replace” (Baixo Nível de Óleo do Motor. Adicione ou Troque) for exibida

O nível do óleo do motor está baixo. Verifique o nível de óleo do motor e adicione, se necessário.

Essa mensagem pode aparecer se o veículo parar em um declive. Mova o veículo para uma superfície plana e verifique se a mensagem desaparece.

■ Se a mensagem “Engine Stopped Steering Power Low” (O Motor Parou. Baixa Potência na Direção Elétrica (EPS)) for exibida

Esta mensagem é exibida se o motor for parado durante a condução.

Quando o volante de direção tornar-se mais pesado que o normal, segure-o firmemente e manuseie usando mais força que o habitual.

■ Se a mensagem “Hybrid System Stopped Steering Power Low” (O Sistema Híbrido Parou. Baixa Potência na Direção Elétrica (EPS)) for exibida

Essa mensagem é exibida se o sistema híbrido for interrompido durante a condução.

Quando o volante de direção tornar-se mais pesado que o normal, segure-o firmemente e manuseie usando mais força que o habitual.

■ **Se a mensagem “Hybrid System Overheated Output Power Reduced” (O sistema Híbrido Superaqueceu. Potência de Saída Reduzida) for apresentada**

Essa mensagem pode ser exibida ao dirigir sob condições severas de operação. (Por exemplo, ao dirigir em um longo aclive íngreme.)

Método de tratamento: →P.490

■ **Se a mensagem “Shift to P Before Exiting Vehicle” (Mude para P Antes de Sair do Veículo) for exibida**

Esta mensagem é apresentada quando a porta do motorista está aberta sem que se desligue o botão de partida com a alavanca de mudança de marchas em qualquer posição diferente de P. Mude a posição da alavanca de mudança de marchas para P.

■ **Se a mensagem “Engine Coolant Temp Low Shift out of N for Engine Warming up” (Temp. do Fluido de Arrefecimento do Motor Baixa. Mude a Marcha Para Outra Diferente de N para Aquecer o Motor) for apresentada**

Esta mensagem pode ser exibida quando a alavanca de mudança de marchas estiver na posição N.

Devido ao fato de ser impossível manter a temperatura do fluido de arrefecimento do motor enquanto a alavanca de mudança de marchas estiver em N, ao parar o veículo por um longo período, mude a posicionamento da alavanca de mudança de marchas para P.

■ **Se a mensagem “Engine Coolant Temp Low Hybrid System Stopped Shift into P to Restart” (Temp. do Fluido de Arrefecimento do Motor Baixa. Sistema Híbrido Parado. Coloque a Alavanca de Mudança de Marchas em P para dar a Partida Novamente) for apresentada**

Esta mensagem é apresentada quando a temperatura do fluido de arrefecimento do motor cair significativamente devido ao fato da alavanca de mudança de marchas ter sido deixada em N por um certo tempo.

Ao operar o veículo, coloque a alavanca de mudança de marchas em P e reinicie o sistema híbrido.

■ **Se a mensagem “Traction Battery Needs to be Protected Refrain from the Use of N Position” (A Bateria de Tração Precisa ser Protegida. Evite o Uso da Posição N) for apresentada**

Esta mensagem pode ser exibida quando a alavanca de mudança de marchas estiver na posição N.

Como a bateria híbrida (bateria de tração) não pode ser carregada quando a alavanca de mudança de marchas estiver em N, coloque a alavanca de mudança de marchas em P quando o veículo estiver parado.

■ **Se a mensagem “Traction Battery Needs to be Protected Shift into P to Restart” (A Bateria de Tração Precisa ser Protegida. Mude para P para Reiniciar) for exibida**

Esta mensagem é exibida quando a carga da bateria híbrida (bateria de tração) estiver extremamente baixa, devido à alavanca de mudança de marchas ter sido deixada na posição N por certo período de tempo.

Ao operar o veículo, coloque a marcha em P e reinicie o motor.

■ **Se a mensagem “Shift is in N Release Accelerator Before Shifting” (Alavanca em N. Libere o Acelerador Antes de Mudar de Marcha) for exibida**

O pedal do acelerador foi pressionado quando a alavanca de mudança de marchas estava na posição N.

Solte o pedal do acelerador e mude a alavanca de mudança de marchas para a posição D ou R.

■ **Se a mensagem “Press Brake When Vehicle is Stopped Hybrid System may Overheat” (Pressionar o freio quando o veículo estiver parado poderá superaquecer o sistema híbrido) for apresentada**

A mensagem pode ser exibida quando o pedal do acelerador for pressionado para manter o veículo imobilizado enquanto ele estiver parado em um auge/declive, etc. O sistema híbrido pode superaquecer. Solte o pedal do acelerador e pise no pedal de freio.

■ **Se a mensagem “Auto Power OFF to Conserve Battery” (Desligamento Automático para Economizar Bateria) for apresentada**

A alimentação foi cortada pela função de desligamento automático. Mantenha o motor acionado por aproximadamente 5 minutos e recarregue a bateria de 12 volts da próxima vez em que for necessário reiniciá-lo.

■ **Se a mensagem “Headlight System Malfunction Visit Your Dealer” (Falha no Sistema do Farol. Visite a Concessionária Autorizada Toyota) for apresentada**

Os sistemas seguintes podem estar com falhas. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- O sistema de faróis de LED
- Farol Alto Automático (AHB)

■ **Se a mensagem “Front Camera Unavailable” (Câmera Dianteira Indisponível) ou “Front Camera Unavailable See Owner’s Manual” (Câmera Dianteira Indisponível. Consulte o Manual do Proprietário) for apresentada**

Os sistemas a seguir podem ser suspensos até o problema mostrado na mensagem ser resolvido. (→P.233, 451)

- Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)
- Alerta de Desvio de Faixa (LDA)
- Farol Alto Automático (AHB)
- Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)

■ **Se a mensagem “Radar Cruise Control Unavailable See Owner’s Manual” (Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) Indisponível. Consulte o Manual do Proprietário) for exibida**

O sistema de Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) é temporariamente suspenso ou até que o problema apresentado na mensagem seja resolvido. (causas e métodos de contornar a situação: →P.233)

■ **Se a mensagem “Radar Cruise Control Unavailable” (Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) Indisponível) for exibida**

O sistema de Controle de Velocidade Adaptativo (ACC) não pode ser utilizado temporariamente. Utilize o sistema quando ele voltar a ficar disponível.

■ **Se uma mensagem que indica a necessidade de ir até uma Concessionária Autorizada Toyota for exibida**

O sistema ou peça exibida no computador de bordo colorido está apresentando falhas. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ **Se uma mensagem que indica a necessidade de consultar o Manual do Proprietário for exibida**

● Se a mensagem “Engine Coolant Temp High” (Temperatura do Fluido de Arrefecimento do Motor Alta) for apresentada, siga as instruções a seguir em conformidade com o apresentado. (→P.490)

● Se a mensagem “Entry & Start System Malfunction” (Falha no Sistema Inteligente de Entrada e Partida) for exibida no computador de bordo colorido, isto pode indicar uma falha. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

● Se alguma das mensagens a seguir forem apresentada no computador de bordo colorido, isso pode indicar uma falha. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

• “Smart Entry & Start System Malfunction” (Falha no Sistema Smart Entry & Start)

• “Hybrid System Malfunction” (Falha no Sistema Híbrido)

• “Check Engine” (Verifique o Motor)

• “Hybrid Battery System Malfunction” (Falha no Sistema da Bateria Híbrida)

• “Accelerator System Malfunction” (Falha no Sistema do Acelerador)

● Se alguma das mensagens a seguir forem apresentada no computador de bordo colorido, isso pode indicar uma falha. Imediatamente, pare o veículo e entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

• “Braking Power Low” (Baixa Potência de Frenagem)

• “Charging System Malfunction” (Falha no Sistema de Carregamento)

• “Oil Pressure Low” (Baixa Pressão do Óleo)

● Se alguma das mensagens seguintes forem exibidas no computador de bordo colorido, o veículo poderá ficar em pane seca. Pare o veículo em um local seguro e, se o nível de combustível estiver baixo, reabasteça o veículo. (→P.74)

• “Hybrid System Stopped” (Sistema Híbrido Parou)

• “Engine stopped” (Motor parou)

● Se a mensagem “Maintenance Required for Traction Battery Cooling Parts” (Manutenção Necessária às Peças de Arrefecimento da Bateria de Tração) for exibida, os filtros podem estar entupidos, o difusor da entrada de ar pode estar obstruído, ou pode haver uma folga no duto. Portanto, realize o procedimento de correção a seguir.

• Se os difusores da entrada de ar e os filtros da bateria híbrida (bateria de tração) estiverem sujos, realize o procedimento P.419 para limpá-los.

- Se a mensagem de advertência for exibida quando os difusores da entrada de ar e os filtros da bateria híbrida (bateria de tração) não estiverem sujos, realize a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

**NOTA**

■ **Se a mensagem “High Power Consumption Partial Limit On AC/Heater Operation” (Elevado Consumo de Energia, Limite Parcial da Operação do AC/Aquecedor Ligado) for frequentemente exibida**

Há uma possível falha relacionada ao sistema de carregamento ou a bateria de 12 volts pode estar se deteriorando. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se um pneu furar

O seu veículo está equipado com um pneu reserva temporário. O pneu furado pode ser substituído pelo pneu reserva temporário. Para detalhes sobre os pneus: →P.410

ATENÇÃO

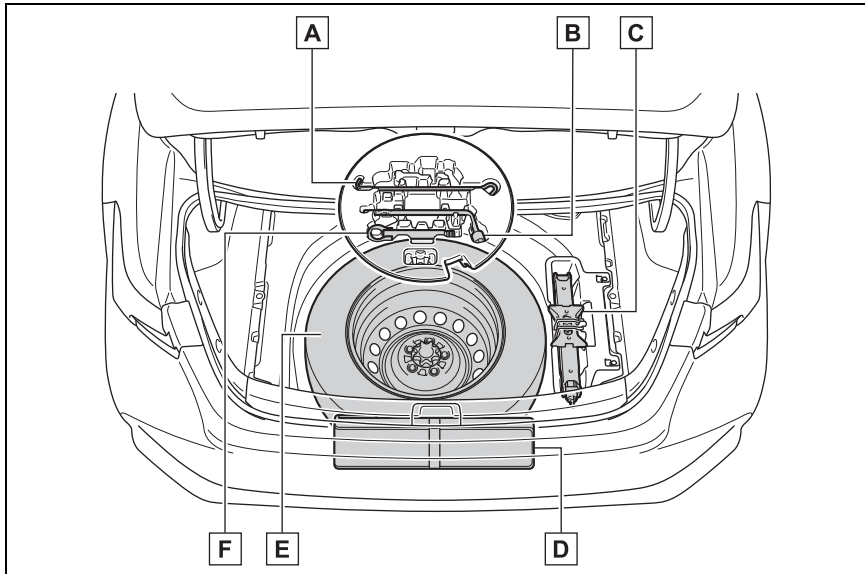
■ Se um pneu furar

Não continue dirigindo com o pneu furado. Conduzir o veículo, mesmo em uma pequena distância, com um pneu furado pode danificar o pneu e a roda, causando danos irreversíveis, que podem resultar em um acidente.

Antes de levantar o veículo

- Pare o veículo em um local seguro com a superfície firme e plana.
- Aplique o freio de estacionamento.
- Coloque a alavanca de mudança de marchas em P.
- Desligue o motor.
- Ligue os sinalizadores de emergência.

Localização do pneu reserva temporário, do macaco mecânico e das ferramentas

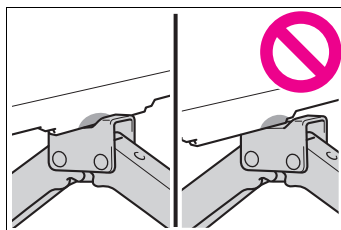


- A** Alavanca do macaco mecânico
- B** Chave de roda
- C** Macaco mecânico
- D** Triângulo de sinalização
- E** Pneu reserva temporário
- F** Olhal de rebocamento

⚠ ATENÇÃO**■ Uso do macaco**

Observe as precauções descritas abaixo. O uso incorreto do macaco mecânico poderá resultar em ferimentos graves ou fatais se o veículo cair repentinamente do macaco mecânico.

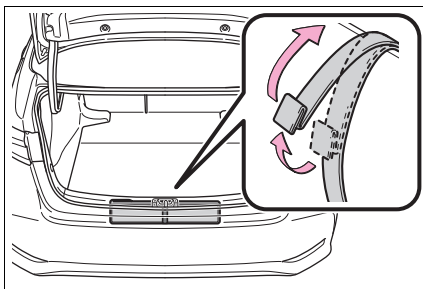
- Não use o macaco mecânico para outra finalidade que não seja trocar os pneus.
- Use apenas o macaco mecânico que acompanha este veículo para trocar o pneu furado. Não use-o em outros veículos, nem use outros macacos mecânicos para trocar pneus neste veículo.
- Aplique o macaco mecânico corretamente ao ponto de levantamento.



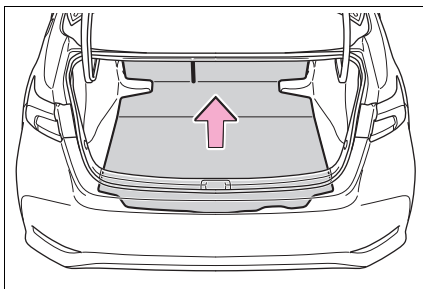
- Não posicione parte alguma do seu corpo sob o veículo apoiado no macaco mecânico.
- Não acione o motor nem conduza o veículo enquanto ele estiver apoiado pelo macaco mecânico.
- Não levante o veículo enquanto houver algum ocupante dentro dele.
- Ao levantar o veículo, não coloque objetos sobre ou sob o macaco mecânico.
- Não levante o veículo à altura acima do exigido para trocar o pneu.
- Use um cavalete se for necessário acessar a parte inferior do veículo.
- Ao abaixar o veículo, certifique-se de que nenhuma pessoa esteja perto do veículo. Se qualquer pessoa estiver nas proximidades, avise-os verbalmente antes de abaixar o veículo.

Retirar o macaco mecânico

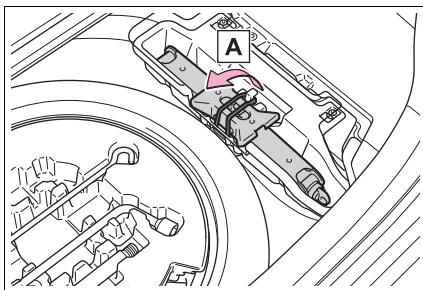
- 1 Remova o triângulo de sinalização.



- 2 Remova o tapete do assoalho.
- 3 Retire o macaco mecânico.

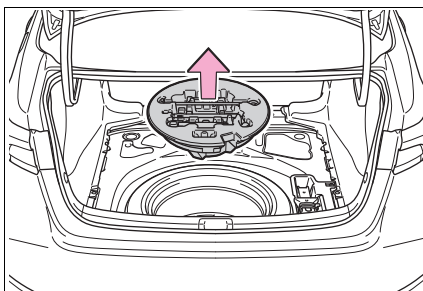


- A** Solte a fita de retenção.

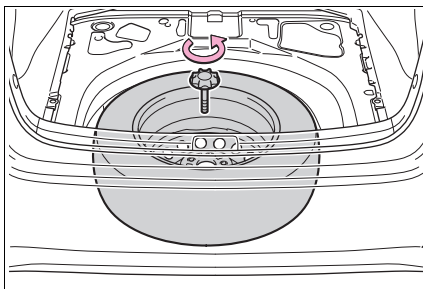


Retirar o pneu reserva temporário

- 1 Remova o triângulo de sinalização. (→P.469)
- 2 Remova o carpete do assoalho. (→P.469)
- 3 Remova o suporte da ferramenta.



- 4 Solte o fixador central que prende o pneu reserva temporário.



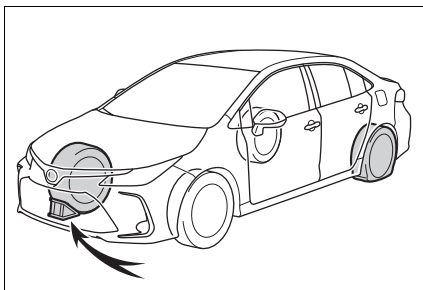
ATENÇÃO

Ao guardar o pneu reserva temporário

Seja cauteloso para não prender os dedos ou outras partes do corpo entre o pneu reserva temporário e a carroçaria do veículo.

Substituir o pneu furado

- 1 Calce os pneus.



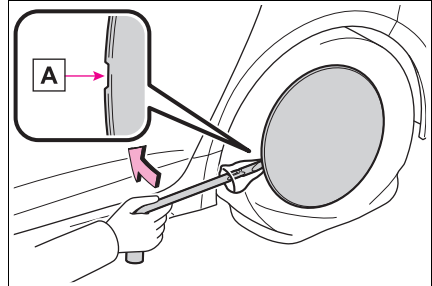
Pneu furado	Posição do calço
Lado esquerdo dianteiro	Atrás do pneu lateral traseiro direito
Lado direito dianteiro	Atrás do pneu lateral traseiro esquerdo
Lado esquerdo traseiro	Na frente do pneu lateral dianteiro do lado direito
Lado direito traseiro	Na frente do pneu lateral dianteiro do lado esquerdo

2 Veículos com roda de aço:

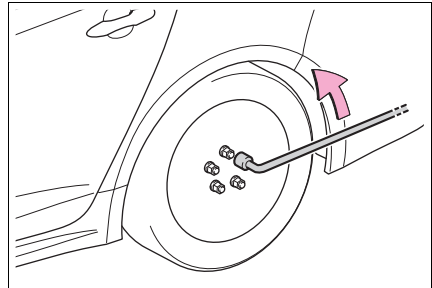
Remova a calota da roda usando uma chave de roda.

Insira a chave no entalhe **A** no ornamento central da calota.

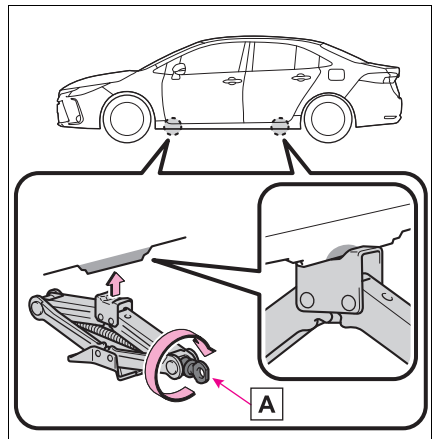
Para proteger a calota da roda, coloque um tecido entre a chave de roda e a calota do pneu.



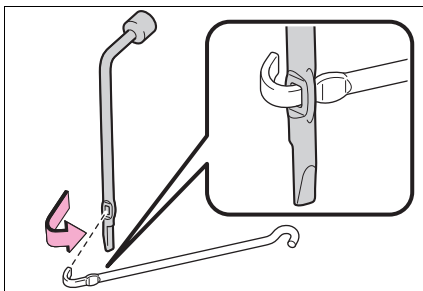
3 Solte levemente as porcas da roda (uma volta).



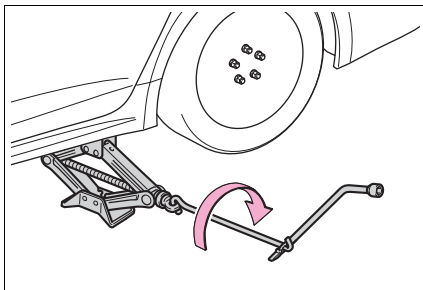
4 Manualmente, gire a parte do macaco **A** até que o centro da parte com entalhe do macaco faça contato com o ponto de levantamento.



- 5 Ao montar a extensão da alavanca do macaco mecânico.

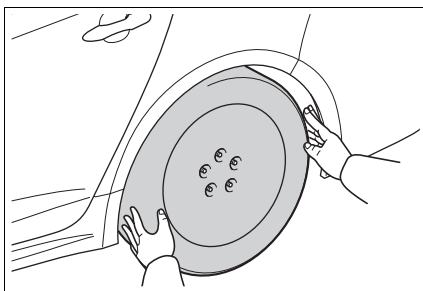



- 6 Levante o veículo até que o pneu esteja levemente levantado do solo.



- 7 Remova todas as porcas de roda e o pneu.

Ao apoiar o pneu no solo, coloque-o de modo que o desenho da roda esteja direcionado para cima para evitar riscos na superfície da roda.



 ATENÇÃO**■ Substituir o pneu furado**

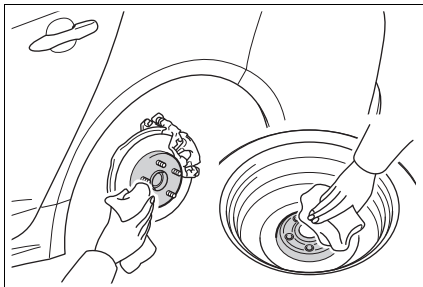
Não toque os discos ou a área próxima aos freios imediatamente após a condução do veículo. Após a condução do veículo os discos e a área próxima aos freios estarão extremamente quentes. Tocar essas áreas com as mãos, pés ou outras partes do corpo quando trocar um pneu, poderá resultar em queimaduras.

- A negligência destas precauções poderá resultar no desprendimento das porcas e a roda poderá se soltar, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- Aperte as porcas de roda com um torque de 103 N.m assim que possível logo após a troca das rodas.
- Não instale uma calota excessivamente danificada, uma vez que esta poderá se desprender da roda com o veículo em movimento.
- Ao instalar um pneu, use somente porcas de roda que foram projetadas especificamente para esta roda.
- Caso haja trincas ou deformações nos parafusos, roscas das porcas ou furos da roda, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Ao instalar as porcas das rodas, certifique-se de instalá-las com as extremidades cônicas direcionadas para dentro. (→P.415)

Instalar o pneu reserva temporário

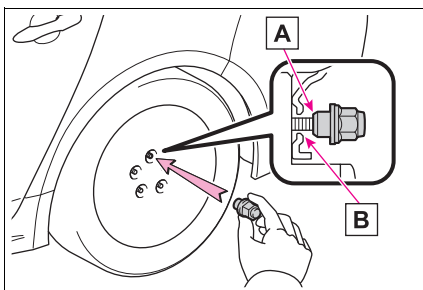
- 1 Remova toda sujeira ou objetos estranhos na superfície de contato da roda.

Se houver objetos estranhos na superfície de contato da roda, as porcas da roda poderão se soltar enquanto o veículo estiver em movimento, e o pneu poderá sair do veículo.

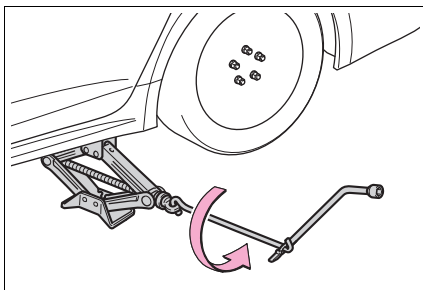


- 2 Instale o pneu reserva e aperte levemente cada porca com a mão, aproximadamente com o mesmo torque.

Ao substituir a roda de alumínio por uma roda de aço, aperte as porcas até que a parte cônica **A** fique levemente em contato com o cubo da roda **B**.

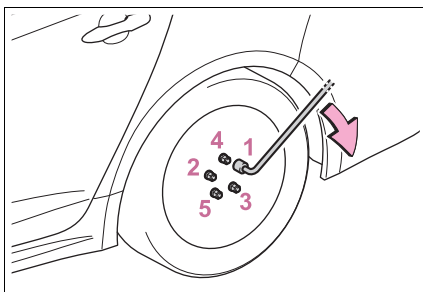


- 3 Abaixe o veículo.

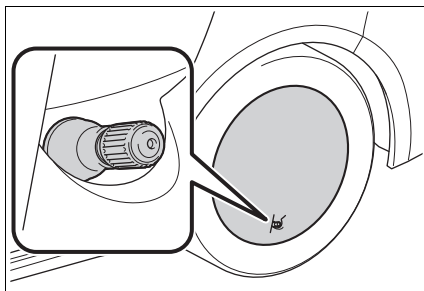


- 4 Aperte firmemente cada porca duas ou três vezes na sequência indicada na ilustração.

Torque de aperto:
103 N.m



- 5 Veículos com roda de aço:
Reinstale a calota da roda.
Alinhe o encaixe do ornamento da calota com a haste da válvula como ilustrado.




- 6 Guarde o pneu furado, o macaco mecânico, o triângulo de sinalização e o carpete do compartimento de bagagem.

■ **O pneu reserva temporário de tamanho diferente dos pneus instalados**

- Use o pneu reserva temporariamente e somente em uma emergência.
- Certifique-se de verificar a pressão de inflagem do pneu reserva temporário. (→P.523)


■ **Quando o pneu reserva temporário estiver equipado**

O veículo fica mais lento ao dirigir com o pneu reserva temporário em comparação com os pneus padrão.

 **ATENÇÃO**

■ **Ao utilizar o pneu reserva temporário de tamanho diferente dos pneus instalados**

- Não use mais de um pneu reserva temporário simultaneamente.
- Substitua o pneu reserva temporário por um pneu padrão assim que possível.
- Evite acelerações repentinas, esterçamentos e frenagens súbitas, e operações de mudança que causem uso inesperado do freio-motor.

 **ATENÇÃO****■ Quando o pneu reserva temporário está afixado**

A velocidade do veículo pode não ser detectada corretamente, e os sistemas a seguir podem não funcionar corretamente:

- Sistema de Freio Antitravamento (ABS) e Assistência de Freio (BA)
- Controle de Estabilidade do Veículo (VSC)
- Controle de Tração (TRC)
- Farol Alto Automático (AHB)
- Controle de Velocidade (CC)
- Controle de Velocidade Adaptativo (ACC)
- Direção Elétrica (EPS)
- Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)
- Alerta de Desvio de Faixa (LDA)
- Sistema de monitoramento de visão traseira

■ Limite de velocidade ao utilizar o pneu reserva

Não dirija em velocidades acima de 80 km/h quando um pneu reserva temporário estiver instalado no veículo.

O pneu reserva temporário não foi projetado para condução em velocidades altas. A negligência em observar esta precaução pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Após usar as ferramentas e o macaco mecânico.

Antes de dirigir, certifique-se de que todas as ferramentas e o macaco mecânico estão presos no local de acondicionamento deles, para reduzir a possibilidade de ferimentos durante uma colisão ou frenagem súbita.

 **NOTA****■ Tome cuidado ao conduzir o veículo sobre lombadas com o pneu reserva temporário instalado no veículo**

O veículo fica mais lento ao dirigir com o pneu reserva temporário em comparação com os pneus padrão. Seja cuidadoso ao dirigir em estradas de superfície desnivelada.

Se não for possível acionar o sistema híbrido

As causas da impossibilidade de acionar o sistema híbrido podem variar dependendo da situação. Verifique o seguinte e realize o procedimento apropriado:

O sistema híbrido não é acionado, apesar de o procedimento de acionamento correto ter sido executado (→P.193)

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema:

- A smartkey pode não funcionar corretamente. (→P.482)
- Poderá não haver combustível suficiente no reservatório do veículo. Reabasteça o veículo.
- Poderá haver falha no sistema imobilizador do motor. (→P.80)
- Pode haver uma falha no sistema de travamento da direção.
- O sistema híbrido poderá apresentar falha no funcionamento devido a um problema elétrico, como o esgotamento da bateria da smartkey ou um fusível queimado. No entanto, dependendo do tipo da falha, uma medida provisória está disponível para iniciar o sistema híbrido. (→P.478)

As luzes internas e faróis estão fracos ou a buzina não soa ou soa em volume baixo

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema:

- A bateria de 12 volts poderá estar descarregada. (→P.485)
- As conexões dos terminais da bateria de 12 volts poderão estar desconectados ou corroídos. (→P.407)

As luzes internas e os faróis não acendem, ou a buzina não soa

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema:

- A bateria de 12 volts poderá estar descarregada. (→P.485)
- Um ou ambos os terminais da bateria de 12 volts poderão estar desconectados. (→P.407)

Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota se não for possível reparar o problema, ou se os procedimentos de reparo não forem conhecidos.

Função de partida de emergência

Quando não for possível acionar o sistema híbrido, as etapas abaixo poderão ser usadas como medida provisória para dar a partida, se o botão de partida estiver funcionando normalmente:

Não utilize esse procedimento de partida, exceto em caso de emergência.

- 1 Aplique o freio de estacionamento. (→P.213)
- 2 Verifique se a alavanca de mudança de marchas está em P.
- 3 Coloque o botão de partida em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS).
- 4 Pressione e segure o botão de partida por cerca de 15 segundos enquanto pressiona firmemente o pedal do freio.

Embora possa haver a partida do motor com as etapas acima, talvez exista falha no sistema. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se não houver partida do motor

Se não houver partida do motor, mesmo após observar os procedimentos de partida corretos (→P.184, 187), considere cada um dos pontos a seguir:

Não há partida do motor, mesmo quando o motor de partida funciona normalmente

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema:

- Poderá não haver combustível suficiente no reservatório do veículo. Reabasteça o veículo.
- O motor pode estar afogado. Tente dar a partida novamente, seguindo os procedimentos corretos para partida. (→P.184, 187)
- Pode haver uma falha no sistema imobilizador do motor. (→P.80)

O motor de partida gira lentamente, as luzes internas e faróis estão fracos ou a buzina não soa ou soa em volume baixo

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema:

- A bateria pode estar descarregada. (→P.485)
- As conexões dos terminais da bateria podem estar soltas ou corroídas. (→P.407)

O motor de partida não gira (veículos com smartkey)

O sistema de partida do motor pode apresentar falhas no funcionamento devido a um problema elétrico, como o descarregamento da bateria da smartkey ou um fusível queimado. Entretanto, uma medida provisória está disponível para a partida do motor. (→P.480)

O motor de partida não gira, as luzes internas e faróis não acendem ou a buzina não soa

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema:

- A bateria pode estar descarregada. (→P.485)
- Um ou ambos os terminais da bateria podem estar desconectados. (→P.407)
- Pode haver uma falha no sistema de travamento da direção.

Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota se não for possível reparar o problema, ou se os procedimentos de reparo não forem conhecidos.

Função de partida de emergência (veículos com Sistema Smart Entry & Start)

Quando não houver partida do motor, as etapas abaixo poderão ser usadas como medida provisória para dar a partida se o botão de partida estiver funcionando normalmente.

Não utilize esse procedimento de partida, exceto em caso de emergência.

- 1 Aplique o freio de estacionamento. (→P.213)
- 2 Coloque a alavanca de mudança de marchas em P.
- 3 Coloque o botão de partida em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS).
- 4 Pressione e segure o botão de partida por aproximadamente 15 segundos enquanto pressiona firmemente o pedal de freio.

Embora possa haver partida do motor com as etapas acima, pode haver uma falha no sistema. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se você perder as chaves

Novas chaves genuínas podem ser feitas pela sua Concessionária Autorizada Toyota, utilizando outra chave (veículos sem smartkey), ou a outra chave mecânica (veículos com smartkey) e o número da chave está gravado em sua placa.



NOTA

■ Ao perder uma smartkey (veículos com Sistema Smart Entry & Start)

Se a smartkey não for encontrada, o risco de furto de veículo aumentará significativamente.

Leve imediatamente todas as demais smartkey fornecidas com o veículo para a sua Concessionária Autorizada Toyota.

Se a smartkey não funcionar corretamente

Se a comunicação entre a smartkey e o veículo for interrompida (→P.142) ou se não for possível usar a chave quando a bateria estiver descarregada, não será possível usar o Sistema Smart Entry & Start e a função de controle remoto. Nestes casos, as portas poderão ser abertas e a partida do motor poderá ser acionada conforme o procedimento abaixo.

■ Se a smartkey não funcionar corretamente

- Certifique-se de que o Sistema Smart Entry & Start não foi desativado em uma configuração personalizada. Se estiver desativado, ligue a função.
- Verifique se o modo de economia de bateria está ativo. Se estiver ativado, cancele a função. (→P.142)



NOTA

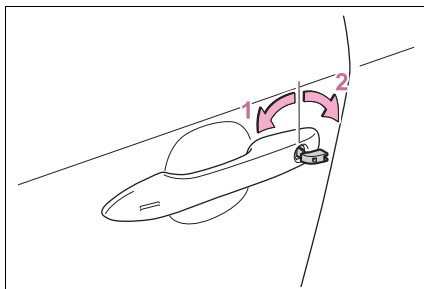
■ Em caso de falha no Sistema Smart Entry & Start ou outros problemas relacionados à chave

Leve o seu veículo com todas as smartkeys fornecidas a uma Concessionária Autorizada Toyota.

Travamento e destravamento das portas

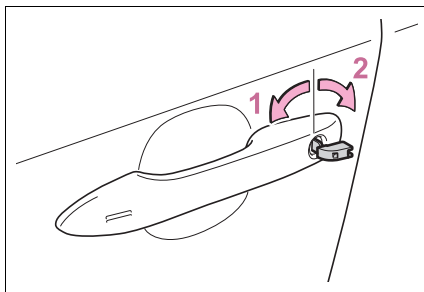
Utilize a chave mecânica (→P.128) para realizar as operações descritas a seguir:

- 1 Trava todas as portas
- 2 Destrava todas as portas



■ Funções vinculadas à chave

- 1 Fecha os vidros e o teto solar (gire e segure)
- 2 Abre os vidros e o teto solar (gire e segure)



⚠ ATENÇÃO

■ Ao usar a chave mecânica e operar os vidros elétricos ou o teto solar

Acione o vidro elétrico ou o teto solar após certificar-se de que não há possibilidade alguma de que as partes do corpo de qualquer passageiro fiquem presas no vidro ou no teto solar.

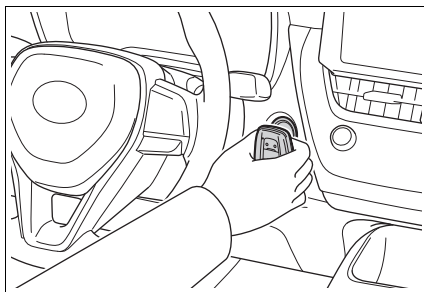
Além disso, não permita que crianças acionem a chave mecânica. É possível que crianças e outros passageiros fiquem presos no vidro elétrico ou no teto solar.


Dar a partida no motor

- 1 Assegure-se de que a alavanca de mudança de marchas esteja na posição P e pressione o pedal de freio.
- 2 Toque no lado do emblema Toyota da smartkey no botão de partida.

Quando a smartkey for detectada, um alarme soará e o botão de partida será ligado.

Quando o Sistema Smart Entry & Start está desativado nas configurações de personalização, o botão de partida mudará para "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS).



- 3 Pressione o pedal de freio firmemente e verifique se  é exibido na tela do computador de bordo colorido.
- 4 Pressione o botão de partida breve e firmemente.

Se ainda não for possível dar a partida no motor, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

■ Interrupção do motor

Coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P e pressione o botão de partida como você faria normalmente para desligar o motor.

■ Bateria da smartkey

Como o procedimento acima é uma medida temporária, é recomendado que a bateria da smartkey seja substituída imediatamente quando a bateria estiver descarregada. (→P.424)

■ Alarme

Usar a chave mecânica para travar as portas não ativará o sistema do alarme. Se uma porta for destravada usando a chave mecânica quando o sistema de alarme estiver ativado, o alarme poderá disparar. (→P.81)

■ Mudança de modo do botão de partida

Libere o pedal de freio e pressione o botão de partida na etapa 3 citada acima. O motor não será acionado e os modos serão alterados a cada vez que o interruptor for pressionado. (→P.190)

Se a bateria de 12 volts do veículo estiver descarregada

Os procedimentos abaixo podem ser usados para a partida do motor se a bateria de 12 volts estiver descarregada.

Você também pode contatar uma Concessionária Autorizada Toyota.

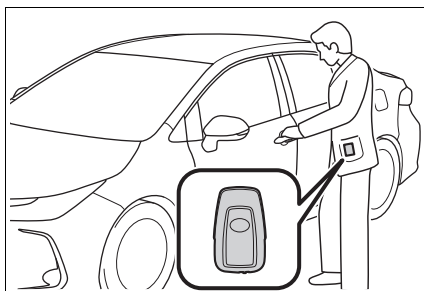
Dar a partida no motor novamente

Se você dispuser de um conjunto de cabos auxiliares e um segundo veículo com bateria de 12 volts, siga as etapas abaixo para uma partida rápida.

- 1 Confirme que a smartkey (veículos com Sistema Smart Entry & Start) ou a chave (veículos sem Sistema Smart Entry & Start) está sendo carregada.

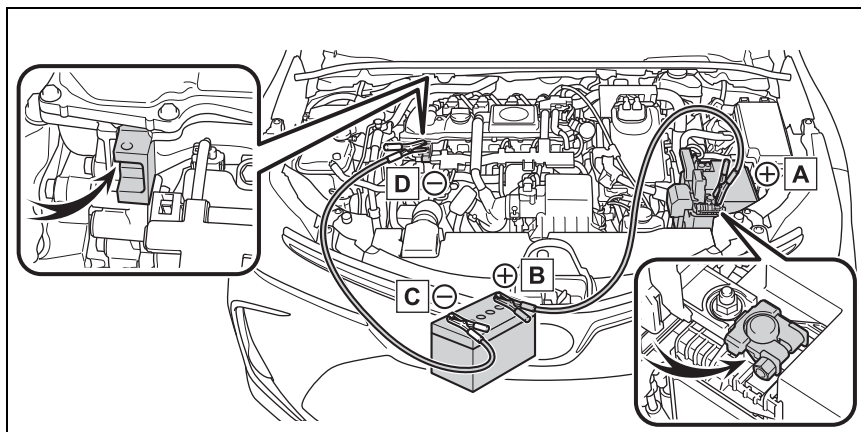
Ao conectar os cabos de partida auxiliar (ou de reforço), dependendo da situação, o alarme pode ser ativado e as portas podem travar. (→P.82)

- 2 Abra o capô. (→P.396)



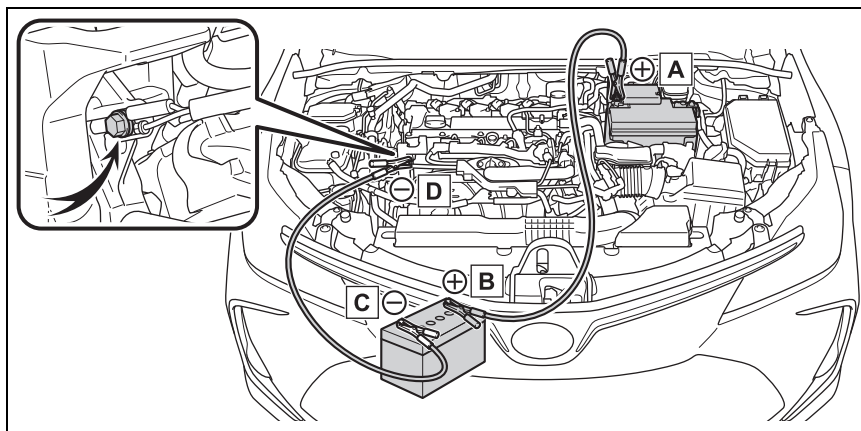
- 3 Conecte a garra do cabo auxiliar positivo ao **A** no seu veículo e conecte a garra da outra extremidade do cabo auxiliar positivo ao **B** no segundo veículo. Em seguida, conecte a garra do cabo auxiliar negativo ao **C** no segundo veículo e conecte a garra da outra extremidade do cabo auxiliar negativo ao **D**.

► Para veículos híbridos



- A** Terminal da bateria positivo (+) (seu veículo)
- B** Terminal da bateria positivo (+) (segundo veículo)
- C** Terminal da bateria negativo (-) (segundo veículo)
- D** Ponto metálico não pintado, estacionário, sólido afastado da bateria e de quaisquer peças móveis conforme exibido na ilustração

► Motores Flex



- A** Terminal positivo (+) da bateria (seu veículo)
- B** Terminal positivo (+) da bateria (segundo veículo)
- C** Terminal negativo (-) da bateria (segundo veículo)
- D** Ponto metálico não pintado, estacionário, sólido afastado da bateria e de quaisquer peças móveis conforme exibido na ilustração

- 4 Acione a partida do motor do segundo veículo. Aumente a velocidade do motor levemente e mantenha durante aproximadamente 5 minutos para recarregar a bateria de 12 volts do seu veículo.
- 5 Veículos com Sistema Smart Entry & Start: Abra e feche qualquer uma das portas do seu veículo com o botão de partida desligado.
- 6 Mantenha a velocidade do motor do segundo veículo e acione o motor do seu veículo ligando o botão de partida.
- 7 Após a partida, remova os cabos auxiliares realizando o processo reverso da ordem de conexão.

Após o acionamento do motor, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

■ **Dar a partida no motor quando a bateria de 12 volts estiver descarregada**

O motor não poderá ser acionado empurrar o veículo.

■ **Para evitar a descarga da bateria de 12 volts**

- Desligue os faróis e o sistema multimídia enquanto o motor estiver desligado.
- Desligue todos os componentes elétricos desnecessários quando o veículo estiver em movimento e em velocidade baixa durante um longo período, como no trânsito pesado.

■ **Se a bateria de 12 volts for removida ou descarregada.**

As informações armazenadas na ECU serão apagadas. Quando a bateria de 12 volts se esgotar, solicite a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ **Ao remover os terminais da bateria de 12 volts**

Quando os terminais da bateria de 12 volts forem removidos, as informações armazenadas no ECU são apagadas. Antes de remover os terminais das baterias 12 volts, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

■ **Recarregar a bateria de 12 volts**


A energia elétrica armazenada na bateria de 12 volts irá descarregar gradualmente mesmo se o veículo não estiver em uso, devido a descargas naturais e efeitos de drenagem de certos aparelhos elétricos. Se o veículo for deixado durante um longo período sem uso, a bateria de 12 volts poderá descarregar e o acionamento do motor poderá não ser possível. (A bateria de 12 volts se recarrega automaticamente enquanto o motor estiver funcionando.)

■ Ao recarregar ou substituir a bateria de 12 volts (veículos com Sistema Smart Entry & Start)

- Em alguns casos, pode não ser possível destravar as portas usando a smartkey quando a bateria de 12 volts estiver descarregada. Use a função de controle remoto ou a chave mecânica para travar ou destravar as portas.
- O motor poderá não ser acionado na primeira tentativa depois que a bateria de 12 volts tiver sido recarregada, mas a partida será acionada normalmente após uma segunda tentativa. Isso não indica uma irregularidade no funcionamento.
- O modo do botão de partida é memorizado pelo veículo. Quando a bateria de 12 volts for reconectada, o sistema retornará ao modo em que estava antes de a bateria de 12 volts estar descarregada. Antes de desconectar a bateria de 12 volts, desligue o botão de partida.
Se não tiver certeza sobre o modo em que o botão de partida estava posicionado antes do descarregamento da bateria de 12 volts, seja extremamente cauteloso ao reconectar a bateria de 12 volts.

■ Ao substituir a bateria de 12 volts

- Utilize uma bateria de 12 volts genuína Toyota.
- Para obter detalhes, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

 **ATENÇÃO****■ Ao remover os terminais da bateria de 12 volts**

Sempre remova o terminal (-) negativo primeiro. Se o terminal positivo entrar em contato com qualquer parte metálica nas áreas adjacentes quando for removido, uma faísca pode surgir, levando a um incêndio, além de choques elétricos, ferimentos graves ou fatais.

■ Como evitar incêndio ou explosão da bateria

Observe as precauções abaixo para evitar a ignição acidental dos gases inflamáveis que poderão ser emitidos da bateria de 12 volts:

- Certifique-se de que o cabo auxiliar seja conectado ao terminal correto e que não haja contato acidental com outro componente exceto o terminal apropriado.
- Não deixe que a outra extremidade do cabo auxiliar conectada ao terminal “+” entre em contato com quaisquer outras peças ou superfícies metálicas na área, como suporte ou metal não pintado.
- Não permita que os terminais + e - dos cabos auxiliares façam contato entre si.
- Não fume, use fósforos, isqueiros ou permita chamas próximas à bateria de 12 volts.

■ Precauções da bateria de 12 volts

A bateria de 12 volts contém eletrólito, um ácido venenoso e corrosivo, enquanto as peças relacionadas contém chumbo e compostos de chumbo.

Observe as seguintes precauções ao manusear a bateria de 12 volts:

- Ao executar operações na bateria de 12 volts, sempre use óculos de segurança e esteja atento para que não haja contato dos fluidos da bateria (ácido) com a pele, as roupas ou a carroçaria do veículo.
- Não se incline sobre a bateria de 12 volts.
- Se houver contato do fluido da bateria com a pele ou olhos, lave imediatamente a área afetada com água e providencie assistência médica. Coloque uma esponja ou tecido úmido sobre a área afetada até receber cuidados médicos.
- Sempre lave as mãos após manusear o suporte da bateria de 12 volts, terminais, e outros componentes relacionados à bateria.
- Não permita a presença de crianças junto à bateria de 12 volts.

 **NOTA****■ Ao manusear os cabos auxiliares**

Durante a conexão dos cabos auxiliares, certifique-se de que eles não fiquem emaranhados no ventilador do radiador, etc.

Se o veículo superaquecer

Os itens descritos abaixo são sinais de um possível superaquecimento no veículo.

- O medidor de temperatura do fluido de arrefecimento do motor (→P.93, 98) está na área vermelha ou pode-se sentir perda de potência do motor. (Por exemplo, a velocidade do veículo não aumenta.)
- A mensagem “Engine Coolant Temp High Stop in a Safe Place See Owner’s Manual” (Alta Temperatura do Fluido de Arrefecimento do Motor. Pare em um Local Seguro. Consulte o Manual do Proprietário) ou “Hybrid system overheated reduced output power” (Sistema híbrido superaquecido. Potência de saída reduzida) é exibida no computador de bordo colorido.
- Pode-se sentir uma perda de potência do motor. (Por exemplo, a velocidade do veículo não aumenta.)
- Saída de vapores sob o capô.

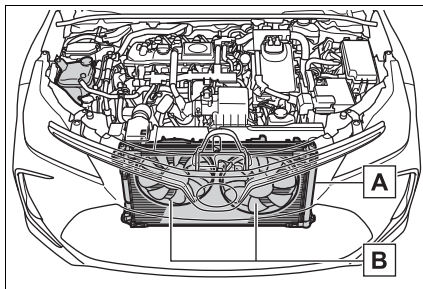
Procedimentos de correção

- ▶ Se o medidor de temperatura do fluido de arrefecimento do motor entrar na área vermelha ou a mensagem “Engine Coolant Temp High Stop in a Safe Place See Owner’s Manual” (Temperatura do Fluido de Arrefecimento do Motor Alta. Pare em um Local Seguro. Consulte o Manual do Proprietário) for exibida no computador de bordo colorido
- 1 Pare o veículo em um local seguro e desligue o sistema do ar condicionado e, a seguir, o motor.
 - 2 Se houver vapor: Levante o capô cuidadosamente após a liberação de vapor pelo motor cessar.
Se não houver vapor: Levante o capô com cuidado.
 - 3 Após o motor esfriar suficientemente, verifique o nível do fluido de arrefecimento e inspecione as mangueiras do radiador quanto a vazamentos.

▶ Para veículos híbridos

- A** Radiador
- B** Ventiladores

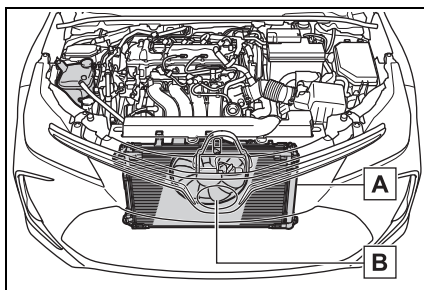
Se houver um grande vazamento do líquido, entre em contato imediato com uma Concessionária Autorizada Toyota.



▶ Para veículos flex

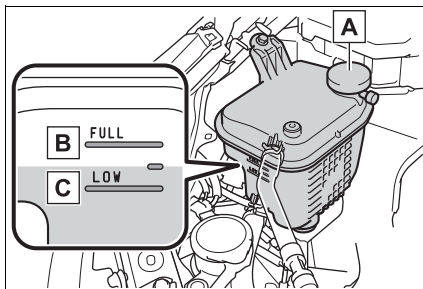
- A** Radiador
- B** Ventilador

Se houver um grande vazamento do líquido, entre em contato imediato com uma Concessionária Autorizada Toyota.



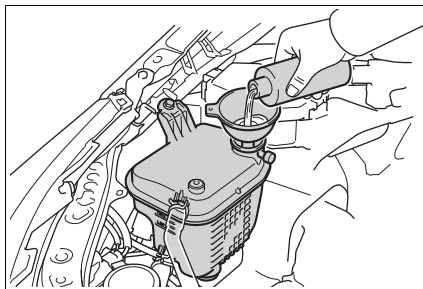
4 O nível de fluido de arrefecimento é considerado satisfatório quando está entre as linhas “FULL” e “LOW” no reservatório.

- A** Reservatório
- B** Linha “FULL” (CHEIO)
- C** Linha “LOW” (BAIXO)



5 Adicione fluido de arrefecimento se necessário.

Água pode ser usada como medida de emergência, se não houver fluido de arrefecimento disponível.



- 6 Dê a partida no motor e ligue o sistema de ar-condicionado para verificar se os ventiladores do radiador funcionam e verifique quanto a vazamento no radiador, ou em suas mangueiras.

Os ventiladores funcionam quando o sistema de ar-condicionado é ligado logo após uma partida a frio. Confirme se os ventiladores estão funcionando através de seu som e do fluxo de ar gerado pelo mesmo. Caso essa verificação seja difícil, desligue e ligue o sistema de ar-condicionado repetidamente. (Os ventiladores podem não funcionar em temperaturas abaixo de zero)

- 7 Se o ventilador não estiver funcionando: Desligue o motor imediatamente e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se o ventilador estiver funcionando: Providencie a inspeção do veículo na Concessionária Autorizada Toyota mais próxima.

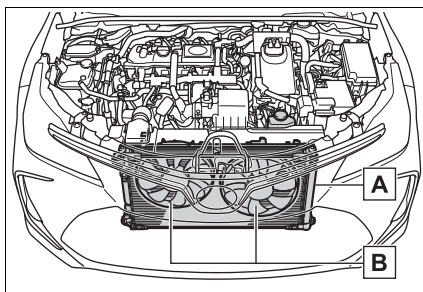
- ▶ Se a mensagem “Hybrid System Overheated Output Power Reduced” (Sistema Híbrido Superaquecido. Potência de Saída Reduzida) for exibida no computador de bordo colorido

- 1 Para o veículo imediatamente em um local seguro.
- 2 Desligue o sistema híbrido e levante o capô cuidadosamente.
- 3 Após o sistema híbrido esfriar, verifique o nível do fluido de arrefecimento e inspecione as mangueiras do radiador a fim de identificar vazamentos.

A Radiador

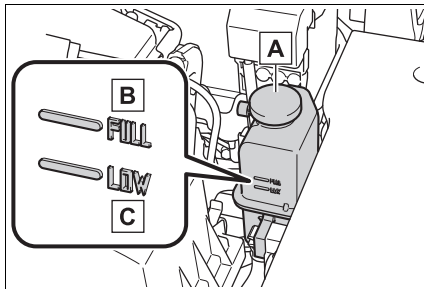
B Ventiladores

Se houver um grande vazamento do fluido, entre em contato imediato com uma Concessionária Autorizada Toyota.



- 4 O nível de fluido de arrefecimento é considerado satisfatório quando está entre as linhas “FULL” e “LOW” no reservatório.

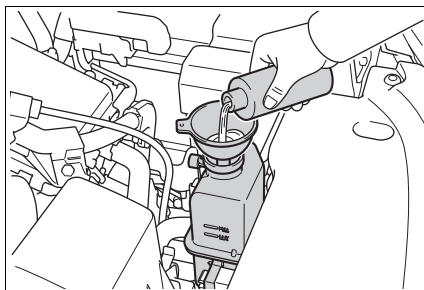
- A Reservatório
- B Linha "FULL" (CHEIO)
- C Linha "LOW" (BAIXO)



5 Adicione fluido de arrefecimento se necessário.

Água pode ser usada como medida de emergência, se não houver fluido de arrefecimento disponível.

Se água for adicionada em caso de emergência, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.




6 Depois de desligar o motor e esperar por 5 minutos ou mais, acione o motor novamente e verifique o computador de bordo colorido.

Se a mensagem não desaparecer: Desligue o motor e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se a mensagem não for exibida: A temperatura do motor caiu e o veículo pode ser conduzido normalmente.

Contudo, se a mensagem aparecer nova e frequentemente, entre em contato com a sua Concessionária Autorizada Toyota.

 **ATENÇÃO****■ Ao inspecionar sob o compartimento do motor do veículo**

Observe as precauções abaixo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves, como queimaduras.

- Não abra o capô enquanto houver saída de vapor. O compartimento do motor poderá estar muito quente.
- Após o motor ser desligado, verifique se o indicador “READY” está apagado. Quando o motor está em funcionamento, o motor a combustão pode dar a partida automaticamente, ou os ventiladores do radiador podem funcionar subitamente mesmo se o motor a combustão parar. Não toque ou aproxime-se de partes rotativas, como o ventilador, não fazer isso pode prender os dedos ou roupas (especialmente gravatas, cachecóis ou xales), resultando em ferimentos graves.
- Não solte a tampa do reservatório de fluido de arrefecimento enquanto o motor e o radiador estiverem quentes.
Vapor ou fluido de arrefecimento em alta temperatura podem jorrar para fora.

 **NOTA****■ Ao abastecer o motor/unidade de controle de alimentação com fluido de arrefecimento**

Adicione fluido de arrefecimento lentamente quando o motor estiver frio o suficiente. Adicionar o fluido de arrefecimento frio rapidamente a um motor aquecido poderá resultar em danos ao motor.

■ Para evitar danos ao sistema de arrefecimento

Observe as seguintes precauções:

- Evite a contaminação do fluido de arrefecimento com materiais estranhos (como areia ou pó).
- Não use quaisquer aditivos do fluido de arrefecimento.


Se o veículo atolar

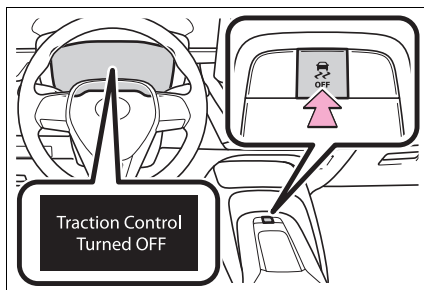
Execute os procedimentos abaixo se os pneus patinarem ou se o veículo atolar na lama ou areia.


Registro de procedimento

- 1 Desligue o motor. Aplique o freio de estacionamento e coloque a alavanca de mudança de marchas em P.
- 2 Remova a lama ou areia das rodas dianteiras.
- 3 Coloque madeira, pedras ou outro material sob as rodas dianteiras para ajudar a proporcionar tração.
- 4 Dê a partida no motor novamente.
- 5 Coloque a alavanca de mudança de marchas em D ou R e libere o freio de estacionamento. A seguir, pressione o pedal do acelerador com cautela.

■ Se for difícil desatolar o veículo

Pressione o interruptor  para desligar o Controle de Tração (TRC).



 **ATENÇÃO****■ Ao tentar desatolar o veículo**

Se decidir balançar o veículo para trás e para frente para desatolá-lo, antes de iniciar o procedimento, verifique se a área ao redor do veículo está livre, para evitar a colisão em outros veículos, objetos ou pessoas. O veículo também poderá impulsionar para frente ou para trás inesperadamente. Seja extremamente cauteloso.

■ Ao mudar a posição da alavanca de mudança de marchas

Esteja atento para não mudar a posição da alavanca de mudança de marchas com o pedal do acelerador pressionado. Isto poderá resultar em aceleração rápida acidental do veículo, causando acidentes com ferimentos graves ou fatais.

 **NOTA****■ Para evitar danos à transmissão e outros componentes**

- Evite que as rodas dianteiras girem em falso e pressionar o pedal do acelerador mais do que o necessário.
- Se o veículo continuar atolado após estes procedimentos, o rebocamento poderá ser necessário.

O que fazer se... (Diagnóstico de falhas)

Se encontrar um problema, verifique os itens abaixo antes de entrar em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

Não é possível travar, destravar, abrir ou fechar as portas



Se você perder as chaves

- Se você perder suas chaves ou chaves mecânicas, a Concessionária Autorizada Toyota pode fazer novas chaves ou chaves mecânicas. (→P.481)
- Se você perder suas chaves ou as smartkeys, o risco do veículo ser furtado aumenta significativamente. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente. (→P.481)



Não é possível travar ou destravar as portas

- A bateria da chave está fraca ou totalmente descarregada? (→P.424)
- Veículos com Sistema Smart Entry & Start: O botão de partida está no modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA)?

Ao travar as portas, desligue o botão de partida. (→P.189)

- Veículos com Sistema Smart Entry & Start: A smartkey foi esquecida dentro do veículo?

Ao travar as portas, certifique-se de manter a smartkey em seu poder.

- Não é possível acionar adequadamente a função devido a uma condição de onda de rádio. (→P.127, 142)



Não é possível abrir a porta traseira

- A trava do dispositivo de proteção para crianças está aplicada?

Não é possível abrir a porta traseira por dentro do veículo quando a trava estiver ativada. Abra a porta traseira pelo lado de fora e destrave a trava do dispositivo de proteção para crianças. (→P.134)



O porta-malas é fechado com a smartkey dentro (veículos com Sistema Smart Entry & Start)

- A função para evitar que a smartkey seja deixada no porta-malas funcionará e será possível abrir o porta-malas como de costume. Retire a chave do porta-malas. (→P.140)

Se você achar que há algo errado



A partida do motor não é acionada (veículos sem Sistema Smart Entry & Start)

- A alavanca de mudança de marchas está em P? (→P.184)
- O volante de direção está destravado? (→P.184)
- A bateria está descarregada? (→P.485)



A partida do motor não é acionada (veículos com Sistema Smart Entry & Start)

- Você pressionou o botão de partida enquanto pressionava firmemente o pedal do freio? (→P.187)
 - A alavanca de mudança de marchas está em P? (→P.187)
 - A smartkey está em algum lugar detectável dentro do veículo? (→P.140)
 - O volante de direção está destravado? (→P.188)
 - A bateria da smartkey está fraca ou totalmente descarregada?
- Nesse caso, o motor pode ser acionado de forma temporária. (→P.483)
- A bateria está descarregada? (→P.485)



Não é possível retirar a alavanca de mudança de marchas da posição P mesmo que você pressione o pedal de freio

- O botão de partida está no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA)?
Se não for possível liberar a alavanca de mudança de marchas pressionando o pedal de freio com o botão de partida ligado. (→P.207)



Não é possível esterçar o volante de direção com o motor desligado

- Veículos sem Sistema Smart Entry & Start: Se a chave for puxada do cilindro de ignição, ele trava para evitar o furto do veículo. (→P.184)
- Veículos com Sistema Smart Entry & Start: O volante de direção é travado automaticamente para impedir o furto do veículo. (→P.188)



Não é possível abrir ou fechar os vidros ao acionar os interruptores dos vidros elétricos

- O interruptor de travamento dos vidros está pressionado?
Não é possível acionar os vidros elétricos, exceto o do banco do motorista, se o interruptor de travamento dos vidros estiver pressionado. (→P.161)



O botão de partida é desligado automaticamente (veículos com Sistema Smart Entry & Start)

- A função de desligamento automático será acionada se o veículo for deixado em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) (o motor não está em funcionamento) por um longo período de tempo. (→P.191)



Um alarme de advertência soa durante a condução

- O indicador de advertência do cinto de segurança está piscando
O motorista e o passageiro estão usando os cintos de segurança? (→P.456)
- O indicador do freio de estacionamento está aceso
O freio de estacionamento está liberado? (→P.213)

Dependendo da situação, outros tipos de alarme de advertência também poderão soar. (→P.451, 461)

**Um alarme é ativado e a buzina toca**

- Alguém dentro do veículo abriu uma porta durante o acionamento do alarme?

O sensor detecta essa condição e o alarme soa. (→P.81)

Execute uma das etapas abaixo para desativar ou parar o alarme:

- Destrave as portas.
- Gire o interruptor de ignição para "ACC" (ACESSÓRIOS) ou "ON" (LIGADO), ou dê a partida no motor. (O alarme será desativado ou interrompido após alguns segundos).

**Um alarme de advertência soa ao sair do veículo (veículos com Sistema Smart Entry & Start)**

- A smartkey foi esquecida dentro do veículo?

Verifique a mensagem apresentada no computador de bordo colorido. (→P.461)

**Um indicador de advertência acende ou uma mensagem de advertência é apresentada**

- Se um indicador de advertência acender ou uma mensagem de advertência for exibida, consulte P.451, 461.

Se tiver ocorrido um problema**Se um pneu furar**

- Pare o veículo em um local seguro e substitua o pneu furado pelo pneu reserva temporário. (→P.466)

**Se o veículo atolar**

Execute o procedimento usado quando o veículo ficar atolado na lama ou sujeira. (→P.495)

Assistência 24 horas

Para a Toyota, atender nossos clientes 24 horas é um prazer. Pensando nisso, a Toyota coloca a sua disposição um serviço de assistência com a qualidade que é sua marca registrada: o Toyota Assistência 24 horas.

Com ele, o cliente Toyota será assistido a qualquer hora do dia ou da noite em caso de pane ou colisão, contando com vários serviços de socorro no local em caso de falta de combustível pane elétrica, falta de bateria, pneu furado e quebra ou perda de chaves.

Em caso de pane ou colisão que imobilize o veículo, o cliente pode solicitar o serviço de reboque e carro reserva. Neste caso, o veículo será levado à Concessionária Autorizada Toyota mais próxima e será cuidado por profissionais treinados pela própria Toyota e somente peças genuínas Toyota serão utilizadas, assegurando a qualidade do reparo e mantendo a garantia do veículo.

Se por eventualidade, a pane ou colisão que imobilize o veículo ocorrer fora da região de domicílio do cliente, a Toyota oferece hospedagem, motorista, transporte alternativo ao destino e para a retirada do veículo após realizados os reparos na Concessionária Autorizada Toyota.

O atendimento do Toyota Assistência 24 horas cobre todo território brasileiro, Argentina, Paraguai, Uruguai, e Chile.

Tudo para provar que a Toyota está ao lado do cliente sempre que precisar.

Para acionar o Toyota Assistência 24 horas, é muito simples, basta ligar gratuitamente para a central de assistência no número 0800-703 0206 e solicitar seu atendimento. Caso esteja na Argentina, Paraguai, Uruguai ou no Chile, ligue (5511) 4331-5199.

Para a Toyota, não basta só oferecer veículos de qualidade. Um serviço de Pós-Venda confiável 24 horas por dia também é essencial.

Toyota Assistência 24 horas, o único número que você precisa ter à mão em qualquer eventualidade.

Qualidade em serviços de Pós-Venda é Toyota.

Serviço Toyota | 
Seu Toyota em boas mãos

Como acionar

Para assistência no Brasil ligar gratuitamente para o Toyota Assistência 24 horas através do 0800-7030206.

Para assistência na Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile contatar a telefonista internacional e solicitar “cobro revertido” (chamada a cobrar) e informar o número (5511) 4331-5199.

Tenha à mão os seguintes dados:

1. Número do chassi (VIN) de veículo;
2. Nome completo e endereço do proprietário;
3. Telefone para contato;
4. Localização precisa do veículo (rua, bairro, cidade);
5. Quilometragem do veículo;
6. Problema com o veículo.

Condições gerais

Validade

O Toyota Assistência 24 horas é válido gratuitamente por 12 (doze) meses, contados a partir da data de venda constante na nota fiscal ao primeiro proprietário do veículo. Após esse período, o serviço poderá ser contratado diretamente pelo proprietário por 12 ou 24 meses adicionais.

Pane e acidente

O Toyota Assistência 24 horas destina-se a assistência ao cliente em caso de falta de combustível, pneus furados ou avariados, quebra ou perda de chaves, pane (defeito espontâneo) ou acidente (colisão, abalroamento ou capotamento) que impeçam a locomoção do veículo por seus próprios meios.

Serviços

O tipo de atendimento será selecionado de acordo com as condições da ocorrência, podendo variar desde o atendimento no local até a remoção do veículo, solicitação de veículo reserva, transporte alternativo para retorno ou continuação de viagem, ou ainda, hospedagem.

Os serviços prestados não cobrem despesas de reparo e/ou substituição dos componentes por novos, caso o veículo esteja fora das condições de garantia, bem como despesas com combustível, lubrificantes e fluidos.

A seguir encontra-se a explicação de cada situação:

Falta de combustível (pane seca)

Na ocorrência de pane por falta de combustível o Toyota Assistência 24 Horas enviará um reboque ou transporte ao local do evento para conduzir o veículo até o posto de abastecimento mais próximo.

O cliente será responsável por eventuais multas ou penalidades aplicadas à ele decorrente da falta de combustível.

Bateria

Na ocorrência de pane por falta de carga na bateria, o Toyota Assistência 24 horas enviará gratuitamente um socorro para atendimento no local para que seja realizada a partida auxiliada no veículo.

Assim que possível, o cliente deverá levar o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para que o sistema elétrico seja verificado e a bateria substituída, se necessário.

Valorize seu patrimônio, use somente peças e serviços genuínos Toyota.

Troca de pneu

Para os casos de pneus furados ou quebra de roda, o Toyota Assistência 24 horas enviará um socorro para efetuar a substituição pelo estepe do veículo.

Assim que possível, o veículo deve ser levado a uma Concessionária Autorizada Toyota para que seja verificada a condição do pneu e da roda, bem como alinhamento e balanceamento das rodas do veículo.

Valorize seu patrimônio, use somente peças e serviços genuínos Toyota.

Perda ou quebra da chave do veículo

Ocorrendo perda, quebra da chave do veículo ou trancamento de veículo com a chave em seu interior, o Toyota Assistência 24 horas enviará um socorro para abertura da porta do veículo caso a chave esteja trancada no interior do veículo.

Esse serviço será fornecido somente para veículos de chave convencional, ou seja, que não sejam necessários equipamentos especiais, códigos eletrônicos, chips ou similares para abertura do veículo.

Poderá ser disponibilizado um táxi (ida e volta) para retirada da chave reserva na residência do cliente, desde que esteja dentro de um raio de 50km contados do local do evento até a residência e somente se autorizado pelo cliente.

Caso seja necessária a confecção de uma nova chave, deverá ser realizada exclusivamente em uma Concessionária Autorizada Toyota, e o respectivo custo será de responsabilidade do cliente.

O cliente deverá apresentar documentos que comprovem a propriedade do veículo e o documento pessoal com foto, para realização do serviço.

Reboque / Transporte do veículo para uma Concessionária Autorizada Toyota

Na ocorrência de pane ou acidente o Toyota Assistência 24 horas providenciará o reboque ou o transporte do veículo até a Concessionária Autorizada Toyota mais próxima.

Os serviços de reboque ou transporte para veículos que estejam transportando carga, somente serão prestados após a retirada da carga pelo cliente ou por outra pessoa por ele designada. O Toyota Assistência 24 horas não transportará qualquer tipo de carga tampouco será responsável pela segurança da carga não retirada.

Caso a necessidade de utilização do reboque ou do transporte ocorrer em feriados, finais de semana ou após o horário comercial, o veículo assistido será rebocado/transportado até um local seguro e será removido para a Concessionária Autorizada Toyota mais próxima no próximo dia útil.

O serviço de reboque será oferecido uma única vez por evento.

A utilização do Toyota Assistência 24 horas é muito importante, pois somente ela garante que o veículo seja levado a uma Concessionária Autorizada Toyota para reparo. Isso assegura a qualidade do reparo, que será realizado por profissionais treinados pela própria Toyota e com peças genuínas Toyota. Assim, é certificada para a sua tranquilidade, a manutenção da garantia do veículo.

Caso o serviço de reboque seja utilizado, o cliente poderá contar com os seguintes serviços adicionais:

Carro reserva

Em caso de pane ou acidente com tempo de reparo superior a 24 (vinte e quatro) horas, o cliente terá direito a um carro reserva, desde que o veículo tenha sido rebocado ou transportado inicialmente pelo Toyota Assistência 24 horas para uma Concessionária Autorizada Toyota.


O Toyota Assistência 24 horas locará para o cliente um veículo modelo 1.6 ou 1.8, se possível com ar-condicionado, direção hidráulica e transmissão manual, por um período máximo de 4 (quatro) dias consecutivos, a partir da data de retirada do veículo locado e arcará com os valores de diárias e de proteção contra danos do veículo locado (com franquia a cargo do usuário).

Exclusivamente para veículos modelo Etios, será fornecido este serviço nas mesmas condições descritas acima, observando que o veículo a ser locado deverá ser modelo 1.4 ou 1.6 com ar condicionado, direção hidráulica e transmissão manual.

O cliente será responsável pela apresentação de cartão de crédito e/ou cheque caução como garantia e por despesas decorrentes do uso do veículo locado, tais como combustível, pedágio, franquia em caso de acidente e/ou avaria, diárias excedentes, quilometragem excedente sobre eventuais limites estipulados pela empresa locadora, multas, horas adicionais de locação, eventuais despesas de devolução, bem como pela contratação de seguros adicionais oferecidos pela respectiva locadora de acordo com os procedimentos desta.

O cliente também será responsável por quaisquer danos materiais e/ou pessoais decorrentes do mau uso ou de acidentes com os veículos locados, bem como custos adicionais e de opção do cliente.

O cliente está sujeito às normas e procedimentos estabelecidos pela locadora indicada, inclusive no que tange aos horários para devolução do veículo.

 **ATENÇÃO**

- Caso a locação do carro reserva encerrar no final de semana ou feriado, o cliente deverá devolver o mesmo no dia útil subsequente. Em caso de pane ou acidente ocorridos na sexta-feira após o horário comercial, sábados, domingos e feriados, o cliente terá direito a um transporte alternativo.
- O Toyota Assistência 24 horas não fornecerá carro reserva blindado.
- A efetiva disponibilidade do carro reserva está subordinada ao cumprimento, pelo cliente, das normas internacionais de locação de veículos, bem como às normas internas das respectivas locadoras.

Transporte alternativo

Em caso de pane ou acidente inicialmente rebocado ou transportado pelo Toyota Assistência 24 horas e constatada a impossibilidade de consertar o veículo no mesmo dia, será providenciado o retorno do cliente até o seu local de residência (registrado no Toyota Assistência 24 horas) ou até o destino desejado, desde que o custo deste seja equivalente ao custo de transporte para o local de domicílio. Caso o custo para o local de destino seja superior, o cliente poderá optar pela complementação do valor e seguir viagem.

O meio de transporte alternativo será escolhido em função da disponibilidade nas linhas de transporte regulares que operem no trajeto estabelecido, comprometendo-se o Toyota Assistência 24 horas em transportar o cliente, preferencialmente, de acordo com a seguinte ordem: (I) via aérea, (II) rodoviária, (III) ferroviária, (IV) fluvial e (V) marítima. O retorno poderá incluir a combinação de mais de um dos meios de transporte mencionados, ficando a critério exclusivo do Toyota Assistência 24 horas tal combinação. O cliente não terá direito ao serviço de transporte alternativo caso o veículo sofra pane ou acidente no seu endereço residencial.

Hospedagem

Na impossibilidade de fornecer um meio de transporte alternativo em tempo hábil, o Toyota Assistência 24 horas arcará com o pagamento de 3 (três) diárias em hotel, preferencialmente de 5 estrelas, em sua rede credenciada mais próxima, para todos os ocupantes do veículo no momento da ocorrência de pane ou do acidente, de acordo com a disponibilidade da infraestrutura hoteleira local. Será coberta unicamente a diária do hotel, correndo as demais despesas por conta do cliente.

Retirada do veículo

O Toyota Assistência 24 horas colocará a disposição do cliente ou da pessoa por ele designada (através de autorização por escrito), uma passagem de ida relativa ao trecho compreendido entre seu domicílio e a respectiva Concessionária Autorizada Toyota, para a devida retirada do veículo. O meio de transporte utilizado obedecerá a ordem descrita. O cliente poderá optar pelo transporte do veículo reparado para seu domicílio, por via rodoviária (transportadora), caso o valor seja equivalente ao da passagem mencionada acima. Caso o custo do transporte seja superior, o cliente poderá optar pelo pagamento da complementação do valor (opção válida somente para território brasileiro).

Transmissão de mensagem urgente

O Toyota Assistência 24 horas, através de sua Central de Atendimento, auxiliará o cliente na transmissão de todas as mensagens telefônicas de caráter pessoal ou profissional que se façam necessárias, dentro das localidades cobertas pelo Toyota Assistência 24 horas.

Envio de motorista

Caso o cliente permaneça hospitalizado em decorrência de acidente, fisicamente impedido de conduzir o veículo para retorno ao domicílio, ou em caso de falecimento e não houver pessoas habilitadas para conduzir o veículo, o Toyota Assistência 24 horas colocará a disposição, desde que haja disponibilidade, um motorista profissional para conduzir o veículo, ou disponibilizará meio de transporte alternativo.

Exclusões

O Toyota Assistência 24 horas estará automaticamente desobrigado da prestação dos serviços de assistência nas seguintes hipóteses:

I. Na ocorrência de casos fortuitos ou eventos de força maior, tais como: enchentes, greves, convulsões sociais, interdição dos meios ou vias de transporte, atos de vandalismo, calamidade pública, atos de terrorismo e sabotagem, ou ainda tumultos, motins, arruaças, saques, quaisquer outras perturbações de ordem pública, catástrofes e fenômenos da natureza.

II. Na ocorrência de panes ou acidentes decorrentes da participação do cliente em competições automobilísticas e esportes radicais oficiais ou não ou em provas preparatórias.

III. Caso o veículo se locomova por seus próprios meios, sem que tenha utilizado os serviços oferecidos pelo Toyota Assistência 24 horas e/ou sem o prévio contato com o Serviço de Assistência ao cliente.

IV. Caso o cliente acione o Toyota Assistência 24 horas exclusivamente para correção de defeito ou vício do veículo que seja objeto de campanha de “recall” convocada pela Toyota.

V. Se o veículo ultrapassou o período de vigência contratual ou teve a adesão cancelada.

VI. Se o veículo estiver em local inacessível.

VII. Se o cliente não se identificar corretamente e não fornecer informações necessárias ao atendimento.

Adicionalmente o Toyota Assistência 24 horas não se responsabiliza por:

I. Despesas decorrentes de reparo e/ou substituição dos componentes por novos de qualquer espécie.

II. Objetos deixados no veículo quando reparados no local ou rebocado.

III. Reembolso ou indenização de serviços solicitados diretamente pelo cliente, sem a intervenção ou autorização do Toyota Assistência 24 horas.

IV. Despesas que o cliente teria normalmente suportado, ainda que realizadas em condições previstas neste folheto, tais como: alimentação, despesas extras de hotel e diárias, em casos de estadia anteriormente prevista no local da ocorrência da pane ou acidentes.

O Toyota Assistência 24 horas reserva-se o direito de alterar os termos e as condições de utilização dos serviços aqui previstos sempre que necessário e sem aviso prévio.

Especificações do veículo

11

11-1. Dados gerais

Identificação do veículo512

Identificação do modelo..... 515

11-2. Dados técnicos

Dados de manutenção.....516

• Dimensões516

• Peso e volume..... 516

• Motor 517

• Transmissão 520

• Freio 520

• Elétrica 520

• Ar condicionado..... 522

• Alinhamento 522

• Pneus e rodas 523

11-3. Regulamentações

Regulamentações.....524

• Emissão de ondas.....524

• Emissão de ruído e
fumaça..... 524

• Consumo de combustível 525

Dicas de segurança no
trânsito..... 528

Meio ambiente 621

11-4. Preenchimento

Registro de revisão periódica625

Registro de garantia 627

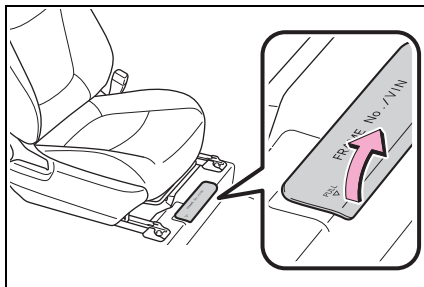
Registro de códigos 628

Identificação do veículo

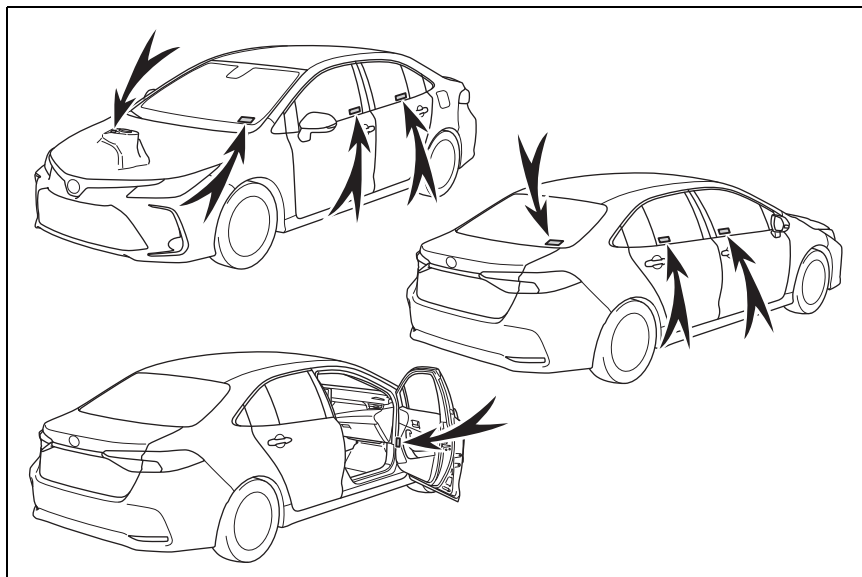
Número do chassi

O número do chassi, também chamado de número de identificação do veículo (VIN) é o identificador legal do veículo. Este é o número de identificação básico do seu Toyota. Ele é usado para registrar a propriedade do seu veículo.

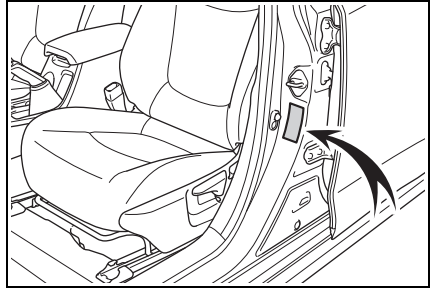
Este número está gravado sob o banco dianteiro direito.



Esse número também pode ser encontrado nos locais mostrados na ilustração.



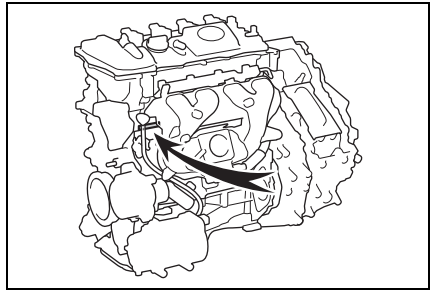
Este número também está gravado na etiqueta do fabricante.



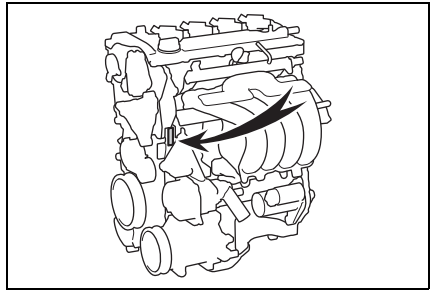
Número do motor

O número do motor está gravado no bloco do motor conforme indicado.

Motor híbrido



Motores Flex



Gravação nos vidros

O número do chassi do veículo é gravado em todos os vidros.

Etiquetas destrutíveis

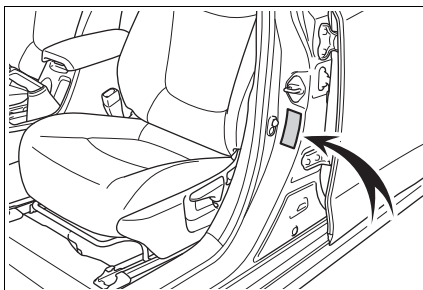
O número do chassi também é fornecido através de etiquetas destrutíveis:

- ▶ Na coluna da porta dianteira direita, próxima à dobradiça da porta;
- ▶ No compartimento do motor, no lado do passageiro, próximo à torre da suspensão dianteira.

Identificação do modelo

Modelo do veículo

O modelo do veículo, também chamado de katashiki, é um código interno da Toyota que está gravado na etiqueta do fabricante.



Abaixo segue a relação de modelos cobertos por este manual:

Katashiki	Descrição	Motor / Transmissão / Tração
ZWE211L-GEXEBG	Corolla Altis Premium HV (pacote)	Motor: 2ZR-FXB (Híbrido) Transmissão: P610 Tração: 4x2
ZWE211L-GEXNGB	Corolla Altis HV	Motor: 2ZR-FXB (Híbrido) Transmissão: P610 Tração: 4x2
MZEA12L-GEXEBG	Corolla Altis	Motor: M20A-FKB Transmissão: K120 Tração: 4x2
MZEA12L-GEXNGB	Corolla XEI	Motor: M20A-FKB Transmissão: K120 Tração: 4x2
MZEA12L-GEXDBG	Corolla GLI	Motor: M20A-FKB Transmissão: K120 Tração: 4x2

Dados de manutenção

Dimensões

Comprimento	4.630 mm
Largura sem os espelhos retrovisores externos	1.780 mm
Altura	1.455 mm
Distância entre eixos	2.700 mm
Altura livre do solo	148 mm
Raio de giro	5.800 mm

Peso e volume

Peso do veículo (TARA)	para modelo MZEA12L-GEXDBG	1.375 kg
	para modelo MZEA12L-GEXNGB e MZEA12L-GEXEBG	1.405 kg
	para modelo ZWE211L-GEXNGB	1.440 kg
	para modelo ZWE211L-GEXEBG	1.445 kg
Peso do veículo + peso máximo da carga (PBT)	para modelo MZEA12L-GEXDBG	1.795 kg
	para modelo MZEA12L-GEXNGB e MZEA12L-GEXEBG	1.825 kg
	para modelo ZWE211L-GEXNGB	1.850 kg
	para modelo ZWE211L-GEXEBG	1.855 kg
Peso do veículo + peso máximo da carga + peso máximo do reboque (PBTC)	para modelo ZWE211L-GEXNGB	2.250 kg
	para modelo ZWE211L-GEXEBG	2.255 kg
	para modelo MZEA12L-GEXDBG	2.495 kg
	para modelo MZEA12L-GEXNGB e MZEA12L-GEXEBG	2.525 kg
Peso máximo no eixo dianteiro	para modelo MZEA12L-GEXDBG	940 kg
	exceto modelo MZEA12L-GEXDBG	960 kg
Peso máximo no eixo traseiro	para modelo MZEA12L-GEXDBG	855 kg
	para modelo MZEA12L-GEXNGB e MZEA12L-GEXEBG	865 kg
	para modelo ZWE211L-GEXNGB	890 kg
	para modelo ZWE211L-GEXEBG	895 kg
Peso máximo do reboque (CMT)	para modelo ZWE211L-GEXNGB e ZWE211L-GEXEBG	400 kg
	exceto modelo ZWE211L-GEXNGB e ZWE211L-GEXEBG	700 kg
Peso máximo sobre o teto		0 kg
Volume do compartimento de bagagens		470 L

Motor

■ Características gerais

► Motor Flex

Modelo	M20A-FKB	
Cilindros	4 cilindros em linha	
Diâmetro e curso do êmbolo	80,5 x 97,6 mm	
Volume	1,987 L	
Potência máxima	para modelo gasolina	124 kW (169 CV) @ 6.600 rpm
	para modelo etanol	130 kW (177 CV) @ 6.600 rpm
Torque máximo	210 N.m @ 4.400 rpm	
Vela de ignição	Denso FC20HR-GQ8	

► Motor Flex Híbrido

Modelo	2ZR-FXB	
Cilindros	4 cilindros em linha	
Diâmetro e curso do êmbolo	80,5 x 88,3 mm	
Volume	1,798 L	
Potência máxima	para modelo gasolina	72 kW (98 CV) @ 5.200 rpm
	para modelo etanol	74 kW (101 CV) @ 5.200 rpm
Torque máximo	142 N.m @ 3.600 rpm	
Vela de ignição	Denso FC22HR9-G	
Potência combinada máxima (Motor Flex + Motor Elétrico)	90 kW (122 CV)	

► Motor Elétrico Frontal Híbrido

Tipo	ímã permanente
Potência máxima	53 kW (72 CV)
Torque máximo	163 N.m

■ Combustível

► Motor Flex

Tipo	Gasolina ou etanol
Especificação	Conforme Agência Nacional do Petróleo, Gás natural e Biocombustíveis.
Volume do tanque (referência)	50 L
Volume reserva (referência)	7,5 L

► Motor Flex Híbrido

Tipo	Gasolina ou etanol
Especificação	Conforme Agência Nacional do Petróleo, Gás natural e Biocombustíveis.
Volume do tanque (referência)	43 L
Volume reserva (referência)	6,4 L

■ Lubrificação

► Motor Flex

Tipo	Genuíno Toyota
Viscosidade	0W-20 ou 5W-30
Classificação mínima (API)	SL
Volume (referência)	4,6 L

► Motor Flex Híbrido

Tipo	Genuíno Toyota
Viscosidade	0W-20 ou 5W-30
Classificação mínima (API)	SL
Volume (referência)	4,2 L

■ Arrefecimento**▶ Motor Flex**

Tipo	Genuíno Toyota (SLLC)
Volume (referência)	6,2 L

▶ Motor Flex Híbrido

Tipo	Genuíno Toyota (SLLC)
Volume (referência)	5,4 L

▶ Inversor Híbrido

Tipo	Genuíno Toyota (SLLC)
Volume (referência)	1,4 L

Transmissão

■ Características gerais

▶ Transmissão CVT

Modelo	K120
Marchas	1 marcha

▶ Transmissão Híbrida

Modelo	P610
Marchas	1 marcha

■ Lubrificação

▶ Transmissão CVT

Tipo	Genuíno Toyota (FE)
Volume (referência)	8,5 L

▶ Transmissão Híbrida

Tipo	Genuíno Toyota (WS)
Volume (referência)	3,6 L

Freio

Tipo	Genuíno Toyota (DOT3)
------	-----------------------

Elétrica

■ Bateria

▶ 12 V

Tipo	Chumbo ácido
Tensão nominal	12 V
Capacidade nominal (C20)	45 Ah
Corrente de partida a frio (CCA)	370 A
Dimensões (referência)	190 x 175 x 207 mm (AxLxC)
Polaridade	Positivo à direita

► 201.6 V - Motor Elétrico Híbrido

Tipo	Níquel metal hidreto
Tensão nominal	201.6 V
Capacidade nominal (C2)	6,5 Ah

■ **Lâmpada**

Farol baixo	HIR2 55W
Luz de posição dianteira	W5W
Sinalizador de direção dianteiro	WY21W
Sinalizador de direção traseiro	WY21W
Lanterna traseira	W5W
Luz da placa de licença	W5W
Luz de cortesia da porta	C5W
Luz individual do para-sol	W8W
Luz individual de leitura dianteira	W5W
Luz de leitura traseira	C8W
Luz do compartimento de bagagem	W5W



NOTA

As lâmpadas de led não estão contempladas na lista, para aquisição consultar uma Concessionária Autorizada Toyota.

Ar condicionado

► Motor Flex

Gás	HFC-134a (R134a)
Quantidade de gás	470 ± 30 gramas
Óleo	ND-08

► Motor Flex Híbrido

Gás	HFC-134a (R134a)
Quantidade de gás	470 ± 30 gramas
Óleo	ND-11

Alinhamento

Caster	para modelo MZEA12L-GEXNGB e MZEA12L-GEXEBG	+ 6°28' ± 45' (erro direito- esquerdo < 45')
	para modelo ZWE211L-GEXNGB e ZWE211L-GEXEBG	+ 6°31' ± 45' (erro direito- esquerdo < 45')
	para modelo MZEA12L-GEXDBG	+ 6°46' ± 45' (erro direito- esquerdo < 45')
Camber	para rodas dianteiras modelo ZWE211L-GEXNGB e ZWE211L-GEXEBG	- 0°01' ± 45' (erro direito- esquerdo < 45')
	para rodas dianteiras exceto modelo ZWE211L-GEXNGB e ZWE211L-GEXEBG	- 0°14' ± 0°45' (erro direito- esquerdo < 45')
	para rodas traseiras modelo ZWE211L-GEXNGB e ZWE211L-GEXEBG	- 0°43' ± 45' (erro direito- esquerdo < 45')
	para rodas traseiras exceto modelo ZWE211L-GEXNGB e ZWE211L-GEXEBG	- 0°58' ± 0°45' (erro direito- esquerdo < 45')
Convergência	para rodas dianteiras	+ 0°05' ± 12'
	para rodas traseiras modelo ZWE211L-GEXNGB e ZWE211L-GEXEBG	+ 0°09' ± 12'
	para rodas traseiras exceto modelo ZWE211L-GEXNGB e ZWE211L-GEXEBG	+ 0°11' ± 12'

Pneus e rodas

■ Rodagem

► Tipo A

Material da roda	Alumínio
Dimensão da roda	16 x 7J
Especificação do pneu	205/55R16 91V
Pressão de inflagem do pneu	220 kPa (32 psi)
Torque dos parafusos da roda	103 N.m

► Tipo B

Material da roda	Alumínio
Dimensão da roda	17 x 7 1/2J
Especificação do pneu	225/45R17 91W
Pressão de inflagem do pneu	para rodas dianteiras 230 kPa (33 psi) para rodas traseiras 210 kPa (30 psi)
Torque dos parafusos da roda	103 N.m

■ Pneu reserva temporário

Material da roda	Aço
Dimensão da roda	16 x 7J
Especificação do pneu	205/55R16 91V
Pressão de inflagem do pneu	220 kPa (32 psi)
Torque dos parafusos da roda	103 N.m

⚠ ATENÇÃO

■ Peças e Produtos Genuínos




A Toyota recomenda o uso de peças e produtos genuínos Toyota para que se obtenha um desempenho ideal.

O uso de peças ou produtos não genuínos poderá causar anomalias no funcionamento do veículo, podendo comprometer a vida útil do seu Toyota.

Em caso de dúvidas quanto às especificações do seu veículo, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para mais informações.

Regulamentações

Emissão de ondas

Imobilizador do Motor	 06711-17-03559
Controle Remoto	 00895-19-03559
Sistema Smart Entry & Start	 08724-18-01732

Emissão de ruído e fumaça

■ Ruído

▶ Motor Flex

Rotação de teste	4.950 rpm
Limite máximo de ruído	81,57 dB

▶ Motor Flex Híbrido

Rotação de teste	2,500 rpm
Limite máximo de ruído	74,07 dB

Consumo de combustível

■ Eficiência energética e consumo (INMETRO)

A etiqueta presente em seu veículo Toyota faz parte do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV).

Este programa nasceu em 2008 coordenado pelo INMETRO, onde todos os modelos de veículos 0 Km disponíveis no mercado são testados em laboratórios quanto a consumo de combustível/emissões e classificados através da etiqueta.

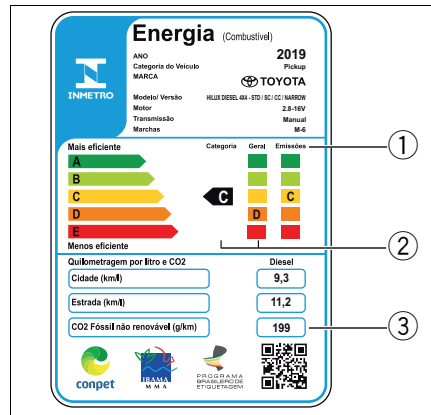
Desta forma a etiqueta atua como um referencial no momento da compra de um veículo 0 Km, fornecendo informações para o cliente comparar qual veículo é mais ou menos eficiente/poluinte, incentivando a todos buscar veículos mais eficientes.

O consumo de combustível informado na etiqueta pode diferir do consumo real, devido a variações como modo de condução do motorista, peso transportado, calibração dos pneus, qualidade do combustível, quantidade de subidas e descidas, altitude, temperatura ambiente, entre outros fatores.

As principais áreas da etiqueta serão explicadas abaixo:

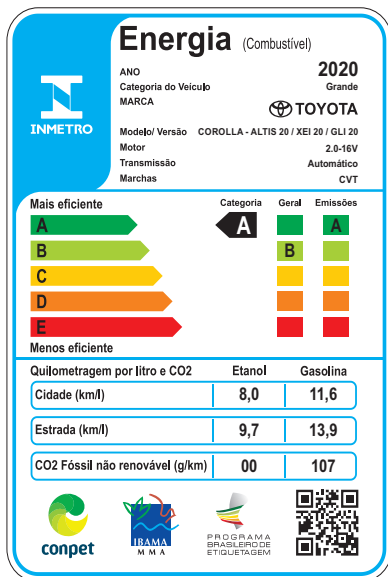
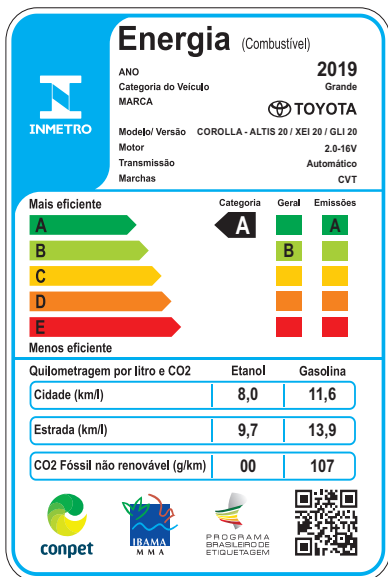
- ① A barra Emissões mostra o nível de emissão dos poluentes controlados (NMHC, NOX e CO) segundo normas do IBAMA, cuja classificação “A” significa que o veículo emite menos poluentes controlados e “C”, que emite mais;
- ② As barras Categoria e Geral classificam o veículo quanto ao consumo de combustível na combinação dos ciclos Cidade e Estrada e aos combustíveis diesel, etanol ou gasolina. No caso dos veículos com motores Flex, são exibidas as informações tanto para etanol quanto para gasolina;
- ③ Neste campo é informada a quantidade de poluentes CO₂ emitidos (origem fóssil), o etanol por não ser um combustível fóssil possui o valor 00.

A seguir estão todas as etiquetas disponíveis conforme o código do modelo.

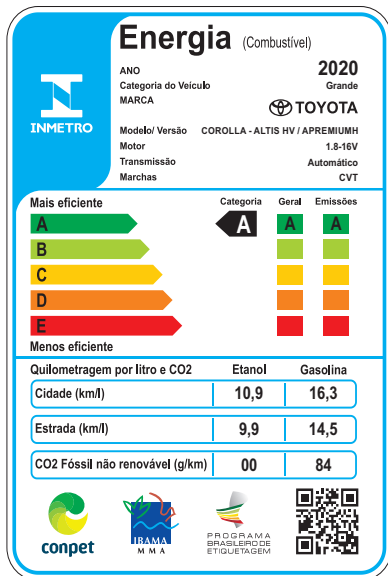
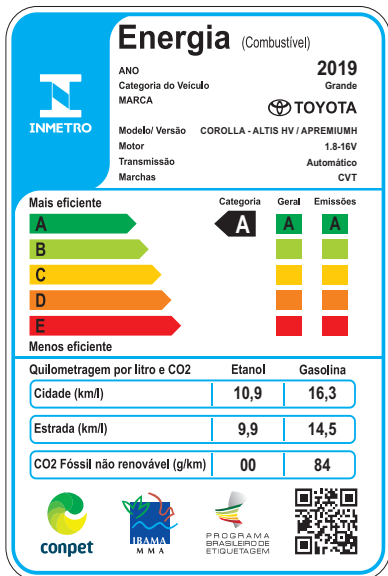


■ Etiquetas de consumo

► MZEA12L-GEXEBG, MZEA12L-GEXNGB e MZEA12L-GEXDBG



► ZWE211L-GEXEBG e ZWE211L-GEXNGB



► Para todos os modelos



Dicas de segurança no trânsito

Embora a Toyota se empenhe de forma incessante seus esforços no desenvolvimento de produtos cada vez mais seguros e sustentáveis, a condução será sempre responsabilidade do motorista. Cabe a ele empregar o veículo de acordo com as regras vigentes e as boas condutas no trânsito, exercendo a cidadania em benefício do bem comum.

Este manual não pretende ser exaustivo quanto à abordagem dos inúmeros aspectos que compõem o trânsito. Trata-se de um guia de consulta, para esclarecimento de dúvidas e provimento de informações úteis.

Aqui trataremos de quatro grandes temas importantes para a segurança do trânsito: as normas de circulação, as infrações e penalidades previstas no CTB (Código de Trânsito Brasileiro), a direção defensiva e os primeiros socorros em caso de acidente.

Apresentaremos ainda anexos do CTB, que tratam de conceitos, definições e da sinalização básica de trânsito.

O trânsito no Brasil é motivo de preocupação constante das autoridades e de todos os brasileiros, pela violência envolvida e os altos custos sociais que gera a cada ano. Cabe a cada cidadão uma cota de responsabilidade pela melhora desse triste contexto.

Introdução

Detalhadas pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) em mais de 40 artigos, as Normas Gerais de Circulação e Conduta merecem atenção especial de todos os usuários da via.

Algumas dessas normas podem ser aplicadas com o simples uso do bom senso ou da boa educação. Entre essas destacamos as que advertem os usuários quanto a atos que possam constituir riscos ou obstáculos para o trânsito de veículos, pessoas e animais, além de danos à propriedade pública ou privada.

Entretanto, bom senso apenas não é suficiente para o restante das normas. A maior parte delas exige do usuário o conhecimento da legislação específica e a disposição de se pautar por ela.

Normas gerais de circulação

Deveres do condutor

- Ter pleno domínio do veículo, a todo o momento, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito;
- Verificar a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório;
- Certificar-se de que há combustível suficiente para percorrer o percurso desejado.

Regras gerais para a circulação de veículos

Nas páginas que seguem, procuramos apresentar de forma condensada um apanhado das principais normas de circulação, agrupando-as segundo temas de interesse para mais fácil fixação.

Seguir corretamente as determinações implica um processo de permanente reaprendizagem.

Regras de ultrapassagem

As ultrapassagens são uma das principais causas de acidentes e precisam ser realizadas com toda a prudência e segundo procedimentos regulamentares.

Algumas regras básicas:

1. Ultrapasse sempre pela esquerda e apenas nos trechos permitidos, exceto quando o veículo a ser ultrapassado estiver sinalizando o propósito de entrar à esquerda.
2. Nunca ultrapasse no acostamento das estradas. Esse espaço é destinado a paradas e saídas de emergência.
3. Se outro veículo o estiver ultrapassando ou tiver sinalizado desejo de fazê-lo, dê a preferência. Aguarde sua vez.
4. Certifique-se de que a faixa da esquerda está livre, e de que há espaço suficiente para a manobra.
5. Sinalize sempre com antecedência sua intenção de ultrapassar. Ligue a seta ou faça os gestos convencionais de braço.
6. Guarde distância em relação a quem está ultrapassando. Deixe um espaço lateral de segurança.
7. Sinalize de volta, antes de voltar à faixa da direita.

8. Se houver ultrapassagem, mantenha uma velocidade constante. Se estiver na faixa da esquerda, venha para a da direita, sinalizando corretamente.
9. Não é permitido exceder a velocidade máxima permitida naquele trecho da via.
10. Ao ultrapassar um ônibus que esteja parado, reduza a velocidade e preste muita atenção. Passageiros poderão estar desembarcando ou correndo para tomar a condução.

◆ **Proibido ultrapassar**

Os veículos pesados devem, quando circulam em fila, permitir espaço suficiente entre si para que outros veículos os possam ultrapassar por etapas. Tenha em mente que os veículos mais pesados são responsáveis pela segurança dos mais leves; os motorizados, pela segurança dos não motorizados, e todos, pela proteção dos pedestres.

A menos que haja sinalização específica permitindo a manobra, jamais ultrapasse nas seguintes situações:

1. Sobre pontes ou viadutos ou túneis;
2. Em travessias de pedestres;
3. Nas passagens de nível;
4. Nos cruzamentos ou em sua proximidade;
5. Em trechos sinuosos ou em aclives e declives sem visibilidade suficiente;
6. Nas áreas de perímetro urbano das rodovias.

Regras para manobras e mudanças de direção

Quanto mais atento estiver com o que acontece ao redor enquanto dirige, aumenta a possibilidade de evitar situações de perigo.

Se não conseguir eliminar esses “pontos cegos”, antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

Mas às vezes é preciso deslocar-se lateralmente, para trocar de pista ou fazer uma conversão à direita ou à esquerda. Nesse caso, sinalize com bastante antecedência sua intenção. Para virar à direita, por exemplo, faça uso dos indicadores de direção e aproxime-se o máximo possível da margem direita da via enquanto reduz gradualmente a velocidade.

Uso da buzina

A buzina só deve ser utilizada em “toques breves” para fazer as advertências necessárias a fim de evitar acidentes e fora das áreas urbanas, para advertir outro condutor da intenção de ultrapassá-lo.

Uso de luzes e sinalização

O uso das luzes do veículo deve ter em conta o seguinte:

- Farol baixo - durante a noite e no interior de túneis com ou sem iluminação pública durante o dia.
- Farol alto - nas vias não iluminadas, exceto ao cruzar com outro veículo ou ao segui-lo.
- Farol alto e baixo - (intermitente) por curto período de tempo, com o objetivo de advertir outros usuários da via da intenção de ultrapassar o veículo que vai à frente, ou sinalizar quanto à existência de risco à segurança de quem vem em sentido contrário.
- Lanternas – sob chuva forte, neblina, cerração ou à noite, quando o veículo estiver parado para embarque ou desembarque, carga ou descarga.
- Pisca-alerta - em immobilizações ou em situação de emergência.
- Luz de placa - durante a noite, em circulação.

Regras de preferência e de passagem em cruzamentos e passagem de nível

Em vias nas quais não há sinalização específica, tem a preferência:

- Quem estiver transitando pela rodovia, quando apenas um fluxo for proveniente de autoestrada;
- Quem estiver circulando uma rotatória; e
- Quem vier pela direita do condutor, nos demais casos.

Em vias com mais de uma pista, os veículos mais lentos têm a preferência de uso da faixa da direita.

Já a faixa da esquerda é reservada para ultrapassagens e para os veículos de maior velocidade.

Também têm prioridade de deslocamento os veículos destinados a socorro de incêndio e salvamento, os de polícia, os de fiscalização de trânsito e as ambulâncias, bem como veículos precedidos de batedores. E a prioridade se estende também ao estacionamento e parada desses veículos.

Para poder exercer a preferência, é preciso que os dispositivos de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente – indicativos de urgência – estejam acionados. Se for esse o caso:

- Deixe livre a passagem à esquerda. Desloque-se à direita e até mesmo pare, se necessário. Vidas podem estar em jogo;
- Pedestre, aguarde no caminho ao ouvir o alarme sonoro. Só atravesse a rua quando o veículo já tiver passado por ali.

Dê preferência de passagem aos veículos que se deslocam sobre trilhos, respeitadas as normas de circulação. Em passagens de nível, os veículos que deslocam sobre trilhos terão sempre preferência de passagem.

Estacionamento e parada

Pare sempre fora da pista. Se, numa emergência, tiver que parar o veículo no leito viário, providencie a imediata sinalização.

Em locais de estacionamento proibido, a parada deve ser suficiente apenas para embarque e desembarque de passageiros. E só nos casos em que o procedimento não interfira com o fluxo de veículos ou pedestres. O desembarque de passageiros deve se dar sempre pelo lado da calçada, exceto para o condutor do veículo.

Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, de preferência nos estacionamentos.

Veículos de prestadores de serviços de utilidade pública (companhias de água, luz, esgoto, telefone, etc.) também têm prioridade de parada e estacionamento no local em que estiverem trabalhando. Mas o local deve estar sinalizado, conforme legislação vigente.

Ao parar o veículo, certifique-se que isso não constitui risco para os ocupantes e demais usuários da via.

Velocidade e distância entre veículos

A velocidade é outro grande fator de risco de acidentes de trânsito. Além disso, determina, em proporção direta, a gravidade das ocorrências.

Alguns motoristas acreditam que a velocidades mais altas podem se livrar com mais facilidade de algumas situações difíceis no trânsito, e que trafegar devagar demais é mais perigoso que andar depressa, mas não é assim. Reduzir a velocidade é o primeiro procedimento a se tomar na tentativa de evitar acidentes.

A velocidade máxima permitida para cada via é indicada por meio de placas. Onde não existir sinalização, vale o seguinte:

■ Em vias urbanas

- 80 km/h nas vias de trânsito rápido.
- 60 km/h nas vias arteriais.
- 40 km/h nas vias coletoras.
- 30 km/h nas vias locais.

■ Em rodovias

- 110 km/h para automóveis, camionetas e motocicletas;
- 90 km/h para ônibus e micro-ônibus;
- 80 km/h para os demais veículos.

Para estradas não pavimentadas, a velocidade máxima é de 60 km/h. É proibido transitar com o veículo em velocidade inferior à metade da velocidade máxima estabelecida para a via, retardando ou obstruindo o trânsito, a menos que as condições de tráfego e meteorológicas não o permitam, salvo se estiver na faixa da direita.

O motorista consciente, mais do que observar a sinalização e os limites de velocidade, deve regular a própria velocidade — dentro desses limites — segundo as condições de segurança da via, do veículo e da carga, adaptando-se também às condições meteorológicas e à intensidade do trânsito.

Mantenha uma distância segura do veículo à frente. Uma boa distância permite que haja tempo de reagir e acionar os freios diante de uma situação de emergência e tempo também para que o veículo, uma vez freado, pare antes de colidir.

Em condições normais da pista e do clima, o tempo necessário para manter a distância segura é de aproximadamente dois segundos.

Existe uma regra simples — a regra dos dois segundos — que pode ajudar a manter a distância segura do veículo à frente:

1. Escolha um ponto fixo à margem da via;
2. Quando o veículo que vai a frente passar pelo ponto fixo, comece a contar;
3. Conte dois segundos pausadamente. Uma maneira fácil é contar seis palavras em sequência: “cinquenta e um, cinquenta e dois”;
4. A distância entre o veículo e o que vai à frente vai ser segura se o veículo passar pelo ponto fixo após a contagem de dois segundos;
5. Caso contrário, reduza a velocidade e faça nova contagem. Repita até estabelecer a distância segura.

Para veículos com mais de 6 metros de comprimento, ou sob chuva, aumente o tempo de contagem: “cinquenta e um, cinquenta e dois, cinquenta e três”.

Regras relativas a veículo de transporte coletivo

Veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circulem em faixas especiais, devem manter o farol baixo ligado de dia e de noite.

Regras para redução da velocidade

Para reduzir a velocidade, sinalize com antecedência. Evite freadas bruscas, a não ser em caso de emergência. Reduza a velocidade sempre que se aproximar de um cruzamento ou em áreas de perímetro urbano nas rodovias.

Redução de marcha, imobilizações temporárias e paradas emergenciais

Se numa emergência tiver que parar o carro no leito viário, providencie a imediata sinalização de emergência. O condutor deverá acionar de imediato os indicadores de advertência (pisca alerta) providenciando o posicionamento do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.

Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, de preferência nos estacionamentos particulares ou em locais e horários de estacionamentos regulamentados e especificados pela sinalização.

Abertura de porta dos veículos

Não abra a porta nem a deixe aberta sem ter certeza de que isso não vá trazer perigo para os usuários da via. Certifique-se de que os passageiros também tomem este cuidado.

Regras aplicáveis aos pedestres

O comportamento do pedestre é imprevisível. Tenha muita cautela e dê sempre preferência aos pedestres.

Problemas com o álcool não são exclusividade dos condutores. Pedestres também se embriagam e geralmente acabam atropelados.

Quase todas as vítimas são pessoas que não sabem conduzir um veículo, não tendo, portanto, noção da distância de frenagem. Muitos são desatentos e confiam demais na ação do condutor para evitar atropelamentos.

O motorista defensivo deve dedicar atenção especial a pessoas idosas e deficientes físicos, que estão mais sujeitos a atropelamentos.

Igualmente, deve ter muito cuidado com crianças que brincam nas ruas, correndo entre carros estacionados, atrás de bolas ou animais de estimação. Geralmente atravessam a pista sem olhar e estão sob alto risco de acidentes.

Regras aplicáveis aos ciclistas

O ciclista deve transitar na pista de rolamento, em seu bordo direito, e no mesmo sentido do fluxo de veículos onde não houver ciclovia.

A autoridade de trânsito pode autorizar a circulação de bicicletas em sentido contrário ao do fluxo dos veículos, desde que em trecho dotado de ciclofaixa.

A bicicleta tem preferência sobre os veículos motorizados. Mas o ciclista também precisa tomar cuidados. Deve trajar roupas claras e sinalizar com antecedência todos os seus movimentos.

Siga o exemplo dos ciclistas profissionais, que geralmente levam esses aspectos a sério.

Regras aplicáveis à condução de animais e a veículos de tração animal

Devem ser conduzidos pela pista da direita, junto ao meio-fio ou acostamento, sempre que não houver faixa especial para tal fim, e conforme normas de circulação ditadas pelo órgão de trânsito.

Comportamento dos condutores em relação aos pedestres e ciclistas

Mantenha a atenção ao dirigir, mesmo em vias com tráfego denso e com baixa velocidade, observando atentamente o movimento de veículos, pedestres e ciclistas, tendo em conta a possibilidade da travessia de pedestres fora da faixa e a aproximação excessiva de outros veículos, ações que podem acarretar acidentes.

Essas situações ocorrem em horários preestabelecidos, conhecidos como “horários de pico”. São os horários de entrada e saída de trabalhadores e acesso a escolas, sobretudo em polos geradores de tráfego, como “shopping centers”, supermercados, praças esportivas etc.

Regras aplicáveis aos condutores profissionais

As regras seguintes aplicam-se aos motoristas profissionais de veículos de transporte coletivo de passageiros e de transporte rodoviário de cargas.

O motorista profissional só pode conduzir esses veículos por, no máximo, 5 (cinco) horas ininterruptas.

Para a condução de veículo de transporte de carga, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 6 (seis) horas, mas sem superar as 5 (cinco) horas e meia de condução ininterrupta.

Para a condução de veículo de transporte rodoviário de passageiros, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 4 (quatro) horas.

O tempo de condução poderá ser aumentado em situações excepcionais devidamente registradas, para que o condutor e a carga possam chegar a um lugar que ofereça segurança e atendimento necessários, sem comprometer a segurança rodoviária.

A cada 24 (vinte e quatro) horas, o condutor deve observar no mínimo 11 (onze) horas de descanso. Essas horas podem ser usufruídas no veículo e podem coincidir com os intervalos de 30 (trinta) minutos de descanso mencionados anteriormente, observadas nas primeiras 8 (oito) horas contínuas de descanso.

O tempo de condução ou de direção é somente o tempo em que o condutor estiver efetivamente ao volante, transitando entre a origem e o destino do percurso.

O início de uma viagem só pode ocorrer após ter sido cumprido integralmente o intervalo regulamentar de descanso. Não observar os períodos de descanso sujeita o motorista profissional a penalidades definidas pelo Código de Trânsito Brasileiro.

O controle e o registro do tempo de condução é responsabilidade do motorista profissional. O controle é realizado através de registrador instantâneo inalterável de velocidade e tempo (tacógrafo) ou anotação em diário de bordo, papeleta ou ficha de trabalho externo, ou ainda por meios eletrônicos instalados no veículo de acordo com normas do CONTRAN. O condutor é responsável pela guarda, preservação e exatidão dos dados contidos no tacógrafo.

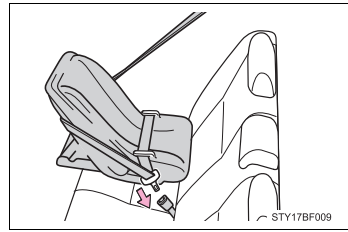
Uso de equipamentos obrigatórios

Para dicas mais precisas sobre como evitar acidentes, consulte o conteúdo de direção defensiva, mas nunca é demais reprimir algumas dicas básicas:

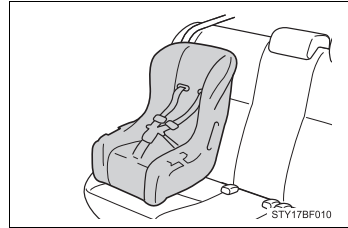
1. Para transitar em veículos automotores, os menores de dez anos deverão ser transportados nos bancos traseiros usando individualmente cinto de segurança ou sistema de retenção equivalente. As crianças com até um ano de idade deverão utilizar, obrigatoriamente, o dispositivo de retenção denominado "bebê conforto ou conversível". As crianças com idade superior a um ano e inferior ou igual há quatro anos deverão utilizar, obrigatoriamente o dispositivo de retenção denominado "cadeirinha". As crianças com idade superior a quatro anos e inferior ou igual a sete anos e meio deverão utilizar o dispositivo de retenção denominado "assento de elevação". Crianças com idade superior a sete anos e meio e inferior a dez anos deverão utilizar o cinto de segurança do veículo. Atentar a correta fixação dos diversos tipos de retenção infantil no banco (através do cinto de segurança, sistema ISOFIX, Latch, Top Tether e outros) e posteriormente correto afivelamento na criança. Consulte o manual do proprietário e do dispositivo de retenção infantil.

Cadeiras de criança de acordo com a legislação vigente		
Tipo de sistema de retenção	Forma de instalação	Idade
Berço portátil ou bebê conforto	Voltada para trás (sentido contrário à direção)	até 1 ano
Cadeirinha	Voltada para frente (sentido de direção)	superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos
Assento de elevação	Voltada para frente (sentido de direção)	superior a 4 anos e inferior ou igual a 7,5 anos
Cinto de segurança do veículo	-	superior a 7,5 anos e inferior ou igual a 10 anos

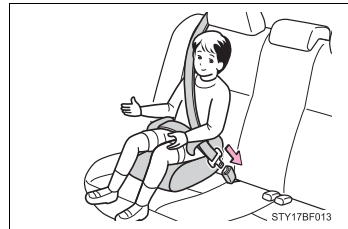
Berço portátil ou bebê conforto



Cadeirinha



Assento de elevação



2. O uso de cinto de segurança é obrigatório em todas as vias do território nacional.

3. Veículos que não se desloquem sobre pneus não podem circular em vias públicas pavimentadas, salvo em casos especiais e com a devida autorização.



NOTA

Para maiores informações consulte o Código de Trânsito Brasileiro completo.

Infrações e penalidades

Quando um motorista não cumpre qualquer item da legislação de trânsito, ele está cometendo uma infração e fica sujeito às penalidades previstas na lei.

Infração de trânsito

Infração de trânsito é a desobediência a qualquer preceito da Legislação de Trânsito, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), conforme legislação vigente e Regulamentações dos Órgãos Executivos de Trânsito. Toda infração é passível de uma penalidade, como uma multa, por exemplo. Algumas infrações, além da penalidade, podem ter uma consequência administrativa, ou seja, o agente de trânsito deve adotar “medidas administrativas”, cujo objetivo é impedir que o condutor continue dirigindo em condições irregulares.

As infrações de trânsito normalmente geram riscos de acidentes. Por exemplo: não respeitar o sinal vermelho num cruzamento pode causar uma colisão entre veículos ou atropelamento de pedestres ou de ciclistas.

As infrações de trânsito são classificadas, pela gravidade, em LEVES, MÉDIAS, GRAVES e GRAVÍSSIMAS.

Responsabilidade pela infração

Ao proprietário do veículo caberá sempre a responsabilidade pela infração referente à prévia regularização e preenchimento das formalidades e condições exigidas para o trânsito do veículo na via terrestre, conservação e inalterabilidade de suas características, componentes, agregados, habilitação legal e compatível de seus condutores, quando esta for exigida, e outras disposições que deva observar.

Autoridade e o agente de trânsito

A fiscalização e o policiamento de trânsito são atribuições do agente da autoridade de trânsito, que é a pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício de tais atividades.

Fiscalização e policiamento de trânsito

É função das Polícias Militares exercer o policiamento ostensivo de trânsito, atuando na prevenção e repressão aos atos relacionados com a segurança pública e garantir a obediência às regras relativas à segurança de trânsito, visando evitar acidentes e assegurar a livre circulação. Nas rodovias e estradas federais, é competência da Polícia Rodoviária Federal realizar o patrulhamento ostensivo.

O auto de infração

O Auto de Infração é lavrado quando há uma infração de trânsito, ou seja, quando alguém quebra uma regra de circulação ou conduta.

A infração de trânsito pode ser comprovada por declaração do agente de trânsito ou por informações registradas em equipamentos eletrônicos ou fotográficos.

Penalidades

As penalidades são:

- Advertência por escrito;
- Multa;
- Suspensão do direito de dirigir;
- Apreensão do veículo;
- Cassação do documento de habilitação;
- Frequência obrigatória em curso de reciclagem.

Por exemplo, dirigir com velocidade superior à máxima permitida, em mais de 20%, em rodovias, tem como consequência, além das penalidades (multa e suspensão do direito de dirigir), também o recolhimento do documento de habilitação (medida administrativa).

Medidas administrativas

As medidas administrativas são:

- Retenção do veículo;
- Remoção do veículo;
- Recolhimento do documento de habilitação (Carteira Nacional de Habilitação - CNH ou Permissão para Dirigir);
- Recolhimento do certificado de licenciamento;
- Transbordo do excesso de carga.

Natureza da infração cometida e pontuação correspondente

Pontuações de multas

Gravidade	Pontos
Leve	3
Média	4
Grave	5
Gravíssima	7

Ao atingir 20 pontos a Carteira Nacional de Habilitação será suspensa, de um mês a um ano, a critério da autoridade de trânsito. Para contagem dos pontos, é considerada a soma das infrações cometidas no último ano, a contar regressivamente da data da última penalidade recebida.

Para algumas infrações, em razão da gravidade e consequência, a multa pode ser multiplicada por três ou até mesmo por cinco.

O processo administrativo de recurso de infração e de imposição de penalidades

Após uma infração ser registrada pelo órgão de trânsito, a NOTIFICAÇÃO DA AUTUAÇÃO é encaminhada ao endereço do proprietário do veículo. A partir daí, o proprietário pode indicar o condutor que dirija o veículo e também encaminhar defesa ao órgão de trânsito.

A partir da NOTIFICAÇÃO DA PENALIDADE, o proprietário do veículo pode recorrer à Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI. Caso o recurso seja indeferido, pode ainda recorrer ao Conselho Estadual de Trânsito – CETRAN (no caso do Distrito Federal conforme legislação vigente) e, em alguns casos específicos, conforme legislação vigente, para avaliação do recurso em última instância administrativa.

Crime de trânsito

Classificam-se as infrações descritas no Código de Trânsito Brasileiro em administrativas, civis e penais. As infrações penais, resultantes de ação delituosa, estão sujeitas às regras gerais do Código Penal e seu processamento é feito pelo Código de Processo Penal. O infrator, além das penalidades impostas administrativamente pela autoridade de trânsito, é submetido a processo judicial criminal. Julgado culpado, a pena pode ser prestação de serviços à comunidade, multa, suspensão do direito de dirigir e até detenção.

Casos mais frequentes compreendem dirigir sem habilitação, alcooli-zado ou trafegar em velocidade incompatível com a segurança da via, nas proximidades de escolas, gerando perigo de dano, cuja pena pode ser detenção de seis meses a um ano, além de eventual ajuizamento de ação civil para reparar prejuízos causados a terceiros.

Direção defensiva

O que é direção defensiva

Direção defensiva ou direção segura é a forma de dirigir que permite reconhecer antecipadamente as situações de perigo e prever o que pode acontecer com o motorista, seus acompanhantes, veículo e outros usuários da via.

Para isso, é necessário aprender os conceitos de direção defensiva e usar esse conhecimento com eficiência. Dirigir sempre com atenção, para poder prever o que fazer com antecedência e tomar as decisões certas para evitar acidentes.

Na grande maioria dos acidentes, o fator humano está presente, ou seja, cabe aos condutores e aos pedestres uma boa dose de responsabilidade. Toda ocorrência trágica, quando previsível, é evitável.

Atravessar a rua na faixa é um direito do pedestre. Respeite-o!

Os riscos e os perigos a que estamos sujeitos no trânsito estão relacionados com:

- Os veículos;
- Os condutores;
- As vias de trânsito;
- O ambiente;
- O comportamento das pessoas.

Veículos: revisão periódica e preventiva e funcionamento; equipamentos obrigatórios; sistemas de freios, suspensão, direção, iluminação e cintos de segurança

O veículo dispõe de equipamentos e sistemas importantes para evitar situações de perigo que podem levar a acidentes, como freios, suspensão, sistema de direção, iluminação, pneus e outros. Outros equipamentos são destinados a diminuir os impactos causados em caso de acidente, como cinto de segurança, airbag e carroçaria.

Manter esses equipamentos em boas condições é importante para que eles cumpram suas funções.

◆ Revisão periódica e preventiva

Todos os sistemas e componentes do veículo se desgastam com o uso. O desgaste de um componente pode prejudicar o funcionamento de outros e comprometer a segurança. Isso pode ser evitado, observando a vida útil e a durabilidade definida pelos fabricantes para os componentes, dentro de certas condições de uso.

Para manter o veículo em condições seguras, crie o hábito de fazer a revisão periódica. Ela é fundamental para minimizar o risco de acidentes de trânsito. Respeite os prazos e as orientações do capítulo de revisão periódica e, sempre que necessário, consulte profissionais habilitados. Uma revisão feita em dia evita quebras, custos com consertos e, principalmente, acidentes.

O hábito da revisão periódica gera economia e evita acidentes de trânsito!

◆ Funcionamento do veículo

É possível observar o funcionamento do veículo seja pelas indicações do painel ou por uma inspeção visual simples:

- **Autonomia:** veja se o indicado no painel é suficiente para chegar ao destino;
- **Nível de óleo do freio, do motor e da direção hidráulica:** observe os respectivos reservatórios, conforme os devidos procedimentos neste manual de proprietário;
- **Nível de óleo do sistema de transmissão:** para veículos com transmissão automática, veja o nível do reservatório. Nos demais veículos procure vazamentos sob o veículo;

- Líquido de arrefecimento: veja o nível do reservatório do líquido do limpador do para-brisa;
- Líquido do limpador de para-brisa do sistema limpador de para-brisa: verifique o reservatório de água;
- Palhetas do limpador de para-brisa: troque se estiverem ressecadas;
- Desembaçadores dianteiro e traseiro: verifique se estão funcionando corretamente;
- Funcionamento dos faróis: verifique visualmente se o farol alto e baixo estão acendendo;
- Regulagem dos faróis: faça por meio de profissionais habilitados;
- Lanternas traseiras, indicadores de direção, luz de freio e luz de ré: inspeção visual.

◆ Pneus

Os pneus têm três funções importantes: impulsionar, frear e manter a dirigibilidade do veículo.

Confira sempre:

- Calibragem: siga as recomendações deste manual de proprietário, observando a situação de carga (vazio e carga máxima). Pneus murchos têm sua vida útil diminuída, prejudicam a estabilidade, aumentam o consumo de combustível e reduzem a aderência ao piso com água.
- Desgaste: o pneu deve ter sulcos de, no mínimo, 1,6 milímetro de profundidade. A função dos sulcos é permitir o escoamento da água para garantir perfeita aderência ao piso e a segurança, em caso de piso molhado.
- Deformações na carcaça: veja se os pneus não tem bolhas ou cortes. Essas deformações podem causar um estouro ou uma rápida perda de pressão.
- Dimensões irregulares: não use pneus de modelo ou dimensões diferentes das recomendadas pelo fabricante, para não reduzir a estabilidade e desgastar outros componentes da suspensão.

É possível identificar outros problemas de pneus com facilidade. Vibrações do volante indicam possíveis problemas com o balanceamento das rodas. Veículo “puxando” para um dos lados indica um possível problema com a calibragem dos pneus ou com o alinhamento da direção. Tudo isso pode reduzir a estabilidade e a capacidade de frenagem do veículo.

Não se esqueça de que todas essas recomendações também se aplicam ao pneu reserva temporário compacto.

◆ Equipamentos obrigatórios

Conforme determina o CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito), para circular em vias públicas, os veículos devem estar dotados dos equipamentos obrigatórios relacionados abaixo, a serem constatados pela fiscalização e em condições de funcionamento:

Nos veículos automotores (automóveis, camionetes, camionetas, caminhões e ônibus), híbridos e elétricos: para-choques dianteiro e traseiro; protetores das rodas traseiras dos caminhões; espelhos retrovisores, interno e externo; limpador e lavador de para-brisa; para-sol para o condutor; sistema de iluminação e sinalização; velocímetro, buzina; freios de estacionamento e de serviço, com comandos independentes; pneus que ofereçam condições mínimas de segurança; dispositivo de sinalização luminosa ou refletora de emergência, independente do sistema de iluminação do veículo; registrador instantâneo e inalterável de velocidade e tempo, nos veículos de transporte e condução de escolares, nos de transporte de passageiros com mais de dez lugares e nos de carga com capacidade máxima de tração superior a 19 t; cinto de segurança para todos os ocupantes do veículo; dispositivo destinado ao controle de ruído do motor, naqueles dotados de motor a combustão; roda sobressalente*, compreendendo o aro e o pneu, com ou sem câmara de ar, conforme o caso; macaco, compatível com o peso e carga do veículo; chave de roda; chave de fenda ou outra ferramenta apropriada para a remoção de calotas; lanternas delimitadoras e lanternas laterais nos veículos de carga, quando suas dimensões assim o exigirem; cinto de segurança para a árvore de transmissão em veículos de transporte coletivo e carga;

* Alguns modelos devido a características de construção estão dispensados do uso da roda reserva.

◆ Sistemas de freios

O sistema de freios desgasta-se com o uso e tem sua eficiência reduzida.

Freios gastos exigem maiores distâncias para frear com segurança e podem causar acidentes.

Os principais componentes do sistema de freios são: sistema hidráulico, fluido, discos e pastilhas ou lonas, dependendo do tipo de veículo.

Veja as principais razões de perda de eficiência e como inspecionar:

- Nível de fluido baixo: observar o nível do reservatório;
- Vazamento de fluido: observar a existência de manchas no piso sob o veículo;
- Disco e pastilhas gastos: verificar com profissional habilitado;
- Lonas gastas: verificar com profissional habilitado.

Locais encharcados ou com poças de água, utilizando veículo com freios a lona, pode ocorrer a perda de eficiência momentânea do sistema de freios. Observando as condições do trânsito no local, reduza a velocidade e pise no pedal de freio algumas vezes para voltar à normalidade.

Nos veículos dotados de Sistema de Freio Antitravamento (ABS) (central eletrônica que recebe sinais provenientes das rodas e que gerencia a pressão no cilindro e no comando dos freios, evitando o bloqueio das rodas), verifique, no painel, a luz indicativa de problemas no funcionamento.

Ao dirigir, evite freadas bruscas e desnecessárias, que desgastam mais rapidamente os componentes do sistema de freios.

◆ Suspensão

A finalidade da suspensão e dos amortecedores é manter a estabilidade do veículo. Quando gastos, podem causar a perda de controle do veículo e seu capotamento, especialmente em curvas e nas frenagens. Verifique periodicamente o estado de conservação e o funcionamento deles, usando como base o manual do fabricante e levando o veículo a pessoal especializado.

◆ Direção

A direção é um dos mais importantes componentes de segurança do veículo, um dos responsáveis pela dirigibilidade. Folgas no sistema de direção fazem o veículo “puxar” para um dos lados, podendo levar o condutor a perder seu controle. Ao frear, esses defeitos são aumentados. É necessário verificar periodicamente o funcionamento correto da direção e fazer as revisões periódicas nos prazos previstos no capítulo de revisão periódica neste manual de proprietário.

◆ Iluminação

O sistema de iluminação do veículo é fundamental, tanto para o motorista ver bem seu trajeto como para ser visto por todos os outros usuários da via e, assim, garantir a segurança no trânsito. Transitar sem iluminação, ou com iluminação deficiente, pode ser a causa de colisão e de outros acidentes. Ver e ser visto por todos torna o trânsito mais seguro!

◆ Cinto de segurança

O cinto de segurança existe para limitar a movimentação dos ocupantes de um veículo, em caso de acidente ou numa freada brusca.

Nesses casos, o cinto impede que as pessoas se choquem com as partes internas do veículo ou, que sejam lançadas para fora dele, reduzindo assim a gravidade das possíveis lesões. Por isso, os cintos de segurança devem estar em boas condições de conservação e todos os ocupantes devem usá-los.

Faça sempre inspeção dos cintos:

- Veja se os cintos não tem cortes, para não se romperem numa emergência;
- Confira se não existem dobras que impeçam a perfeita elasticidade;
- Teste o travamento para ver se estão funcionando perfeitamente;
- Verifique se os cintos do banco traseiro estão disponíveis para utilização dos ocupantes.

Uso correto do cinto:

- Ajuste-o firmemente ao corpo, sem deixar folgas;
- A faixa inferior deve ficar abaixo do abdômen, sobretudo para as gestantes;

- A faixa transversal deve vir sobre o ombro, atravessando o peito, sem tocar o pescoço;
- Não use presilhas. Elas anulam os efeitos do cinto de segurança.

Transporte as crianças menores de 10 anos apenas no banco traseiro, acomodadas em dispositivo de retenção afixado ao cinto de segurança, adequado a sua estatura, peso e idade.

Alguns veículos não possuem banco traseiro. Excepcionalmente, e só nesses casos, é permitido transportar crianças menores de 10 anos no banco dianteiro, utilizando o cinto de segurança.

Dependendo da idade, elas devem ser acomodadas em cadeiras apropriadas, com a utilização do cinto de segurança. Se o veículo tiver airbag para o passageiro, é recomendável que seja desligado enquanto estiver transportando crianças nessa situação.

O cinto de segurança é de utilização individual. Transportar criança no colo, ambos com o mesmo cinto, pode acarretar lesões graves e até a morte da criança.

Condutores: a importância do bom estado físico e mental para dirigir; conhecimento e habilidades; habilitação; uso de equipamentos obrigatórios; fatores de risco para a ocorrência de acidentes, como evitar colisões; condições adversas

A posição correta ao dirigir evita desgaste físico e contribui para evitar situações de perigo. Siga as orientações:

- Dirija com os braços e pernas ligeiramente dobrados, evitando tensões;
- Apoie bem o corpo no assento e no encosto do banco, o mais próximo possível de um ângulo de 90 graus;
- Ajuste o encosto de cabeça de acordo com a altura dos ocupantes do veículo, de preferência na altura dos olhos;
- Segure o volante com as duas mãos, como os ponteiros do relógio na posição de 9 horas e 15 minutos. Assim é possível visualizar melhor o painel, acessar melhor os comandos do veículo e nos veículos com airbag não impedir seu funcionamento;
- Procure manter os calcanhares apoiados no assoalho do veículo e evite apoiar os pés nos pedais, quando não os estiver usando;
- Utilize calçados que fiquem bem fixos aos pés, para poder acionar os pedais rapidamente e com segurança;

- Coloque o cinto de segurança, e de maneira que ele se ajuste firmemente ao corpo. A faixa inferior deve passar pela região do abdômen e a faixa transversal, sobre o peito, e não sobre o pescoço;
- Fique em posição que permita visualizar bem as informações do painel e verifique sempre o funcionamento de sistemas importantes, como, por exemplo, a temperatura do motor.

◆ **Uso correto dos retrovisores**

Nos veículos com retrovisor interno, sente-se na posição correta e ajuste-o numa posição que permita uma visão ampla do vidro traseiro.

Não coloque bagagens ou objetos que impeçam a visão por meio do retrovisor interno. Os retrovisores externos, esquerdo e direito, devem ser ajustados de maneira que, sentado na posição de direção, visualize o limite traseiro do veículo e com isso reduza a possibilidade de “pontos cegos” ou sem alcance visual. Se não conseguir eliminar esses “pontos cegos”, antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça ou o corpo para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos externos, ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

◆ **O problema da concentração: telefones, rádios e outros mecanismos diminuem a atenção ao conduzir**

Concentração e reflexos diminuem muito com o uso de álcool e drogas.

Se estiver pouco concentrado ou não puder se concentrar totalmente na direção, o tempo normal de reação vai aumentar, transformando os riscos do trânsito em perigos no trânsito. Alguns dos fatores que diminuem a concentração e retardam os reflexos são:

- Consumir bebida alcoólica;
- Usar drogas;
- Usar medicamento que modifica o comportamento;
- Ter participado, recentemente, de discussões fortes com familiares, no trabalho, ou por qualquer outro motivo;
- Ficar muito tempo sem dormir, dormir pouco ou dormir mal;
- Ingerir alimentos muito pesados, que acarretam sonolência.

Ingerir bebida alcoólica ou usar drogas, além de reduzir a concentração, afeta a coordenação motora, muda o comportamento e diminui o desempenho, limitando a percepção de situações de perigo e reduzindo a capacidade de ação e reação.

Outros fatores que reduzem a concentração, apesar de muitos não perceberem isso, são:

- Usar o telefone celular ao dirigir;
- Assistir televisão a bordo ao dirigir;
- Ouvir aparelho de som em volume que não permita ouvir os sons do próprio veículo e dos demais;
- Transportar animais soltos e desacompanhados no interior do veículo;
- Transportar no interior do veículo objetos que possam se deslocar durante o percurso.

◆ **A importância do bom estado físico e mental para dirigir**

O método que segue se aplica a qualquer atividade do dia-a-dia que envolva risco de vida. Assim, pode ser aplicado à condução de um veículo.

Sempre que for guiar um veículo, procure se preparar mentalmente para a tarefa com alguma antecedência.

Antes de sair para qualquer viagem ou passeio, examine bem o veículo. Em seguida faça a si mesmo as seguintes perguntas:

- Em que estado se encontra o veículo?
- Como me sinto física e mentalmente?
- Estou em condições de conduzir?
- Estou cansado ou descansado, calmo ou emocionalmente perturbado?
- Estou tomando algum medicamento que poderá afetar a minha habilidade de condução do veículo?
- Poderá ocorrer alguma condição adversa relativa à luz, tempo, via e trânsito?

Considere bem as respostas a essas auto indagações e só então dê partida ao veículo. Se sentir que não está bem em relação a qualquer dessas respostas, tome a decisão de não colocar o veículo em movimento até resolver o problema.

O estado emocional também é muito importante. Evite conduzir se sentir que está irritado ou ansioso.

◆ **Conhecimento e habilidades**

O ato de conduzir apresenta riscos e pode gerar graves consequências, tanto físicas como financeiras. Por isso, conduzir exige aperfeiçoamento e atualização constantes, para a melhoria do desempenho e dos resultados.

Ao dirigir um veículo que exige conhecimento e habilidade, passa por lugares diversos e complexos, nem sempre conhecidos, nos quais também circulam outros veículos, pessoas e animais. Por isso, é preciso ter muita responsabilidade sobre tudo o que faz ao volante.

É muito importante conhecer as regras de trânsito, a técnica de conduzir com segurança e saber como agir em situações de risco. Procure sempre revisar e aperfeiçoar conhecimentos sobre tudo isso.

◆ **Habilitação**

A permissão para conduzir veículos automotores e elétricos é obtida através de exames junto ao órgão de trânsito. Os requisitos básicos para sua obtenção são: ser penalmente imputável (ter no mínimo 18 anos de idade), saber ler e escrever, possuir documento de identidade ou equivalente, realizar os cursos de direção defensiva e de meio ambiente, fazer os exames médico e de aptidão física se a categoria desejada exigir, conforme legislação vigente.

O candidato aprovado recebe a permissão para dirigir durante um ano, sendo que após esse período, se não houver cometido infrações de natureza grave ou gravíssima, ou reincidência de infração média, o mesmo receberá a Carteira Nacional de Habilitação definitiva.

A habilitação tem cinco categorias, tais como:

I - Categoria A - condutor de veículo motorizado de duas ou três rodas, com ou sem carro lateral. Ex.: Motocicleta, Ciclomotor Motoneta ou Triciclo;

II - Categoria B - condutor de veículo motorizado, não abrangido pela categoria A cujo peso bruto total não exceda a três mil e quinhentos quilogramas e cuja lotação não exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex.: Automóvel, caminhonete, camioneta, utilitário;

III - Categoria C - condutor de veículo motorizado, utilizado em transporte de carga, cujo peso bruto total exceda a três mil e quinhentos quilogramas, para esta categoria é necessário ter a categoria B a pelo menos um ano (é permitido a combinação de veículos em que a unidade acoplada, reboque, não exceda a 6.000 kg). Ex.: Caminhão;

IV - Categoria D - condutor de veículo motorizado, utilizado no transporte de passageiros, cuja lotação exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex.: Micro-ônibus, Ônibus;

V - Categoria E - condutor de combinação de veículos em que a unidade tratora se enquadre nas categorias B, C ou D e cuja unidade acoplada, reboque, semirreboque, trailer ou articulada tenha 6.000 kg (seis mil quilogramas) ou mais de peso bruto total, ou cuja lotação exceda a 8 (oito) lugares Ex.: Veículo com dois reboques acoplados.

Para casos especiais verifique o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Suspensão de dirigir - A penalidade de suspensão do direito de dirigir será imposta ao condutor que atingir 20 pontos no período de 12 meses. O período de suspensão do direito de dirigir varia de 6 meses a 2 anos. Após o período de suspensão é necessário a realização de curso de reciclagem.

◆ **Uso de equipamentos obrigatórios**

De acordo com o CTB, conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN, são infrações passíveis de multa e/ou apreensão do veículo para regularização.

Nos casos previstos, quais sejam, não for possível sanar a irregularidade no local da infração, o veículo não apresentar condição de segurança para rodar ou não se apresentando condutor habilitado, o veículo será removido para o depósito fixado pelo órgão ou entidade competente, com circunscrição sobre a via. Sendo a sua liberação condicionada ao reparo do componente ou equipamento obrigatório que não esteja em perfeito estado de funcionamento.

Salvo exceções, as crianças com idade inferior a dez anos devem ser transportadas nos bancos traseiros, utilizando dispositivo de retenção adequado a sua idade/tamanho/peso.

É obrigatório o uso do cinto de segurança para condutor e passageiros em todas as vias do território nacional, salvo em situações regulamentadas pelo CONTRAN, que é o caso dos veículos destinados ao transporte coletivo de passageiros em percurso em que é permitido viajar em pé (linhas urbanas), ciclomotores, motonetas, motocicletas, triciclos e quadriciclos quando aplicável.

A luz baixa deve ser mantida acesa durante a noite e durante o dia nos túneis providos de iluminação pública e rodovias, neste caso é aceito o uso da luz de rodagem diurna. É preciso manter acesas pelo menos as luzes de posição sob chuva forte, neblina ou cerração. Nos veículos de transporte coletivo e ciclomotores/motocicletas/motonetas deve-se manter o farol baixo ligado durante o dia e noite.

Lembramos que o pisca-alerta deve ser utilizado somente com o veículo imobilizado ou situações de emergência. O dispositivo refletivo de emergência (triângulo) deve ser colocado no mínimo a 30 metros da traseira do veículo, em condições adversas, como em curva, neblina, chuva, piso escorregadio, ou em vias de maior velocidade é recomendável aumentar essa distância.

◆ **Fatores de risco para a ocorrência de acidentes**

O Código de Trânsito Brasileiro prevê inúmeras infrações e também crimes de trânsito, considerados fatores de risco. Dentre eles, podemos destacar:

- Conduzir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência.
- Transitar em velocidade superior à máxima permitida para o local.
- Não usar cinto de segurança.
- Não usar as cadeirinhas e dispositivos de segurança para crianças.
- Conduzir o veículo sem possuir Carteira Nacional de Habilitação, Permissão para Dirigir ou Autorização para Conduzir Ciclomotor ou com estas cassadas ou suspensas.
- Utilizar-se do veículo para demonstrar ou exibir manobra perigosa, mediante arrancada brusca, derrapagem ou frenagem com deslizamento ou arrastamento de pneus.
- Transitar ou ultrapassar pela contramão.

- Transitar com o veículo em calçadas, passeios, passarelas, ciclovias, ciclofaixas, ilhas, refúgios, ajardinamentos, canteiros centrais e divisores de pista de rolamento, acostamentos, marcas de canalização, gramados e jardins públicos.
- Ultrapassar pela direita, salvo quando o veículo da frente estiver colocado na faixa apropriada e der sinal de que vai entrar à esquerda.
- Deixar de dar preferência de passagem a pedestre e a veículo não motorizado.
- Conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou com equipamento obrigatório em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN.
- Transitar com o veículo: apresentando vazamentos de combustível ou lubrificantes, danificando a via, suas instalações e equipamentos, e/ou lançando ou arrastando sobre a via qualquer objeto que possa acarretar risco de acidente.
- Conduzir o veículo: com o braço do lado de fora; transportando pessoas, animais ou volume à sua esquerda ou entre os braços e pernas; com incapacidade física ou mental temporária que comprometa a segurança do trânsito; usando calçado que não se firme nos pés ou que comprometa a utilização dos pedais; com apenas uma das mãos, exceto quando deva fazer sinais regulamentares de braço, mudar a marcha do veículo ou acionar equipamentos e acessórios do veículo; utilizando-se de fones nos ouvidos conectados a aparelhagem sonora ou de telefone celular.

Cumpra-se lembrar que o infrator será submetido a curso de reciclagem quando, sendo contumaz, for necessário à sua reeducação; quando suspenso do direito de conduzir; quando se envolver em acidente grave para o qual haja contribuído, independentemente de processo judicial; quando condenado judicial por delito de trânsito; a qualquer tempo, se for constatado que o condutor está colocando em risco a segurança do trânsito e em outras situações a serem definidas pelo CONTRAN.

Sobre crimes de trânsito, importante mencionar que agravam as penas ter o condutor do veículo cometido a infração com dano potencial para duas ou mais pessoas ou com grande risco de grave dano patrimonial a terceiros; utilizando o veículo sem placas, com placas falsas ou adulteradas; quando a profissão ou atividade exigir cuidados especiais com o transporte de passageiros ou de carga; sobre faixa de trânsito temporária ou permanentemente destinada a pedestres.

◆ Como evitar colisões

Ao assumir a condução de um veículo, esteja exclusivamente voltado a cumprir a tarefa a que se propôs. Concentre a atenção completamente no trânsito e jamais cometa atos que possam desviar sua atenção enquanto dirige, como utilizar o celular, comer ou fumar e maquiuar-se no veículo. Nunca ingira bebida alcoólica se for conduzir.

Confira a seguir os três principais tipos de colisões e como evitá-las:

- Colisão traseira: este tipo de colisão ocorre principalmente pelo fato do condutor não manter uma distância segura em relação ao veículo que segue à sua frente. Portanto, mantenha uma distância segura do veículo à sua frente e não realize nenhuma atividade que possa desviar sua atenção.
- Colisão frontal: comum em vias de pista única, é a que mais resulta em fatalidades, uma vez que a velocidade dos dois veículos é somada no momento do impacto. Para evitá-la, seja responsável e nunca inicie uma manobra de ultrapassagem sem verificar se outro veículo está realizando esta manobra, respeite a faixa contínua e fique atento ao comportamento dos outros condutores em que é dividida a via. A colisão contra objetos parados, podem ser decorrentes de sonolência, embriaguez e distração, portanto, esteja descansado, não beba e desconecte-se do celular.
- Colisão lateral: os eventos que ocorrem perpendicularmente, ou seja, em cruzamentos e saída de pista, se devem principalmente ao desrespeito à sinalização e preferência. Obedeça às placas de PARE e redução de velocidade e esteja atento à preferência dos veículos que trafegam na via perpendicular à sua. Para evitar as colisões laterais no mesmo sentido, verifique o retrovisor e utilize os indicadores de direção ao mudar de faixa, comunicando-se corretamente com os outros usuários da via.

◆ Condições adversas

Condições adversas são todos aqueles fatores que podem prejudicar o real desempenho no ato de conduzir, tornando maior a possibilidade de um acidente de trânsito. Existem várias condições adversas e é importante lembrar que nem sempre elas aparecem isoladamente, tornando o perigo ainda maior. Elas podem ser classificadas em seis grupos principais, sendo todos abordados neste material:

- Luz;
- Tempo;
- Vias;
- Trânsito;
- Veículo;
- Condutor.

Vias: limites de velocidade; vias urbanas e rodovias; curvas, aclives, declives, pontes, túneis, passagens de nível, cruzamentos, sinalização, iluminação, acostamento, obras, condições de pavimento, calçadas e passeios, condições adversas

Via pública é a superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, a ilha e o canteiro central. Podem ser urbanas ou rurais (estradas ou rodovias).

Cada via tem suas características, que devem ser observadas para diminuir os riscos de acidentes.

Procure adaptar-se também às condições da via. Procure identificar bem o traçado das curvas, das elevações, a largura das pistas e o número delas, o estado do acostamento, a existência de árvores à margem da via, o tipo de pavimentação, a presença de barro ou lama, buracos e obstáculos como quebra-molas, sonorizadores, etc.

Evite surpresas. Se sentir que a via não está em condições ideais, reduza a velocidade. Lembre-se: a sinalização traz os limites máximos de velocidade, o que não significa que não possa ir mais devagar.

◆ Limites de velocidade

É obrigatório conduzir numa velocidade compatível com as condições da via, respeitando os limites de velocidade estabelecidos.

Embora os limites de velocidade sejam os que estão nas placas de sinalização, há determinadas circunstâncias momentâneas nas condições da via — tráfego, condições do tempo, obstáculos, aglomeração de pessoas — que exigem que seja reduzida a velocidade e redobre a atenção, para conduzir com segurança. Quanto maior a velocidade, maior é o risco e mais graves são os acidentes e maior a possibilidade de morte no trânsito.

◆ Vias urbanas e rodovias

Nas vias urbanas o trânsito é mais lento e intenso, com maior concentração de veículos e pedestres, principalmente nos horários de pico. Fique atento, obedeça à sinalização de trânsito e não caia na tentação de usar o celular, mesmo com o trânsito parado. Respeite as preferências.

Nas rodovias os limites de velocidades são maiores, não os ultrapasse pois são definidos de acordo com as condições das vias. Esteja sempre atento às reduções bruscas de velocidade, mantenha uma distância segura do veículo à frente, para que a distância de frenagem não seja prejudicada.

Verifique as condições do veículo e o abasteça com combustível ou carregue a bateria com energia suficiente para completar o percurso.

◆ Curvas

Diminua a velocidade, com antecedência, usando o freio e, se necessário, reduza a marcha antes de entrar na curva e de iniciar o movimento do volante;

- Comece a fazer a curva com movimentos suaves e contínuos no volante, acelerando gradativamente e respeitando a velocidade máxima permitida. À medida que a curva for terminando, retorne o volante à posição inicial, também com movimentos suaves;
- Procure fazer a curva movimentando o menos que puder o volante, evitando movimentos bruscos e oscilações na direção.

◆ **Aclives**

Ao transitar em um aclive, certifique-se que marcha correta esteja engatada para que o veículo possa manter uma velocidade compatível com a via em que está transitando.

Fique atento aos veículos à frente que possam diminuir a velocidade, mantenha uma distância segura.

Caso o trânsito pare, certifique-se que o veículo não desça ao sair da imobilidade.

◆ **Declives**

Percebe-se que à frente há um declive acentuado: antes que a descida comece, teste os freios e mantenha o câmbio engatado numa marcha reduzida durante a descida.

Nunca desça com o veículo desengrenado. Porque, em caso de necessidade, não terá a força do motor para ajudar a parar, ou a reduzir a velocidade, e os freios podem não ser suficientes.

Não desligue o motor nas descidas. Com ele desligado, os freios não funcionam adequadamente, e o veículo pode atingir velocidades descontroladas.

Além disso, a direção pode travar se o motor for desligado.

◆ **Estreitamento de pista**

Qualquer estreitamento de pista aumenta riscos. Pontes estreitas ou sem acostamento, obras, desmoronamento de barreiras, presença de objetos na pista, por exemplo, provocam estreitamentos.

Assim que se enxerga a sinalização ou percebe o estreitamento, redobre a atenção, reduza a velocidade e a marcha e, quando for possível a passagem de apenas um veículo por vez, aguarde o momento oportuno, alternando a passagem com os outros veículos que vêm em sentido oposto.

◆ **Pontes**

Ao se aproximar de uma ponte mantenha velocidade segura e mantenha distância dos veículos a frente.

Sobre as pontes ultrapasse somente se a sinalização assim o permitir e não estacione ou pare.

◆ Túneis

Ao se aproximar de um túnel, acenda os faróis baixos (as luzes de rodagem diurna não são suficientes) e mantenha velocidade e distância segura dos veículos à frente.

Nunca pare ou estacione o veículo dentro dos túneis.

Em caso de pane ou problemas com o veículo dentro do túnel, procure parar na faixa mais a direita das pistas de rolamento, ligue a sinalização de emergência do veículo e procure local seguro fora do veículo.

Nunca caminhe sobre a via dentro do túnel. Verifique se existem condições seguras para a instalação do triângulo de emergência a pelo menos 30 metros a retaguarda do veículo e procure auxílio das autoridades responsáveis pela via.

◆ Passagens de nível

Em toda passagem de nível, com ou sem sinalização de segurança, placas, sinais de trânsito, etc., o condutor do veículo deve parar antes da passagem de nível, escutar se há aproximação de algum veículo pela linha férrea ou bonde, e prosseguir se a passagem estiver liberada e constatada a não aproximação de algum veículo pela linha.

Jamais pare ou estacione sobre a passagem de nível. Em caso de pane, deixe o veículo imediatamente e procure auxílio das autoridades de trânsito responsáveis no local e das autoridades da via férrea.

Nunca circule sobre a via férrea ou trilho.

◆ Cruzamentos

Em um cruzamento, a circulação de veículos e de pessoas se altera a todo instante. Quanto mais movimentado, mais conflito há entre veículos, pedestres e ciclistas, aumentando os riscos de colisões e atropelamentos.

É muito comum, também, a presença de equipamentos como “telefones públicos”, postes, lixeiras, bancas de jornal e até mesmo cavaletes com propaganda nas esquinas, reduzindo ainda mais a percepção dos movimentos de pessoas e veículos.

Assim, ao se aproximar de um cruzamento, independentemente de existir algum tipo de sinalização, é necessário redobrar a atenção e reduzir a velocidade do veículo.

Cruzamentos são áreas de risco no trânsito. Reduza a velocidade e respeite a sinalização!

Lembre-se sempre de algumas regras básicas:

Se não houver sinalização, a preferência de passagem é do veículo que se aproxima do cruzamento pela direita;

Se houver a placa PARE, deve parar, observar se é possível atravessar e só aí movimentar o veículo;

Numa rotatória, a preferência de passagem é do veículo que nela já estiver circulando;

Havendo sinalização por semáforo, o condutor deve fazer a passagem sob a luz verde. Sob a luz amarela, deve reduzir a marcha e parar. Sob a luz amarela, só deve fazer a travessia se já tiver entrado no cruzamento ou se essa condição for a mais segura para impedir colisão com o veículo que vem atrás.

Nos cruzamentos com semáforos, deve-se observar apenas o foco de luz que controla o tráfego da via em que se aguarda o sinal verde antes de movimentar o veículo, mesmo que outros veículos, ao lado, se movimentem antes.

◆ Sinalização

A sinalização é um sistema de comunicação que ajuda a conduzir com segurança. As várias formas de sinalização mostram o que é permitido e o que é proibido fazer, advertem sobre perigos na via e também indicam direções a seguir e pontos de interesse.

A sinalização é projetada com base na engenharia e no comportamento humano, independentemente das habilidades individuais do condutor e do estado particular de conservação do veículo.

Por essa razão, deve-se respeitar sempre a sinalização e adequar o comportamento aos limites do veículo.

◆ Iluminação

A falta ou o excesso de luminosidade pode aumentar os riscos no trânsito. Ver e ser visto é uma regra básica para a condução segura.

Confira como agir:

● Farol alto ou farol baixo

Quando a luz do farol do veículo que vem atrás refletir no espelho retrovisor interno, ajuste-o para desviar o fecho de luz. No caso dos ciclos motorizados e do transporte coletivo de passageiros, este último quando trafegar em faixa própria, o uso da luz baixa do farol é obrigatório durante o dia e a noite.

Mantenha os faróis regulados e utilize-os de forma correta.

O sistema de iluminação e sinalização em boas condições é fundamental para a sua segurança e dos demais usuários da via. Portanto, verifique periodicamente o estado e o funcionamento do sistema de iluminação do veículo, evitando faróis e lanternas queimadas ou desreguladas, pois sem iluminação ou com iluminação deficiente aumentam as chances de acidentes ou estar exposto às multas de trânsito.

● Penumbra (ausência de luz)

A penumbra (lusco-fusco) é uma ocorrência frequente na passagem do final da tarde para o início da noite ou do final da madrugada para o nascer do dia ou, ainda, quando o céu está nublado ou chove com intensidade.

Sob essas condições, tão importante quanto ver é também ser visto. Ao menor sinal de iluminação precária, acenda o farol baixo.

● Inclinação da luz solar

No início da manhã ou no final da tarde o sol, devido a sua inclinação, pode causar ofuscamento, reduzindo sua visão. Procure programar sua viagem para evitar essas condições.

O ofuscamento pode acontecer também pelo reflexo do sol em alguns objetos polidos, como garrafas, latas ou para-brisas.

Sob todas essas condições, reduza a velocidade do veículo, utilize o quebra-sol ou até mesmo óculos protetores (óculos de sol), e procure observar uma referência no lado direito da pista.

O ofuscamento também pode acontecer com os motoristas que vêm em sentido contrário, quando são eles que têm o sol pela frente.

Nesse caso, redobre a atenção, reduza a velocidade para maior conforto e segurança e acenda o farol baixo para garantir que seja visto por eles.

Nos cruzamentos com semáforos, o sol, ao incidir sobre focos luminosos, pode impedir que seja identificada a sinalização corretamente. Nesse caso, reduza a velocidade e redobre a atenção, até que tenha certeza da indicação do semáforo.

◆ Acostamento

É uma parte da via, mas diferenciada da pista de rolamento, destinada à parada ou ao estacionamento de veículos em situação de emergência, à circulação de pedestres e de bicicletas, neste último caso, quando não houver local apropriado.

É proibido trafegar com veículos automotores no acostamento, pois isso pode causar acidentes com outros veículos parados ou atropelamentos de pedestres ou ciclistas. É proibido e perigoso trafegar pelo acostamento. Ele se destina às paradas de emergência e ao tráfego de pedestres e ciclistas!

◆ Obras

Durante a execução de reparos em vias, sinalizações são adicionadas para comunicar os motoristas e pedestres.

Esteja atento para variações no pavimento, estreitamento de pistas, circulação de operários e principalmente a velocidade reduzida durante o local das obras.

◆ Condições de pavimento

Ondulações, buracos, elevações, inclinações ou alterações do tipo de piso podem desestabilizar o veículo e provocar a perda do controle dele. Passar por buracos, depressões ou lombadas pode causar desequilíbrio no veículo, danificar componentes ou ainda perder a dirigibilidade. Pode-se agravar o problema se usar incorretamente os freios ou se fazer um movimento brusco com a direção.

Ao perceber antecipadamente essas ocorrências na pista, reduza a velocidade, usando os freios.

Mas evite acioná-los durante a passagem por buracos, depressões e lombadas, porque isso vai aumentar o desequilíbrio de todo o conjunto do veículo.

◆ Trechos escorregadios

O atrito do pneu com o solo é reduzido pela presença de água, óleo, barro, areia, outros líquidos ou materiais na pista, e essa perda de aderência pode causar derrapagens e descontrole do veículo.

Fique sempre atento ao estado do pavimento da via e procure adequar a velocidade a essa situação. Evite mudanças abruptas de velocidade e frenagens bruscas, que tornam mais difícil o controle do veículo nessas condições.

◆ Calçadas e passeios

São locais destinados apenas a circulação de pedestres, sendo proibido a circulação de veículos automotores, nos quais a calçada é normalmente segregada em nível diferente da pista.

Já o passeio é separado por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências.

Nos passeios, é permitida a circulação de ciclistas, excepcionalmente.

◆ Condições adversas

Durante a condução, condições adversas podem ocorrer, como por exemplo, travessia de animais, objetos soltos pela via, condições climáticas extremas, etc.

Nessas situações, observe o ambiente ao redor e sinalize antes de realizar manobras ou variações bruscas de velocidade, caso necessário pare no acostamento e aguarde o momento seguro para continuar a condução.

Ambiente: chuva, aquaplanagem, neblina, vento, temperatura, incêndios florestais e queimadas

Algumas condições climáticas e naturais afetam as condições de segurança do trânsito. Sob essas condições, adote atitudes que garantam a própria segurança e a dos demais usuários da via.

◆ Chuva

A chuva reduz a visibilidade de todos, deixa a pista molhada e escorregadia e pode criar poças de água se o piso da pista for irregular, não tiver inclinação favorável ao escoamento de água ou se estiver com buracos.

É bom ficar alerta desde o início da chuva, quando a pista, geralmente, fica mais escorregadia, devido à presença de óleo, areia ou outras impurezas.

Nessa situação, redobre a atenção, acione o farol baixo, aumente a distância do veículo a frente e reduza a velocidade até sentir conforto e segurança.

Ter os limpadores de para-brisa sempre em bom estado e o desembaçador e o sistema de sinalização do veículo funcionando perfeitamente aumenta as condições de segurança e conforto nessas ocasiões.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade dos sulcos são muito importantes para evitar a perda de aderência sob a chuva.

Piso molhado reduz a aderência dos pneus. Velocidade reduzida e pneus em bom estado evitam acidentes!

◆ Aquaplanagem

Com água na pista, pode ocorrer a aquaplanagem, que é a perda da aderência do pneu com o solo. É quando o veículo flutua na água e perde-se totalmente o controle dele.

Para evitar essa situação de perigo, é necessário observar com atenção a presença de poças de água sobre a pista, mesmo não havendo chuva, e reduzir a velocidade utilizando os freios, antes de entrar na região empoçada.

Quando o veículo estiver sobre poças de água, não é recomendável a utilização dos freios. Segure a direção com força para manter o controle do veículo.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade dos sulcos são igualmente importantes para evitar a perda de aderência.

◆ Neblina

Sob neblina ou cerração, é necessário acender imediatamente o farol baixo (e o farol de neblina, se tiver), aumentar a distância do veículo a frente e reduzir a velocidade, até sentir mais segurança e conforto. Não use o farol alto porque ele reflete a luz nas partículas de água, reduzindo ainda mais a visibilidade. Sob neblina, reduza a velocidade e utilize o farol baixo!

◆ Vento

Ventos muito fortes, ao atingirem um veículo em movimento, podem deslocá-lo, ocasionando a perda de estabilidade e o descontrole, que podem ser causa de colisões com outros veículos ou ainda de capotamentos.

Em alguns casos, esses trechos encontram-se sinalizados. Notando movimentos fortes da vegetação ou vendo a sinalização correspondente, reduza a velocidade para não ser surpreendido e para manter a estabilidade.

Os ventos também podem ser gerados pelo deslocamento de ar de outros veículos maiores em velocidade, no mesmo sentido ou no sentido contrário de tráfego ou ainda na saída de túneis. A velocidade deve ser reduzida, adequando-se a marcha do motor para diminuir a probabilidade de desestabilização do veículo.

◆ Temperatura

Durante períodos de baixas temperaturas, o motorista deve redobrar a atenção com itens básicos do veículo como combustível, bateria, fluidos e pneus. Em caso de interrupção da condução, o ar condicionado pode não funcionar corretamente e as baixas temperaturas podem ser prejudiciais ou fatais.

Durante períodos de altas temperaturas, o motorista deve checar principalmente o fluido de arrefecimento do motor e mangueiras, a fim de evitar superaquecimento do motor.

Jamais permitir que crianças ou animais permaneçam sozinhos dentro de um veículo, variações de temperaturas podem ser prejudiciais ou fatais.

◆ Luz

As condições de iluminação são muito importantes na direção defensiva. A intensidade da luz natural ou artificial, em dado momento, pode afetar a capacidade do condutor de ver ou de ser visto. Pode haver luz demais, provocando ofuscamento, ou de menos, causando penumbra. Ao perceber farol alto em sentido contrário, pisque rapidamente os faróis para advertir o condutor, que vem em sua direção, de sua luz alta. Caso a situação persista, volte a visão para o acostamento do lado direito ao cruzar com ele.

◆ Incêndios florestais e queimadas

A fumaça produzida pelas queimadas nos terrenos à margem da via provoca redução da visibilidade. Além disso, a fuligem proveniente da queimada pode reduzir a aderência ao piso.

Nos casos de queimadas, redobre a atenção e reduza a velocidade. Acenda o farol baixo e depois que entrar na fumaça, não pare o veículo na pista, já que, com a falta de visibilidade, os outros motoristas podem não vê-lo parado na pista.

Todos esses fenômenos reduzem muito a capacidade visual do condutor, tornando difícil a visibilidade de outros veículos. Em situações de mau tempo, é preciso adaptar-se à nova realidade, tomando cuidados básicos: reduza a velocidade e redobre a atenção.

Respeito ao meio ambiente e convívio social no trânsito

A poluição do ar nas cidades é hoje uma das mais graves ameaças à qualidade de vida. Os principais causadores da poluição do ar são os veículos automotores. Os gases que saem do escapamento contêm monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio, hidrocarbonetos, óxidos de enxofre e material particulado (fumaça preta).

A quantidade desses gases depende do tipo e da qualidade do combustível e do tipo e da regulagem do motor. Quanto melhor é a queima do combustível ou, melhor, quanto melhor regulado estiver o veículo, menor será a poluição.

A presença desses gases na atmosfera não é só um problema para cada uma das pessoas, é um problema para toda a coletividade do planeta.

O monóxido de carbono não tem cheiro, nem gosto e é incolor, sendo difícil sua identificação pelas pessoas, mas é extremamente tóxico e causa tonturas, vertigens, alterações no sistema nervoso central e pode ser fatal em altas doses e em ambientes fechados.

O dióxido de enxofre, presente na combustão do diesel, provoca coriza, catarro e danos irreversíveis aos pulmões e também pode ser fatal em doses altas.

Os hidrocarbonetos, produtos da queima incompleta dos combustíveis (álcool, gasolina ou diesel), são responsáveis pelo aumento da incidência de câncer no pulmão, provocam irritação nos olhos, no nariz, na pele e no aparelho respiratório.

A fuligem, que é composta por partículas sólidas e líquidas, fica suspensa na atmosfera e pode atingir o pulmão das pessoas e agravar quadros alérgicos de asma e bronquite, irritação de nariz e garganta e facilitar a propagação de infecções gripais.

A poluição sonora provoca muitos efeitos negativos. Os principais são distúrbios do sono, estresse, perda da capacidade auditiva, surdez, dores de cabeça, distúrbios digestivos, perda de concentração, aumento do batimento cardíaco e alergias.

Preservar o meio ambiente é uma necessidade de toda a sociedade, para a qual todos devem contribuir. Alguns procedimentos contribuem para reduzir a poluição atmosférica e a poluição sonora.

São eles:

- Regule e faça a revisão periódica do motor;
- Calibre periodicamente os pneus;
- Não carregue excesso de peso;
- Troque de marcha na rotação correta do motor;
- Evite reduções constantes de marcha, acelerações bruscas e freadas excessivas;
- Desligue o motor numa parada prolongada;
- Não acelere quando o veículo estiver em ponto morto ou parado no trânsito;
- Mantenha o escapamento e o silencioso em boas condições;
- Faça a revisão periódica do equipamento destinado a reduzir os poluentes — catalisador.

Primeiros Socorros

A importância das noções de primeiros socorros; o que são primeiros socorros

Primeiros socorros são as primeiras providências tomadas no local do acidente. É o atendimento inicial e temporário, até a chegada de um socorro profissional. Quais são essas providências?

- Uma rápida avaliação da vítima;
- Aliviar as condições que ameacem a vida ou que possam agravar o quadro da vítima, com a utilização de técnicas simples;
- Acionar corretamente um serviço de emergência local.

A sequência das ações de socorro; o que devo fazer primeiro? E depois?

É claro que cada acidente é diferente do outro. E, por isso, só se pode falar na melhor forma de socorro quando se sabe quais são as suas características.

Um veículo que está se incendiando, um local perigoso, vítimas presas nas ferragens, a presença de cargas tóxicas, tudo isso interfere na forma do socorro.

As ações do condutor também vão ser diferentes caso haja outras pessoas iniciando os socorros, ou mesmo se ele estiver ferido.

Mas a sequência das ações a serem realizadas vai sempre ser a mesma:

1. Manter a calma;
2. Garantir a segurança;
3. Pedir socorro;
4. Controlar a situação;
5. Verificar a situação das vítimas;
6. Realizar algumas ações com as vítimas.

Cada uma dessas ações é detalhada nos próximos itens. O importante agora é fixá-las, ter sempre em mente a sequência delas.

E também saber que uma ação pode ser iniciada sem que a anterior tenha sido terminada. O condutor pode começar a garantir a segurança sinalizando o local, parar para pedir socorro e voltar depois para completar a segurança do local.

Com calma e bom senso, os primeiros socorros podem evitar que as consequências do acidente sejam ampliadas.

Como manter a calma e controlar a situação? Como pedir socorro?

◆ Vamos manter a calma?

Manter a calma é a primeira atitude a tomar no caso de um acidente. É fundamental que, antes de agir, recubra rapidamente a lucidez, reorganize os pensamentos e se mantenha calmo.

Num intervalo de segundos a poucos minutos, é fundamental que seja seguido o seguinte roteiro:

1. Pare e pense! Não faça nada por instinto ou por impulso;
2. Respire profundamente, algumas vezes;
3. Veja se sofreu ferimentos;
4. Avalie a gravidade geral do acidente;
5. Conforte os ocupantes do veículo;
6. Mantenha a calma, será preciso para controlar a situação e agir.

◆ E como controlar a situação?

Verifique se entre as pessoas presentes há algum médico, bombeiro, policial ou outro profissional acostumado a lidar com esse tipo de emergência.

Se não houver ninguém mais capacitado, assuma o controle e comece as ações. Com calma, vai identificar o que é preciso fazer primeiro, mas tenha sempre em mente que:

- A ação inicial define todo o desenvolvimento do atendimento;
- É preciso identificar os riscos para definir as ações.

Nem toda pessoa está preparada para assumir a liderança após um acidente, mas numa emergência poderá ter que tomar a frente. Siga as recomendações adiante, para que todos trabalhem de forma organizada e eficiente, diminuindo o impacto do acidente:

- Mostre decisão e firmeza nas suas ações;
- Peça ajuda aos outros envolvidos no acidente e aos que estiverem próximos;
- Distribua tarefas às pessoas ou forme equipes para executar as tarefas;
- Não perca tempo discutindo;
- Passe as tarefas mais simples, nos locais mais afastados do acidente, às pessoas que estejam mais desequilibradas ou contestadoras;
- Trabalhe muito, não fique só dando ordens;
- Motive todos, elogiando e agradecendo cada ação realizada.

◆ **Como acionar o socorro?**

Quanto mais cedo chegar um socorro profissional, melhor para as vítimas de um acidente. Solicite socorro, o mais rápido possível.

Hoje, em grande parte do Brasil, podemos contar com serviços de atendimento a emergências.

O chamado Resgate, ligado aos Corpos de Bombeiros, os SAMUs, os atendimentos das próprias rodovias ou outros tipos de socorro recebem chamados por telefone, fazem uma triagem prévia e enviam equipes treinadas em ambulâncias equipadas. No próprio local, após uma primeira avaliação, os feridos são atendidos emergencialmente para, em seguida, serem transferidos a hospitais.

São serviços gratuitos, que têm, em muitos casos, números de telefone padronizados em todo o Brasil. Utilize celular, telefone público ou telefones dos acostamentos das rodovias ou peça para alguém que esteja passando pelo local que vá a um telefone ou a um posto rodoviário acionar rapidamente o socorro.

A seguir estão listados os telefones de emergência mais comuns.

Serviços e telefones	Quando acionar
<p>Resgate do Corpo de Bombeiros 193</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Vítimas presas nas ferragens. • Qualquer perigo identificado como fogo, fumaça, faíscas, vazamento de substâncias, gases, líquidos, combustíveis ou ainda locais instáveis como ribanceiras, muros caídos, valas, etc. Em algumas regiões do País, o Resgate 193 é utilizado para todo tipo de emergência relacionado à saúde. Em outras, é utilizado prioritariamente para qualquer emergência em via pública. O Resgate pode acionar outros serviços quando estiverem e se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o Resgate em sua região.
<p>SAMU Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Qualquer tipo de acidente. • Mal súbito em via pública ou rodovia. O SAMU foi idealizado para atender a qualquer tipo de emergência relacionado à saúde, incluindo acidentes de trânsito. Pode ser acionado também para socorrer pessoas que passam mal dentro dos veículos. O SAMU pode acionar o serviço de Resgate ou outros, se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o SAMU em sua região.
<p>Polícia Militar 190</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sempre que ocorrer uma emergência em locais sem serviços próprios de socorro. Acidentes nas localidades que não possuem um sistema de emergência podem contar com apoio da Polícia Militar local. Esses profissionais, ainda que sem os equipamentos e materiais necessários para o atendimento e transporte de uma vítima, são as únicas opções nesses casos.

A sinalização do local e a segurança: como sinalizar? Como garantir a segurança de todos? Que materiais podem ser utilizados na sinalização? Onde deve ficar o início da sinalização? Distância do acidente para início da sinalização, como identificar riscos para garantir mais segurança? Quais os riscos mais comuns e quais os cuidados iniciais?

◆ Como sinalizar? Como garantir a segurança de todos?

As diversas ações num acidente de trânsito podem ser feitas por mais de uma pessoa, ao mesmo tempo. Enquanto uma pessoa telefona, outra sinaliza o local e assim por diante.

Assim, ganha-se tempo para o atendimento, fazer a sinalização e garantir a segurança no local.

◆ A importância de sinalizar o local

Os acidentes acontecem nas ruas e estradas, impedindo ou dificultando a passagem normal dos outros veículos. Por isso, esteja certo de que situações de perigo vão ocorrer (novos acidentes ou atropelamentos), se demorar muito ou não sinalizar o local de forma adequada. Algumas regras são fundamentais para fazer a sinalização do acidente:

● Demarque todo o desvio do tráfego até o acidente

Não é só a sinalização que deve se iniciar bem antes do acidente. É necessário que todo o trecho, do início da sinalização até o acidente, seja demarcado, indicando quando houver desvio de direção. Se isso não puder ser feito de forma completa, faça o melhor que puder, aguardando as equipes de socorro, que deverão completar a sinalização e os desvios.

● Mantenha o tráfego fluindo

Outro objetivo importante na sinalização é manter a fluidez do tráfego, isto é, apesar do afunilamento provocado pelo acidente, deve sempre ser mantida uma via segura para os veículos passarem.

Faça isso por duas razões: se ocorrer uma parada no tráfego, o congestionamento, ao surgir repentinamente, pode provocar novas colisões. Além disso, não se esqueça de que, com o trânsito parado, as viaturas de socorro vão demorar mais a chegar.

Para manter o tráfego fluído, tome as seguintes providências:

- Mantenha, dentro do possível, as vias livres para o tráfego fluir;
- Coloque pessoas ao longo do trecho sinalizado para cuidarem da fluidez;
- Não permita que curiosos parem na via destinada ao tráfego.
- Sinalize no local do acidente.

◆ **Que materiais podem ser utilizados na sinalização?**

Existem muitos materiais fabricados especialmente para sinalização, mas, na hora do acidente, provavelmente terá apenas o triângulo de segurança à mão, já que ele é um dos itens obrigatórios de todos os veículos. Use o triângulo e os dos motoristas que estiverem no local.

Não se preocupe, pois com a chegada das viaturas de socorro os triângulos poderão ser substituídos por equipamentos mais adequados.

Outros itens que forem encontrados nas imediações também podem ser usados, como galhos de árvore, cavaletes de obra, latas, pedaços de madeira, pedaços de tecido, plásticos etc.

À noite ou sob neblina, a sinalização deve ser feita com materiais luminosos. Lanternas, pisca-alertas e faróis dos veículos devem sempre ser utilizados.

O importante é lembrar que tudo o que for usado para sinalização deve ser de fácil visualização e não pode oferecer risco, transformando-se em verdadeira armadilha para os passantes e outros motoristas.

O emprego de pessoas sinalizando é bastante eficiente, porém é sempre arriscado. Ao colocar pessoas na sinalização, é necessário tomar alguns cuidados:

- Suas roupas devem ser coloridas e contrastar com o terreno;
- As pessoas devem ficar na lateral da pista, sempre de frente para o fluxo dos veículos;
- Devem ficar o tempo todo agitando um pano colorido para alertar os motoristas;
- Prestar muita atenção e estar sempre preparadas para o caso de surgir algum veículo desgovernado;
- As pessoas nunca devem ficar logo depois de uma curva ou em outro local perigoso. Elas tem que ser vistas de longe pelos motoristas.

◆ Onde deve ficar o início da sinalização

Inicie a sinalização em um ponto em que os motoristas ainda não possam ver o acidente.

Não adianta ver o acidente quando já não há tempo suficiente para parar ou diminuir a velocidade.

No caso de vias de fluxo rápido, com veículos ou obstáculos na pista, é preciso alertar os motoristas antes que eles percebam o acidente. Assim, vai dar tempo para reduzir a velocidade, concentrar a atenção e desviar. Então, não se esqueça de que a sinalização deve começar antes do local do acidente ser visível.

Nem é preciso dizer que a sinalização deve ser feita antes da visualização nos dois sentidos (ida e volta), nos casos em que o acidente interferir no tráfego das duas mãos de direção.

◆ Distância do acidente para início da sinalização

O condutor deverá acionar de imediato os indicadores de advertência (pisca-alerta) providenciando o posicionamento do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.

O equipamento de sinalização de emergência deverá ser instalado perpendicularmente ao eixo da via, e em condição de boa visibilidade.

◆ Como identificar riscos para garantir a segurança de todos?

Numa situação de acidente, tomar providências que:

1. Evitem agravamento do acidente, tais como novas colisões, atropelamentos ou incêndios;
2. Garantam que as vítimas não terão suas lesões agravadas por uma demora no socorro ou uma remoção malfeita.

Sempre, além das providências já vistas (como acionar o socorro, sinalizar o acidente e assumir o controle da situação), deve-se observar também os itens complementares de segurança, tendo em mente as seguintes questões:

- Eu estou seguro?
- Minha família e os passageiros do veículo estão seguros?
- As vítimas estão seguras?
- Outras pessoas podem se ferir?
- O acidente pode tomar maiores proporções?

Para isso, é preciso evitar os riscos que surgem em cada acidente, agindo rapidamente para evitá-los.

◆ **Quais os riscos mais comuns e quais os cuidados iniciais**

É só acontecer um acidente que podem ocorrer várias situações de risco. As principais são:

- Novas colisões;
- Atropelamentos;
- Incêndio;
- Explosão;
- Cabos de eletricidade;
- Óleo e obstáculos na pista;
- Vazamento de produtos perigosos;
- Doenças infectocontagiosas.

1. Novas colisões

Já foi visto como sinalizar adequadamente o local do acidente. Seguindo as instruções, fica bem reduzida a possibilidade de novas colisões. Porém, imprevistos acontecem. Por isso, nunca é demais usar simultaneamente mais de um procedimento, aumentando ainda mais a segurança.

2. Atropelamentos

Adote as mesmas providências empregadas para evitar novas colisões. Mantenha o fluxo de veículos na pista livre. Oriente para que curiosos não parem na área de fluxo e que pedestres não fiquem caminhando na via.

Isole o local do acidente e evite a presença de curiosos.

Faça isso, sempre solicitando auxílio e distribuindo tarefas entre as pessoas que querem ajudar, mesmo que precisem ser orientadas para isso.

3. Incêndio

Sempre existe o risco de incêndio. E ele aumenta bastante quando ocorre vazamento de combustível ou danos nas baterias de veículos elétricos. Nesses casos é importante adotar os seguintes procedimentos:

- Afaste os curiosos;
- Se for fácil e seguro, desligue a ignição, retire as chaves e desconecte ou corte os cabos da bateria de baixa voltagem do veículo acidentado;
- Oriente para que não fumem no local;
- Se equipado, pegue o extintor do veículo e deixe-o pronto para uso, a uma distância segura do local de risco;

Para usar o extintor, siga as seguintes instruções:

- Mantenha o extintor em pé, na posição vertical;
- Quebre o lacre e acione o gatilho;
- Dirija o jato para a base das chamas, e não para o meio do fogo;
- Faça movimentos em forma de leque, cobrindo toda a área em chamas;
- Não jogue o conteúdo aos poucos. Para um melhor resultado, empregue grandes quantidades de produto, se possível com o uso de vários extintores ao mesmo tempo. No caso de incêndio em veículos elétricos ou híbridos, devido as diferentes tecnologias / baterias utilizadas por cada fabricante/modelo, a melhor opção é se afastar do veículo e se for fácil e seguro, isolar a área e procurar por ajuda o mais prontamente possível.

4. Explosão

Se o acidente envolver algum caminhão de combustível, gás ou outro material inflamável, que esteja vazando ou já em chamas, a via deve ser totalmente interdita, conforme as distâncias recomendadas, e todo o local evacuado.

5. Cabos de eletricidade

Nas colisões com postes, é muito comum que cabos elétricos se rompam e fiquem energizados, na pista ou mesmo sobre os veículos.

Alguns desses cabos são de alta voltagem, e podem causar morte. Jamais tenha contato com esses cabos, mesmo que ache que eles não estão energizados.

No interior dos veículos as pessoas estão seguras, desde que os pneus estejam intactos e não haja nenhum contato com o chão. Se o cabo estiver sobre o veículo, as pessoas podem ser eletrocutadas ao tocar o solo. Isso já não ocorre se permanecerem no interior do veículo, que está isolado pelos pneus.

Outro risco é de o cabo chicotear próximo a um vazamento de combustível, pois a faísca produzida pode causar um incêndio.

Mesmo não havendo esses riscos, não mexa nos cabos, apenas isole o local e afaste os curiosos. Caso exista qualquer dos riscos citados ou alguém eletrocutado, use um cano longo de plástico ou uma madeira seca e, num movimento brusco, afaste o cabo. Não faça isso com bambu, metal ou madeira molhada. E nunca imagine que o cabo já está desligado.

6. Óleo e obstáculos na pista

Os fragmentos dos veículos acidentados devem ser removidos da pista onde haja trânsito de veículos. Se possível, jogue terra ou areia sobre o óleo derramado.

Normalmente isso é feito depois, pelas equipes de socorro, mas se houver segurança para se adiantar, pode evitar mais riscos no local.

7. Vazamento de produtos perigosos

Interdite totalmente a pista e evacue a área, quando veículos que transportam produtos perigosos estiverem envolvidos no acidente e existir algum vazamento.

8. Doenças infectocontagiosas

Doenças infectocontagiosas são uma realidade. Evite qualquer contato com o sangue ou secreções das vítimas.

9. Limpeza da pista

Encerrado o atendimento e não havendo equipes especializadas no local, retire da pista a sinalização de advertência do acidente e outros objetos que possam representar riscos ao trânsito de veículos.

Iniciando o socorro às vítimas: o que é possível fazer? As limitações no atendimento às vítimas

O condutor não é um profissional de resgate e por isso deve se limitar a fazer o mínimo necessário em favor da vítima até a chegada do socorro. Infelizmente, vão existir algumas situações em que o socorro, mesmo chegando rapidamente e com equipamentos e profissionais treinados, pouco poderá fazer pela vítima. O condutor, mesmo com toda a boa vontade, também pode vir a enfrentar uma situação em que seja necessário mais que solidariedade. Mesmo nessas situações difíceis, não se espera que seja feito algo para o qual não esteja preparado ou treinado.

◆ Fazendo contato com a vítima

Depois de garantido pelo menos o básico em segurança e feita a solicitação do socorro, é o momento em que se pode iniciar contato com a vítima. Se a janela estiver aberta, fale com a vítima sem abrir a porta. Se for abrir a porta, faça-o com muito cuidado para não movimentar a vítima. Pode-se pedir a algum ocupante do veículo para destravar as portas, caso necessário.

Ao iniciar o contato com a vítima, faça tudo sempre com base em quatro atitudes:

Informe, ouça, aceite e seja solidário.

Informe à vítima o que está fazendo para ajudá-la e, com certeza, ela vai ser mais receptiva aos cuidados.

Ouçã e aceite suas queixas e a sua expressão de ansiedade, respondendo às perguntas com calma e de forma apaziguadora. Não minta e não dê informações que causem impacto ou estimulem a discussão sobre a culpa no acidente.

Seja solidário e permaneça junto à vítima em um local onde ela possa vê-lo, sem que isso lhe coloque em risco.

Algumas vítimas de acidente podem tornar-se agressivas, não permitindo acesso ou auxílio.

Tente a ajuda de familiares ou conhecidos dela, se houver algum, mas se a situação houver risco, afaste-se.

◆ Cintos de segurança e a respiração

Veja se o cinto de segurança está dificultando a respiração da vítima. Nesse caso, e só nesse caso, deve soltá-lo, sem movimentar o corpo da vítima.

◆ Impedindo movimentos da cabeça

É procedimento importante e fácil de ser aplicado, mesmo em vítimas de atropelamento.

Segure a cabeça da vítima, pressionando a região das orelhas, impedindo a movimentação da cabeça. Se a vítima estiver de bruços ou de lado, procure alguém treinado para avaliar se ela necessita ser virada e como fazê-lo, antes de o socorro chegar. Em geral ela só deve ser virada se não estiver respirando. Se estiver de bruços e respirando, sustente a cabeça nessa posição e aguarde o socorro chegar.

Se a vítima estiver sentada no carro, mantenha a cabeça na posição encontrada. Como na situação anterior, ela pode ser movimentada se não estiver respirando, mas a ajuda de alguém com treinamento prático é necessária.

◆ Vítima inconsciente

Ao tentar manter contato com a vítima, faça perguntas simples e diretas, tais como:

— Você está bem? Qual é seu nome? O que aconteceu? Você sabe onde está?

O objetivo dessas perguntas é apenas identificar a consciência da vítima. Ela pode responder bem e naturalmente a suas perguntas, e isso é um bom sinal, mas pode estar confusa ou mesmo nada responder.

Se ela não der nenhuma resposta, demonstrando estar inconsciente ou desmaiada, mesmo depois de ser chamada em voz alta, ligue novamente para o serviço de socorro, complemente as informações e siga as orientações que receber. Além disso, indague entre as pessoas que estão no local se há alguém treinado e preparado para atuar nessa situação. Em um acidente, a movimentação de vítima inconsciente e mesmo a identificação de uma parada respiratória ou cardíaca exigem treinamento prático específico.

◆ Controlando uma hemorragia externa

São diversas as técnicas para conter uma hemorragia externa. Algumas são simples e outras complexas, e estas só devem ser aplicadas por profissionais. A mais simples, que qualquer pessoa pode realizar, é a compressão do ferimento, diretamente sobre ele, com gaze ou pano limpo. É necessário luvas de proteção para que não haja contaminação.

Naturalmente deve-se cuidar só das lesões facilmente visíveis que continuam sangrando e daquelas que podem ser cuidadas sem a movimentação da vítima.

Só aja em lesões e hemorragias se sentir segurança para isso.

◆ Escolha um local seguro para as vítimas

Muitas das pessoas envolvidas no acidente já podem ter saído sozinhas do veículo, e também podem estar desorientadas e traumatizadas com o acontecido. É importante encontrar um local sem riscos e junte essas pessoas nele. Isso irá facilitar muito o atendimento e o controle da situação, quando chegar a equipe de socorro.

◆ Proteção contra frio, sol e chuva

Aquecer uma vítima é um procedimento que impede o agravamento de seu estado. É verdade, mas aquecer uma vítima não é elevar sua temperatura, mas, sim, protegê-la, para que ela não perca o calor de seu próprio corpo. Ela também não pode ficar exposta ao sol. Por isso, proteja-a do sol, da chuva e do frio, utilizando qualquer peça de vestimenta disponível.

O que NÃO SE DEVE FAZER com uma vítima de acidente

Muitos são os procedimentos que podem agravar a situação da vítima.

Os mais comuns que se deve evitar são:

- Movimentar a vítima.
- Retirar capacetes de motociclistas.
- Aplicar torniquetes para estancar hemorragias.
- Dar algo para a vítima tomar.

◆ Não movimente a vítima

A movimentação da vítima pode causar piora de uma lesão na coluna ou em uma fratura de braço ou perna.

A movimentação da cabeça ou do tronco da vítima que sofreu um acidente com impacto que deforma ou amassa veículos, ou num atropelamento, pode agravar muito uma lesão de coluna. Num acidente pode haver uma fratura ou deslocamento de uma vértebra da coluna, por onde passa a medula espinhal. É ela que transporta todo o comando nervoso do corpo, que sai do cérebro e atinge o tronco, os braços e as pernas. Movimentando a vítima nessa situação, pode deslocar ainda mais a vértebra lesada e danificar a medula, causando paralisia dos membros ou ainda da respiração, o que com certeza vai provocar danos muito maiores, talvez irreversíveis.

No caso dos membros fraturados, a movimentação pode causar agravamento das lesões internas no ponto de fratura, provocando o rompimento de vasos sanguíneos ou lesões nos nervos, levando a graves complicações.

Assim, a movimentação de uma vítima só deve ser realizada antes da chegada de uma equipe de socorro se houver perigos imediatos, tais como incêndio, perigo do veículo cair, ou seja, desde que esteja presente algum risco incontrollável.

Não havendo risco imediato, não movimente a vítima.

Até mesmo no caso de vítimas que saem andando do acidente, é melhor que não se movimentem e aguardem o socorro chegar para uma melhor avaliação. Aconselhe-as a aguardar sentadas no veículo, ou em outro lugar seguro.

◆ Não retire o capacete de um motociclista

Retirar o capacete de um motociclista que se acidenta é uma ação de alto risco. A atitude será de maior risco se ele estiver inconsciente. A simples retirada do capacete pode movimentar intensamente a cabeça e agravar lesões existentes no pescoço ou no crânio. Aguarde a equipe de socorro ou pessoas habilitadas para que eles realizem essa ação.

◆ Não aplique torniquetes

O torniquete não deve ser realizado para estancar hemorragias externas. Atualmente esse procedimento é feito só por profissionais treinados e, mesmo assim, em caráter de exceção; quase nunca é aconselhado.

◆ Não dê nada para a vítima ingerir

Nada deve ser dado para ingerir a uma vítima de acidente que possa ter lesões internas ou fraturas e que, certamente, será transportada para um hospital. Nem mesmo água.

Se o socorro já foi chamado, aguarde os profissionais, que vão decidir sobre a conveniência ou não. O motivo é que a ingestão de qualquer substância pode interferir de forma negativa nos procedimentos hospitalares. Por exemplo, se a vítima for submetida a cirurgia, o estômago com água ou alimentos é fator que aumenta o risco no atendimento hospitalar.

Como exceção, há os casos de pessoas cardíacas que fazem uso de alguns medicamentos em situações de emergência, geralmente aplicados embaixo da língua. Não os impeça de fazer uso desses medicamentos, se for rotina para eles.

Primeiros socorros - a importância de um curso prático

Um treinamento em primeiros socorros vai ser sempre de grande utilidade em qualquer momento da vida, seja em casa, no trabalho ou no lazer. Podem ser muitas e variadas as situações em que o conhecimento pode levar a uma ação imediata e garantir a sobrevivência de uma vítima. Isso, tanto em casos de acidente como em situações de emergência que não envolvem trauma ou ferimentos.

Atuar em primeiros socorros requer o domínio de habilidades que só podem ser adquiridas em treinamentos práticos, como a compressão torácica externa, conhecida como massagem cardíaca, apenas para citar um exemplo.

Outras técnicas de socorro são diferentes para casos de trauma e emergências sem trauma, como, por exemplo, a abertura das vias aéreas para que a vítima respire, ou ainda a necessidade e a forma de se movimentar uma vítima, etc. Essas diferenças implicam procedimentos distintos, e as técnicas devem ser adquiridas em treinamento sob supervisão de um instrutor qualificado.

Outras habilidades a serem desenvolvidas em treinamento são as maneiras de se utilizar os materiais (tais como talas, bandagens triangulares, máscaras para realizar a respiração), como atuar em áreas com material contaminado, quando e quais materiais podem ser utilizados para imobilizar a coluna cervical (pescoço) etc. São muitas as situações que podem ser aprendidas em um curso prático.

Mesmo assim, nenhum treinamento em primeiros socorros dá a qualquer pessoa a condição de substituir completamente um sistema profissional de socorro.

Anexos do Código de Trânsito Brasileiro

Dos conceitos de definições

ACOSTAMENTO - parte da via diferenciada da pista de rolamento destinada à parada ou estacionamento de veículos, em caso de emergência, e à circulação de pedestres e bicicletas, quando não houver local apropriado para esse fim.

AGENTE DA AUTORIDADE DE TRÂNSITO - pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício das atividades de fiscalização, operação, policiamento ostensivo de trânsito ou patrulhamento.

AUTOMÓVEL - veículo automotor destinado ao transporte de passageiros, com capacidade para até oito pessoas, exclusive o condutor.

AUTORIDADE DE TRÂNSITO - dirigente máximo de órgão ou entidade executivo integrante do Sistema Nacional de Trânsito ou pessoa por ele expressamente credenciada.

BALANÇO TRASEIRO - distância entre o plano vertical, passando pelos centros das rodas traseiras extremas e o ponto mais recuado do veículo, considerando-se todos os elementos rigidamente fixados ao mesmo.

BICICLETA - veículo de propulsão humana, dotado de duas rodas, não sendo, para efeito deste Código, similar à motocicleta, motoneta e ciclomotor.

BICICLETÁRIO - local, na via ou fora dela, destinado ao estacionamento de bicicletas.

BONDE - veículo de propulsão elétrica que se move sobre trilhos.

BORDO DA PISTA - margem da pista, podendo ser demarcada por linhas longitudinais de bordo que delineiam a parte da via destinada à circulação de veículos.

CALÇADA - parte da via, normalmente segregada e em nível diferente, não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário urbano, sinalização, vegetação e outros fins.

CAMINHÃO-TRATOR - veículo automotor destinado a tracionar ou arrastar outro.

CAMINHONETE - veículo destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) de três mil e quinhentos quilogramas.

CAMIONETA - veículo misto destinado a transporte de passageiros e carga no mesmo compartimento.

CANTEIRO CENTRAL - obstáculo físico construído como separador de duas pistas de rolamento, eventualmente substituído por marcas viárias (canteiro fictício).

CAPACIDADE MÁXIMA DE TRAÇÃO (CMT) - máximo peso que a unidade de tração é capaz de tracionar, indicado pelo fabricante, baseado em condições sobre suas limitações de geração e multiplicação de momento de força e resistência dos elementos que compõem a transmissão.

CARREATA - deslocamento em fila na via de veículos automotores em sinal de regozijo, de reivindicação, de protesto cívico ou de uma classe.

CARRO DE MÃO - veículo de propulsão humana utilizado no transporte de pequenas cargas.

CARROÇA - veículo de tração animal destinado ao transporte de carga.

CATADIÓPTRICO - dispositivo de reflexão e refração de luz utilizado na sinalização de vias e veículos (“olho de gato”).

CHARRETE - veículo de tração animal destinado ao transporte de pessoas.

CICLO - veículo de pelo menos duas rodas a propulsão humana.

CICLOFAIXA - parte da pista de rolamento destinada à circulação exclusiva de ciclos, delimitada por sinalização específica.

CICLOMOTOR - veículo de duas ou três rodas, provido de um motor de combustão interna, cuja cilindrada não exceda a cinquenta

centímetros cúbicos (3,05 polegadas cúbicas) e cuja velocidade máxima de fabricação não exceda a cinquenta quilômetros por hora.

CICLOVIA - pista própria destinada à circulação de ciclos, separada fisicamente do tráfego comum.

CONVERSÃO - movimento em ângulo, à esquerda ou à direita, de mudança da direção original do veículo.

CRUZAMENTO - interseção de duas vias em nível.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA - qualquer elemento que tenha a função específica de proporcionar maior segurança ao usuário da via, alertando-o sobre situações de perigo que possam colocar em risco sua integridade física e dos demais usuários da via ou danificar seriamente o veículo.

ESTACIONAMENTO - imobilização de veículos por tempo superior ao necessário para embarque ou desembarque de passageiros.

ESTRADA - via rural não pavimentada.

FAIXAS DE DOMÍNIO - superfície lindeira às vias rurais, delimitada por lei específica e sob responsabilidade do órgão ou entidade de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

FAIXAS DE TRÂNSITO - qualquer uma das áreas longitudinais em que a pista pode ser subdividida, sinalizada ou não por marcas viárias longitudinais, que tenham uma largura suficiente para permitir a circulação de veículos automotores.

FISCALIZAÇÃO - ato de controlar o cumprimento das normas estabelecidas na legislação de trânsito, por meio do poder polícia administrativa de trânsito, no âmbito de circunscrição dos órgãos e entidades executivos de trânsito e de acordo com as competências definidas no Código.

FOCO DE PEDESTRES - indicação luminosa de permissão ou impedimento de locomoção na faixa apropriada.

FREIO DE ESTACIONAMENTO - dispositivo destinado a manter o veículo imóvel na ausência do condutor ou, no caso de um reboque, se este se encontra desengatado.

FREIO DE SEGURANÇA OU MOTOR - dispositivo destinado a diminuir a marcha do veículo no caso de falha do freio de serviço.

FREIO DE SERVIÇO - dispositivo destinado a provocar a diminuição da marcha do veículo ou pará-lo.

GESTOS DE AGENTES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos agentes de autoridades de trânsito nas vias, para orientar, indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres ou emitir ordens, sobrepondo-se ou completando outra sinalização ou norma constante deste Código.

GESTOS DE CONDUTORES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos condutores, para orientar ou indicar que vão efetuar uma manobra de mudança de direção, redução brusca de velocidade ou parada.

ILHA - obstáculo físico, colocado na pista de rolamento, destinado à ordenação dos fluxos de trânsito em uma interseção.

INFRAÇÃO - inobservância a qualquer preceito da legislação de trânsito, às normas emanadas do Código de Trânsito, do Conselho Nacional de Trânsito e a regulamentação estabelecida pelo órgão ou entidade executiva do trânsito.

INTERSEÇÃO - todo cruzamento em nível, entroncamento ou bifurcação, incluindo as áreas formadas por tais cruzamentos, entroncamentos ou bifurcações.

INTERRUPÇÃO DE MARCHA – imobilização do veículo para atender circunstância momentânea do trânsito.

LICENCIAMENTO - procedimento anual, relativo a obrigações do proprietário de veículo, comprovado por meio de documento específico (Certificado de Licenciamento Anual).

LOGRADOURO PÚBLICO - espaço livre destinado pela municipalidade à circulação, parada ou estacionamento de veículos, ou à circulação de pedestres, tais como calçada, parques, áreas de lazer, calçadões.

LOTAÇÃO - carga útil máxima, incluindo condutor e passageiros, que o veículo transporta, expressa em quilogramas para os veículos de carga, ou número de pessoas, para os veículos de passageiros.

LOTE LINDEIRO - aquele situado ao longo das vias urbanas ou rurais e que com elas se limita.

LUZ ALTA - fecho de luz do veículo destinado a iluminar a via até uma grande distância do veículo.

LUZ BAIXA - fecho de luz do veículo destinado a iluminar a via diante do veículo, sem ocasionar ofuscamento ou incômodo

injustificáveis aos condutores e outros usuários da via que venham em sentido contrário.

LUZ DE FREIO - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via, que se encontram atrás do veículo, que o condutor está aplicando o freio de serviço.

INDICADOR DE DIREÇÃO (pisca-pisca) - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via que o condutor tem o propósito de mudar de direção para a direita ou para a esquerda.

LUZ DE MARCHA À RÉ - luz do veículo destinada a iluminar atrás do veículo e advertir aos demais usuários da via que o veículo está efetuando ou a ponto de efetuar uma manobra de marcha à ré.

LUZ DE NEBLINA - luz do veículo destinada a aumentar a iluminação da via em caso de neblina, chuva forte ou nuvens de pó.

LUZ DE POSIÇÃO (lanterna) - luz do veículo destinada a indicar a presença e a largura do veículo.

MANOBRA - movimento executado pelo condutor para alterar a posição em que o veículo está no momento em relação à via.

MARCAS VIÁRIAS - conjunto de sinais constituídos de linhas, marcações, símbolos ou legendas, em tipos e cores diversas, apostos ao pavimento da via.

MICROÔNIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para até vinte passageiros.

MOTOCICLETA - veículo automotor de duas rodas, com ou sem sidecar, dirigido por condutor em posição montada.

MOTONETA - veículo automotor de duas rodas, dirigido por condutor em posição sentada.

MOTOR-CASA (MOTOR-HOME) - veículo automotor cuja carroçaria seja fechada e destinada a alojamento, escritório, comércio ou finalidades análogas.

NOITE - período do dia compreendido entre o pôr-do-sol e o nascer do sol.

ÔNIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para mais de vinte passageiros, ainda que, em virtude de adaptações com vista à maior comodidade destes, transporte número menor.

OPERAÇÃO DE CARGA E DESCARGA – imobilização do veículo, pelo tempo estritamente necessário ao carregamento ou descarregamento de animais ou carga, na forma disciplinada pelo órgão ou entidade executivo de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

OPERAÇÃO DE TRÂNSITO - monitoramento técnico baseado nos conceitos de engenharia de tráfego, das condições de fluidez, de estacionamento e parada na via, de forma a reduzir as interferências, tais como veículos quebrados, acidentados, estacionados irregularmente atrapalhando o trânsito, prestando socorros imediatos e informações aos pedestres e condutores.

PARADA - imobilização do veículo com a finalidade e pelo tempo estritamente necessário para efetuar embarque ou desembarque de passageiros.

PASSAGEM DE NÍVEL - todo o cruzamento de nível entre uma via e uma linha férrea ou trilho de bonde com pista própria.

PASSAGEM POR OUTRO VEÍCULO - movimento de passagem à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade, mas em faixas distintas da via.

PASSAGEM SUBTERRÂNEA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível subterrâneo, e ao uso de pedestres ou veículos.

PASSARELA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível aéreo, e ao uso de pedestres.

PASSEIO - parte da calçada ou da pista de rolamento, neste último caso, separada por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências, destinada à circulação exclusiva de pedestres e, excepcionalmente, de ciclistas.

PATRULHAMENTO - função exercida pela Polícia Rodoviária Federal com o objetivo de garantir obediência às normas de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PERÍMETRO URBANO - limite entre área urbana e área rural.

PESO BRUTO TOTAL (PBT) - peso máximo que o veículo transmite ao pavimento, constituído da soma da tara mais a lotação.

PESO BRUTO TOTAL COMBINADO (PBTC) - peso máximo transmitido ao pavimento pela combinação de um caminhão-trator mais semi-reboque ou do caminhão mais o reboque ou reboques.

PISCA-ALERTA - luz intermitente do veículo, utilizada em caráter de advertência, destinada a indicar aos demais usuários da via que o veículo está imobilizado ou em situação de emergência.

PISTA - parte da via normalmente utilizada para a circulação de veículos, identificada por elementos separadores ou por diferenças de nível em relação às calçadas, ilhas ou aos canteiros centrais.

PLACAS - elementos colocados na posição vertical, fixados ao lado ou suspensos sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, mediante símbolos ou legendas pré-reconhecidas e legalmente instituídas como sinais de trânsito.

POLICIAMENTO OSTENSIVO DE TRÂNSITO – função exercida pelas Polícias Militares com o objetivo de prevenir e reprimir atos relacionados com a segurança pública e de garantir obediência às normas relativas à segurança de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PONTE - obra de construção civil destinada a ligar margens opostas de uma superfície líquida qualquer.

REBOQUE - veículo destinado a ser engatado atrás de um veículo automotor.

REFÚGIO - parte da via, devidamente sinalizada e protegida, destinada ao uso de pedestres durante a travessia da mesma.

REGULAMENTAÇÃO DA VIA - implantação de sinalização de regulamentação pelo órgão ou entidade competente com circunscrição sobre a via, definindo, ente outros, sentido de direção, tipo de estacionamento, horários e dias.

RENACH - Registro Nacional de Condutores Habilitados.

RENAVAM - Registro Nacional de Veículos Automotores.

RETORNO - movimento de inversão total de sentido da direção original de veículos.

RODOVIA - via rural pavimentada.

SEMI-REBOQUE - veículo de um ou mais eixos que se apoia na sua unidade tratora ou é a ela ligado por meio de articulação.

SINAIS DE TRÂNSITO - elementos de sinalização viária que se utilizam de placas, marcas viárias, equipamentos de controle luminosos, dispositivos auxiliares, apitos e gestos, destinados exclusivamente a ordenar ou dirigir o trânsito dos veículos e pedestres.

SINALIZAÇÃO - conjunto de sinais de trânsito e dispositivos de segurança colocados na via pública com o objetivo de garantir sua utilização adequada, possibilitando melhor fluidez no trânsito e maior segurança dos veículos e pedestres que nela circulam.

SONS POR APITO - sinais sonoros, emitidos exclusivamente pelos agentes da autoridade de trânsito nas vias, para orientar ou indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres, sobrepondo-se ou completando sinalização existente no local ou norma estabelecida neste Código.

TARA - peso próprio do veículo, acrescido dos pesos da carroçaria e equipamento, do combustível, das ferramentas e acessórios, da roda sobressalente, do exterior de incêndio e do líquido de arrefecimento, expresso em quilogramas.

TRAILER - reboque ou semi-reboque tipo casa, com duas, quatro, ou seis rodas, acoplado ou adaptado à traseira de automóvel ou camioneta, utilizado em geral em atividades turísticas como alojamento, ou para atividades comerciais.

TRÂNSITO - movimentação e imobilização de veículos, pessoas e animais nas vias terrestres.

TRANSPOSIÇÃO DE FAIXAS - passagem de um veículo de uma faixa demarcada para outra.

TRATOR - veículo automotor construído para realizar trabalho agrícola, de construção e pavimentação e tracionar outros veículos e equipamentos.

ULTRAPASSAGEM - movimento de passar à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade e na mesma faixa de tráfego, necessitando sair e retornar à faixa de origem.

UTILITÁRIO - veículo misto caracterizado pela versatilidade do uso, inclusive fora de estrada.

VEÍCULO ARTICULADO - combinação de veículos acoplados, sendo um deles automotor.

VEÍCULO AUTOMOTOR - todo veículo a motor de propulsão que circule por seus próprios meios, e que serve normalmente para o transporte viário de pessoas e coisas, ou para a tração viária de veículos utilizados para transporte de pessoas e coisas. O termo compreende os veículos conectados a uma linha elétrica e que não circulam sobre trilhos (ônibus elétrico).

VEÍCULO DE CARGA - veículo destinado ao transporte de carga, podendo transportar dois passageiros, exclusive o condutor.

VEÍCULO DE COLEÇÃO - aquele que, mesmo tendo sido fabricado há mais de trinta anos, conserva suas características originais de fabricação e possui valor histórico próprio.

VEÍCULO CONJUGADO - combinação de veículos, sendo o primeiro um veículo automotor e os demais reboques ou equipamentos de trabalho agrícola, construção, terraplenagem ou pavimentação.

VEÍCULO DE GRANDE PORTE - veículo automotor destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) máximo superior a dez mil quilogramas e de passageiros, superior a vinte passageiros.

VEÍCULO DE PASSAGEIROS - veículo destinado ao transporte de pessoas e suas bagagens.

VEÍCULO MISTO - veículo automotor destinado ao transporte simultâneo de carga e passageiro.

VIA - superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, ilha e canteiro central.

VIA DE TRÂNSITO RÁPIDO - aquela caracterizada por acessos especiais com o trânsito livre, sem interseções em nível, sem acessibilidade direta aos lotes lindeiros e sem travessia de pedestres em nível.

VIA ARTERIAL - aquela caracterizada por interseções em nível, geralmente controlada por semáforo, com acessibilidade aos lotes lindeiros e às vias secundárias e locais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA COLETORA - aquela destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA LOCAL - aquela caracterizada por interseções em nível não semaforizadas, destinada apenas ao acesso local ou a áreas restritas.

VIA RURAL - estradas e rodovias.

VIA URBANA - ruas, avenidas, vielas, ou caminhos e similares aberto à circulação pública, situadas na área urbana, caracterizados principalmente por possuírem imóveis edificadas ao longo de sua extensão.

VIAS E ÁREAS DE PEDESTRES - vias ou conjunto de vias destinadas à circulação prioritária de pedestres.

VIADUTO - obra de construção civil destinada a transpor uma depressão de terreno ou servir de passagem superior.

Resolução Contran 160 de 22 de abril de 2004 e suas sucedâneas

Sinalização vertical

Sinalização vertical é um subsistema da sinalização viária cujo meio de comunicação está na posição vertical, normalmente em placa, fixado ao lado ou suspenso sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, através de legendas e/ou símbolos pré-reconhecidos e legalmente instituídos.


A sinalização vertical é classificada de acordo com sua função, compreendendo os seguintes tipos:

- Sinalização de regulamentação;
- Sinalização de advertência;
- Sinalização de indicação.

◆ Sinalização de regulamentação

A forma padrão do sinal de regulamentação é a circular e as cores são vermelha, preta e branca.

Suas características são:

Forma		Cor	
	<p>obrigação/ restrição</p> <p>proibição</p>	fundo	branca
		símbolo	preta
		tarja	vermelha
		orla	vermelha
		letras	preta

As placas de regulamentação tem por finalidade informar os usuários sobre condições, proibições, obrigações ou restrições no uso da via. Suas mensagens são imperativas e o desrespeito a elas constitui infração. São elas:



Parada obrigatória



Velocidade máxima permitida



Dê a preferência



Duplo sentido de circulação



Sentido proibido



Sentido de circulação da via/pista



Siga em frente



Passagem obrigatória



Vire à esquerda



Vire à direita



Proibido virar à esquerda



Proibido virar à direita



Siga em frente ou à esquerda



Siga em frente ou à direita



Proibido retornar à esquerda



Proibido retornar à direita



Proibido ultrapassar



Proibido trânsito de caminhões



Proibido trânsito de veículos de tração animal



Proibido acionar buzina ou sinal sonoro



Peso bruto total máximo permitido



Peso máximo permitido por eixo



Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da esquerda para a direita



Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da direita para a esquerda



Ônibus, caminhões e veículos de grande porte mantenham-se à direita



Proibido trânsito de bicicletas



Alfândega



Altura máxima permitida



Largura máxima permitida



Comprimento máximo permitido



Pedestre, ande pela direita



Ciclista transite à esquerda



Proibido trânsito de ônibus



Conserve-se à direita



Proibido trânsito de pedestres



Proibido estacionar



Ciclista transite à direita



Circulação exclusiva de caminhão



Proibido trânsito de veículos automotores



Pedestre, ande pela esquerda



Circulação exclusiva de ônibus



Ciclistas à esquerda, pedestres à direita



Trânsito proibido a carros de mão



Proibido trânsito de tratores e máquinas de obras



Estacionamento regulamentado



Sentido de circulação da rotatória



Pedestres à esquerda,
ciclistas à direita



Uso obrigatório de
corrente



Proibido parar e esta-
cionar



Circulação exclusiva de
bicicletas



Proibido trânsito de
motocicletas, motone-
tas e ciclomotores

■ Informações complementares às placas de regulamentação


Sendo necessário acrescentar informações para complementar os sinais de regulamentação, como período de validade, características e uso do veículo, condições de estacionamento, além de outras, deve ser utilizada uma placa adicional ou incorporada à placa principal, formando um só conjunto, na forma retangular, com as mesmas cores do sinal de regulamentação. Seguem alguns exemplos:



◆ Sinalização de advertência

A forma padrão dos sinais de advertência é quadrada, devendo uma das diagonais ficar na posição vertical. À sinalização de advertência estão associadas as cores amarela e preta.

Suas características são:

Forma	Cor	
	fundo	amarela
	símbolo	preta
	orla interna	preta
	orla externa	amarela
	legenda	preta

A sinalização de advertência tem por finalidade alertar os usuários da via sobre condições potencialmente perigosas, indicando sua natureza. São as seguintes:



Curva acentuada à esquerda



Pista sinuosa à esquerda



Cruzamento de vias



Confluência à direita



Intersecção em círculo



Declive acentuado



Curva acentuada à direita



Curva à esquerda



Pista sinuosa à direita



Entroncamento oblíquo à direita



Junções sucessivas contrárias, primeira à esquerda



Aclive acentuado

	Curva acentuada em “S” à esquerda		Curva à direita
	Via lateral à direita		Parada obrigatória à frente
	Semáforo à frente		Ponte móvel
	Curva acentuada em “S” à direita		Curva em “S” à direita
	Via lateral à esquerda		Entroncamento oblíquo à esquerda
	Confluência à esquerda		Saliência ou lombada
	Interseção em “T”		Curva em “S” à esquerda
	Bifurcação em “Y”		Junções sucessivas contrárias, primeira à direita
	Bonde		Ponte estreita
	Pista irregular		Obras
	Área com desmoronamento		Pista escorregadia
	Início de pista dupla		Cruz de Santo André

	Estreitamento de pista ao centro		Sentido único
	Projeção de cascalho		Trânsito de ciclistas
	Vento lateral		Aeroporto
	Estreitamento de pista à esquerda		Sentido duplo
	Trânsito de pedestres		Área escolar
	Altura limitada		Passagem de nível com barreira
	Estreitamento de pista à direita		Trânsito de tratores ou maquinaria agrícola
	Crianças		Animais selvagens
	Fim da pista dupla		Alargamento de pista à esquerda
	Depressão		Animais
	Mão dupla adiante		Passagem de nível sem barreira
	Largura limitada		Alargamento de pista à direita



Passagem sinalizada de ciclistas



Passagem sinalizada de pedestres



Pista dividida



Peso bruto total limitado



Compartimento limitado



Trânsito compartilhado por ciclistas e pedestres



Passagem sinalizada de escolares



Rua sem saída

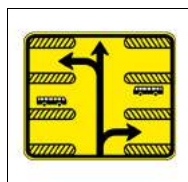


Peso limitado por eixo

◆ Sinalização especial de advertência

Sinais empregados nas situações em que não é possível a utilização das placas de advertência. Referem-se a sinalização especial de faixas ou pistas exclusivas de ônibus; sinalização especial para pedestres; e sinalização especial para rodovias, estradas e vias de trânsito rápido. Alguns exemplos:

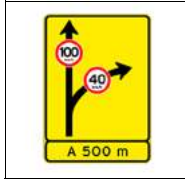
Sinalização especial para faixas ou pistas exclusivas de ônibus



Sinalização especial para pedestres

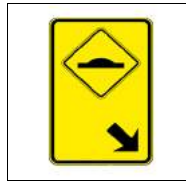
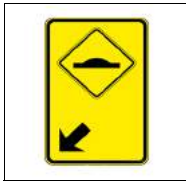


Sinalização especial de advertência somente para rodovias, estradas e vias de trânsito rápido



■ Informações complementares

Havendo necessidade de fornecer informações complementares aos sinais de advertência, estas devem ser inscritas em placa adicional ou incorporada à placa principal formando um só conjunto, na forma retangular, admitida a exceção para a placa adicional contendo o número de linhas férreas que cruzam a pista. As cores da placa adicional devem ser as mesmas dos sinais de advertência. Exemplos:



◆ Sinalização de indicação

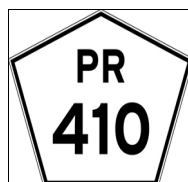
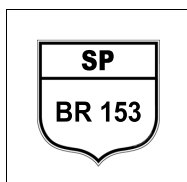
As placas de indicação têm por finalidade indicar as vias e locais de interesse, bem como orientar os condutores de veículos quanto a percursos, destinos, distâncias e serviços auxiliares, podendo também ter como função a educação do usuário. Suas mensagens possuem caráter informativo ou educativo.

São placas de identificação de rodovias e estradas (Pan-Americana, federais e estaduais); de municípios; de regiões de interesse de tráfego e logradouros; de pontes, viadutos, túneis e passarelas; de identificação quilométrica; de limite de municípios, divisa de estados, fronteira e perímetro urbano; e de pedágio.

Há ainda placas de orientação de destino (placas indicativas de sentido ou direção; placas indicativas de distância; e placas diagramadas). Há também placas educativas e placas de serviços auxiliares, estas podendo ser placas para condutores e placas para pedestres.

Finalmente, há placas que indicam atrativos turísticos (naturais, históricos e culturais, locais para prática de esportes, áreas de recreação e locais para atividades de interesse turístico). As placas podem indicar, de maneira geral, o atrativo turístico, o sentido de direção do atrativo turístico e a distância do atrativo turístico. Alguns exemplos:

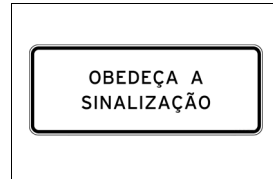
Placas de identificação



Placas de orientação de destino

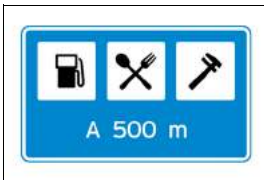


Placas educativas



Placas de serviços auxiliares

Para condutores



Para pedestres



Placas de atrativos turísticos

Identificação



Sentido de atrativo turístico



Distância de atrativo turístico



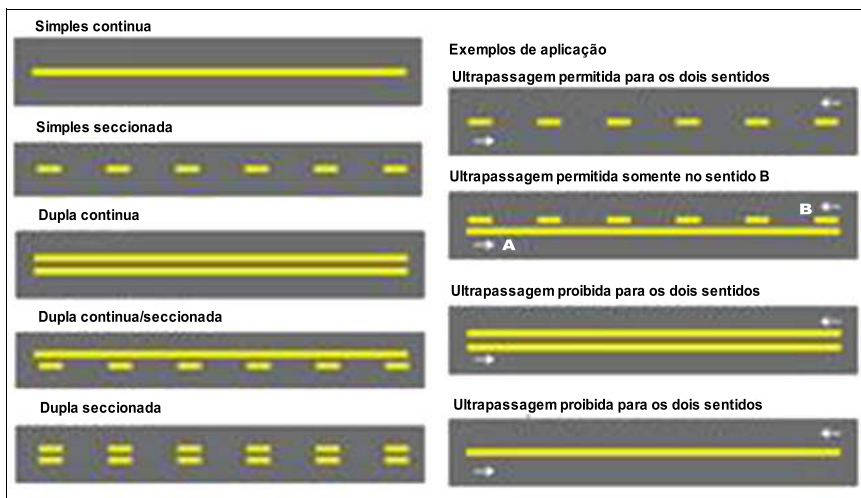
Sinalização horizontal

Sinalização viária que utiliza linhas, marcações, símbolos e legendas, pintados ou apostos sobre o pavimento das vias. Sua função é organizar o fluxo de veículos e pedestres; controlar e orientar os deslocamentos; e complementar os sinais verticais de regulamentação, advertência ou indicação.

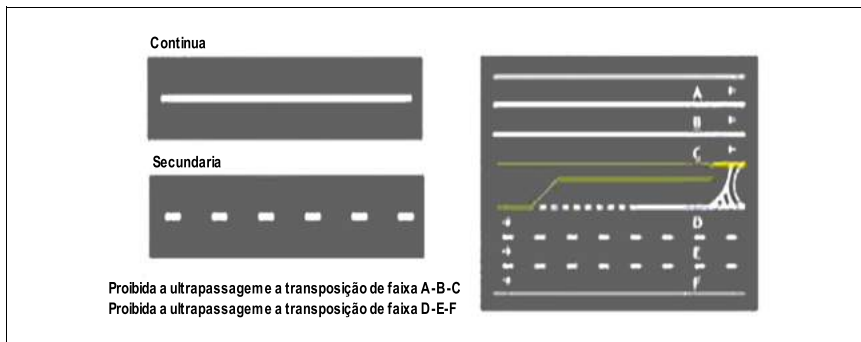
Alguns exemplos:

◆ Marcas longitudinais (separam e ordenam as correntes de tráfego)

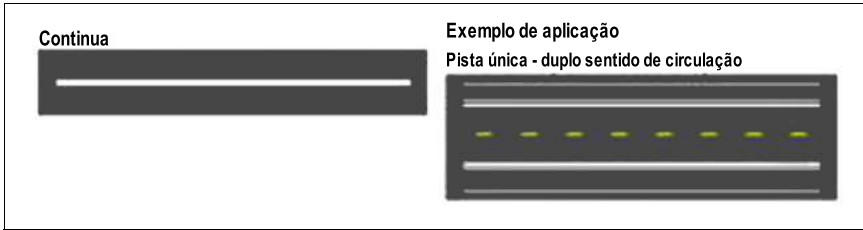
Linhas de divisão de fluxos opostos



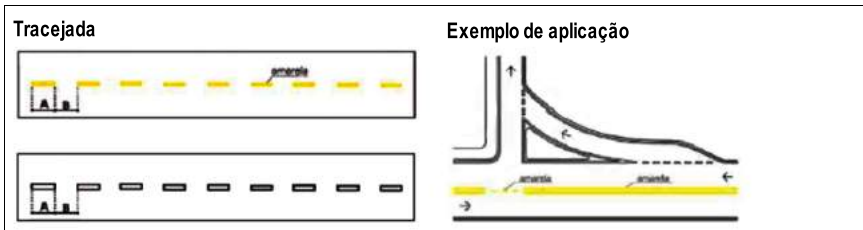
Linhas de divisão de fluxo de mesmo sentido



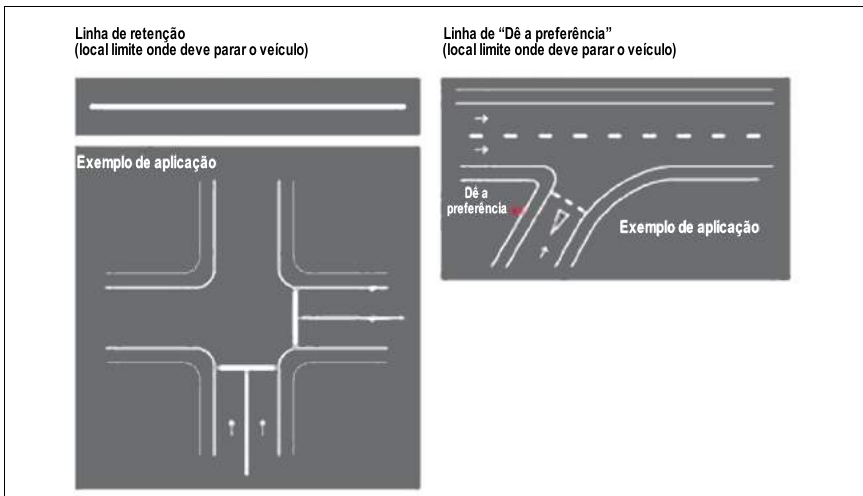
Linha de bordo (delimita a parte da pista destinada ao deslocamento de veículos)



Linha de continuidade (proporciona continuidade a outras marcações longitudinais, quando há quebra no seu alinhamento visual)



◆ Marcas transversais (ordenam os deslocamentos frontais dos veículos)



Linhas de estímulo á redução de velocidade

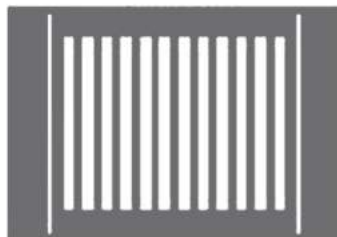


Exemplo de aplicação antecedendo um obstáculo transversal



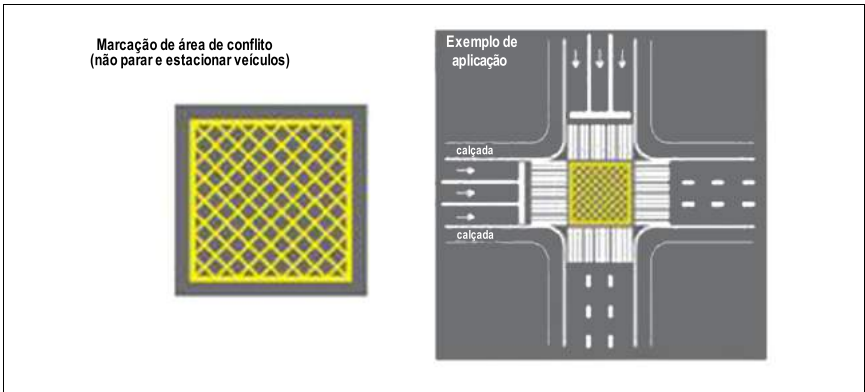
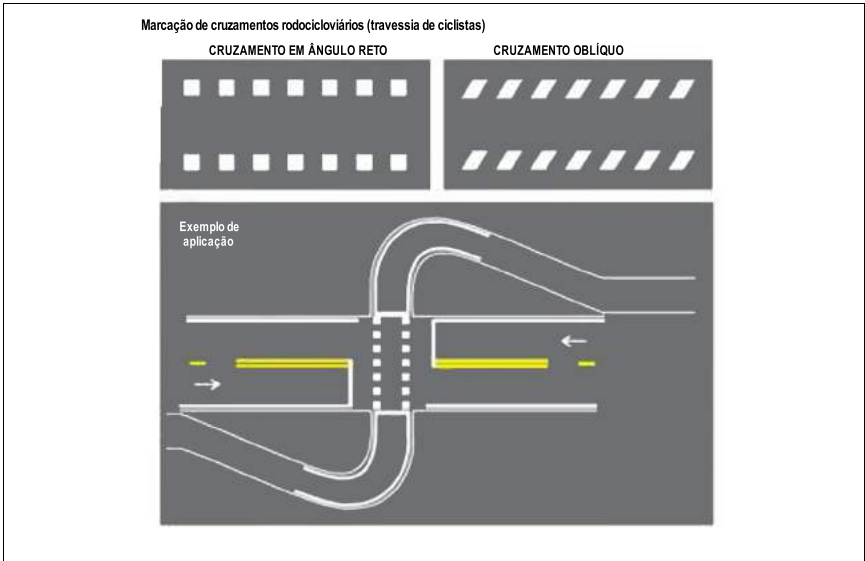
Faixas de travessias de pedestres

ZEBRADA

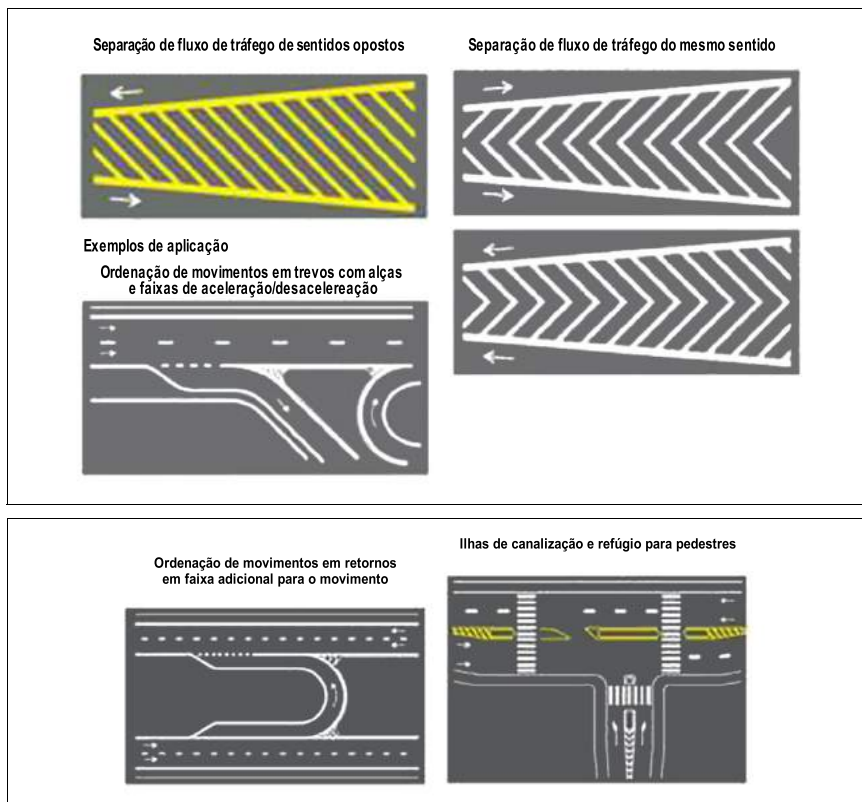


PARALELA

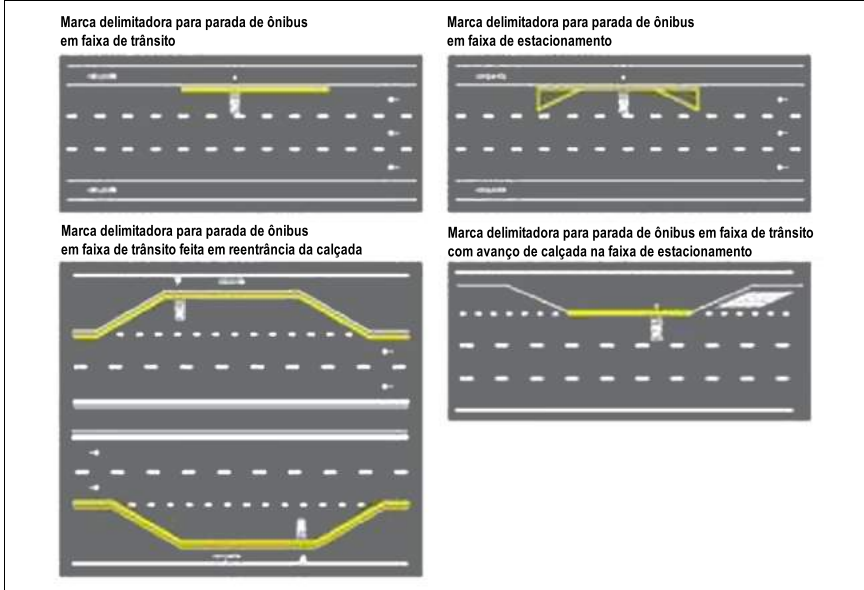
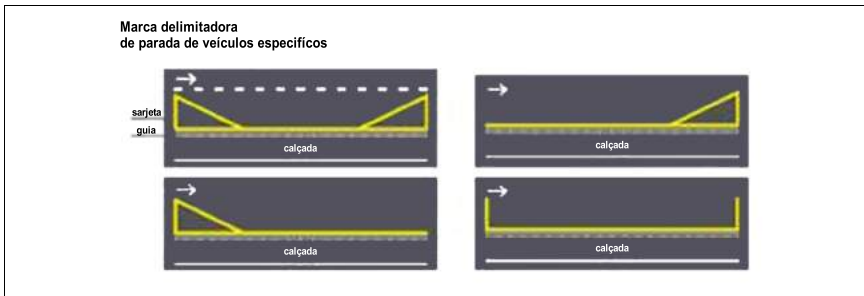
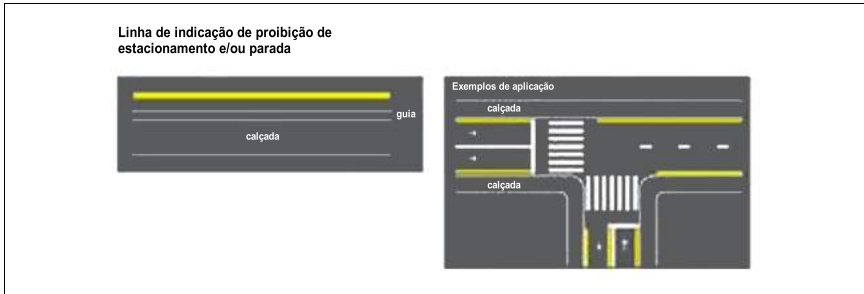




◆ Marcas de canalização (direcionam a circulação de veículos)



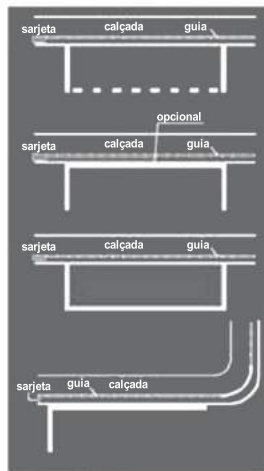
◆ **Marcas de delimitação e controle de estacionamento e/ou parada (para áreas onde é proibido ou regulamentado o estacionamento e a parada de veículos)**



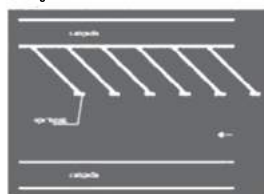
Marca delimitadora de estacionamento regulamentado

Marca delimitadora de estacionamento regulamentado

Paralelo ao meio-fio: linha simples contínua ou tracejada



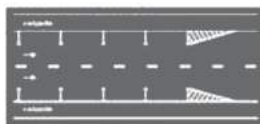
Em ângulo: Linha contínua



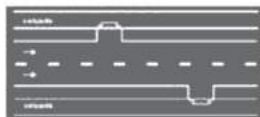
Exemplos de aplicação
Estacionamento paralelo em meio fio



Marca com delimitação da vaga



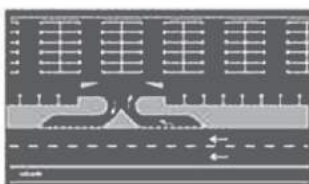
Marca sem delimitação da vaga



Estacionamento em ângulo

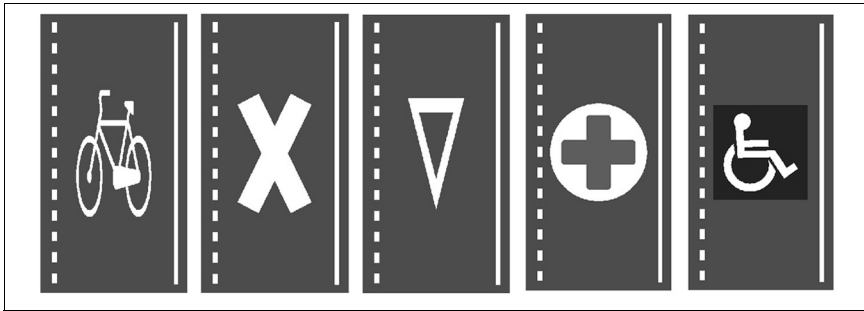


Estacionamento em áreas isoladas



◆ Inscrições no pavimento

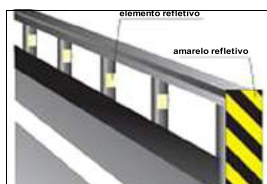
Melhoram a percepção do condutor quanto às condições de operação da via. São subdivididas em: setas direcionais, símbolos e legendas.



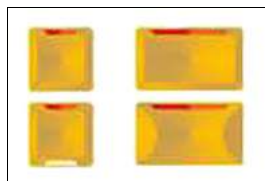
Dispositivos auxiliares

Elementos aplicados ao pavimento da via, junto a ela, ou nos obstáculos próximos, de forma a tornar mais eficiente e segura a operação da via. São constituídos de materiais, formas e cores diversos, dotados ou não de refletividade, com as funções de incrementar a percepção da sinalização, do alinhamento da via ou de obstáculos à circulação; reduzir a velocidade praticada; oferecer proteção aos usuários; alertar os condutores quanto a situações de perigo potencial ou que requeiram maior atenção. Os dispositivos auxiliares são agrupados, de acordo com suas funções, em delimitadores; de canalização; de sinalização de alerta; de alterações nas características do pavimento; de proteção contínua; luminosos; de proteção a áreas de pedestres e/ou ciclistas; e de uso temporário. Alguns exemplos:

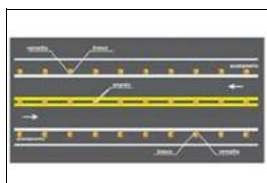
◆ Dispositivos delimitadores



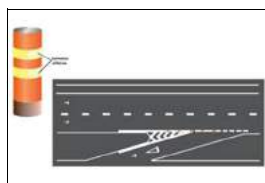
Balizadores de pontes, viadutos, túneis, barreiras e defensas



Tachas e tachões (contem unidades reflexivas)



Exemplo de aplicação

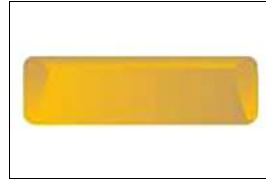


Cilindros delimitadores

◆ Dispositivos de canalização

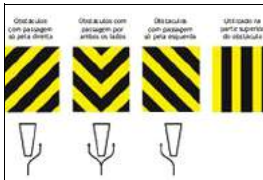


Prismas - substituem a guia da calçada (meio-fio) quando não for possível sua construção imediata

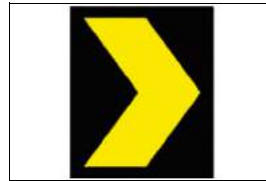


Segregadores - segregam pista para uso exclusivo de determinado tipo de veículo ou pedestre

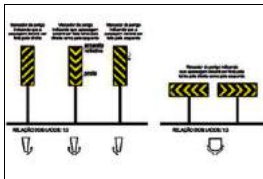
◆ Dispositivos de sinalização de alerta (objetivam melhorar a percepção do condutor)



Marcadores de obstáculos



Marcadores de alinhamento (unidades refletivas fixadas em suporte, que alertam o condutor sobre alteração do alinhamento horizontal da via)



Marcadores de perigo

◆ Alterações nas características do pavimento

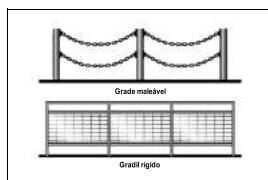
São recursos que alteram as condições normais da pista de rolamento, quer pela sua elevação com a utilização de dispositivos físicos colocados sobre a mesma, quer pela mudança nítida de características do próprio pavimento. São utilizados para:

- estimular a redução da velocidade;
- aumentar a aderência ou atrito do pavimento;
- alterar a percepção do usuário quanto a alterações de ambiente e uso da via, induzindo-o a adotar comportamento cauteloso;
- incrementar a segurança e/ou criar facilidades para a circulação de pedestres e/ou ciclistas.

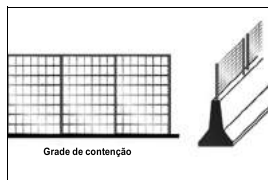
◆ Dispositivos de proteção contínua (têm por objetivo evitar que veículos e/ou pedestres transponham determinado local ou evitar ou dificultar a interferência de um fluxo de veículos sobre o fluxo oposto)

Para fluxo de pedestres e ciclistas:

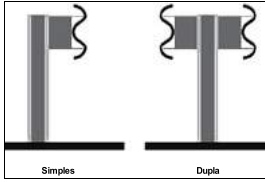
Gradis de canalização e retenção



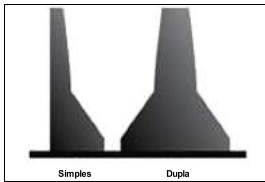
Dispositivos de contenção e bloqueio



Para fluxo veicular: Defensas metálicas



Barreiras de concreto



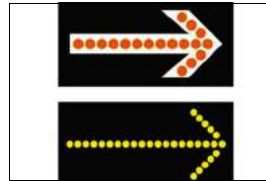
Dispositivos anti-ofuscamento



◆ Dispositivos luminosos (advertem, educam, orientam, regulamentam)

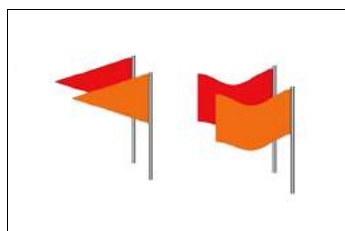
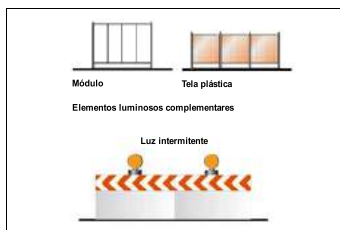
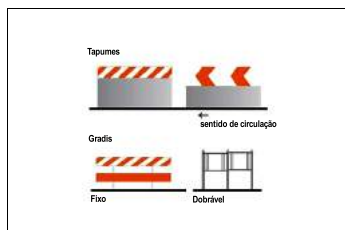
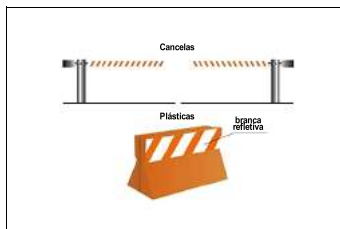
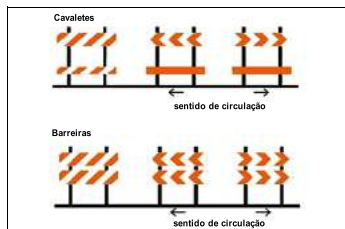
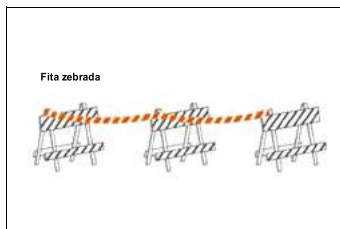
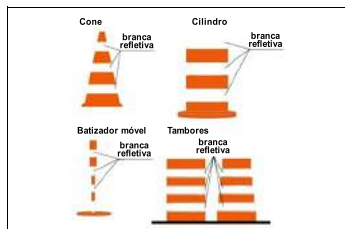


Painéis eletrônicos



Painéis com setas luminosas

◆ Dispositivos de uso temporário

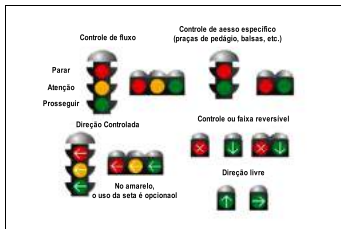


Sinalização semafórica

Conjunto de indicações luminosas acionadas alternada ou intermitentemente por meio de sistema elétrico/eletrônico, cuja função é controlar os deslocamentos. Os sinais podem ser de regulamentação ou de advertência.

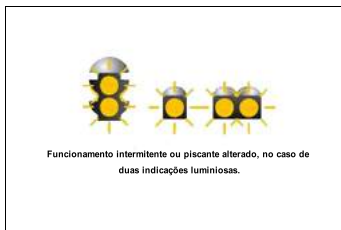
◆ Sinalização semafórica de regulamentação

Sua função é efetuar o controle do trânsito num cruzamento ou seção da via.



◆ Sinalização semafórica de advertência

Sua função é advertir a existência de obstáculo ou situação perigosa, devendo o condutor reduzir a velocidade e adotar as medidas de precaução compatíveis com a segurança para seguir adiante.



Sinalização de obras

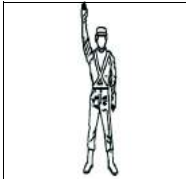
Tem como característica a utilização de sinalização vertical, horizontal, semafórica e de dispositivos e sinalização auxiliares combinados de forma que os usuários da via sejam advertidos sobre a intervenção realizada e possam identificar seu caráter temporário; sejam preservadas as condições de segurança e fluidez do trânsito e de acessibilidade; os usuários sejam orientados sobre caminhos alternativos; sejam isoladas as áreas de trabalho de forma a evitar a deposição e/ou lançamento de materiais sobre a via. Alguns exemplos:



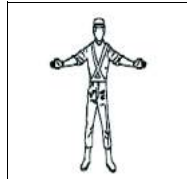
Gestos

◆ Gestos de agentes da autoridade de trânsito

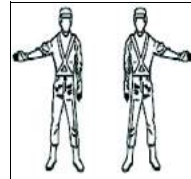
Os gestos de agentes da autoridade de trânsito prevalecem sobre as regras de circulação e normas definidas por outros sinais de trânsito. São eles:



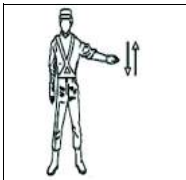
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos. Quando executada em intersecções, os veículos que já se encontrem nela não são obrigados a parar.



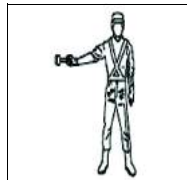
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelos braços estendidos, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.



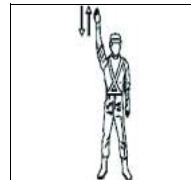
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelo braço estendido, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.



Ordem de diminuição de velocidade.



Ordem de parada para os veículos aos quais a luz é dirigida.

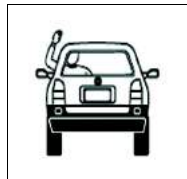


Ordem de seguir.

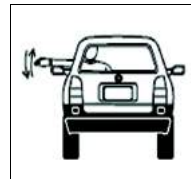
◆ Gestos de condutores



Dobrar à esquerda



Dobrar à direita



Diminuir a marcha ou parar

Sinais sonoros

Sinais de apito	Significado	Emprego
Um silvo breve	Seguir	Liberar o trânsito em direção / sentido indicado pelo agente
Dois silvos breves	Parar	Indicar parada obrigatória
Um silvo longo	Diminuir a marcha	Quando for necessário fazer diminuir a marcha dos veículos

Especificações técnicas do sinal sonoro da sinalização semafórica para travessia de pedestres com deficiência visual

Momento	Intermitência	Duração	Frequência
Para o sinal sonoro de localização	0,5 Hz (1 ciclo a cada 2s)	60 ms (± 2 ms)	950 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de início do tempo de travessia (silvo inicial do tempo de verde do foco do pedestre)	1 pulso único, antecedendo o sinal sonoro de travessia	160 ms (± 5 ms)	2000 Hz (± 10 Hz), decrescendo gradativamente até 500 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de travessia (tempo de verde do foco de pedestre)	1 Hz (1 ciclo/s)	160 ms (± 5 ms)	Frequência modulada: 2000 Hz (± 10 Hz) + 500 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de advertência de encerramento de travessia (tempo de vermelho intermitente do foco de pedestre)	2 Hz (2 ciclos/s)	160 ms (± 5 ms)	Frequência modulada: 2000 Hz (± 10 Hz) + 500 Hz (± 10 Hz)

Meio ambiente

Desde a sua fundação, a Toyota compromete-se, de forma consistente, com a ideia de contribuir com a sociedade através da fabricação de automóveis, liderando inovações com tecnologia e criatividade. Este é o espírito de desafio que realiza mudanças, o mesmo que nos foi passado através do DNA da empresa. Pensando no futuro, desejamos continuar contribuindo com a sociedade através de nossos negócios e permanecer como a empresa de escolha de nossos clientes, fazendo-os sorrir sempre.

Isto não significa apenas tentar reduzir a próximo de zero os fatores negativos associados com automóveis mas, ao mesmo tempo, ir além do zero, desafiando-nos em todas as iniciativas Toyota em direção ao impacto positivo real, no que se trata do ciclo de vida do produto desde sua fabricação até o uso e descarte do veículo pelo usuário.

Significa também reforçar estas iniciativas, em colaboração com todas as partes interessadas que partilhem de nossas aspirações. Iremos consolidar novas ideias, dinamismo e tecnologia, para juntos chegarmos a uma sociedade verdadeiramente sustentável, através do uso consciente do veículo para mitigar emissões de CO₂ (dióxido de carbono) e o devido gerenciamento de peças, óleo e fluidos do veículo.

A condução ecológica previne o aquecimento global

“Condução Ecológica” é um termo bastante comum, mas o que é exatamente “Condução Ecológica”?

Tenha conhecimentos básicos de condução ecológica com as dicas abaixo:

Primeiro vamos entender: Relação entre o aquecimento global e o CO₂

O CO₂ prende o calor solar em quantidades apropriadas, como um gás do efeito estufa, mantendo a terra numa temperatura confortável. Entretanto, se grandes quantidades de CO₂ forem emitidas, este gás cobrirá a terra como uma estufa e a temperatura irá subir. É muito importante fazer esforços visando à redução do CO₂ para prevenir problemas globais incluindo desastres, tais como secas, inundações, extinções de plantas e animais, ou epidemias de doenças.

Dicas para condução ecológica

Para a condução ecológica e econômica, atente-se aos pontos descritos a seguir:

◆ Como utilizar o modo de condução Eco

Ao utilizar o modo de condução Eco, o torque correspondente a quantidade de pressão exercida sobre o pedal do acelerador pode ser gerada mais suavemente do que em condições normais. Além disso, a operação do sistema de ar-condicionado (aquecimento/resfriamento) será reduzida e melhorará a economia de combustível.

◆ Uso do indicador do sistema híbrido

A condução Ecológica é possível ao se manter o indicador do sistema híbrido na área Eco.

◆ Operação de posição da alavanca de mudança de marchas

Coloque a alavanca de mudança na posição D ao parar em um semáforo, ou ao dirigir em tráfego intenso. Coloque a alavanca em P ao estacionar. Colocar a alavanca na posição N não tem efeito positivo no consumo de combustível. Na posição N, o motor a combustão funciona, mas a energia elétrica não pode ser gerada. Além disso, ao utilizar o sistema de ar-condicionado, a energia da bateria híbrida (bateria de tração) é consumida.

◆ Operação do pedal de freio/acelerador

Dirija o seu veículo suavemente. Evite aceleração e desaceleração bruscas. A aceleração e desaceleração gradual e desaceleração tornarão o uso do motor mais eficiente.

◆ Atraso (problemas no trânsito)

Aceleração e desaceleração repetida, bem como longas esperas nos semáforos, irão prejudicar a economia de combustível. Verifique informações de antes de sair, para evitar atrasos o máximo possível. Ao dirigir em congestionamentos, libere suavemente o pedal de freio para que o veículo se mova para frente levemente e para evitar o uso excessivo do pedal do acelerador. Fazer isso pode ajudar a controlar o consumo excessivo de combustível.

◆ **Condução em rodovias**

Controle e mantenha o veículo em uma velocidade constante. Antes de parar em uma cabine de pedágio ou algo similar, assegure tempo suficiente para soltar o acelerador e aplicar os freios suavemente.

◆ **Ar condicionado**

Utilize o ar-condicionado apenas quando necessário. Fazer isso pode ajudar a reduzir o consumo excessivo de combustível.

No verão: Quando a temperatura externa estiver alta, utilize o modo de ar recirculado. Fazer isso pode ajudar a reduzir o consumo do sistema de ar-condicionado e do combustível.

No inverno: O motor não interromperá a injeção automaticamente até que ele e o veículo estejam quentes e, assim, consumirá combustível. O consumo de combustível pode ser melhorado ao evitar o uso excessivo do aquecedor.

◆ **Verificação da pressão de inflagem dos pneus**

Certifique-se de verificar a pressão de inflagem dos pneus frequentemente. A pressão de inflagem incorreta nos pneus interfere negativamente na economia de combustível.

◆ **Bagagem**

Carregar bagagem pesada pode interferir negativamente na economia de combustível. Evite sobrecarregar o veículo com bagagem. Instalar um rack de teto grande também interferirá negativamente na economia de combustível.

◆ **Revisão periódica**

As revisões do veículo devem ser realizadas conforme periodicidade estabelecida neste manual, visando além da condução segura e econômica também o correto procedimento na troca de óleo, fluidos, filtros, baterias, pneus e sistema de ar condicionado em Concessionárias Autorizadas Toyota.

◆ **Recomendação para descarte de peças**

Ao realizar revisão do veículo nas Concessionárias Autorizadas Toyota, recomenda-se que as peças sejam descartadas na mesma, por possuírem fornecedores ambientalmente qualificados, de modo a garantir o devido descarte final sem causar danos ao meio ambiente.

◆ Descarte final do veículo

O veículo em seu final de vida útil deverá ser destinado de forma correta, de modo a evitar qualquer impacto ao meio ambiente, em função de abandono em logradouros públicos sem que haja qualquer tratativa ambientalmente correta.



Contribua com o meio ambiente, faça sua parte!

Registro de revisão periódica

1ª Revisão periódica	
Data:	O.S. n°:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

2ª Revisão periódica	
Data:	O.S. n°:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

3ª Revisão periódica	
Data:	O.S. n°:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

4ª Revisão periódica	
Data:	O.S. n°:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

5ª Revisão periódica	
Data:	O.S. n°:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

6ª Revisão periódica	
Data:	O.S. n°:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

7ª Revisão periódica	
Data:	O.S. n°:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

8ª Revisão periódica	
Data:	O.S. n°:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

9ª Revisão periódica	
Data:	O.S. n°:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

10ª Revisão periódica	
Data:	O.S. n°:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

11ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

12ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

13ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

14ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

15ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

16ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

17ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

18ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

19ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

20ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

Registro de códigos

Código da chave/smartkey

Código do kit antifurto para rodas

Quando aplicável

Código do kit antifurto para estepe

Quando aplicável



NOTA

Em caso de perda das chaves ou segredo, contatar a Concessionária Autorizada Toyota para solicitar a segunda via.

Para kit antifurto para rodas e kit antifurto para estepe é possível solicitar segunda via diretamente para o fornecedor através do website: <https://mcard.com.br/reposicao/>

© 2019 TOYOTA DO BRASIL

Todos os direitos reservados. Este material não pode ser reproduzido ou copiado, inteiro ou em partes, sem permissão por escrito da Toyota do Brasil.



TOYOTA

Pensando mais longe

Código: 01999-98710-RP
TMC: OM99R09b / OM99Q86b
Setembro/2019